DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador – EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81 83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1946

N. 15.702
ANO XLV

O mais cedo possível

Attlee gostaria de ver os espanhóis banirem o govêrno de Franco

Newcastle, 27 (A. P.) — Attlee declarou que gostaria de ver os espanhois darem fim ao govêrno Franco, o mais cêdo possivel. Fez essa declaração depois de discursar no Conselho do Norte do Partido Trabalhista.

Foi a mais dura linguagem já usada por autoridades britânicas quanto à questão espanhola; segundo os observadores diplomáticos, deixa campo aberto ás mais diversas interpretações, pois Attlee não explicou "como" achava que os espanhóis poderiam "dar fim" a Franco.

PLEBISCITO

Madrid, 27 (Ralph Forte, da U. P.) — O governo está considerando a possibilidade de celebrar um plebiscito a 14 de Julho, para determinar se o povo deseja que Franco continue como chefe do Estado. Seus partidários insistem em êle para aceitar o plano, dada a vitória de Peron na Argentina. A data proposta é o aniversário do inicio da guerra civil.

Sôbre a decisão do Conselho de Ministros, de promulgar um decreto que autorize novo censo dos espanhois de ambos os sexos, de 21 anos de idade, para o plebiscito, o ministro da Educação declarou achar que tal tarefa terminará em dois meses.

Chefes do exército desmentiram terem sido canceladas as licenças militares. Essa ordem foi emitida a semana passada por muitos militares irem passar o fim da semana santa com as familias; ordenou-se que voltassem aos quartéis 2.ª feira, 22.

"NÃO HA QUE TEMER..."

Lisbôa, 27 (A. P.) — A Espanha "não tem nenhuma exigencia a fazer e nenhuma nação tem que temer da Espanha", declarou Martin Artajo, ministro do Exterior, a Adam Zielinsky, ex-adido de imprensa polonesa em Lisbôa. A entrevista foi publicada pelo "Diario da Manhã", orgão oficial do governo luso.

Artajo salientou que "as questões de Gibraltar e Marrocos não têm atualmente política. Acusou os bolchevistas de fazerem campanha contra a Espanha.

"Meu país não tem litigio com a França, embora saibamos que reina clima revolucionario ali, especialmente no sul, onde ha preparativos contra a Espanha: inclusive uma escola de terrorismo, em Tolouse, de onde muitos homens são doutrinados e enviados para a Espanha através dos Pirineus, completamente armados.

A Espanha se unirá ao bloco ocidental na guerra contra o bolchevismo, nada temos contra a Russia mas os bolchevistas só são convencidos pela força".

ENTRE SAUDAÇÕES FASCISTAS

Lisbôa, 27 (A. P.) — Foi rezada, na Igreja dos Mártires, missa por alma de Mussolini. Das 200 pessôas presentes, sòmente 5 seriam italianas. Os demais eram voluntários portugueses que combateram em favor de Franco na Espanha, jornalistas e escritores portugueses e estudantes espanhois.

Entre o escritores, contava-se o dr. Alfredo Pimenta, colaborador do jornal "A Nação", em que foi publicado o anuncio da missa, ontem.

Houve muitas saudações fascistas entre os presentes, tanto dentro como fora da igreja. Exemplares de "A Nação", com o retrato de Mussolini no centro de um longo artigo, foram vendidos á porta. Um artigo no jornal, entitulado "Este país fascista", diz que, "aconteça o que acontecer, esta éra se tornará a éra do fascismo" e relembra "a gloriosa carreira do Duce.

Leo Negrelli, outrora adido de imprensa do governo Mussolini em Lisbôa e um dos leaders menores do fascismo italiano, esteve muito em evidencia, aceitando cumprimentos e condolências de vários dos presentes.

A missa foi mandada rezar — de acordo com "A Nação" — por um grupo de cidadãos portugueses. Esses cidadãos teriam declarado ás autoridades eclesiásticas que a missa seria por alma de um amigo chamado "Benito".

PARTILHA EQUITATIVA DA ESQUADRA ITALIANA

DEPOIS DE SATISFEITAS A GRÉCIA E A IUGOSLÁVIA — UMA EXIGÊNCIA DO BRASIL

Paris, 27 (Joseph Dynan, da A.P.) — O Conselho dos Ministros do Exterior fixou a sua atenção mais demorada em outros aspectos do Tratado de Paz com a Itália, já para resolver o assunto já para evitar eventuais complicações motivadas pela proposta francesa para se incluir o Ruhr e a Renania na agenda da Conferência.

Na terceira sessão do Palácio de Luxemburgo, os ministros do Exterior começaram a estudar a fronteira franco-italiana, os efetivos das fôrças defensivas a permitir á Italia, e tambem o destino que virão a ter as unidades navais que excederem o limite a ela permitido.

A delegação americana teve o critério de que deve ser ligado o problema da navegação á questão das reparações, sendo parte destas representadas pela entrega de navios italianos ás nações aliadas.

Bevin, segundo revelam circulos da conferência, não apresentou novo obstáculo á discussão da questão do Ruhr, mas insinuou que representantes da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo deveriam participar das negociações, como porta-vozes de nações que tanto sofreram com a agressão alemã.

Parece certo que os russos, ao contrário de que primeiro se noticiara, não se mostraram contrários a inclusão do Ruhr na agenda, mas se opuzeram a que as discussões incluissem outras entidades que não fossem os representantes dos Quatro Grandes.

Os delegados dos ministros preparam a agenda de cada dia; deixaram para outro ensejo as questões explosivas de Trieste, e das colônias italianas. O relatório da Comissão de Fronteiras que visitou Trieste ainda não está pronto, e os delegados britanicos pediram ao Conselho que a questão fosse deixada para depois de Bevin poder conferenciar com as autoridades dos Dominios.

A Africa do Sul é interessada em qualquer decisão que envolva as colonias italianas, todas elas situadas no continente africano. Bevjn viajará para Londres amanhã e assiste á reunião do gabinete, segunda-feira, regressando a tempo de participar na sessão do Conselho.

Os pedidos franceses para pequenas retificações na fronteira franco-italiana não encontrarão oposição alguma; tambem é dado como seguro que os Quatro Grandes concordam na grande restrição a impôr aos efetivos das forças armadas da Itália.

Os delegados americanos, no entanto, exigirão que restrições similares sejam aplicadas ás outras antigas nações inimigas nos Balcãs; e essa proposta terá uma formal oposição da Russia que permitiu exércitos locais poderosos nessa área, como instrumentos [illegible] plantados [illegible].

Os aliados que [illegible] evitar as forças italianas [illegible] no necessário policiamento das fronteiras, e á salvaguarda da segurança interna.

DIVISÃO DA FROTA

Paris, 27 (Joseph W. Grigg, da U.P.) — As pretensões russas a obter uma terça parte da frota italiana, sustentadas encarniçadamente, durante muitos meses, foram limitadas hoje (em menos da quarta parte) em três horas e meia de discussão firme.

Os ministros convencionaram finalmente a cifra que caberá a cada um dos Quatro Grandes. O resto será dividido entre a Grécia e a Iugoslávia, em sua parte principal.

A Itália, em 1940, tinha cinco encouraçados e 11 cruzadores ficará sem couraçados e apenas com 4 cruzadores. Supõe-se que não possuirá destroyers, sendo o resto da frota formado por pequenos unidades.

A Itália contava com 55 submarinos: os que ainda lhe restaram, após a tremenda caçada feita pela esquadra inglêsa, serão postos a pique.

Byrnes sugeriu que os barcos de guerra avariados, e os que estavam em construção na época do armistício deveriam ser afundados ou destruidos. Parece ter havido acordo na generalidade, mas sem se chegar a uma decisão.

A informação sobre limitação da frota havia sido apresentada pelo Comitê de Peritos Navais, organizado pelos ministros suplentes nas sessões de Londres.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França opuzeram-se energicamente ás pretensões russas, afirmando que não devia ser fixada qualquer percentagem, sendo feita a distribuição por forma a ter em conta as justas pretensões dos demais aliados.

Dois couraçados britanicos, "Milwadkee" e o "Royal Somereign" foram cedidos á Russia de acordo com o Convenio de Yalta, em adiantamento no que lhe corresponderia em unidades italianas.

Bevin apoiou a petição da Grécia, que deseja um cruzador para compensar o cruzador grego afundado pela marinha italiana.

Finalmente, ficou combinado que se deveriam atender, antes de tudo, as exigências da Grécia e Iugoslávia. A distribuição das belonaves ficará a cargo do Comitê Naval.

Hoje houve sessão matutina e vespertina.

A reunião vespertina, para fixar a ordem do dia, começou ás 16,5 e foi levantada ás 19,55; Bidault e Molotov retiraram-se mas Byrnes e Bevin continuaram palestrando no buffete.

A rapidez com que os ministros enfrentam os problemas principais, cuja solução é imprescindivel para se redigir a minuta do Tratado de Paz com a Itália, indica que houve consideraveis progressos nas duas primeiras reuniões.

Foi confirmado que Bevin irá amanhã a Londres por 24 horas a conferenciar com os chefes dos governos dos Dominios. Bevin que presidiu a reunião de ontem, entregou a presidência a Molotov.

Informações que circularam dizendo que os ministros considerariam novas modificações no armistício italiano foram desmentidas.

Faz-se notar que esse documento foi consideravelmente modificado e qualquer debate sobre tal aspecto pareceria indicar não haver esperança de chegar a acordo sobre o Tratado.

REVISÃO DO ARMISTICIO

Roma, 27 (A. P.) — O Ministério do Exterior anuncia que o govêrno russo informou ao embaixador italiano em Moscou que a Russia aceitou a proposta dos Estados Unidos para revisão do armistício italiano. O comunicado acrescenta haver razão para crer que a Russia tambem sugeriu modificações adicionais no armistício "com vantagem para a Italia".

Parte da esquadra italiana, quando se rendeu aos aliados, no Mediterrâneo — depois de perseguida e avariada por aviões alemães

SITUAÇÃO DA ITALIA

Nova York, 27 (L. Keemle, da U. P.) — No momento em que sua sorte está sendo debatida na conferência de Paris, a Italia se encontra em efervescência politica que pressagia modificação radical na situação interna do país, em menos de 6 semanas.

A primeira eleição geral após a era fascista, está aprazada para 2 de junho. Os eleitores terão de decidir nessas eleições, por meio de referendo, se desejam monarquia ou república. Os partidos e facções que participam do pleito são os mais diversos: há uma tal divisão de forças na extrema direita, e uma tal divergência na esquerda que tudo indica ser duvidosa a viabilidade de um estavel partido do govêrno, ou mesmo uma coalisão forte.

Nestas próximas semanas, a fraqueza do govêrno proporcionará oportunidade ideal para os bolchevistas e para os neo-fascistas, de procurarem obter o contrôle da situação. Tal luta está sendo travada numa terra onde as massas fitam a fome á sua porta, bem como a ameaça de desemprego, e onde grande parte da população consequentemente se encontra num perigoso estado receptivo, para

(Continua na 6.ª pág.)

DOIS PROVÉRBIOS

[illegible]

... nada de entidade perfeita perfilhá-la ao ponto de ela lhe bastar para determinar a cultura; seria excessivo; repudiá-la sem julgamento, seria inadmissível. Assim, seguiu o caminho certo, considerando a queixa e indo para o inquérito que a esclarecerá. A Franco, porém, só o repúdio de tal queixa agradaria: só assim as Nações Unidas o cobririam como insuspeito. Ferido em seu magestático amor próprio, revida por essa forma.

É, repita-se, duplamente estúpido. "Quem não deve não teme". Se a Espanha franquista sabe que não justifica em absoluto nenhum dos fundamentos da queixa, que lhe importaria a nomeação de uma ou de dez comissões de inquérito? Não deveria, pelo contrário, pedir e aplaudir todos os inquéritos possiveis?

E pediu-os, ainda há pouco. Pediu-os ela mesma, convidando elementos estrangeiros. Não sabia ao fazer o pedido que se estava dirigindo a membros da O.N.U.? Foi hipócrita ao fazer o pedido, imaginando que seus convidados iriam associar-se com ela em qualquer comédia diplomática? Imaginou quebrar assim o espírito de unidade da O.N.U. — abrindo a porta a alguns de seus membros e fechando-a na cara de outros?

É quase inconcebível. Se um diplomata mesmo apenas normal estivesse á frente dos destinos da Espanha, e por muito que o aborrecesse a questão, ate declararia para o valor daqueles a quem convidara o âmbito bastante para que, com os mesmos, fossem quaisquer outros. Que significado terá para nós uma amizade que nos convida — excluindo insultuosamente do convite aquele a quem estamos ligados ou com quem trabalhamos em comum? "Os amigos de nossos amigos — nossos amigos são". No simples facto de abrir rasgadamente a sua porta á comissão da O.N.U., facultando e facilitando a sua ação em território espanhol, a Espanha daria logo a todo o mundo certa noção de consciência tranquila e de serenidade inocente.

A sua reação foi pelo contrário, a de um culpado.

Democracia da boca para fora

NEW CASTLE, (Inglaterra) 27 — (A. P.) — O premier Attlee, manifestando sua oposição á filiação dos comunistas ao Partido Trabalhista, declarou que "o Partido Comunista prega a democracia da boca para fóra, mas é essencialmente antidemocrático. Acreditamos que podemos ter uma economia planificada, sem abrir mão das liberdades essenciais que emprestam dignidade á vida humana".

Falando no Comité do Norte do Partido Trabalhista, Attlee declarou: "Procuramos construir uma sólida base para nossa prosperidade econômica, mas a prosperidade econômica não é suficiênte. Lutamos pela justiça social. E porque o nosso movimento não é materialista, mas baseado na aceitação dos valores morais, não podemos cooperar com aqueles que rejeitam os nossos ideiais".

Attlee declarou que os métodos pelos quais o Partido Comunista procura atingir o poder "desprezam a obrigação de manter os padrões de conduta, somente com os quais é possivel a vida na sociedade civilizada. Manifestou-se confiante em que a Conferência do Partido Trabalhista, em junho, rejeitará o pedido de filiação dos comunistas, dizendo que os comunistas "embora rejeitem nossos principios, procuram entrar em nossa organizacão visando os seus próprios fins".

SEVERO ATAQUE AOS TURCOS

POR CAUSA DA RECEPÇÃO AO "MISSOURI"

Moscou, 27 — (Meyer S. Handler, da U.P.) — O "Izvestia" publica hoje um artigo em torno dos problemas da Turquia e do Pacto de Montreux. Esse artigo contem severo ataque aos turcos, por motivo da entusiastica recepção ao encouraçado "Missouri", e, á certa altura, declara:

"Os jornais turcos fizeram grande estardalhaço com o objetivo de aparentar que haviam sido realizados seus desejos e que a visita do "Missouri" constituia ato hostil dos Estados Unidos para com a União Sovietica". Não obstante, acrescenta que a suposta declaração do almirante Hewitt, de que a visita do "Missouri" não significava que os Estados Unidos apoiavam a Turquia contra a Russia, desiludiu os circulos turcos anti-sovieticos. Acusou mais adiante a Turquia de violar o Convenio de Montreux em 1941, ao permitir que um navio de guerra alemão e outro italiano entrassem no Mar Negro pelos estreitos para participarem da luta contra a Russia.

Disse ainda que a Turquia violou mais uma vez o citado pacto em 1944, ao permitir que varios navios de guerra e barcos auxiliares da esquadra alemã passassem do Mar Negro para o Egeu. Recordou o artigo o comunicado da Agencia Tass de 15 de Outubro de 1945 e declarou que os chefes dos governos britanicos, norte americano e sovietico acordaram durante a Conferencia de Berlim em que o Pacto de Montreux devia ser revisto por não corresponder á situação atual.

O "Pravda", por sua vez, publica um despacho da Tass, procedente de Ancara, segundo o qual "técnicos norte americanos visitaram zonas turcas onde serão construidos grandes aerodromos de importancia internacional." Mencionou 8 localidades escolhidas para a instalação de aerodromos, entre as quais Ancara e Estambul. Acrescentou que se projeta equipar os aerodromos para que possam funcionar constantemente, inclusive á noite, tanto no inverno como no verão. Declarou que a Turquia e os Estados Unidos firmarão os contratos necessarios tão pronto completem as explorações locais, e que os EE. UU. concederam um credito de 4 e meio milhões de dolares á Turquia.

O MUNDO ESTA MUITO DOENTE

Aberdeen (Inglaterra, 27 (A.) — "O mundo está muito doente" declarou Churchill ao receber o titulo de cidadão honorario de Aberdeen. "O odio se encontra maduro no mundo e muitos galhos poderosos da familia humana dos vencedores ou dos vencidos, inocentes ou culpados, estão mergulhados no desnorteamento miseria ou ruina. As duas guerras terriveis de nossa geração tiraram-nos a graça e a cultura do coração. Injurias incomensuraveis foram feitas a muitas coisas que o seculo XIX teria chamado de "civilização cristã". Todas as nações principais foram submetidas a provações que lhes rebaixaram a sensibilidade e lhe destruiram as agradaveis maneiras de vida social.

Só a ciencia avançou, aguilhoada pelos ventos terrives da guerra mortal. Colocou nas mãos dos homens meios de destruição muito superiores a qualquer desenvolvimento de seu sentido comum ou de sua virtude.

Num mundo em que, de vez em quando a superprodução da alimentos constituia um problema, a fome enterrou suas garras nos povos de muitas terras e a escassez senhorou-se de todos.

As energias psiquicas da humanidade esgotaram-se com as atribulações que muitos sofreram e que ainda continuam a sofrer. Não é só a sangria o que nos enfraqueceu e nos fez empalidecer.

Os recursos vitais da inspiração humana estão momentaneamente esgotados. Tem de haver um periodo de recuperação. A humanidade não pode, em seu estado atual suportar novos choques e disputas sem deixar de descer a formas de vida brutais e primitivas.

Todavia, não sabemos se os odios e confusões que abundam não nos trarão provações ainda mais duras das que por tão pouco e com tanto trabalho fugimos.

Em muitos paises, onde mesmo todos os esforços de todos seriam insuficientes, fomenta-se a luta de partidos e facções, e fanaticos mecanicos e esqueleticos disputam entre se sobre suas ideologias rivais.

Enquanto isso, o povo de todos os paises revela-se amavel, decente e prestativo para com seus concidadãos. No entanto, é impelido a chorar por forças, organizações e doutrinas, com tanta crueldade e falta de remorso como o foi na idade dos imperadores e reis absolutos. Nunca houve umaepoca em que fosse mais necesario o espaço para respirar, uma convalescença impreterivel, uma tregua entre Dues e o homem"

Contra as leis de ocupação

Protestam os bispos da Alemanha

Wiesbaden, Alemanha, 27 (John Mc Dermott, da U. P.) — Os bispos catolicos da Alemanha propõem-se protestar ante o Conselho de Controle Aliado em Berlim pelo facto de que, segundo afirmam, os alemães se veem obrigados a viver sob leis de ocupação tão severas que se acha em perigo a segurança alemã no futuro. Um porta voz do govêrno militar declarou, tambem, que uma carta pastoral criticando os processos do governo militar na Alemanha ocidental (zonas norte americana, britanica e francesa) foi lida no domingo da Páscoa de pulpitos influentes da Igreja Evangélica alemã. Os evangelistas compreendem cerca de 55 % da população daquele setor. Segundo o mesmo porta voz, as pastorais de ambas as Igrejas são iguais quanto ao conteudo, porém os catolicos usaram uma linguagem mais energica.

A pedido do governo militar, os catolicos abstiveram-se de ler a carta pastoral. O citado porta voz disse ainda que não foi dada ordem proibindo a leitura da carta. As principais criticas contidas na pastoral são: A insegurança do povo sob as leis do governo militar e o temor de súbitas prisões sem explicação, a fome e a miséria a que se acham submetidos "dez milhões" de pessoas deslocadas na Europa ocidental, inclusive uma multidão de alemães; A persistencia na utilização de prisioneiros de guerra como trabalhadores escravos; As injustiças cometidas sob pretexto da lei de desnazificação. O confisco arbitrario de propriedades e fracionamento de terrenos e habitações.

As autoridades do governo militar salientam que a liberdade de palavra foi autorizada nas igrejas. Diz-se que os católicos perguntaram se teem direito de dizer a verdade do pulpito e lhes asseguraram que sim. Os bispos fizeram ver aos militares que eles disseram a verdade sob o nazismo, expondo-se a toda sortte de perigos, e que continuarão fazendo o mesmo.

CRITICAS DE BEVERIDGE

Darlington, Inglaterra, 27 (A. P.) — Sir William Beveridge, lider do Partido Liberal Britanico, falando na reunião anual da Federação Liberal do Norte, criticou asperamente o tratamento que os aliados estão dando á Alemanha, tendo tido ocasião de dizer que as "decisões de Potsdam são irreconciliaveis com a Carta do Atlântico".

— "A Carta do Atlântico — disse — era um documento liberal, mas é triste lê-la hoje em dia."

"Onde estão hoje aqueles principios? Levaram-nos os ventos amargos de Yalta e Potsdam".

Disse que a atitude dos liberais diante do problema da Alemanha é que esta não deve ter permissão para restabelecer seu poderio militar, mas tem direito a um tratamento equitativo nos assuntos economicos e financeiros.

NEO - FASCISMO NA ITALIA

Roma, 27 (A.P.) — O ministro do Interior, Romita, declarou que o movimento neo-fascista na Itália deve ser liquidado rápidamente e com toda a energia.

Em entrevista a "Il Lavoro", declarou que sem dúvida há ligação entre os motins da cadeia de Milão e o roubo do cadáver de Mussolini, mas acrescentou que o movimento neo-fascista é em geral "pueril" e revela "pobreza de espirito".

Entre as recentes atividades do movimento neo-fascista, disse Romita, contam-se a distribuição de boletins de propaganda e a colocação de explosivos nos jornais e nas sédes do partidos democráticos.

Marshall trabalha pela paz

Chungking, 27 (Walter Logan, da U. P.) — As perspectivas mostram-se hoje mais animadoras a respeito da possibilidade do general Marshall conseguir nova tregua entre nacionalistas e comunistas chineses em fins da proxima semana.

O diario "Takung Evening News" afirma saber de importante funcionario oficial que existe a possibilidade do presidente Truman e do secretario de Estado, Byrnes, fazerem nova importante declaração politica sobre a China.

Marshall entrevistou-se longamente com o lider comunista Chou Enlai, o generalissimo Chang-Kai-Shek e o lider da Liga Democratica da China, Lo Lungshi, que atua como conciliador entre as frações em luta.

Segundo consta, Marshall fez certos progressos nestas conversaçoes. Acredita-se que conseguirá de ambas as partes a assinatura de um convenio para a cessação das hostilidades, o qual seria seguido de ajustamentos politicos e de um tratado militar final, em Nankim, para onde o governo está transferindo sua capital.

O general Marshall projeta seguir para Nankim depois de amanhã, embora exista a possibilidade de que adie a viagem por alguns dias, para facilitar as negociações. Os comunistas dispoem-se tambem a dirigir-se a Nankim, mas acredita-se que não poderão ser reiniciadas negociações antes de uma semana.

O diario comunista tirou hoje sua ultima edição em Changking, afirmando que o governo está empregando pelo menos 16 navios de guerra para observar os comunistas na zona de Chefoo.

O "Takung diz que os funcionarios do governo central chinês dirigiram-se para Vladivostok e que uma comissão militar chinesa partiu rumo a Khaborovsk. Não se produziram choques armados em volta de Harbin por não existir tropas nacionalistas nessa região.

Ditaduras em toda a América

BUENOS AIRES, 27 (ONA) — A atuação obscura do Partido Socialista Chileno foi confirmada por um dos seus lideres, que o deixou há quase um ano. O sr. Marmaduke Grove declarou que o Congresso Socialista Pan-Americano, convocado para fins de abril, em Santiago do Chile, não representará verdadeiramente os partidos socialistas democráticos da América, e que os organizadores parecem implicados em manobras escusas com fôrças totalitárias do Chile e de outros paises, que procuram instalar ditaduras em toda a América. Apesar do desmentido de parte do Partido Socialista Chileno, mantem-se a versão de que este organismo convidou o partido Trabalhista Argentino e que estão sendo levadas a cabo negociações com oficiais dos exércitos chileno, argentino e paraguaio.

ACONSELHANDO A EXPULSÃO

MONTEVIDÉU, 27 (A.P.) — O Comité Consultivo de Defesa Politica do Hemisfério deu a conhecer o texto da resolução 25, aconselhando a expulsão e a não admissão de estrangeiros comprometidos em atividades em favor do Eixo e a anulação da cidadania concedida a esses individuos. Considera o Comité que, não obstante a vitória aliada,os agentes e quinta-colunistas do Eixo esperam reconstruir por meios politicos, econômicos e culturais centros de influência para continuar a propagação de sua ideologia, provocar descontentamento e discórdia na América. O Comité cumpriu com o referido projeto a resolução n.º 7 da Conferência do México.

SE OS RUSSOS NÃO TRANSIGIREM

Nova crise surgirá no Conselho de Segurança

Nova York, 27 (R. Shakford, da U. P.) — Se os russos não modificarem sua atitude sobre a situação espanhola, é possivel que o Conselho de Segurança ha 2ª feira, se encontre ante outra grave crise; especialmente se Gromyko vetar a resolução de criar uma Comissão de Investigações.

Os delegados favoraveis ao plano australiano concordam em que, se a Russia vetar o acôrdo, será sério o dilema. Se não fôr aprovada a investigação proposta e não for possivel tomar medidas severas, isso será para Franco meio eficiente de fortalecer sua posição. A ação negativa o apresentaria, com fins de propaganda, como absolvido das acusações formuladas. Porisso a maior parte dos delegados sente-se otimista; a Russia só pode modificar seu critério para permitir a aprovação da proposta australiana.

O "referendum" de que falam as noticias de Madrid é uma manobra para aliviar a pressão internacional sobre o regime franquista.

Se o Conselho designar o subcomité para estudar a questão espanhola, esse "referendum" seria indubitavelmente examinado com minucia para determinar se é possivel ou não obter livre expressão da vontade do povo espanhol, no regime franquista.

Sobre as noticias de Madrid, um observador do govêrno republicano espanhol no Conselho de Segurança fez as seguintes declarações:

O "referendum" sob regime militar de terror, como o de Franco, seria grotesca farsa. Não ha na Espanha garantias de expressão de nenhuma especie, como se fez vêr recentemente com penas de 20 a 30 anos de prisão impostas a pessoas por pertencerem ao Partido Socialista Espanhol. Temos informações de que nos ultimos dias a onda de terror se estendeu a outras regiões da Espanha. Nestas condições, seria absurdo pensar em celebrar um plebiscito que manifeste a verdadeira vontade do povo".

Talvês, Gromyko consiga fazer o Kremlin modificar suas rigidas instruções, o que permitirá votação unanime do Conselho. Superiores de Gromyko (Molotov, e Vishinki) estão em Paris, e certamente Byrnes e Bevin tratarão de os convencer a que suavizem as instruções de Gromyko. Byrnes e Bevin mantêm-se constante e totalmente informados do que se desenrola no Conselho.

A maioria dos delegados ao Conselho uniram-se ao ponto de vista da Austrália, embora alguns o tenham feito recentemente. O delegado australiano sustenta que o Conselho nada pode determinar com respeito á Espanha até conhecer plenamente os factos.

A nova proposta franco-polono-australiana é uma combinação de muitas emendas. A Australia fez concessões, mas a mais importante foi da França e Polônia. O novo plano difere da proposta original da Austrália nos seguintes pontos:

1.º — Inclui "Condenação moral" da Espanha de Franco, como querem a França, Polônia e Mexico.

2.º — Proibe ao subcomitê fazer recomendações sobre possivel ação contra a Espanha. (A França e Polônia queriam que fossem dados êsses poderes ao subcomitê, tropeçaram com inquebrantável oposição da Austrália).

3º — Elimina a proposta original australiana de obter provas do próprio Franco.

4.º — Não fixa limite de tempo para o subcomitê apresentar relatório. (A Austrália queria limitar a investigação do subcomitê a 1 mês).

5 — Deixa ao critério do subcomitê onde e quando efetuar a investigação.

Pode subsistir o pangermanismo?

Washington, 27 (U. P.) — o senador Taylor, afirmou: "A Argentina converteu-se em ameaça para seus vizinhos. E' guerra de nervos o que se desenvolve ali contra o Uruguai. Peço aos EE. UU. para darem o maior apoio economico e moral ao Chile, Uruguai e outras nações sulamericanas, impedindo-as de serem obrigadas a curvar-se diante de Peron.

Taylor foi um dos 3 senadores que falaram num programa de rádio, em dialogo radiofonico, sob o tema: — "Pode subsistir o pan-germanismo?". Os outros dois foram Elbert Thomas, presidente do Comitê de Assuntos Militares e Homer Ferguson. Expuseram pontos de vistas menos drásticos. Afirmaram ser desnecessário apaziguar Peron, dando á Argentina participação completa no sistema americano.

Ferguson, oposicionista, acha que fracassou a politica do Departamento de Estado em relação a Peron, determinando a reação nacionalista a seu favor.

Taylor declarou haver provas de que, sob outras formas, "ainda está em marcha o pangermanismo, não só na Alemanha como em outros lugares: Espanha, a Argentina e outros paises". Ferguson declarou que as noticias do Chile e do Uruguai, mostram que os alemães recorrem até a alemães não nazistas ali residentes animando-os unir-se para lutar pela restauração da Alemanha. E que "na Argentina continuam funcionando como antes, 200 escolas alemãs, que nem modificaram muito os livros de ensino, e continuam difundindo a idéia pan-germanica de superioridade racial".

Taylor recordou as atividades de Freude mencionadas no Livro Azul. Ferguson referiu que os alemães, na Argentina controlam as industrias quimica, elétrica e metalurgica, "duplicatas, da industria alemã em tempo de guerra, mas enquanto a Argentina não ameaçar a segurança internacional, as Nações Unidas não podem atuar segundo sua Carta, baseando-se apenas em influências pan-germanicas". A isso, o senador Taylor observou: "O alarmante, para mim, é que a Argentina converteu-se numa ameaça para seus vizinhos democraticos. Está apoiando uma fação anti-governista, dentro do exército chileno; não ha muito, construiu novos quarteis e instalações militares ao longo da fronteira chilena. Mais recentemente, travou guerra de nervos contra o Uruguai, um dos poucos paises democraticos da America do Sul, apelando especialmente para os Herreristas, partido que compreende a maioria dos alemães ali residentes.

Quando se perguntou a Taylor o que queria dizer com "guerra de nervos", respondeu: "Durante meses, a Argentina dificultou o transito de turistas, de grande importancia para o Uruguai. Atrasou os embarques de sal, indispensaveis aos uruguaios. Recusou permitir o embarque de 50.000 ton. de trigo que havia prometido. Cancelou seu tratado de rádio com o Uruguai e assim pode interferir nas transmissões uruguaias."

Acredita que Peron use força militar contra seus vizinhos.

Taylor declarou: Não. Desde que estejamos alertas e tornemos patente que o sistema interamericano e o das Nações Unidas atuariam. Mas pode não ter Peron necessidade de recorrer á força, si pela pressão economica, ou outra, conseguir governos do tipo peronista nos paises vizinhos.

Já tem o Paraguai e a Bolivia na sua orbita, somando o Uruguai e o Chile que poderá bem atuar-se em caminho de um grupo hostil que seria, dentro de uns anos, base para o ataque ás Nações Democraticas.

O senador Thomas disse concordar com Sumner Welles que criticou o ensejo escolhido para divulgar o Livro Azul, logo antes das eleições. "Mas alegro-me que se conheçam os factos. Quem diz que o povo argentino votou a favor ou contra por causa do Livro Azul, simplesmente ignora muitos fatores.

Estes compreendem o levantamento do estado de sitio ape-

(Continua na 6.ª pág.)

REFUGIADOS DA EUROPA

O Brasil figura no sub-comitê

Londres, 27 — (Guy Bettany, da R.) — O Brasil é uma das 11 nações que serão representadas no sub-comitê nomeado hoje pelo Comitê de Refugiados e Pessoas Deslocadas das Nações Unidas.

As principais finalidades do sub-comitê consistem em investigar a situação atual dos refugiados e pessoas deslocadas e determinar até que ponto os refugiados da Europa podem ser acomodados em ultramar.

Até agora, somente o Brasil, Colombia, Republica Dominicana e Indias Holandezas [illegible] declararam seu desejo de receber os milhares de refugiados que, por motivos politicos e de outra natureza, [illegible] regressar a seus [illegible] de origem.

Os outros paises representados no sub-comitê, além do Brasil, são o Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética, França, Belgica, Australia, Polonia, Yugoslavia, China e Bielo Russia.

PLANO DE EMERGÊNCIA RELATIVO AOS CEREAIS

Esteve ontem no Ministério da Fazenda em conferência com o ministro Gastão Vidigal, o sr. Malta Cardoso, secretário da Agricultura de São Paulo.

A conferência versou sobre o plano de emergência relativo aos cereais.

FOI A JUIZ DE FORA O MINISTRO DO TRABALHO

A convite das entidades sindicais de Minas, seguiu ontem, para Juiz de Fora, a fim de presidir a cerimônia de encerramento do Congresso Sindical, o ministro do Trabalho.

VAGA DE CONTRA-ALMIRANTE

O presidente da Republica, resolveu por decreto de ontem, nomear o contra-almirante Antonio Guimarães, membro da Comissão Central de Requisições. Esse oficial-general, por este motivo, foi mandado agregar ao respectivo Quadro, resultando, por isso uma vaga

TELEFONEMA

O GOSTOSÃO DA DITADURA

(De São Paulo) — Nada tenho contra o Partido Trabalhista. Algumas das suas personalidades me são caras, entre elas a desse inventor do socialismo jurídico no Brasil que é Alexandre Marcondes Filho. E seria muito prazer em ver brotar da demagogia de Vargas um sólido setor da transformação social do Brasil. Nada me anima também contra essa movimentada figura de bolso que é o deputado do algodão. Só o sr. Hugo Borghi é publicamente responsabilizado pelos escândalos que o favoreceram, o inquérito que contra êle se abriu devia esvaziar o saco de negociatas em que foi fértil e produtivo o regime passado. Então veríamos atrás do aventureiro paulista, policias figuras de prôa despir os sobretudos finos e os casacos bem cortados e trocá-los pelo pijama listado dos grilhetas. Se fôsse possível! Se a corrupção que atinge o Brasil não o desfibrasse, tornando-o uma espécie de Irã americano, incapaz de reagir contra qualquer bote de fora, ou favorecer qualquer saneamento interno, porque lá como aqui pululam os sultanés da gorgeta e da farra.

Seria preciso que o general Dutra se tornasse um asceta para pôr na cadeia os nababos do Estado Novo que ainda maculam o seu govêrno. Enquanto isso não acontece, o Brasil se transforma numa fábula política — a fábula do Sucuri e do Boi. Um boi imenso, tardo e selvagem que é o país mal acordado e procurando enrolar-se nêle um Sucuri de mama, ainda frágil, mas já tendo seguro em seus pés o animal inconsciente e obéso. O Sucuri é o partido de Prestes que cresce e se robustece a olhos vistos apesar da compartimentação trotskista de seus chefes. O povo raciocina com as filas de pão e de transporte. E mesmo sem nenhuma politização, ingressa no partido que é contra. Contra tudo que está aí — desde o escândalo da falta de farinha de trigo até os abicaxis humanos do transporte coletivo que nos legaram os imensos Prestes Maia do govêrno ido.

Muito bem viu isso, o deputado Hugo Borghi, que numa entrevista declarou que o Brasil de hoje se divide entre duas influências fervorentes — o comunismo de Prestes e o trabalhismo. (Naturalmente êle atribui a seu partido tôdas as vitaminas do socialismo em marcha.)

De facto, só uma transformação de regime para o lado do povo, isto é, para a esquerda, poderá salvar o Brasil do obreirismo visionário de Prestes, que é profundamente irrealista e anti-histórico. De contrário, marcharemos na incerteza sangrenta duma guerra civil e os donos do boi esganado pelo sucuri que cresceu, virão atirar uma bomba atômica em cima de ambos, evidentemente sem aquela cuidadosa mira que tornou famosos Guilherme Tell, o Índio Perí e outros recordistas da pontaria. E o Partido e o Brasil levarão o destino infernal que merecem ambos.

Muito sensata, pois, a advertência do deputado Borghi, alarmado com o êxito popular do comício que Prestes aqui realizou.

Mas, pergunto eu, que autoridade tem o deputado, classista para acusar o capitalismo como o pior dos males que nos assolam, quando na própria Constituinte, êle disse textualmente que o dinheiro que tinha era dêle e dêle faria o que queria? Essa declaração de princípios [illegible] feita de pé e sem muita dificuldade depois do hotel do escândalo o demagogo que nêle se escondeu. Para todos os efeitos permanece então o sr. Hugo Borghi, como os olhos da cara satisfeita do sr. Souza Costa e o [illegible] do harem financeiro do sr. Getúlio Vargas.

OSWALD DE ANDRADE

ASSIM É DEMAIS...

Recebemos do deputado Aloisio Alves uma carta respondendo aos comentários do nosso tópico do dia 26, editado sob o mesmo título que encimam estas linhas.

O sr. Aloisio Alves contesta haver declarado que "a mortalidade infantil vem crescendo nos últimos 25 anos". Ora, na tarde de 26 de abril, quando pronunciára seu discurso, foi publicada pelo Globo a seguinte notícia: "450 mortes por mil crianças nascidas". Referia-se êle no discurso, do qual extraira o seguinte texto: "A mortalidade infantil vem crescendo nos últimos 25 anos." Portanto, é ao Globo que se deve endereçar a contestação do deputado Aloisio Alves, pois essa notícia foi ali publicada, em negrita e na primeira página.

Declara o deputado Aloisio Alves o seguinte: "Analisei os serviços de assistência à maternidade e à infância a partir de 1920, quando foi criada, no Departamento de Saúde Pública, a Seção de Higiene Infantil. E acompanhei as estatísticas oficiais até 1936." Mas as estatísticas que cita, extraídas do trabalho do professor Martagão Gesteira, são as mesmas, e nem podem ser outras, que as publicadas pelo Serviço de Estatística Demógrafo-Sanitária do Departamento de Saúde Pública, ou como se denominou, Serviço de Bio-Estatística elaboradas pelo dr. Eurico Rangel. Ora, comentando êsses dados numéricos num largo período, de 1903 a 1936, o dr. J. P. Fontenele, grande autoridade em higiene e que, entre nós dedicou especial atenção ao problema das estatísticas, assim se expressa: "É muito importante assinalar que, entre 1903 e 1936, o coeficiente de mortalidade de tôdas as doenças decresceu de 23,53 por cento, ou 1,46 por cento por ano, enquanto o coeficiente de mortalidade de 0 a 1 ano (mortalidade infantil estrictamente nos) diminuiu apenas de 5,30 por cento no mesmo período ou seja 0,25 por ano, o que representa praticamente verdadeiro estacionamento."

Portanto, conforme os livros de higiene, de cuja autenticidade parece duvidar o deputado Aloisio Alves, não só a mortalidade infantil não aumentou como até diminuiu. Sendo pequena a diminuição, a autoridade sanitária pôde considerar estacionária essa mortalidade. Eis a verdade.

Quanto à sua segunda afirmação, relativa à hecatombe de Natal, não temos senão que acreditar na calamidade por êle denunciada, muito embora, segundo se deduz de sua resposta, o próprio Departamento Nacional da Criança ponha em dúvida essa vergonhosa contingência, tanto que interpreta o sentido das estatísticas, atribuindo-as a diversos argumentos, como registro civil deficiente, etc. Haria a deficiência do registro civil com a exceção do registro de óbitos, pois ninguém pode ser enterrado sem êsse documento, para levar a conclusões paradoxais.

Eis uma dúvida que mereceria ser estudada e esclarecida pelo deputado Aloisio Alves, se a sua intenção, como acreditamos, é construir com alicerces sólidos.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

O presidente da Republica assinou decretos dispensando o coronel Decio Palmeiro Escobar, representante do Ministério da Guerra, de membro da Comissão de Reparações de Guerra, e designando para substituí-lo o general de brigada João Pereira de Oliveira.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO A SENATORIA PAULISTA

Uma comunicação do diretorio estadual da U.D.N.

S. Paulo, 27 (P.P.) — O Diretorio Estadual da U.D.N. reuniu-se, ontem, para tratar de varios assuntos, inclusive o relativo ao preenchimento da vaga de senador por S. Paulo. Após a reunião, foi distribuido á imprensa o seguinte comunicado:

"O Diretorio Estadual da U.D.N. resolveu ha dias, tomando conhecimento da proposta dos diretorios distritais para que se manifestasse desde logo pelo preenchimento da vaga do representante de S. Paulo no Senado Federal, deliberou que o assunto deverá ser examinado oportunamente, de acordo com os compromissos anteriormente assinados. O nome, que foi sugerido ultimamente, do brigadeiro Eduardo Gomes, para representar S. Paulo no Senado merece, sem duvida, o apoio de todos os paulistas. Não existe, realmente, na U.D.N., como em todo o país, nome que seja mais digno da veneração e da estima de todos os brasileiros. Nenhum mais condigno dessa como de outras investiduras. O assunto, porém, somente poderá ser resolvido depois de ouvido o grande patricio, e quando o problema se apresente"

INCORPORADA AO SERVIÇO DE SAÚDE DOS PORTOS

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei dispondo que fica incorporada ao Serviço de Saude dos Portos, sem aumento de despesa, a frota maritima que se achava sob a direção do Serviço de Transportes do Departamento de Administração do Ministério da Educação, incorporando-se tambem áquela repartição, todos os bens patrimoniais que se destinavam aos trabalhos sanitarios maritimos e que se encontravam, do mesmo modo, debaixo da jurisdição do referido Serviço de Transportes.

Todo o material a ser incorporado deverá constar de arrolamento, feito com observancia das formalidades legais vigentes, e o Ministério promoverá as medidas administrativas que se tornarem necessárias, relativas à alteração do orçamento e á modificação das tabelas numericas das duas repartições, de maneira que o Serviço de Saude dos Portos possa dispor de recursos para fazer face á despesa resultante da transferência e de pessoal extranumerário para os trabalhos acrescidos em consequência da incorporação.

ALTERADO O ORÇAMENTO DO PLANO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Plano de Obras e Equipamentos.

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A GRÃ CRUZ DA ORDEM PONTIFICIA DE S. GREGORIO MAGNO

A solenidade realizada, ontem pela manhã, no Palacio do Catete

No Salão de Honra do Palacio do Catete, presentes os ministros de Estado, os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidencia da Republica, generais, almirantes, brigadeiros e as figuras mais representativas do clero, da politica e da administração publica, realizou-se, ontem pela manhã, a solenidade de entrega ao presidente da Republica da Grã Cruz da Ordem de São Gregorio Magno, com a qual o agraciou o Papa Pio XII.

Foi portador da Grã Cruz, ao regressar de Roma, o cardial D. Jayme de Barros Camara, a quem coube, por especial designação do Papa, entregá-la ao general Eurico Dutra. E ao fazê-lo, D. Jayme pronunciou as seguintes palavras:

"Não é de hoje que os merecimentos de V. Excia. para com a Igreja Catolica e, portanto, para a Santa Sé se tornaram dignos de uma manifestação de agradecimento e apreço da nossa parte. Foi V. Excia. o principal fator do restabelecimento do Serviço de Assistencia Religiosa no Exercito Brasileiro durante a Republica, além de ter favorecido a Santa Sé, durante o tempo de guerra, auxiliando com transporte maritimo a possibilidade da cristandade socorrer, na Europa, as vitimas da miseria e da fome. Por esses motivos e por outros de ordem pessoal, pela sua fé e pelo conhecimento que o Vaticano tem da vida particular e publica de V. Excia., por tudo isso portanto, houve por bem a Santa Sé agraciar V. Excia. com a Comenda de Cavaleiro da Grã Cruz da Ordem de São Gregorio Magno — classe militar — que tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia. Por meio da Nunciatura Apostolica, orgão de ligação entre o Brasil e a Santa Sé, é concedido a V. Excia. este Breve, que traduzido, faço ler neste momento."

Um dos membros da comitiva do cardial leu o texto do pergaminho:

"Dileto filho — Saudação e benção apostolica — O Veneravel Irmão Arcebispo de Cesaréa, Mauritania, Nosso Nuncio Apostolico no Brasil, recomenda-Nos, com sumos louvores, a ti General e Ministro dos Negocios da Guerra no Brasil, pelos especiais merecimentos que adquiriste para com a Igreja e a Santa Sé, e Nos pede que por isso te distingamos com a elevadissima dignidade de Cavaleiro. Nós portanto, acedendo de boa vontade aos pedidos do mesmo Prelado, para que com justo premio dos teus merecimentos recebas de Nós testemunho publico de Nosso pater afeto com estas Nossas Cartas te elegemos, constituimos e proclamamos Cavaleiro Grã Cruz da Ordem de S. Gregorio Magno — classe militar — e te inscrevemos nessa preclarissima corporação e no numero desses Cavaleiros. Concedemos pois, a ti, dileto filho, que livre e licitamente possas usar pendente do lado esquerdo do peito a medalha de prata propria dos Cavaleiros, Grã Cruz desta Ordem de classe militar, além da Cruz aurea de modelo maximo, ortógona, de fundo vermelho com a efigie de S. Gregorio Magno no meio, a suspensa por longa faixa de seda vermelha de côr ouro nas extremidades, e extendida do hombro direito ao lado esquerdo. E, para que nenhuma diversidade ocorra no uso destas insignias mandamos que seja entregue o respectivo modelo. Dado em Roma junto a S. Pedro, sob o anel do Pescador, aos XXVIII do mês de dezembro do ano de MCMXXXXV, Sétimo de Nosso Pontificado. Por especial ordem de S. Santidade Pelo Senhor Cardial Secretario de Estado Domingos Spada dos Breves Apostolicos".

Em agradecimento, o presidente Eurico Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Houve por bem Sua Santidade o Papa Pio XII galardoar-me com a Grã Cruz de São Gregorio Magno, que ora recebo das mãos veneraveis de Vossa Eminencia Reverendissima, Senhor Cardial D. Jayme Camara. Criada pelo Papa Gregorio XVI, fundador, em 1831 da respectiva ordem pontificia, objetiva o nobre distintivo recompensar serviços prestados á Santa Sé e premiar a virtude, entre civis e militares. Tanto basta para significar a emoção que ora me invade, ao ver-me alvo do juizo magnanimo simbolizado pela Grã Cruz de São Gregorio Magno. Honra insigne, tomo-la para mim, a propria expressão do dever cumprido. Catolico, os meus sentimentos religiosos não chocaram, antes fortaleceram o meu civismo ao levar á assinatura do presidente da Republica o decreto-lei 6.021 de 23 de janeiro de 1945, criando, em caráter permanente, o serviço de assistencia religiosa do Exercito Brasileiro, e ao dar guarida ao soldado de Cristo — o sacerdote — na organização das nossas Forças Expedicionarias. Não é preciso encarecer o alcance moral dessas iniciativas, tomadas no interesse da propria nação. Ainda agora, em sua alocução aos novos cardiais, a 20 de fevereiro ultimo, recordava Pio XII que "o apostolo chama aos fieis com dois magnificos nomes: concidadãos dos Santos e membros da familia de Deus" referindo-se á primeira denominação "a vida do Estado e a segunda a da familia, em ambos se divisando uma alusão ao modo por que a Igreja contribui para estabelecer o fundamento da sociedade, segundo a sua intima estrutura na familia e no Estado". Do que foi a atuação dos padres na FEB dizem com eloquencia os boletins do seu alto comando, além de episodios que ficaram para assinalar um dia, nas paginas da historia, o heroismo dos nossos soldados e de seus abnegados assistentes eclesiasticos. Destes, um houve que tombou no combate de Bobiana na Italia a 20 de fevereiro do ano passado: Frei Orlando O. F. M., do Regimento "Tiradentes". Mereceu por isso, o titulo de "Patrono do Serviço de Assistencia Religiosa do Exercito Brasileiro", instituido com os aplausos de toda a nação, por decreto do presidente da Republica que salientou as "peregrinas virtudes morais e civicas que o recomendam á posteridade como modelo de verdadeiro sacerdote capelão militar". Nunca será demais reverenciarmos a sua memoria juntamente com a dos nossos soldados que cairam no campo raso da luta cruenta, em defesa da Patria, da Humanidade e da sua Civilização, deixando-nos o exemplo vivo do sacrificio por um ideal. Como chefe, hoje, da Nação Brasileira, quero renovar de publico o meu agradecimento a Vossa Eminencia, legitimo representante da Igreja em nossa terra, ao lado do eminentissimo senhor cardial D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota, por essa cooperação de sentido marcadamente espiritual prestada com tanta abnegação, fé e patriotismo pelos seus missionarios. Guardemos esse patrimonio sagrado fruto de nossa formação historica da indole pacifista do nosso povo, do seu sentimento religioso e do seu amor ao Brasil. Com estas palavras sr. cardial, é que recolho profundamente reconhecido a alta mercê com que o Sumo Pontifice, gloriosamente reinante, quiz homenagear a nossa Patria na pessoa do mais modesto de seus filhos."

Percalços da lógica

Fundamentando voto contrário ao recurso n. 66, do Distrito Federal, o brilhantissimo desembargador-presidente José Antonio Nogueira assentou que "se a determinação do quociente eleitoral, do qual resulta o partidário, se faz contando como válidos até os votos em branco, com muito maior razão seriam contados os votos nulos em relação apenas ao candidato, mas válidos exatamente como os votos em branco."

Parece-nos que elabora em evidente equívoco o nobre relator do referido recurso. A lei não declara, em parte alguma, nulos os votos em branco, que existem em cédulas válidas, isto é, em cédulas com legenda e sem nome. Por isso, a lei poderia ter se expressado com melhor propriedade no parágrafo único do artigo 45 quando manda contar como válidos os votos em branco, mandando contar as cédulas em branco, abrangendo nessa expressão as cédulas sem legenda e sem nome de candidato, o que, aliás, parece ter sido a finalidade legislativa. Mas, não é possível considerar válido o que a lei considera inválido, nem é possível contar o voto que a lei determina que se não conte (art. 95, § 3º). É mais do que curial que uma coisa não pode ser e não ser, simultaneamente — esse et non esse simul non potest esse. Se pois, a lei determina, expressamente, que se não contam tais votos como pode ajeitar-se a sua hermenêutica e a sua aplicação para contar-se êsses votos? Se a lei determina que se computem, para determinado fim, somente votos válidos, como é possível computar-se para tal fim votos por ela considerados inválidos? Seria lógica a lei se considerasse, expressamente, inválidos, inapuráveis, tais ou quais votos, e determinasse o seu aproveitamento em determinados casos, mas seria, em todo caso, preceito legal êsse aproveitamento; mas, se a lei considera inválidos, inapuráveis, de efeitos inadmissíveis, tais ou quais votos e em nenhuma de suas disposições lhe assegura validade para qualquer fim, não se pode conceber que o exegeta e o aplicador da lei a queira contrariar nesse ponto para melhor servi-la, como fazem os mais realistas do que o próprio rei...

Para o eminente desembargador-presidente, "somente as cédulas sem nenhuma legenda e com um único nome — o do sr. Getúlio Vargas — ficariam nulas, se tivesse havido recurso em tempo de serem separadas do imenso número das outras." Ora, em uma eleição se são recolhidas à urna cédulas nulas e não são elas separadas, sendo apuradas com as restantes, dá-se a contaminação da nulidade a tôda a secção eleitoral, invalidando-se a apuração total pela impossibilidade de distinguir-se o útil do inútil. Assim, na hipótese prevista desde que apareçam cédulas com apenas um nome e sem legenda (art. 44, § 1º, da lei eleitoral), tendo sido contadas para o partido a que pertencer o nome do candidato registrado escrito na mesma cédula, desde que, como admite o preclaro desembargador Nogueira, tais cédulas sejam nulas, a sua nulidade não afeta somente o nome nelas expresso, mas todos os nomes computados como de candidatos de partido nelas implícitos.

Ainda neste ponto do seu longo voto sôbre as eleições cariocas, o ilustrado desembargador José Antonio Nogueira pretende "que o eleitorado que acorreu em boa fé a cumprir o seu dever político não poderia ser punido com a privação do seu voto", como se fôsse possível dar validade a voto inválido legalmente, sobrepondo-se a vontade do eleitor á determinação da lei. O voto, por lei, é nulo. A lei não lhe assegura a valia para coisa alguma. Mas, conclui o relator do recurso n. 66, "valeria para a determinação do quociente", quando a lei exige "votos válidos apurados" (art. 45), inclusive os em branco (art. 45, parágrafo único) e "votos válidos dados em cédulas sob a mesma legenda" (artigo 47) para as operações de fixação de quocientes.

Para chegar à conclusão do seu relatório, o cultíssimo desembargador José Antonio Nogueira raciocina que "o nome do candidato seria considerado não escrito" apesar de sê-lo, "com a orientação do art. 44, § 2º, em que só se considera escrito apenas um nome, o primeiro dêles, e o disposto no parágrafo único do art. 45, segundo o qual o voto em branco é voto válido". Assim, para se considerar válida uma cédula eleitoral inválida, nos têrmos dos artigos 71, 95, e 95, § 3º da lei eleitoral, por conter nome de candidato não registrado se faz uma ginástica com outras disposições legais, considerando-se cédula com um só nome, cédula com mais de um nome e equiparando-se, então, essa cédula com mais de um nome, a voto em branco... A só necessidade de apelar-se para tão complicada solução para o caso evidencia, desde logo, que êle não a comporta na sua simplicidade.

Tendo, porém, após tôda essa ginástica de argumentação, chegado ao resultado colimado, proclama o desembargador José Antonio Nogueira "que, ainda quando não se pudessem contar os votos dados neste Distrito para o sr. Getúlio Vargas, a situação não podia ser pior do que a do o eleitorado depositar sob a legenda partidária 116 mil votos em branco." Ora, cento e dezesseis mil votos em branco não são, pela legislação eleitoral, cento e dezesseis mil votos absolutamente inválidos, exatamente porque os votos em branco servem à fixação do quociente eleitoral e os votos inválidos não servem nem para êsse nem para qualquer outro fim, consoante o velho princípio de direito de que o que é nulo não produz efeito algum. É mister acentuar que, admitindo a lei a computação dos votos em branco para a fixação do quociente eleitoral, não a admite para a determinação do quociente partidário, para o qual se aproveitam apenas "os votos válidos dados em cédulas sob a mesma legenda." Ora, se se admite que não são válidos votos dados sob determinada legenda, como se pode pretender considerá-los válidos para a determinação do quociente partidário? E, se se pretende que votos inválidos sejam equiparados a votos em branco, como aproveitá-los para a determinação de quociente partidário se a lei só previu o aproveitamento dêsses votos para a fixação de quociente eleitoral, evidenciando-se, assim, na conformidade do brocardo lex si aliud voluisset expressisset, que a lei não permite a computação de votos em branco para a determinação do quociente partidário?

A lógica tem os seus percalços a que se não deve fugir, mas a que, geralmente, se deseria inconscientemente, quando não se tem a preocupação de preservá-la quand même. A hermenêutica jurídica nada mais é do que lógica jurídica. Não se pode desertar às regras a que se subordina a sã razão para chegar a conclusões exatas. Salvo melhor juízo, não há lógica perfeita nos raciocínios do parecer sôbre o recurso n. 66, a que temos dedicado a nossa atenção, relatado no Tribunal Superior Eleitoral, por êsse grande magistrado que é o desembargador-presidente José Antonio Nogueira. Há nêles, por vezes, como vimos, verdadeiras obnubilações do seu notável espírito, o que se não pode estranhar porque, como já antes recordamos, de enganos nem mesmo Homero se eximiu de modo absoluto.

Nestor Massena

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O Brigadeiro disse: NUNCA

O comandante Fischer nos chamava ao telefone. Lembravamo-nos desse americano em cuja companhia voamos num Catalina e depois num Mariner de Natal a Recife e da Base de Aratu na Bahia, ao aeroporto Santos Dumont, no ano da guerra de 1944. Nós o levámos a almoçar em casa do atual deputado comunista Jorge Amado, num suburbio baiano e ali pela primeira vez esse americano comeu um vatapá encomendado a dona Maria do Mercado de Salvador. Fischer detestava a guerra. Por isso queria ir quanto antes para o Pacifico, ajudar a terminá-la.

Que fazia agora, na Semana Santa do Recife, o comandante Fischer? A ultima notícia que dele nos chegara vinha de bordo de um porta-aviões perto do Japão. Depois vagamente souberamos que êle estava de volta á sua terra, em alguma parte da Virginia ou do Kentucky.

Afiamos para o telefone o inglês que nos restou do curso de aperfeiçoamento de fonetica e verbos irregulares que fizemos na Casa de Correção, em novembro de 37, com o professor José Famadas, atualmente na Universidade de Columbia. A esse inglês falado, como certas pessoas tocam piano, de ouvido, acrescentámos barbarismos aprendidos com a reportagem internacional na Conferência dos Chanceleres e nos cocktails que consistem em por-se uma porção de gente longas horas de pé para comer azeitonas.

* * *

Tudo errado, ou antes, quase tudo. O comandante Fischer continua nos Estados Unidos. A esta hora o Brasil será provavelmente para êle uma história de contar aos meninos. Quem estava no telefone era tambem comandante e tambem Fischer. Mas brasileiro imediato da Base Naval do Recife.

— Quero mostrar-lhe que o senador Prestes não tem razão. Venha ver a nossa Base.

[illegible]

proteção aérea aos comboios, os aviões de Ingram substituidos pelos de Eduardo nos ares enquanto no mar os navios dos almirantes Dutra e Vieira de Melo avançavam em silencio, flanqueando cargas para abastecer cidades aflitas.

O imediato Fischer, que construiu a base de Ladario e esteve com a flotilha de Mato Grosso durante anos, mostra-nos com orgulho mas com senso realista o esforço que fazem os seus camaradas para manter em dia as instalações do Recife, construidas, equipadas e entregues ao Brasil pela marinha americana superando a falta de recursos nossos para enfrentar tão grave responsabilidade.

O jeep roda para o campo de munições de Jiquiá. É uma extensa planura, coberta de capim, onde se alteiam os edificios de alguns armazens, a poderosa estação radiotelegrafica e a usina eletrica que pode dispensar a luz e força do Recife. Em volta do campo, todo preparado pelos americanos, uma linha de mucambos que de vez em quando pegam em fogo e tiram o sono do capitão Alvaro, que tem de velar para que durmam em paz as pesadas cargas de TNT nos subterraneos.

Os depositos afloram como piramides partidas. Abrem-se os portões de ferro e lá dentro, muito quietos, sob contrôle termometrico, dormem sessenta milhões de cruzeiros de bombas de toda especie, desde as alaças que terminam numa especie de roda de mafuá até as de profundidade, que se assemelham a um tambor de gasolina.

Quem deixou ali esse capital para a Marinha brasileira? Nossos invasores, nossos inimigos, os americanos. Antes era apenas o chão, aquele chão sagrado e doloroso de Pernambuco, o inalienavel chão do Brasil. Os americanos plantaram-no. Fincaram ali os pés para o salto sobre o Atlantico. E agora, só quem os viu na guerra sabe com que prazer deram o salto que os levam [illegible]

caráter oficial e sem que obtivéssemos do seu comando qualquer confirmação. Mas é informação idonea e por tudo o que conhecemos, parece verdadeira.

Um duplo interesse, pois, de parte a parte, e não unilateral como se tem feito supor — talvez ainda mais do Brasil, pela exigência da cessão de todo o equipamento, do que do Exercito americano — tem contribuido para a permanencia de alguns membros da aviação militar americana nas bases já entregues — sim, já virtualmente entregues — ao Ministério da Aeronáutica que, como é natural, nelas manda e desmanda, como poderia verificar o sr. Prestes se realmente pretendesse conhecer a verdade e não a propaganda tendenciosa.

E aqui nos embatemos de propaganda desse gênero, tentada em plena guerra pelos agentes da ditadura no norte, especialmente pelo sr. Agamemnon Magalhães, para intrigar os americanos com o povo. Faltava carne, faltava leite, faltavam ovos e farinhas? Eram os americanos... Até que um dia, disposto a enfrentar a campanha, o almirante Ingram, com ar de quem pede desculpas por dizer a verdade, distribuiu aos jornais um comunicado no qual ficava provado ter o pessoal americano contribuido, por diversas vezes com carne importada, leite em pó e ovo desidratado para suprir as carencias da população do Recife.

Naquela época Agamemnon trabalhava para o fascismo. Hoje o sr. Prestes trabalha para o comunismo. É um direito que lhes assiste. Mas onde fica, em todo esse trabalho de propaganda, — a verdade?

* * *

Na exploração que se vem fazendo em torno das bases militares do norte só uma coisa é totalmente verdadeira — e esta não tem sido dita porque não convém ao atual govêrno brasileiro, tão ligado à di- [illegible]

graças á prudência com que fôra redigido pelo Itamaraty, sobrepondo-se á irresponsabilidade do ditador, a exigência da sua aprovação pelo Congresso dos dois países contratantes. No Brasil não havia Congresso e sim um ditador. Nos Estados Unidos, bastava que Roosevelt não submetesse o acôrdo á aprovação do Congresso para que os seus termos não pudessem ter execução.

E Roosevelt atendeu ao apêlo de Ingram.

* * *

Eis como uma só palavra de Eduardo Gomes e a lealdade de um grande marinheiro americano, completados diplomaticamente pelo zelo do sr. Oswaldo Aranha, liquidaram os excessos de amabilidade com os quais o ditador comprou a complacência do govêrno americano e os elogios do embaixador Caffery ao Estado Novo. Eis porque as bases foram sempre, em todos os tempos de guerra e de paz, dirigidas por oficiais brasileiros, mesmo quando aqui estava o almirante Ingram, mais antigo e mais categorizado, todos os atos de administração relativos ás bases dependiam de autorização dos almirantes brasileiros e do brigadeiro Eduardo Gomes. Eis finalmente porque os americanos já entregaram, com tudo o que para aqui trouxeram, instalações cuja manutenção até ultrapassa a capacidade dos nossos orçamentos militares.

Não é justo, não é pois decente que se explore em beneficio de intrigas diplomáticas na Europa uma situação que já está resolvida desde aquele dia em que o brigadeiro Eduardo Gomes se levantou na praça d'armas do iate "Big-Pebble" e disse:

— Nunca.

* * *

Nunca a complacencia, nunca a demissão, nunca a intriga, nunca a acomodação, nunca a mistificação, nunca a "habilidade", a "manobra", o "negócio" nunca a demagogia, nunca o sr. Prestes, nunca o sr. Dutra, nunca as prefeituras a serviço de um govêrno faccioso e corruptor, nunca a entrega da esperança popular á ação dos agentes da ditadura.

Nunca ceder, pois só assim se vence.

Só se assim se vive.

CARLOS LACERDA

NOTIFICAÇÃO A FRANKLIN SAMPAIO, IRINEU DE SOUZA SAMPAIO, LUIZ FELIPE DE SOUZA SAMPAIO E JORGE DE SOUZA SAMPAIO

Juizo de Direito da Segunda Vara

Eu, Doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a quantos este virem que a este Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Francisco Luiz Carneiro da Rocha, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado nesta Capital, vem expôr e depois requerer a V. Ex. o seguinte: a) — O Suplicante é credor de Franklin Sampaio, Irineu de Souza Sampaio e Jorge de Souza Sampaio da vultosa importancia de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), tendo promovido contra os mesmos uma execução no Juizo da Terceira Vara Civel e penhorados vários predios e respectiva renda; b) que Franklin Sampaio, Irineu de Souza Sampaio e Luiz Felipe de Souza Sampaio, abusando do nome que herdaram e que representava um vultoso patrimonio moral, encheram a praça de promissórias, ilaqueando a boa fé daqueles que neles confiaram, de vez que se negam a honrar os compromissos assumidos; c) Que Franklin Sampaio, além de se negar ao pagamento das obrigações que assumiu, ainda procura, por todos os meios e formas, se apossar do patrimonio de seus irmãos, co-obrigados nos titulos que deram motivo á execução, revelando, com esta atitude o visivel interesse de prejudicar os credores destes, em seu proprio beneficio; d) Que assim procedendo — Franklin Sampaio desvia do patrimonio dos devedores bens que constituiam, como constituem, garantia dos credores; transação tão mais suspeita, quando é feita entre irmãos, revelando a "fraudis inter proximus" de que já falava o direito romano; e) Que embora já tenha feito penhora, o suplicante ainda pode ser atingido por fraude de vez que Franklin Sampaio e seus irmãos devem dezenas de milhões de cruzeiros; e, conseguindo desviar bens do patrimonio comum, Franklin Sampaio forçará um rateio, na fase final da execução; f) Que além dos bens penhorados, Franklin Sampaio dispõe de fundos na Companhia Equitativa, onde exerce o cargo de Diretor Presidente, cargo que lhe empresta um grande crédito na praça, facilitando o desconto de seus créditos, digo, seus titulos, uma vez que A Equitativa é reconhecidamente uma Companhia idônea; g) Que sendo o passivo dos Irmãos Sampaio incerto e incalculável, o suplicante, embora tenha penhorado vários bens, não se sente garantido, pela possibilidade de futuro concurso de credores; e, como devedor está alienando bens o suplicante vem perante V. Ex. protestar, como protestado tem contra todo e qualquer ato, que importe na diminuição do patrimonio destes, requerendo seja tomado por termo o protesto, cientificando-se do mesmo os devedores Franklin Sampaio, Irineu de Souza Sampaio e Jorge de Souza Sampaio, assim como a esposa do 1º devedor, D. Alzira Quartin Sampaio (doc. I): a Cia. Equitativa, com séde nesta cidade, á Avenida Rio Branco, para ciência de que são nulos, de pleno direito, os referidos atos. E, para que terceiros não possam alegar boa fé, requer também seja o presente protesto publicado pela imprensa, fazendo-se depois entrega dos atos ao Suplicante, para os fins de direito. Rio, oito de Abril de mil novecentos e quarenta e seis. (a) P. p. Raymundo Nonato Cruz, adv. Insc. 1.088. Distribuida a Segunda Vara Civel, em nove de Abril de mil novecentos e quarenta e seis. Despacho: A Notifique-se, publicados editais com dez dias de prazo. Rio, onze, quatro quarenta e seis. (a.) Dr. Homero Pinho. Em virtude do deferimento expediu-se o presente com o prazo de dez dias, e por êle ficam notificados os terceiros interessados incertos para que tenham inteiro conhecimento de quanto está articulado na transcrita inicial, cientes de que este Juizo tem sua séde no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. — Confere. Pelo escrivão, Gerson dos Reis, substituto.

(G 24167)

RESENHA DO DIA

Caravana de estudantes — Encontra-se em Belo Horizonte uma caravana de estudantes bolivianos, paraguaios, chilenos, uruguaios e canadenses, premiados com uma bolsa de estudos, pelo govêrno brasileiro.

Ameaçam fazer greve — Os açougueiros paulistas, que querem maiores lucros com prejuizo do publico ameaçam entrar em greve se não forem atendidos nas suas pretensões.

Ainda o pão — Em [illegible] de Caldas tambem não há pão, mas a farinha é encontrada no mercado negro. E em S. Paulo, o secretário da Agricultura proibiu o uso da farinha de trigo nos doces, biscoitos e no macarrão fino, a fim de regularizar a fabricação do pão.

Aumento de vencimentos — Vai ser decretado pelo interventor em Pernambuco, o aumento de vencimentos do prefeito, secretarios do Estado e tambem do interventor, bem como melhoria nas pensões e dos serventuários aposentados.

Invadem as propriedades — Um grupo armado, chefiado por Isaías R[illegible], está invadindo as propriedades dos lavradores no sul da [illegible], tendo as vitimas apelado para o govêrno do Estado.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ITALIA — **Favoráveis á Republica** — Um congresso do Partido Democrático Cristão aprovou uma resolução favoravel ao estabelecimento da Republica. A votação foi de ...... 1.061.500 votos, 730.000 favoráveis e 74.000 contra.

ESTADOS UNIDOS — **Para a presidência da Suprema Côrte** — Circulam persistentes rumores segundo os quais o secretário da Guerra, Patterson, do Partido Republicano, será indicado pelo presidente Truman para presidir á Suprema Côrte dos Estados Unidos. Fontes dignas de crédito dizem que o sr. Patterson aceitará.

INGLATERRA — **O centenário da bicicleta** — Os socialistas da Inglaterra, colocaram há dias uma corôa de louros no tumulo do inventor da bicicleta, Kirkpatrick MacMillan, inaugurada solenemente uma placa comemorativa na parede da oficina de ferreiro de Courthill, Dumfries onde foi construida a primeira bicicleta. As cerimonias deveriam realizar-se em 1939, centenário da invenção, o que não foi possivel devido á guerra.

PORTUGAL — **Coroação de N. S. de Fátima** — O Ministério da Aeronáutica de Portugal enviará um avião a Roma, a fim de conduzir a Lisboa o cardial Masella, que representará o Papa na coroação de N. S. de Fátima, dia 13

EXTINÇÃO DE CARGO

Por um decreto do presidente da Republica, foi extinto o cargo de 17º avaliador judicial da Justiça do Distrito Federal.

ANISTIA AMPLA

Recebemos do Clube Militar o seguinte comunicado:

"Em sessão de diretoria por unanimidade, resolveu o Clube Militar conceder anistia aos seus antigos sócios, que por imposição de dispositivos estatutários haviam sido excluidos do quadro social, em virtude dos movimentos armados ocorridos de 1922 a 1932.

Considerando a necessidade da união da familia militar como entidade de classe das forças armadas, o clube apela para que os distintos camaradas retornem ao seu convivio social.

Os anistiados ficam isentos de qualquer pagamento relativo ao periodo que estiveram afastados."

SEM EFEITO AS TRANSFERENCIAS DOS PROFESSORES PRIMARIOS

O secretário geral de Educação e Cultura informou á imprensa que o diretor do Departamento de Educação Primária, depois de estudar o problema das tranferências, ouvindo os chefes de distrito, diretores de escolas e professores, foi de parecer favoravel á anulação dessas transferências, realizada por determinação do seu antecessor. Nova organização está sendo elaborada para ingresso, promoção, transferência e readaptação ao magistério.

O ESTADO NECESSITA, E TODOS SE DEVEM CURVAR, COMO FELAHS

Nesta hora resplandecente da vida do mundo — hora milenar que é de ruina, de derrocada, de dôr, desespero, fogo, discórdia e fome, mas também de fé, de esperança, de alegria, coragem, ascenção e glória, porque é a da rutilante aurora de uma humanidade nova — acaba o Exmo. sr. Gastão Vidigal, ministro de Estado dos Negócios da Fazenda da Republica dos Estados Unidos do Brasil, de proclamar aos quatro ventos da terra a sua firme e entusiástica adesão à filosofia politica e à concepção de govêrno que régem a existência das ignáras hordas do Oriente. O Ocidente é o culto da igualdade e da liberdade, é a harmonia social dentro da lei. O Oriente é a submissão animal aos caprichos do nababo ou do déspota, é a paz dos cemitérios sob a férula do absolutismo. No instante augusto em que a Grande França mais uma vez enobrece e eleva os fastos da liberdade do gênero humano, aprovando pela sua Assembléia Nacional Constituinte uma Carta republicana e democratica que está maravilhando a inteligência de todos os cultores dos imortais ensinamentos da Revolução Francêsa, o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda da Republica Brasileira a Washington, Lincoln, Danton, Saint-Just Clemenceau prefere Gengis-Khan, Tamerlan, Asoka e Hidevoshi, declarando em alto e bom som, conforme foi publicado por vários matutinos cariocas de sexta-feira, 19 de abril corrente, que "não interessa saber si as classes conservadoras estão ou não convencidas da necessidade do Decreto-lei n.º 9.159, de 10 de abril de 1946, e que O QUE ELAS DEVEM COMPREENDER E' QUE E' PRECISO DAR AO ESTADO AQUILO DE QUE O ESTADO NECESSITA".

Pudéra! Pois si o Estado, além da faculdade de poder fabricar decretos-leis que são em tudo e por tudo uma cópia fiel dos "ukases" dos antigos Czares da Russia, dispõe de numerosos regimentos e unidades altamente motorizadas de "tanks", metralhadoras, canhões, artilharia pesada, e igualmente de infantaria, cavalaria, aviação, etc., etc., cujos comandantes, sujeitos á disciplina militar, estão ás ordens dos detentores das rédeas do Poder Executivo para compelirem os desamparados comerciantes e industriais do Brasil a entregarem aos beleguins do fisco TUDO AQUILO DE QUE O ESTADO NECESSITA!

Também é esse o unico e exclusivo argumento de que se pode valer o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, Sr. Dr. Gastão Vidigal, para tentar justificar as violêntissimas medidas de combate á industria, ao comércio e consequentemente á economia nacional consignadas no referido Decreto-lei n. 9.159, de 10 de abril de 1946. Argumentos de ordem economico-financeira, de ordem juridica, social, moral, nacional, Sua Excelência não os tem, nem os pode ter. Encostado á parede pela precariedade da sua situação de campeão do absurdo, Sua Excelência não encontra realmente outra saída, sinão esta: O COMÉRCIO E A INDUSTRIA TÊM DE SE SUBMETER, PORQUE O ESTADO NECESSITA!

Outros não eram os motivos em que se estribavam Adolf Hitler e Benito Mussolini, e em que ainda hoje se estriba Joseph Dzugashvili, cognominado Stalin (homem de aço) para as violências que praticaram os primeiros, que continua a praticar o ultimo, contra os direitos, a liberdade, a propriedade dos seus concidadãos. O Exmo Sr. Dr. Gastão Vidigal aspira a ser semelhantemente "um homem de aço", e deseja mostrar a todos os povos que tem o poder necessário para compelir os industriais e comerciantes do Brasil a entregarem ao Estado até a ultima gota de sangue de suas veias e artérias. Não ha nada como ser ministro, poder emitir decretos-leis a jacto-continuo, e ter á sua disposição Exército, Marinha, Aviação e Policia para fazer cumprir todos os decretos-leis que o sr. ministro houver por bem expedir!

Mas que papel estará representando nisso tudo o Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica? Tendo prescindido, para a elaboração do Decreto-lei de 10 de abril de 1946, que, segundo o texto legal, "regula a distribuição de lucros, institue o "Imposto Adicional de Rendas", determina a obrigatoriedade de depósitos bloqueados na Superintendência da Moeda e do Crédito, e dá outras providências" — tendo prescindido, diziamos, para a elaboração do citado Decreto-lei, da colaboração, dos ensinamentos, dos conselhos dos homens de maior capacidade da Assembléia Constituinte, quais foram os notaveis a cujas luzes, a cujas sugestões ou a cujas ponderações se arrimou o preclaro Chefe de Estado para assumir a grave, a tremenda responsabilidade de apôr a sua assinatura ao cataclismico decreto-lei que está fadado, si o govêrno persistir em executá-lo exatamente de acôrdo com o que nele se contém, a desorganizar por completo a vida e as atividades de toda a industria e de todo o comércio do país.

Si o Exmo. Sr. General Presidente da Republica não se tem na conta de um omnisciente ou de um iluminado, Sua Excelência não poderia nem deveria promulgar um decreto-lei da transcedência desse a que nos vimos referindo sem realizar amplo inquérito entre os homens mais autorizados e competentes nessas matérias que existem no Brasil. Confiar sómente no seu Ministro da Fazenda, por muito respeitavel, digno, culto e experimentado que este seja, é arriscar-se a decertar medidas unilaterais e artificiais, nascidas mais de caprichos doutrinários, intelectuais e pessoais, do que da observação e do exame acurados e atentos dos aspectos reais da conjuntura econômico-financeira.

Falemos com franqueza ao Exmo. Sr. Presidente da Republica. A expedição do Decreto-lei n. 9.159, de 10 de abril de 1946, veiu cavar entre Sua Excelência e as classes conservadoras e produtoras de nossa Pátria um abismo que é já muito grande e que será cada vez maior, tornando-se mesmo insanavel e intransponivel, si o govêrno teimar e perseverar em aplicar á risca os artigos e paragrafos que compõem a declaração de guerra á industria e ao comércio que veiu a lume no "Diário Oficial" de 11 do corrente. Sómente na cabeça de um louco ou insensato, poderia entrar a idéia de que é possivel a qualquer govêrno, seja êle qual for, atentar contra os mais vitais e fundamentais interesses das classes conservadoras e continuar a gozar de prestigio moral e politico no seio das mesmas classes. Não. Isso seria contra os próprios fundamentos da natureza humana. O govêrno pode, apelando para a força material e militar de que dispõe ao seu talante, executar na sua integralidade o monstruoso Decreto-lei n. 9.159. Mas que não alimente nem tenha mais ilusões. Estará definitivamente morto o seu prestigio moral e politico no circúlo das classes que trabalham, produzem e criam riqueza no Brasil.

Falemos bem claro. Não ha um só industrial, um só comerciante que se recuse a, seja sob a forma de um Imposto de Salvação Nacional, de um Imposto Adicional para Financiamento da Guerra ou de um Imposto Adicional de Renda, dar ao Tesouro Nacional uma contribuição apreciavel e razoavel para que o Estado se veja livre das suas aperturas deste momento. As classes produtoras estão patrioticamente decididas a contribuir para o Tesouro Nacional com três, quatro, cinco bilhões de cruzeiros, aquilo, enfim, que o govêrno precisar. E o farão com o maior e o mais verdadeiro contentamento civico, porque convém tornar bem explicito que a questão, para a industria e o comércio, não consiste em se furtarem a pagar impostos adicionais ou excepcionais a fim de que o govêrno possa dominar a terrivel situação financeira com que se defronta. Aquilo que a industria e o comércio não podem compreender, aquilo que consideram impatriótico, inadmissivel, contraproducente, criminoso mesmo, é que, a pretexto de medidas excepcionais exigidas pelas angustiosas dificuldades em que se debatem as finanças publicas, venha o govêrno decretar a agonia, a morte, a ruina das classes produtoras, arrancando e negando aos comerciantes e industriais os instrumentos e meios do seu trabalho e da produção, que são os recursos em dinheiro, em materiais, em matérias primas, em veiculos, maquinária, edificios, "stocks" de utilidades, etc., sem cuja existência e sem cuja movimentação a produção simplesmente deixará de existir e as firmas e empresas serão arrastadas ao aniquilamento e á falência.

Govêrno que assuma a responsabilidade de tão ruinosa ação é govêrno francamente inimigo da produção, das classes produtoras, da economia da nação. A produção, as classes produtoras, a economia da nação, acuadas e golpeadas, pagarão ao govêrno na mesma moeda. E essa politica, preconizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, de reduzir os industriais e comerciantes do Brasil á condição de felahs, não ha-de conduzir a Pátria comum á grandeza, á força, ao prestigio e á felicidade que todos almejamos para ela.

LORD WELLINGTON

Transcrito do Jornal do Comércio de 26 Abril de 1946.

(G 24271)

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Transferido para a reserva o general Mendonça Lima — Vagas nos quadros das armas de Artilharia e Engenharia — Nomeações, classificações e transferências de oficiais

O presidente da República assinou na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Relativo a general — Transferindo para a reserva: o general de divisão João de Mendonça Lima.

Relativos a oficiais da ativa — Nomeando: o tenente-coronel de cavalaria Ladario Pereira Teles, chefe do Gabinete da Diretoria de Motomecanização;

— o tenente-coronel I. E. Afonso Rodrigues Filho, chefe do Estabelecimento de Subsistencia de S. Paulo.

Exonerando: o tenente-coronel I. E. Severo Coelho de Souza, da chefia do Estabelecimento de Subsistência de São Paulo.

Transferindo:

— o coronel de inf. Rodolfo de Barros Bittencourt e o ten. cel. de art. Ubirajara dos Santos Lima, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral.

— o cel. de inf. Agenor Brainer Nunes da Silva, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinário, sendo classificado no 20º R. I. (Curitiba);

— o ten. cel. de inf. Demostenes Tertuliano Ribeiro, do 3º B. C. para o 3º Batalhão de Fronteiras (Oiapoque);

— o ten. cel. de cav. Edgard de Freitas Marinho, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 5º R. C. I. (Quarai);

— o ten. cel. de cav. — José Tomé Xavier de Brito, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 1º R. C. M. (Santa Rosa);

— o ten. cel. de cav. Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 1º R. C. I. (Itaqui);

— o ten. cel. de art. Aloisio de Miranda Mendes, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 3º G. M. A. C. (Recife);

— o ten. cel. art. José Carlos Pinto Filho, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no II-3º R. A. A. Aé. (Recife);

— os majs. de inf. José Luiz Jansen de Melo, do 14º R. I. para o 20º B. C. (Maceió) e Sebastião Mendes de Holanda, deste B. C. para aquêle Regimento.

Classificando:

— o ten. cel. de inf. Eduardo Peres Campelo de Almeida no 3º B. C. (Vitória);

— o ten. cel. de art. Rubens Guilherme de Almeida no 2º G. M. A. C. (Natal);

— o ten. cel. de art. Aluisio Pinheiro Ferreira, no 1-3º R. A. A. Aé. (Natal);

Mandando incluir:

— o ten. cel. Adhemar da Costa Matos e o cap. Werner Djalmar Gross, ambos de art., no Q. T. A., por terem concluido o curso de Quimica da Escola Técnica do Exército.

Mandando reverter:

— o ten. cel. de inf. Eduardo Peres Campelo de Almeida ao serviço ativo, por haver cessado o motivo de sua agregação.

Mandando agregar: o ten. cel. de cav. Ernesto Dorneles ao respectivo Quadro.

Transferindo para a reserva: — o cel. de art. João Pinto Pacca e o de eng. José Servulo Borja Buarque.

Relativos a oficiais da Reserva — Promovendo:

— a cap. os primeiros tenentes de inf. R2 Alberto Faini, Walter Hart e Humberto Gerardo Moretzsohn Brandi;

— a 1º ten. os segundos tens. R2 de inf. Noe Blum Guimarães, Nemésio Miranda Meireles, Valdomiro Lonenz, Edú Vargas, Jetro Jairo de Macedo Brum, Ernestino Pereira de Lucena, Roberto João Dornte, José Alvaro de Freitas Cerqueira Lima, Felisberto Plá de Assis Tavora, Arthur Soffiati Junior, Carlos Antonio Londero Schilling e Antonio José Pirro de Andrade; R1 de inf. Mario Barroso Lisboa, Joaquim Urias de Carvalho Alencar, Sandoval de Oliveira Reis, Ernani Vidale Alporandir do Nascimento; R2 de cav. José Carlos Egert, Rogerio Bastos de Oliveira, Geraldo Majella Monteiro Bernardes, Paulo de Souza Sandoval, Euzebio Pereira Neto, Lauro [illegible]uey de Oliveira, Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, Togarma Franco Cordeiro, Ulysses Medeiros, Danilo Castelo Branco, Mario Daniel Hoppe, Cid Souza e Silva, Ruy Bella e Ademar Pinto da Silva; R2 de art. Euclides José Wotzasek e Jercy Kokot; R2 de eng. Venceslau Gomes da Silva; R2 médicos drs. João Vargas Amaral, Bruno Araujo Ribeiro, Alfredo Vicente Ribeiro Astarita, Arno Schmitt, Jorge Mazeron Fonyat, Felix Plasência Filho, Orlando Mario Biancamano, Fradique Corrêa Gomes, Lauro Freitas Valle Dornelles, Eurico de Saboia Pitta Pinheiro, Brasil Cattaneo Lago, Reinigio Antonio Amorim, Alvaro José de Godoy, Newton Carlos Paim Degrazia, Valdemar da Costa e Silva e Paulo Roberto Vauthier de Souza; e R2 dentista José Paula Gomes.

Reformando: — os segundos tenentes R2 de inf. Helio Bakker de Araujo Costa, do 15º R. I. e de art. Samuel Finebert, este sem direito a qualquer remuneração.

Tornando insubsistente: — o decreto de 6-7-1945 que demitiu do serviço ativo o 2º ten. R2 de cav. Felix Rebouças de Melo Filho, para considerá-lo reformado, sem direito a qualquer remuneração.

Relativos a praças — Nomeando os segundos sargentos Adherval Costa e José Alves da Silva, segundos tenentes R2, de infantaria.

Transferindo para a Reserva:

— os subtenentes Sebastião de Carvalho, do 2º R. I.; João Evangelista Bezerra, do 5º B. C.; Feliciano Ferreira Mendes, do 10º B. C.; Philadelpho Antonio Carlos da Fonseca, do 2º R. I. M.; Genesio Rodrigues Cesar, do 2º R. C. D.; Ernani de Paiva Mendes, do R. C. I.; João Carlos Schlottfeldt, do 7º R. C. I.;

— os primeiros sargentos Plinio Feliciano de Matos, do 2º R. I.; João Tavares de Farias, do 3º R. I. M.; Delmiro Novais, do Cont. da Fábrica do Andaraí; Gualberto Bessa de Oliveira, do Q. I.; Manoel Gregorio dos Santos, do Cont. da D. I. E.;

— o 2º sargento Ordonez Fagundes, o 3º R. C. I.;

— os terceiros sargentos José Rabelo da Silva, do 20º R. I. e artifice Paulo Braulio da Silva, do 6º R. A. M.

Reformando:

— o 1º sargento Rubens Neves Lins de Oliveira, adido ao 1-3º R. A. A. Aé;

— os segundos sargentos Domingos Narciso de Souza, do 4º B. C. e Liberato Bonifacio Ferreira, do Q. I.;

— o 3º sargento mecânico João Flach, do Arsenal de Guerra General Câmara;

— o cabo Paulo da Silva Vianna, do 9º B. E., no pôsto de 2º sargento; — o soldado José Cordeiro Muniz, do 37º B. C.

Relativo a civis — Nomeando: — o farmacêutico Manoel Nunes Sumares Filho 2º ten. farmacêutico.

Designando: — Luiz de Castro 1º substituto de oficial de Justiça de 1ª entrância da Justiça Militar, padrão C.

Demitindo, por abandono de emprego: Ari Dias dos Santos, artifice classe E.

Aposentando: — Anacleto Ferreira, prático de farmácia classe D e José Furtado Medeiros, gráfico classe E.

Viagens regulares dos leviatãs do ar para o Brasil em Maio

Notável intensificação do intercambio entre os países americanos — Vantagens e problemas

Anuncia-se o começo das viagens regulares dos grandes aviões entre o Brasil e os Estados Unidos. Já na segunda quinzena de Maio teremos os leviatãs do ar indo e vindo com as quatro dezenas de passageiros que sua capacidade permite levar e trazer em dezenove horas.

Isto quer dizer que começa o transito intenso de viajantes para o Brasil, representando notavel intensificação do intercambio entre os dois paises. Este fato era esperado em virtude do necessario aproveitamento dos progressos obtidos pela aviação durante a guerra e da nova posição assumida pelo nosso país no que diz respeito ao turismo internacional. Entretanto, apesar da muita discussão sobre tais possibilidades, a verdade é que não foram tomadas medidas positivas que facilitassem o turismo, de tal forma que este fluxo de visitantes se bem que representando apreciavel vantagem para nós, cria, iniludivelmente, uma série de problemas que estão a exigir cuidadoso exame.

Têm sido postas em fóco ultimamente as dificuldades que perseguem o turismo entre nós, e como se evidencia a proximidade do inicio da vinda das grandes correntes encontramo-nos frente a oportunidade de encarar o assunto sériamente.

Não ha que relegar a plano secundário o turismo se bem pesarmos o que representa esta industria em beneficios de varias ordens, notadamente a economica. Mesmo durante a guerra varios países mantiveram turismo como apreciavel fonte de renda, e agora que a normalidade no transporte volta com progressos relevantes no que diz respeito à velocidade e ao conforto, tais paises se desdobram em providencias atrativas para os turistas.

O Brasil conta com vantagens naturais que se prolongam pelo litoral e o interior, mas póde vir a perder tal handicap se não cuidar de detalhes importantissimos na questão como a concessão de facilidades, hoteis confortaveis, etc. Nesta parte de hotels, então, as dificuldades aumentam. Os tecnicos americanos que aqui estiveram recentemente acentuaram seu problema de — onde hospedar os milhares de visitantes que querem vir ao Brasil. Ficaram maravilhados com o Hotel Quitandinha, mas é obvio que, só, não poderá ele, apesar de sua grande capacidade e magnitude resolver a hospedagem de centenas de milhares de turistas.

Devemos insistir na urgencia como na importancia da questão, pois a perda de tempo importa na perda de beneficios.

CANDIDATOS RADICAIS A PRESIDENCIA DO CHILE

Santiago, 27 (A. P.) — Realiza-se amanhã a assembléia convocada pelo Partido Radical para a escolha do seu candidato à Presidencia entre os srs. Gabriel Gonzalez Videla, senador e o ex-embaixador no Rio de Janeiro, e o ex-ministro do Interior, Arturo Olavarria Bravo.

JUSTIÇA MILITAR

Ainda as ocorrencias verificadas no N. E. "Saldanha da Gama" — Conforme noticiamos há pouco tempo, as autoridades da nossa Marinha de Guerra, em virtude de desagradaveis ocorrencias verificadas a bordo do Navio Escola "Saldanha da Gama", por ocasião de uma festa organizada em homenagem a varias "bandeirantes" que faziam uma viagem de excursão no referido navio, mandaram abrir um rigoroso inquerito, a fim de que fosse apurada a responsabilidade de varios marinheiros, os quais se negaram a comparecer e tomar parte naquela festividade. Diante desse principio de insubordinação, provado no aludido inquerito, foi pedida a prisão preventiva de alguns marujos, por parte do Conselho de Justiça Militar da 1.ª Auditoria da Marinha.

Agora, passados mais de 30 dias dessa prisão, os marinheiros Petronio Vitor da Silva Manuel Torres Barbosa e Nilson Nonato da Silva vêm de impetrar uma ordem de Habeas Corpus ao Supremo Tribunal Militar, alegando haverem sido soltos, já, outros implicados, enquanto os suplicantes continuam coagidos em sua liberdade. Esse processo deverá ser distribuido pelo presidente dessa Alta Côrte, ministro Silva Junior, ao respectivo relator, devendo ser julgado dentro em breves dias.

TERRORISTAS RUSSOS NA TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 27 (A. P.) — O governo convocou tropas para auxiliar a policia a expulsar das zonas rurais do léste da Tchecoslovaquia bandidos ucrainianos, chamados "Benderovei", que atravessaram a fronteira e espalham o terror pelas aldeias.

O governo tcheco diz que a maioria desses bandos foi repelida e os que ficaram "estão sendo destruidos rapidamente".

DEFESA DE ZAPIRAIN E ALVAREZ

Em Londres os dois advogados argentinos

Londres, 27 (A. P.) — Procedentes de Buenos Aires, chegaram a esta capital, por via aerea, os advogados argentinos Julio Gonzalez Iramain e Samuel Schmerkin, que ainda esperam chegar à Espanha a tempo de defenderem os lideres republicanos Zapirain e Alvarez, que em breve serão julgados por um Tribunal Militar em Alcalá de Henares.

Dizem ambos que os seus passaportes ainda não foram visados para entrada na Hespanha, mas esperam consegui-lo nesta capital ou em Paris. Informam ainda que os dois acusados estão incomunicaveis ha oito meses e que ambos tentarão participar da defesa. Em ultimo caso se possivel, comparecerão ao julgamento como observadores.

MELHORIA DO SISTEMA ESCOLAR NO PAIS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito especial de Cr$ 81.000.000,00, aberto ao Ministerio da Educação, para ampliação e melhoria do sistema escolar primario no pais.

PERDEU A NACIONALIDADE BRASILEIRA

Assinou o presidente da Republica um decreto declarando que Luiz Arais Vicente perdeu a nacionalidade brasileira, por haver prestado serviço militar na Espanha.

PARA DESPESAS DO D. N. I.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de Cr$ 178.000,00 a Vitorino Honorato Lopes, para atender a despesas do Departamento Nacional de Informações.

VAI REPRESENTAR A FAZENDA NACIONAL

O ministro da Fazenda designou o auxiliar tecnico do seu gabinete, sr. Viana Moog, para, como representante do Tesouro Nacional, tomar parte na assembléia geral dos acionistas do Banco do Brasil, a realizar-se em 30 do corrente.

COMPARECIMENTO DE PROFESSORES AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Devem comparecer, com urgencia, á sala 417, do Departamento do Material da Prefeitura, munidos dos respectivos decretos de Provimento, os seguintes professores:

Sylvia Ferreira Pinto, Helion Alvares Veloso de Castro, Daniel Diniz da Fonseca, Clemildo Lyra de Araujo, Arnaldo Arzena dos Santos Antenor de Paiva e Souza, Maria Nazareth do Amaral Torres, Maria Costa Neumlanki, Julio Schwartz, Vicente Costa Santos Tapajor, Francisco da Gama Lima Filho, Horacio de Araujo Beneventuto, Romeu Malta, Heitor Velloso, Carlos Maria Cantão, Gilberto da Costa Sena, Lourivaldo Telles de Moura, Lucy Paula Ramos Monteiro de Almeida, Arão Berezowsky, José de Oliveira Gomes, Manuel Funchal Garcia, Ada de Magalhães Pecego, Carlos Octavio da Silva, Luiz Sauerbron, João Gabriel Chaves, Maria Isabel dos Santos Albano, Helena Palmeira, Edith Faurowx Mercier, Layla Maria de Lourdes da G. Lobo, Luiz Carlos Palmeira, Elza Almeida de Oliveira Santos, Marcelo de Menezes, Gerardo Penna Firme, Heloisa dos Reis Maranhão, Marilia de Oliveira Araujo, Daurea de Almeida Cruz, Canuto Roque Regis, Gumercindo Paulino, Carmen Menezes Santos, Carlos Alberto Magno da Silva, Carlos Paladini, Oswaldo Frota Pessoa, Jorge Carlos Sussekind, Maria Silva, Emmanuel Crispiniano Reis Martins, Adriana Fidalgo Serpa, Hilda Fontenele Neves, Maria Rosali Pereira de Gouveia, José Aguirre, Padre Luiz Gonzaga de Campos Goes, Nadir Raja Gabaglia de O. Toledo, João Gomes de Araujo Junior, Yvonise Kruel Ribeiro, Lydia Ferreira, Benedito de Azevedo Barros, Durval Magalhães Carvalho, Francisco Rosannah Cordeiro, Jairo de Moraes, João Pedro Muller, Cyro Augusto Pinto, Roberto Leal Lobo e Silva, Calil F. Cassab, Moysés Eshrique, Ebaio Bahiense, Moysés Silveira, Ruth Schieffer Mathias Costa, Maria Auxiliadora Braga, Candelaria de Lima Mendes, Jacome Cerqueira Baggi, Maria do Carmo do Amaral Pinto, Leopoldina Polly Wettl e Fernando Nogueira Pinto.

INSTITUTO RIO BRANCO

A Secretaria do Instituto Rio Branco convoca, para nova prova de Francês, a ser realizada amanhã, segunda-feira, às 19 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, os candidatos à matricula no "Curso de Preparação à carreira de Diplomata" que compareceram à prova anteriormente feita. Avisa tambem que as provas de História do Brasil, Corografia do Brasil e Inglês serão identificadas publicamente no Instituto Rio-Branco, às 14 horas de terça-feira próxima. Os recursos só serão aceitos se interpostos até vinte e quatro horas depois da identificação.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra S. José n. 58 2º andar — Tel. 42-8264

PAGAMENTO DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Termina no próximo dia 30, o prazo para pagamento, com desconto dos impostos predial e territorial, correspondentes aos moveis do Lote 1. Amanhã e depois, o horario ficará prorrogado por mais meia hora, a fim de atender aos retardatarios.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS

Reunião do sindicato de Automoveis e Caminhões

Recebemos a seguinte nota:

"O dr. Mariano Ferraz, chefe do Serviço de Contrôle dos Produtos Importados, do Conselho Federal do Comércio Exterior, a quem está afeto a distribuição e tabelamento desses produtos, presente a reunião no Sindicato de Automoveis e Caminhões, combinou varias medidas de defesa e proteção do comércio deste artigo, a fim de evitar o aproveitamento da situação angustiosa em que se encontra o mercado de automóveis. Dentre ás várias medidas tomadas destacam-se: o tabelamento de automóveis, que será publicado possivelmente nos jornais, ainda de hoje ou amanhã (divulgação n. 26); a proibição de transferência de carros novos; a transferência de inscrições de compra nas agências vendedoras, etc...

Essas e outras medidas vêm dificultar qualquer possivel exploração e forçar a volta ao valor real dos carros novos, evitando intermediários, assim como dar o valor correspondente aos carros usados."

NOVOS PREÇOS DE NOVILHOS GORDOS PARA O R. G. DO SUL

O ministro da Agricultura, revogando a portaria n. 242, de 8 do corrente, estabeleceu para o Rio Grande do Sul, até ulterior deliberação, os preços minimos de Cr$ 1,90 e de Cr$ 3,90, respectivamente, por quilograma de peso vivo e por quilogramo de peso morto frio, de novilho gordo, posto nos matadouros, frigorificos e charqueadas daquele Estado, que acusem no primeiro caso um peso vivo médio não inferior a 450 quilogramos e, no segundo, um peso médio de carcassa fria não inferior a 230 quilogramos. Os preços para novilhos com pesos inferiores aos limites estabelecidos no item precedente não poderão sofrer uma redução superior a dois décimos de centavos por quilogramos de peso vivo e a quatro décimos de centavo por quilogramo de pêso morto frio.

COOPERATIVA DE CONSUMO POPULAR

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura inaugura, amanhã, às 10,30 horas, à rua Barão de Mesquita, 1027, o primeiro armazem de viveres da cooperativa de consumo daquele bairro.

IMIGRANTES PARA O BRASIL

São Paulo, 27 (Asp.) — Encontra-se nesta capital o ministro João Alberto, presidente do Conselho Nacional de Imigração. Informa-se que seguirá no próximo mês para os Estados Unidos, e dali para a Europa, a fim de estudar a remessa de grandes levas de imigrantes para o Brasil.

CONTROLE DA ENERGIA ATOMICA NA INGLATERRA

Londres, 27 (A. P.) — Fonte altamente colocada declarou que a Grã-Bretanha manterá todas as investigações e trabalhos sobre energia atomica sob controle publico, eliminando completamente a iniciativa privada.

Acrescentou que, "provavelmente na proxima semana", será apresentado o projeto de lei, colocando ao corrente o publico acerca da energia atomica sob controle do Estado.

IMPRESSÕES DA GRÃ-BRETANHA DE APÓS-GUERRA

I

As impressões que vou dar da Grã-Bretanha de após-guerra foram colhidas em seis meses de estadia em Londres (setembro de 1945 a março último), nas visitas que fiz a vários condados da Inglaterra e ao País de Gales, e no contato que tive com escoceses e irlandeses.

A destruição causada pelos bombardeios foi grande, mas as cidades que visitei não oferecem o aspecto de cidades arrasadas. Todo o entulho das casas derrubadas pelas bombas já foi removido e só se notam os claros das casas desaparecidas, aqui e ali. Em Londres, o porto e a "city" foram os pontos mais castigados.

Os serviços urbanos estão todos funcionando com regularidade digna de admiração, se recordarmos os dias duros e recentes da guerra e que a vida do país depende, em boa parte, do comércio de ultramar.

Os serviços de calçamento, água, limpeza pública, transportes coletivos, correio e telégrafo são muito melhores do que os do Rio de Janeiro, no momento atual, e os de gás, luz e telefone tão bons como os nossos, sendo apenas para notar a insuficiência do gás e da energia, nos dias em que a temperatura cai demasiadamente.

Os principais alimentos e a roupa estão racionados. O aspecto da população é sadio; as crianças e os menores de 18 anos têm rações especiais, mas não se pode negar que a população vive num regime de austeridade.

Nos restaurantes de qualquer classe, uma refeição se limita à sopa ou "hors d'œuvres", um prato de vegetais com pouca carne ou peixe, uma sobremesa, chá ou café, escassamente adoçados.

Em nenhum caso se pode repetir qualquer prato e o preço de uma refeição está fixado no máximo de 5 shillings.

Os hotéis de luxo cobram um extra ou "house charge" no "grill-room", mas todos êles possuem um "snack bar" ou simples restaurante, onde se paga pelas refeições apenas o preço oficial.

As bebidas não são racionadas; há, porém, escassez de bebidas alcoólicas e os preços, mesmo das do país, são mais altos do que aqui.

Para o racionamento do vestuário, cada habitante recebe um certo número de coupons que limita, bastante, a possibilidade de adquirir roupas, calçados, etc.

Não me foi dado adquirir nem um corte das afamadas casimiras inglesas.

Nos meus seis meses de estadia em Londres, deram-me apenas 13 coupons para roupa, com os quais quase nada se adquire, pois são exigidos 7 coupons para a compra de uma camisa com colarinho, 5 para um par de sapatos, 15 para um terno, etc.

Diz-se, gracejando, que os ingleses chegaram à situação de ter de consertar os punhos e os colarinhos rasgados com a fralda da camisa, mas isso não tira o bom humor do povo.

A escassez de casas é também muito grande. Só com a intervenção do govêrno se pode ficar mais de uma semana nos hotéis. Um vasto plano de construção de casas permanentes e temporárias está sendo executado.

A vitória do Partido Trabalhista foi uma grande surprêsa para vencedores e vencidos. A mudança de govêrno na Grã-Bretanha, porém, não traz a inquietação que tão frequentemente ocorre alhures.

A fôrça da tradição é muito grande, e o corpo de funcionários públicos que responde pela administração não se altera com as mudanças de govêrno. Os funcionários, é certo, cumprem as ordens do novo govêrno, mas essas ordens se condicionam quase sempre ao elevado nível de educação reinante e ao tradicional bom senso britânico.

A mudança de govêrno não alterou a política externa do país. O sub-secretário do Foreign Office continuou a ser o mesmo, até que Sir Alexander Cadogan fôsse nomeado para o Conselho de Segurança das Nações Unidas e o seu substituto foi um seu assistente.

A grande inovação do govêrno trabalhista é a socialização das indústrias e serviços fundamentais: Banco da Inglaterra, minas de carvão, estradas de ferro e de rodagem, aviação, cabos submarinos, navegação de cabotagem, empresas de gás, luz e fôrça, hospitais, etc.

A transformação do regime parece, sem dúvida, radical e tem suscitado memoráveis debates no Parlamento e na imprensa. A forma como está sendo executada, porém, muito atenua os efeitos temidos pelos conservadores.

Até dezembro a Grã-Bretanha a única socialização realizada era a do Banco da Inglaterra. A mudança operada, porém, não foi tão grande. Os antigos acionistas do Banco receberam apólices do Tesouro, em troca das suas ações, o conselho de diretores foi ligeiramente alterado com a aposentadoria de alguns dêles e com o ingresso de dois ou três novos administradores, com a necessária experiência para bem exercer os cargos. Lord Kato e os demais principais responsáveis pela emprêsa do banco foram mantidos.

Conversando com o diretor de uma grande emprêsa de transportes sôbre a sua próxima socialização, êle me disse: já fui chamado pelo govêrno para fazer sugestões sôbre o projeto de lei que será apresentado para a encampação da indústria que dirijo. O govêrno vai trocar as ações da emprêsa por apólices e manterá a mesma administração na futura gestão da indústria. Em vez de os nossos acionistas serem algumas centenas de britânicos, passarão a ser todo o povo britânico.

Os divergentes da política trabalhista, entretanto, sustentam que a iniciativa privada dá e dará muito melhor conta da gestão industrial do que o govêrno. O professor Laski, chefe do Partido Trabalhista, é apontado como o mentor da política do govêrno e o inigualável "humour" inglês sustenta que o "Honi soit qui mal y pense" do escudo de armas da Grã-Bretanha deve ser lido de outra forma: "Attlee soit qui Laski pense..." Ninguém põe em dúvida, porém, os grandes méritos pessoais do atual primeiro ministro.

A derrota de Mr. Churchill é explicada por uns como resultante de um movimento em massa do povo fatigado da guerra; por outros, como causada pelo demasiado prestígio adquirido pelo grande e vitorioso "leader" da guerra; o govêrno da Grã-Bretanha, consoante a tradição, deve ser exercido pelo Parlamento e não por um homem, sejam quais forem os seus méritos...

F. V. de Miranda Carvalho

COLONIZAÇÃO

O êxodo do nativo dos campos, da lavoura, do amanho da terra, torna imprescindível, a bem da vida do Brasil, o encaminhamento de uma intensa corrente imigratória para o nosso país. O momento é o mais favorável para isso. Necessário se torna aproveitá-lo, sabendo, entretanto, escolher os elementos que nos sejam de utilidade.

Não vale trazer, das nações sacrificadas pela guerra, o elemento das cidades. Êste, de sobra o temos. O que nos interessa é o camponês, o que sabe trabalhar e produzir, o que fez a prosperidade dos Estados sulinos, desde os primórdios do regime republicano.

Tem sido noticiado que o govêrno, através do Ministério do Trabalho e do Conselho de Imigração, está cogitando disso e que o transporte *Duque de Caxias*, a sair nestes dias, traria, de retôrno, uma leva de mil e quinhentos imigrantes italianos. Foi noticiado, também, que uma comissão oficial iria escolher essa gente. Parece disparatado isso. Imigrante, afinal, não é gado, que uma comissão vá escolher. Além disso, como escolher? Percorrendo as províncias da península itálica? De que forma? Tal missão deve caber às autoridades consulares, através da documentação a ser exibida pelos interessados para o indispensável *visto*. Ademais, necessitaria a comissão de semanas e meses para bem desempenhar-se da tarefa e enquanto isso ficaria o transporte à espera, paralisado no pôrto de Nápoles ou de Gênova.

Empenhado o govêrno, como anuncia, em evitar tôda despesa inútil, acreditamos que essa idéia da Comissão seja posta à margem.

Não é de mil e quinhentos ou dois mil imigrantes que o Brasil carece e sim de dezenas de milhares. Se não agirmos com presteza, perderemos a melhor oportunidade.

* * *

Há, ainda, outro ponto a observar. Ao tempo da corrente migratória intensa, o Ministério da Agricultura, além de distribuir os imigrantes, trabalhadores do campo, pelas propriedades agrícolas que as solicitavam, localizava-os nos núcleos coloniais, mantidos pelo govêrno em todos os Estados do sul. Não sabemos se tais núcleos ainda existem, pois desde há muito nêles não se fala. Indispensável se torna, pois, cogitar disso de modo a essa gente ter o conveniente destino imediatamente após a chegada aos portos brasileiros.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Tempo, bom; nevoeiro forte pela manhã. Temperatura, estavel. Ventos, de sul a leste. Maxima, 28º5; minima, 19º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Tumor rebelde

O requerimento formulado por vários constituintes, no qual se condensam 23 perguntas referentes à existência e ao funcionamento do Departamento Nacional do Café, o mais calamitoso dos muitos aparelhos que a ditadura criou, sob o pretexto de disciplinar e defender a economia nacional, representa mais uma tentativa para desventrar os escândalos clamorosos daquêle perigoso satélite do Ministério da Fazenda, a cirar funestamente, por muitos anos em torno do maior patrimônio agrícola do país. As três letras simbólicas, D. N. C., tanto podem significar Departamento Nacional do Café, quanto Departamento Nacional de Canalização. Era por ali que se realizava o escoamento de vultosas somas, de aplicação duvidosa, cujo registro não encontraria lugar mesmo nos mais escuros assentamentos dos mistificadores orçamentos da administração ditatorial do sr. Getulio Vargas.

Quando apareceu o decreto que extinguiu o D. N. C., com marcação de prazo para liquidação de seu patrimônio, aliás devorado por criminosos esbanjamentos que nada tinham que ver com as necessidades presentes da lavoura cafeeira, advertimos que não se fazia assim o processo para uma liquidação honesta. Faltava o principal: a admissão, entre os liquidantes, de pessôas estranhas à burocracia viciada e subalterna do Departamento, ou fossem representantes da lavoura e do comércio de café, as duas classes mais interessadas na apuração de tudo que se relacionasse com a vida clandestina do Instituto transformado pelo desgoverno da ditadura em escoadouro de dinheiros desapiedadamente recrutados entre as duas aludidas classes.

E a tal ponto chegaram os escândalos, que o sr. Souza Costa nunca se animou a facilitar uma prestação de contas nas pautas de uma contabilidade capaz de aparecer em público.

A queima sistemática de grande parte das safras, as quotas de sacrifício, o confisco cambial, os ruinosos contratos de propaganda, os desvios de somas avultadas, sôbre nada disso se fez até hoje um relatório ou memorial limpo, sem embargo das frequentes e enérgicas reclamações da lavoura, que progressivamente perecia por falta do financiamento a que tinha direito, com a ajuda de seus próprios dinheiros. O sr. Souza Costa, que arranja sem pre lúcida eloquência para fantasiar defesas concernentes à sua gestão no Ministério da Fazenda do sr. Getulio Vargas, terá agora, na Constituinte, a melhor oportunidade para demonstrar que não procedem as acusações, muitas das quais satisfatòriamente provadas, contra as atividades inconfessáveis do Departamento Nacional do Café.

E se não tem culpa no cartório, deverá começar por admitir o curso do requerimento, sejam quais forem as ordens do general Eurico Dutra, no sentido de evitar um debate.

Problema de duas faces

As reivindicações dos trabalhadores, principalmente no que diz respeito ao aumento dos salários, são em geral apoiadas, e muito justamente, pela imprensa e pela opinião pública. Mas precisamente por isso torna-se necessário que elas sejam razoáveis, que tenham fundamento e explicação lógica.

Por outro lado, nos dias de hoje, será sempre oportuno distinguir o que é realmente reivindicação de uma classe, o resultado de uma aspiração legítima e exequível, e o que é simples agitacionismo dos que pretendem conquistar politicamente as massas acenando-lhes com providências além ou acima das possibilidades.

Qualquer aumento de salários, por exemplo, que venha trazer aumentos nos preços de serviços ou produtos, provocando assim novos sacrifícios no seio da população pobre, torna-se desaconselhável neste momento. Além disso, êle seria afinal inútil, pois os operários fazem igualmente parte dessa população pobre, sôbre a qual cairá, em última instância, os ônus de quaisquer aumentos.

É o que se verifica agora a propósito de uma reclamada elevação de salários dos empregados da Companhia de Carris, Luz e Fôrça Ltda. e Companhias Associadas. Por um acôrdo no Ministério do Trabalho, assinado a 5 de dezembro do ano passado pelos representantes daquelas Companhias e dos Sindicatos dos seus empregados, entrou em vigor uma nova tabela de vencimentos, aumentados todos numa proporção que imaginamos satisfatória desde que aprovada pelo que estavam credenciados para se pronunciar em nome dos trabalhadores. Isto feito, segundo a legislação social em vigor, não poderá ser o acôrdo repudiado antes que decorra o prazo de um ano.

Compreenderíamos e justificaríamos, no entanto, que a questão fosse reaberta ou discutida se o aumento de tarifas e serviços promovido por aquelas Companhias, na mesma ocasião, e para o mesmo fim, estivesse rendendo uma quantia superior àquela dispendida com o aumento dos salários dos seus empregados. Informa a sua Diretoria, porém, e os livros das Emprêsas naturalmente se acham para exame, à disposição das autoridades do Ministério do Trabalho, que os ônus dos aumentos de ordenados ultrapassam em dezenas de milhões de cruzeiros os aumentos de tarifas e serviços.

Ora, a conclusão será que, para conceder tabelas mais altas de vencimentos, as Companhias iriam pleitear novas elevações nos preços dos seus serviços, isto é, a população, sem contar a mais pobre que anda de bonde e também precisa de luz, sofreria um sensível agravo nas suas já tão penosas e precárias condições de vida.

Problemas dessa natureza, que apresentam duas faces, não podem ser simplificados numa só direção.

As autarquias econômicas

Conforme noticiamos, o govêrno vai acabar com as autarquias econômicas, tais como os Institutos do Açúcar e do Álcool, do Mate, do Sal, do Cacáu, de Carnes, do Pinho, etc., além do Departamento Nacional do Café e das Comissões Executivas como as da Pesca, da Farinha e, certamente, porque falta fazê-lo de maneira efetiva, a do Leite.

Um complemento dessa notícia é o de que as funções dessas autarquias passarão a ser desempenhadas por um outro Ministério a criar-se: o de Economia ou Comércio.

Esta é a notícia.

Não sabemos se haverá necessidade de proteger, como se imaginou, as produções que os aludidos orgãos tinham a seu cargo. Sabemos que na maioria dos casos a existência de quase todos aqueles orgãos foi prejudicial ao interesse público. Bem se viu o que ocorreu com a pesca e com o leite. São factos que não se podem esconder com desculpas. Bem se conhecem os gastos nababescos do D. N. C. É de ontem a denúncia da aplicação de dinheiros do Instituto do Cacáu. E, com relação ao povo, o Instituto das Carnes tornou a carne sêca artigo de luxo e proibitivo; o do Pinho encareceu prontamente essa madeira e as caixas, sendo uma das causas do consequente encarecimento das frutas e de outros gêneros e comodidades; o do Sal fez ir longe um produto de preço comumente baixo. E tudo o mais foi assim.

Os institutos foram um ensaio da economia dirigida. Foram um ensaio, em parte. Em muitos casos, sugeriu-se sua criação para dar lugares aos nepotes da família ditatorial, que era imensa, ligada por laços políticos e de conveniência, quando não pelos de sangue.

Deve-se a manter, sequer, a finalidade de tais organismos mesmo considerando o seu único aspecto de aparelhos do sistema fascista de dirigir a economia? É um caso a pensar.

Poderemos ter um Ministério de Economia. Não lhe faltará o que fazer em benefício do país como elemento de orientação e de desenvolvimento do potencial econômico de nossa terra. Mas será indispensável, imperioso mesmo não nos esquecermos do fiasco da experiência, sem boas intenções, feita com os institutos que segundo parece, vão desaparecer.

O caso alemão

A reunião de Paris tem apresentado agora bons resultados. Os entendimentos com Molotov, de quem se esperava maior acrimônia, realizam-se normalmente até mesmo com uma certa surpresa do mundo democrático.

Entretanto, levanta-se agora o problema inextrincável da Alemanha, que, aliás, desde muito tempo vem reclamando para os outros países da Europa, periòdicamente, quase as mesmas eternas questões.

A colocação do caso germânico é simples: ou a Inglaterra e os Estados Unidos liberam as fôrças industriais da Alemanha, a fim de obter com êste poderio um baluarte contra a Rússia, ou cerceiam quaisquer fôrças industriais, dando margem a uma possível, ou quase inevitável, sovietização das novas gerações alemãs. O próprio ministro Bidault, investido de uma dúvida hamletiana, parece estar sofrendo com ambas as possibilidades, não se inclinando para uma nem para outra. Talvez por êste motivo é que êle anda proclamando a quatro ventos a urgência de solucionar o problema alemão, sem o que todas as iniciativas funcionarão simplesmente como uma das maneiras de adiar a decisão angustiante.

Todas as hipóteses acêrca dessa eventualidade são até agora destituídas de conhecimento realístico. Naturalmente, entretanto, Byrnes e Bevin devem ter os seus segredos: não irão tomar o caminho indicado pelo vento.

Propaganda italiana

Não tem agradado, em São Paulo, o modo como se vai fazendo a propaganda da colonização italiana, para elementos italianos. É o caso que, pelo mesmo plano, como pelos outros centros do Estado, os anúncios italianos, através dos quais se fala das vantagens da referida colonização, estão sendo redigidos com as côres italianas, com inteira abolição das nossas.

Como se sabe, êsse sempre foi um processo da propaganda fascista.

Torna-se necessário, até mesmo em benefício dos próprios interessados, [illegible]

Nova lei para as sociedades anônimas

Cogita-se de uma nova reforma da lei de sociedades por ações. É necessário, pois, que se redija bem na experiência do atual diploma. No capítulo de balanços, lucros e dividendos, a lei de agora protege mal os acionistas. Veja-se o que sucede quando os dividendos são baixos, o que é frequente. As diretorias recebem sempre elevadas gratificações. [illegible]

A lei não indica quanto deverá ser distribuído como gratificação às diretorias, embora exija um dividendo mínimo de 6 % para que elas a isso tenham direito. [illegible]

Conviria limitar-se o máximo a ser atribuído como gratificação às diretorias, máximo que não ultrapassasse de 1/3 do valor dos dividendos.

Outra falha grave é não haver prazo, após o balanço, em que terá de começar a distribuição de dividendos. [illegible]

Os fiscais não deverão ser parentes dos diretores [illegible]

A LICENÇA PRÉVIA PARA A IMPORTAÇÃO

Anuncia-se que o ministro da Fazenda ressuscitou a prática da licença prévia para a importação. Já se propalam, antecipadamente, os benefícios da providência. Compreende-se bem: é preciso controlar as importações, para evitar a vinda de maquinaria obsoleta. Os lucros extraordinários, segundo a lei que os regulamentou, devem ser destinados em grande parte ao aparelhamento das indústrias. E como essa atividade só sabe viver amparada, e assim o vem fazendo desde que as tarifas protecionistas garantiram o seu desenvolvimento no Brasil, não pode o respectivo tutor, no caso o govêrno, deixá-las livremente comprar e receber instalações técnicas inadequadas.

O argumento apenas impressiona os que desconhecem a realidade. Nós, que não vivemos no mundo da lua — graças a Deus — e que acompanhámos os episódios da importação controlada, que assinalaram exatamente o comércio do Brasil durante a Ditadura, não podemos deixar de transmitir, sinceramente, a nossa desconfiança. Durante êsse malfadado período da vida nacional, o que se fez, a pretexto de fiscalizar a importação por intermédio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foi nada mais nada menos do que estabelecer um sistema de preferências cambiais e de cobertura que não somente atingiu cifras impressionantes, como gerou muitos dos negócios escusos que marcaram os dias tenebrosos da Ditadura. E não foi o comércio que ganhou com êsses negócios, senão os que, colocados entre êle e o Banco do Brasil, conseguiam liberar a mercadoria que procurava o país, facilitando o seu pagamento nos Estados Unidos e em outros países e abrindo-lhe o mercado brasileiro. O que se estabeleceu foi um verdadeiro mercado negro, que só abria as portas da importação a quem mais desse. Essas coisas precisam ser lembradas, muito embora o sr. Gastão Vidigal as conheça melhor do que ninguém.

A manifestação mais típica dêsse negócio, que se fêz à sombra da Carteira de Exportação e Importação, temo-la na aparição, aqui no Rio e em outros pontos do país, de firmas que se punham para importar tudo. Até então o que havia no Brasil, como em tôda parte, era uma verdadeira especialização, uma divisão de atividades entre os comerciantes, importando cada um determinados artigos que distribuía entre os seus fregueses, tudo conforme a atividade específica e o gênero comercial de cada um. O que se viu, depois do estabelecimento das licenças prévias para a importação, foi o seguinte inconveniente: fundaram-se estabelecimentos que importavam tudo, desde a cápsula de analgésico até a empola de 914 [illegible]. Houve sociedades comerciais criadas para receber, fazer atravessar os umbrais da fiscalização e vender artigos que se designavam pela sua procedência, como os norte-americanos por exemplo, sem especificação da sua natureza.

Êsse negócio constituiu, na última guerra, [illegible] que enriqueceu muitos aproveitadores da primeira conflagração. Assim, desde que se volta ao contrôle das importações, convém relembrar o que se passou ainda há tão pouco tempo, para que se não diga que os preconizadores da medida e sobretudo os responsáveis pela sua eventual adoção não foram advertidos no momento oportuno. Evidentemente, é preciso acelerar a importação de muitos artigos de que o país necessita, mas êsse fenômeno se dará, fatalmente, desde que as disponibilidades cambiais no exterior voltem a exercer a sua função e a reconversão torne novamente acessíveis os instrumentos da produção pacífica. Sabendo, porém, dessa circunstância, os tubarões que enriqueceram à margem da fiscalização daquelas licenças prévias tudo estarão fazendo, por certo, para retomar o curso da sua atividade lucrativa contra os interêsses do Brasil, do seu povo e do comércio honesto.

Ainda nêste momento presenciamos um facto estranho. O sr. Ernani Cardoso, [illegible]

Pequeno confronto

O chefe da delegação brasileira ao Conselho de Segurança das Nações Unidas foi vitima de um acidente de automovel em Nova York. O sr. Leão Velloso viajava de taxi a caminho da aludida reunião, quando o carro, que o conduzia, se chocou com outro, resultando disso sair contundido o diplomata brasileiro.

Note-se bem: o sr. Velloso, investido de tão alta missão que lhe confiou o seu país, roda va num taxi qualquer, pagando a corrida de seu próprio bolso. O govêrno dos Estados Unidos apesar de ser ali a séde do Conselho, não deu automovel de graça aos delegados presentes. Muito menos lhes proporcionou hospedagem. Claro que não estava nem está obrigado a esses gastos extraordinários, não raro suntuosos.

No registro do episodio, nós nos lembramos de certos Congressos, também internacionais, embora de menor importância, que se reuniram no Rio de Janeiro. Nas devidas épocas, os grandes e caríssimos hoteis desta cidade ficaram repletos de figuras ilustres, hospedes do govêrno brasileiro. À porta de cada hotel, as filas quase interminaveis de automoveis de classe postos à disposição dos hospedes.

Ao contrário dos Estados Unidos, que são ricos, e onde as despesas públicas são severamente medidas e controladas...

Ensino subvencionado

Os colégios particulares, que a Prefeitura subvenciona para o ensino primário de crianças, que ela interna, estão longe de ser a solução do grave problema da infância analfabeta. Isto porque o auxilio ou a paga, *per-capita*, é coisa mínima, insuficiente, se se atender ao astronômico custo da vida no Rio de Janeiro dos dias atuais.

Alguns colégios — são poucos — com a consciência de suas responsabilidades, recusam qualquer contrato do gênero com a Prefeitura. Com 150 ou 180 cruzeiros mensais, não podem ter uma criança internada, quando é o dobro o que êles cobram dos alunos particulares. Outros estabelecimentos, porém, não vacilam e fazem o negócio. Não se importam que não tenham um bem estar os pensionistas, confinados em instalações que os oprimem.

Mas a Prefeitura não dispõe de fiscais para essas coisas?

Sem dúvida. Os colégios dessa segunda categoria sabem de antemão, porém, que só por milagre serão incomodados.

O que se impõe é que a Prefeitura se encarregue de assistência e educação diretamente, criando reformatórios e ampliando ou multiplicando as escolas que já possui. Não subvencione. Faça melhor, "Faça o grande benefício por si mesma."

PINGOS & RESPINGOS

A Casa do Indio

Foi lançada à rua 12 de maio, na Gávea, a pedra fundamental da Casa do Indio.

Os homens civilizados,
Por um gesto singular,
Estão sempre interessados
Aos selvagens ajudar.

Guaranis e Goitacazes,
Coroados, Mundurucús,
Tamoios e Guainazes,
Carajás e Guaicurús.

Tupiniquins, Caiapós,
Tupinambás e Caetés,
Nhambiquaras, Bororós,
Botocudos, Aimorés.

Vão vivendo sem sistema
(Sistema do bom viver)
Desconhecendo o problema
De morar e de comer.

Caçam no mato, a seu gosto,
Sem pagar nenhum tributo.
Têm pesca sem... entreposto
E "penas" sem... Instituto.

Ignorando da cidade
Os requintes e as matizes,
Não buscam felicidade.
Sendo, portanto, felizes.

Não tiveram intenção
(Que até não seria má)
De dar leis e proteção
À nossa gente de cá...

Mas o homem, naturalmente,
Quanto mais se civiliza,
Mais êle esquece a gente
Feliz não tinha camisa!

Esquecendo-se que a vida
Do Rio ninguém aguenta,
Não tendo casa e comida,
A Casa do Indio êle inventa.

Por isso, aos índios confio
Este conselho sensato:
"Uma casa em o Rio.
Mas, no mato, casa é "mato"!

Não deixem portanto a "oca"
Pra vir à Guanabara.
E lembrem que casa-oca
Quer dizer que a "oca" é... cara!

ALVARO ARMANDO

* * *

O almirante Gago Coutinho, em usada metáfora, disse numa entrevista que devemos ampliar o nosso aeroporto mesmo que para isso tenhamos que pôr abaixo o Pão de Açúcar.

— Nada disto, amigo almirante. A única esperança que nos resta, em caso de desespero, é de arranjar pão ou açúcar.

Cyrano & Cia.

ENCERRAMENTO DA CONSTITUINTE FRANCESA

Aprovada a nacionalização das minas de carvão

Paris, 27 (R.) — A Assembléia Constituinte Francesa, encerrou seus trabalhos ontem, as 21,47.

Antes, aprovou 20 leis, inclusive a nacionalização das minas de carvão, que já fôra aplicada aos principais campos carboniferos do norte do país, o ano passado. Outras leis aprovadas tratam da nacionalização do Banco da Angéria e das pensões por velhice e seguros sociais.

Não puderam, contudo, ser votadas as leis da nacionalização de 2 dos denominados bancos de negocios: O "Banque de L'Union Parisen" e o "Banque de Paris".

Apenas 120 deputados estavam presentes quando o presidente da Assembleia, Vincent Auriol, pronunciou o discurso de encerramento.

REMOÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

O presidente da Republica assinou na pasta das Relações Exteriores, os seguintes decretos de remoção, ex-oficio: — Carlos Silvestre de Ouro Preto, diplomata, classe L da Embaixada em Cuba para a Secretaria de Estado; José de Alencar Neto, diplomata, classe N da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em S. Francisco e designando-o para Consul Geral; Josia Carneiro Leão diplomata, classe K da Embaixada na França para a Secretaria de Estado:

Pascoal Carlos Magno, diplomata, classe K, da Embaixada na Grã Bretanha para a Secretaria de Estado, e Silvio Mourão Camarinha, diplomata, classe L, do Consulado em Dublin para a Secretaria de Estado.

PORTO FRANCO PARA A BOLIVIA

Buenos Aires, 27 (A. P.) o dr. Ernesto Sanmartino, da União Civica Radical, anunciou que vai defender na Camara dos Deputados uma proposta no sentido de ser dado à Bolivia um "porto franco" no rio Paraná, declarando-se como de utilidade publica, para esse e outros fins, o porto de Ramallo, naquele rio.

PRIMEIRAS ELEIÇÕES EM SHANGAI

Shanghai, 27 — (A.P.) — realizam-se amanhã as primeiras eleições democraticas de que ha noticia na historia de Shanghai, calculando-se que 1.500.000 pessoas votarão para a escolha dos 181 conselheiros municipais. Há 1.195 candidatos, sendo a quinta parte de mulheres.

Os campos de concentração no Paraguai

Poucas vezes a ditadura haverá impôsto na América latina formas de existência tão rudes quanto agora elas se observam no Paraguai.

Costuma dizer-se hoje que o regime do caudilho Franco, da Espanha, degrada a própria sociedade internacional onde figura com suas missões diplomáticas. O regime paraguaio do general Morinigo já não degrada, pois na realidade infecciona com seu repugnante exemplo o ambiente politico da América do Sul. Compreende-se que êle não admita o Parlamento, que tenha suprimido a liberdade da imprensa, que proiba as reuniões públicas, que haja dissolvido os partidos e que se faça louvar pela propaganda. É êste o sistema universal das ditaduras. Mas chega ao extremo de tudo que ofenda a dignidade humana com o desterro dos presos politicos para campos de concentração.

O chamado campo de concentração foi criado pelas necessidades da guerra, quando um corpo de exército vitorioso devia afastar para além da retaguarda os prisioneiros que fizera. O campo de concentração tinha assim o designio de imobilizar combatentes vencidos, em sitio relativamente abrigado, onde pudessem organizar a vida conforme as circunstâncias. As condições da batalha não permitiam que a cada prisioneiro fornecesse o comando um quarto de hotel com banheiro anexo e restaurante na loja. O campo de concentração era uma espécie de hospitalidade estrita.

Mas o gênio da maldade, que os alemães sempre encarnaram na guerra, transformou êsse expediente em castigo. Reuniam êles massas não só de prisioneiros, mas de civis que arrancavam de suas residências nos paises ocupados, sobretudo se eram judeus, e os fechavam dentro de cercas de arame farpado, como nos currais aos bois. Aquilo não era mais a instalação de emergência proporcionada aos vencidos após o combate: era o plano friamente estabelecido para expôr às intempéries grandes levas de infelizes, a quem se dava por todo confôrto a promiscuidade, com suas deploráveis consequências quanto à higiene e à alimentação.

O govêrno paraguaio do general Morinigo adotou êsse plano: instituiu os campos de concentração, tendo o zêlo de localizá-los em regiões doentias, para nêles mandar reunir e deixar perecer seus adversários politicos. É sem dúvida a maior afronta que um ditador já fez à civilização na América!

Lembro-me do modo como cheguei a conhecer essa afronta. Encontrando-me no Rio com Justo Pastor Benitez, ouvi dêle que estava aqui refugiado. Por intervenção diplomática do Brasil, obtivera a liberdade, livrando-se do campo de concentração onde se encontrava preso no Paraguai.

Justo Pastor Benitez, ministro de Estado algumas vezes, antigo chefe da missão diplomática de seu país no Rio de Janeiro e ainda em 1938 membro da delegação paraguaia na Conferência de Lima, não era um simples agitador que a policia pegasse nas ruas. Era uma personalidade excepcional. A idéia de prendê-lo em um campo de concentração definia o govêrno do general Morinigo.

O mais interessante é que o general Morinigo sempre desmentiu que houvesse campos de concentração no Paraguai. Ainda em julho do ano passado o ministro paraguaio em Montevidéu, replicando a uma informação de *El País* nêste sentido, convidou enfaticamente o jornal a ir conhecer a verdade.

El País mandou ao Paraguai um de seus redatores, Carlos Borche, que escreveu sôbre o assunto trinta artigos, agora reunidos em volume. O resultado dêsse inquérito, que as autoridades paraguaias aliás facilitaram com transportes e visitas, foi que de facto existem os campos de concentração, dos quais a fotografia registrou os aspectos grosseiros assim como o número considerável de prisioneiros nêles confinados. Por que então lhes negou a existência o general Morinigo? E por que convidou o ministro paraguaio em Montevidéu *El País* a ir conhecer de perto a verdade, se a verdade contrariava as afirmações de Morinigo?

São enigmas da ditadura, que servirão talvez a explicar não já a crueldade, mas a inconsciência do govêrno do Paraguai.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AS OSCILAÇÕES DAS SAFRAS DE OITICICA

Por fôrça da inconstância da produção por árvore e por ano, as safras de oiticica têm grande oscilação, residindo nêste facto que muito tem de comum com o café, o cajú, a castanha do Pará e outros produtos vegetais, uma das inconveniências e dificuldades surpreendedoras dos industriais que se estabeleceram com esse ramo de exploração.

Eliminados as qualidades negativas do óleo similar do *tung* pela ciência do grande Gardner, que uma emprêsa inteligente teve coragem de trazer ao Brasil a pêso de ouro; resolvido tecnicamente, também em laboratórios brasileiros, o problema da polimerização diferente da dos outros óleos; vencida a questão da diferença de suas afinidades para com as resinas sintéticas na fabricação dos produtos derivados, de cujo formulário o *tung* era substituido; pronto, enfim, o novo produto nacional para enfrentar o concernente secularmente conhecido e acatado na indústria mundial de tintas e vernizes, — tôda gente pensou em montar fábricas no Nordeste onde os negócios de oiticica passaram a ter as côres mais rosadas do nosso mundo industrial.

As fontes de matéria prima, porém, apesar de muito decantadas, eram mal ou menos desconhecidas. Ninguém sabia com quantos anos as árvores começavam a frutificar, nem se produziam mais ou se carregavam menos no passado ou no presente. Os sertanejos apenas informavam, na expressão do observador americano, que "*When a native of northern Brasil passe the age of eighty and then forgets to count the years, he is refered to as being "as old as an oiti"*".

E acrescentavam que, debaixo das oiticicas, as sementes caídas se avolumavam de ano para ano ali apodrecendo e cada vez mais enriquecendo o solo — se o local não era atingido pelas cheias dos rios ou dos riachos sôbre as quais aquelas geralmente se debruçam.

Com a montagem das primeiras fábricas que em poucos anos depois já eram dezenove no Nordeste, com o consequente inicio das compras de sementes que passaram a ser disputadas entre os agentes das diferentes emprêsas, com a novidade do comércio criado por assim dizer de repente, no sertão, e com a falta da matéria prima que imprevidentemente muitos contavam como certa e abundante, foi que a floração, a frutificação e a produtividade das árvores começaram a ser observadas, e prescrutadas as causas possivelmente influentes nesses fenomenos de sua vida vegetativa, de que dependem efeitos diretos de profunda repercussão na vida econômica das fábricas.

Enquanto isto as oscilações das safras de oiticica têm dado uma feição movimentada aos seus gráficos representativos, com altos e baixos tão próximos e tão grandes que impressionam. Nessas descidas e subidas violentas do perfil desenhado sôbre os pesos das safras produzidas e apanhadas é que soçobraram os empreendimentos fabris mais modestos, enquanto as organizações de maiores aparelhamentos e capitais extraem óleo de outras sementes, ou têm operado mais como comerciante inteligente do que como industriais especializados. A incerteza da produção de oiticica pode ser julgada pelo simples exame de seus quadros estatísticos onde se encontram para tôda a região que abrange os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, os totais de 6.496 toneladas de sementes em 1937, seguidas de 47.597 toneladas em 1938 que teve, assim, uma safra quase oito vezes maior do que a do ano anterior, e mais de quatro vezes a do ano seguinte, 1939, que deu apenas 11 milhões de quilos em números redondos.

Quer dizer, pois, que há safras tão reduzidas que, a rigor, dariam apenas para alimentar uma das fábricas localizadas em Fortaleza com capacidade de consumo de 20 e de 15 mil quilos de matéria prima, em 24 horas, e que podem absorver, respectivamente, 6.000 e 4.500 toneladas de sementes por ano industrial de 300 dias de trabalho. Em anos como o de 1939, só essas duas empresas teriam tido matéria prima para pleno e econômico funcionamento de sua maquinaria e de suas instalações. As dezessete fábricas restantes teriam ficado paralisadas, ou então a insignificância da safra — e foi o que aconteceu — teve que ser forçosamente disputada e adquirida entre dezenove concorrentes. Em vários anos de irregularidade produtiva da oiticica, tem havido essa verdadeira agonia dos industriais em matéria prima para trabalhar em circunstâncias que vão repetir-se sem precisão e sem justificativa que plenamente expliquem o facto. Vê-se melhor essa inconstância das árvores que se tornaram as mais preciosas do Nordeste, no examinar do pequeno quadro que em seguida resume e compara safras:

Ano		Toneladas
1936	. . . .	24.170 tons.
1937	. . . .	6.496 "
1938	. . . .	47.597 "
1939	. . . .	10.993 "
1940	. . . .	29.785 "
1941	. . . .	40.581 "
1942	. . . .	12.832 "
1943	. . . .	5.443 "
1944	. . . .	25.686 "
1945	. . . .	36.136 "

A capacidade de consumo total de tôda a maquinaria montada ou adaptada no Nordeste para o trabalho extrativo do óleo da oiticica, é de 80 mil toneladas de sementes por ano. Só em duas safras, dentro dos dez últimos anos, as árvores nativas que a imaginação considerou de abarrotar aquelas fábricas, produziram 50% da tonelagem necessária ao funcionamento regular e econômico de seu maquinismo e ao trabalho uniforme de seu pessoal.

É uma condição precária que conduz algumas firmas a se suprirem ou a mudar de matéria prima de vez em quando. O babaçú e o caroço de algodão têm preenchido parcialmente vários dêsses claros, na alimentação de *expellers* ou de prensas preparadas para oiticica. Outras vezes têm sido difusoras e solventes que utilizam tortas de outras fábricas ou de prensas longínquas adquiridas como matéria prima secundária, na tentativa de aproveitamento que a eficiência do processo transforma em excelente negócio. Ou então têm lugar as iniciativas mais arrojadas e mais brilhantes, como essa de conjugar com a aparelhagem destinada à oiticica uma verdadeira usina de óleo de mamona destratado que, de certo, não existiria hoje no Ceará, se não houvesse tanta irregularidade nas safras da *Licania rigida*.

Em tudo isto há o aspecto da coragem e da inicativa particular que se arrojou num terreno muito obscuro, sem os dados indispensáveis aos bastidores dos empreendimentos desta natureza. E foi uma pena que o govêrno, por intermédio das repartições locais competentes, não estivesse então aparelhado para cooperar com as firmas e entidades privadas que bem sentiram a falta dessa ajuda. — CUNHA BAYMA.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda assinou cartas-patentes, emitidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, em favor do Banco da Lavoura de Minas Gerais, para que possa instalar agência em Três Corações, no Estado de Minas Gerais, e em favor do Banco do Distrito Federal para manter agência no subúrbio de Penha, na capital do Estado de São Paulo.

Deferiu, também, os pedidos de reforma de estatutos do Banco de Crédito Geral, Banco Unido, Duarte Beiriz & Cia., com o fim de adaptar sua secção bancária à legislação vigente de acôrdo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Deferiu ainda, de acôrdo também com os pareceres da Superintendência, os pedidos de autorização para instalação de agências dos seguintes estabelecimentos bancários: Banco Boavista, instalação de agência metropolitana nesta cidade, no bairro de Ipanema; Banco Sul-Americano do Brasil, instalação de filial no bairro de Ipiranga, na metrópole paulista, e outra na cidade de Piracicaba, naquele Estado.

Aprovou, também, a mudança de denominação e a reforma contratual da Casa Bancária Fabelo Junior, indeferindo, porém, o pedido de instalação da agência metropolitana, de acôrdo com os pareceres.

Finalmente, concedeu prorrogação de prazo ao Banco Comercial do Estado de São Paulo para início de operações de suas agências em Tupã e Pompéia, naquele Estado, de acôrdo com os pareceres da Superintendência da Moeda.

FICA SUJEITA À PATENTE DE REGISTRO DE COMÉRCIO

No processo de interêsse de uma firma que executa consertos em rádios, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que são considerados fabricantes, nos têrmos da nota 3ª, alinea 1, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, as firmas que efetuam montagens de aparelhos de rádio. Se, porém, executam consertos, não há como se lhes atribuir a qualidade de fabricantes, ficando, apenas, sujeitas à patente de registro de comércio ou revenda de peças ou acessórios de tais aparelhos.

NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 27 (U. P.) — As ações reagiram moderadamente na breve sessão de hoje mas a lista geral continua mostrando perdas na semana superiores a um bilião. Hoje, melhoraram as ações de petróleo, mercantis e químicas. Os títulos do govêrno dos Estados Unidos reagiram ligeiramente depois da fraca sessão anterior e os empréstimos estrangeiros em dólares mostraram-se irregularmente em baixa. As obrigações tiveram poucas mudanças. Os cereais firmes. Foram vendidas 590.000 ações.

EMPRESTIMO ARGENTINO À ESPANHA

Madrid, 27 (A. P.) — Um porta-voz da chancelaria confirmou que há negociações em Buenos Aires, para um emprestimo argentino à Espanha, no total de 30 milhões de pesos para a compra de viveres, porem esclareceu que não se tratava de um novo credito, mas de parte das contas atuais entre os dois países.

A Embaixada argentina se negou a comentar a noticia.

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

RESTABELECENDO A VERDADE

O sr. Barbosa Lima Sourinho, após a sua saída do Instituto do Açúcar e do Alcool, continua na campanha contra o sr. Gileno Dé Carli, mandando publicar em Pernambuco o seu despacho no inquérito com alusões que julgo tambem injuriosas a mim, porquanto classifica-me de testa de ferro, na Sociedade Distribuidora de Produtos Industriais Lida. Refutando essa injuria, enviei-lhe em 30 de março do corrente a seguinte carta:

Barbosa:

Acabo de ler o inquérito contra Gileno, onde você na ansia de feri-lo atinge pessoas que lhe deviam merecer melhor conceito.

Fui gerente da SODIS e único responsavel pelas transações, as quais se limitaram ás firmas SODISB e SEPA e uma remessa de papel Celosul que passei para a firma "Rebuçados de Lisbôa & Cia." sem lucros.

Com a retirada de Nelson a Sociedade ficou virtualmente extinta. Não requeri imediatamente baixa na esperança de mais algum pedido de SODIS. As transações não atingiram á cifra por você mencionada, tendo ficado muito aquem da publicada por você.

Um de nós está faltando á verdade.

Se você provar o contrário do que afirmo, considere-me pela primeira vez na vida inimigo da verdade.

A entrada de Gileno para a formação do seu capital foi de Cr$ 850,00 pela primeira vez, e Cr$ 1.150,00 em 22 de setembro de 1943.

O que tenho feito por Gileno, o fiz várias vezes pelo meu amigo e seu saudoso pai, que me tinha como um dos seus melhores amigos, conforme você a mim confirmou ter ouvido dele.

Consulte, com serenidade, a sua consciência e verá quanto foi injusto e ferino com J. de Mello Filho.

Restabelecendo a verdade dos factos, enviei ao sr. Gileno Dé Carli, no dia 5 de abril, a seguinte carta:

Gileno:

Lendo o despacho exarado pelo Barbosa Lima no processo administrativo promovido contra você, encontrei na parte relativa á Sociedade Distribuidora de Produtos Industriais Lida. (SODIS), um amontoado de inverdades e de insinuações perfidas.

Como organizador daquela Sociedade e único responsavel pelas suas transações, venho trazer o meu depoimento sôbre o assunto, com o objetivo de restabelecer a verdade, tão deturpada naquele despacho.

A Sociedade foi organizada por iniciativa minha, com o fito mais de ter um ponto de referência e de entreter a minha atividade de homem que sempre viveu para o trabalho, do que de empenhar a fundo em negócios. Para esse efeito, convidei você e o nosso amigo comum Nelson Coutinho, cabendo a mim a gerencia e, assim, a responsabilidade exclusiva em todos os negócios realizados pela firma.

Foi curta a vida da Sociedade, pois a sua atividade apenas abrangeu o periodo de Setembro de 1943 a Junho de 1944, quando foram realizadas tão somente 3 (três) operações no valor de Cr$ 84.524,50 (Oitenta e quatro mil quinhentos e vinte e quatro cruzeiros e cinquenta centavos) assim discriminados:

	Cr$
1) Venda de uma remessa de papel "Celosul" á firma Rebuçados Lisbôa & Cia., desta capital em 10-12-43	10.000,00
2) Venda de 9.960 quilos de ácido sulfúrico á Sociedade de expansão Comercial de Pernambuco Lida. (SEPA), em 29-12-43	44.999,70
3) Venda de 5.040 quilos de ácido sulfúrico á Sociedade Distribuidora de Industrias Brasileiras Lida., de Pernambuco em 5-2-44 ..	29.524,80
	Cr$ 84.524,50

Com relação á sua participação no capital da Sociedade, você subscreveu, como cada um de nós outros, a quantia de Cr$ 40.000,00 realizando apenas a importancia de Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros) sendo Cr$ 850,00 (Oitocentos e cinquenta cruzeiros) em 16-7-43, e Cr$ 1.150,00 (Mil cento e cinquenta cruzeiros) em 22-9-43.

Esta é a verdade de tudo quanto ocorreu relativamente á nossa Sociedade e que pode ser demonstrado da maneira mais cabal, com a simples apresentação dos livros e demais documentos da mesma, que, aliás, se encontram em meu poder.

Tenho a convicção de que v. destruirá todas as demais infamias assacadas contra v. naquele processo, tal como aqui se faz, com referência á sua participação na nossa Sociedade. (SODIS)

Do amigo, *J. Mello Filho.*

Tudo isso ficará sobejamente comprovado, além de demonstrar a parcialidade do anterior inquérito, quando se ultimar o novo inquérito, que o sr. Gileno Dé Carli solicitou ao atual presidente do I. A. A.

Rio, 27 de abril de 1946.

J. de Mello Filho.

(G 26446)

UM AGRADECIMENTO DA BIBLIOTECA APOSTOLICA AO SR. M. CARLOS

Do prefeito da Biblioteca Apostólica Vaticana o sr. M. Carlos recebeu a seguinte carta, a respeito de seus livros *O Comunismo Cientifico á luz do Novo Testamento de N. S. Jesus Cristo, Moral e Economia Politica, A Filosofia Universal, Reflexões Finais á luz da Filosofia Universal*:

"Carissimo sr. dr. Tenho o prazer de anunciar a v. s. que as muito prezadas publicações cientificas, cortezmente enviadas, como gentil homenagem á Biblioteca Apostólica Vaticana, chegaram-me ás mãos em perfeito estado, constituindo grande satisfação para mim. E'-me sumamente grato comunicar-lhe este recebimento e testemunhar-lhe o mais profundo reconhecimento. Praz-me, finalmente, comunicar-lhe que os interessantes volumes, graciosamente ofertados, constituem uma preciosa contribuição para a Secção de Ciências Filosóficas de nossa Biblioteca. Com toda sinceridade reitero a v. s. as seguranças de minha distinta consideração. Assinado: *A. M. Albareda*, m. b. — prefeito."

LUCIO DAMASO DE CARVALHO Tel. 48-2089

Peço aos meus segurados e dignos amigos, se qualquer pessoa for procurá-los, para reformas ou modificações dos seguros, a gentileza de não atende-los e telefonar-me, que irei imediatamente. (G 21087)

NOVOS NOMES PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA A. B. I.

Numeroso grupo de socios, que vem acompanhando de perto a administração Herbert Moses, organizou para a eleição de ontem na Associação Brasileira de Imprensa uma chapa com os seguintes nomes, apresentados pela primeira vez ao sufragio da assembléia geral ordinaria: Austregesilo de Athayde, Corypheu de Azevedo Marques, Francisco de Assis Barbosa, João Augusto MacDowell, João Antonio Mesplé, José Lins do Rego, Origenes Lessa e Raul de Azevedo, os quais tiveram como companheiros os conselheiros Gastão de Carvalho, Ignacio Bittencourt Filho, Heitor Beltrão, Oscar Sayão de Morais, Elmano Cardim, Bastos Tigre, Mario Domingues, Oswaldo de Souza e Silva e Vicente Lima, candidatos á reeleição.

AVIAÇÃO

O futuro da aviação civil

Londres, abril (Especial do B. N. S., para "Correio da Manhã") — Está fora de duvida que o futuro da aviação civil é muito mais brilhante do que o era em 1939, e que, pela primeira vez na história da aviação, há reais possibilidades de tanto o cidadão da classe média como o próspero homem de negócios poderem percorrer o mundo em rápidos e confortáveis aviões, e, o que é mais importante, a preços reduzidos. E isto se tornará possivel num futuro mais próximo do que poderiamos imaginar graças á experiência obtida na construção em massa de aviões durante a guerra. As prementes necessidades da guerra imprimiram um ritmo verdadeiramente vertiginoso á produção de aparelhos e em consequência inumeros foram os aperfeiçoamentos introduzidos nos diversos tipos militares, sobretudo no campo dos motores (médias de consumo de combustivel mais econômicas). Maiores capacidade de carga e incriveis velocidades têm sido alcançadas, juntamente com padrões de segurança jámais obtidos.

Serão necessários, entretanto, ainda alguns meses para que se note uma diferença apreciável nas linhas aéreas britanicas, pois atualmente as companhias de navegação aerea são obrigadas a contar quase exclusivamente com modelos anteriores á guerra ou então com aparelhos militares convertidos que, não são tão economicos como os aviões civis especialmente construidos.

Isto significa que as passagens de aviões não sofrerão grandes alterações até meados do corrente ano. Acredita-se, entretanto, que tão cêdo o gigantesco aparelho Brabazon I de 110 toneladas entre em serviço ativo, os preços das passagens serão consideravelmente reduzidos.

A fotografia mostra-nos o espaçoso interior do gigantesco avião de passageiros Brabazon I, cuja construção deverá ser concluida em principios de 1947.

NOTICIARIO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Concluiram o curso do C. P. O. R. Aer. — Concluiram o curso do C. P. O. R. Aer. e foram declarados aspirantes aviadores da reserva os alunos Manoel Batista Barros, Ghaim Dipp Haddad, Haroldo Graner, Carminio Leite Martins, Armando Carlos Mourão, José Jaú Margalho Viegas, Moacyr Rodrigues Lucena, Luiz Martins Leonil, José Cardoso Jardim, Walter Bragança Pinheiro, João Cayres Guião, Manoel da Silva Rego, Lionel Lacerda de Godoy, Wilson Bittencourt Braga, Guilherme da Rocha Pereira, Jáder Caldas, Gerson Rita e Edson de Oliveira Paiva.

Medicos civis chamados — Devem comparecer com urgencia á Diretoria do Serviço de Saude da Aeronautica, os seguintes medicos civis candidatos ao concurso de admissão ao Curso Especial de Saude da Aeronautica: William Moreira Lima, Newton Gama de Seixas Maia, Caetano de Sá Lucas, Jerson Dias, Murillo Magalhães Prado, Mario Riello Wanderley, João Baptista de Carvalho, Cicero de Faria Castro, Gilberto Surreaux Strunck, Odilon Bastos, Wilson Lorena, Haroldo Luttgardes Cardoso de Castro, Hilwan Augusto Wanderley, Adelmo de Oliveira, Antonio Franco Vieira, Euryalo Machado, Nilo Cairo Preyesleben, David Cosac, José Geraldo Corrêa, Adalberto Corrêa Café, Wilson Padul, Vicente Danuzio Monterozzo, Francisco Cotta Pacheco Junior e Antonio Coura Macedo.

Pagamento amanhã — De acordo com a tabela anteriormente divulgada, será feito amanhã o pagamento da Aeronautica, correspondente ao mês de abril.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

JUSTIÇA — Nomeando Walterloo Roque de Resende, interinamente, como substituto, oficial de justiça, padrão D.

FAZENDA — Dispensando Zenon Pereira Leite, oficial administrativo, classe 10 de inspetor da Alfandega de Porto Alegre e designando para substitui-lo José Luiz Bragança de Azevedo, oficial administrativo, classe 10.

VIAÇÃO — Concedendo aposentadoria: a Clotário Ribeiro de Camargo, postalista, classe H; Floriano Pientznazer, oficial administrativo, classe J; e a João Vieira de Camargo, carteiro, classe G.

Aposentando "ex officio", Otacilio Ferreira Pimenta, desenhista, classe J.

Aposentando Artur de Carvalho Whitacker, postalista-auxiliar, classe G, Gastão de Morais, postalista-auxiliar, classe G e Hilda de Carvalho Ribeiro, postalista auxiliar, classe F.

SUBSIDIOS PARA A HISTORIA MILITAR

Prosseguem hoje e amanhã as comemorações da captura da 148ª. divisão alemã

Em todos os quarteis, estabelecimentos e repartições militares desta capital e dos Estados, realizaram-se ontem festividades civicas em comemoração á captura da 148ª Divisão Alemã, pela tropa do 6º R. I., na campanha da Itália. Por intermedio das emissoras nacionais varios oradores fizeram-se ouvir ressaltando a bravura dos soldados da FEB. Em Caçapava, sede daquele Regimento, as festas foram as mais expressivas e patrióticas, destacando-se o lançamento da pedra fundamental do monumento aos herois que baquearam na jornada dos dias 27, 28 e 29 de abril de 1945, nas terras de além-mar, que culminou na entrega incondicional daquela brava Divisão a 1ª D. I. E.

Para hoje, naquela cidade paulista, está prevista alvorada na praça da Bandeira pela banda de musica do 5º Btl. da Força Publica de São Paulo, seguida do compromisso de recrutas, com leitura do boletim interno, entrega de medalhas e desfile pelas ruas da cidade. No salão do 6º R. I., haverá um recital de canto e declamação pela sta. Helena de Magalhães Castro, que será apresentada pelo capitão Manoel Luiz Machado. A's 21 horas, terá lugar um baile para os subtenentes, sargentos e praças, á semelhança do que houve na vespera oferecido pelos oficiais a sociedade caçapavense. Tambem está prevista uma parte desportiva entre praças, no Estadio do Regimento.

As festividades no 6º R. I., terminarão amanhã, com alvorada na praça da Bandeira pelas bandas de corneteiros do regimento e do 5º Btl. da Força Publica de São Paulo havendo em seguida mais sessão desportiva, entre as equipes de oficiais do R. I. e 1-2º R. O. Au. R., na quadra do Ginásio do Estado. Após terá lugar uma partida de futebol entre as equipes de praças do 6º R. I. e o 1-2º R. O. Au., no estadio da A. A. Capapavense. Um baile para as praças, no quartel do Regimento, marcará epoca nas festividades.

As solenidades serão encerradas com chave de ouro, com uma sessão civica, no salão da A. A. Caçapavense, sendo nessa ocasião entregue ao bravo 6º Regimento de Infantaria um mimo oferecido pelo povo local. Falará entregando-o o dr. Paulo Guimarães, diretor do Ginásio do Estado. Por ultimo discursará o capitão Mario Ribeiro de Freitas, e saudará a Bandeira o capitão Gonçalo Rafael Dangelo.

NO CLUBE MILITAR — Como parte dos festejos comemorativos nesta capital, será realizado amanhã, 29, ás 18 horas, no 3º andar do Clube Militar, um "cock-tail" promovido por oficiais do 6º Regimento de Infantaria que atualmente servem nesta capital.

NA CRUZ DOS MILITARES — Será celebrada missa ás 10,30 horas, de amanhã, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, pelos mortos do 6º R. I. Foram convidados todos os oficiais em serviço nesta guarnição.

ELEIÇÕES NA ALEMANHA

Cinco milhões prontos para votar na zona americana

Frankfort, 27 (U. P.) — Mais de 5 milhões de alemães da zona ocupada norte-americana estão a postos para as eleições de domingo, os alemães da Baviera, Wurttemberg, Baden e Alta Hesse elegerão seus deputados aos Conselhos dos Condados. Os quatro partidos principais — Democrata-Liberal, União Democratica Cristã, Democrata-Social e Comunista, além de varios grupos menores, pugnam por escolher os cadeiras dos Conselhos, cujas funções consistirão principalmente em designar os presidentes dos mesmos organismos e redigir os orçamentos dos Condados, além de dirigir a vida economica destes. Eleger-se-ão aproximadamente 200 Conselhos, que servirão pelo espaço de dois anos. As comunidades com mais de 20.000 habitantes só elegerão Conselhos até 26 de maio.

SOBRE UM VOTO DO ALMTE. ALVARO DE VASCONCELLOS NO S. T. M.

Do almirante Alvaro de Vasconcellos, ministro do Supremo Tribunal Militar, recebemos a seguinte carta:

"Exmo sr. redator — Na transcrição, feita ontem por seu brilhante diário de alguns trechos de um voto que proferi no Supremo Tribunal Militar ha algum tempo, constatei cometido certo equivoco que, embora ligeiro, torna incompreensivel um dos argumentos por mim empregados: a falta de um "não".

Efetivamente eu escrevera ao dar o voto vencido: "não é condizente com a majestade do Tribunal que o fundamento do voto vencedor seja encontrado no Regulamento Interno dos Serviços Gerais do Exército que, no caso em apreço é exorbitante da lei que regula o assunto". No trecho, como transcrito, foi suprimido justamente o "não" inicial.

Desejo apenas acrescentar, com o só intuito de divulgação que aproveite os interessados, que, em caso idêntico ao que então se discutia, e do qual foi relator o exmo. sr. ministro almirante Milanez, mais bem esclarecida a matéria, o voto vencedor, quase unanime, do Tribunal coincidiu com aquele com que o exmo. sr. ministro general Firó e eu tinhamos sido vencidos.

Muito grato pela publicação desta, fico aguardando suas ordens como devotado admirador. — *Alvaro de Vasconcellos.* — Rio, 27-IV-46."

ELEVADA A GRATIFICAÇAO ANUAL

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei elevando de Cr$ 4.200,00 para Cr$ 9.600,00 a gratificação anual de função dos chefes dos Postos de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, que superintendem serviços de acôrdo de sanidade vegetal nos Estados de São Paulo, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

O grande "show" especial de amanhã, 2.ª feira, no "Grill" da Urca

Dois quadros apresentando as maiores atrações do momento artístico — Beleza, emoção e rítmos estonteantes

O "Grill" da Urca apresentará amanhã uma autentica novidade: o "show" da 2ª feira, com artistas famosos internacionais e nacionais, em dois quadros que são outras tantas apoteoses á beleza feminina e aos mais emocionantes ritmos musicais.

No 1º quadro aparecem Las Palomero, Mirna Bolena, Tedd e William e Nirska; no 2º, Ruby Ring, Alvarenga e Ranchinho, Madeleine Rosay e Wladimir Irman dansando a Rapsodia Hungara pela 1ª vez, e Palitos.

Está, pois, de parabens a elegante sociedade que se reune no mais querido "Grill" da cidade.

Finda esta semana, Urca apresentará seu grande espetaculo "Paganini e a Princeza". (36920)

Vão ser pagos os prêmios sôbre o café

(Conclusão da última pág.)

nistro, vinha sendo feito, nos têrmos do decreto, à proporção que o café era exportado. Despachado o produto, no interior era emitido pelo D.N.C. o certificado de prêmio. Feita a comprovação da exportação de igual quantidade, era então o prêmio pago. Não foi determinado o pagamento logo após a comprovação do despacho no interior, a fim de evitar-se a sua retenção, pois a exportação não deveria sofrer solução de continuidade.

Posteriormente, prosseguiu o sr. Gastão Vidigal, tendo-se verificado que o volume da safra de 1945-1946 não era tão grande quanto se supunha, resolveu o governo de então, com o objetivo de desafogar as praças cafeeiras — principalmente a de Santos, que estava com muitos "certificados de prêmio" e pequenas disponibilidades financeiras — autorizar o D. N. C. a pagar, adiantadamente 30% do valor daqueles papeis. Foi essa a finalidade do decreto-lei n.º 8436, de 26 de dezembro do ano passado.

— E foram satisfatórios os resultados daquela medida? — indagou um dos presentes.

— De facto, redarguiu o sr. Gastão Vidigal, só os meios cafeeiros de São Paulo receberam de pronto, um suprimento de 180 milhões de cruzeiros, que aliviou lavradores, comissários e exportadores. Por outro lado, o preço do café, que estava com tendência para a baixa, firmou-se.

— E agora?

— Agora, é claro que os efeitos serão correspondentemente maiores. O pagamento por parte do D. N. C. será de 70% do valor dos prêmios (pois 30% já foram pagos), o que vale dizer, de Cr$ 45,50 por saca, para os certificados de Cr$ 65,00 e de Cr$ 25,20 por saca para os certificados de Cr$ 36,00. O fluxo de recursos que virá beneficiar imediatamente a economia cafeeira será de nada menos de 500 milhões de cruzeiros, desafogando as praças, notadamente a de Santos, refletindo-se sôbre os preços e beneficiando, igualmente, a lavoura.

A safra, continuou o ministro, foi pequena e o ritmo de exportação tem sido relativamente bom, de sorte que há toda conveniência no pagamento do saldo de 70% dos certificados de prêmio.

Com a execução do plano do Convênio de 15 de março de 1945 o D. N. C. já dispendeu, até aqui 700 milhões de cruzeiros, aproximadamente, e agora dispenderá mais 500 milhões de cruzeiros, com o que completará a soma prevista de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros. Será uma injeção preciosa de recursos a movimentar os meios cafeeiros e isso feito sem empréstimos ou emissões.

— Mas, interrompeu um dos jornalistas, se não houve empréstimo nem novas emissões, como foi e será possivel atender a pagamentos de tanto vulto?

O sr. Gastão Vidigal esclareceu.

— A pergunta é compreensivel. Nesta hora de economia, compressão de despesas e politica de resistência às emissões, é justo que, em se tratando de soma de tamanho porte, se indague de onde vem o dinheiro. Essa respeitavel parcela saiu do próprio café e, de acôrdo com o plano do Convênio, está voltando ao café. E' o produto de vendas feitas pelo D. N. C. de mercadoria de seus estoques, formados pelas antigas intervenções em mercado e pelos cafés da "quota de equilibrio", cuja incineração foi providencialmente suspensa, logo depois do inicio da guerra. Essas vendas foram regularmente realizadas pelo D. N. C. mediante autorização dos representantes da lavoura dos estados cafeeiros, em vários convênios, tendo sido tôdas elas efetuadas por intermedio do comércio exportador do país.

Aquelas gestões, na sua maioria, fizeram parte da nossa politica de guerra, pois era nossa obrigação de aliados fornecer aos Estados Unidos o café de que necessitavam. Foram, assim, alienadas cerca de 5 milhões de sacas, cujo produto, porém, tem sido aplicado escrupulosamente, na defesa do café, o que vale dizer, em benefício da lavoura cafeeira. E a ultima consequência daquelas vendas, disse o ministro da Fazenda, satisfazendo a curiosidade da imprensa, e agora esse valioso auxilio que atinge a cerca de 500 milhões de cruzeiros destinado a desafogar as praças cafeeiras, sustentar as cotações, incentivar os negócios dos cafés da próxima safra, já em colheita, e beneficiar, em suma, a laboriosa classe dos cafeicultores.

Das sugestões apresentadas nas reuniões que tiveram lugar em março de 1946, de que participaram os representantes da lavoura e comércio cafeeiros, foram acolhidas aquelas que apresentavam possibilidades de imediata adoção.

Finalmente — concluiu o ministro — com a proxima fixação das bases de financiamento do café da safra, cuja colheita se inicia, estarão completadas as providências imediatas que incumbem ao govêrno, com o objetivo de que não falte ao grande produto de exportação a atenção e a assistência que merece.

LICENÇAS PRÉVIAS PARA IMPORTAÇÃO

Ao que conseguimos saber, o ministro da Fazenda assinou ontem portaria sôbre o restabelecimento das licenças prévias nas Carteiras de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Esse restabelecimento é considerado necessario pela maioria dos técnicos do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda, a fim de evitar que venha o Brasil a importar, por exemplo, maquinária obsoleta.

A Portaria em questão também receberá a assinatura do ministro das Relações Exteriores, tendo sido para esse fim encaminhada ontem mesmo ao Itamarati.

IMENSO E TERRIVEL SOFRIMENTO

Londres, 27 (A.P.) — A radio do Vaticano, citando noticias de uma testemunha não identificada, revelou que 50 alemães morrem semanalmente nos campos da zona sovietica da Alemanha oriental, enquanto 5 milhões e meio de refugiados passam por "imenso e terrivel sofrimento" nessa zona.

Essa transmissão descreve a fonte como "uma testemunha de vista dos fatos na zona oriental da Alemanha" e acrescenta que as crianças sofrem e" as moças e mulheres são brutalmente violentadas".

MINISTÉRIO DA MARINHA

Comparecimento de oficiais — Estão chamados a comparecer no dia 2 de maio proximo, às 13 horas no Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saude para o controle bienal os seguintes oficiais: capitães de mar e guerra Oscar Leite de Vasconcelos, Afonso Aranha Pereira Nina, Rubens Constant de Magalhães Serejo e Nestor Ferreira Cabral. Esta é a segunda chamada dos referidos oficiais.

Novos sub-oficiais — Pelo ministro foram promovidos à graduação de sub-oficial, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros sargentos: Joaquim de Aquino, Agostinho de Camargo, João Israel dos Santos, João de Almeida Rocha, Euclydes Feitosa do Nascimento, Antonio Vieira de Souza, José dos Santos Alves, Manoel Rodrigues da Silva, Benedito Lopes Machado, Raimundo Martins Ribeiro, Lourival Valdemar de Queiroz, Salvador Paulo Pereira e Gervasio Carolino da Silva.

Movimentação de Oficiais na Diretoria de Navegação — O almirante Pereira das Neves, diretor de Navegação fez a seguinte movimentação de oficiais: designou os capitães de corveta Helio Ramos de Azevedo Leite, para assumir a direção do Departamento de Navegação e Hidrografia, e Luiz Monteiro de Barros, a chefia da D. N. 1.; o capitão tenente Geraldo Cruz Ribeiro, para imediato da "Henrique Dias", e o 1º tenente Adaury da Costa e Rocha, para comandante interino do NHi "Itacurussá".

Dessas designações foram dispensados os capitães tenentes Antonio Augusto Cardoso de Castro, Geraldo Luiz Peixoto e Paulo Emilio Ferreira de Souza.

Caixa de Construções de Casa — A Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Marinha fez sua 39.ª distribuição, que importou na quantia de Cr$ 240.612,90.

Licenciamentos — No Corpo de Fuzileiros Navais foram licenciados por conclusão de tempo legal os seguintes fuzileiros: José Afonso Vieira, José Eloy da Silva, Fervasio Teles, Renato Passos, Manoel Cardoso, Wilson Mendes Franco, José Vartelou T. Silva, José Mariano da S. Filho, Omar Alves Duarte, Renato F. Evara, João N. Matos de Oliveira, Carlos Pinheiro, João L. P. Barreto, Osiris da Silva Guedes, Jair dos Santos, Renato T. da Conceição, Nelson D. da Silva, Sebastião Soares de Azevedo, Geraldo Xavier, Henrique P. da Silveira, Manoel Souza Coimbra, Benedito Gomes da Silva, Manoel Joaquim de Jesus, Vitalino C. Lopes, Antonio Teixeira da Silva, Mario do Nascimento, Antonio de O. Gomes, Guimerando Carvalho, Sergio C. de Santana, Abilio Gonçalves, José H. de Oliveira, Wortmar Xavier, Natan da Silva Porto, João A. dos Santos, Arlindo P. do Nascimento, Servulo F. dos Santos, Sebastião A. da Silva, Ezelo M. Alves, José C. do Nascimento, José Vieira de Lima, Luiz D. E. Santo, José Souza, Miguel S. Oliveira, Adilho José Silveira, José Martins, Aristeu R. Silva, Leonardo C. Carral, Raimundo A. Oliveira, Afraudisio A. Silva, Raul C. Lins e José Araujo.

Designação de instrutores — Pelo capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante interino do Corpo de Fuzileiros Navais, foram designados instrutores e para funções os seguintes oficiais: capitão tenente Antonio Fernandes Lopes, para instrutor chefe dos cursos; capitão do Exercito Nelson da Silva Feital, para instrutor do 2º Grupo de Materias comuns às duas armas; capitão tenente Augusto de Moura Diniz, para encarregado do C. C. C. de artilharia; capitão tenente João de Miranda Lima, para instrutor do 2º grupo, e 1º tenente Anibal de Barros Sampaio, para instrutor do 1º grupo de materias do Curso de Infantaria. Para sub-instrutores foram designados os instrutores Alfredo Pontes Fernandes, Antonio Miranda Sobrinho, José Antero do Nascimento, Pedro Teixeira Neto, Valdemar Lins Ferreira, Electo Batista de Souza.

Votada a competência dos Tribunais Federais de Recursos

(Conclusão da última pág.)

julgar valida a lei ou impugnando.

O artigo 18 — "Procedendo proposta do Supremo Tribunal Federal, poderá a lei criar outros Tribunais Federais de Recursos em diferentes regiões do país, fixando-lhes a jurisdição territorial e atendendo aos principios estabelecidos nos artigos antecendentes sobre a composição e a competencia" — foi aprovado depois de alguma discussão.

A seguir a Comissão discutiu uma materia adiada referente à competencia do Supremo T. Federal. Foi rejeitada uma proposta do sr. Eduardo Duvivier, sendo aprovada uma emenda do sr. Ferreira de Souza que da competencia ao S. T. F. para julgar em recurso extraordinario as decisões denegatorias de habeas-corpus da primeira instancia de justiças locais, quando for federal a autoridade apontada como coatora.

O senador Attilio Vivacqua sustentou que a competencia para julgamento do recurso extraordinario somente pode caber ao Supremo Tribunal Federal, como inerente ao sistema federativo, uma vez que êsse recurso visa manter a unidade da jurisprudência nacional, pela interpretação e aplicação uniformes da lei federal. A lei federal compreende, hoje, o direito privado em todos os seus ramos, de acôrdo com a competencia privativa atribuida ao Parlamento Nacional no ante-projeto, para legislar sobre direito privado. Entende ser, não só contraditorio, senão, pertubador atribuir-se a três Tribunais Federais de Recursos a função de assegurar a uniformidade interpretativa do direito. Seria uma prepudicial multiplicação de instancias para afinal ensejar mais um recurso para o Supremo Tribunal — o recurso admitido, na emenda Prado Kelly, das decisões de ultima instancia em que se verificar divergencia jurisprudencial entre os Tribunais Federais.

Com a instituição dos Tribunais Federais de Recursos a Suprema Côrte ficará aliviada de trabalhos e encargos e poderá portanto atender ao papel de órgão maximo de interpretação da lei.

Quanto à alinea a) do inciso III do artigo 14 do ante-projeto, o orador aceitou a emenda do senador Ferreira de Souza, de sorte que o recurso não se limitará à decisão proferida em ação rescisória.

Ofereceu, porém, a êsse artigo uma emenda que conserva o dispositivo facultando todavia, à lei ordinária regular os casos de admissibilidade do recurso na hipótese da alinea a. A emenda tem por objetivo regular casos como o de decisão de alçada, evitar repetições do recurso extraordinario na mesma espécie, e, além disto, limitar o uso dêsse remédio excepcional à violação de lei federal verificada em ponto fundamental da causa.

Votada a parte referente ao Tribunal Federal de Recursos e às emendas adiadas, relativas ao Supremo Tribunal Federal a Comissão deveria analisar a Secção IV do projeto, sobre a Justiça Eleitoral, mas por proposta do sr. Prado Kelly passou-se à Secção VII, Da Justiça dos Estados do Distrito Federal e dos Territorios.

Foi votado o artigo 25: "Compete aos Estados legislar sobre a sua divisão e organisação judiciára e prover os respectivos cargos, observados os preceitos da Secção I deste capitulo e ainda os principios seguintes: a) investidura na magistratura vitalicia mediante concurso de provas, organisado pelo Tribunal de Apelação com a colaboração do Conselho Seccional respectivo da Ordem dos Advogados do Brasil fazendo-se a classificação sempre que possivel, em lista triplice; b) promoção dos juizes, de entrancia a entrancia por merecimento e por antiguidade, alternadamente."

Sobre esta alinea b a Comissão se pronunciou por varios de seus membros com ardor oratorio. O sr. Acurcio Torres defendeu o principio da antiguidade para acesso do Tribunal de Apelação, baseando-se em que as promoções por merecimento, via da regra, decorrem da maior intimidade dos juizes com o governo e desembargadores. Apresentaram emendas os srs. Ivo de Aquino, Mario Masagão, Acurcio Torres e Prado Kelly.

A emenda do sr. Ivo de Aquino, cuja primeira parte coincide com a do sr. Mario Masagão, estabelece o principio do merecimento para promoção da primeira à segunda entrancia; e desta à entrancia superior por antiguidade, sendo que para as promoções ao Tribunal deviam ser feitas alternadamente duas por merecimento e uma por antiguidade.

A comissão aprovou apenas a primeira parte da emenda do sr. Ivo de Aquino, adotando para as promoções ao Tribunal o principio do merecimento, constante da emenda do sr. Mario Masagão.

DEVERA SER APROVADO DEPOIS DE AMANHA O NOVO TABELAMENTO

Margem de lucros de acôrdo com a natureza da mercadoria

O ministro do Trabalho anunciou, ontem, aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, que a nova tabela provisória de preços deverá ser aprovada depois de amanhã. O que se objetivava era a fixação de preços justos com margem de lucros razoáveis para os comerciantes, defendendo-se, tanto quanto possivel, os interesses dos produtores e dos consumidores.

A propósito, convem lembrar que os representantes do comércio na C.C.P. sugeriram que os lucros dos varejistas fossem fixados em percentagens, de 15% a 35%, conforme o produto. Assim, sobre a venda do café, da banha e do açucar, a margem seria de 15%; sobre o charque, a manteiga e outros, de 20%; sal, feijão, milho e arroz, 30%; batata, cebola, farinha, produtos suinos, com exclusão da banha, e outros, 35%. Para o atacadista a margem de lucros variável seria de 10 a 15%, conforme o produto vendido.

A comissão Central de Preços pretende tabelar, também, os preços das tinturarias e lavanderias. O processo relativo ao assunto será discutido terça-feira. De acôrdo com as conclusões do seu relator, os preços cobrados naqueles estabelecimento são exagerados o que quer dizer, constituem mais uma exploração sofrida pelo povo devendo, portanto, ser reduzidos.

VIII Campeonato Sul-Americano de Natação

(Conclusão da última pág.)

cional, que perfez o total de 96,72 pontos. Em 3.º lugar, ficou o representante uruguaio Carlos N. Beisso, com 68,40 pontos.

100 mts. livre, para moças

Campeã sul-americana: Heileen Holt (Argentina) em 1'10"4.
2º — Piedade Coutinho S. Tavares (Brasil), em 1'11"7.
3º — Maria Angelica Costa (Brasil), em 1'11"7.
4.º — Henrique Duarte (Arg.), em 1'13"1.
5º — Beatriz Negri (Arg.), em 1'14"7.
6.º — Maria H. Prates (Brasil), em 1'16"0.

Essa prova ofereceu a surpresa da vitória da representante argentina, pois, Piedade Coutinho falhou aos prognósticos, interrompendo sua longa carreira de triunfos memoraveis. A 3.ª colocada brilhou, uma boa carreira final.

100 mts. de costas, para homens

Campeão sul-americano — Paulo da Fonseca e Silva (Brasil), em 1'08"8.
2.º — Frederico Neumayer (Arg.), em 1'12"2.
3.º — Mario Chaves (Arg.), em 1'12"5.
4.º — Silvano Cenini (Brasil), em 1'13"6.
5.º — Henrique Marples (Arg.), em 1'13"8.
6.º — Angelo Paulicci (Brasil), em 1'15"4.

O tempo registrado por "Paulinho", constitui uma nova marca sul-americana que, anteriormente também lhe pertencia, com 1'11"1, e o seu triunfo foi obtido com a classe que o tem tornado tantas vezes titular.

CONTAGEM DE PONTOS

Copa América: 1.º — Brasil, 90 pontos; e 2.º — Argentina, 70 pontos.
Campeonato Sul-Americano: 1.º — Argentina, 130 pontos; 2.º — Brasil, 95 pontos; 3.º — Chile, 18 pontos; 4.º — Uruguai, 1 ponto.
Campeonato Feminino: 1.º — Brasil, 93 pontos; 2.º — Argentina, 67 pontos.
Campeonato Sul-Americano de Saltos: 1.º — Brasil, 42 pontos, 2.º — Argentina, 10 pontos; 3.º — Chile, 3 pontos.

O PROGRAMA DE AMANHA

Constituindo a 5.ª etapa do Campeonato Sul-Americano de Natação Saltos e Water-Polo, está marcado para amanhã, às 9 hs. da noite, na piscina do Guanabara, o seguinte programa:

1.ª prova — Homens, 800 metros nado livre, final. — raia 2, Juan Garay (A); raia 3, Antenor Silva (B); raia 4, Washington Guzmann (C); raia 5, José Duranona (A); raia 6, Julio Arthur (B); 7, Jayme Molins (A); raia 8, Paulo Saboya (B).

Reservas: Alfredo Yantorno (A), Aran Boghossian (B) e Eduardo Alijó (B).

2.ª prova — Homens, 200 metros nado de peito, final.

3.ª prova — Moças, revezamento, 4x100, nado livre, final. Raia 5 — Argentina e raia 6 — Brasil.

4.ª prova — Homens, 200 metros, nado livre, final.

5.ª prova — Water-Polo, entre as equipes do Brasil e da Argentina (2.º eliminatória).

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

As denúncias contra o Partido Comunista serão julgadas quinta-feira

Reuniu-se ontem novamente o Tribunal Superior Eleitoral. Iniciada a sessão, o ministro Lafayete de Andrada propôs que as gratificações percebidas pelos juizes eleitorais do interior fossem equiparadas dos seus colegas desta capital, que recebem mil cruzeiros mensais. Aprovando essa proposta, o Tribunal expediu instruções a respeito ao Regional do Estado do Rio.

A seguir foi apresentado pelo desembargador Oliveira Sobrinho, para fins estatisticos, um relatorio contendo os resultados definitivos da votação para presidente da Republica na Bahia. Esses dados são os seguintes: general Eurico Dutra 186.247; major-brigadeiro Eduardo Gomes, 144.564; Yedo Fiuza, 22.059, e Rolim Teles 63.

Foram convertidos em diligencia os julgamentos dos processos ns. 434, 435 e 446, para que sobre eles se pronuncie a procuradoria geral, a propósito da cassação dos direitos politicos dos cidadãos Vicente Paula Paulino, Itamar Garcia da Silva e Humberto Nogueira Mota.

O professor Sá Filho apresentou uma indicação para a criação de uma biblioteca no Tribunal Superior, que ficaria a cargo da consultoria juridica, devendo a aquisição de livros ser feita com a verba de material. O presidente, ministro Waldemar Falcão, designou para relatar essa proposta o desembargador José Antonio Nogueira.

De acôrdo com o parecer do procurador geral e proposto pelo respectivo relator, desembargador Oliveira Sobrinho, resolveu o Tribunal mandar arquivar a representação de juizes eleitorais do Rio Grande do Norte a respeito da redução de gratificações, visto não lhe caber qualquer providencia sobre o assunto, por terem sido as referidas gratificações arbitradas pelo decreto-lei n. 8.835.

Foram concedidas verbas aos seguintes Regionais: do Rio Grande do Norte, Cr$ 21.358,00, para pagamento de pessoal; de Santa Catarina, Cr$ 1.294,90; para gratificações, e do Espirito Santo, Cr$ ...... 33.829,00 tambem para pagamento de pessoal.

A pedido do respectivo relator, professor Sá Filho, foi transferido para a sessão de quinta-feira próximo o julgamento do processo relativo às denuncias contra o Partido Comunista.

Partilha equitativa da esquadra italiana

(Continuação da 1.ª pág.)

quaisquer quiméricas promessas de solução.

Os italianos aguardam da Conferência de Paris algum paliativo para suas dificuldades. Se suas indústrias estagnadas e seu comércio forem sobrecarregados por pesadas exigências, o efeito pode ser desastroso.

O "Daily Mail", de Londres, divulga uma reportagem de seu correspondente em Roma, com a seguinte observação: "Até agora, inúmeros são os que recordam a era fascista como — "os belos tempos antigos". E se o tratado de paz fôr complicado, ficar em ponto morto, ou embaraçado novamente, a Italia poderá tornar a ser um país perigoso".

O velho rei Vitor Manuel, e seu filho Umberto, tencionam ficar á margem da situação politica e apelar para o povo, em favor do filho do principe Umberto, o principe de Napoles, que tem nove anos e governaria sob uma regência. O facto de ser uma criança torná-o isento de qualquer vislumbre de ligação com os fascistas, estigma lançado sobre seu pai e seu avô.

O partido dirigido por Guglielmo Giannini, cuja potência numérica é desconhecida, mas parece ter consideravel número de adeptos, se apoia na classe média; tem por linha de conduta politica opôr-se ao bolchevismo e aos grandes industriais; possivelmente apoiará a monarquia.

EXIGENCIA DO BRASIL

Paris, 27 (A. P.) — Os ministros do Exterior se decidiram pelo afundamento dos submarinos italianos; serão preservados apenas uns poucos, para fins experimentais. A resolução foi tomada ante a insistencia de Bevin; aliás, a certa altura, sugeriu-se mesmo que toda a marinha de guerra italiana fosse posta a pique.

A exigencia do Brasil para lhe ser entregue um navio de guerra italiano, como compensação pelas unidades mercantes afundadas por submarinos fascistas, foi abordada apenas por alto. Crê-se que o assunto seja considerado mais demoradamente, ao ser ventilado pela Comissão de Peritos.

O COMITE' DE PERITOS

Paris, 27 (R.) — O Comité de Peritos incubido pela conferência de ministros do Exterior de investigar a capacidade da Italia em pagar as reparações, reuniu-se hoje pela primeira vez.

Decidiram preparar a lista de artigos dos quais poderiam ser tiradas as reparações sem invalidar a futura economia italiana, os delegados sovieticos ponderaram que entre os bens italianos disponiveis para reparações, achavam-se os titulos estrangeiros pertencentes á Italia, propriedade de criminosos de guerra, ouro italiano apreendido que poderia ser anexado e finalmente unidades da esquadra. O Comité preparará, com a possivel urgencia, uma lista desses bens.

No Rio, a missão econômica belgo-luxemburguesa

(Conclusão da última pág.)

do. A Bélgica, mal findou a guerra, já realizou um grande avanço técnico industrial, colocando-se á altura do progresso mundial e achando-se em condições de competir vantajosamente no mercado mundial e de garantir, a tempo, a colocação dos seus produtos exportaveis.

Referindo-se especialmente á industria siderurgica, tem palavras de elogio para o sr. Barbanson, fundador da Companhia Belgo-Mineira e sob cuja inspiração, como presidente do Conselho de Administração da Sociedade Luxemburguesa Arbed, realizou a união com a Burbach e Dudelange.

Tem palavras de confiança, assim como para expressar sua satisfação nos entendimentos já feitos, esperando os mais felizes resultados no restabelecimento das tradicionais relações entre belgas e brasileiros.

Trabalho, sem politica

Atendendo a perguntas, teve o presidente da missão belga ocasião de dizer que haviam firmado acôrdo com o Chile, Argentina e Uruguai. A falta de tempo não permitirá aos membros da missão, e com pesar o dizem, visitar outros paises. Têm tido dessa viagem a melhor impressão, estando dispostos a colaborar com o govêrno e o povo do Brasil para o progresso tanto do nosso povo quanto dos seus compatriotas. Em nosso país, onde têm encontrado o melhor acolhimento por parte das autoridades, com as quais já falaram, esperando o mesmo tratamento das demais, pretendem apreciar as necessidades da economia brasileira, a fim de verificarem onde e como é possivel satisfazer aos interesses da importação da Bélgica. Os produtos manufaturados, que são muitos e variados nos dois pequenos-grandes paises que representam, onde a especialização atingiu a indices avançados no que toca á metalurgia, quimica, industria téxtil e outros ramos do seu trabalho, encontram compensação no algodão, no café e nas matérias primas do Brasil.

Terminando, o embaixador fez questão de acentuar:

— Só trabalho; nada de politica — é o que visa a nossa missão; é o que desejam o povo e o govêrno do meu país.

PODE SUBSISTIR O PAN-GERMANISMO?

(Continuação da 1.ª pág.)

nas para o dia das eleições, e apoio que conseguiu Peron com o decreto de abono, e outros aspetos combinados com o fato de ser Peron o candidato de mais personalidade".

Taylor citou palavras do peruano Manoel Seoane, que disse não ter Peron um voto mais por causa do Livro Azul. Ferguson afirmou que as eleições foram "relativamente livres, e Peron será presidente nos próximos 6 anos; teremos de tratar com ele".

Taylor disse: Peron é uma ameaça definitiva á paz das Américas. Em nenhum caso devemos extralimitar-nos para conseguir sua amizade". Ferguson respondeu: "não estou dizendo que devamos apaziguar Peron. Acho que não podemos continuar excluindo a Argentina do sistema inter-americana".

Taylor respondeu: "Os EE. UU. deveroam ter tomado medidas mais fortes que o Livro Azul. Devia-mos ter pedido á Comissão Aliada de Controle de Berlim, ha 6 meses, que solicitasse da Argentina a entrega de todo o pessoal, ativo e propriedades alemãs".

Respondendo sobre politica que deve ser seguida para a Argentina, Thomas afirmou: "A eleição de Peron alterou em parte o panorama. Byrnes declarou que trataremos a Argentina sobre bases amistosas se o seu governo abandonar as influencias eixistas. Enviamos a Buenos Aires o embaixador Messersmith e devemos seguir uma politica de vigilante espera. Os bolchevistas do Brasil e outros paises qualificam Braden de "Imperialista Yanqui"; mas nem isto nem os namoros do governo argentino com a missão comercial russa em Buenos Aires devem levar-nos prematuramente aos braços de Peron. Devemos manter nossos principios e evitar cuidadosamente toda atuação com que não estejam de acordo as demais republicas americanas. A solidariedade da América deve ser consideração principal".

Ferguson afirmou: "Devemos modificar nossa politica, mas não parar nos esforços para eliminar os elementos alemães na Argentina".

Taylor afirmou "Se mudarmos nossa politica, novamente faremos grande mal a nós mesmos e á democrácia. Em poucas palavras, devemos por Peron à prova. E o mais importante de tudo é dar maior auxilio economico e moral ao Chile, Uruguai e outros paises democráticos da América do Sul.

Aliança defensiva no Pacífico

Nova York, — (Keemle, da U. P., para o "Correio da Manhã") — Uma aliança defensiva no Pacífico, em que os EE. UU. desempenhariam papel preponderante, tendo o Canadá, a Australia e a Nova Zeelandia como partes, foi mencionada nos círculos australianos como possivel solução desse discutido problema.

O acôrdo sobre a questão não foi muito além dos debates protocolares; as negociações podem ser iniciadas nos ? próximos meses. Tudo indica que não se realizará o desejo das altas patentes americanas, no sentido da completa soberania dos EE. UU. sobre determinadas possessões japonesas, de valor estratégico, como ás Marshall e as Marianas. A anexação não se harmonizaria com os princípios da O. N. U., ha a alternativa da exclusividade do fideicomisso dos EE. UU. sôbre essas ilhas classificadas como áreas estratégicas de acôrdo com o artigo 82º da Carta. A Australia, todavia, quer voz mais ativa em qualquer acôrdo. A posição australiana foi esclarecida na entrevista concedida em Londres pelo primeiro ministro Chifley, e por Evatt, ministro do Exterior, na vespera da Conferência dos Dominios, que se inicia hoje. Nenhum fez objeção ao fideicomisso dos EE. UU. sôbre a Micronesia, no oeste e sudoeste do Pacífico. A Australia quer fideicomisso sobre a Nova Guiné, que teve como mandato, e quer pelo menos um papel consultivo no fideicomisso dos EE. UU. Evatt sugeriu que os EE. UU. exerçam controle conjunto sobre a ilha Manus, ao largo da Nova Guiné, dentro do fideicomisso australiano; é a base que os militares americanos mais desejam; foi criada durante a guerra, e desempenhou papel vital na reconquista das Filipinas. Evatt salientou o desejo da Australia de que os EE. UU. representem papel preponderante no Pacífico, e adiantou a interessante idéia de ser ampliada a Comissão de Defesa Canadense-Americana, para incluir a Australia como membro e o sudoeste do Pacífico como área de interesse. Isso daria maior proteção ao flanco da Australia e da Nova Zeelandia e da linha de suprimento em direção a leste para a América e Europa. Aumentaria tambem o arco defensivo setentrional, desde o Indico á Nova Zelandia, que a Australia considera proteção contra invasões como a que os japoneses quase realizaram. O braço do arco para oeste, da Nova Guiné a Sumatra, abrangeria a cooperação defensiva britanica e holandesa.

Entretanto, pode-se apenas conjecturar o que diria a Russia destas propostas. Provavelmente lhe lembrariam que lhe foi concedido o cinturão defensivo de suas praias do Pacífico, quando secretamente se combinou em Yalta que as Kurila e a Sakalina seriam entregues á Russia.

A CIÊNCIA CUIDANDO DA BELEZA

A ciencia moderna não inventou sòmente grandes remédios para os grandes males. Ao lado do "RADIUM", da insulina, da sulfanilamida e da penicilina, surgiram também pequenas maravilhas de toucador para aprimorar a elegancia das mulheres: o "rouge compacto" para as faces, o "esmalte" para as unhas e o Cilion para embelezar as pestanas e dar ás pálpebras o brilho e a suavidade de pétalas de rosas.

(26798)

O ESTRANHO CASO DE UMA MULHER MARCADA AGITA UMA ALTA CORTE DE JUSTIÇA

Há tempos a popular revista "Seleções" narrou, num artigo assinado por Polly White, um caso por tal forma estranho que despertou a curiosidade de milhares de leitores em nosso país dado o conteudo fortemente dramático da sensacional história. Para atender aos que porventura não leram o artigo de "Seleções", vamos dar aqui um breve resumo.

O facto teve lugar perante os oito juizes que compõem a Corte de Apelação em Washington. Ia ser julgado um processo que, pela sua natureza, fugia inteiramente á norma comum dos trabalhos daquele tribunal. Tratava-se do pedido de uma patente para um produto ao qual as leis do país não concediam tal tipo de proteção. Diante dos juizes, uma linda jovem de cabelos ruivos, olhos azuis e corpo bem modelado é o ponto de convergência de todos os olhares. Sua beleza impressionava e nada havia nela que fizesse prever a imprevista cena que ia ter lugar. De repente a jovem pede um pouco de creme e, passando-o ràpidamente pelo rosto retira o "maquillage". Então, um "oh" de espanto saiu de tôdas as bocas. Uma enorme mancha de nascença apareceu no rosto daquela fascinante criatura, deformando-o horrivelmente. Lydia O' Leary contou então a sua história, perante os juizes boquiabertos. Nascera com aquêle defeito e estava condenada a viver na sombra, uma vez que lhe era dificil arranjar empregos onde tivesse que se apresentar ao público, até o dia em que o caso a fizera descobrir um meio de ocultar a sua feia "marca". E ao tempo que narrava o seu doloroso caso, Lydia recompunha o "maquilage" com o preparado de seu descobrimento. E novamente, como num toque de mágica, a harmoniosa beleza do seu rosto voltou a maravilhar os presentes. Nada se notava, sob a camada do creme aplicado, que revelasse o terrivel segredo daquela "mulher marcada". Era para aquele produto que Lydia O'Leary solicitava patente. Os juizes não tiveram outro remédio senão concedê-la, para beneficio de milhares e milhares de outras jovens, como Lydia vitimas dessas manchas crueis com que a natureza lhes deformou a beleza. Hoje "Covermark, considerado um milagre da ciencia moderna, representa uma verdadeira benção para todos os que, homens ou mulheres, devem ocultar do mundo os seus sinais de nascença ou cicatrizes deformantes.

APOLICES QUE DÃO DIREITO Á PRÊMIOS DE MILHÕES DE CRUZEIROS

A Secção Bancária do Centro Lotérico, á Travessa do Ouvidor, n.º 9, vende, quase pelos preços da Bolsa, apólices que dão direito a prêmios de Milhões de Cruzeiros.

INDICA A SUA TEMPERATURA PELA CÔR

Washington, (S. I. H.) — Os engenheiros da General Electric Company aperfeiçoaram recentemente uma liga metálica especial que varia de côr conforme a temperatura a que fôr sujeita.

A nova liga metalica, á base do cromio e cobalto, sofre uma mudança regular de cor em cada 25 gráus, de 600 a 900 gráus centigrados. Depois de percorrer uma escala colorida entre 500 e 700 gráus, a liga reverte e repete as cores entre 700 e 900 gráus.

Embora as modificações de cor sejam comuns nos metais sujeitos a oxigenação pelo calor, explica-se contudo que esta liga, ao contrário de outros metais, oxida-se tão vagarosamente, a altas temperaturas, que cada uma das modificações de côr sucede numa ordem absolutamente regular.

O TRATAMENTO DAS BRONQUITES

As bronquites, que podem apresentar-se sob a forma Asmática, Cronica ou Aguda, são em regra geral dificeis de debelar devido a carecerem de um tratamento persistente para o qual nem sempre o doente têm a tenacidade necessária. O sal heroico para o tratamento das bronquites é o Sulfoguaiacolato de Potássio. O "Satosin" é um medicamento que contem altas doses de Sulfoguaiacolato de Potásio, aliado a substancias que modificam, normalizam e tonificam as vias respiratorias. Sob a ação do "Satosin" diminui a opressão no peito, solta-se o catarro que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades, a tosse abranda grandemente, desaparecem as dores, o doente sente-se mais forte até ficar completamente restabelecido com a continuação do uso do "Satosin". Nas bronquites cronicas, principalmente nas muito antigas, a cura é mais demorada, é necessário ser mais persistente no tratamento, a fim de evitar a volta da molestia, porém, tendo a tenacidade necessária de tomar com continuidade o "Satosin", ele debelará os casos mais rebeldes. O "Satosin" acha-se á venda nas bôas farmacias e drogarias.

RESPONSAVEL A COMUNIDADE DE TEL-AVIV

Jerusalem, 27 (A. P.) — Alta autoridade militar britanica declarou que considera toda a comunidade de Tel-Aviv como responsavel pelo "brutal assassinio" de sete soldados britanicos, no ataque a um posto militar inglês quinta-feira.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Licenciamento de sargentos — Achando-se em elaboração a nova Lei do Serviço Militar e tornando-se necessário preparar desde já sua execução, o ministro, em aviso de ontem, declara que o licenciamento de sargentos que contem nove ou mais anos de serviço fica suspenso, salvo para aqueles que requererem.

Proibidas as obras novas — O ministro, por intermédio da Diretoria de Engenharia, determina que nenhuma obra nova constante ou não do Plano respectivo, seja iniciada este ano.

Oficial chamado ao recrutamento — Está sendo chamado a comparecer ao fichário da Diretoria de Recrutamento o aspirante da ... te, a fim de tratar do assunto do seu interesse.

No Rio o governador do Amapá — Esteve ontem no Ministério da Guerra o capitão Janari Gentil Nunes, governador do Território do Amapá, que conferenciou com o ministro Góis Monteiro.

Autonomia — O Deposito Regional de Material Veterinario da 2.ª R. M. passou a ter autonomia administrativa, segundo aviso ministerial de ontem.

Nova denominação de hospital — Em aviso de ontem do ministro, o Deposito de Convalescentes de Campo Belo passou a denominar-se Hospital de Convalescentes de Campo Belo, conforme propôs o diretor de Saude do Exército.

OS EE. UU. E A LIDERANÇA DO MUNDO

(Donald Bell, exclusivo para o "Correio da Manhã")

Nova York, (Da O. N. A., via rádio-telegráfica) — O mundo continua vivendo inquieto e perturbado. Sucedem-se os "casos", e o problema da energia atômica não deixa de constituir um pesadelo.

Os EE. UU. pela situação que conquistaram, necessitam de ponderar as consequências das suas atitudes. E por isso oportuno observar qual a sua posição no ambiente internacional.

Ultimamente, está na moda declarar nos discursos oficiais que os EE. UU., como a primeira nação sobre a terra, teem de liderar o mundo. Seria um grave erro supor que a totalidade do gênero humano está disposto a aceitar a nossa liderança simplesmente porque somos hoje a potência mais forte.

O facto de uma nação gosar a supremacia do poder não é inédito na história. A Espanha foi a nação mais poderosa no século XVI, a França, no XVII, a Inglaterra no XIX e a Alemanha Nazista há, apenas alguns anos. Mas o mundo não aceitou a liderança de nenhuma delas. Além disso, não devemos esquecer tão pouco que somos a ultima nação capitalista. A própria Inglaterra, á qual nos unem laços cordiais, culturais e politicos, não se submeteria facilmente á nossa direção. Tão pouco a aceitaria a França, para não falar na Russia.

A Inglaterra aceita a nossa liderança somente com uma finalidade: a de refrear a expanção da influência russa. Quando se trata de politica econômica mundial ou de futuro do mundo colonial, nos encontramos em posições diferentes, quer com a Grã-Bretanha trabalhista, quer com a Inglaterra de Winston Churchill, o qual procura "uma associação fraternal", mas não aceitaria uma direção norte-americana.

Dariamos tambem provas de cordura se levassemos em conta o facto de que a nossa presente supremacia pode ser transitoria ou pelo menos circunscrita a certos tipos de forças armadas. De certo continuaremos a ser a maior potência naval e aérea do mundo num futuro imédiato. Mas a nossa potência terrestre é duvidosa no presente momento e os homens de ciência acreditam que nossa atual vantagem no segredo das "super-armas" não pode ser mantida indefinidamente.

Viajantes que acabam de regressar da Europa, informam que o velho mundo está literalmente inundado por uma série de estranhos rumores sobre o progresso da Russia. Relata-se que os russos conseguiram dominar os chamados raios cósmicos, e que encontraram uma nova fonte de energia que se compara com a produzida pela desintegração do átomo do uranio. E' possivel que se trata de um simples boato, embora se saiba que os russos há tempos que veem procurando dominar os raios solares e o calor solar. Não obstante não devemos excluir a possibilidade de que cientistas em outros países tenham realizado descobertas que não conhecemos. Quando isso suceder, o que poderia ocorrer amanhã, a nossa supremacia terá desaparecido.

Isso não significa que devamos renunciar á direção do mundo, mas é perigoso reclamar essa direção, em nome do nosso poderio atual, sem notificar o mundo quais são realmente nossas intenções. A maioria do gênero humano aceitaria voluntariamente nossa direção, se decidisse-mos ajustarmo-nos a estas três linhas principais: 1º — Se usassemos o nosso poderio industrial, os nossos recursos financeiros e as nossas habilidades organizadoras para a reconstrução econômica do mundo. Isto não se limita á presente campanha de socorro; é a tarefa de ressuscitar a capacidade produtiva dos países assolados pela guerra. Como consegui-lo? Por uma politica americana de empréstimos. 2º — Se dirigissemos o mundo na batalha travada para conseguir a rendição incondicional do fascismo e dos seus remanescentes em toda a parte. Reclamar a liderança mundial e iludir a questão da Espanha, e tolerando o ressurgimento dos movimentos fascistas na América Latina, é um absurdo. As forças progressistas de todos os países nos hostilizarão, inclinando-se para outras nações que, sem ser tão poderosas, se mostram menos timidas. 3º — Se assumissemos a direção na libertação dos povos coloniais e na extirpação do feudalismo em todas as regiões asiáticas, onde ainda dominam. Pelo menos a metade do gênero nos seguiria nesse empreendimento. Mas, obsedados pela idéia de que devemos "bloquear a Russia", contribuimos muito para aumentar a influencia soviética no mundo colonial, graças a nossa politica de iludir as questões que estão na ordem do dia. (ONA).

ATOS RELIGIOSOS

Coronel Galdino Alfredo de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Cezar Martins Pirajá e sua esposa D. Gabriela de Almeida Pirajá, filhos e demais parentes na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel sogro, pai, avô e parente CORONEL GALDINO ALFREDO DE ALMEIDA, fazem-no por êste meio testemunhando sua eterna gratidão e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanço eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 30, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Por esse ato de caridade e fé cristã se confessam desde já agradecidos.

(35525)

Clery Bouças Grottera

(MISSA DE 30.º DIA)

Ovidio Grottera e filha, Valentim F. Bouças, Senhora e filhas (ausentes) Victor C. Bouças, Senhora e filho, Jorge C. Bouças, Senhora e filha, Fernando Cicero Vellozo, Senhora e filha, e demais parentes, convidam os amigos para assistirem à missa que farão rezar no altar mór da Catedral Metropolitana, ás 11 horas do dia 30 do corrente, segunda-feira, por alma de sua querida CLERY. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso e pedem dispensa de pêsames.

N 31535)

Alvaro Teixeira de Castro

7.º DIA

Manoel Chrysostomo de Carvalho e senhora, Alvaro Chrysostomo de Carvalho e familia, mandam celebrar missa de 7.º dia em homenagem à memória de seu saudoso amigo ALVARO TEIXEIRA DE CASTRO, 2.ª feira, dia 29, as 10,30 no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula.

(G 26297)

Alvaro Teixeira de Castro

7.º DIA

Elvira de Azevedo Leão Castro, Carlos Teixeira de Castro e senhora, Eugenio Teixeira de Castro, senhora e filhos, Affonso Teixeira de Castro e senhora, mandam celebrar missa de 7.º dia por alma de seu saudoso filho, irmão e tio, ALVARO TEIXEIRA DE CASTRO, no dia 29, as 10,30, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula.

(G 26298)

JOÃO VICENTE DE BRITO GALVÃO

MISSA

Antonieta Tavares Galvão e filhos, convidam seus parentes e amigos à assistirem a missa de 6 mêses, que mandam rezar por alma de seu filho e irmão, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, dia 29, ás 10 horas da manhã.

Desde já ficam agradecidos a todos que comparecerem.

(G 07963)

PELOS MORTOS DO 6.º REGIMENTO DE INFANTARIA

Em cumprimento ao programa comemorativo das vitórias de Collechio e Fornovo, o Cmte., Oficiais e Praças que com o 6.º R.I. fizeram a Campanha da Itália, convidam todos os militares e Exmas. familias a assistirem á Missa que por Alma dos mortos do Regimento mandam celebrar 2.ª Feira, dia 29, ás 10 e 30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

(G 07964)

Desembargador ATHAYDE PARREIRAS

(MISSA DE 7º DIA)

Pedro Lara, amigo que se fez irmão do grande, inesquecivel e saudoso Desembargador ATHAYDE PARREIRAS, convida os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio à alma desse eminente magistrado, manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 30, ás 8,30 horas, no altar-mór da Catedral de Santana da Barra do Piraí.

(36902)

Venerando Alvarez Coelho

(1º ANIVERSÁRIO)

Por alma do seu bonissimo e inesquecivel VENERANDO sua viuva, filhos, genro e netas, mandam celebrar missa depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana.

Antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

(G 27001)

Carlinda Miranda Santos

Viuva Ignez Aguiar Santos, filhos, genros e netos, vêm agradecer aos seus parentes e amigos as inumeras provas de conforto recebidos por ocasião do falecimento de sua querida nora, cunhada e tio CARLINDA e a todos convidam para a missa de 7.º dia que farão rezar na Igreja de São Sebastião, no dia 30, ás 8,30 horas. Apresentam antecipadamente seus agradecimentos.

(G 24521)

Carlinda Miranda Santos

Juvenal Aguiar Santos, agradece profundamente sensibilizado, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremecida e inesquecivel esposa CARLINDA e convida a todas as pessoas de suas relações de amizade para assistir a missa de 7.º dia, dia 30, terça-feira, ás 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião. Antecipadamente agradece.

(G 25422)

Missa em Ação de Graças

Jorge T. Abdala & Cia. Ltda., comemorando o terceiro aniversário da constituição de sua sociedade, convidam a todos os seus fregueses e amigos para assitirem a missa em ação de graças, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelária.

(36192)

Manoel Gomes da Costa

(MISSA DE 30.º DIA)

Arnaldo Gomes da Costa e senhora, Antonio Gomes da Costa, senhora, filhos, genros, nora e netos, José da Costa Sol, senhora e filhos, Manoel da Costa Sol, senhora, filhos, genro nora e netos, Luiz da Costa Sol, senhora e filhos agradecem todas as demonstrações de pesar pelo falecimento de seu querido pai, sogro, primo e tio, e convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 30, ás 9 horas, na Igreja Conceição da Boa Morte, agradecendo desde já o comparecimento a este piedoso ato.

(36178)

MARIA AUGUSTA GOMES REIS

PROFESSORA MUNICIPAL

30.º Dia

Washington Reis, Tenente Weltz Pieruccetti, senhora e filhos, Carlos Eugenio Mexias e Maria Helena Reis e filhos, Jorge Washington Reis, senhora e filha, Dr. Otavio Veloso Salgado, senhora e filhas, Noemia G. Guimarães, filhos, genro, nora e netos, José Frutuoso Gomes, senhora e filhas, agradecem, sensibilisados aos parentes, colegas e pessoas amigas que lhes trouxeram piedoso conforto pelo falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia — Maria Augusta e participam que no dia 30 do corrente, terça-feira, mandarão rezar uma missa na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, ás 9 horas, no altar de S. José, em sufragio da alma da querida extinta.

(G 27002)

DESEMBARGADOR ATHAYDE PARREIRAS

7.º DIA

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia da Cidade de Vassouras e a Irmandade de N. S. da Conceição de Vassouras, reverenciando a memoria imperecivel de seu carissimo Irmão e Grande Benfeitor, Desembargador Athayde Parreiras, farão celebrar, em intenção de sua alma bonissima missa de setimo dia de seu passamento, no altar mór da Igreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas de quinta-feira, 2 de maio vindouro.

Para esse ato de piedade cristã e de profundo reconhecimento à nobre individualidade do extinto são convidados os Irmãos, a Familia e demais parentes e os amigos do finado, ficando, desde já, os agradecimentos a todos que comparecerem.

(G 27005)

ENGENHEIRO ALBERTO COUTO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Esperantistas Católicos profundamente consternados com a morte de seu grande amigo e coidealista ENGENHEIRO ALBERTO COUTO FERNANDES, convidam os Esperantistas em geral para assistirem a missa que será celebrada em sufrágio do inesquecivel correligionário, amanhã, segunda-feira, dia 29, ás 9,30 horas, na Matriz da Gloria (Largo do Machado).

(35524)

ALBERTO COUTO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Lisbela L. Perdigão Fernandes, Enrique E. Couto Fernandes e senhora, Manoel Francisco da Rocha, senhora e filhos, Almir Fernandes Barros e irmã, José Ramos Couto Fernandes e irmãos (ausentes), Alberto Couto de Souza, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu querido e inesquecivel esposo, irmão, cunhado, tio, primo e padrinho, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, ás 9,30 horas na Matriz da Glória (Largo do Machado).

(36174)

ALBERTO DE CASTRO NEVES

30.º DIA

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do sempre lembrado ALBERTO, convidam seus parentes e amigos para a missa que por sua alma mandam rezar no dia 30 do corrente mês, terça-feira, ás 9,30 horas, na Igreja da Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega nº 54, ficando muito gratos aos que comparecerem a êsse Ato cristão.

(G 24121)

ALBERTO COUTO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Couto de Souza, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufragio da alma de seu querido e inesquecivel parente e amigo, mandam celebrar amanhã dia 29, segunda-feira, ás 9,30 horas, na Matriz da Gloria (Largo do Machado) e, desde já, hipotecam os seus sinceros agradecimentos a todos pela sua presença a esse ato de bondade cristã.

(36175)

ALBERTO COUTO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Enrique Eduardo Couto Fernandes e senhora convidam seus parente e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, por alma de seu extremoso irmão e cunhado mandam rezar amanhã, dia 29, segunda-feira, ás 9,30 horas, na Matriz da Gloria (Largo Machado) confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

(36176)

ALBERTO COUTO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA E A SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA convidam a todos os Sócios para a missa de 7.º dia, que mandam rezar amanhã segunda-feira, dia 29, ás 9,30 horas, na Matriz da Gloria, pela alma do seu saudoso Consócio dr. Alberto Couto Fernandes.

(36177)

DR. CARLOS BENICIO DA SILVA MOREIRA

2.º ANIVERSÁRIO

A familia comunica nos parentes e amigos que fará celebrar missa em intenção da alma do seu inesquecivel Benicio, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente Agradece.

(G 24524)

MARIA DE FIGUEIREDO SAMPAIO

PEREIRA CARVALHO & COMPANHIA, convidam todas as pessôas de suas relações para assistirem á missa que por alma da saudosa esposa de seu bonissimo chefe Afonso de Castro Sampaio será celebrada no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo á Rua Primeiro de Março, ás 10,50 minutos, amanhã dia 29 do corrente. Por esse ato de piedade cristã confessam-se desde já gratissimos.

(G 22796)

JULIETA LOPES DE SOUZA PORTO

MISSA DE MES

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por falta de endereços, aos parentes e pessoas amigas que lhe enviaram condolencias, compareceram ao enterramento e a missa de 7.º dia de sua querida Julieta, o fazem por esse meio, e de novo convidam para a missa de 30.º dia, que será rezada no altar mór da Igreja de Santa Rita, depois de amanhã, dia 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, a todos renovando os seus sinceros agradecimentos.

(G 24412)

ERNESTINA RIBEIRO NEVES

30.º DIA

Diva Neves Borges, Jayme Moreira Borges, Deolinda Ribeiro Fernandes e João Petronilho Fernandes convidam os amigos e demais parentes de sua saudosa mãe, sogra irmã e cunhada, para comparecerem a missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 30 do corrente, as 8 horas, na Igreja de S. Januario e Sto. Agostinho á rua de S. Januario, pelo que, antecipam agradecimentos.

(35522)

ZEFERINO ANTONIO VALLE QUARESMA

ZEFA

(Missa de 6.º Mês)

Eurydice Valle Quaresma, e Antonio Mendes Corrêa, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 6.º mês que por alma de seu irmão e primo ZEFERINO ANTONIO VALLE QUARESMA mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 10 hrs., no Altar Mór da Igreja de N. S. monte do Carmo. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

(G 25736)

DESEMBARGADOR ATHAYDE PARREIRAS

7.º DIA

Maria Urema de Medeiros Corrêa Parreiras, filhos e demais parentes, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso Athayde, profundamente consternados, farão celebrar missa de setimo dia por sua bonissima alma, ás 10 horas de terça-feira, 30 do corrente no altar mór da Catedral de Niterol, para o que convidam os amigos do inesquecivel extinto, agradecendo, de coração, a todos que comparecerem a esse Ato de fé cristã.

(G 27004)

CANDIDO MARTINS

1.º ANO

EUPHROZINA RIBEIRO MARTINS

2.º ANO

Suas filhas, genro, netos e bisnetos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar na Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, dia 29, ás 10 horas, por alma dos seus saudosos e queridos entes. Penhorados agradecem.

(G 27008)

CARLINDA MIRANDA SANTOS

(Missa de 7º dia)

CARLOS ALBERTO DE SÁ MIRANDA e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa, mandada celebrar por alma de sua saudosa irmã e tia CARLINDA, terça-feira, 30 do corrente ás 8,30 na Igreja de São Sebastião, á rua Haddock Lobo.

(G 22783)

MARIA DE FIGUEIREDO SAMPAIO e ANA DE FIGUEIREDO

(FALECIDA EM PORTUGAL)

Affonso de Castro Sampaio e Ana de Souza Gomes, convidam todas as pessôas de suas relações e amizade a comparecerem ás missas que mandam celebrar por alma de suas bonissimas esposa e tia e saudosa sogra e avó, amanhã, dia 29 do corrente no altar-mór e lateral da Igreja de N. S. do Carmo, ás 10,50 minutos, confessando-se desde já eternamente gratos por este ato de solidariedade moral e piedade cristã.

(G 22776)

AMABILINA COELI TEIXEIRA CHAUVET

Arnaldo, Nelson e Mario Chauvet e familias, Paulo Chauvet e Alcina Mota, Floriano Pitanga e familia, Manoel José Alves e familia, Sérvulo Lima e familia e demais parentes, participam aos seus amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, Amabilina Cœli Teixeira Chauvet, e convidam para o enterramento cujo féretro sairá da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para o mesmo cemitério, hoje, dia 28, ás 16 horas.

(G 7366)

BODAS DE PRATA

Sr. ALBERICO FERREIRA E MARIA JOSE' CAVALCANTI FERREIRA — Seus filhos, Nilza, Haroldo e Geraldo, contentissimos com tão significativa data, têm imenso prazer em convidar, os parentes e amigos, para assistirem a missa solene, que mandam rezar no próximo dia 30, terça-feira, ás 10 horas na Igreja N. S. de Lourdes, á Av. 28 de Setembro.

(G 24439)

AGRADECIMENTOS

S. MARGARIDA, agradece a graça concedida.

Clotilde

(G 25673)

OURO, MUITO OURO NA ÁFRICA DO SUL

Johannesburg, — (R.) — O aparecimento de ouro não em uma mas em diversas sondagens feitas no Estado Livre de Orange, numa área de muitas milhas quadradas, sugere que esta área é um depósito de excepcional riqueza, e possivelmente uma das principais bases de ouro na Africa do Sul, segundo declarou hoje em entrevista, Norbert Erleigh, presidente da New Union Gold Fields, que é a maior concessionária nos interesses de exploração de ouro do Estado Livre.

Essa declaração segue-se à que foi feita por Sir Ernest Oppenheimer, magnata do ouro sul-africano que disse que "poderia haver mais", quando se referiu ao novo terreno aurífero no Estado Livre.

As declarações de Sir Ernest provocaram o pior dia na Bolsa de Johannesburg quando os corretores se viram acossados pelos compradores que queriam comprar ações da Western Holdings, companhia que provocou a descoberta do ouro nas proximidades de Odendalsrust, deram um salto de 1 libra em poucas horas depois das declarações de Sir Ernest.

As histórias de fortunas feitas na Bolsa estão provocando extrema excitação e o desejo de especular em títulos, espalhou-se às mais remotas aldeias no norte do Estado.

As comunicações telefônicas para Johannesburg, das pessoas que desejavam fazer encomendas de títulos, foram tão intensas que mesmo as de hora marcada chegaram a ficar atrasadas mais de uma hora.

Falando a respeito da recente descoberta de ouro, Norbert Erleigh disse que a África do Sul deveria também devotar atenção para a irrigação das bacias de ferro e carvão que existem no Estado Livre. Previu um período de desenvolvimento de novas comunidades industriais, em consequência da valorização do ouro, e frisou a significação dêsse desenvolvimento como possível válvula de escape para o excesso da Europa, e concluiu dizendo que as novas descobertas de ouro poderão servir de marco para a civilização européia, mais do que se poderá supor, em virtude dos mais recentes descobrimentos científicos.

Divisão da Alemanha?

Berlim, (Por Irving Housman, da O. N. A., exclusivo para o "Correio da Manhã") — A nova investida francesa para os 3 Grandes concordarem com o desmembramento da parte ocidental da Alemanha, não é vista com bons olhos em circulos diplomáticos ingleses, americanos e russos. A questão do Ruhr ainda não está madura para ser levantada. E tão importante quanto evitar nova agressão alemã, é impedir que a Alemanha seja causa de conflito entre os aliados. A Alemanha, como a China é posição politica de tal valor, que a predominancia de qualquer das 4 potências seria intoleravel ás demais. E as 4 ocupantes ainda não chegaram a acôrdo. Os russos, tendo dividido unilateralmente a Alemanha Oriental com os poloneses, desejam manter a integridade territorial do resto.

Os franceses querem que o Ruhr, a Renania e o Sarre sejam separados da Alemanha. Os britanicos apoiam a tese da unidade. Espera-se no entanto, que Bevin anuncie brevemente que a Grã-Bretanha aceitará o plano francês sobre o Ruhr, com algumas modificações. E os britanicos estão influenciando a população do oeste da Alemanha para conseguir que se incline para o ocidente caso sobrevenha rompimento administrativo com a Russia.

Os americanos estão de acôrdo com os russos em que a administração combinada das 4 potências é uma prova importante para a cooperação interaliada: desejam persistir no que consideram experiência crucial de nosso tempo. No caso de falhar a compreensão interaliada na Alemanha, como está falhando em quase todo o mundo, a O. N. U. será um organismo inutil. Apesar de toda a evidência, os americanos esperam que os russos não estejam planejando novo sistema internacional, por sua conta em oposição à O. N. U.

A experiência prática da Alemanha justifica a esperança americana. Apesar de todas as dificuldades, o govêrno de Berlim pelas 4 potências é em conjunto, um êxito. Os governos militares ocidentais estão ressentidos pois seus setores em Berlim são uma espécie de ghettos na zona russa, dos quais não podem entrar nem sair sem permissão russa. Não se pode ir de Berlim á Baviera por trem. Os aeroplanos americanos de passageiros, sobre territórios russos, têm rota predeterminada. Mas, em Berlim, a unidade municipal existe. Os americanos têm esperança de que essa unidade possa ser alcançada em toda a Alemanha.

A tentativa para unir a Alemanha administrativamente e abolir as restrições seria extraordinária vitória, não só dos 4 Grandes na Alemanha, mas para o mundo inteiro. Ter-se-ia alcançado a unidade e a O. N. U. poderia firmar-se.

A menos que os governos americano, francês e inglês se dedicassem com todo o interêsse a uma campanha educacional por 20 a 40 anos, sua politica fracassaria. Uma Alemanha unida tornar-se-ia vermelha. Se não fôr possivel conseguir unidade real, com completa liberdade de movimento em toda a Alemanha, chegará o momento em que os dirigentes americanos serão compelidos a reformar a politica exterior de Roosevelt e Truman. Nesse caso, o mundo ficaria dividido em 2 blocos opostos; o dever dos estadistas americanos é reconhecê-lo. O sonho de Churchill, de uma associação anglo-americana começando com aliança militar e tendendo para a cidadania comum, converter-se-ia numa necessidade para os dois países.

Aceitemos a Alemanha como experiência, e digamos aos russos que a considerem o mesmo. Tratemos sinceramente, apoiando a semi-separação do Ruhr, de evitar que a Alemanha se converta em objeto de desavenças. Mas se a unidade fracassar se a incompatibilidade entre as concepções ocidentais e russas se manifestar novamente — então dividamos a Alemanha. Um divorcio amistoso é sempre preferivel a um matrimônio infeliz.

EM MEIO À OSCILAÇÃO MONETÁRIA NA EUROPA

A lira italiana emerge em boas condições

Roma — (John P. Mcknight, da A. P.) — Com a maioria do dinheiro em circulação europeu mudando continuamente de valor no mundo monetário, a lira italiana emergiu surpreendentemente em boas condições.

Apesar da derrota na guerra, das despesas com a ocupação militar, as perspectivas de reparações, os deficits orçamentários e a lenta reconversão do comércio exterior, a lira está firmemente fixada nestes últimos meses.

Um dolar "selo azul" há dois meses atraz compraria algo como 400 liras no "mercado negro" ou no "mercado aberto" como o denominam alguns jornais italianos, que publicam ali e diariamente sua cotação.

Em fins de março, o mesmo dolar só compraria 285 liras, ou seja, apenas 25 por cento da taxa de 225 liras para o dolar estabelecida oficialmente em princípios de fevereiro para a maioria das transações oficiais.

Outros dinheiros estrangeiros enquanto isso enfraqueceram. O franco suíço sempre forte devido a relações comerciais, baixou de 135 para 92 liras e a libra britanica é encontrada no "mercado aberto" entre 850 e 950 liras muito abaixo portanto da taxa oficial de 900 liras.

Tal fenomeno contrasta profundamente com o que está acontecendo com as outras moedas nos demais paises devastados pela guerra na Europa. Na Grécia, Hungria e Europa Central, onde o dolar existe no mercado negro, a cotação no "mercado negro" para o franco é de cerca de 350 para o dolar comparado com a taxa oficial de 119.

São as seguintes as conclusões dos observadores financeiros sobre a situação da lira:

1º) — A desvalorização da lira pelo governo em fevereiro, de 100 para 225 por dolar, ajudou as operações, combinada com a situação monetária, fez com que o publico sentisse que o tratamento dispensado pelo governo á lira era realístico, aumentando consequentemente a confiança na lira.

2º) — A velha taxa no "mercado negro" estava em desacordo com os preços em lira da propriedade italiana, aplicações em papel-moeda e alguns produtos de exportação, porque o capital estrangeiro, eludindo as restrições oficiais, entrasse na Itália em grande quantidade.

3º) — As compras no exterior estavam mostrando mais interesse para os produtos italianos e o tesouro concordou em deixar os exportadores guardar 50 por cento das divisas estrangeiras de venda no estrangeiro ao invés de obriga-los a depositar esse dinheiro resultante da diferença de cambio pagando-lhes o equivalente em liras na cotação oficial, garantindo assim uma grande quantidade de cambio livre disponível.

4) — Os consistorios papal de fevereiro trouxe centenas de padres e prelados estrangeiros e turistas para Roma, todos com bastante dinheiro estrangeiro gastando-o livremente.

5) — O mercado para o cambio estrangeiro dentro da Itália é pequeno. É difícil retirar-se do país e os prováveis compradores de mercadorias no exterior preferem depósitos estrangeiros ou créditos. O melhoria das comunicações por cartas e cabográficas e aumento de viagens tornam tais créditos mais facilmente disponíveis agora.

6) — Com a maioria dos pedidos de cambio estrangeiro logo após a guerra terminou, representando "dinheiro fugido". São pessoas que guardam grandes quantidades de liras e que temiam a situação do cambio italiano ou então os antigos simpatizantes fascistas que desejavam sair da Itália.

7) — É finalmente a perturbação situação mundial que provoca o comprador potencial a examinar duas vezes o cambio das potencias ocidentais.

Contra todas essas influências favoráveis sobre a lira existem as seguintes desfavoraveis:

1) — A inflação é um facto admitido oficialmente. A ultima declaração anual do Banco da Itália mostrou que as notas em circulação aumentaram de 29.652.000.000 em 8 de setembro de 1943, dia do armistício para 397.000.000.000 em 31 de dezembro de 1945, dos quais os aliados e o governo republicano fascista emitiram 163.033.000.000 liras. Os depósitos nos bancos foram de 100.740.000.000 e o governo italiano apenas 2.697.000.000 liras. De fins de 1944 até fins de 1945 o aumento foi de 47.278.000.000 liras.

2 — As rendas publicas são de cerca de 1.000.000.000 liras diariamente.

3 — A Itália ainda continua a pagar o custo de ocupação dos soldados americanos, britânicos, neozelandeses e com a tensão ítalo-iugoslava em relação sobre a área de Venezia Giulia com minguado sinal de diminuição, a evacuação dessas tropas não está ainda em vista.

4) — Os repetidos pedidos para que a Grã-Bretanha siga o exemplo dos Estados Unidos fornecendo à Itália créditos iguais à lira de ocupação paga às tropas que não foram atendidos até agora.

Permanecerão na lista negra

As firmas estrangeiras que cooperaram com o Eixo

Washington, 24 (Norman Carignan, da A. P.) — Altos funcionários oficiais declararam que as firmas comerciais estrangeiras que se acham incluidas na "lista negra" dos Estados Unidos, por haverem cooperado com os paises do Eixo, durante a guerra, deverão ali permanecer "indefinidamente".

Todas as firmas americanas estão proibidas, por lei, de realizarem qualquer transações com as mesmas.

O objetivo principal da medida é — dizem os informantes — dar ás firmas estrangeiras que cooperaram com os Estados Unidos durante a guerra, toda prioridade sobre as que tenham figurado, mesmo que só periodicamente, na lista negra.

E que está sendo feito por intermédio de um serviço especial do Departamento de Comércio, o qual informa a todos os negociantes se qualquer firma estrangeira foi retirada da lista negra por seu mérito proprio, ou por qualquer alteração nas condições de segurança.

Recentemente, os Departamentos do Tesouro e do Comércio, que foram os compiladores da lista negra reduziram esta a "um nucleo rigido" de 5.960 firmas, entre as quais se incluem as que eram de propriedade do Eixo, ou por ele controladas, ou abertamente identificadas com a causa do Eixo. Dessas firmas, 3.854 são localizadas na America Latina, e 2.106 em outras partes do mundo, principalmente na Europa.

Afirmam ainda aqueles informantes que as firmas que são qualificadas como realmente inimigas permanecerão até que venham a ser liquidadas pelas Nações Unidas por meio de decretos da Comissão Aliada de Controle. As demais permanecerão enquanto esta perdurar.

Os altos funcionarios diretamente afetos a esse serviços calculam que a lista negra cessará assim que sejam cancelados os "poderes especiais" de tempo de guerra, conferidos ao presidente, ou antes disso que não há mais necessidade de mantê-la. Dizem ainda que os homens de negocios cooperaram muito, durante a guerra e depois, cumprindo as determinações da lista negra, em sua letra e em seu espirito.

Entretanto, um membro da Câmara de Comércio declarou que está tomando vulto, entre os comerciantes um sentimento em prol da pronta supressão da lista negra, de acôrdo com a crença geral de que "quanto menos o govêrno intervir nos negocios, tanto melhor".

ATERRAGEM DE UMA B-17 DIRIGIDA PELO RÁDIO

No ensaio para a experiencia com a bomba atômica

Roswell, — (Novo México) — (W. H. Lawrence — S. I. H.) — Um major e um capitão do Exército, operando duas caixas de contrôle de cinco por oito polegadas, instaladas em jeeps, dirigiram a decolagem e a aterragem de uma Fortaleza Voadora B-17 de 47.000 libras, no ensaio relacionado com as experiências a serem realizadas com a bomba atômica, nas quais, segundo se espera, os aviões sem passageiros regressarão da nuvem atomizada com muitos segredos vitais no futuro desenvolvimento da guerra.

A experiência citada, que foi testemunhada por dois comandantes da Fôrça Operacional Mista 1 — brigadeiro general Roger Ramey e contra-almirante C. A. F. Sprague — foi a décima quinta vez que, se conseguiu uma aterragem bem sucedida pelo rádio-contrôle.

A primeira aterragem fôra feita cêrca de duas semanas antes por um grupo da Fôrça Aérea Militar comandada pelo coronel Harvey Almets, de Bayport, Minnesota, que teve de improvisar grande parte do mecanismo para controlar o aparelho na decolagem, durante o vôo e a aterragem.

Estas provas são importantes não apenas para as experiências que terão lugar no atol de Bikini, mas tambem para o futuro dos projeteis que serão guiados pelo rádio para a aviação comercial, em cujo setor esse dispositivo, uma vez aperfeiçoado e adaptado ao radar, possibilitará aterragens em condições de visibilidade zero.

Em Bikini, quatro Fortalezas B-17 sem passageiros serão enviadas através de uma nuvem originada pela explosão atômica, onde, dada a radioatividade e o calor, nenhum ser humano poderia se aventurar. E' inteiramente possivel naturalmente, que os efeitos da rádioatividade destruam os sistemas de ignição do avião e provoquem a quéda do aparelho. Porém se tal não suceder, o grande bombardeiro regressará com grandes sacos cheios de ar atomizado e com registros em instrumentos de grande valor para os cientistas.

Se os aviões não retornarem ficará apontado o caminho para o desenvolvimento de raios radioativos como uma defesa eficaz contra a aproximação de aviões hostis.

Atualmente, uma B-17 controlada pelo rádio só atua eficazmente dentro de um alcance visual, que é de aproximadamente 30 milhas, mas com o acrescimo da televisão e do telemetro, o que se espera seja conseguido em meados de março o avião póderá ser operado até a 100 milhas de distancia.

Eis como se realizou a experiência com a Fortaleza Voadora:

O major Douglas Whittaker, de Monmouth, Illinois, e o capitão Robert Seldonridge, de Lancaster, Pensilvania, permaneceram nas caixas de contrôle dos jeeps equipados com rádio e estacionados a uma milha da pista de pouso. O capitão W. F. Tooman, de Boise, Idaho, embarcou no aparelho controlado pelo rádio que tem o apelido de "Babe", como piloto de emergência.

Em seguida, o major Whittaker e o capitão Seldonridge puseram mãos a obra. Ao lado de suas caixas de contrôle, pesando cerca de cinco libras cada, dispunham de luzes para as frequências de rádio afetando dez diferentes operações, das quais foram necessárias apenas sete, dado que os alçapões de bombardeio não estavam abertos para arrecadar o ar nos sacos.

O major Whittaker abriu as válvulas e indagou se o capitão Tooman estava preparado, obtendo resposta afirmativa. A's 8.54 o aparelho deslisou pela pista numa perfeita decolagem.

O major Whittaker e o capitão Seldonridge mantiveram-se em comunicação entre si e com o aparelho guia. Durante trinta minutos, o coronel Kelly guiou o aparelho, levando-o a contornar duas vezes a base e controlando o aparelho de maneira que este voasse rente ao campo a fim de que os fotografos pudessem obter bons flagrantes.

Aos observadores de terra parecia que a B-17 se aproximava muito velozmente para uma perfeita aterragem e que os controladores do jeep tinham dificuldades em diminuir-lhe a velocidade. Devido ao vento, o aparelho aterrou sobre uma roda, ao invés de três, e elevou-se no ar. Ao descer novamente a aterragem foi áspera mas o avião não sofreu qualquer dano.

Os correspondentes Charlotte Knight da "Air Force Magazine", de Nova York, e M. Cassidy do "Philadelphia Bulletin", viajaram como passageiros no "Babe", e disseram que a aterragem não fôra demasiado violenta.

O grupo operacional aéreo do general Ramey realizou um ensaio geral completo sobre o lançamento de bombas atômicas, mas os regulamentos de segurança destinados a ocultar o tamanho e a natureza da bomba e as táticas usadas no lançamento de bordo de uma B-29 não permitiram que os reporteres testemunhassem as experiências. Duas bombas simuladas fôram lançadas sobre uma bem guardada região em Albuquerque, a 200 milhas a noroeste do ponto de partida, tendo as autoridades informado sobre os excelentes resultados obtidos.

Duas tripulações que buscaram a honra de soltar a "bola de fogo" sobre as unidades navais tomaram parte na experiência. O tenente-coronel Clarence C. McPherson, de Oakmont, Pensilvania, foi o piloto de um avião, do qual foi bombardeiro o tenente C. R. Hammach, de Tutwier, Missouri, tendo o segundo avião sido pilotado pelo major W. P. Swancutt, de Wisconsin Rapids, Wisconsin, cujo bombardeiro foi o capitão David Semple, de Riverside, California.

Enquanto cada B-29 soltava suas bombas, duas outras B-29 voando sobre a primeira figuraram o lançamento de instrumentos de registro de pressão, que serão empregados para determinar a concussão da bomba de Bikini em várias distancias do ponto de detonação. Um destes aviões malogrou devido a deficiências mecanicas. Quando a bomba atingiu o alvo três B-29 equipadas com máquinas fotográficas, cada qual transportando 28 cameras, começaram a captar as cenas.

Um detalhe interessante de operar os bombardeiros foi a mesma que afundou o velho couraçado "New Jersey" na experiência realizada em 1923 de bombas versus couraçados. Trata-se do tenente-coronel Ulysses Nero, de Chesapeake, Maryland, que como sargento tripulante de um bombardeiro Martin conseguiu três impactos com bombas de 600 libras sôbre o "New Jersey" sessenta milhas ao largo do Cabo Hateras, logrando um quarto impacto algumas horas mais tarde com uma bomba de 1.100 libras, que pôs o navio a pique em 3 minutos e 11 segundos.

O DIA POLICIAL

TENTARAM ARROMBAR A SEDE DA SUCURSAL DA CAIXA ECONÔMICA — Compareceu á delegacia do 28º distrito o sr. Antenor José Alem, gerente da sucursal da Caixa Econômica em Campo Grande, comunicando haverem os ladrões tentado arrombar na madrugada de ontem, aquele estabelecimento, tendo si do mutilado, pelos larapios um dos cadeados. Foi aberto inquerito.

VITIMAS DOS AUTOS — Na rua do Senado, em frente ao 53, foi colhido por auto o dr. Julio Roca Viana, morador á avenida Gomes Freire, 7, o qual com ferimentos contusos na perna direita, foi pensado na assistencia.

— Outra vitima dos autos foi o vendedor ambulante José Lopes morador á rua Julio do Carmo 215, o qual, atropelado na avenida Presidente Vargas, esquina de Carmo Neto, teve o craneo fraturado, sendo internado no H.P.S.

ASSALTADO EM PLENA RUA — Na rua João Vicente foi assaltado, pela madrugada, por três desconhecidos o operario Adalberto Silva, que foi despojado do paletó e da quantia de 150 cruzeiros que levava em um dos bolsos. A vitima apresentou queixa á policia.

DERAM A' PRAIA — Na praia de Ramos e no posto 6 foram encontrados, ontem, a boiar dois cadaveres. O primeiro aparenta 25 anos e vestia terno marron e sapatos pretos. O segundo, já em estado de putrefação, vestia camisa e calça de brim. Ambos são de cor preta e foram removidos para o necroterio. Não se lhes conhece a identidade.

COLISÕES — Na praia de Botafogo, esquina da avenida Oswaldo Cruz, o carro particular n.º 16532, dirigido por seu proprietario, Satiro Sousa, colidiu com um poste, derrubando-o. Não houve vitimas pessoais a lamentar.

AS VITIMAS DO TRABALHO — O grafico Rafael Cabreda, morador á rua Moçambira 156, quando trabalhava nas oficinas da revista "O Cruzeiro", á rua do Livramento 191, foi vitima de doloroso acidente em consequencia do qual teve ambas as mãos amputadas pela maquina de cortar papel com que, no momento, lidava. A assistencia prestou-lhe socorros sendo o infeliz recolhido, em seguida, a uma casa de saude.

A ARMA DISPAROU, FERINDO GRAVEMENTE O RAPAZ — Varios soldados da Policia Especial examinavam uma pistola na ladeira de Santa Tereza quando a arma inesperadamente disparou. O projetil foi alcançar o funcionário da administração de "O Globo", José Almeida, morador á rua do Bispo, 117, o qual, no momento, por ali passava, ferindo-o no craneo.

A vitima, em estado grave, foi internada no H. P. S., tendo a policia local adotado as providencias que o caso requer.

Tem o n.º 142 o policial com quem se encontrava a arma por ocasião do disparo.

ESFAQUEADO NA RUA DOS ARCOS — Rodolfo Walter, de 22 anos, empregado no comercio, foi recolhido esta madrugada ao H.P.S. apresentando profundo ferimento a faca no torax.

Walter foi agredido por Yara de tal, uma das infelizes que infestam aquele ponto e que por ele se tomara de subita e inexplicavel paixão. Como o rapaz a repelisse, ela, enfurecida, o agrediu. Yara foi presa e é gravissimo o estado da vitima.

PERIGOSO À SEGURANÇA DO HEMISFERIO

Buenos Aires, 27 (A. P.) — Soube-se autorizadamente que os Estados Unidos renovaram o pedido, feito em setembro passado ao governo argentino, no sentido deste prender e deportar Heinrich Doerge, outrora auxiliar de Hjalmar Schacht, apontando-o como nazi perigoso á segurança do hemisferio.

Essa noticia coincide com a declaração de grande numero de banqueiros que dizem suspeitar que Doerge participou da redação da recente lei de controle bancario, descrita pelos circulos financeiros como sem igual em escopo no hemisferio ocidental. Essa lei dá ao Banco Central do governo controle discricionario sobre os emprestimos, reduz os lucros de todos os bancos, garante os depositos bancarios e permite ao governo o uso de todo emprestimo colateral como base para nova emissão de moeda.

NOVO RECORD DE VÔO DE LONDRES AO RIO DE JANEIRO

Sob o comando do famoso ás Vice Marechal do Ar Donald Bennett, diretor-gerente da British South American Airways, a nova companhia de aéreo-navegação britanica para a América do Sul, chegou ontem de manhã, no aérodromo do Galeão, o Lancastrian "Star Land", conduzindo correspondência e passageiros para o Brasil e a República Argentina.

Tendo levantado vôo do novo aéroporto londrino de Heathrow na segunda feira, dia 22, ás 6.45 da manhã, hora Greenwich, desceu no Galeão ás 9.35 da manhã de ontem, tendo gasto na viagem, portanto, o tempo "récord" de apenas 29 horas e 50 minutos, inclusive as paradas nos aérodromos de Lisbôa, Bathurst (Gambia) e Natal, onde foi reabastecido o "Star Land" de combustivel.

ESTÃO UNIDOS OS ADVOGADOS EM NUREMBERG

Nuremberg - 27 - (Neland Norgaard, da A. P.) — Os advogados de todos os criminosos de guerra nazis uniram-se num enfático desmentido de que existe divisão entre eles.

Tal atitude foi devido ás acusações apresentadas ao Tribunal, esta semana, de que Goering ameaçara dizer "coisas perigosas" sobre Schatch. Tal atitude de Goering foi imediatamente transmitida por Otto Stahmer, advogado do antigo marechal do Reich e a Rudolf Dix, advogado de defesa de Schatch.

Goering parece que tentou dominar o advogado de Schatz a fim de impedir o depoimento sôbre o casamento em 1938, do falecido marechal von Blomberg com uma prostituta e que lhe custou o ministério da Guerra. No entanto, seus esforços falharam e Gisevius, ex-membro da policia alemã e funcionário consular prestou seu depoimento revelando que Goering impediu que Hitler soubesse os detalhes desse casamento.

Hoje, o tribunal realizou uma sessão secreta destinada apenas a discutir o andamento dos trabalhos.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE HOTEIS TURISTAS DO BRASIL
Av. Nilo Peçanha nº 12 9º andar salas 916/18

COMUNICAÇÃO

De conformidade com o art. 99 do Decreto nº 2627 de 26 de Setembro de 1940, comunica-se aos Srs. Acionistas que se acham á sua disposição, na séde da Companhia:

a) — o relatório da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos.

b) — cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas.

c) — o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1946.

A DIRETORIA

(G 29151)

CONSORCIO EXPORTADOR BRASILEIRO S. A.

Assembléia Geral Ordinária

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária na sede social á avenida Rio Branco n.º 311, sala 606 6.º andar, no próximo dia 30 de abril de 1946, ás 9 horas, a fim de deliberarem sôbre o balanço de 1945, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1946
a) Alvaro Muniz, diretor-gerente.

(G 21983)

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Não tendo sido publicados no "Diario Oficial" o Relatorio e Balanço desta Companhia, atinentes ao ano de 1945, com o prazo de cinco dias antes da data fixada para a Assembléia Geral Ordinaria, anunciada para 29 de abril de 1946, conforme estabelece a lei, apesar da entrega desses documentos em tempo util, e embora tenham sido publicados no "Jornal do Comercio" de 23 do corrente — fica transferida a convocação dos Srs. Acionistas para o dia 9 de maio, p. vindouro, na Séde Social, ás 16 horas, a fim de que possam discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) Exame do Relatorio, Balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1945.

b) Eleição da Diretoria, bem como dos membros do Conselho Consultivo, membros e suplentes do Conselho Fiscal, fixando a remuneração dos mesmos para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1946.

João Borges Filho, Diretor Presidente
Edison Junqueira Passos, Diretor Vice-Presidente.
Ricardo Xavier da Silveira, Diretor Gerente.

(G 25520)

PRESENTES PARA STALIN

Moscou, 27 (R) — Admiradores de Stalin, de quase todos os paises do mundo, enviaram ao primeiro ministro soviético, nos ultimos meses, centenas de presentes, que enchem completamente duas grandes salas e um pavilhão especial do Museu de Moscou.

Entre os presentes há um cachimbo da paz de uma tribu de indios norte-americanos, vindo de Ottawa; uma vestimenta nacional da Corea, que ficara enterrada durante muitos anos para que os japoneses não a descobrissem, e uma "sweater" de lã vermelha, tecida por uma mulher sul-africana.

EDITAIS

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões

CARTORIO DO 2.º OFICIO

EDITAL de 1ª Praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos imoveis pertencentes ao espólio dos finados ALBINO DIAS FONTES GARCIA e CARLINDA FONSECA GARCIA, na forma abaixo: O Doutor EDMUNDO DE MACEDO LUDOLF, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem [illegible]

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões

CARTORIO DO 2.º OFICIO

EDITAL de 1ª Praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos imoveis pertencentes ao espólio dos finados ALBINO DIAS FONTES GARCIA e CARLINDA FONSECA GARCIA, na forma abaixo: O Doutor EDMUNDO DE MACEDO LUDOLF, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. [illegible]

ANÚNCIOS

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS, CONVOCADA PARA O DIA 11 DE ABRIL DE 1946

12.º EXERCICIO

Senhores Acionistas:

Temos a honra de apresentar ao vosso estudo e julgamento, o Relatório, o Balanço e as contas do 12º exercício financeiro da nossa Sociedade, encerrado em 31 de Dezembro de 1945.

Para melhor ponderação, por parte dos Senhores Acionistas, inserimos alguns dados relativos aos dois exercícios anteriores ao que vos prestamos conta e que, sem duvida, irão melhor esclarecer a vossa apreciação.

PRODUÇÃO

A subscrição total em 1945 elevou-se a Cr$ .... 1.635.168.000,00 representada por 107.257 titulos, incluidos 1.046 titulos liberados no valor de Cr$ 15.426.000,00. No exercicio anterior, a nossa produção já alcançára a apreciavel cifra de Cr$ 1.040.550.000,00, sendo que em 1943 a subscrição total atingira Cr$ 802.308.000,00. Conforme, pois, podeis verificar, conseguimos, no periodo de dois anos, duplicar, com vantagem, a produção.

CARTEIRA EM VIGOR

Elevou-se a nossa carteira em vigor, em 31 de Dezembro de 1945, ao total de Cr$ 3.349.056.000,00, contra Cr$ .... 2.441.802.000,00 em igual época de 1944 e Cr$ 1.757.850.000,00 em 1943.

RECEITA

A receita geral no exercicio atingiu a soma de Cr$ .... 64.937.537,40, contra Cr$ 45.859.492,50 em 1944 e Cr$ .... 36.830.946,20 em 1943.

RESERVA TECNICAS

Elevaram-se as nossas reservas técnicas em 31 de Dezembro de 1945 a **Cr$ 105.147.692,20**, contra Cr$ 75.351.039,30 em 1944 e Cr$ 53.954.395,70 em 1943.

AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

No edificio da Associação Comercial da Bahia e com a presença do senhor Representante do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, procedemos, regularmente nos dias previstos pelas nossas obrigações contratuais, aos nossos sorteios mensais, tendo sido amortizados por antecipação 574 titulos no valor de Cr$ 6.8[illegible].150,00.

RESULTADO DO EXERCICIO

Satisfeitas tôdas as despesas e obrigações da Sociedade, foi verificado um excedente de **Cr$ 3.041.499,50** para o qual propomos a seguinte aplicação:

— 3ª Participação de 50% de Cr$ .... 3.041.499,50 para atribuição aos titulos em vigor com 10 e mais anos completos		Cr$ 1.520.749,80
— Reserva Legal	Cr$ 152.075,00	
— Reserva de Previdência	Cr$ 152.075,06	
— 5º Dividendo aos Acionistas	Cr$ 500.000,00	
— Amortização de "Moveis e Utensilios"	Cr$ 231.003,20	
— Gratificações a distribuir aos funcionários internos	Cr$ 360.000,00	
— Fundo de Bonificação aos Acionistas	Cr$ 125.596,50	Cr$ 1.520.749,70
		Cr$ 3.041.499,50

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

E' com a maior satisfação que registramos o aumento verificado na verba destinada á distribuição de lucros aos nossos prezados subscritores. E' esta a terceira atribuição de lucros que fazemos e dela vão participar todos os titulos emitidos em:

— 1933, participantes das duas atribuições anteriores;
— 1934, beneficiados já com uma participação, nos lucros do exercicio de 1944;
— 1935, com a sua primeira participação;

todos em vigor em Dezembro último.

Como bem sabeis — e não nos cansaremos de frizar — é vantagem do nosso Plano, gozarem desse beneficio os nossos subscritores, ANO A ANO, A PARTIR DO DECIMO, desde que mantenham em vigor os seus titulos, por ocasião do encerramento de cada exercicio financeiro.

NOVOS ESTATUTOS

Como notareis pelo Balanço encerrado, feitas as devidas transferências, adotamos, para as nossas Reservas, as designações preconizadas pelos nossos atuais Estatutos, definitivamente aprovados pelos Poderes Publicos.

PATRIMONIO IMOBILIARIO

Como vos esclarecemos no nosso Relatório anterior, é de nosso intuito irmos adquirindo, nas Capitais dos Estados, terrenos bem localizados para, em cada um, promovermos a construção de um "EDIFICIO ALBACAP", onde passaria a funcionar cada Agência Estadual.

Assim, compramos já, nesta Capital, em Outubro p. passado, um lote situado á Praça da Inglaterra, esquina com a Avenida dos Estados Unidos, para o qual estamos estudando com o melhor empenho, a edificação de um predio, dotado de todos os requisitos modernos e que, atendendo ás necessidades da Séde da nossa Sociedade, esteja tambem á altura do progresso da nossa querida Bahia.

Na Capital Federal, vencemos a concorrência aberta pela Prefeitura — e levada a efeito por intermedio do Banco do Brasil — em 12 de Abril de 1945, para a venda do Lote Nº 1, da quadra 10-A, do Plano da Avenida Presidente Vargas, situado em esquina com a Rua Uruguaiana. Temos a lamentar que a transação ainda não tivesse sido ultimada, como já o devera ter sido desde o mês de Agosto de 1945, apezar dos nossos insistentes esforços nesse sentido. Constava da nossa proposta, aceita pela Prefeitura, o pagamento imediato de 20% do valor da concorrência — o que realmente se deu — e dos 80% restantes noventa dias após e mediante a entrega do terreno inteiramente livre de demolições e pronto a ser iniciada a construção.

Infelizmente, porém, até a data presente, as demolições não foram ultimadas. Vimos procurando, por todos os meios, dentro das nossas possibilidades, ativar, junto á Prefeitura, o andamento das referidas demolições, tendo mesmo, por diversas vezes, nos comunicado diretamente com o Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal explicando-lhe de viva voz os grandes inconvenientes advindos do atrazo na entrega do lote em apreço. Ainda em Novembro ultimo, encaminhamos áquela Autoridade um requerimento no qual recapitulavamos tôdas as ocorrências e expunhamos, minuciosamente, aqueles inconvenientes. O atual Prefeito, com quem já nos avistamos dias após a sua posse, mostrou-se empenhado em solucionar definitivamente o impasse o mais breve possivel. Estamos aguardando, com o maior interêsse, o resultado das prometidas medidas e que certamente sua Excelência já terá tomado. Enquanto isso, obtivemos autorização para iniciarmos os trabalhos de sondagens parciais do terreno, que já estão sendo levadas a efeito sob a responsabilidade da acreditada firma SEVERO, VILLARES & CIA., LTDA., com a qual contratamos a construção do imovel em questão que, em obediência ás exigências oficiais quanto ao gabarito, terá 22 pavimentos.

Pela exposição acima, Senhores Acionistas, podeis compreender porque figura no Ativo do presente Balanço, um saldo tão elevado na conta de "depósitos em Bancos".

Ainda na Capital Federal, deverá ser iniciada, em muito breve, a construção do majestoso edificio de apartamentos "CIDADE DO SALVADOR", em terreno de nossa propriedade e excelentemente situado á Praia do Flamengo, 224.

No próximo mês de Abril, nos deverá ser entregue, inteiramente terminado, o "EDIFICIO MONTE PASCOAL", moderno e confortavel predio de apartamentos, á Rua Senador Vergueiro, 105/7 na Capital Federal.

Desejamos também vos comunicar que no exercicio findo, em vista da aquisição do terreno á Avenida Presidente Vargas — de que acima vos demos ciência — cuja localização reputamos que atenderá inteiramente ás necessidades da instalação da nossa Agência Geral Emissora, decidimos vender o lote que haviamos adquirido á Rua Senador Dantas, 80/82, na Capital Federal.

DIVIDENDO

Ouvido o nosso Conselho Fiscal, propomos a essa ilustre Assembléia a distribuição do dividendo de Cr$ 50,00 para cada ação.

FUNCIONARIOS INTERNOS

No exercicio relatado dispendemos, com gratificações aos nossos funcionários internos, a importancia de Cr$ 320.000,00 que levamos á conta de "Despesas Gerais". Não estão incluidos todavia nesse montante, beneficios outros que ocasionalmente achamos por bem conceder a êles, tais como: auxilio-matrimônio, auxilio-natalidade, serviços odontologicos, farmácia e outros.

Tendo em vista porém a situação que ainda perdura no País e o consequente encarecimento do custo de vida, retiramos, da parte do excedente que vos era reservada e sem que isto constitua de forma alguma um precedente, a verba de Cr$ 360.000,00 a ser distribuida entre os mesmos funcionarios internos — a juizo desta Diretoria em época que melhor lhe parecer oportuna — para o que solicitamos a vossa aprovação.

REGISTRO FUNEBRE

E' com grande pesar que consignamos neste Relatório o passamento, ocorrido nesta Capital em Setembro do ano próximo findo, do nosso prezado Amigo VIRIATO DE BITTENCOURT LEITE que, desde a fundação da nossa Sociedade, vinha desempenhando as funções de Conselheiro Fiscal.

CONSELHO FISCAL

Aos seus ilustres Membros, franqueamos, durante o exercicio passado, todos os nossos livros e documentos indispensáveis ao fiel cumprimento de seu mandato.

Aproveitamos o atual ensejo para renovar-lhes a manifestação do nosso sincero agradecimento pelo valioso auxilio que nos veem prestando a par com o apoio moral que continuam nos dispensando e que tanto vem contribuindo para o desempenho da nossa administração.

Junto encontrareis o Parecer firmado por esses dignos Mandatários de vossa confiança.

ORDEM DO DIA

A' esta Assembléia Geral Ordinária, compete:

a) — tomar conhecimento do presente Relatório, Balanço e Contas e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) — fixar o dividendo anual;
c) — proceder á eleição da Diretoria, por um trienio;
d) — proceder á eleição dos Membros do Conselho Fiscal e de seu Suplentes, marcando os honorários dos primeiros.

CONCLUSAO

Estamos inteiramente ás ordens desta Assembléia caso necessite de quaisquer outros esclarecimentos, além dos que apresentamos neste Relatório.

Todavia, antes de encerrarmos esta exposição, queremos deixar consignado o nosso muito cordial agradecimento a quantos cooperaram para os resultados colhidos.

Dirigir-se-á êle, por certo, em primeiro lugar, aos nossos queridos clientes, de todo o Brasil, pela prova que nos continuam dando — e cada vez maior — de integral apoio e de desvanecedora confiança.

Dever de consciência porém ainda é, ressaltarmos também com destaque a solidariedade e a cooperação sempre prontas, desinteressadas e muito preciosas que nos veem sendo dispensadas pelos prezados colaboradores de todos os nossos Departamentos. Amigos leais e dignos, sempre veem procurando facilitar o desempenho do nosso mandáto. Assim, a todos, dos Departamentos de Produção, de Administração e de Cobrança renovamos aqui a expressão, muito amistosa do nosso sincero e grande reconhecimento.

Bahia, Fevereiro de 1946.

A direção

PAMPHILO d'UTRA FREIRE DE CARVALHO
ADELINO FERNANDES COELHO JUNIOR
PHAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO

"ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S. A."

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

IMOBILIZADO:			
IMÓVEIS		11.046.216,90	
IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO		5.349.805,40	
IMÓVEIS, COMPRAS EM CURSO		3.993.458,00	
TERRENOS E PREDIOS A RECONSTRUIR		7.909.189,30	
MOVEIS E UTENSILIOS		1,00	28.298.672,60
DISPONIVEL:			
CAIXA E BANCOS:			
a) — Em moeda corrente na Séde, Sucursais e escritórios		1.474.470,[illegible]	
b) — Cheques e Ordens a receber		610.259,60	
c) — Depositos em Bancos, á vista		11.146.529,90	18.231.259,07
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
		29.165.605,30	
DEPOSITOS EM BANCOS, A PRAZO FIXO		[illegible].837.200,00	
TITULOS DE RENDA:			
Obrigações de Guerra	6.590.816,00		
Apólices Gerais	4.148.706,00		
Apólices do Reajustamento Econômico	737.665,00		
Obrigações do Tesouro Nacional — 1932	2.614.240,00		
Obrigações do Tesouro Nacional — Outros Decretos	8.002.300,00		
Titulos da Divida Publica Interna do E. da Bahia	4.082.486,80		
Titulos da Divida Publica Interna de outros Estados	1.848.896,00		
Debentures e outros titulos	1.094.456,70	29.165.605,30	
JUROS E ALUGUERES VENCIDOS A RECEBER		885.134,90	
MENSALIDADES A RECEBER		2.060.360,00	
OBRIGAÇÕES A RECEBER		30.719,80	
IMPOSTOS A RECUPERAR		1.[illegible].033,90	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO		210.220,00	
COMISSÕES ADIANTADAS		2.383.132,40	
CONTAS CORRENTES		25.535,50	
AGÊNCIAS, AGENTES E INSPETORES		1.901.678,80	
DIVERSAS CONTAS DEVEDORAS		88.693,60	42.730.363,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
EMPRESTIMOS SOB HIPOTECAS		13.119.443,20	
EMPRESTIMOS A SUBSCRITORES		15.583.854,80	28.703.298,10
			117.963.593,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
C/DEPOSITO DE TITULOS:			
Tesouro Nacional	200.000,00		
Banco Bôa Vista — Rio	25.582.000,00		
Banco Moreira Gomes, S/A — Belém	20.000,00	25.802.000,00	
VALORES CAUCIONADOS		148.700,00	25.950.700,00
		Cr$	143.914.293,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:			
CAPITAL		2.000.000,00	
RESERVA LEGAL		735.591,20	
RESERVA DE PREVIDENCIA		256.090,10	
FUNDO DE BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS		1.213.429,70	4.205.120,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
RESERVA MATEMATICA			102.939.772,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
RESERVA PARA RESGATES A REGULARIZAR		2.207.920,00	
SALDOS DE RESGATES A PAGAR		34.580,20	
TITULOS AMORTIZADOS A PAGAR:			
— do sorteio de 30-12-45	306.375,00		
— de sorteios anteriores e ainda não apresentados	106.225,00	412.600,00	
IMPOSTOS A PAGAR		307.995,00	
COMISSÕES A PAGAR		1.255.920,00	
MENSALIDADES ADIANTADAS		815.500,70	
LUCRO DOS SUBSCRITORES:			
— 3ª Participação — 50% dos lucros do exercicio de 1945	1.520.749,80		
— Saldo das participações anteriores	1.734.354,70	3.255.104,50	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:			
— 5º Dividendo relativo ao exercicio de 1945	500.000,00		
— Dividendos anteriores não reclamados	3.916,80	503.916,80	
GRATIFICAÇÕES A DISTRIBUIR		360.000,00	
CONTAS CORRENTES		555.162,60	
AGENCIAS, AGENTES E INSPETORES		776.300,80	
CONSTRUTORES, C/GARANTIA		207.414,00	
DIVERSAS CONTAS CREDORAS		126.287,10	10.818.701,[illegible]
			117.[illegible]3.593,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
TITULOS DEPOSITADOS		25.782.000,00	
CAUÇÃO DA DIRETORIA		12.000,00	
CAUÇÕES DIVERSAS		156.700,00	25.950.700,00
		Cr$	143.914.293,90

S.E. ou O. — BAHIA, 31 de Dezembro de 1945.
Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Diretor-Presidente.
Adelino Fernandes Coelho Junior, Diretor-Gerente.
Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho, Diretor-Secretário.
Miguel Alves, Contador — Reg. 21.389.

"ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S. A."

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

DEBITO

DESEMBOLSOS:			
TITULOS AMORTIZADOS POR SORTEIO		6.805.150,00	
TITULOS RESGATADOS		3.455.331,00	
IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS		6.308.852,30	
SEGUROS E APOSENTADORIAS DE FUNCIONARIOS E LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA		201.934,40	
DESCONTOS		42.030,00	
JUROS VENCIDOS		67.099,20	
DESPESAS COM IMÓVEIS		305.235,50	
DESPESAS DE PRODUÇÃO		12.182.801,30	
DESPESAS DE COBRANÇA		2.682.874,00	
DESPESAS GERAIS:			
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações, Publicidade, Transportes, Material de Escritório, Selos Postais, Estampilhas, Telegramas, Alugueres, etc.		4.095.492,10	
COMISSÕES VENCIDAS		536.735,20	33.133.535,00
AMORTIZAÇÕES ORDINARIAS:			
MÓVEIS E UTENSILIOS — 10%			25.667,10
RESERVAS TECNICAS NO FIM DO EXERCICIO:			
RESERVA MATEMATICA		10[illegible].939.772,20	
RESERVA PARA RESGATES A REGULARIZAR		2.207.920,00	105.147.692,20
EXCEDENTE: CR$ 3.041.499,50			
LUCROS DOS SUBSCRITORES:			
— 3ª Participação de 50% dos lucros do exercicio para atribuição aos titulos em vigor com 10 e mais anos completos			1.520.749,80
RESERVA LEGAL		152.[illegible],00	
RESERVA DE PREVIDENCIA		152.075,00	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:			
— 5º Dividendo — referente ao exercicio de 1945		500.000,00	
MÓVEIS E UTENSILIOS:			
— Amortização extraordinária		231.003,20	
GRATIFICAÇÕES A DISTRIBUIR:			
— Aos Funcionários internos		360.000,00	
FUNDO DE BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS		125.596,50	1.520.749,70
		Cr$	146.348.393,80

CREDITO

RESERVAS TECNICAS NO INICIO DO EXERCICIO (Reversão):		
RESERVA MATEMATICA	74.014.259,30	
RESERVA PARA RESGATES A REGULARIZAR	1.336.780,00	75.351.039,30
RECEITA:		
PREMIOS MENSAIS	[illegible]3.699.510,00	
PREMIOS UNICOS	3.779.563,00	
JUROS DIVERSOS	5.120.264,80	
ALUGUERES	950.997,60	
RENDA EVENTUAIS	1.387.202,00	64.937.537,40
IMPOSTOS RECUPERADOS		6.059.817,10
	Cr$	146.348.393,80

S.E. ou O. — BAHIA, 31 de Dezembro de 1945.
Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Diretor-Presidente.
Adelino Fernandes Coelho Junior, Diretor-Gerente.
Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho, Diretor-Secretário.
Miguel Alves, Contador — Reg. 21.389

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

No desempenho das nossas funções, examinamos, nesta data, os lucros e documentos da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S.A., bem como as Contas, o Balanço e o Relatório da Diretoria referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1945.

Pela clareza com que tudo está consignado, na mais perfeita ordem, somos de parecer que tais documentos devam merecer também a vossa aprovação.

Justo é que salientemos — e com real prazer — a situação de segurança que se firma e que se consolida, ano a ano, na nossa Empresa, fruto de uma esclarecida e proba orientação da sua ilustre Diretoria.

Outrossim cabe-nos recomendar à Assembléia a aprovação do dividendo proposto.

Desejamos ainda solicitar a vossa anuência, para a louvavel atitude da digna Diretoria, retirando da parte do saldo que vos era reservada — e, por conseguinte, sem qualquer onus para os senhores subscritores de titulos — a importancia que estipula em seu Relatório, para ser distribuida entre os seus prestimosos auxiliares, a juizo da mesma e em época que melhor julgue oportuna, tendo em vista os motivos a que alude ao justificar aquela sua atitude.

Também nos cabe antes de encerrarmos este Parecer, consignar um voto de pezar pelo falecimento do nosso saudoso companheiro Viriato de Bittencourt Leite.

Bahia, 18 de fevereiro de 1946. — **Carlos de Aguiar Costa Pinto.** — **Anisio Massorra.** — **Francisco de Sá** (36186)

O ferro de engomar STEEM automaticamente distribui vapor pela superfície a ser alisada, umidecendo-a ligeiramente. Por isso é maravilhoso e executa um serviço inigualável.

Comércio e Representações MAREL LTDA.

PRAÇA TIRADENTES, 48, 1.º andar, sala 3
Tel. 22-7155 - RIO

DIVÓRCIO

NOVO CASAMENTO NO MEXICO E URUGUAI — Dão-se amplas informações gratuitas. Referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. Telefonar por favor 23-1976. Caixa Postal 3828. (G 35035)

GELADEIRA

Quase nova, STEWART WARNER DE LUX, 7 pés cúbicos. Av. Bartolomeu Mitre n.º 102, apto. 301. Vêr ás 3as., 5as., e sábados, entre 14 e 20 horas. Tel. 27.8412. (G 22573)

RÁDIO

Conserto a domicilio e compre. Orçamento gratis. — BARROS. — Telefone 26-9569. (G 23007)

LANCHA DE LUXO

Vende-se nova. Motôr de centro marca "Penta". Comprimento .. 6,60. Geladeira, almofadas, direção de engrenagem tipo automovel. Procurar o sr. Geraldo Ferreira no Iate Clube Rio de Janeiro. (G 29088)

RADIO - PHILCO

Particular vende um de 10 valvulas, com mudança automatica para 12 discos (grandes e pequenos). Pic-up de celula foto-eletrica e agulha permanente. Rua Pinheiro Machado, 181 — Laranjeiras. (G 23774)

TREM ELETRICO

De brinquedo, compra-se, mesmo incompleto. Oferta por carta para a Caixa Postal 4284 (4264 do Correio Geral) — RIO. (G 23028)

MIMEOGRAFO

Vende-se um "Roneo". Ver e tratar á Av. Rio Branco nº 85 — 16º — S. 1604. (G 26813)

ARAME GALVANISADO

Dispõmos de pequeno stock. Av. Graça Aranha 333 sala 203 — Tel. 42-5955. (G 21060)

BINÓCULOS 18 X 50

Vende-se Zeiss, outro 8 X 30 e maquinas fotograficas, juntos ou separados. Rua da Alfandega, 338, sob. (G 26883)

Peleteria Felix

APRESENTA AS SUAS COLEÇÕES DE PELES CONFECCIONADAS, RECENTEMENTE RECEBIDAS DOS ESTADOS UNIDOS EM VISONS, ASTRACHAN, NUTRIA, HERMINE, CASTOR, MUSKRAT, PETITS-GRIS, FOUCA DOURADA, RENARDS · PLATINÉ, ETC.

Avenida Gomes Freire, 128
Fone 42-3964

AVISO A PRAÇA

A Sociedade Farmacêutica Rio Branco Ltda., situada á Rua São José, 112, tem a satisfação de comunicar ao Comércio de produtos farmacêuticos e á praça em geral que tem registrada no D. N. C. I. sob o n. 8.784 a alteração do seu contrato social com o aumento de capital para Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros). Outrossim declara para todos os efeitos, que assume integral responsabilidade do ativo e passivo de sua subsidiária a "FARMÁCIA RIO BRANCO LTDA".

DIRETOR-GERENTE.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE — RIO DE JANEIRO

Comunicamos aos Srs. portadores de Titulos e ao publico em geral, que será realizado dia 30 — terça-feira, ás 12 horas NO "AUDITORIUM" DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, SITO Á AVENIDA MARECHAL CAMARA N. 159 — 9º ANDAR, o sorteio de amortização antecipada dos nossos Titulos referentes ao mês de Abril.

Os Titulos em atrazo poderão ser reabilitados na séde da Companhia, até ás 11 horas do dia 30.

Não se esqueçam do pagamento das mensalidades, reabilitando os seus Titulos imediatamente, em caso de interrupção.

(36917)

AVIÕES DE TURISMO

TAYLORCRAFT modelo "TWOSOME", moderno, para 2 passageiros num só assento duplo, consumo extremamente econômico. Para embarque imediato. Preço de fábrica, equipado: U.S.$ 2.255.00 — REPRESENTAÇÕES METRO LIMITADA, Av. Franklin Roosevelt n. 126, 2º, sala 211, fone 42-1041. (G 24206)

PRENSA

Compra-se uma usada com rosca de duas entradas, que sirva para enfardar trapos e papel velho. Propostas com descrição sob n. 24.375.

(G 24375)

RICO ESCRITORIO DE JACARANDÁ

VENDE-SE

Fabricação esmerada; conjunto nobre de 13 peças próprio para pessoa de fino gosto e alto tratamento. Preço Cr$ 50.000,00. Para ser visto, marcar hora pelo telefone 26-9474.

(G 22778)

SRAS. DONAS DE CASA!

Nos aniversários dos seus filhos chame o PROF. CHEFALO. Ventriloquo e Mágico, que com o boneco imitador de bichos, suas lindas mágicas e ainda como humorista contando crônicas, anedotas de salão, é o profissional preferido.

FONE 22-2222

(G 24132)

HOTEL FAZENDA - ARCOZELO

Avisa aos seus amigos e fregueses, que a partir de 1.º de junho próximo, serão alterados os seus preços de hospedagens, que passarão a ser os seguintes por pessoa: Quartos no andar térreo Cr$ 40,00 — idem no andar superior Cr$ 50,00.

Para apartamentos, preços a combinar — Ambiente puramente familiar. Passadio sadio. Leite em abundancia e gratis. — Quadra de Voley-ball e jogos de salão (bilhar, snooker, ping-pong, etc.). Cavalos e charretes para aluguel aos srs. pensionistas. — Reservas com antecedencia por telefone para o POSTO PUBLICO DE ARCOZELO ou por escrito á Gerencia do Hotel Fazenda Arcozelo, E. F. C. B. — Linha Auxiliar — ARCOZELO, Estado do Rio.

FIRMA COMERCIAL (VENDE-SE)

Vende-se firma devidamente legalizada, todos impostos 1946 pagos, contrato 7 anos loja em que se acha instalada, com ou sem estoque. Não tem passivo. Todos pagamentos em dia. Ramo: máquinas em geral, comissões, consignações e conta própria. Cartas para 24.126 na portaria deste jornal.

(G 24126)

Foto Studio Fredo

Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, tendo inaugurado seu novo Studio fotográfico, encontra-se á Rua México n. 148 — 7º and. — Sala 708 — Tel.: 25-7113, onde aguarda sua honrosa visita, oferecendo suas especialidades em fotos de crianças. Portrait e retratos de casamentos.

(G 21904)

AO LIVRO TECNICO

AV. RIO BRANCO N. 120 — LOJA 16 — GALERIA
CAIXA POSTAL 3655 — RIO DE JANEIRO

Livros que acabaram de chegar da Espanha:

MATEMATICA — ASTRONOMIA:

Carpio — Problemas de Homologia, 206 pags., 135 il., 1945 ... 110,00
Doerfling — Tratado de Matematicas para Ingenieros y Tecnicos, 666 pags., 308 il., 4.ª ed. ... 182,00
Ranelletti — Elementos de Geometria Descriptiva y sus Aplicaciones a la Teoria de las Sombras y al Corte de Piedras y Maderas, 410 pags., 373 il., 3ª ed. ... 53,00
Schlomilch — Tablas de Logaritmos Trigonometricas y de Constantes Usuales, 210 pags., 4ª ed. ... 30,50
Sirk — Matematicas Superiores Aplicadas a la Quimica y la Fisica, 314 pags., 126 il. ... 110,00
Newcomb-Engelmann — Astronomia Popular, 820 pags., 246 il., 7ª ed. ... 145,50

FISICA:

Castelfranchi — Fisica Moderna, 885 pags., 205 il., 2ª ed., 1945 ... 257,50
Estalella — Practicas de Fisica. Iniciación en el Estudio Experimental de la Fisica, 146 pags., il., 3ª ed. ... 32,00
Graetz — La Fisica y sus Aplicaciones, 610 pags., il., 2ª ed. ... 145,50
Kleiber-Karsten — Tratado de Fisica, 515 pags., il., 10ª ed., 1945 ... 72,50
Mie — Tratado de Electricidad y Magnetismo. Curso de Fisica del Eter para Fisicos, Quimicos y Electrotecnicos, 560 pags., 316 il., 1944 ... 165,00
Murani — Tratado de Fisica para los Cursos de las Escuelas Tecnicas Superiores y para las de Ampliación, 2 Vols., 1590 pags., 1398 il. ... 226,50
Wessel — Curso General de Fisica, 531 pags., 269 il. ... 60,00
Wiedemann-Ebert — Practicas de Fisica, 536 pags., 370 il., 6.ª ed. ... 135,50

QUIMICA:

Clarke — Manual de Analisis Organico Cualitativo y Cuantitativo, 312 pags., il., 1945 ... 130,00
Diels — Manual de Quimica Organica, 365 pags., il., 1946 ... 140,00
Fuentes — Elementos de Electroquimica y Electrometalurgia, 298 pags., 32 il., 2ª ed. revisada ... 36,00
Gattermann — Practicas de Quimica Organica, 458 pags., il., 1945 ... 135,00
Gaertner — Electroquimica, 460 pags., 217 il., 1945 ... 98,00
Greiling — La Quimica Conquista al Mundo, 509 pags. ... 78,00
Gstirner — Metodo Fisicoquimicos para la Determinación de Vitaminas, 227 pags., 56 il., 1944 ... 78,00
Kordatzki — Manual para la Medida Practica del pH, 286 pags., il. ... 70,00
Meyer — Quimica Popular ... 22,00
Mueller — Manual Practico de Electroquimica, 272 pags., 90 il., 1946 ... 75,00
Smith-Kendall — Quimica General, 755 pags., 181 il., 3.ª ed. revisada ... 125,00
Villavecchia — Tratado de Quimica Analitica Aplicada, 2Vls., 1802 pags., 255 il., 3.ª ed. ... 571,00

BOTANICA:

Strasburger — Tratado de Botanica, 741 pags., 846 il., 3ª ed. ... 305,00

GEOLOGIA — TOPOGRAFIA — METEOROLOGIA:

Bertolio — Canteras y Minas, 672 pags., 205 il. ... 145,50
Sámara — Manual de Geologia, 544 pags., 395 il., 3.ª ed. ... 106,00
Fontseré — Elementos de Meteorologia, 358 pags., 150 il. ... 145,50
Jordan — Tratado General de Topografia, 2 Vols., 1105 pags., il., 1944 ... 700,00
Reilhack — Tratado de Geologia Practica, 897 pags., 449 il., 4.ª ed. ... 207,00
Pasini — Tratado de Topografia, 615 pags., 275 il., 5ª ed. ... 120,00
Rube — Fotogrametria, 124 pags., 83 il. ... 61,50

MARINHA E EXÉRCITO:

Baistrocchi — Arte Naval. Maniobra de Buques, 1147 pags., 766 il. ... 285,50
Burzagli-Grillo — Manual del Oficial de Derrota, 603 pags., 240 il. ... 159,50
Haenert — Tratado de Balistica, Estudio Mecanico de Cañon y del Tiro, 521 pags., 163 il., 2ª ed. ... 140,00
Ludwig — Manual del Maquinista Naval, 713 pags., 405 il., 4.ª ed. ... 112,00

MECANICA — MOTORES, etc.:

Dinaro — Manual del Tornero Mecanico, 263 pags., 59 il., 5.ª ed. ... 39,00
Garuffa — Formulario del Ingeniero, 699 pags. ... 83,00
Giordano — Tecnica del Taller Mecanico, 282 pags., 178 il., 2.ª ed. ... 42,00
Pedretti — Manual Practico del Automovilista, 794 pags., 934 il. ... 87,00
Petit — El Motor de Explosión, 524 pags., 248 il. ... 78,00
Petit — El Automovil, 296 pags., il., 2.ª ed. ... 30,50
Piccinini — Las Maquinas de Fresar, 204 pags., 90 il., 3ª ed. Revis. ... 30,50
Quantz — Motores Hidraulicos, 232 pags., 227 il., 3ª ed. Revis. ampl. ... 98,00
Walker — Guia del Mecanico Practico, 501 pags., 305 il., 10.ª ed. ... 83,00

ELETRICIDADE — CINEMATOGRAFIA:

Kandyba — Nociones de Electricidad Industrial, 247 pags., 104 il. ... 36,00
Linker — Tratado de Medidas Electricas, 579 pags., 408 il., 3.ª ed. ... 98,00
Riepenberg — Devanado, Reparación y Montaje de Maquinas Electricas y Transformadores, 172 pags., 178 il., 1944 ... 50,00
Rutenberg-Stroedecke — Manual del Operador Cinematografico, 301 pags., il. ... 78,00
Strecker — Tratado de Telegrafia y Telefonia, 619 pags., 535 il. ... 140,00
Vieweger — Problemas de Electricidad, 427 pags., 289 il., 2.ª ed. rev ... 112,00

QUIMICA INDUSTRIAL — DIVERSAS INDUSTRIAS:

Alessandri — Los Productos Comerciales, 2 Vols., 1035 pags., 112 il., 2ª ed. ... 134,00
Andés — Fabricación de Conservas Alimenticias, 581 pags., 40 il., 2ª ed. ... 67,00
Buchheister-Ottersbach — Recetario de Drogueria, 812 pags., 9ª ed. ... 145,50
Durvelle — Nuevo Formulario de Perfumes y Cosmeticos, 529 pags., il., 3ª ed. ... 64,00
Hiscox-Hopkins — Recetario Industrial. Enciclopedia de Formulas, Secretos, Recetas, Practicas de Taller, Manipulaciones, Metodos de Laboratorio, 1335 pags., 161 il., 2.ª ed. ... 196,00
Maio — Manual de Pirotecnia, 288 pags., 136 il. ... 33,50
Henglein — Compendio de Tecnologia Quimica, 681 pags., 414 il., 1946 ... 250,00
Miksch — Colas y Masillas. Manual sobre la Fabricación y Empleo de los Encolates y Adhesivos Modernos en las Diversas Industrias, 494 pags., il. ... 84,00
Castany Saladrigas — Analisis de Tejidos, 403 pags., 541 il. ... 200,00
Scansetti — Manual del Fabricante de Jabones, 500 pags., 131 il., 6ª ed. ... 67,00
Winter — Perfumaria Moderna, 460 pags., 5ª ed. ... 145,50
Yernaux — El Zapatero Moderno, 545 pags., 446 il., 2ª ed. ... 123,00

CONSTRUÇÃO — ARQUITETURA:

Company — El Hormigón Armado. Curso de Mecanica Aplicada, 456 pags., 240 il. ... 196,00
Company — Calculos de Construcción, 744 pags., 593 il. ... 434,00
Esselborn — Tratado General de Construcción, 4 Vols., 3334 pags., 5306 il. ... 1.400,00
Kaemper-Hottinger-Gonzenbach — Tratado de Calefacción y Ventilación de Edificios, 372 pags., 96 il. ... 280,00
Kersten — Construcciones de Hormigón Armado, 914 ps., il. ... 235,00
Kupfer — Encofrados, 456 pags., 342 il. 1944, ... 350,00
Levi — Construcción de Casas, 465 pags., 264 il., 3ª ed. corrig. e aument. ... 61,00
Neufert — Arte de Proyectar en Arquitectura, 285 pags., 3600 il. ... 434,00
Oultram — Manuel del Aparejador Albañil, 241 pags., 162 il. ... 42,00
Russo — Obras de Hormigón Armado, 635 pags., il., 3ª ed. ... 238,00
Torroja — Lecciones Elementales de Elasticidad, con Aplicación a la Tecnica de la Construcción, 320 pags., il., 1945 ... 260,00

BELAS ARTES:

Bossert — Grecia y Roma. La Civilización Classica Griega y Romana en Laminas, 320 pags., il. ... 89,50
Fripp-Thompson — Anatomia Artistica Humana, 330 pags., il., 3.ª ed. ... 89,50
Hunger-Lamer — Civilizaciones Antiguas, 3 Vols., 592 pags., 617 il. ... 50,00
Hunger-Lamer — do., em 1 Volume encadernado ... 78,00
M.D.D. — Resumen Grafico de la Historia del Arte, Arquitetura, Escultura, Pintura, 141 pags., 360 il., 6ª ed. corrig. ... 22,00
Wiener — Las Artes Industriales en Oriente, 299 pags., il. ... 100,50

ARTES E OFICIOS:

Barberot — Tratado Practico de Cerrajeria, 649 pags., 1265 il. ... 145,50
Claudi — Manual de Perspectiva, 88 pags., 81 il., 4ª ed. ... 44,50
Britten — Manual del Relojero, 435 pags., 150 il. ... 61,50
Garrard — El Relojero Practico, 849 pags., 329 il. ... 89,50
Hild — Manual del Pintor Decorador, 428 pags., 131 il., 3ª ed. ... 117,50
Martinez — Metodo de Dibujo Industrial de Maquinas, 32 láminas ... 95,00
Martinez — Tipografia, 347 pags., il., 1945 ... 90,000
Meyer — Manual de Ornamentación, 717 pags., 370 il. ... 113,00
Natilli — Manual de Dibujo Geometrico y Industrial, 161 pags., 132 il., 7ª ed. ... 28,00

AGRICULTURA — CRIAÇÃO:

Castelli — Construcciones Rurales, 364 pags., 303 il. ... 131,50
Dadant — Primeras Lecciones de Apicultura, 166 pags., 100 il. ... 50,00
Fleischmann — Tratado de Lecheria, 740 pags., 63 il., 6ª ed. ... 257,50
Froehner-Zwick — Patologia y Terapeutica Veterinarias, 3 Vols., 2180 pags., 480 il., 3ª ed. ... 772,50
Kronacher — Zootecnia, 371 pags., 176 il. ... 315,50
Langstroth-Dadant — La Abeja y la Colmena, 511 pags., 171 il., 4.ª ed. ampl. ... 96,00
Sannino — Tratado de Enologia, 920 pags., 247 il., 2ª ed. ... 187,50
Steuert — Cuidado de los Animales Agricolas ... 103,50
Trevisani — Manual Practico de Avicultura, 282 pags., 107 il. ... 42,00

ECONOMIA — COMERCIO:

Allen — Eficiencia Personal. Arte de Vender y Administración de Ventas, 310 pags. ... 22,00
Gaballi — Nuevos Principios de Correspondencia Comercial, 168 pags. ... 47,50
Inclo — Mecanografia Teorico-Practica ... 39,00
Kleinwaechter — Economia Politica ... 72,50
Warren — La Ciencia de los Negocios. Pensamientos de un Negociante, 375 pags., 6.ª ed. correg. ... 28,00

ECONOMIA DOMESTICA — JOGOS RECREATIVOS:

Boscar — Juegos de Manos. Manual para Aficionados, 308 pags., 78 il. ... 42,00
Clos — Pasteleria y Confiteria ... 42,00
Estalella — Ciencia Recreativa Enigmas y Problemas, Observaciones y Experimentos, Trabajos de Habilidad y Paciencia, 514 pags., 882 il. ... 95,00
Ghersi-Castoldi — Nuevo Recetario Domestico. Enciclopedia Moderna para el Hogar, 1306 pags., 163 il. ... 140,00
Jaro — Nuevo Metodo de Corte, Prueba y Armado, 365 pags., 187 il. ... 42,00

PEDIDOS DO INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL
AO LIVRO TECNICO — Caixa Postal 3655 — Rio de Janeiro
(35902)

CONSTRUTORA LEONARDO KORECKI

Projetos — e execução das obras por empreitada e administração.
Av. Beira Mar 454 — Tel. 22-9392

(G 24129)

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

Processo rápido e legal, rigoroso sigilo, naturalização, título declaratório e questões trabalhistas. Escritório Juridico e Administrativo, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. rua Ouvidor, 160, 2º, sala 3, tel. 43-5377. (G 24115)

Prefeituras do Interior

Aparelhos M-SCOPE para localização imediata de tubos de canalização de água, gás, óleo ou cabos metálicos, enterrados, sem qualquer contato com os mesmos. Aparelhos LEAK-DETECTOR, localizam, sem falhas, o ponto exato de qualquer vazamento ou furo subterraneo, por menor que seja. Evitam excavações dispendiosas de tempo e dinheiro para localização pelos processos comuns. O M-SCOPE tambem determina a profundidade, comprimento, emendas, derivações, localizando os ramais perdidos, desconhecidos ou não autorizados. — Representantes para todo o Brasil REPRESENTAÇÕES METRO LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 126, 2º, sala 211, fone 42-1041. (G 24210)

SOCIEDADE COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA.

RUA SÃO BENTO, 13-4.º
TEL. 43-3701
End. Tel.: "SOCEX"
RIO DE JANEIRO

LARGO DO AROUCHE, 66/70
TEL.: 4-6564
END. TEL. "XECOS"
SÃO PAULO

Implorando a Caridade Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do 'Correio da Manhã' R. Gonçalves Dias, 8

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe de vossas alegrias.

Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Maria P. Souza
Orminda P. Silva

SELOS DO BRASIL

Acaba de sair Catalogo 1946 da Bolsa Filatelica. Cr$ 10,00. J. S. Leite, Rua Chile 27, loja. (G 29135)

VENDE-SE

Geladeira em otimo estado marca General Eletric. Tratar 27-1165. (G 29110)

"SELOS"

Particular compra coleções, avulsos e duplicatas de selos nacionais e estrangeiros. Ofertas com detalhes para O. Freitas — Rua Alvaro Alvim, 27 — S/90. (G 26348)

GELADEIRA

Vende-se uma Kelvinator, 7 pés, sem uso, por Cr$ 12.000,00. Telefone 26-4788. (G 22806)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALAS PARA ESCRITORIOS — Precisa-se que tenha elevador; área de 100m2., com 1, 2 ou 3 salas. Entre as ruas São José e Alfandega. Urgente. Rua 7 de Setembro, 66-1º andar. (G 24468)

ALUGA-SE — Grupo de 3 salas com instalação sanitaria propria á Rua Mexico. Tratar pelo tel. 27-7441. (G 25583) 1

ESCRITORIO — Aluga-se no Castelo, vaga para advogado ou despachante. Preço modico. Tel. 47-3216. (G 24381) 1

ED. RIO BRANCO — Aluga-se, para escritorio comercial, neste edificio a Av. Rio Branco esquina Santa Luzia, um conjunto de duas salas e outro de três salas, ambos com instalação sanitaria. — Largo da Carioca, 5 — Sala 104 — J. C. FARIA. (G 24427) 1

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 903 á rua Silveira Martins, 156, aluguel taxado pela Prefeitura Cr$ 2.040, tratar á rua 7 de Setembro n. 76, loja, segunda-feira, depois das 14 horas. (G 24383) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um apartamento com o mais requintado gosto, luxo e conforto. Radio, frigidaire, etc. — Para pessoa só ou casal. Cartas neste jornal 26.280. Preço: quatro mil cruzeiros. (G 26280) 4

TRASPASSA-SE, sem moveis e sem luvas, casa confortavel á rua Otavio Corrêa, 95, Urca. Preço: Cr$ 800,00 mensais. Negocio urgente. Vêr e tratar na mesma, das 7 ás 10 da manhã. (G 25735) 4

Copacabana-Leme

WILL furnish apartment or house complete in detail, including linens, silverware, utensils, radio, electric refrigerator, curtains, rugs etc. at reasonable price. Address inquiries to this news paper n. 22565. (G 22565) 8

ALUGA-SE quarto mobilado na zona sul a senhor de responsabilidade, unico inquilino em apto. de senhora só. Cartas na redação deste jornal n.º 22777. (G 22777) 8

PROCURA-SE pequeno apart. em Copacabana ou Ipanema, eventualmente comprar-se-á os moveis; aluguel até Cr$ 800,00. Favor telefonar para 27-5799. (G 29101) 8

COPACABANA — Aluga-se otimo apartamento luxuosamente mobilado, três quartos grande living, quarto de empregada e mais dependencias. Gustavo Sampaio 226 — Apartamento 904. (G 24387) 8

COPACABANA — Alugam-se á Av. Atlantica, 2 grandes salões de fundos, em edificio novo proprios para deposito. Tratar á Trav. do Ouvidor, 17, Sala 202. (G 28471) 8

COPACABANA — Precisa-se alugar apartamento com varanda, 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Só serve de frente e no 1º ou 2º andar. Negócio direto, sem intermediários. Aceito qualquer proposta. Cartas a esta redação para Pereira Guimarães. (G 24433) 8

ALUGA-SE casa ou apartamento em Copacabana ou Ipanema. Paga-se até 3.500 cruzeiros de aluguel por mês. Resposta para o tel. 27-2495. (G 24150) 8

Flamengo

RAPAZ serio procura para 1.º de maio, quarto para alugar em casa de familia de tratamento, com todo o asseio, sem luxo, de preferencia no Flamengo. Ofertas para o n.º 26355 R. P. H. L. na portaria deste jornal. (G 26355) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se ou vende-se otima residencia com 6 quartos, 2 banheiros, 2 salas, saleta, copa, cozinha, garage, para 2 carros, varios quartos para empregados, piscina, estufa para flores, muita agua, como tambem agua propria, grande quantidade de arvores frutiferas, proximo ao Jockey Club. Descortinando belissimo panorama para Jockey, Ipanema, Leblon, etc. base de aluguel Cr$ 5.000,00. Cartas para a portaria deste jornal ao numero 25544. (G 25544) 11

Ipanema

PROCURA-SE pequeno apartamento, aluguel até Cr$ 750,00. - Faz-se qualquer negocio. Ofertas para telefone 27-5799. (G 29102) 12

IPANEMA — Aluga-se luxuoso apartamento mobilado com ricos moveis de jacarandá e geladeira eletrica, tendo 4 peças todas de frente e todas as dependencias. — Informações pelo Tel. 27-1429. (G 24358) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Palacete de luxo — Aluga-se á rua Marques de Pinedo com 3 pavimentos, com 4 quartos, 4 salas, 2 banheiros sociais, 1 salão no 3.º pavimento, toda mobiliada, tapetes Persas, quadros, alfaias, ar refrigerado, geladeira embutida, garage etc., 3 quartos para empregados. Aluguel mensal Cr$ 8.000,00. Inf. Pericles Dutra. Av. Nilo Peçanha 155, s. 513. Tels. 22-2430 — 22-2096. (G 24474) 16

Suburbios da Central

CASA — MEYER - INHAUMA - Aluga-se um "Bungalow" moderno, tendo varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro completo e um otimo quintal contendo moveis e devidamente instalada. Aluguel antigo. Otima oportunidade para noivos. — Tratar diretamente á Rua Dona Emilia n.º 215, em Inhauma. (G 29134) 25

Niteroi

PARA moradia — Alugam-se quartos grandes para casais, com 2 ou 3 filhos. Preços modicos. Estrada Fróes, 615. Saco São Francisco. Niteroi. (G 22867) 33

Petrópolis

ALUGA-SE — Apartamento no Edif. Russell — 3 quartos, grande sala e demais dependencias. Tem telefone. Tratar telef. 26-0230. Chaves em Petropolis rua 7 de Abril n. 88. (G 22544) 35

Teresópolis

ALTO DO TERESOPOLIS — Aluga-se quartos com pensão de 1.ª, todo confôrto. Inf. 22-6930. (G 29136) 36

Animais

DINAMARQUEZ — Vende-se por preço baratissimo exemplar de rara beleza, com 8 mezes, grande porte, otimo pedigree, filho de pais premiados, oportunidade para quem quizer concorrer exposição B. K. C. no Hotel Quitandinha. Ver e tratar á rua Visconde de Santa Isabel, 287 onibus 81 e 88 á porta. (G 29130) 65

LEGITIMOS

Pekineses — informações n.º 70038. (G 26302) 65

COCKER — SPANIEL

Vendem-se lindos filhotes para raça com dois meses de idade. Pai premiado pelo B. K. C. Ver e tratar á rua Coelho Netto, 52. Tel. 25-1967.

APROVEITE OS PREÇOS DE HOJE
ADOMA

Vende-lhe tudo, em mais de mil casas, do Rio e Niterói, em prestações, com uma só entrada.
RUA 7 DE SETEMBRO, 42, 1.º —
Telefones: 23-1512 e 43-8660

APARTAMENTOS E RESIDENCIAS

ESCRITÓRIO TÉCNICO
CANAZIO & OPPENHEIM
Engs. Civil e Arquiteto
Estudos, Projetos, Detalhes, Especificações, Decorações e Interiores.
AV. APARICIO BORGES N. 207 GRUPO 1201
EDIFICIO BORBA GATO

(G 25729)

COMISSÕES PARA ARGENTINA

Cavalheiro argentino aceita encargos pessoais e representações farmaco-quimico para Argentina e Uruguai. Reserva absoluta. — Cartas até 5 de maio para: Dr. Giterman — Hotel Londres — Avenida Atlantica n. 668, Copacabana. (G 21901)

TRADUÇÕES DO INGLÊS

como tambem de outros idiomas (francês, italiano, alemão) executa com a maior perfeição diplomado de Universidade estrangeira. Telefone nos dias uteis 23-4520 para o Sr. Humberto. (G 36530)

INDUSTRIA QUIMICA

Quimico Industrial, diplomado, deseja associar-se á uma Industria Quimica em funcionamento com empate de algum capital. Cartas para a caixa postal 1304.

(25779)

NAVIOS

De passageiros e carga. Vendemos.
COMERCIAL E IMOBILIARIA FERREIRA, CASTRO LTDA.
Av. Erasmo Braga, 12 — 4º — S/42 — Tel. 42-4686

(G 25752)

RODA DAGUA

Vende-se, toda de ferro, de fabricação inglêsa, completa, com eixo, mancais e um jôgo de engrenagens; tudo em perfeito estado. Diametro 6m.60. — Largura 1 metro.

Tratar com os Srs. Reis ou Martins, rua da Quitanda n. 60 — 2º andar.

(G 22548)

Casa Colonias e Cavalos de Sela

Vendem-se 15 casa-colonias de 3x3, novas, madeira de lei, capacidade para 100 galinhas cada uma, cobertura de "Brasilit". Ótima oportunidade para quem deseja montar um aviário moderno. Vendem-se também bons cavalos de sela, mangalarga, marchadores, novos, altos, castanho-escuros, muito mansos, sendo um reprodutor e outro castrado.

Dirigir-se á Caixa Postal 145 (cento e quarenta e cinco), em Juiz de Fóra, Estado de Minas Gerais.

(G 2564)

IBAR

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S. A.

CAPITAL CR$ 10.000.000,00
Associada da S. A. Industrias Votorantim
Materiais refratarios de:

SILICA
MAGNESITA
SILICO-ALUMINOSOS
ANTI-ACIDOS
ALTAMENTE ALUMINOSOS
MAGNESITA CALCINADA GRANULADA

Fabricação especial para caldeiras, fornos elétricos, "Siemens-Martin", fornos de aquecimento, de tratamentos térmicos, fornos rotativos de cimento, industrias químicas, fornos de padaria, para chaminés, fornos metalurgicos em geral.

"IBAR" — O refratário de longa duração

Escritório: SÃO PAULO — Rua Marconi, 23 — 6º — Tel. 4-0675
Fábrica: Estação de Calmon Viana (E.F.C.B.)

ESCRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhauma 65 — 6º — S/601/2 — Tel. 23-0735

AFINADOR DE PIANOS

DURVAL, conserta e estingue cupim, garantia e perfeição, recados para TEL. 29-0092. (G 26356)

ARREIOS DIVERSOS

Vende-se selins e accessorios para montaria, charretes, carroça, cavalheiro. S. Luiz Gonzaga 580. Olimpio de Melo. (G 22835)

Dentistase proteticos

DENTES

Abalados e descarnados gengivas sangrentas e com pus mau hálito, dentes amarelados e cheios de tartaro (pedras) tudo isto traz mal estar e máu gosto na boca prejudicando a saude. Faça uma completa limpeza dos seus dentes usando o Sabão Pastoso Dentrificio BU-KOI e o elixir Odorifero BU-KOI aromatizante terá dentes limpos e claros sentindo na boca uma agradavel sensação de bem estar, limpeza e frescor. Vende-se na CASA CIRIO — Garrafa Grande, Camizeiro, Drogarias: Tinoco, Silva Araujo, Granado, Lapa etc. (G 19151) 72

SUA DENTADURA NÃO SEGURA BEM?
Enjôa ou cai com facilidade? use o pó aromatisante e fixador.

DENTIKOL

Aderente e aromatico. Segura bem as chapas — Casa Cirio — Garrafa Grande — Camizeiro, Tinoco, Federal etc. Fab. R. Conde de Bonfim, 410. Telef. 48-5798 — Rio. (G 9752 72

Dentaduras

EM 2 E 3 DIAS

DR. ROCHA

Cr$ 500,00

DE PALADON

Segurança absoluta desde o momento da colocação. Laboratório de prótese anexo, para fazer qualquer serviço rapido.

CLINICA ESPECIALIZADA

RUA LOPES DE SOUSA, 1 sobrado Esq. da rua São Cristovão — Em frente á Praça da Bandeira

Diariamente das 8 às 20 hs. Aos domingos, das 8 ás 12

TELEFONE: 48-1576

Modas e Bordados

LARANJEIRAS — Modista de renome aceita feitio de vestidos e costumes para inverno. Lingerie fina, blusas e peças para enxovais. Atende até ás 21 horas. Mme. Magalhães, rua General Glicerio 326 apart. 101. Edif. Paquetá. (G 21898) 81

VENDE-SE por motivo de luto da freguesa, lindo vestido de "netunia", marron, manequim 42. — Preço de ocasião. General Severiano, 126, terreo. Fone 26-3289.

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA

Malvina Kahane

RUA SENADOR DANTAS, 118, 9.º ANDAR E FILIAL

Cursos completos em 1, 2 e 3 meses com direito ao livro "O Sistema Retangular". — Concede diplomas. — Tel. 22-5601. (G 26000) 81

SALA DE JANTAR — Vende-se uma linda para desocupar lugar, 12 peças, estilo colonial torcido, puchadores de bronze, espelhos besantê, cadeiras com assento de couro. Para ver rua Barata Ribeiro 157 — Leme. (G 22802) 83

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas Marumby, de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (G 25646) 83

GRUPO ESTUFADO — Compra-se um grupo estufado de couro ou tecido de ótima qualidade. Fabricantes: Laubisch ou Leandro Martins. Rua 7 de Setembro, 66-1º andar. (G 24470) 83

MOVEIS — Vende-se por motivo de mudança mobilia de quarto sendo guarda roupa, cama de casal, camizeiro e mezinha de cabeceira, tudo Cr$ 1.200,00 tendo tambem cama de solteiro, guarda comida e mesa de cozinha, ver e tratar rua Nova Jerusalem n.º 197. Bomsucesso. (G 24268) 83

MOVEIS BONS E BARATOS CASA DANIEL

VARIADO SORTIMENTO

Rua Buenos Aires 239 (G 24429) 83

Mobilia Sala de Jantar, vende-se por motivo de mudança uma mobilia de madeira de lei esculturada finamente, estilo inglês. Informações tel.: 27-1179. (G 24149) 83

Instrumento de Música

PIANOS

Já chegaram de apartamento Bluthner, Bechstein, Pleyel, Ed. Seiller e outros de armario, Grapeau, ¼ cauda, etc. Av. N. S. Copacabana, 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Facilita-se o pagamento. (G 21515) 75

PIANO ¼ DE CAUDA STANWEY

Vende-se um do mais conceituado do fabricante do mundo. Urgente. Rua São José 41, sobrado. Instrumento para pessoas entendidas.

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO Tel. 22-6032

PIANO C. BECHSTEIN DE CAUDA, que foi do grande critico Oscar Guanabarino, vende-se este excelente instrumento perfeito e garantido, á rua da Carioca n.º 70 CASA OLIVEIRA. (G 25741) 75

PIANO ESSENFELDER estrangeiro — Vende-se um novissimo pelo preço unico de Cr$ 15.000 — Ver á rua Gustavo Sampaio 225, Apartamento 904. (G 24335) 75

PIANO

Vende-se um bom piano, alemão marca Liendorf, cor clara, com 3 pedals, ver e tratar á Rua Benedito Otoni, 60-A. Não se trata por telefone. (G 25643) 75

COMPRO 1 PIANO

Urgente, não venda sem primeiro verificar minha oferta. 27-4358 • 25-1611. (G 22739) 75

PIANO

Todas as marcas, á vista e 20 meses. Crapeau Steinuey, o melhor do Rio. Apartamento 7.500. Rua Candido Mendes, 63 — Gloria. (G 29051) 75

COMPRO 1 PIANO 22-1527

Familia deseja comprar com urgencia um piano em qualquer estado paga-se bem e á vista. (G 25550) 75

COMPRO PIANOS

Não vendam sem consultar nossa casa em beneficio vosso. - Tel. 26-6590 ou 25-1105. (G 21814) 75

PIANO VENDE-SE

Vende-se um, fabricante alemão bonito e bom, 3 pedaes, sem defeito. Rua Conselheiro Zenha 51. (Conde Bomfim). (G 29185) 75

PIANO ESSENFELDER

BRASIL, vendem-se luxuosos — preço de ocasião. Avenida Pasteur 397. Urca, Onibus 47 — 41 e 13. — Facilita-se o pagamento.

PIANO STEINWAY ¼ DE CAUDA

Vende-se um luxuoso, de maravilhoso som, para pessoa de fino gosto. Ocasião unica. Ver e tratar Avenida Pasteur 397. (Urca. Facilito o pagamento. (G 29168) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um rico e luxuoso, 3 pedals, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, teclado de marfim em côr clara. Urgente. Praia do Russel 84, Ap. 14. (G 22741) 75

COMPRO 1 PIANO 28-0019

De particular para particular. — Dispenso intermediario. (G 24416) 75

PIANOS

A 10 E 15 MESES

Nacionais e estrangeiros, á vista e a prazo, stock de diversos fabricantes. Não comprem sem verificar nossas condições e preços. Grande estoque. Avenida Pasteur 397. Urca. Onibus 13, 41 e 47 á porta. Não tem filiais. (G 24273) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionaes e extrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem consultar o nosso estoque e preços. Rua Ouvidor, 81, 1.º. (G 24415) 75

Professores

INGLES PRATICO — Professor Norte Americano ensina frases idiomaticas, conversação etc as pessoas de fino trato em sua residencia a Av. Vieira Souto 176 Ipanema ou nos domicilios dos alunos. — 27-2444. (G 21826) 87

INGLES — Falar, lêr, e escrever "American way". Aulas individuais, por professor — EDIFICIO REX, sala 916 — Das 8 ás 11 e 14 ás 17. CINELANDIA. (G 22477) 87

INGLES — Como deve ser falado. Senhora Inglesa leciona prática e teorica á Senhoras e Senhoritas. 47-0091. (G 22804) 87

Inglês — ensina professora academica formada na Europa pelo metodo moderno e simples. Preparo para viagens e concursos. Tel. 47-2786 (G 25230 87

INGLES — Professora ensina por metodo pratico. Otimas referencias, 27-8404 rua Maria Angelica, 22 aptº. 5 — IPAMENMIA. (G 24027) 87

ESCOLA FRANCESA — Senhora parisiense leciona canto á moças principiantes. Emissão fisiologica da voz. Praia do Flamengo, 122. Apto. 1203. Phone. 25-5217. (G 25538) 87

PIANO E TEORIA MUSICAL — Professoras diplomadas lecionam senhoras e crianças. Praia do Flamengo, 122. Apto. 502. (G 25537) 87

SENHORA francesa, nata, diplomada pela Faculdade de Paris, registrada no M. da Educação, ensina seu idioma. Tel 28-5501. (G 20454) 87

PROFESSORA INGLESA leciona por método rápido e prático. — Preços módicos. Á domicilio. Fone 25—2025. (G 20346) 87

Inglês. Professora de Inglês — com muita pratica — ensina gramatica, conversação, correspondencia comercial e estenografia. Vai tambem ao domicilio da aluna. — Tel. 42-6226. (G 22817) 87

Latim, Francês, Grego, Alemão. Professor estr. ensina alunos atrazados e adultos. Método facil. Traducões cientificas. Vai a dom. Tel.: 47-0696. (G 24448) 87

FRANÇAIS — Professora parisiense nata ensina praticamente por conversação, senhoras e senhoritas — Tel. 25-1034. (G 24378) 87

Matemática para qualquer fim. Prof. licenciado ès ciencias da Universidade francêsa. Cartas para R. Leroide 526. Rua Ocidental. S. Tereza. (G 23778) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica ensina canto, piano e solfejo. Tel. 26-8355. (G 24120) 87

FRANCÊS — Professor nato, licenciado da Academia de Paris, leciona particularmente. Escritório na Avenida. Tel. domingos 25-4071 outros dias: 42-8638. (G 21437) 87

Inglês falar corretamente gramatica, conversação, frases idiomaticas, leitura ensina professor. (Bachelor of Arts) do Canadá, pelo metodo rapido e eficiente. Telefone 25-7707 Mr. Adms das 13 até 15 horas. (G 24196) 87

ALEMÃO — Ensina — Professora regist. com multa prática. A. Bendix R. Senador Dantas, 19, 8º andar, apto. 809. Só se atende com hora marcada pelo Tel. 42-4425 repetindo a chamada, caso no momento não seja encontrada. (G 24319) 87

Vestibular de Direito — Professor de Escola Superior, ensina, sob garantia de aprovação no Vestibular de Direito, Port. Fr. Ingl. e Latim. Telefonar de 5 1/2 ás 7 1/2 para 23-0952 ou de 8 ás 12, ás 4ªs, 5ªs, 6ªs e sábado. (G 25395) 87

FISICA E QUIMICA — Aos alunos do CURSO CIENTIFICO que se encontram em dificuldade no estudo de FISICA ou QUIMICA, dá-se aulas particulares de revisão. Tel. 38-5501. (G 26525) 87

Vende-se por motivo viagem dormitório grande, cama dupla, colchão Simmons legitimo e bicicleta moça 26 em bom estado. Visible de 10 ás 12 horas e segunda-feira todo o dia. Rua Figueiredo Magalhães 27, apartamento 604. (G 24374) 83

Móveis novos e usados

FOR SALE Crosley combination radio, record player and recorder Table model. Excellent condition Call — Tel. 27-9634.

FOR SALE new Revere 8 mm movie camera with case and 3 lens. Call 27-9634. (G 21834) 83

SALA COLONIAL — Vende-se a particular buffet 1.80, cristaleira 1.25, mesa 1.10 X 1.00, 6 cadeiras, 2 poltronas, preço Cr$ 7.500.00, usado em estado de novo. Rua Paissandú n. 264, casa 4. (G 26329) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MOVEIS FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitórios desde Cr$ 1 700.00
Salas de jantar desde Cr$ 2.700,00
Fabricação garantida em vários estilos
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua Frei Caneca n. 9
(G 23556) 83

VENDE-SE — Mobilia americana completa, salas de visita, jantar, dormitorio. Estilo moderno. Jogo de Talheres — Prata de lei, 78 peças. Tudo Estado de novo. Preço de Ocasião. Av. Copacabana 400 aptº 1202. (G 25536) 83

RICA SALA DE JANTAR

Vende-se familia de tratamento que se retira. Otimos moveis, de fabricação especial estilo chipendade. Vêr e tratar a rua Anibal de Mendonça, 181. Ipanema.

MOVEIS DE OCASIÃO

Vendo uma linda sala de jantar em madeira francesa Erable, e quarto completo tambem na mesma madeira novos sem uso e bem conservados. Preço Cr$ 25.000,00 cada conjunto total Cr$ 50.000,00 Vendo tambem uma linda geladeira G. E. de luxo nova pelo preço de Cr$ 15.000,00 (Só se vende a particular). Ver e tratar a Avenida Ruy Barbosa, 430 apartamento nº. 301. (G 22837) 83

VENDE-SE dormitorio, saleta. — Ver: 13 ás 16. Rua João Borges n. 79, apt. 303. Gavea. (G 24356) 83

PRECIOSIDADE MOBILIARIA

Charão autentico, com 1.40 x 2.10 m. decorado artisticamente, obra de entalhe com ornatos de marfim e ouro embutido, apresentando, nas prateleiras, gavetas e armários, paineis diferentes e belos como verdadeiros quadros. Trabalho feito na China e destinado á Exposição Internacional. Preço básico Cr$ 70.000,00. Para ver e conseguir outras informações Telefone 26-2312.

SALA COLONIAL

Vende-se sala de jantar estilo colonial, sem uso, com 12 peças, tendo um lindo bar e as cadeiras com assento de couro lavrado, pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. Ver amanhã na rua do Catete n. 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitorios estilo Chipendale, sem uso, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 7.800 cruzeiros. Ver amanhã na rua do Catete n. 164. (G 25722) 83

JACARANDA' — MOVEIS

Vende-se sala de jantar, 12 peças, jacarandá maciço, trabalho de palha, obra Leandro Martins. Ver Rua Constante Ramos 82 — COPACABANA. (G 26527) 83

VENDE-SE sala jantar: mesa, aparador, 6 cadeiras bom estado. Preço convidativo. Tel.: 25-2636.

SALA DE JANTAR

Vende-se uma ótima, madeira de lei, em perfeito estado de conservação, 17 peças. Ver e tratar á rua D. Mariana, 135. (G 29142) 83

VENDEM-SE cristais espinhados bacarat, 12 pratos Rosenthal pintados á mão, pratos prazonados, dois pratos de familia chocolate e um travesso companhia das Indias á rua Barão de Petropolis 77. (G 29099) 83

DORMITORIO — Vende-se de jacaranda para casal, com 12 peças, de luxo e artisticamente trabalhado a mão. Telefonar para 25-7106 marcando hora. (G 26316) 83

DORMITORIOS — Vende-se de sucupira para casal, sendo um com 11 peças e outro com 7 peças e 2 camas e uma mobilia para creança. Ver a Avenida Pasteur n.º 383 e tratar telefone — 42-2458. (G 26315) 83

MOBILIA DE JACARANDÁ

Vende-se rica mobilia de escritorio, estilo colonial, compreendendo mesa, poltrona e quatro estantes envidraçadas. — Tratar telef. 25-3614. (G 26320) 83

CADEIRAS SOFÁ

Vende-se 2 com cinzeiros proprias para descansar. Ver e tratar a Rua 5 de Julho 97. (G 22846) 83

LINDO CONJUNTO

Vende-se de imbuia muito bem trabalhada á rua Jangadeiros 37. Fone: 27-1641. (G 29132) 83

VENDE-SE JACARANDÁ

Uma mesa finamente esculturada para centro, chifonier francesa, com bronze e tampo de marmore, cadeiras e poltronas pé de cachimbo. Rua Barão de Petropolis, 77. (G 29100) 83

VENDE-SE 1 sala de jantar, 1 dormitorio para casal 1 sala de visita e 1 bar. Juntos ou separados. Tratar na Av. Copacabana, 300, apart. 704. (G 29105) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca, 9, fundos (G 20880) 83

COMPRO MOVEIS USADOS NEGOCIOS RAPIDOS!

RIACHUELO 418 — T. 22-4648. (G 17499) 83

ATENÇAO — Compram-se móveis avulsos, mobiliários completos de casas e escritórios. Paga-se bem. Tel. 22-3975. (G 20877) 33

Vende-se armações envidraçadas, balcões, secretaria, mesas diversas, material eletrico, estatuetas, e muitas outras miudesas em leilão terça feira 30 de abril de 1946, ás 4 horas da tarde á rua Gustavo Sampaio, 221 (Copacabana-Leme) pelo leiloeiro Paulo Affonso. (G 25716) 83

Leilão de Armações, balcões, objetos de arte e Material eletrico. Rua Gustavo Sampaio, 221 — Copacabana-Leme, será vendido em leilão terça feira 30 de abril de 1946, ás 4 horas da tarde pelo leiloeiro Paulo Affonso. (G 25717) 83

Advogados

DR. FRANCISCO ALVES DUARTE. Advogado. Aceita causas civeis e criminais. Rosario, 113, 4.º andar, sala 404. — Tels. 43-3534 • 25-4878. (62)

Ouro e Joias

RELOGIOS DE OURO

Com rubis e brilhantes, pulseiras de ouro, á vista e a crédito — França & Mendes — Uruguaiana, 62, 2.º and. — 43-5669. Atende-se a domicilio. Chamar Mozart.

BRILHANTES

Não vendam nao comprem sem nos procurar. JOALHERIA UNICA. A Casa dos Bons Brilhantes — Recebemos joias usadas em troca 54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54. (76)

Compra-se joias de ouro prata platina e brilhantes. QUEM MELHOR PAGA JOALHERIA SÃO JORGE L.da Oficina propria de joias e relogios. 21-A — Rua Uruguaiana 21-A Perto de 7 de Setembro — Tel. 43-5519 (N.º 33465) 76

OURO

PRATA, NIQUEL e COBRE AMOEDADO, antes de vender, comprar ou trocar, consulte nossas condições.

AOS SRS. COLECIONADORES DE MOEDAS:

Possuimos um grande estoque permanente de moedas, de todos os metais, em bom estado de conservação e grande numero de variantes de cunho, e *estamos habilitados a atender pedidos de moedas faltosas até mesmo em coleções adiantadas.*

AOS SRS. PRINCIPIANTES:

Temos á venda moedas avulsas e interessantes lotes, em todos os metais, a preços convidativos

CINELLI & CIA.

AVENIDA RIO BRANCO, 38-A — LOJA
TELS.: 23-0302 e 23-4224 (32165) 76

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

ADLER JUNIOR

Vende-se um automovel Adler Junior em perfeito estado de conservação, inteiramente calcado de novo, fazendo 200 km. com 20 litros. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar á Av. Rio Branco, 134, 6.º andar (G 23685) 64

MERCEDES - BENZ

Tipo 320 em perfeito estado Sedan 4 portas, vende-se urgente na Garage Central, Rua Bento Lisboa n. 116. (G 26461) 64

MERCEDES - BENZ

Tipo 230 ultimo modelo Sedan 4 portas, com rádio Telefunken em perfeito estado. Ver Garage Central, rua Bento Lisboa 116. Preço de ocasião. (G 26460) 64

Cadillac 1939 em ótimo estado não tendo levado gasogênio Vende-se. Preço Cr$ 60.000,00 Tratar Laranjeiras 247. (G 24359) 64

OCASIÃO — Vende-se lindo cabriolet conversivel, Hudosn, motor em perfeito estado, pintura nova, não levou gazogenio, 5 pneus otimos, 6 cilindros, modelo 1938, já licenciado para este ano. Preço Cr$ 33.000,00. Vêr e tratar segunda-feira á rua 7 de Setembro, 174 1.º andar, das 9 ás 17 horas. (G 22801) 64

OPEL — Vende-se tipo baratа, perfeito estado, motivo viagem. Preço Cr$ 12.000,00. Ver a rua Barão da Torre, 168 — Garage Ipanema e tratar a Avenida Nilo Peçanha, 155 — 5.º andar — Sala 511 — BRUNO — Tel. 42-4472. (G 25751 64

FORD — 941 — Vende-se em perfeito estado coupé, coro, com radio, pneus brancos originais ainda com biscoito, 60 contos. Rua Miguel Lemos 126 — COPACABANA (G 25728 64

AUTOMOVEL

Chevrolet 35, duas portas inteiramente renovado vende-se, telefone 27-0473. (G 25759) 64

"AUTOMOVEIS" "EM LEILÃO"

Buick 39 e Ford 37, o Buick é de luxo, 4 portas forração de couro com rádio e farol de neblina e o Ford é Sedan de 2 portas, ambos particulares licenciados no corrente ano, de ferro que se retira, serão vendidos 6.ª feira ás 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Cezar a Rua S. José 63. (G 24515) 64

FORD V-8 — 41 4 PORTAS

Vende-se, em bom estado. Não levou gasogênio. Para informações completa procurar sr. JULIO, na portaria do Edificio ALLIAN, Rua Inhangá 45 — COPACABANA. (G 24454) 64

COMPRO CARRO PEQUENO

Adler, Opel, Fiat ou DKW de aço, particular compra á vista, urgente. Telefonar para SABOIA. — 27-1154 ou 42-3830. (G 24453) 64

ADLER TRUMPF

Vendo cabriolet conversivel, carrocerie, nunca levou gasogênio, emplacado p. 1946 em estado de novo. Tratar com dr. ALDO 25-7338 (G 21968) 64

FIAT PULGA

Vendo uma em otimo estado. — FONE 25-7654. (G 29163) 64

LA SALLE 40 — Vendo urgente por Cr$ 55.000,00, em magnifico estado de conservação e funcionamento sujeito a qualquer exame ou experiencia, linda limoisine de 4 portas modelo 1940, equipada com radio de fabrica, pneus novos de borracha natural, faroletes de neblina, farois "Sealed Beam" licenciada no corrente ano. Ver e tratar hoje, rua Garcia d'Avila 65, Ipanema. (G 25780) 64

CAMINHÕES NOVOS

Para embarque imediato. Qualquer quantidade, de 2½ toneladas com 11 rodas sobresalentes e de 5 á 10 toneladas com 10 rodas. Companhia ICA — Rua Alvaro Alvim, 31, 5º de 16 ás 18 horas.

GRAHAM 1938

Vende-se SEDAN 4 portas em otimo estado que nunca teve gasogenio. Ver e tratar com o Sr. Carvalho, Praia de Botafogo 320. (G 26293) 64

AUTOMOVEL BUICK 1938

Vende-se em perfeito estado. Ver á rua das Marrecas 36-A ou Alberto de Campos 119 c 4. Não se atende pelo telefone. Tratar com Lima. (G 22952) 64

BUICK CUPÊ CONVERSIVEL 41

Vende-se ou troca-se por caminhão uma Cupê conversivel 41 com radio pneus faixa branca em estado de novo nunca levou gasogenio, trata-se com o Sr. Abreu, a Rua da Quitanda 155 1º andar, Sala 2. Tel: 23-3724. (G 29138) 64

FORD 41

Vende-se automovel Ford 1941, 4 portas, forrado a couro, não levou gasogenio, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.
Vêr e tratar á rua General Pedra nº 147 a 157. (G 22564) 64

FIAT Balila — Vendo até dia 28. Perfeito funcionamento — Cr$ 15.000,00; rua Angelica, 50. Meyer. Ver pela manhã e ao meio-dia. (G 29159) 64

BUICK ESPECIAL 1939

Vendo um em boas condições. Preço base Cr$ 42.000,00. Telefonar para 26-2841. (G 21970) 64

CHEVROLET 1937 — Tipo luxo pintura verde e nova já licenciado de 1946 bem conservado vende-se pelo melhor oferta. Tel. 48-1908. Sr. Moraes.

OPORTUNIDADE

Vende-se um Buick com quatro portas, em ótimo estado, por .... Cr$ 55.000,00. Vêr e tratar á Praia do Flamengo, 322, com o Sr. Villaça, de 7 ás 11 horas. (G 21877) 64

Compramos, vendemos e aceitamos em consignação, pagamos á vista, negócio rápido, automóveis, caminhões e ônibus.

PALERMO, IRMÃO & CIA.

Agência e Garage São Paulo. Rua do Catete, 182/184. Telefone 25-0212. (G 22805) 64

CADILLAC 1942

DUAS PORTAS — Vende-se á Avenida Atlantica 346 — Informações com o zelador. (G 26383) 64

CADILLAC 1940

(FLEETWOOD)

Vende-se uma Sedan de 4 portas de Super-Luxo, completamente equipado com rádio automático, jogo de capas de esteirinhas americanas, pneus de faixa branca, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Pintura preta. Preço: Cr$ 85.000,00. Rua Silveira Martins. 110, diretamente com o proprietário. (G 25531) 64

RADIADORES - FEIXES DE MOLAS ROLAMENTOS

RADIADORES PARA CAMINHÕES FORD E CHEVROLET.
FEIXES DE MOLAS PARA CAMINHÕES FORD, CHEVROLET E INTERNATIONAL.
ROLAMENTOS PARA CAMINHÕES, AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS INDUSTRIAIS.
RUA FRANCISCO EUGENIO 115 .... (G 24357) 64

CHEVROLET 1941

Vende-se estado de novo com rádio, duas côres. Preço Cr$ 65.000,00. Vêr á Rua do Catete n. 257. Garage São Pedro. (G 26410) 64

Apartamentos, Casas-cômodos

Depósito e dependências

Precisa-se para alugar, possivelmente em zona comercial central da cidade, um local térreo para depósito de mercadorias e vendas por atacado, e mais um ou dois andares para os escritórios. — Área necessária de 300 a 400 metros quadrados: Em prédio antigo tambem serve. Ofertas ou indicações para o telefone 43-9033. (G 22561) 38

Loja ou sobrado para deposito

Precisa-se nas imediações da Rua Miguel Couto com Ouvidor de uma loja ou sobrado que se preste para depósito. Cartas com propostas á CASA JOSE' SILVA — Rua Miguel Couto, 3 e 5. (G 22653) 38

Apartamento mobilado

Familia de tratamento precisa de apartamento mobilado e bem situado em Copacabana. — Tratar: Tel. 47-2941. (G 25790) 38

ANDAR - CASTELO

Aluga-se 8 pavto. Ed. Rio Verde á Rua do México esq. Almte. Barroso, com 14 salas e 6 saletas. Tratar á Rua Rosário 111 — 3º — S. 301. Pode ser visto no local. (G 25727) 38

WEEK - END JACAREPAGUA'

Aluga-se a estrada da Suca n. 648, Jacarepagua, bonita casa de campo em primeira locação, estilo rustico, com água, luz e telefone, contendo boa varanda de frente, com 16m2, salão, 20m2 com lareira, quarto com 15m², tendo armário embutido, banheiro em cor com 5m2, cozinha confortavel e varanda de fundos, em terreno de 2.600m2, com jardim e principio de pomar. Contendo nos fundos do terreno outra construção quase terminada, compondo-se de garage, quarto, banheiro e varanda para empregados. Ver diariamente, no local. (G 29177) 38

APARTAMENTO MOBILADO

EM COPACABANA

Familia de tratamento deseja alugar por quatro ou cinco meses apartamento mobilado e bem situado em Copacabana. Tratar tel. 47-2941. (G 22591) 38

Escritorio-Castelo

SUB-ALUGA-SE

2 salas mobiladas, com uso do telefone.
Informações: Fone: 42-9355
Favor telefonar das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (G 25745) 38

Familia americana deseja alugar na zona sul casa ou apartamento, mobiliado ou não, apr. 2 salas, 3 quartos, etc. Aceita-se trapasse. Ofertas a Avenida Rio Branco 108, sala 1703. (G 29139) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Familia que se retira do Rio transpassa o contrato de um apartamento luxuosamente mobiliado, a quem ficar com os moveis e utensilios que o guarnecem, serve para embaixada ou familia de alto tratamento; tem cinco quartos, duas salas, hall, copa e cozinha, quarto e banheiro para empregados á rua Senador Vergueiro, 237. (G 26434) 38

VA' A CAXAMBU'!

Hospede-se no Hotel Jardim, novo proprietário, otima alimentação. Em Abril grandes descontos nas diarias. Rua Dr. Vioti, 44 fone 55. (35520) 38

APARTAMENTO

Procura-se um com sala e quarto bem mobiliado em Copacabana. Resposta urgente para a portaria deste jornal ao n. 26398. (G 26308) 38

CONSULTÓRIO MÉDICO

Aluga-se das 4 ás 7 hs. Entre Avenida e Gonçalves Dias — R. 7 de Setembro 94, 1º and. Sala 3. FONE: 42-1317. (G 24270) 38

MÓVEIS

Vendem-se, de fabricação Lamas 1 sala de jantar, 1 dormitorio de casal, 1 grupo estofado, 1 escritório e algumas peças avulsas. Negocio de particular para particular. Combinar dia e hora para ver, á Praça André Rebouças, 13, pelo telefone 28-4245. (G 24112) 83

IPANEMA, "Aluga-se"

Sub-solo com primeiro andar proprio para grandes oficinas ou depositos. Ver Rua Visconde de Pirajá, 106. Praça General Ozorio (G 24118) 38

SANTA TEREZA

Passa-se casa na Vista Alegre, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, grande varanda e jardim. Aluguel antigo. Cartas para o numero 24491 na portaria deste jornal. (G 24491) 38

SALÃO COM 94 MTS. QUADRADOS

Aluga-se em suntuoso edificio acabado de construir, rua transversal avenida Rio Branco, com 8 grandes janelas, com muito ar e luz propria para grande empresa comercial, consultorios ou mesmo industria leve rigorosamente limpa; tem instalações de gás, dois sanitarios completos servido por três elevadores, aluguel arbitrado pela P. D. F., Cr$ 4.800,00 contrato minimo 24 meses. Tratar á Rua da Quitanda n.º 20, Sala 601.

APARTAMENTO

Vende-se ou aluga-se em primeira locação otimo apartamento mobilado no Edificio São Clemente á rua David Campista, 103, local muito fresco e agradavel, com linda vista e abundante condução, contem living-sala, varanda e terraço, 3 dormitorios, banheiro, copa-cozinha, quarto para empregada e dependencias, bem como garage. Tratar á rua Uruguaiana, 118, sala 705. Telefone 23-3487. (G 21835) 38

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Aluga-se mobilados para familias de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependencias em andar alto com vista para o mar, no Posto 2. Aluga-se, tambem, no mesmo edificio, apartamento pequeno mobilado para casal. Informações pelo Telefone 27-3740. (G 2555) 38

S. PAULO - RIO DE JANEIRO Troca de Residencia

Ofereço: casa S. Paulo, 2 salas, 2 quartos, telef. perto da Av. Brasil, aluguel Cr$ 700,00. *Procuro:* apart. c/ sala 2 quartos, telef., Flamengo até Leblon. *Respostas:* Rio de Janeiro Caixa Postal 3638. (G 24026) 38

Diversos

VENDE-SE, cretones de enxovais branco e cores tendo 2,00, 2,15 e 2.20 de largura Cr$ 19,50 — 21,00 — 22,00 — 24,00 — 26.00 — 28,00 — 36.00 o metro. Rua Senhor dos Passos n. 278, loja. (G 21989) 74

FILMADOR PAILLARD BOLEX 16 mm. — Vende-se de particular em estado de novo, com estojo, duas objetivas Wollensack. Cr$ 8.000,00. Tratar telefones 42-7200 escritorio e 47-2980 resid. Sr. José. (G 25505) 74

LAPA — Vende-se cretone marca lapa branco e cores com 1,60 — 1,80 — 2,00 e 2,200 largura Cr$ 25,00 — 28,00 — 30,00 — 38,00 e 45,00 metro. R. Senhor dos Passos 273 — LOJA.

LEGITIMO, sem uso, serviço de chá Rosenthal p. 6 pessoas; balança para consultorio medico ou banheiro; dois Paradis e 300 Egretes para chapeu, vende particular por motivo de viagem. Telefonar: 22-6372. (G 22875) 74

GELADEIRA Agas de 3 pés de altura, por 2 quadrados, está como nova, vende-se por motivo de viagem, por Cr$ 2.300,00 á rua Jardim Botanico 695. Gavea.

Lima Informações

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 183, Sala 603. — SR. LIMA. — Tel. 22-7555. (G 25143) 74

DA-SE bôa pensão de marmita em casa de familia R. Farani n.º 8. T. 26-1154. (G 24352) 74

COMPRA-SE um terço de ouro, mesmo em cautela. Carta ao n.º 21.435 nesta redação. (G 21435) 74

BALAS DE LICOR — Ovo damasco e outras; aceitam-se encomendas para festas. Livros de receitas. Tel. 38-1016.

Vendas diversas

RENARDS Platinnées - Particular vende um par, das mais raras, por preço de ocasião, bem como um casaco vissonnette 3/4, tamanho 44 — Telefonar para 47-1433 depois das 11 horas. (G 22872) 89

OTIMA LANCHA — Será vendida em leilão sem a menor reserva de preço otima lancha denominada "VARIANTE" com motor "HNO-MAG". Esta embarcação poderá ser vista no Iate Clube de Ramos com o sr. Mario Calafate. O leilão será realizado na terça-feira, 21 de maio de 1946, ás 16 horas no Salão do leiloeiro Affonso Nunes.

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, n. 120. — Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar — á Rua Teófilo Otoni n. 120. — Telefone — 43—4548.

CONSULTAS Cr$ 5,00 Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta - Dr. Fortunato

Rua da Carioca 6, 4.º andar, da 1 ás 6 horas — diariamente. (G 14813) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologie de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7.

DR. LUIZ RAMOS

— MEDICO —
Consultorio — Ed. Rex, Rua Alvaro Alvim 33 — 7.º andar — Sala 708. — Tel. 22-6967. 13 ás 16.

REUMATISMO — Agudo ou cronico. Tratamento especializado. Dr. Candido Rodrigues — Cons. Rua Uruguaiana, 142 — 1º andar — Tel. 23-5618.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS

Dr. A. Ackermann

RINS • BEXIGA PROSTATA — DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — R. URUGUAIANA 24 (G 24051) 80

Panmedica-S.A.

COMUNICA:

Av. Rio Branco, N.º 277 — 15.º andar.

TEM PARA PRONTA ENTREGA MATERIAL AMERICANO:

Mesas operatorias, camas Fowler, Aparelhos de Diatermia, Raios X, Eletroencefalógrafos, Eletrocardiógrafos, Ultra-violeta, Infra-vermelhos, Cistoscopios, Laringoscopios, Colorimetros, Estetoscopios elétricos, Baumanômetros Kompak, Clamptorniquetes, Tendas de oxigenio elétricas e a gelo, Uretrotromos elétricos, Gripgause, Louças esmaltadas, para uso hospitalar, Lampadas Germicidas, Lampadas de emergencia para sala de operações, aparelhos para surdez (Vactuphone), Tela antitermica (ar condicionado Moderno).

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
Telefone: 42-1010. (N 35188) 80

DR. JULIO MACEDO Vias urinarias Ginecologia Sifilis. Disturbios Sexuaes. Blenorragia cura rapida Quitanda 20 2.º andar das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas Telefone 42-3051 (G 29040) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias — Hemorroidas Doenças ano-retais — Senador Dantas 85 sob. Das 8 ás 18 hs. Telefone: 22-6855. (80)

Raios X — Radiodiagnóstico — Radioterapia profunda

DR. MANOEL DE ABREU

DRS GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas 45-B — Apto 702 — Tels 22-0442 — 42-1367 (80)

SANATORIO N. S. APARECIDA

Doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Direção dos Drs. Murillo de Campos e João S. Campos. — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2971 — Rio de Janeiro. (G 24053) 80

DR. PIZZOLANTE

SIFILIS — Blenorragia — Impotencia — Prostatite — Reumatismo. Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos. Assembléia 67 — 2.º — Tel. 22-8472 de 8 ás 18 horas (G 22616) 80

SANATORIO DE PALMYRA

SERRA DA MANTIQUEIRA (MINAS)
ALTITUDE 990 m. — CLIMA ADMIRAVEL
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direção médica do dr. Severino de Rezende
ESTAÇÃO DE REPOUSO PARA PESSOAS FRACAS

INFORMAÇÕES A'
R. DA CARIOCA, 24 - 1.º - s. 2 — TEL.: 22-3042 — RIO

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Psicoterapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 30 — Tel. 26-2790. Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva. (80)

DR. CLOVIS MENEZES — Clinica médica e de nervosos em geral. Trat. moderno especializado. Cons.: R. México, 164, S. 63 e 84, ás 2as., 4as., 6as. e Sabs. 2 ás 4 Hs. Fone 42-5438 — Res. Av. Vieira Souto, 320, apto. 102. Fone 27-5230.

PROF. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, sls 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs das 1 ás 8 hs. Tel 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio 104 — Tel 47-2327

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

Mantém ambulatórios gratuitos para Doentes Mentais e Nervosos, na Avenida Wenceslau Braz, 71 (Drs. Albino Sartori Junior, Henrique Novais Filho e Albino Vaz) e Edificio Odeon, salas 610 e 611 (Drs. Aranha de Moura e Bandeira de Mello) (33477) 80

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — Radioterapia — Cancer da Pele

Micoses, eczemas, varizes e ulceras das pernas. Afecções do couro cabeludo. Cabelos. Unhas. Tratamento moderno das acnes (espinhas da face.)

Dr. Miranda Junior — 20 anos de pratica na especialidade. RUA URUGUAIANA, 12-A — 3.º Diariamente das 14 ás 18 horas. Telefone 22-6902 (33788) 80

Dr. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópica da vesicula. Prostata. RUA SENADOR DANTAS 45-B Apt.º 902 — Tel. 22-3367. De 1 ás 7 horas (G 18511) 80

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — RUA DESEMBARGADOR IZIDRO N. 166. — 28-8200

Metodos modernos de diagnostico e tratamento. Orientação tecnico-cientifica dos Profs. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, Costa Rodrigues e Aluizio Ferreira de Camara. (80)

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Rohaninho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Boca do Mato — Tel. 29-3954

DR. ADOLPHO BRUNO

Especializado em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA. Atende com hora marcada em seu consultório no Edificio Carioca (Largo da Carioca, 5) — 3.º andar. diariamente (Fones: 42-1052 e 29-0312)

DR. EURICO COSTA

VIAS URINARIAS — TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA. HEMORROIDAS, Trat. sem operação, sem dor. Rodrigo Silva, 30-3.º • 22-8500

DR. A. A. VILLELA — Doenças do Coração
Av. Rio Branco n. 277, Apt.º 607 — Edificio S. Borja. — Tels. 22-4235, de 2 ás 5 hs., e Rs. 25-2148 ou horas marcadas previamente. (30004) 80

Dr. HUBER — PARTOS, GINECOLOGIA E CIRURGIA COM 30 ANOS DE PRATICA. Rio: — Tels. 22-2657 - 27-0226 —— Petrópolis: — Tels. 3674 - 2677 (35215) 80

ECZEMAS

Das pernas, agudos ou crônicos. Eczemas parasitários rebeldes (micoses), das mãos ou dos pés. Afecções das unhas. Acnes (espinhas da face ou do dorso). Verrugas. Canceres da pele. Tratamento pelo Raio X (Radioterapia). DR. MIRANDA JUNIOR (20 anos de prática da especialidade) Rua Uruguaiana, 12-A, 3º andar. Diariamente, das 14 ás 18 horas. Tel. 22-6902. (33488) 80

CONSULTAS DIARIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 ás 18 horas pagas. Consultório, Rua Buenos Aires 158, (entre Andradas e Uruguaiana). Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, Doenças Senhoras, Operações. Cons. Rua Mexico 164, Sala 72 2ªs, 4ªs, e 6ªs, de 16 ás 18 — 22-8751. (G 23015) 80

DR. GODOFREDO DE FREITAS

Livre docente da U. do Brasil. Cl. de senhoras e cirurgia. Cons. Av. 13 de Maio 37, 5.º and. 3ªs, 5ªs, sáb. das 4.30 ás 7 horas. Fones 27-0642 — 22-6156. (G 25724) 80

DR. OSWALDO DE ABREU

DOENÇAS INTERNAS

Assembleia, 70 S. 4 — 4.º — 1. 22-7166 — 2ªs — 4ªs — 6ªs ás 14 horas. (80)

Prédios e Terrenos Compra e Venda de

CENTRO

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosario, quase esquina rua Uruguaiana [illegible] Médicos, Advogados, Engenheiros, Comerciantes, Industriais. [illegible]

SALAS PARA ESCRITORIOS — Grupo de 4 salas de frente e fundo c/ 3 salas de fundos. Preço de incorporação. [illegible] da Quitanda, 43, sobrado — IMOBILIARIA PIRATININGA — Fone 43-8169.

ESPLANADA — LOJA c/ girau e subsolo. Preço de incorporação. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., à rua da Quitanda, 43, sobrado — Fone 43-8169. (G 24005) CV 100

CENTRO — Vende-se à rua Av. Is. Cavalcanti 81 predio [illegible] construção antiga em excelente area para construção de edificio de apartamentos, preço base 350.000,00. Negócio direto. Não se trata pelo telefone.
(G 26360) CV 10

CASTELO — Vendo com fi[illegible] pavimento perto da Zona Bancária magnífico grupo com sala de espera e 3 amplas salas de frente. Pode ser ocupado imediatamente. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, Av. Almte. Barroso 90 11º andar. Tel. 42-5231 e 42-5412.
(G 21986) CV 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — Vende-se um pavimento no Edificio "MONTREAL", construção muito adiantada, financiamento [illegible] Informações à Rua Assembléia 104, sala 304.
(G 20779) CV 200

CENTRO — Edificio Cintra — [illegible] Vendem-se grupos de salas — Frente para a Rua do Mexico [illegible] Comercio — sala 501 [illegible] Tel. 23-1284.
(G 26[illegible]) CV 10

CENTRO — Vendo à Av. Getulio Vargas em Edificio de construção adiantada, grupos de salas, sala e 2 salas e respectivos sanitarios. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 28 S. 404. — 42-6128.
(G 26[illegible]) CV 100

CINELANDIA — Vendemos na Rua Alvaro Alvim andar inteiro ou dividido, com 3 amplos salões, area total de 239 m2, area construida; situado no 2º andar, servido por escada e três elevadores. Preço Cr$ 1.100.000,00 com grande financiamento. — Tratar à Av. Rio Branco 277, S. 1110, "EXPAN LTDA." Edificio São Borja.
(G 21164) CV 100

CENTRO — Vende-se 3 otimos pavimentos c/ [illegible] Fatima, no 8º e 11º andar, c/ quarto e [illegible] pelas dependencias. [illegible] IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. 13 de Maio, 41, 4º andar.
(G 24[illegible]) CV 100

VENDA — Vendemos pavimento c/ 681 m. q. de area, produzindo renda líquida de [illegible] pouco em nome do comprador [illegible] detalhes com LEMOS, BORDA & CIA LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702-3. Tels. 22-2483 e 42-9508.
(G 21185) CV 100

CASTELO — Vendo um andar com 15 salas e 6 instalações sanitárias em edifício de construção recente. Todas as salas alugadas com contrato de 2 anos, produzindo a renda líquida de Cr$ 122.400,00 anuais. Preço: Cr$ 1.750.000,00 com financiamento. — Augusto Travers — Largo da Carioca, 5 — sala 602 — Telefone: 22-5884.
(G 23517) CV 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento com 2 quartos e sala, em construção; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, Rosário 129, 1º.

CENTRO — Vende-se terreno com 20 x 70 na rua do Senado. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, à rua do Rosário 129, 1º andar.
(G 24235) CV 100

SALAS — Vendemos pavimento inteiro, à rua dos Andradas construção muito adiantada, a preço de Cr$ 3.000,00 por m. q. Financiamento [illegible] Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/3. Tels. 22-2483 e 42-9506.
(G 21189) CV 100

SALAS — Vendemos pavimento com 356 m. q. para entrega imediata, com 12 salas e [illegible] sanitarias. Preço Cr$ 1.100.000,00 com grande financiamento. Todas as salas [illegible] LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/3. Tels. 22-2483 e 42-9506.
(G 21187) CV 100

SALAS — Vendemos, pavimento completo, para ocupação imediata, com 472 m. q. de area, 15 salas e 3 instalações sanitarias. Preço Cr$ [illegible] com grande financiamento. Plantas e informações com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/3. Tels. 22-2483 e 42-9506.
(G 21186) CV 100

CENTRO — Vendemos na Rua [illegible] 3 salas para escritorio. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32, 2º. Tel. 23-1295.
(G 24225) CV 100

CENTRO — Vendemos na Rua [illegible] terreno de 19,80 x 42. Zona de futuro e propria para incorporação. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32, 2º. Tel. 23-1295.
(G 24226) CV 100

CASTELO — Vende-se meio andar com 4 salas de frente, 12 salas grandes para escritório, 4 banheiros W. C., kitchenettes, pronto para s/ ocupado imediatamente. Preço Cr$ 1.450.000,00 com financiamento. Tels. 26-1898 e 42-5872.
(G 25652) CV 100

AV. RODRIGUES ALVES — Vendo trapiche, em frente ao armazem 14, do Cais do Porto, com plataforma de estrada de ferro. Theophilo da Silva Gr[illegible] Av. Nilo Peçanha, 26, 7º sala 713.
(G 25707) CV 100

CENTRO — Vendo edificio de 4 andares, próximo às ruas Gonçalves Dias e Uruguaiana. Adaptado para Banco, com loja, sub-solo, caixa-forte e elevadores OTIS, de alta velocidade — cofres. Preço Cr$ 8.000.000,00 Parte financiada em 15 anos. Tabela Price. Renderá, provavelmente, 8% Theophilo da Silva Gr[illegible] Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 713.
(G 25701) CV 100

CENTRO — Av. Franklin Roosevelt vendo predio pronta entrega, apartamento servido por 3 elevadores, com 3 quartos, saleta, sala, e dependencias [illegible] Entrega em 90 dias [illegible] Facilita-se o pagamento. ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua 7 de Setembro, 54, 1º. Tels. 43-3777 e 43-6668.
(34774) CV 100

CENTRO — Vendemos no Edificio Angelo Marcelo, em construção à Rua São José esquina com a Rua da Quitanda, pavimento com 581,74 metros quadrados e 17 salas. Preço Cr$ 2.300.000,00. Tratar diretamente à Avenida Nilo Peçanha, nº 26 Sala 711. — Telefone 22-6503.
(G 24395) CV 100

CENTRO — Perto Praça Mauá e Camerino vendo deposito com aprox. 2.500 m2, util. de construção. Cr$ 3.500.000,00. Tel. 42-1635 — Av. Erasmo Braga 12, Sala 23.
(G 26265) CV 100

COMPRO entre a Central do Brasil e Avenida Rio Branco, predio mesmo antigo, rendendo com aprox. 1.000 — 1.500 m2. Tel. 42-4636 das 12-16 hs. — Sr. Walter.
(G 26267) CV 100

CASTELO — Edificio CIVI T'S — Vende no 7º e 15º construção pronta, os últimos grupos de sala "BLOCO E" de esquina. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, Av. Almte. Barroso 90 11º.
(G 21984) CV 100

CENTRO — Vendo no Castelo, pavimento com entrega imediata, grupo de 2 salas e 1 sanitario, por Cr$ 238.000,00 [illegible] Preços Cr$ 260.000,00 e Cr$ 238.000,00 respectivamente. Tem financiamento. OLIVIERI — Assembléia, 104 5º andar Salas 512 a 515. — Tels. 42-8547 e 22-9562.
(G 26511) CV 100

CENTRO — Vendo por Cr$ 710.000,00 em edificio IEQUITIBA, em final de construção, na Rua Acre proximo à Av. Rio Branco, otimos grupos de 3 salas e 1 instalação sanitaria independentes, [illegible] MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 28 S. 404. — 42-6128.
(G 26519) CV 100

CENTRO — Vendo pequeno [illegible] ao Silva, esquina de Santa Luzia, [illegible] Preço Cr$ 1.150.000,00. Tel. 42-4636.
(G 23541) CV 100

CRUZ VERMELHA — Vendemos junto à Praça, apartamento [illegible] construção adiantada [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. Rua Washington Luis (Trav. do Ouvidor) 36, 4º andar. Tel. 43-7600.
(G 24271) CV 100

CENTRO — Vendo conjunto de 2 salas e gabinetes sanitarios de frente, no Edificio bem localizado [illegible] Preço a partir de Cr$ 260.000,00 [illegible] BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, 11º andar, S. 1107. Tels. 42-9630 e 42-1869.
(G 26408) CV 100

CENTRO — Vendo pronto para entrega excelente conjunto de 18 salas e gabinetes sanitarios no 12º andar, em Edificio bem proximo [illegible] Tratar: H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155, 11º andar, S. 1107. Tels. 42-9630 e 42-1869.
(G 26519) CV 100

CENTRO — Vendemos na Rua [illegible] Cr$ 1.000.000,00 IMOB. SUL AMERICANA — Assembléia, 104 — Sala 613.
(G 24353) CV 100

SALAS — Vendemos pavimento inteiro, à rua [illegible] Preço Cr$ 1.500.000,00 com parte financiada. LEMOS, BORDA & Cia Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/3. Tels. 22-2483 e 42-9506.
(G 21188) CV 100

CASTELO — Edif. Cruzeiro — Vendo 1 grupo [illegible] Av. Presidente Wilson e Sta. Luzia, c/ 200 m2, [illegible] Preço [illegible] SICLA.

CENTRO — Zona Bancaria — Vendemos predio de [illegible] com 2 lojas, 5 pavimentos — Sem contrato [illegible] Av. Rio Branco, 108, 9º, s/ 904/6. Tels. 42-9760 e 22-5091 — SICLA.

CENTRO — Na Rua São José — Vendemos predio com 297,50 m2 [illegible] Av. Rio Branco, 108, 9º, s/ 904/6. Tels. 42-9760 e 22-5091 — SICLA.

AV. PRESIDENTE VARGAS — Vendemos no melhor quadra — Zona bancaria — Informações [illegible] Av. Rio Branco, 108, 9º, s/ 904/6. Tels. 42-9760 e 22-5091 — SICLA.

AV. PRESIDENTE VARGAS — Com 360 m2 Pavimento alto. 2 [illegible] 3 salas independentes, 2 serviços sanitarios [illegible] Av. Rio Branco, 108, 9º, s/ 904/6. Tels. 42-9760 e 22-5091 — SICLA.

BAIRRO DE FATIMA — Vendemos pavimentos com [illegible] entrega em 60 dias [illegible] IMOB. SUL AMERICANA — Assembléia, 104 — Sala 613. Tel. 42-8692.
(G 24350) CV 100

CASTELO — Vendo no Edifício Presidente Wilson, ótimo pavimento completo ou magníficos grupos de salas, todos de frente e já com "habite-se". Preços a partir de Cr$ 360.000,00 com parte financiada. A. Garrido. Travessa do Ouvidor, 7 — 4º andar. Telefones: 43-3896 e 43-2200.
(33331) CV 100

LAPA — Vendo por Cr$ 600.000,00 predio de 3 pavimentos [illegible] OLIVIERI — Assembléia 104, 5º andar salas 512 a 515. Tels. 42-8547 e 22-9562.
(G 26402) CV 100

EDIFICIO CIVITAS — Vende-se no 19º (ultimo) pavimento [illegible] Base 300 mil Cr$ Diretamente com o proprietario [illegible] Rua Alvaro Alvim 37 Sala 1.124 — Ed Rex.

EDIFICIO CIVITAS — Vendo 230 mil cruzeiros [illegible] Rua Alvaro Alvim 37, sala 1124.
(G 22868) CV 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vendo grupo de 2 salas com sanitario privativo [illegible] Tratar: Edificio Almirante Barroso 97 5º andar [illegible] CENTRO.
(G 23524) CV 100

CENTRO — Vendemos grupo de salas no Edificio Angelo Marcelo, à Rua São José esquina com a Rua da Quitanda. Preço Cr$ 280.000,00. Tratar diretamente à Avenida Nilo Peçanha nº 26 Sala 711. Tel. 22-6503.

CENTRO — Vendemos area c/ 420 m2. Zona [illegible] IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., à Av. Rio Branco, 277-16º andar, Edif. S. Borja. Tel. 22-9327.
(36158) CV 100

1016 — 1852 — CENTRO — Vendemos pavimento [illegible] da Conceição sendo uma com 1.000 m2 [illegible] por telefone. IMOBILIARIA CINELANDIA, Sen. Dantas n. 19, apt. 707.

CENTRO — Rua Luiz de Camões n. 83 — Vende-se este bom predio para negocio e residencia. Negocio urgente. Tratar com CESAR LEITE — Rua S. José, 63 Telefone 22-0041, das 9 às 11 horas. Não tem contrato.
(G 21949) CV 100

CENTRO — Rua Livramento, 175 — Predio assobradado e uma loja. Negocio urgente. Tratar com CESAR LEITE. Rua S. José, 63 telefone 22-0041 das 9 às 11. Vende-se. Não tem contrato.
(G 21950) CV 100

LAPA — RUA JOAQUIM SILVA 123 — Vendem-se dois predios. Não tem contrato. Tratar com CESAR LEITE à rua S. José 63 das 9 às 11 horas. 22-0041.

EDIFICIO S. BORJA — Vendo neste edificio, no 7º pavimento apartamento com 3 quartos, sala, banheiro e kitchenette. Preço Cr$ 260.000,00. Sr. Alberto — Avenida Almirante Barroso, 90, sala 500. — Tel. 42-1166.
(G 22810) CV 100

CENTRO — Proximo Rua Senador Dantas. Vendo [illegible] CASTELO — Vendo [illegible]

CENTRO — Vendemos em edificio de alto luxo, grupos para escritorio e consultorios [illegible]

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Vendemos [illegible]

CENTRO — Apartamentos pronto para entrega em 20 dias. Vendo no Edificio [illegible]

CASTELO — Vendo no Edificio MINERVA [illegible]

CASTELO — Excelente apartamento [illegible]

CENTRO — Vendemos grupos de salas [illegible] CASTELO — Vende-se [illegible]

CENTRO — Vendo ótimo andar com [illegible]

CENTRO — Vendemos ótimo apto [illegible]

CENTRO — Vendemos na Rua [illegible]

CENTRO — Vendemos grupo de salas [illegible]

CENTRO — Vende-se um loja [illegible] na Rua São José [illegible] com grande financiamento [illegible] Quitanda n. 74, 3º, Regis & Moreira Ltda.
(G 25747) CV 100

CENTRO — Vendo otimo andar com [illegible] "CIVITAS" [illegible]

CENTRO — Vendemos otimos grupos de salas, entre as ruas Rosario e Uruguaiana [illegible] ROSA — Av. Rio Branco, 109, 2º and., S. 11. Tel. 23-0393.

CASTELO — Vendo 1 pavimento com 265 m2, à Cr$ 3.500,00, por m2. à Av. Churchill. — JOÃO CURY — Avenida Rio Branco, 134, Sala 303.
(CV 100)

VENDEM-SE predios antigos terrenos 30 x 40, quasi em frente à Matriz. Rua Santana (Praça Onze). Dirigir à Caixa n. 48, da Agencia do Correio da Lapa — Rio.
(G 22821) CV 100

CENTRO — Vendo otimo grupo de 4 salas e sanitarios em edificio pronto dentro de 90 dias sito à rua São José proximo Av. Rio Branco, grande parte do pagamento Leopoldo Zaccoul. Av. Rio Branco, 128, Sala 1212.
(G 24165) CV 100

CENTRO — Vendo à rua do Lavradio um predio em terreno de 7 x 32,50. Mais detalhes à rua Gonçalves Dias, 67 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 26489) CV 100

CENTRO — Vendemos pequenos apartamentos com 3 quartos, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e serviço e tanque. Cr$ 325.000,00 e Cr$ 3.400,00 e restante com grande facilidade de pagamento e financiamento pelo BANCO DO BRASIL [illegible] Tratar c/ RAFAEL. Tel. 32-1038, dias uteis e domingos.
(G 26331) CV 100

CENTRO — Vendo no Edif. DARKE, na Av. 13 de Maio, grupos de 2 salas 3, com final de construção. Cr$ 270.000,00 e Cr$ 230.000,00 [illegible] Tratar c/ RAFAEL. Tel. 32-1038, dias uteis e domingos.

CENTRO — Vendo no Ed. Civitas, na rua Sta. Luzia, esq. Mexico, grupo de 2 salas com sanitario, todas de frente. Preço Cr$ 230.000,00 financiamento [illegible] Tel. 32-1038, dias uteis e domingos.
(G 24197) CV 100

CENTRO — Vendemos apartamentos com sala, dois otimos quartos, banheiro, cozinha [illegible] entrega a 6.900,00 e restante a grande financiamento do I. A. P. C. Tratar na ADMINISTRADORA DA COMERCIAL E CONSTRUTORA NOGUEIRA BAPTISTA Ltda Rua do Mexico, 118, 6º andar.
(G 26330) CV 100

CENTRO — Av. Mem de Sá, um apartamento c/ sala, quarto, banheiro e varanda, cozinha [illegible] Inf. Pericles Dutra. Av. Nilo Peçanha, 155 S. 513. Tels. 22-2430 e 22-2098.
(G 24776) CV 100

CASTELO — Vendo um andar com [illegible] salas, todas de frente, podendo ser desocupado imediatamente. Preço Cr$ 3.100.000,00 sendo metade financiada. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.
(G 26476) CV 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos grande área a 300 metros da estação de Mesquita, tendo 44 x 80, nessa área existe uma vila com 19 casas. Preço total Cr$ 1.300.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. à Av. Rio Branco, 277-16º andar. Tel. 22-9327.
(36155) CV 300

ANDARAI — Vendo magnifica residencia de 2 pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e dependencias para empregados, [illegible] Tratar com a Empresa Brasileira de Corretores [illegible] Preço [illegible] Informações com PERDIGÃO, à rua 7 de Setembro, 54 — 1º. Das 10 às 12 e das 15 às 18.
(G 24510) CV 300

ANDARAI — Vendo em [illegible] terreno com [illegible] Tratar com a Empresa Brasileira [illegible] IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., 277, 16º andar — Edificio S. Borja. Tel. 22-9327.
(36156) CV 300

ANDARAI — Vendo terreno de [illegible] 14 às 16 horas, ou pelo tel. 42-4635.
(G 26201) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — (Rua General Severiano) — Vendemos apartamentos para entrega em 30 dias, apto. constando de: sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada, area de serviço e tanque. Preço: Cr$ 310.000,00 com [illegible] financiamento da Caixa Economica [illegible] Dpt. Imobiliario — Tratar: Azambuja — Mexico, 15 — 3º — 42-5758.
(G 25676) CV 400

BOTAFOGO — APARTAMENTO — Compro apartamento de dois quartos, no minimo, e dependencias de empregado, pronto para entrega imediata, a vista. Esc. de OSVALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51 1º andar.
(G 26200) CV 400

HUMAYTÁ — Vendo magnífica residencia em centro de terreno, construção de luxo, com 2 pavimentos, 2 salas, hall, varanda, copa, cozinha, banheiro e quarto de empregada no andar térreo. Em cima 5 quartos, banheiro e terraço. Garage e acomodações para empregados separados do corpo da casa. Preço: Cr$ 460.000,00. A. Garrido. Travessa do Ouvidor, 7 — 4º andar. Telefones 43-3896 e 43-2200.
(33330) CV 400

Nº. 9 — CENTRO — CASA CONSTRUIDA — Vendemos casa residencial, para pronta entrega, a 5 minutos da cidade na Rua Silvio Romero, com as seguintes peças: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, varanda, quarto de empregada, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 pagamento à vista. Detalhes e informações à Av. Atlantica, 190-A (Loja).

Nº. 1 — CENTRO — GRANDE LOJA — Vendemos já construida, para pronta entrega, de esquina muito proxima do centro na Rua Silvio Romero, com area de 1.000 m2, [illegible] [illegible] Av. Atlantica, 190-A (Loja).
(26402) CV 400

Nº. 104 — BOTAFOGO — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Vendemos para entrega dentro de 90 dias, apartamento constando de 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço com tanque. Preço: Cr$ 160.000,00 [illegible] financiado pela Caixa [illegible] Detalhes e informações à Av. Atlantica, 190-A (Loja).

Nº. 6 — CENTRO — GRANDE SOBRELOJA — Vendemos de esquina, para pronta entrega, com 200 m2, apropriada para escritorios de grande organização. Detalhes à Av. Atlantica, 190-A (Loja).
(32291) CV 400

CASTELO — Loja — Vende-se uma loja, do uma com respectivo subsolo, para pronta entrega. Preço [illegible] Tratar com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Av. Aparicio Borges, 207, sobre-loja 205.

Nº. 101 — BOTAFOGO — APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos em magestoso Edificio com 2 apartamentos por andar e vista para o mar à Praia de Botafogo, apartamento em construção adiantada, com terreno todo ajardinado, com as seguintes peças: 1 grande varanda com vista para o mar, 2 salas independentes, 4 otimos quartos, 2 banheiros em louça inglesa de côr, [illegible] copa-cozinha, dependencias completas de empregados, [illegible] Preço: a partir de Cr$ 380.000,00 [illegible] financiamento pela Caixa Economica [illegible] Av. Atlantica, 190-A (Loja).

CENTRO — Vendo um andar [illegible] para escritorio [illegible] Tratar com HOLLANDA MAIA, Av. Aparicio Borges, 207, sobre-loja 205, [illegible] Corretores de Imoveis.
(G 24322) CV 400

CENTRO — Vendo terreno proprio para incorporação com 3.200 metros, sendo 24m. de frente. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Av. Aparicio Borges, 207, sobre-loja 205.

Nº. 102 — BOTAFOGO — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Vendemos para entrega dentro de 30 dias, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha americana. Preço: Cr$ 120.000,00 financiado [illegible] Detalhes e informações à Av. Atlantica, 190-A (Loja).
(32294) CV 400

CENTRO — Vendo 4 otimos quadros [illegible] entrega dentro de 120 dias sito à rua de Quitanda [illegible] São José proximo Av. Rio Branco, [illegible] Leopoldo Zaccoul. Av. Rio Branco, 128, Sala 1212.
(G 24161) CV 100

CASA GRANDE — Compra-se, urgente, com 20 peças para adaptação de casa de saude. Preferencia Botafogo. Pagamento à vista. Base Cr$ 1.000.000,00. Tratar com o sr. Fausto, na Casa Bancaria Barroso S/A, à rua Araujo Porto Alegre, 61 — 2º. Não tende-se pelo telefone.
(G 2910) CV 40

BOTAFOGO — Rua Voluntarios da Patria esq. Dª. Mariana. Vendo apartamentos em construção iniciada, tendo: 1 sala e 2 quartos, 1 sala e 3 quartos, 2 salas e 3 quartos, e 4 quartos etc por preço convidativos. Facilidade pagamento e metade financiada. Inf. Ed. Nilomex, — Sala 701 — Tel. 22-5321.
(G 24561) CV 400

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO, 154 — Edificio "AUDAX", construção adiantada. Vende-se pequenos apartamentos, preços desde Cr$ 61.500,00. lojas para artigos finos em belissima galeria preços desde Cr$ 120.000,00. Otimo renda. Financiamento concedido 8 anos, 10% — Tabela Price. Inf. Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 412/422 — Tels. 42-4876 e 42-7733.
(G 21857) CV 400

BOTAFOGO — Vendo Rua Voluntários da Pátria 187 Edifício Villarino, começo de incorporação, apartamentos com sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada desde 150 mil cruzeiros, entrada 15 mil cruzeiros, grande parte financiada, plantas e demais informações com ELOY PEREIRA Jornal Comercio, 5º and., s. 510.
(34759) CV 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntários da Patria 189, começo de incorporação, apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 90 mil cruzeiros, entrada 10 mil cruzeiros, grande parte financiada plantas e demais informações, com ELOY PEREIRA, Jornal do Comércio, 5º andar, sala 510.
(34766) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se magnífico predio situado em terreno de esquina com 3 grandes salas, 5 quartos garage, etc. Preço: Cr$ 1.160.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL ED. J. DO COMERCIO 5º ANDAR
(34721) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos por Cr$ 350.000,00 casa dimamente situada à rua Sarapuhy, proxima ao Largo dos Leões, em terreno de 11 x 28, com 3 frentes, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. — J. P. NUNES & CIA., Av. Rio Branco, 128 sala 611.
(G 22662) CV 400

BOTAFOGO — Vendo excelente propriedade, tipo palacete à Rua São Clemente, solidamente construido, em terreno de esquina de 400 mts.2, m/m tendo: 3 amplas varandas, 4 grandes dormitorios, 3 amplas salas, 2 espaçosos banheiros modelo em côr, 2 grandes quartos para empregados, 2 banheiros completos para empregados, espaçosa lavandaria garage para 2 carros, jardim etc. Preço Cr$ 1.200.000,00. Av. Rio Branco, 134 — 4.º andar — Sala 406 — Tel. 42-6573 — Sr. GUERRA.
(G 21999) CV 400

CASA OU TERRENO no Botafogo ou Laranjeiras — Compro diretamente do proprietario, a casa pode ser velha e o terreno grande ou pequeno. Eng. Tito Livio — Ouvidor 119, 6º.
(G 25763) CV 400

BOTAFOGO — Vendo por Cr$ 230.000,00 predio de 1 pavimento com salas, 3 quartos, demais dependencias. Facilito o pagamento. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar salas 512 a 515. Tels.: 42-8547 e 22-9562.
(G 26497) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos no magestoso Edificio PRIMAVERA, à rua Humaitá 2 ótimos apartamentos de frente, sendo um com entrega imediata, com 1 saleta, 2 ótimos quartos, 1 grande sala, 1 jardim de inverno envidraçado, 1 banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias para empregada, area e tanque. Preço sem intermediários a partir de Cr$ 145.000,00 a Cr$ 160.000,00. Grande facilidade de pagamento e parte financiada em 18 anos. Pode ser visto. Informações diretamente à praça Getúlio Vargas nº 2 — 2º andar — sala 212 — Tel. 42-3271 — Edificio Odeon — Entrada pelos fundos — Cinelândia.
(G 24503) CV 400

BOTAFOGO — NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendo ótimo apartamento, de frente, no 8º pavimento, descortinando linda vista, entrega imediata, por Cr$ 170.000,00 constituido de ótimo jardim de inverno, bôa sala, 2 grandes quartos, cozinha e banheiro completos, quarto e banheiro de empregada. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Assembléia 104 5º andar salas 512 a 515 Tels. 42-8547 e 22-9562.
(G 26500) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à Rua 19 de Fevereiro, solido predio antigo, no nivel da rua, proximo a rua Voluntarios da Patria, com 2 amplos salões, 4 dormitorios, copa, cozinha, banheiro e dependencias de empregados, grande quintal, etc. Preço, Cr$ 450.000,00. Tratar à Av. Rio Branco, 134, 4.º s/406. Sr. Inem.
(G 26521) CV 400

BOTAFOGO — Vendo bôa e grande residencia de 2 pavimentos, à rua Mena Barreto tendo 6 quartos, 3 salas, escritorio 2 banheiros e dependencias para criada. Terreno de 15 x 35. Entrega imediata. Preço Cr$ .... 850.000,00. Informações com PERDIGÃO, à rua 7 de Setembro, 54 — 1.º. Das 10 às 12 e das 15 às 18.
(G 24511) CV 400

BOTAFOGO — Vendo terreno na rua Conde de Irajá, com aproximadamente 600 metros quadrados. Base Cr$ 400.000,00. ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua 7 de Setembro, 54 — 1.º. Tels.: 43-3777 e 43-6668.
(34772) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos à rua Humaitá apartamento pronto com uma sala dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregadas. Preço Cr$ 170.000,00 ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128 — 16.º andar sala 1601.
(G 21923) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos luxuosa residencia com grande jardim Cr$ 1.500.000,00. PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Rua da Assembléia 104, 3.º S. 311.
(G 26428) CV 400

BOTAFOGO — Cr$ 145.000,00 — APTOS. prontos para habitar de 1 sala, 2 quartos, e dependencias completas. FINANCIADO. Imobiliaria Canaã Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 28 — 7.º — T. — 42-5555.

BOTAFOGO — Cr$ 280.000,00 — TERRENO de 15 x 25, otimo local. Zona de 3 pavtos. Proprio para pequeno edificio. Imobiliaria Canaã Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 28 — 7.º Grupo 704. T. 42-5555.
(G 24400) CV 400

BOTAFOGO — Vendo bom predio de 2 pavtos. com 5 qtos. e abrigo para auto. Preço 450 mil cruzeiros. Silveira Varella Gonçalves Dias, 84 — S. 406.
(G 22545) CV 400

VENDE-SE otimo terreno 12 x 40 com casa grande, garage, etc. — Botafogo. — Rua General Polydoro — Preço base: Cr$ 500.000,00. Tel. 26-2995.
(G 24493) CV 400

BOTAFOGO — Rua Icatú — Vendemos terreno de 38x16,50. Preço Cr$ 115.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LIMITADA., à Av. Rio Branco, 277 — 16º andar. Edificio S. Borja. Tel. 22-9327.

BOTAFOGO — Rua Icatú — Vendemos duas magníficas residencias, conjugadas, de 2 pavimentos, em terreno de 21 x 16 tendo cada: — 2 salas, varanda, hall, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dep. p/ criados e garage. Preço total Cr$ 720.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., à Av. Rio Branco, 277 — 16º andar. Edificio S. Borja. Tel. 22-9327.
(36154) CV 400

BOTAFOGO — Residencia para entrega imediata. — Vendo em terreno de 9 x 31, ótima residencia, constando de: 2 salas, 3 quartos, saleta, copa, cozinha, instalações para empregados. Preço Cr$ 300.000,00. Informações pessoalmente no escritório de THEODORO MILTON DE CARVALHO, à Rua Miguel Couto nº 51 — 1º.

MARQUES DE ABRANTES, 219 — Vendemos tradicional casa de 3 pavimentos situada em terreno de 13,70 x 50,00 com as seguintes dependencias: 1.º pav.: (terreo): hall de marmore, 3 grandes salas, 2 quartos de empregada, adega, banheiro. 2.º pav.: 2 salões de marmore, 3 grandes salas, varanda, quarto, deposito, dispensa, banheiro, copa, cozinha, 3.º pav. 5 grandes quartos, 2 banheiros, deposito, varanda ampla. Tratar à Av. Rio Branco 277, s. 1110, "EXPAN LTDA." Edificio São Borja.
(G 24169) CV 400

BOTAFOGO — ótima residência com 4 salas 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, etc. próximo do Flamengo; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, Rosário 129 — 1º.
(G 24236) CV 400

BOTAFOGO — Largo dos Leões — Vendemos apartamento terreo de frente com três quartos duas salas, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregados. Preço Cr$ 230.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128 — 16º andar sala 1601.
(G 21921) CV 400

BOTAFOGO — Apto. duplex — Em edificio de esquina, construção iniciada, no 5º e ultimo pavto — tendo no 5º pavto 2 varandas, hall, 1 ampla sala, e cozinha e no 6º pavto — hall 2 varandas, banheiro completo e 1 amplo quarto, todas as peças de frente, FINANCIADO. Imobiliaria Canaã Ltda. Av. Erasmo Braga nº 28, 7º — T. 42-5555.
(G 24398) CV 400

BOTAFOGO — RUA D. MARIANA, PROXIMO A' RUA S. CLEMENTE — Vendemos residência construída em centro de terreno com 14,69 x 65,00, de 2 pavimentos tendo 4 salas, cinco quartos, dependências para empregados, garage e outras instalações. Preço: Cr$ 1.250.000,00 ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO Rua da Assembléia, 105 22-6207 e Avenida Atlantica, 550 47-3235 — 47-1252.
(24212) CV 400

BOTAFOGO — Edificio Mourisco — Vendemos magníficos aptos., em construção à preço de incorporação, tendo: — Sala hall, varanda, quarto, banh completo e cozinha e salas, hall, varanda, 2 quartos, banh completo, copa, cozinha e dep para criados. Preços: Cr$ 105.000,00 e 190.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. à Av. Rio Branco, 277-16º Edificio S. Borja. Tel. 22-9327

BOTAFOGO — Vendemos, frente p/ o mar, magnifico terreno de esquina c/ 42 x 67 Preço Cr$ 7.000.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., à Av. Rio Branco 277-16º andar Edificio S. Borja. Tel. 42-9327.

BOTAFOGO — Vendemos em construção a preços de incorporação, luxuosos aptos do 1º ao 6º andar, 2 apartamentos por andar, tendo cada: hall em marmore c/ armarios embutidos, ligando duas grandes salas por portões de ferro forjado 4 quartos c/ varandas, 2 banh completos em louça inglesa de côr, copa, cozinha, 2 quartos p/ criados e terraço. Preços Cr$ 350.000,00 a Cr$ 480.000,00 Do 7º ao 11º, um apartamento por andar, tendo grande salão e jardim de inverno c/ (38 mts.2) dando para duas varandas, grande hall e vestibulo de marmore c/ portões de ferro batido, ligando os salões de jantar (43,50 mts.2) e de almoço (15 mts.2) 4 quartos, 3 banh. compts. em louça inglesa de côr, copa, cozinha, 4 quartos p/ criados com banheiro compt. e terraços de serviços. Preços Cr$ 860.000,00 a 900.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., à Av. Rio Branco, 277-16º — Edificio São Borja. Tel. 22-9327.
(36153) CV 400

1479 — HUMAITA — Vendemos residencia 2 pavimentos com jardim, quintal em frente de rua. Jardim de inverno, varanda, hall, saleta, 2 salas grandes, 6 quartos, 3 banheiros, sendo 2 de marmore, 2 bars, armarios embutidos, e outras dependencias de grande conforto, inclusive garage para 2 carros. — Cr$ 1.500.000,00. PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — Rua da Assembléia, 104, 3º, s/ 311.
(G 21230) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos na rua Marquez de Olinda apartamento pronto, de 2 salas, 2 dormitorios, 2 varandas, banheiro, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento. Imob. SUL AMERICANA. Assembleia, 104 — Sala 613.
(G 24348) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos no Largo dos Leões apartamento terreo, de frente, em construção, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, area de serviço com tanque e quintal. Preço Cr$ 125.000,00 com financiamento. Tratar com os incorporadores na IMOBILIARIA SUL AMERICANA — Assembléia, 104 — Sala 613 — Fone 42-8692.
(G 24342) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos na Rua São Clemente (Largo dos Leões) magnifico apartamento em construção, de frente e esquina no penultimo pavimento, com ampla varanda em toda a volta, living-room, sala de jantar 3 dormitorios, banheiro com armarios embutidos quarto e sanitario de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 330.000,00, tendo parte financiada — IMOBILIARIA SUL AMERICANA — Rua da Assembléia, 104 — Sala 613 — Fone 42-8692.
(G 24344) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à Rua Voluntarios da Patria, nova e confortavel residencia com elevador, constando de: 1.º pavimento hall, quatro salas, duas varandas grande quarto, banheiro completo copa, cozinha, adega subterranea de azulejos estrangeiros; segundo pavimento: seis quartos, banheiro completo em cor de louça Standard e três grandes varandas; lado de fora; duas garages três quartos, lavandaria de azulejos estrangeiros e grande jardim. Perfeito estado de conservação, entrega imediata. Preço Cr$ 1.250.000,00 MILTON MAGALHÃES, à Av. Erasmo Braga 28 — Sala 404 — Tel. 42-6128.
(G 26484) CV 400

A O CORRER DO MARTELO — Magnifico predio com dois pavimentos e acomodações para moradia sito à rua Real Grandeza n. 21 será vendido em leilão na sexta feira, 24 de maio de 1946, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES.
(G 25671) CV 400

BOTAFOGO — Vende à Praia de Botafogo um apartamento com 4 grandes quartos, salas de espera, visita, jantar, costura, escritorio, bar estilo americano, banheiros em cor, copa cozinha, despensa, lavanderia, quarto de empregada, uma otima varanda e garage. Preço: Cr$ .... 750.000,00 podendo facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9% a. a. pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias 67 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 26480) CV 400

BOTAFOGO — Vendo à Praia de Botafogo um apartamento em construção com 1 saleta, 1 sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$ .... 140.000,00 podendo financiar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 26486) CV 400

APARTAMENTOS — Vendem-se dois, no Edificio Primavera Humaitá prontos, com habite-se. — Negocio direto e preço razoavel. Tratar, Cooperativa de Credito Federal Ltda. à Av. Rio Branco, 111 s. 410.
(G 23186) CV 400

Catete

CATETE — NEGOCIO DE OCASIAO. Vendo p/ Cr$ 125.000,00 otimo apto., preço posto em nome do comprador sem qualquer despesas, em construção, de frente, tendo: sala, quarto, banheiro c/ louças inglesas, dep. completas p/ empr., armarios embutidos area de serviço, etc. Isento de fôro. Facilita-se o pagamento p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 109, 2º and. S. 11. — Tel. 23-0393.

CATETE — Vendo p/ Cr$ .... 155.000,00, otimo apto. de frente em construção, proximo ao Largo do Machado, tendo: 2 quartos, sala varanda, dep. p/ empr., etc. Facilita-se o pagamento p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco 109, 2º and. S. 11. Tel. 23-0393.

CATETE — Vendo os ultimos aptos. do Edif. "BENTO LISBOA" em construção, proximo ao Largo do Machado, preços a partir de Cr$ 72.000,00, no 9º pav., descortinando bonita vista, constituidos de: saleta ou sala, quarto de 14 m2, banheiro completo, kitch. Varanda. Fôro remido. Facilita-se o pagamento p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco 109, 2º and. S. 11 — Tel. 23-0393.
(G 22532) CV 500

LARGO DO MACHADO — Catete — Vende-se os predios à rua 2 de Dezembro ns. 71, 73, 75 e 77, com uma frente total de 27,90, nos fundos, 30,25 e extensão por 1 lado 43,90 e pelo outro 33,25, em leilão pelo Palladio, dia 23 de maio de 1946, às 16 horas, em frente aos mesmos. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos.
(G 26322) CV 500

CATETE — Vende-se terreno com 15 x 90. À Praça Duque de Caxias. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário 129, 1º.
(G 24238) CV 500

CATETE — Vendo aptos. à Rua do Catete c/ saleta, sala, quarto banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 116.000,00, c/ financiamento. Inf. PERICLES DUTRA. — Av. Nilo Peçanha 155 S. 513. Tels. 22-2430 e 22-2098.
(G 26113) CV 500

1500 — CATETE — Vendemos apartamento de frente em edificio de esquina, andar elevado, com 1 grande sala, 2 e 3 quartos, varanda e demais dependencias incl. para empreg. Cr$ 210.000,00 e Cr$ 270.000,00 respectivamente. Financiamento de cerca de 50 %. PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — R. da Assembléia, 104, 3º, s. 311.
(G 21227) CV 500

CATETE — LOJA. Vendo magnifica loja em final de const. à Rua do Catete n.º 11, para entrega em 4 meses. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, — S. 513. Tels. 22-2430 e 22-2098.
(G 26114) CV 500

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios da Pátria bem situado terreno com 13 x 45, por 750 mil cruzeiros. — JOÃO CURY — Avenida Rio Branco, 134. Sala 303.
(CV 400)

CATETE — Vendo à rua do Catete, um predio com loja e sobrado, em terreno de 4,50 x 32, tendo em cima 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. — Preço: Cr$ 500.000,00 podendo facilitar 60% em 15 anos pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS.
(G 26473) CV 500

Catumbi

CATUMBY — Rua Catumby, 65 — Vende-se este predio residencial. Negocio urgente. Tratar com CESAR LEITE Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041 das 9 às 11 horas. Não tem contrato.
(G 21947) CV 600

Copacabana

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana apartamento de frente com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 2 meses. Preço Cr$ 350.000,00 c/ parte financiada. Sr. Alberto, Av. Almirante Barroso 90 sala 500. Tel. 42-1166.
(G 22812) CV 700

VENDEMOS no Ed. São Matheus em inicio de construção à rua Ronald de Carvalho esquina de Barata Ribeiro, posto 2, a preços de incorporação, otimos apartamentos com 2 quartos, sala varanda, banheiro, cozinha, area de serviço quarto e W. C. de empregada. Preços: — fundos Cr$ 125.000,00 a 140.000,00. frente — Cr$ 190.000,00 a 220.000,00. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511 — Fone 42-4472.
(G 20076) CV 700

BAIRRO PEIXOTO — Lotes á venda com J. P. Nunes & Cia. — Av. Rio Branco 128, sala 611 42-5258.
(G 22661) CV 700

COPACABANA — Vendo em andar alto, à Av. Copacabana apartamento confortavel, de fundo com 3 quartos, sala grande, saleta varanda, etc. e garage. Preço Cr$ 350.000,00. Informações com J. MALAFAIA, rua 7 de Set. n. 94. — 42-7400.
(G 26318) CV 700

COPACABANA — Vendemos dois terrenos de excepcional situação. Trata-se à Av. Rio Branco, 277, S. 1110, "EXPAN LTDA."
(CV 700)

COPACABANA — Vendo apartamento com 4 quartos, sala de almoço, 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno, 2 varandas, copa, cozinha, quarto de empregada e dependencias, a partir de Cr$ 430.000,00 tendo 50% financiados pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. RAUL REBOUÇAS.
(G 26475) CV 700

COPACABANA — Vendo um predio novo com acabamento de luxo, com 2 pavimentos, 3 quartos, hall de marmore estrangeiro, sala de jantar com piso de marmore estrangeiro, sala de almoço, escritorio, banheiro completo de cor em louça inglesa, varanda, portas de entrada em ferro batido, quarto de empregada e garage. — Preço: Cr$ 750.000,00, podendo financiar 60% em 15 anos ao juro de 9% pelo sistema Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.
(G 26475) CV 700

COPACABANA — Vendo um apartamento à rua Duvivier, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, quarto de empregada e dependencias sanitarias. Preço: Cr$ 280.000,00, tendo financiado Cr$ 120.000,00. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.
(G 26478) CV 700

COPACABANA — Vendemos residencia moderna em 2 pavimentos, com três salas, quatro quartos, banheiro completo, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro para empregados e outras instalações. Preço: Cr$ 800.000,00. — ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia 105, 22-6207 e Avda. Atlantica [illegible] 47-1252.

COPACABANA — Vendemos apartamento pronto para habitar todo mobiliado, de frente andar alto, com 2 salas, 3 dormitórios, varandas, cozinha e instalações para empregados, etc etc. Preço Cr$ 460.000,00. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550, 47-3235 — 47-1252.

COPACABANA — RUA AIRES SALDANHA — Em final de construção, vendemos apartamentos com 2 salas, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto com instalações para empregados e garage. Preços Cr$ 305.000,00 e Cr$ 312.000,00 respectivamente, financiamento de 60% pela Caixa Economica ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550, 47-3235 — 47-1252.

COPACABANA — Vendemos junto ao Lido, em edificio de construção adiantada, lojas com 53m2 e 88m2 respectivamente ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550, 47-3235 — 47-1252.

EDIFICIO "OXFORD" — Av. Copacabana esquina de Sousa Lima. Vendemos em edificio de construção a iniciar-se imediatamente, apartamentos todos de frente, com 1 e 2 salas, 3 dormitórios, jardim de inverno, varanda, banh. completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados e garage. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com 70% de financiamento. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO Rua da Assembléia 105 22-6207 e Av. Atlantica 550. 47-3235/47-1252.

AVENIDA COPACABANA COM SOUSA LIMA — Edificio "CAMOATY". De construção iniciada, vendemos os ultimos apartamentos de frente, contendo jardim de inverno, varanda 2 salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, banh. completo e outras instalações. Preço desde Cr$ 306.000,00, grande financiamento e facilidade de pagamento ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO Rua da Assembléia 105 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252.

COPACABANA — Vendemos apartamento pronto para entrega, em edificio de 1 por andar, junto à praia, com 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros completos, varanda, copa, cozinha, quarto com banheiro para empregada e outras instalações ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Rua da Assembléia, 105, 22-6207 Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252.

AVENIDA COPACABANA — JUNTO AO LIDO — Vendemos no Edificio "TUNISIA" de construção bem adiantada, apartamentos com sala, dormitório banheiro completo, cozinha, varanda e outras instalações. Preços a partir de Cr$ 95.000,00 com financiamento, ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos em edificio de 1 por andar, junto à praia, ótimo apartamento de frente, com 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros completos, varanda, copa, cozinha, quarto com banheiro para empregada e outras instalações. — ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Av. Atlantica, 550. 47-3235/47-1252

AV. COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos um ótimo, de frente, em andar alto, com 2 salas, varanda, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto com instalações para empregada, etc. etc. Preço: Cr$ 630.000,00 com financiamento. ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105, 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235—47-1252

RUA HILARIO GOUVEA — JUNTO A PRAÇA SERZEDELO CORRÊA — Vendemos no Edificio "WINDSOR", em final de construção, apartamento com 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, 3 varandas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e outras instalações. Preço: Cr$ 500.000,00 com financiamento ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105 22-6207 Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252.
(36908) CV 700

COPACABANA — ED. PILLAR — Vende-se nesse edificio situado á Rua Barata Ribeiro esquina com Hilario Gouvea, os ultimos apartamentos, tendo o de esquina: vestibulo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, grande varanda envidraçada, 2 quartos para empregados, etc., copa, cozinha, etc.; o outro constando de vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros completos, etc. Preços a partir de Cr$ 470.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL ED. J. do COMERCIO, 5º ANDAR
(30085) CV 700

COPACABANA — Vende-se no Ed. Majestic em fins de construção, magnifico apartamento constando de: sala, 2 quartos, banheiro e demais dependencias. Tratar com GASTÃO MACIEL ED. J. do COMERCIO — 5º ANDAR.
(34707) CV 700

VENDE-SE um andar com 4 apartamentos, tendo casa um, um quarto, sala, banheiro e cozinha, em edificio de construção adiantada, na rua Paula Freitas. Preço do conjunto Cr$ 560.000,00. Tem financiamento. Tratar com o sr. Paulo. Av. Atlantica, 550-A. Tel. 27-4554.
(G 22554) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, em final de construção, com 3 quartos, armarios embutidos 2 salas, saleta, banheiro completo de cor, quarto e banheiro de empregada, cozinha com armarios embutidos, garage, todo pintado a óleo. À rua Ayres Saldanha, lado da sombra. Informações diretamente com o proprietario [illegible]
(G 25549) CV 700

APARTAMENTO PRONTO — Vende-se um em andar alto dos fundos com grande area livre em edificio de dois apartamentos por andar, sem loja no melhor ponto da Avenida Copacabana. Saleta, sala de 6 x 4, varanda de 4 x 2, 3 quartos, sendo um de 16 m2 e dois de 11 m2 cada um. Area construida 154 m2. Preço 320 mil cruzeiros, podendo-se facilitar parte. Tratar com o proprietario sr. Vieira, pelos telefones [illegible]
(G 21084) CV 700

VENDO urgente Cr$ 225.000,00 À V. Av. N. S. de Copacabana, para entrega dentro de 90 dias, apart. do edificio esq. de 2 quartos, por andar, em andar alto, tendo saleta, ampla sala, 2 varandas, 2 grandes quartos, 3 armarios embutidos, banheiro completo em cor, copa-cozinha, quarto e W. C. empr. e area [illegible] financiada [illegible] L. R. AMARAL, [illegible] Rua Senador Dantas [illegible]
(G 25871) CV 700

VENDE-SE luxuoso [illegible] família de alto [illegible] proprietária à Avenida Atlantica n. 908, apartamento 101, Edificio Washington — Tratar pelo telefone 27-1179.
(G 25770) CV 700

COPACABANA — Vendo excelente apartamento de frente na Av. Copacabana para entrega em Julho com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregada e garage. Preço Cr$ 300.000,00 com parte financiada. Sr. Alberto Av. Almirante Barroso 90, sala 500. Tel. 42-1166.
(G 22811) CV 700

COMPRAMOS predios ou terrenos com area de mais de 18,00 m. de frente e de fundos no maximo 20,00 m. Tratar com a Imobiliaria Oliveira Ltda. [illegible] Av. [illegible]
(G [illegible]) CV 700

COPACABANA — Apartamento [illegible] Vendo diretamente. Tel. [illegible]
(G 26135) CV 700

APARTAMENTO — que pode ser visto das 2 às 17 horas, no [illegible] New York [illegible] de sala, quarto, banheiro, cozinha [illegible] Cr$ 125.000,00 com parte financiada do Cr$ 37.000,00 [illegible] Telefone [illegible]
(G 18052) CV 700

ESPLENDIDA LOJA EM COPACABANA — A' rua Souza Lima, 110, pollico 118. Vende-se [illegible] informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA., à rua da Quitanda 43 sobrado. Fone: 43-8169.

LOJAS e aparts. — Vendo à rua Duvivier n. 21, em Copacabana, 2 lojas com sub-solo e 2 aparts. em andar alto, com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, etc. construção a terminar este ano. Informações com J. MALAFAIA, rua 7 de Setembro, 94 — 42-7400.
(G 26001) CV 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 320.000,00 otimo apartamento com grande sala, jardim de inverno, 1 quarto, quartos e W. C. de empregada e demais dependencias. Tratar à Rua da Alfandega n.º 148 [illegible] Telefone 43-0752.
(G 22019) CV 700

VENDEMOS — A rua Leopoldo Miguez em construção apartamentos com 3 quartos, sala, jardim de inverno, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 230.000,00 — HILTO UCHOA CAVALCANTI e OSVALDO DA COSTA MACHADO — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 511 — Fone: 42-4472.
(G 20078) CV 700

AV. ATLANTICA esquina de Gomes Carneiro — vendo em construção apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, hall, quarto criada — W. C. e garage. Parte financiado — Cr$ 380.000,00; Av. Nilo Peçanha 155 — s/ 511. JOÃO BATISTA MAGON.
(G 20079) CV 700

COPACABANA — Vendo magnifica area à rua Copacabana com 500 m2, medindo 20 metros de frente por Cr$ 2.000.000,00. LUIZ DA SILVEIRA, Av. Nilo Peçanha 155 s. 511.
(G 22760) CV 700

COPACABANA — Vendemos à Rua Duvivier apartamento de frente, quase pronto, com 3 qtos., sala, jardim de inverno, banheiro de louça inglesa, dependencias de criados. Preço Cr$ 300.000,00 com financiamento de Cr$ 141.000,00. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12, — S. 1204.
(G 24380) CV 700

COPACABANA — Apartamento. Vendo diretamente, bem localizado, com 1 quarto e sala. — Tel. 48-2589.
(G 26692) CV 700

COPACABANA — Vendemos os luxuosos apartamentos do Edificio São Carlos construção já iniciada no terreno situado na esquina de Av. Copacabana com Rua Duvivier. 2 apartamentos de frente por andar, contendo 2 salas de 30,00 m2, cada uma, 4 amplos quartos, galeria interna, banheiro completo, varanda, quarto e W. C. de empregada etc. Preços a partir de Cr$ 655.000,00, com 50% de financiamento. Vendedora autorizada: COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. Rua Washington Luis (Trav. do Ouvidor), 36, 4.º andar. Tel. 43-7600.
(G 24452) CV 700

COPACABANA — Vendo — Cr$ 1.762.000,00 pequena esquina com 410 m2. Zona de 10 pavimentos. Facilita-se o pagamento. — Francisco C. de Freitas. Av. Almirante Barroso 97, 5.º and. Sala 512.
(G 24446) CV 700

COPACABANA — Apartamento. Vendo em inicio de incorporação, magnificos apartamentos com 2 quartos, 1 sala e instalações para empregados, etc. Grande facilidade de pagamento. Tratar no Esc. de OSVALDO SANTOS PARENTE Rua Miguel Couto, 51, 1º.
(G 22505) CV 700

COPACABANA — Vendemos Cr$ [illegible] luxuoso apartamento de frente construção adiantada, junto à Praça Serzedelo Corrêa, edificio de 2 apenas por pavimento, dotado de 3 otimos quartos ampla sala, 2 varandas e demais dependencias completas. — Grande facilidade no pagamento e otimo financiamento. — Tratar com a proprietaria CIA. IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, pessoalmente à Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar — Sala 1211.
(G 24251) CV 700

COPACABANA. — Excepcional oportunidade. — Vendemos Cr$ 375.000,00 otimo apartamento com garage, para familia aristocratica, em construção adiantada de frente, lado da sombra junto à praia, com ampla saleta, 3 salas, 3 otimos quartos, sendo um com varanda, jardim de inverno 2 banheiros nobres de côr 1 de empregada, quarto criada e grande cozinha. Tratar diretamente com a CIA. IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL à Av. Rio Branco, n.º 108, 12.º — Sala 1211.
(G 24252) CV 700

COPACABANA — COMPRO — Terrenos em ruas transversais, medindo 15 x 30 e 8 x 35. — OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º andar. Salas 512 a 515. — Tels. 42-8547 e 22-9562.

COPACABANA — COMPRO — Terreno com 15 metros de frente. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, Salas 512 a 515. — Tels. 42-8547 e 22-9562.
(G 26501) CV 700

COPACABANA — Apartamento. Vendo um, com 2 salas, 4 otimos quartos etc. 200 m2. de area construida. Construção adiantada. Preço: 450 mil cruzeiros. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 16.º Sala 1603.
(G 24315) CV 700

COPACABANA — Rua Miguel Lemos 25. — Vendemos otimo [illegible] de n.º 702, com 2 salas [illegible] 2 banheiros completos, [illegible] visto das 2 às 4 horas. [illegible] à Av. Rio Branco, 277, s. 1110. "EXPAN LTDA."
(G 24171) CV 700

COPACABANA — Vendo ultimo apartamento de frente, em construção já iniciada, localizados a poucos metros da Av. Atlantica, com 3 quartos, sala varanda, banheiro com ducha, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço com tanque. Preço Cr$ 290.000,00. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, á Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438. (G 26106) CV 700

COPACABANA — Vendo á Praça Eugenio Jardim, apartamento de frente em edificio de 2 por andar, com saleta, 2 salas, 2 grandes varandas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregadas e garage. Bela vista para a Lagoa. 50% financiado. — MILTON MAGALHÃES, Av. Erasmo Braga 28, S. 401. Tel. 42-6128. (G 25631) CV 700

COPACABANA — Vendo em Edificio de construção adiantada, de fino acabamento, um por andar, apartamento de luxo com 2 varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Dista poucos metros da Av. Copacabana. Construção de FREIRE & SODRÉ. — Informações: — MILTON MAGALHÃES - Av. Erasmo Braga, 28, S. 404. — Tel. 42-6128. (G 26341) CV 700

COPACABANA — (Rua Republica do Perú) — Vende-se apartamento constando de: entrada living, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Preço: Cr$ 350.000,00 com parte financiada. Informações IMOBILIARIA AVENIDA S/A. — (I. A. S. A.) Rua Mexico, 148, 2.º andar, — Grupo 205. (G 22889) CV 700

COPACABANA — Vendo apto. pronto, entrega imediata, 10.º pavto., de frente, com uma boa sala, 3 grandes quartos, cozinha, copa, e demais dependencias todas amplas, com luz e ar diretos para todas as peças com garage. Posto 4, quase esquina Barata Ribeiro, lindissima varanda com a mais soberba vista. Informações pessoalmente. Rua do Ouvidor, 169, 1.º, Salas 110/111, de 9 ás 11 horas — BANCARIA. (G 24311) CV 700

COPACABANA — Vendemos Cr$ 135.000,00, magnifico apartamento p/ casal, construção adiantada, á Av. Copacabana, c/ sala, saleta, quarto banheiro nobre, cozinha, W. C. e terraço de serviço. Grande facilidade no pagamento de acordo com as necessidades de cada [illegible]

[illegible]

LOJAS — Vendemos no Copacabana e outros locais de grande movimento; preços e condições com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702-3. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (G 24184) CV 700

LIDO — Vende-se em otimo ponto comercial 2 lojas de Cr$ 450.000,00 e Cr$ 650.000,00 respectivamente. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204. (G 24379) CV 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos em começo de construção, á rua Hilario de Gouvêa, com grande varanda, salas de estar, de jantar e almoço, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE — Rosário 129 — 1º andar.

(G 24241) CV 700

AV. COPACABANA — Vende-se terreno com 1.100 metros quadrados, bem localizados. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE. Rosário 129 — 1º andar. (G 24240) CV 700

Vende-se á rua Ayres Saldanha, apartamento com 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro e dependencias completas de empregados. Construção a terminar em 4 meses. Não se admite intermediarios. Preços Cr$ 350.000,00 e Cr$ 330.000,00 Tratar á rua São José 31, sala 15, das 14 ás 17 horas. (G 22782) CV 700

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ — 400.000,00 apartamento recuado no 9.º pavimento, com habite-se, tendo 3 grandes quartos, sendo um duplex, 2 ótimas salas, espaçosa varanda, hall, copa, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregada, com 180 metros de construção e 160 metros de área util. Facilita-se 50%. Francisco C. de Freitas. Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar, sala 512. (G 24442) CV 700

PARTICULAR — Vende apartamento em Copacabana, com 3 quartos, não atendendo intermediários. Tel. 48-2589. Negocio direto. (G 25691) CV 700

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se sem intermediário a Rua Figueiredo Magalhães. Tel.: 27-3045. (G 22822) CV 700

PALACETE — Vende-se numa das melhores ruas de Copacabana, amplas acomodações, 45 metros de frente, 3.700 m2. Preço Cr$ ..... 8.000.000,00, só atendo interessado direto — Av. Rio Branco, 183 — 6.º, s. 605. (G 24119) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos pronto, muito proximo á praia, lado da sombra, com vestibulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias completas e garage. Cr$ 420.000,00 com grande financiamento. Visitas e detalhes com LEMOS, BORDA & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/3. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (G 24180) CV 700

APARTAMENTOS — Avenida Oswaldo Cruz — Confortaveis e luxuosos apartamentos, acabamento esmerado, vendo com 3 salas, 3 quartos, varandas, 2 banheiros sendo um em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, elevador de luxo e um independente de serviço. Preço de Cr$ 600.000,00 a Cr$ 650.000,00. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Telefone 43-3411 ou 43-0438. (G 26407) CV 700

APARTAMENTOS — Em incorporação vendo os 3 ultimos em terreno otimamente situado á rua Constante Ramos com grande facilidade de pagamento. Tratar á rua Buenos Aires n. 87 1º andar. Telefone 43-3411 ou 43-0438. (G 26403) CV 700

APARTAMENTOS — Incorporação á rua Bolivar com obras já iniciadas, sendo com varanda, quarto, sala, banheiro completo, cozinha quarto e banheiro com chuveiro para empregada. Preços a partir de Cr$ 135.000,00. Informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar. Tel. 43-3411 ou 43-0438. (G 26404) CV 700

COPACABANA — Posto 3. Vendo em construção bem adiantada, na Rua Paula Freitas, 33, Ed. "Marrocos", apartamento de fundos no 11.º pav., com sala, quarto, banheiro, cozinha, area c/ tanque e varanda. Preço: Cr$ 120.000,00 c/ financiamento. Tratar H. BITTON Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex, Salas 610/11. Tels. 42-3630 e 42-1869. (G 24215) CV 700

COPACABANA — Posto 5. Vendo em construção na Av. Copacabana, de fundos sendo sala c/ varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. empregada, area de serviço c/ tanque. — Preço Cr$ 200.000,00, c/ facilidade e financiamento. — Tratar: H. BITTON - Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex Salas 610/11. Tels. 42-3630 e 42-1869. (G 24215) CV 700

VENDO os três ultimos apartamentos em construção á Rua Constante Ramos n.º 136, construção já na setima lage, por 144, 145 e 150 mil cruzeiros com financiamento, 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, quarto e banheiro de empregada, só de fundos. Tratar á Rua Mexico 164 — 12.º, com dr. Alvaro. (G 26539) CV 700

COPACABANA — Prédio com 3 qs. — 2 s. Banheiro, etc. Sito á rua Bolivar 159, leilão ao correr do martelo. Terça-feira, 14 de Maio, ás 17 horas pelo Euclydes. Tel. 22-1499.

(G 24402) CV 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento de frente, com 4 quartos, saleta sala, 2 banheiros, etc.; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE, Rosário, 129 — 1º.

(G 24237) CV 700

URGENTE — Apartamento em Copacabana vendo otimo com 4 quartos; Tel. 48-2589, Negocio direto. (G 25690) CV 700

DOIS QUARTOS — Copacabana — Vendo diretamente otimo apartamento, Mais informações pelo telefone 48-2589. (G 25693) CV 700

COPACABANA — Vendo magnifico apto. á Rua Domingos Ferreira esq. Figueiredo Magalhães, c/ living-room sala de jantar, 4 quartos 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas e garage. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, — Sala 513. — Tels. 22-2430 e 22-2096. (G 26418) CV 700

COPACABANA — Vendo magnifico apto. á Rua Conselheiro Lafayette n.º 61 (Um por andar), com living-room, sala de jantar, 4 quartos 2 banheiros em côr, varandas, copa, cozinha quarto para empregada e garage. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. — Tels. 22-2430 e 22-2096. (G 26416) CV 700

COPACABANA — Na Av. N. S. de Copacabana, lado da sombra vendemos apartamento de frente no 6.º pavto. para entrega em [illegible]

[illegible]

... OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, Salas 512 a 515. — Tels. 42-8547 e 22-9562.

COPACABANA — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vendo a partir de Cr$ 165.000,00 otimos apartamentos no Edificio CAMAMU', em construção á Rua Goulart 67, tendo saleta, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completos quarto e W. C. p/ empregada, terraço de serviço com tanque, armario embutido, etc. Preço posto em nome do comprador sem qualquer outras despesas, com financiamento sem juros. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, Salas 512 a 515. Tels. 42-8547 - 22-9562.

COPACABANA — NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendo por Cr$ 130.000,00 apartamento andar alto, tendo: sala, quarto e demais dependencias. Entrega imediata, Posto 2, junto ao Casino Copacabana. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, Salas 512 a 515 — Tels. 42-8547 e 22-9562.

COPACABANA — Avenida N. S. de Copacabana, vendo magnificos apartamentos, Posto 2, a partir de Cr$ 550.000,00 acabamento de luxo, em construção, de frente, tendo: galeria de entrada, 2 salões, 3 amplos quartos, 2 banheiros, grande copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada, area de serviço, etc. 50% de financiamento a juros de 9% a.a. pela Tabela Price. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar Salas 512 a 515. — Tels. 42-8547 e 22-9562.

COPACABANA — Posto 2. Vendo a partir de Cr$ 330.000,00, ótimos apartamentos (2 por andar) em construção de frente, acabamento de luxo, tendo: galeria de entrada, 2 amplas salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada, area de serviço com tanque, etc. 50% de financiamento a juros de 9% a.a. pela Tabela Price. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar. Salas 512 a 515. Tels. 42-8547 e 22-9562.

COPACABANA — Vendo em final de construção, á Rua Toneleros, apto. de frente com 2 salas, 2 grandes quartos, varanda e demais dependencias. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga 28 S. 401. Tel. 42-6128. (G 25632) CV 700

COPACABANA — Posto 3. Vendo no Edificio Timbiras á Rua Siqueira Campos, 33, apartamento no 12.º andar, de fundos, em final de construção, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada area de serviço c/ tanque e varanda. — Preço: Cr$ .... 190.000,00. Condições á vista Cr$ 87.200,00 entrega das chaves Cr$ 24.800,00 e financiado Cr$ ...... 78.000,00. Tratar: H. BITTON - Av. Nilo Peçanha, 155, Ed. Nilomex Salas 610/11. Tels. 42-3630 e 42-1869. (G 24225) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos no edificio de esquina, lado da sombra muito proximo á praia, com 2 salas, varandas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Construção de luxo. Já iniciada. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 405.000,00. — Tratar com LEMOS, BORDA & Cia Ltda. á Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 702 3. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (G 29131) CV 700

APARTAMENTOS — Vendemos no Posto 2, com 50 % de financiamento, construção adiantada, de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchenette desde Cr$ 115.000,00. Com 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados desde Cr$ 135.000,00 LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/3. Tels 22-2483 e 42-9506. (G 24179) CV 700

AV. N. S. DE COPACABANA — Vendo em frente ao Cine METRO, terreno de esquina medindo 20x60, lado da sombra. Theophilo da Silva Graça, Av Nilo Peçanha, 26, 7º sala 713 (G 25700) CV 700

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ 1.500.000,00 posto 5, terreno no melhor trecho desta avenida, medindo 10 x 24 Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7º, sala 713. (G 25703) CV 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 330.000,00 próximo á praia do lado da sombra, residência com 3 quartos, 1 sala, 1 saleta, dependência de criados, etc. Facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7º, sala 713. (G 25704) CV 700

COPACABANA — PALACE — Vendemos á rua Rodolfo Dantas, 27, a 100 metros do Copacabana Palace apartamentos escritórios pequenos — quarto saleta banheiro kinet varanda a partir de Cr$ 86.700,00 grande facilidade de pagamento. Trata-se "EXPAN LTDA". Avda Rio Branco, 277 — S. 1110. (G 24176) CV 700

COPACABANA — Vendo, no Edificio CARAMURU, a Avenida Atlantica, 568, apartamentos para ser habitados, com sala de 33m2 3 quartos, 2 banheiros sendo um em côr, quarto e banheiro de empregada, grande varanda, garage e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 340.000,00. Procurar no local o senhor José Brasileiro. Euclydes de Melo, rua México, 98 3º. Sala 308. Tel. 42-3839 (G 24260) CV 700

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 540.000,00 á rua Sá Ferreira — Edif. "ULRICH", apartamentos de grande luxo, porta principal em ferro batido hall de entrada, galeria e living de 27 mts2. com piso em marmores "Estremoz", todo pintado [illegible]

[illegible]

COPACABANA — Vendo magnifico apto. á Rua Ministro Viveiros de Castro, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada com instalação. Preço: Cr$ 320.000,00, com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. — Tels. 22-2430 e 22-2096. (G 24415) CV 700

COPACABANA — Vendo no Ed. "LOS ANGELES", Av. N. S. de Copacabana 1334, 1 apartamento de fundo, 2.º andar, com saleta, grande sala, 3 quartos, varandas, copa, cozinha, apto. e W. C. empregada, banheiro completo, terraço e garage, final construção. Preço Cr$ 250.000,00 cada um, com financiamento. ARY G. FIGUEIREDO — Edificio Odeon, — Salas 297/8. — Tel. 42-9161.

COPACABANA — Vendo na Av. N. S. Copacabana, pequenos apartamentos em inicio de construção, perto do Cine Metro, com saleta, quarto, varanda, banheiro completo e kitchnete, por Cr$ .... 90.000,00 cada um, com pequena entrada. — ARY G. FIGUEIREDO — Ed. Odeon, Salas 297/8. — Tel. 42-9161.

COPACABANA — Vendo na Av. N. S. Copacabana na altura do Posto 6, excelente terreno com 2 predios grandes, [illegible], tendo 15,75 de frente por [illegible] de fundos. Preço Cr$ 3.000[illegible]. ARY G. FIGUEIREDO — Ed. Odeon — Salas 297/8. — Tel. 42-9161. (36595) CV 700

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 430.000,00 luxuoso apto. ocupando o 9.º pav., em final de construção, tendo: varanda de 42 m2., 2 salões, saleta, 2 banheiros, 3 amplos quartos, 2 quartos p/ empr., armarios embutidos, garage, etc. Facilito o pagamento p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 109, 2.º and. S. 14. Tel. 23-0393.

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 370.000,00 luxuosos aptos., a 30 ms. da praia, Posto 4, 2 aptos. por andar, em construção, acabamento esmerado, tendo: 2 salões, 4 quartos independentes, varanda, dep. p/ empr., etc. Facilita-se 50% pela Tab. Price. Fôro remido. — ROSA — Av. Rio Branco, 109, 2.º and. S. 14. — Tel. 23-0393.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 270.000,00 otimo apto., em final de construção, Posto 6, tendo: 3 amplos quartos, sala, saleta, copa-cozinha, varanda, dep. p/ empr., etc. Fôro remido. Facilita-se o pagamento p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 109, 2.º and. S. 14 — Tel. 23-0393.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 185.000,00 otimo apto. proximo á praia, em construção, no 4.º pav. de frente, tendo: 2 quartos, sala, ampla varanda, dep. p/ empr., etc. Facilita-se grande parte do pagamento p/ Tab. Price. — ROSA — Av. Rio Branco, 109, 2.º and., S. 14 — Tel. 23-0393.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 160.000,00 otimo grupo de 2 salas para escritorio, de frente, no 6.º pav., Edif. "MACAU". Facilita-se o pagamento p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 109, 2.º and. S. 14. — Tel. 23-0393. (G 22831) CV 700

1013 — 1039 — COPACABANA — Vendemos 2 magnificos aptos. com um grande salão, 3 quartos, banheiro completo, grande varanda de frente, copa, cozinha, dependencias de empregados, etc. com frente para a Av. Atlantica. Preço Cr$ 360.000,00 e Cr$ 330.000,00. IMOBILIARIA CINELANDIA, Sen. Dantas n. 19, apto. 707. Não informamos por telefone. (G 24302) CV 700

AV. ATLANTICA — Vendo em construção apartamento na esquina de rua Goulart, e com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, varanda, hall, copa, cozinha, quarto criada, banheiro e garage. Cr$ 580.000,00 — Av. Nilo Peçanha n. 155, s/ 511. JOÃO BAPTISTA MAGON. (G 24430) CV 700

APARTAMENTOS DE FRENTE — Vende-se em construção apartamentos para pequena familia, de varanda, sala, quarto, kitchenette, armario embutido e banheiro completo, á rua Figueiredo Magalhães situado a 100 metros da praia. Preço, desde 85.000 cruzeiros com financiamento. Informações pelo telefone 43-8020. (G 25161) CV 700

APARTAMENTO — AVENIDA ATLANTICA — Vende-se um no posto 1, 6º andar, linda vista para o mar, tendo 3 quartos, boa sala, demais dependencias, inclusive dependencias para empregada, preço de ocasião Cr$ 300.000,00, podendo ser entregue imediatamente com assinatura da promessa de venda, com o proprietario diretamente telefones 27-5199 ou 43-1475 marcando horas para visitas. (G 24148) CV 700

APARTAMENTOS — Edificio a concluir á rua Paula Freitas, bons e baratos. Tratar no Banco de Credito Federal. Av Rio Branco n. 111, s/ 410. (G 29144) CV 700

1569 — COPACABANA — Posto 3 — Vendemos apartamento de frente, com sala, varanda, quarto, entrada, banheiro, armarios embutidos, etc. Cr$ 165.000,00. — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — R. Assembléia, 104, 3º, s/ 311.

1596 — COPACABANA — Posto 2 — Vendemos apartamento de frente em final de construção, com sala, 3 varandas, 3 quartos, e demais dependencias incl. para empreg. Cr$ 310.000,00. — PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — R. Assembléia, 104, 3º, s/ 311.

1580 — AVENIDA ATLANTICA — Vendemos magnifico apartamento de frente, construção adiantada, com saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dep. para empreg. Cr$ 550.000,00. PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A. — R. Assembléia, 104, 3º, s/ 311.

1516 — AVENIDA COPACABANA — Vendemos apartamento de frente em final de construção, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha [illegible]

[illegible]

... do OCAPORAN, com 2 salas e 4 quartos, banheiro completo, cozinha, copa, dependencias de empregado. Parte financiada. — ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua 7 de Setembro, n.º 54, 1.º Tels. 43-3777 e 43-6658.

COPACABANA — Entrega imediata. Vendo apartamento com ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregado, otima cozinha, garage, etc. ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imoveis, Rua 7 de Setembro, 54, 1.º Tels. 43-3777 e 43-6658. (34771) CV 700

COPACABANA — Vendo magnificos aptos., á Av. Copacabana (ao lado do Cine-Metro), de sala, 2 quartos varanda, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço a partir de Cr$ 185.000,00 com 50% financiados. Inf. PERICLES DUTRA - Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. — Tels. 22-2430 e 22-2096.

COPACABANA — Vendo magnifico apto. "Duplex" á Rua Hilario de Gouvêa (á 50 mts. da Praia), com sala, salão varandas, 5 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tels. 22-2430 e 22-2096.

COPACABANA — Vendo apto. de frente, Rua Raul Pompéia esquina de Julio de Castilho, com sala, varanda, quarto banheiro e cozinha. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tels. 22-2430 e 22-2096. (G 26117) CV 700

COPACABANA — Vendo apto. no Edificio "Caiobá", á Av. Copacabana, andar alto, com saleta, 2 salas, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada, com instalações. Inf. PERICLES DUTRA. Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 513. Tels. 22-2430 e 22-2096.

COPACABANA — Vendo magnificos aptos. em incorporação á Av. Copacabana, esq. Constante Ramos, sendo um apto. por andar, c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha quarto p/ empregada c/ inst. e garage. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha, 155 — S. 513. — Tels. 22-2430 - 22-2096. (G 26418) CV 700

COPACABANA — Vende-se otimo terreno, á rua Bulhões Carvalho, com 1.200 m2, zona de 10 pavimentos. Facilidade de pagamento. Preço: Cr$ 3.500.000,00. Telefone 27-0768. (G 25740) CV 700

VENDO otima casa á rua Gomes Carneiro com 2 pavimentos. 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage, 2 quartos, criada e bom terreno. Preço 850.000 cruzeiros. — Mais informes com Nasil Rigolou. 22-6563, Av. Almirante Barroso, 90, 7º andar. (G 24257) CV 700

1029 — COPACABANA — Posto 6 — Vendemos area de 27,50 x 45,00 com rendosa demolição. Preço Cr$ 3.000.000,00. IMOBILIARIA CINELANDIA, Sen. Dantas, 19, apto. 707 Não informamos por telefone. (G 24297) CV 700

PREDIO — Vende-se á rua Santa Clara, 1 pavimento, terreno 6,50 x 21,35, 3q., s., dependencias empregada. Preço Cr$ 460.000,00. Av Rio Branco, 183 — 6.º S. 605. (G 24418) CV 700

LOJA - COPACABANA — Vende-se com bonde á porta, no LEME — Av. N.S. de Copacabana, 12, em construção adiantada, com 110 m2. — Tratar com Carlos ou Dr. Mauro — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º and. (33328) CV 700

COPACABANA — Vendemos otimo predio de 4 pavtos., com 6 aptos., tendo 1 apto. com sala, banheiro completo e cozinha, 4 aptos. de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e serviço e 1 apto. de sala, quarto, banheiro e cozinha. Renda Cr$ 55.200,00. Preço: Cr$ 700.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277, 16.º andar. — Edificio São Borja. Tel. 22-9327.

COPACABANA — Av. Atlantica — Vendemos magnifico apto., unico no andar, 7.º pavimento, recentemente construido, otimo acabamento, tendo: hall, 2 salas ligadas varanda, 3 quartos amplos sendo um duplo, 7 armarios embutidos, banheiro completo em côr, louça inglesa, copa, cozinha, dep. p/ criados. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277, 18.º andar. — Edificio S. Borja. — Tel. 22-9327.

COPACABANA — Vendemos otimo apto. de frente, mobilado, com cortinas, tapetes e louças, tendo: living, saleta, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dep. p/ criados. Preço: Cr$ 300.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277, 16.º andar. Edificio S. Borja — Tel. 22-9327.

COPACABANA — Edificio Gibraltar — Rua Aires Saldanha — Vendemos os ultimos aptos., em construção, á preços de incorporação, tendo saleta, sala, 3 quartos, varanda em toda a extensão, banheiro completo, cozinha e dependencias para criados. Preços a partir de Cr$ 275.000,00. Grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277 — 16.º andar. Edificio S. Borja. — Tel. 22-9327.

COPACABANA — Vendemos magnifica loja com 16 m2., á 60 metros da Avenida Atlantica, pronta entrega. Preço Cr$ 52.000,00 — Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277, 16.º andar, — Edificio S. Borja. — Tel. 22-9327. (36152) CV 700

PALACETE — Com 3 pavs. próprio para embaixada, ou residencia de luxo para familia de alto tratamento, construido em terreno de 20x33 mts. Sito á rua Saint-Roman 74, leilão sexta-feira 10 de Maio, ás 17 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Euclydes — Inf. tel 22-1499.

(G 24406) CV 700

COPACABANA — Srs. incorporadores, três prédios, terreno de esquina, lado de sombras. 20,70 x 14, rua Julio de Castilhos, 50 e 52 e Raul Pompeia 123, posto 6, será vendido em leilão pela maior oferta, 2 de Maio, quinta-feira, ás 17 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Euclydes. Tel. 22-1499.

(G 24405) CV 700

COPACABANA — Rua Hilario Gouvêa — Vendo apartamento de 2 salas e 3 quartos, 3 varandas, quarto de criada e mais dependencias; de fundos com linda vista. Habite-se dentro de 90 dias. Preço: Cr$ 330.000,00 com financiamento. — Augusto Travers — Largo da Carioca, 5 — sala 602 — Telefone 25-5884.

(G 26519) CV 700

APARTAMENTO - COPACABANA — Temos ainda 4, quasi concluidos, estão em pinturas — 2 quartos, living, varanda, saleta, 2 banheiros e dependencias de empregados. Preços desde Cr$ 200.000,00. sendo metade financiado. Vêr á Rua Barata Ribeiro, 646, esquina da Rua Constante Ramos. Tratar com Dr. Mauro ou Carlos. Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º and.

(33329) CV 700

12 PAVIMENTO — Vendo um apartamento no Ed. Vila Rica, Av. N. Senhora de Copacabana 218 Apt.º 1.201, pronta entrega, no lado da sombra com uma belissima vista para o mar. Contendo 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, quarto de banho, 2 grandes varandas, garage, 2 quartos e banheiro para empregada. Ver e tratar com o proprietario das 9 ás 16 horas, informações na portaria. (G 28651) CV 700

1010 — COPACABANA — Vendemos apartamento em 10º pavimento com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependencias de empregado, etc., com vista para a praia, no posto 4. Entrega em agosto proximo. IMOBILIARIA CINELANDIA, Sen. Dantas, 19, apt. 707. Não informamos por telefone. (G 24301) CV 700

COPACABANA — Vende-se terreno Av. Nossa Senhora da Copacabana 18,50 x 40. Preço: Cr$ 3.000.000,00. Tratar pelo telefone 25-6898. (G 25755) CV 700

COPACABANA — Vendo no Edificio TIMBIRAS, frente á Praça Serzedelo Corrêa apartamento terreo, com sala, dois quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Euclydes de Mello Rua Mexico, 98, 3.º S. 308. Tel. 42-3889 (G 24263) CV 700

COPACABANA — Vendo otimo apartamento 2 salas, 4 dormitorios, jardim inverno, 2 banheiros de luxo garage, etc. Preço 460 mil Cruz. Marcar visita Tel. 27-3045. (G 22825) CV 700

COPACABANA — Apartamento de luxo. — VENDEMOS — Cr$ 520.000,00 os ultimos apartamentos de luxuoso edificio a ser construido á Rua Constante Ramos junto á Av. Copacabana, lado da sombra, um por andar, com ampla varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres em côr louça estrangeira, copa, cozinha, quarto amplo e banheiro de empregada, garage, amplo terraço de serviço. 5% de sinal, pagamento grandemente facilitado e otimo financiamento. Plantas e detalhes com os Incorporadores CIA. IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL á Avenida Rio Branco, n.º 108 12.º andar, Sala 1211. (G 24250) CV 700

COPACABANA — Posto 6. Vendo otimo apartamento de frente, no 2.º pav., em Edificio c/ a construção bem adiantada na Rua Julio de Castilho, com saleta, otimo quarto, banheiro, copa e kitch. varanda. Preço Cr$ 110.000,00 c/ facilidade e financiamento. Tratar H. BITTON — Av. Nilo Peçanha 155, Ed. Nilomex Salas 610/11 — Tels. 42-3630 e 42-1869. (G 24216) CV 700

COPACABANA — Vende-se á Av. Atlantica, otimo apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo varanda, dando a frente para a praia. — IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. 13 de Maio 41. (G 24282) CV 700

COPACABANA — Cr$ 185.000,00 — Aptos. de frente, em construção adiantada, tendo 1 varanda 1 sala, 2 quartos, banh. e cozinha completa e dep. de empregada. — Financiado. IMOBILIARIA CANAÃ LTDA. Av. Erasmo Braga, n.º 28 - 7.º - Grupo 704. T. 42-5559 (G 24299) CV 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 350.000,00 cruzeiros, residencia de pavimentos tendo 3 quartos banheiro completo, sala de visitas sala de jantar, copa, quarto de empregada e banheiro, etc. Facilita-se o pagamento. Administradora Imobiliaria Selva Ltda., á Rua do Ouvidor, 183, 2.º andar Salas 202 e 203. (G 24486) CV 700

COPACABANA — Apartamento para entrega imediata com sala 3 quartos e dependencias, bom financiamento. Tratar á Av. Rio Branco n.º 137, 8.º andar, Sala 816. (G 24409) CV 700

COPACABANA — Vendo — Cr$ 1.800.000,00 excepcional terreno medindo 16 x 72. Zona de 10 pavimentos. Facilita-se o pagamento. Francisco C. de Freitas. Av. Almirante Barroso 97, 5.º and. Sala 512. (G 24444) CV 700

COPACABANA — Vendo — Cr$ 285.000,00, na Av. N. S. de Copacabana, apartamento pronto para ser habitado, tendo 3 otimos quartos saleta sala, duas varandas, cozinha, banheiro completo, garage e dependencias de empregada, com Cr$ 82.500,00 financiados. Francisco C. de Freitas. Av. Almirante Barroso, 97, 5.º and. Sala 512. (G 24440) CV 700

COMPRAMOS casa antiga ou terreno, em Copacabana; frente 18 metros preferida. Só atenderemos ao proprietario. Cartas para Z. M. R. neste Jornal. (G 24447) CV 700

COPACABANA — Posto 6. Vendemos otimo apartamento do bloco posterior, em final de construção, na Av. Copacabana dotado de vestibulo, ampla sala de jantar, c/ 25,00 ms2., dando para espaçosa varanda, 3 grandes dormitorios, com armarios embutidos, banheiro completo, copa e cozinha, quarto e dependencias de criada e area de serviço. Fôro remido. Preço: Cr$ 280.000,00 c/ grande financiamento pela CAIXA ECONOMICA. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA. á Rua 7 de Set.º 94, 4.º Sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (G 22793) CV 700

COPACABANA — Posto 3. Vendemos em otimo edificio, apartamento no 1.º pavimento em construção bastante adiantada, na Praça Serzedelo Corrêa, dotado de vestibulo, sala de jantar, 2 grandes dormitorios, banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de criada, area de serviço. Preço: Cr$ 160.000,00 c/ financiamento. Inf. IMOBILIARIA NUNES MACHADO LTDA., á Rua 7 de Set.º 94, 4.º, Sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (G 22791) CV 700

COPACABANA — Vendemos em majestoso edificio em construção adiantada na Av. Copacabana, apartamento de frente, apenas 2 por andar, dotado de vestibulo, sala de jantar, 2 varandas, 3 dormitorios banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de criada e area de serviço. Preço: Cr$ 260.000,00 c/ grande financiamento pela CAIXA ECONOMICA. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO LTDA., á Rua 7 de Set.º 94, 4.º Sala 2. (Entre Av. e G. Dias) (G 22792) CV 700

COPACABANA — Vendem-se aptos. á Av. N. S. de Copacabana construção já iniciada. — Preços de incorporação. — Não perca esta oportunidade, obtenha detalhes á Av. Rio Branco, 277, S. 1110. — "EXPAN LTDA." (G 24174) CV 700

COPACABANA — VENDEMOS: Apartamento de luxo. Já construido, com hall de marmore, grande salão, sala de jantar, quatro quartos com magnificos armarios embutidos, grande varanda banheiro de marmore, copa ou sala de almoço, cozinha moderna quarto e W. C. de empregados e garage. Posição magnifica, linda e permanente vista. Um por andar. Acabamento finissimo. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 16.º andar, Sala 1601 — (Não damos informações por telefone). (G 21935) CV 700

COPACABANA — Em inicio de construção, vendo á Rua Miguel Lemos, lado da sombra, apartamentos, com grande sala, 2 quartos, varanda jardim de inverno, banheiro completo, quarto e instalações para empregados. Entrada Cr$ 15.000,00 e o restante em modicas prestações. Plantas e outras informações com MANOEL DE SOUSA SANTOS. — Rua Miguel Couto 51, 1.º andar. (G 26441) CV 700

COPACABANA — Vendo na Rua Gomes Carneiro, apto. c/ 2 qs. 1 sala, cozinha, banheiro, varanda e dependencias para empregado. — Preço Cr$ 215.000,00 c/ financiamento. A construção está bem adiantada. Informações c/ RAFAEL. T. 32-1938 dias uteis e domingos. (G 24493) CV 700

COPACABANA — LOJA. — Cr$ 1.700.000,00 e apto. Cr$ .... 310.000,00 com 2 s. 3 qs. etc., com grande financiamento. Otima localização. — Infs. 26-9186 ou 23-3960, ás tardes. (G 24483) CV 700

COPACABANA — Flamengo ou Botafogo — Compramos um edificio com apartamento de 2 a 3 quartos. Pagamento á vista. Trata-se á Av. Rio Branco, 277, — S. 1110. "EXPAN LTDA." (G 24172) CV 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 275.000,00 os dois ultimos apartamentos do Edificio PHILADELPHIA, no 9.º pavimento, entrega em principio de Julho, com otimo acabamento tendo: 2 salas, 3 bons quartos, 2 varandas, cozinha e banheiro completos area de serviço com tanque, quarto e banheiro para empregada, etc. Facilito o pagamento pela Tabela Price. — OLIVIERI — Assembléia, 104 5.º andar. Salas 512 a 515. Tels. 42-8547 e 22-9562.

COPACABANA — Prestes a ser habitado, vendo magnifico apartamento em edificio de 1 por andar, na Rua Belfort Roxo constituido: 2 magnificas salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros garage e demais dependencias. Preço Cr$ 550.000,00 com grande facilidade de pagamento. — OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, Salas 512 a 515. — Tels. 42-8547 — 22-9562.

COPACABANA — Para pronta entrega, vendo na Rua Domingos Ferreira por Cr$ 320.000,00 otimo apartamento de frente, no 6.º pavimento, tendo: grande sala, 3 otimos quartos, copa, cozinha banheiro terraço de serviço, quarto e banheiro para empregada, varanda, etc. Facilito Cr$ 185.000,00 pela Tabela Price. — OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º andar, Salas 512 a 515. Tels. 42-8547 e 22-9562.

COPACABANA — Vendo a partir de Cr$ 260.000,00 os ultimos apartamentos do Edificio ITAPACORA' em construção á Rua Barata Ribeiro 805/807; com luz direta em todos os aposentos, constituidos de: 3 magnificos quartos, 1 ampla sala de 24 mts2., varandas banheiro completo com louças Twyfords, cozinha com dispensa, quarto e W. C. para empregada, terraço de serviço com tanque, etc. Facilito o pagamento pela Tabela Price. OLIVIERI — Assembléia, 104, 5.º andar, Salas 512 a 515. — Tels. 42-8547 — 22-9562.

COPACABANA — Vendo na Av. Atlantica, proximo ao Lido a partir de Cr$ 750.000,00, magnificos e luxuosos apartamentos de frente, em construção com luz direta em todos os aposentos tendo: galeria e 2 salas num conjunto de 80 mts2., 3 amplos quartos e 1 vestibulo, 2 banheiros completos, esplendida varanda, grande copa-cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas espaçosas area de serviço, armario embutido, garage, etc. 50% de financiamento a juros de 9% a.a. pela Tabela Price. — OLIVIERI — Assembléia, 104 5.º andar, Salas 512 a 515. Tels. 42-8547 — 22-9562.

COPACABANA — Vendo no Edificio AQUIDABÃ otimos apartamentos, a partir de Cr$ ...... 155.000,00 em final de construção, á Av. Rainha Elizabeth, proximo á praia, tendo de 1 a 2 quartos, sala, banheiro e cozinha completos, dependencias p/ empregada. Facilito o pagamento. — OLIVIERI — Assembléia 104 5.º andar, Salas 512 a 515. Tels. 42-8547 e 22-9562. (G 26514) CV 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Vendo excelentes lotes nesse aprazivel bairro. ALENCAR - Fone 43-9313, das 9 ás 12 horas. (G 25732) CV 700

COPACABANA — Vendemos, para entrega em 30 dias apartamento com sala quarto, banheiro completo e cozinha americana, no 3.º pavto. á Rua Henrique Osvald, 40. Preço: Cr$ 120.000,00 com parte financiada. Ver com o porteiro e tratar com os proprietarios, á Rua da Assembléia, 104, Sala 613

AV. N. S. COPACABANA — Cr$ 83.000,00 — Aptos. proprios para casal, situados quasi em frente do Cine-Metro. Em construção. Otimos para renda. Financiados pela Caixa Economica. IMOBILIARIA CANAÃ. Ltda. Av. Erasmo Braga n. 28. 7º andar. Grupo 704. Tel. 42-5559.

COPACABANA — Cr$ 168 000,00 — Apto. pronto para habitar em setembro, de 1 saleta, 1 amplo quarto, c/ armario embutido, jardim de inverno, banheiro completo c/ armario e cozinha. FINANCIADO Imobiliaria Canaã Ltda. Av. Erasmo Braga n. 28, 7º Grupo 704. — Tel 42-5559.

COPACABANA — Cr$ 18.000.00 — Apto. de frente, pav. alto, construção de 7 anos, situado em otimo local, de esquina, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completa, e area c/ tanque. IMOBILIARIA CANAÃ Ltda. — Av. Erasmo Braga n. 28, 7º. Grupo 704. Telefone 42-5559.

COPACABANA — Cr$ 395.000,00 — Apto. de frente, edificio de fino acabamento, tendo ampla varanda, 2 salas 3 quartos, dependencias completas e garage. FINANCIADO Imobiliaria Canaã Ltda. Av. Erasmo Braga n. 28. 7º. Grupo 704. Telefone 42-5559. (G 24401) CV 700

COPACABANA — Posto 2 — Vendemos magnifico apartamento, pronto para ser habitado, ocupando todo o oitavo pavimento, com grande jardim de inverno, 2 amplas salas, 4 otimos quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dependencias de empregados e garage. — Av. Rio Branco n. 108, 9º, s/ 904/6. Telefones 42-9760 e 22-5091 — SICLA.

AV. ATLANTICA — Posto 3 — Vendemos luxuoso apartamento duplex, ocupando todo o 11º e 12º pavimentos, com hall, living, sala de jantar, biblioteca, dormitorio nobre duplo, 4 amplos quartos, banheiro de luxo, sala de costura, copa, cozinha, dependencias de empregados terraços e duas garages. Av. Rio Branco, 108, 9º, s/ 904 6. Tels.: 42-9760 e 22-5091 — SICLA

COPACABANA — Lojas — Vendemos 2 lojas medindo 150 m2 cada uma — Grande financiamento. Av. Rio Branco, 108, 9º, s/ 904 6. Tels 42-9760 e 22-5091 — SICLA.

COPACABANA — Excelente oportunidade para construtores. — Vendemos terreno de esquina com 19,05 x 28,20 — Pagamento facilitado. Av. Rio Branco, 108, 9º, s/ 904/6. Tels: 42-9760 e 22-5091 — SICLA. (G 24247) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento em construção, de 1 quarto, sala, cozinha, banheiro completo e varanda. Preço e mais informações com — HOLLANDA MAIA — do Sindicato dos Corretores — Av. Aparicio Borges, 207, sobre-loja, 205. (G 24320) CV 700

COPACABANA — Vendo no Posto 4, apartamento em construção, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço a partir de Cr$ 155.000,00 e mais informações com — HOLLANDA MAIA — do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Av. Aparicio Borges, 207, sobre-loja 205 (G 24320) CV 700

Nº. 170 — COPACABANA — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Vendemos para entrega imediata em Edificio novo, apartamento com as seguintes peças: duas salas, três bons quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço com tanque, lado da sombra, vista para o mar, Rua Princesa Isabel, muito proximo da Praia. Preço: Cr$.... 320.000,00 sendo C.$ 135.000,00 financiado em 15 anos. — Detalhes e informações: á Av. Atlantica, 190-A (Loja).

Nº. 172 — COPACABANA — APARTAMENTO AV. ATLANTICA — Vendemos com a construção bem adiantada no Posto 1 com as seguintes peças: 2 salas, ligadas, 3 ótimos quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, todas as peças são de frente para a praia, terraço de serviço completamente independente com tanque, vaga na garage para um carro, um apartamento por andar. Preço: Cr$.... 420.000,00 com um sinal á vista de Cr$ 60.000,0 e o restante com facilidade. — Detalhes e informações: á Av. Atlantica, 190-A (Loja).

Nº. 163 — COPACABANA — APARTAMENTO RUA GUSTAVO SAMPAIO — Vendemos com a construção em andamento de frente para á rua com as seguintes peças: 2 salas ligadas, 3 bons quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, serviço completamente independente, todas as peças de frente com vista, vaga na garage para um carro um apartamento por andar. — Preço: Cr$ 330.000,00 com um sinal á vista de Cr$ 50.000,00 e o restante com facilidade de pagamento. — Detalhes e informações á Avenida Atlantica, 190-A (Loja).

Nº. 171 — COPACABANA — APARTAMENTO AV. ATLANTICA — Vendemos com a construção bem adiantada no ultimo andar com frente para duas ruas, Gustavo Sampaio e Av. Atlantica, linda vista, ocupando todo o andar com as seguintes peças: living, sala de jantar, 3 dormitorios, banheiro completo, com ducha separada, copa-cozinha, grande jardim de inverno, galeria, dois grandes e bonitos, terraços, vaga na garage para auto. — Preço: C.$ 580.000,00 — com um sinal á vista de Cr$ 80.000,00 e o restante com facilidade de pagamento. — Detalhes e informações: á Avenida Atlantica, 190-A (Loja).

Nº. 155 — COPACABANA — APARTAMENTO AV. ATLANTICA — Vendemos construido no Posto 4 — de fundos para entrega imediata com as seguintes peças: 2 salas ligadas, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada, área de serviço completamente independente, um por andar, garage. — Preço: Cr$ 350.000,00 — com um sinal á vista de Cr$ 197.000,00 — contra a entrega das chaves. — Detalhes e informações: á Avenida Atlantica, 190-A (Loja).

Nº. 153 — COPACABANA — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Vendemos no Posto 6 — em andar alto com linda vista, com as seguintes peças: 1 saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, e área de serviço com tanque. — Preço: Cr$ 320.000,00 — com um sinal de Cr$ 227.500,00 á vista e o restante financiado em 15 anos. — Detalhes e informações: á Av. Atlantica, 190-A (Loja).

Nº. 173 — COPACABANA — APARTAMENTO CONSTRUIDO — Vendemos para entrega imediata á Rua Sá Ferreira no Posto 6, lindo apartamento no ultimo andar de frente com maravilhosa vista com as seguintes peças: hall, sala de jantar, living, grande varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 400.000,00 pagamento á vista. Detalhes e informações: á Av. Atlantica, 190-A (Loja).

Nº. 166 — COPACABANA — APARTAMENTO — Vendemos no Posto 3 — em termino de construção, junto á Av. Atlantica, andar alto de frente, com as seguintes peças: hall, living, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e área de serviço com tanque e garage. — Preço: Cr$ 350.000,00 com um sinal á vista de Cr$ 207.200,00 e o restante financiado em 15 anos. — Detalhes e informações: á Avenida Atlantica, 190-A (Loja). (32206) CV 700

COPACABANA — Vendemos apartamento do Edificio Joá, de construção luxuosa, já iniciada no terreno da Av. Atlantica esquina com rua Duvivier. 2 apartamentos por andar, respectivamente com 2 e 3 salas, 4 quartos, galerias internas, copa-cozinha, 2 banheiros completos, 2 quartos de empregada, toilette, armarios, ampla varanda, etc. Excepcional area util e otima distribuição interna. Acabamento de luxo. Preços a partir de 750.000 cruzeiros, com financiamento de 50 a 60 %. Vendedora autorizada: Coordenadora Imobiliaria Ltda. — Rua Washington Luis (Trav. do Ouvidor), 36, 4º andar. Tel. 43-7600. (G 24480) CV 700

COPACABANA — Vendo terreno com duas frentes, á rua Barata Ribeiro e travessa Miranda, c/ 9,50 por 27 projeto para 19 apartamentos e 1 loja Com financiamento na C. Economica. Inf. Pericles Dutra. Av Nilo Peçanha n. 155, s/ 513. Tels. 22-2430 e 22-2096. (G 24475) CV 700

COPACABANA — Lido e proximo á praia. Vende-se os ultimos apartamentos de frente e fundos lateral, no majestoso Edificio S. MATHEUS, em construção á rua Ronald de Carvalho esq. de Barata Ribeiro, com luz direta em todos os aposentos. com acabamento de 1ª tendo 2 grandes quartos, 2 otimas varandas, 1 saleta, 1 grande sala, boa copa-cozinha, banheiro completo de luxo com ducha separada, 3 otimos armarios embutidos, grande area de serviço, quarto e banheiro completo para empregada e tanque. Preços de incorporação e sem majoração, a partir de: os de fundos lateral de Cr$ 135.000,00 a Cr$ 150.000,00 e os de frente a partir de Cr$ 192.500,00 a Cr$ 220.000,00. Sinal e principio de pagamento 10 %, e 40 % divididos durante a construção até a entrega das chaves em 20 prestações mensais, 50 % financiados em 15 anos. Plantas e detalhes diretamente com a firma C. FIGLIUOLO — Edificio Odeon — 2º andar — sala 212. Tel. 42-3271 — Entrada pelos fundos Cinelandia. (G 24506) CV 700

COPACABANA — Edificio S. MATHEUS e mconstrução, á rua Ronald de Carvalho esq. de Barata Ribeiro, vende-se apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha completos, grande area e tanque. — Quarto e dependencia para empregada. Serviço completamente separado da parte social. Sendo as peças principais de frente. Preços — fundos a partir de Cr$ 135.000,00 e frente Cr$ 192.500,00. Pagamentos com grande facilidade: 10 % de sinal e principio de pagamento e o restante a combinar; em 20 prestações mensais, sendo 50 % financiados. Detalhes e plantas diretamente com a firma C. FIGLIUOLO — Praça Getulio Vargas n. 2, 2º andar, sala 212, Tel. 42-3271 — Edificio Odeon — Entrada pelos fundos Cinelandia. (G 24505) CV 700

COPACABANA — Proximo ao Lido e á praia, á rua Ronald de Carvalho, esq. de Barata Ribeiro. Vendo pelo preço de incorporação, no suntuoso Edificio S. MATHEUS, os ultimos apartamentos de frente e fundos lateral, com luz direta em todos os aposentos, construção de 1ª e já iniciada. Tendo: 2 grandes quartos, 1 otima saleta, 1 grande sala, 2 otimas varandas, 3 armarios embutidos, banheiro completo de luxo, com ducha separada, copa-cozinha, quarto e banheiro completo para empregada. Grande area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 135.000,00 até Cr$ 220.000,00. Sinal e principio de pagamento 10 % e 40 % divididos em prestações durante a construção até a entrega das chaves, 50 % financiados. Plantas e detalhes diretamente com a firma C. FIGLIUOLO — Pça. Getulio Vargas n. 2 — 2º andar — sala 212 — Tel. 42-3271 — Edificio Odeon — Entrada pelos fundos — Cinelandia. (G 24504) CV 700

COPACABANA — Vendemos em incorporação, apartamentos em otimo ponto, de sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de creada. Preço a partir de Cr$ ... 110.000,00 com 10 % de sinal e grande financiamento do I. A. P. I. — Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO DA COMERCIAL E CONSTRUTORA NOGUEIRA BAPTISTA Ltda. Rua do Mexico n. 148, 6º. (G 26532) CV 700

COPACABANA — Vendemos em incorporação apartamento de frente no pavimento terreo, em otimo ponto, com saleta, sala, 2 otimos quartos, copa, cozinha, quarto e W. C. de creada. Cr$ 220.000,00 com 10 % de sinal e grande financiamento do I. A. P. I. Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO DA COMERCIAL E CONSTRUTORA NOGUEIRA BAPTISTA Ltda. Rua do Mexico n. 148, 6º andar. (G 26533) CV 700

COPACABANA — Pça. Serzedelo Correia — Vende-se no Edificio Timbiras otimos apartamentos preste a terminar, com 2 otimos quartos, 1 grande sala, copa-cozinha, quarto e W. C. para empregada. Area e tanque. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Informações com a firma C. FIGLIUOLO — Pça. Getulio Vargas n. 2 — 2º andar — sala 212 — Tel. 42-3271 — Edificio Odeon — Entrada pelos fundos — Cinelandia. (G 24502) CV 700

COPACABANA — Edificio Atalaia Vende-se neste edificio em construção á Av. Copacabana n. 7/9,2 apartamentos com sala, quarto, cozinha e banheiro, quarto de criado, etc. Tratar á rua Debret n. 79, sala 607.

COPACABANA — Edificio Iomar — Vende-se neste edificio em final de construção apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, todas as peças grandes. Tem financiamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 607.

COPACABANA — Apartamento mobilado — Vende-se um com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, etc., á Avenida Princesa Isabel, mobilado e decorado luxuosamente, com louças, cristais, radio-vitrola, etc. — Preço Cr$ 550.000,00. Motivo de viagem. Para visitar informar á rua Debret n. 79, sala 607. Parte financiada. (G 24449) CV 700

COPACABANA — Vendo Cr$... 510.000,00, Posto 6, situado do lado da sombra, magnifico apartamento com 4 otimos quartos, 2 salas, 2 banheiros, otima varanda, garage dependencias de empregada etc. Proprio para familia de fino tratamento. Leopoldo Zucconi Av. Rio Branco, 128. Sala 1212. (G 24160) CV 700

COPACABANA — (Rua Leopoldo Miguês) — Vendemos em edificio de construção adiantada amplo apartamento constante de: hall — varanda — 2 salas — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — armarios — dependencia para empregados — área de serviço — garage — Preço: Cr$ 360.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica — Dep. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15, —3º andar — 42-5758. (C 25680) CV 700

COPACABANA — (Rua Souza Lima) — Vendemos para entrega em 60 dias apt. de frente constante de: hall — 2 salas — varanda — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — área de serviço — dependencias para empregados — Preço: Cr$ 320.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º — 42-5758. (G 25677) CV 700

COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 187) — Vendemos em final de construção apt. constante de: vestibulo — sala — 2 quartos — cozinha — banheiro completo — dependencias para empregados — quintal — Preço: Cr$ 185.000,00 com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º andar — Tel. 42-5758. (G 25678) CV 700

COPACABANA — (Rua Xavier da Silveira, 34) — Vendemos em Edificio de construção adiantada apt. constante de: vestibulo — sala — 2 quartos — banheiro completo — cozinha — 2 armarios — banheiro para empregados — área de serviço — Preço: Cr$ 170.000,00 — com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15 — 3º andar — Tel. 42-5758. (G 25679) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento no LIDO, para entrega breve, com 1 grande sala dupla, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto e W. C. de criados, 320 mil cruzeiros, com parte financiada. — JOAO CURY — Avenida Rio Branco, 134. Sala 305.

COPACABANA — Vendo residencia de ótima construção, construida em terreno de 12 metros de frente, á rua Santa Clara, 2 boas salas, saleta, 4 quartos, quarto e W. C. Preço: 725 mil cruzeiros. — JOAO CURY — Avenida Rio Branco, 134. Sala 305. (CV 700)

COPACABANA — Vendo confortavel apartamento, á rua Rodolfo Dantas, com 2 boas salas, 4 bons quartos, 2 banheiros e demais comodidades, por 530 mil cruzeiros. — JOAO CURY — Av. Rio Branco, 131. Sala 305. (CV 700)

LIDO — Vende-se otimo apartamento á Avenida Copacabana esquina da rua Belfort Roxo, com 3 quartos, saleta living, varanda, ampla cozinha, banheiro completo, quarto e W. C., criados. Preço: 320 mil cruzeiros. Plantas e demais informações á Avenida Nilo Peçanha, 151 - 8º andar. Sala 805. (G 22851) CV 700

AV. ATLANTICA — APARTAMENTO DE LUXO — Vendo magnifico apartamento, apropriado para familia de fino tratamento, podendo facilitar grande parte do pagamento. Plantas e outras informações no Esc. de *OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51, 1º.* (G 24204) CV 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo apartamento. Vestibulo 2 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros, sala almoço, ampla cozinha e 2 quartos criado. Tratar Av. Rio Branco, 137, Sala 816. Tel. 43-8747. (G 24408) CV 700

APARTAMENTO — Vende-se otimo apartamento de frente, dois por andar, tendo 2 salas, bar, 4 quartos, 2 banheiros, e demais dependencias. Andar alto, sito em aprazivel Praça de Copacabana. Pode ser visto a qualquer hora. Entrega dentro de 6 meses. Negócio direto com o proprietario. Cr$ 520.000,00. Av. Nilo Peçanha, 151. Sala 104. (G 29153) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamentos em construção com entrega dentro de 8 meses, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 240.000,00. Tratar á rua do Mexico, 15 — 7.º andar — Tel 42-4263. (G 21813) CV 900

COMPRAMOS apartamento até Cr$ 500.000,00. Imobiliaria Oliveira Ltda., á Av. Erasmo Braga n.º 28, sala 701. Tel.: 22-0958. (G 29060) CV 900

APARTAMENTO FLAMENGO — VENDE-SE — Acabado de construir com "habite-se" Rua Silveira Martins, 156 com sala três quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Porte financiado — Fone dias uteis - 23-5840. (G 25533) CV 900

FLAMENGO — Vende-se próximo á praia, ótima residencia. Preço: — .... Cr$ 1.200.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Ed. J. do Comércio — 5º andar.

(34754) CV 900

FLAMENGO — Vende-se o bom predio á Rua Corrêa Dutra n.º 42, com terreno de 4,65 m. por 37,50 m. em leilão pelo Palladio, dia 7 de maio de 1946, ás 16 1/2 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. Póde ser visto de 12 ás 17 horas. (G 22457) CV 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, com 3 salas, 4 dormitorios e um vestiario, 2 banheiros nobres, dependencias de empregado. Pavimento alto e de frente. Entrega para muito breve. ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Rua 7 de Setembro, 54 — 1.º andar — Tels. 43-3777 e 43-6658. (34773) CV 900

FLAMENGO — Vendemos apartamentos em edificio em final de construção, junto a praia. Contem 1 sala, 1 quarto, quarto de empregada e demais dependencias. Preços: Cr$ 150.000,00 e Cr$ 170.000,00, com financiamento. Informações com o sr. ADÃO — Tel. 43-7600. (G 24458) CV 900

FLAMENGO — Vendemos em rua transversal a praia, otimo apartamento, de saleta, sala, 3 otimos quartos, cozinha, quarto e W. C. de creada. Cr$ 200.000,00 grande facilidade de pagamento e financiamento da Caixa Economica Federal. Tratar no "DEPARTAMENTO IMOBILIARIO DA COMERCIAL E CONSTRUTORA NOGUEIRA BAPTISTA LTDA." Rua do Mexico n.º 148 — 6.º andar. (G 26535) CV 900

FLAMENGO — Praia — Vendemos em magestoso edificio em construção adiantada, apartamento no 9.º andar do bloco posterior, constando de sala de jantar, 2 dormitórios, varanda, banheiro e cozinha completos e W. C. de criada. Preço: Cr$ 180.000,00, com financiamento. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., á rua 7 de Setembro 94, 4.º, sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (G 22790) CV 900

FLAMENGO — Vende-se, nas proximidades da Praça José de Alencar, para residencia ou incorporação, grande e confortavel predio com 15 quartos e salas, varanda, 2 garages com pequeno apartamento sobreposto, lavanderia, em terreno de 10 x 36, podendo-se aumentar a área pela venda de outro predio contiguo. Tratar á rua Ouvidor, 183 — 3.º — sala 303. Tel. 43-5340. (G 24391) CV 900

FLAMENGO — Vendo magnificos Aptos. á rua Machado de Assis, quase esq. da Praia do Flamengo, com sala, quarto, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 150.000,00 com financiamento de Cr 70.000,00. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tels. 22-2430 e 22-2096. (G 26412) CV 900

FLAMENGO — Vendo magnifico Apto. á rua Paissandú, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 360.000,00 com 50% financiados. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513. Tel. 22-2430. (G 26411) CV 900

FLAMENGO — Apartamento pronto em 30 dias — Vendo magnifico apartamento de frente, constando de 2 salas, living, 3 quartos, varanda, terraço, quarto e instalações para empregados. Preço Cr$ 410.000,00. Informações pessoalmente no escritorio de THEODORO MILTON DE CARVALHO, á rua Miguel Couto n.º 51 — 1.º (G 26448) CV 900

FLAMENGO — Vendo um predio novo em centro de terreno medindo 12 x 24, de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, sala de almoço, cozinha, banheiro completo, 2 quartos de empregados e garage. Preço: Cr$ 1.000.000,00 podendo facilitar 60% em 15 anos ao juro de 9% a. a. pela Tabela Price. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS. (G 26490) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Cr$ 165.000,00 — Aptos. de varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos e banheiro de empregada. Financiado. Em final de construção. IMOBILIARIA CANAÃ LTDA. Av. Erasmo Braga n.º 28 S 704. Tel. 42-5559. (G 24397) CV 900

FLAMENGO — Vendo p/ Cr$ 220.000,00 otimo apto. no 5.º pavto. em construção, tendo 3 grandes quartos, sala, saleta, varanda, dep. p/ empr., etc. Facilita-se o pagamento p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 109 — 2.º and. S/ 14 — Tel.: 23-0393.

FLAMENGO — PRAIA — Vendo p/ Cr$ 200.000,00 otimo apto., andar alto, construção adiantada, tendo: 2 quartos, ampla sala, varanda, banheiro e cozinha completos. Facilita-se o pagamento p/ Tab. Price. ROSA — Av. Rio Branco, 109 — 2.º and. S/ 14 — Tel. 23-0393.

FLAMENGO — NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendo p/ Cr$ .. 300.000,00 magnifico apto. já construido, proximo á praia, frente, tendo: 4 quartos, ampla sala, varanda, dep. p/ empr. armarios embutidos, etc. Facilita-se o pagamento. ROSA — Av. Rio Branco, 109 — 2.º and. S/ 14 — Tel. 23-0393.

VENDE-SE 4 lotes de terreno de 10x46 na rua Cambui, bonde na esquina em frente á rua Marau — Ilha do Governador, Freguesia — Trata-se pelo telefone 47-0053. Preço Cr$ 30.000,00 cada um. (G 29187) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUEZIA — Vendo p/ Cr$ — 120.000,00 casa de 1 pavimento, com 2 salas, 3 quartos, dependencias para empregada, entrada para carro. Terreno de 10 x 50 OLIVIERI — Assembleia, 104 — 5.º andar — Salas 512 a 515 — Tels: 42-8547 e 22-9562. (G 26565) CV 3400

ILHA DE PAQUETA — O leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões 1.º Officio venderá em leilão otimo predio assobradado á Rua Guimarães Passos n.º 35 (antiga Rua Santa Maria) quinta-feira 16 de Maio de 1946 ás 16 horas em Seu Salão de Vendas á Rua Chile n.º 29 pretencente ao Espolio de Gertrudes Henriques e Joaquim Sylvestres Henriques. (G 25665) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos bem localizados junto á praia e nas proximidades da praia. Tratar com José A. R Mendonça, Avenida Rio Branco 143-4º andar, Sala 14. Tel. — 23-3482. (G 26491) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo por Cr$ 15.000,00 otimo lote com 463 metros quadrados, no Jardim Guanabara, OLIVIERI — Assembleia, 104 — 5.º andar — Salas 512 a 515 — Tels: 42-8547 e 22-9562.

ILHA DO GOVERNADOR — TERRENO GRANDE — Vende-se área de 700.000 m2 com frente para duas praias e com projeto de loteação já aprovado pela Prefeitura. Com a nova ponte em construção, constitue ótimo emprego de capital que pode produzir um lucro assombroso. Base de preço: .... Cr$ 12,00 por metro quadrado. Informações: Carlos — Tel.: 22-1944. Facilita-se parte do pagamento. (33327) CV 3400

Petrópolis

VENDE-SE confortavel vivenda, tendo piscina, grande terreno com frente para duas ruas e area de 2.100 metros quadrados. Preço 530 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Pode ser visitada das 10 ás 18 horas, telefone 4433, á Avenida Central n. 905 também com entrada pela rua Nova que começa no ponto final do ônibus de Saldanha Marinho.

VENDE-SE dois lotes de terreno a 45 e 35 mil cruzeiros, cada um sendo parte á vista e o restante a prazo; terrenos esses situados na rua Nova que começa no ponto final do ônibus de Saldanha Marinho, planos e prontos a edificar, com agua, luz, calçamento e posse imediata. Ver e tratar á Avenida Central n. 905.

VENDE-SE, na zona de Saldanha Marinho, os ultimos lotes de terreno, a doze mil cruzeiros, sendo quatro mil á vista e o restante a longo prazo, com água, luz, calçamento e posse imediata. Ver e tratar á rua Euclides da Cunha, 350. (G 21911) CV 3500

APARTAMENTO — Vende-se novo, com alguma mobilia. Varanda, sala, dois quartos e um de empregados, banheiro, cozinha e garage. Rua Washington Luis (entre Quitandinha e Avenida Quinze). — Preço: Cr$ 160.000,00 — telefone 43-9530, Rio.

CASA em Petropolis na Rua Casimiro de Abreu n.º 232. Livre de Morro e de enchentes. Vende-se residencia com as seguintes peças: 4 vastos dormitorios, sala de visitas sala de jantar, cozinha, copa, dispensa e banheiro completo, tudo revestido de azulejos, varanda ao lado. Fora privada e quarto para criada, tanque para lavar roupa. Construida em terreno de 11 metros de frente com pequeno quintal. Dista da estação da Leopoldino 10 minutos a pé e 5 minutos do Colégio Sion. Preço 140 mil cruzeiros. Entender-se e vêr planta com o proprietario, Rua Ibituruna 124 casa n.º 191 antigo 2 no Rio de Janeiro. (G 29097) CV 3500

PETRÓPOLIS — Apartamentos concluidos — Vendem-se com 2 salas — 3 quartos — 2 elevadores OTIS — garage — área de construção 165 m2. — Preço Cr$ 200.000,00. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante a combinar. Vêr á Av. Barão do Rio Branco, 1411 — Tratar com o Dr. Mauro. Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º andar — sala 812.

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento no centro, muito confortavel com ótimos salões, 3 quartos, 2 banheiros, Jardim de inverno — sito no ultimo pavimento do Edificio Don Afonso — Avenida João Pessoa, 106, Ap. 71. Preço: Cr$ 300.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com o Dr. Mauro — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 8º andar, sala 812. (33316) CV 3500

CORRÊAS — Vende-se na Fazenda do Castelo de São Manoel, otimo terreno de 1200 m2, (20 x 60) a Cr$ 35,00 por m2. Informações Tels 23-3062 e 47-2793. (G 24111) CV 3500

PETROPOLIS — Apartamento — Vende-se á Av. Ipiranga, amplo apartamento de luxo, em centro de terreno, acabado de construir. Tratar pelo tel. 42-4706. (G 24376) CV 3500

PETROPOLIS — Casa de Campo — Vende-se, proximo da estrada União Industria, nos arrabaldes de Petropolis, casa de campo acabada de construir com varanda, living, 3 quartos amplos e demais dependencias. Tratar pelo tel. 42-4706. (G 24377) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se um belo apartamento de frente, á rua 13 de Maio no Edificio Princeza, com saleta, ampla sala, 3 otimos quartos, 2 boas varandas, sendo uma envidraçada, cozinha e banheiro completo, quarto e dependencias de empregado. Preço Cr$ 280.000,00 com financiamento. Informações pelo telefone 43-8020 e em Petropolis 2911. (G 26463) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo a 5 minutos do centro magnifica residencia, mobiliada, constando de 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, cozinha, garage e instalações completas para empregados. Preço: Cr$ 350.000,00. Informações pessoalmente no escritório de THEODORO MILTON DE CARVALHO, á rua Miguel Couto n.º 51 — 1º. (G 26454) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se á rua Santos Dumont, ótima casa com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, cozinha. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. 13 de Maio, 41. (G 32236) CV 3500

PETROPOLIS — Mosela vende-se mobiliada com modestia, 4 quartos, 3 salas, garage, quarto e banheiro para empregada, em terreno de 12/40., facilita-se diretamente com o proprietario a Avenida Nilo Peçanha 151 — 1º andar — Sala 103. (G 26432) CV 3500

PETROPOLIS — Vendemos linda residencia em centro de terreno de esquina com 1.618 mts2 proximo ao Hotel Quitandinha e defronte ao Hotel Cremeri, tendo 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. Ver plantas e tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. — Av. Rio Branco, 277 — 16.º andar — Edificio São Borja — Tel. 22-9327. Preço Cr$ 450.000,00. (G 36167) CV 3500

PETROPOLIS — Leilão otimo predio mais terreno 13 x 50, sala, 4 quartos, tel. 42-2696. Base Cr$ 70.000,00. (G 25651) CV 3500

PETROPOLIS — Estrada de Carangola — Vendemos residencia em terreno de 33 x 74, plano tendo living, 3 quartos, 2 banheiros completos em côr, cozinha, e dependencias para criados, nos fundos uma casa rustica, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Os predios são vendidos mobiliados. Preço Cr$ 320.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. á Av. Rio Branco, 277 — 16.º andar. Edificio São Borja. Tel. 22-9327.

PETROPOLIS — Vendemos uma magnifica residencia, centro de jardim, em terreno de 18 x 21, tendo duas salas, varanda, 5 quartos, 3 banheiros completos, copa, cozinha e garage. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. á Av. Rio Branco, 277 — Edificio São Borja, 16.º andar. Tel. 22-9327. (G 36159) CV 3500

VENDE-SE em Petropolis, pela melhor oferta, uma boa casa, com varanda, 2 salas, 2 quartos banheiro completo e mais dependencias. Terreno com 11 por 60, a rua Paulino Afonso, 244. As chaves no n.º 258 — Tel. 25-8603. (G 26468) CV 3500

QUITANDINHA — Preço de compra na companhia em 1943 — Vende-se otimo lote na rua Guatemala, proximo parada Rio-Petropolis, com vista para o lago e o hotel. Inf. tel. 26-4899. (G 25723) CV 3500

PETROPOLIS — QUARTEIRÃO WORMS — Vendo, perto do Hotel Quitandinha, otimo terreno com 66.287 metros quadrados, duas nascentes, grande riacho, boa floresta e um lindo panorama. Euclydes de Mello, rua Mexico, 98 — 3.º — S. 308 Tel. 42-3889. (G 24262) CV 3500

PETROPOLIS — Valparaiso — Vendo por Cr$ 200.000,00 otimo predio de 2 pavimentos, com sala, 4 quartos, varanda, garage e demais dependencias, em terreno de 12 x 20. OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º andar, salas 512 a 515. Tels.: .... 42-8547 e 22-9562.

PETROPOLIS — Final da rua Saldanha Marinho — Vendo por Cr$ 55.000,00 ótimo terreno com 22 metros de frente por 48 de extensão, pronto para receber construção e com linda vista. OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º andar, salas 512 a 515. Tels.: 42-8547 e 22-9562.

PETROPOLIS — Valparaiso — Vendo por Cr$ 190.000,00 casa com 2 salas, 2 quartos, garage e demais dependencias, terreno de 19 metros de frente em linha diagonal, 22 metros de um lado e 40 metros do outro. OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º andar, salas 512 a 515. Tels.: 42-8547 e 22-9562. (G 26508) CV 3500

ARARAS — Petropolis — Terreno 12 x 50,00 com agua, luz, telefone e onibus á porta, distante um quilometro da estrada União Industria, voltado para o nascente e em nivel superior ao da mesma estrada. Vende-se por 40 mil cruzeiros á vista, diretamente com o proprietario EDGARD RIBEIRO. Telefone 47-3561. (G 24114) CV 3500

PETRÓPOLIS — (Rua João Pessôa) — Vendemos para entrega imediata apto. de frente em andar alto — com telefone — instalação Ultra-Gás e Cortinas constante de: hall — sala (7 x 3) varanda — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — dependencias para empregados — área de serviço — Preço: Cr$...... 230.000,00 com parte financiada — Dpt. Imobiliario — Construtora Azambuja — México, 15, 3º. 42-5758. (G 25675) CV 3500

PETRÓPOLIS — TERRENO — Vendo, na Av. Barão do Rio Branco magnifico terreno, com 16,50 x 200, com nascente propria, tendo ao fundo um lindo bosque, apropriado á construção de rica residencia de verão. Tratar no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51, 1º. (G 24201) CV 3500

Petropolis compro avenida Koeler ou ruas anexas residencia em centro ou terreno, base Cr$ ... 800.000,00. Tel. 42-4635 das 14 ás 18 horas, ou 22-7685. (G 26273) CV 3500

PETROPOLIS — Country Club — Troca-se por fazenda de criação ou vende-se o lote 33 com 11 mil metros quadrados em frente ao campo de Golf. Base 25 cruzeiros o metro quadrado. TASSO BARBOSA, S. José 85, 2º and. Tel. 42-9210. (G 525) CV 3500

PETROPOLIS — Com frente para a estrada Rio-Petropolis, vendemos magnifico terreno em Quitandinha, proximo ao Posto Fiscal, medindo 23,50 x 68. Preço: Cr$ — 120.000,00. Tratar á rua da Assembléia, 104 — Sala 613. (G 24345) CV 3500

QUITANDINHA — Transfere-se o lote 29 da quadra 62, terreno de esquina com 860 metros quadrados, local alto, divisando-se todo o panorama do bairro, otimo para uma chacara de luxo. Tratar com o proprietario á Av. Presidente Wilson n. 104, apart. 51, das 9 ás 12 horas. (G 24490) CV 3500

ESTRADA RIO PETROPOLIS — Vendo por Cr$ 120.000,00 esplendida casa estilo Californiana, toda mobilada com varanda, living, com lareira, 3 quartos, dependencias para empregadas entrada para carro etc. OLIVIERI — Assembleia, 104 — 5.º andar — Salas 512 a 515 — Tels: 42-8547 e 22-9562. (G 26499) CV 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — ALTO — Vende-se pequena casa em centro de jardim com todo conforto. Ver e tratar na rua Paraguassu' 97 — alto de Teresepolis. (G 22551) CV 3600

TEREZOPOLIS — Casa — Vendemos, confortavel, com grande area de terreno. Preço Cr$ .... 600.000,00 com facilidade de pagamento. Informações detalhadas na Construpan Ltda, á Rua S. José 85 — 2º andar sala 214 — Tel 42-3320. (G 24090) CV 3600

TERESOPOLIS — FAZENDA DA PAZ — Vende-se 2 pequenos sitios. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á rua do Rosario, 113 — 8º pav (CV 3600)

TEREZOPOLIS — Varzea — Vendemos dois terrenos á Rua Coary, com 1.223 mts.2. Vêr planta e tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA., á Av. Rio Branco, 277 16.º andar — Edificio S. Borja — Tel. 22-9327. Preço Cr$ 150.000,00. (36163) CV 3600

TERESOPOLIS — TERRENO — Vendemos otimo, na Varzea, dois lotes juntos, tendo cada um 19,50 x 24,00, em rua transversal á Av. Delfim Moreira, ponto final de onibus. Preço de oportunidade: Cr$ 60.000,00 os dois. Mais detalhes na IMOBILIARIA NUNES MACHADO LTDA., á rua 7 de Set.º 94, 4.º, sala 2. Telefone: 42-3713. (Entre Av. e G. Dias) (G 22791) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo otimos lotes em ruas calçadas, com agua e luz. Situação privilegiada. Pequena entrada e restante a prazo. Inf. rua Alvaro Alvim n. 37, sala 1124.

TERESOPOLIS — Vendo 130.000 cruzeiros magnifica esquina plana, com 110m de testada, proximo ao Higino Hotel. Informações á rua Alvaro Alvim 37, sala 1124. (G 22870) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na Varzea, ótima casa á rua Fortaleza, c/ 2 quartos, sala, com lareira, banheiro completo, varanda, copa e cozinha. IMOBILIARIA DELAMARE S/A. AV. 13 DE MAIO, 41. (G 24299) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendemos casa residencial no centro da cidade e próximo ao ponto de onibus para o Rio de Janeiro e Estrada de Ferro, com uma sala quatro quartos, cozinha, dois banheiros, tendo nos fundos do terreno dependencias para criados. Terreno de 11,00 x 35,00. Preço Cr$ 350.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco — 128 — 16.º andar sala 1601. (G 21925) CV 3600

BANCO — CONFEITARIA — REP. DE AUTOMOVEIS — Vende-se no coração de Copacabana (Posto 4) — ótima loja com sub-solo e giral aproximadamente 210 m2 para ser entregue dentro de 12 meses — Tratar com o Sr. Sapei, á Rua do Ouvidor n. 53 — 2º andar — 23-0561. (38676) 91

TERESOPOLIS — Vende-se na Varzea, otima casa á rua Aracati, c/ 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto e dependencias para empregada e varanda. IMOBILIARIA DELAMARE S/A. AV. 13 DE MAIO, 41. (G 24289) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na Varzea, ótima casa á rua Pirahy, c/ 3 quartos, sala, varanda cozinha, banheiro completo, despensa. IMOBILIARIA DELAMARE S/A. AV. 13 DE MAIO, 41. (G 24288) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno a Rua Purús esquina de Chaves Faria com 15 metros de frente, pronto para construção imediata. Tratar com Agnaldo — Praça 3 de Outubro 15 sob. — Telefone 401 — Varzea. (G 24478) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se chacara á Rua Pirahy tendo sala, varanda, 3 quartos, dependencias para empregados e terreno com 20.000 metros quadrados. Tratar com Agnaldo, Praça 3 de Outubro 15 sob. Telefone 401 — Varzea. Junto a estação. (G 24470) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendo magnifico terreno c/ 1.700 m2 á Estrada do Araken, Granja Guarany — Alto de Teresopolis. — Preço: Cr$ 25.000,00. Inf. PERICLES DUTRA, Av. Nilo Peçanha n. 155, s/ 513. — Tel. 22-2436. (G 26421) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se por 450.000 cruzeiros predio c/ 16 quartos, 6 banheiros, 2 salões, em terreno de 15 x 40, proximo a Estação do Alto. Inf. 38-3340. (G 26430) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se por Cr$ 35.000,00 otimo terreno de 20 x 20, proximo á Av. Delfim Moreira. — Inf. 38-3340. (G 26429) CV 3600

TERESOPOLIS — Parada da Barreira. Ocasião. Casa e grande chacara. Info. 26-6198. (G 24166) CV 3600

Serra de Teresópolis — No vale do Espinhaço, em plena montanha, altitude de variavel local saudavel e aprazivel, grandes matas, cachoeiras e piscinas naturais vendemos sitios já formados ou lotes para casas de campo. Preço a partir de 10 mil cruzeiros, com as máximas facilidades de pagamento. Distante duas horas desta capital por Estrada de Ferro ou Rodagem. Fotografias, plantas e visitas com a proprietaria. Sociedade Imobiliaria Serra de Teresópolis Ltda. Avenida Nilo Peçanha, 151. Sala 104 — Edificio Castelo. (G 29152) CV 3600

TERESÓPOLIS — Vendo no bairro das Pimenteiras e muito próximo da estação da Varzea, magnifica área com 13.692 m2., com nascentes e boa topografia. — JOAO CURY — Av. Rio Branco, 134. Sala 305. (CV 3600)

Fazendas e Sitios

VENDE-SE a denominada "Fazenda da Ressaca", em S. Aleixo, 2.º distrito do municipio de Magé, fazendo divisa com o rio Itamarati até a serra do mesmo nome, em Petropolis e pelo outro lado com o rio Chiqueiro. Fica a 2 horas do Rio, contendo 6.580.000 m2. de area: estando 4.580.000m2. em matas virgens e o restante em cultivo de bananas e com um vasto pasto. Casa de veraneio com grandes acomodações e água encanada. Trata-se com o D. Nelson á rua do México n. 168, 6.º andar, s. 606 das 10 ao meio-dia e das 16 ás 18 horas. (G 29156) CV 3700

SITIO NO 5º. DISTRITO DE PETROPOLIS

Vende-se, com 430.000 metros quadrados, no vale do Rio Preto, distante do Rio 3 horas de automovel pelas estradas União e Industria e Silveira da Mota (sendo somente 18 quilometros nesta ultima). Com duas sédes, sendo uma completamente nova, ainda não habitada, com varanda, sala, 3 quartos, escritorio, cozinha e banheiro completo. Tem 4 nascentes dágua potavel. Moinho de fubá, três ranchos para colonos, bastante mata, cultura de milho, mandioca, cana, feijão, legumes, etc. Tem cerca de 500 fruteiras de diversas qualidades, adultas e novas e uma parreira de uvas. Altitude de 500 metros. 2 quedas dagua suficientes para instalação de força e luz. Toda a produção do sitio pode ser vendida no proprio local, independendo de fretes, carreto, etc. Distante da E. F. Leopoldina 1 quilometro. PREÇO BASE: Cr$ 1,00 por M/2. Informação pelo telefone 2-1764 — NITEROI. (G 21907) CV 3.700

SITIO PEDREIRA — BARRA DA TIJUCA — VENDE-SE

Todo plantado. Pedreira facil de explorar. tel 27-3753. (G 26338) CV 3.700

FAZENDA — Vende-se magnifica fazenda, 320 alqueires geometricos, 3 horas do Rio, sede a 150 metros de estrada União e Industria a 500 metros de Estação da Estrada de Ferro, altitude de 510 a 700 metros, excelentes pastagens abundantes aguadas, com 11 quilometros de estrada de automovel, 40 alqueires e mato podendo dar 250 mil metros cubicos de lenha e madeira de construção, zona de veraneio proxima de Petropolis. Aceita-se parte do pagamento em apartamentos ou outros predios. Tratar a Av. Rio Branco, 257 — Sala 705. (G 24074) CV 3700

CORRÊAS — Vende-se granja, area 24.000 m2, magnifica residencia moderna, grande living, cinco quartos, escritorio, varanda coberta, banheiro completo, grande cozinha c/ armarios embutidos, dependencias para empregados, garage, agua propria, luz, telefone, jardim, tanque para peixes, repucho, pergola, inumeras arvores frutiferas, galinheiro cercado, pasto para animais. Distante 300 metros da praça principal ponto de onibus para Petropolis. Informações com o proprietario, telef. 37-4203. (G 26209) CV 3700

Fazenda

Vende-se com 100 alqs. geometricos, distante de Niterói 47 kls., com automovel á porta: 40 alqs. em mata virgem com madeira de lei, especialmente jacarandá, cedro, vinhatico, peroba e outras; 40 alqs. em pasto de gordura roxo; 30.000 pés de banana; lavoura de café: séde e 16 casas para colonos; aguadas de primeira ordem; clima saluberrimo; seis onibus e 2 trens diarios. Preço Cr$ 385.000,00. — Tratar á Av. Rio Branco, 137, Sala 816. (G 24407) CV 3700

MENDES

Vende-se sitio 3 alqueires, com testada de 730 ms. sobre estrada de Mendes a Vassouras, otimo clima alt. 450 ms. diversas minas, casa de fazenda antiga com bungalow moderno na frente. Negocio direto com o proprietário. Preço Cr$ .... 240.000,00. TEL. 48-9846. (G 26305) CV 3700

SITIO — Vende-se, situado em clima adoravel, altitude 550 mt. Distando do Rio 3 horas, e da Estação Morro Azul 1 kil. Area 8 alq geometricos em pastos, matas e culturas. Varias nascentes aguas potaveis e uma cachoeira. Preço 120 mil cruzeiros. Trata-se fone: 43-8214. (G 39047) CV 3700

SITIO — Rio Bonito — Vendemos com 2 1/2 alq., distante 3 klm. da estação, com sede regular e outras benfeitorias. — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 — 3.º — Tel. 23-4295. (G 34839) CV 3700

OTIMA FAZENDA

Vendo excelente fazenda mixta, com 130 alqueires geometricos, colhendo 2 mil arrobas de café e possuindo 120 cabeças de bovinos. Situada proximo á Barra Mansa. — Preço: Cr$ 1.300.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Maiores detalhes com Corrêa Lemos, á Av. Almirante Barroso, 54, 13.º and. — Tel. 22-0566, diariamente das 12 ás 16 horas. (G 22591) CV 3700

NOVA FRIBURGO Muri

VENDE-SE entre Friburgo e Muri, 2 lotes de terras, sendo um com 25.000 mts. quadrados, banhado pelo Rio Santo Antonio n'uma frente de 200 mts., e servido pela nova estrada Niterói-Friburgo e outro com 65.000 mts. quadrados, tendo como o de 25.000 uma frente de 190 mts. pela mesma estrada. Muitas nascentes d'agua e bonitos panoramas. — Informações em: FRIBURGO com Elias Barucke á Rua Alberto Braune 115, ou com Augusto Erdy á Estrada da Usina Velha. NITEROI — Rua Estacio de Sá 413, depois das 19. RIO DE JANEIRO — Rua Senador Dantas, 84, com Dr. Silva Porto atendendo só pessoalmente. (G 22566) CV 3700

CASA EM PETROPOLIS

Vendo á Av. Tiradentes, perto da Catedral, casa em magnifico terreno de 14 X 30, contendo 2 salas, 5 quartos e demais dependencias.
Sr. Alberto, Av. Almirante Barroso 90 sala 509. Tel. 42-1166. (G 22813) 91

CAPITALISTAS

Pessoa de idoneidade comprovada, proprietário de imoveis de elevados valores, estabelecido nesta praça há mais de dez anos, deseja se relacionar com capitalista idoneo, oferecendo negócios de lucros apreciáveis e garantia absolutas Recados pelo Tel. 26-0410. (G 24464) 91

TERRENO EM PETROPOLIS

Vende-se no Retiro, á rua Henrique Dias, com 50 metros de frente por cerca de 110 metros de fundo. Tratar no Rio, pelo telefone 43-888 com Rodrigo ou em Petrópolis com Loureiro pelo telefone 3999. (G 24195) 91

SACO DE SÃO FRANCISCO

Em excelente e aprazivel local. Vende-se um magnifico lote de terreno de 12,00 x 33,00 mts. Facilita-se, condições a combinar. Planta e detalhes, á Rua do Rosario, 104, 4.º andar, com o sr. Cristovão. (G 24121) 91

MENDES

Magnificos lotes na Vila Coqueiros. Com luz elétrica e onibus á porta. Pagamento em 24 meses. Informações: 23-2894. (G 29129) 91

TIJUCA

Vendo 2 otimos lotes em Conde de Bomfim e um á rua Rocha Miranda por Cr$ 45.000,00. Informações: 23-2894. (G 29130) 91

PETROPOLIS

PARQUE S. VICENTE, 3 otimas casas recem construidas em lotes de 25x50, com financiamento de 15 anos. Informações: 23-2894. (G 29127) 91

RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se uma residencia de fino acabamento propria para embaixada ou familia de alto tratamento, zona sul com belissima vista sobre a Bahia. O predio consta de 5 salas, jardim de inverno, 7 quartos 2 banheiros, 4 varandas, mansarda, garage para 2 carros, 3 quartos e 2 banheiros para empregados e demais dependencias. Não se atende a intermediários nem por telefone. Preço unico Cr 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros). Tratar com o dr. Djalma Araujo, Rua Mexico, 98, 10º andar, sala 1009.

LAGÔA — CASA

Vende-se proximo á Rua Jardim Botanico, casa de 2 pavimentos com Hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro, varandas, cozinha, quarto e W. C. de empregados e abrigo para automovel, preço de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) — Tratar á Rua Mexico, 98, sala 1009, com o dr. Djalma Araujo.

RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se á Rua Jardim Botanico, em terreno de esquina, com 6 salas, 7 quartos, varandas, 3 banheiros, garage, 4 quartos e banheiros de empregados, e demais dependencias, pelo preço de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros). Tratar á R. Mexico, 98, sala 1009 com dr Djalma de Araujo. (G 26515) 91

AVELAR

Otimo sitio. Casa recem construida com 2 quartos, sala, varanda, tudo mobiliado. Cavalo, porcos, galinheiro, agua corrente e etc. Plantas e informações: 23-2894. (G 29125) 91

VASSOURAS

Lotes prontos para construção proximos a estação, desmembrados da chácara do Barão de Vassouras. Informações: 23-2894. (G 29126) 91

TERRENO — COPACABANA

Plano, de esquina, lado da sombra, pronto para construir. Vende-se sem intermediários TEL. 47-2778 ou 42-3889. (G 24113) 91

TERRENO -- QUITANDINHA

Vende-se magnifico lote medindo 18 metros de frente, 26 nos fundos e comprimento de 39 metros. Situação privilegiada. Preço: Cr$ .... 100.000,00, parte financiada. Tratar de 16 ás 18 horas com o proprietario á Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º Sala 501. (G 22775) 91

SAENS PENA -- COLONIAL

Lindissimo predio em inicio de construção com dois pavimentos, três quartos, três salas, garage e etc. Otima ocasião, preço Cr$ .... 260.000,00, facilitando-se metade em prestações mensais. Para ver rua dos Araujos n. 5, casas XXXII e XXXIV (não é vila, e sim uma rua só de magnificas residencias). Tratar com o dono no mesmo local na Casa XXI ou rua Uruguaiana 118 — 4.º (G 24165) 91

BARÃO DE MESQUITA-URUG. PREDIOS DESDE CR$ 175.000,00

A partir deste preço, predios de dois pavimentos com boas acomodações para pequena familia, em centro de pequeno terreno, com entrada de auto, jardim e etc. Inf. Rua Uruguaiana n. 118, 4º (Predios a ser iniciados imediatamente). (G 244466) 91

GRANJA EM TEREZOPOLIS

Vende-se á vista na principal rua da Varzea, no Centro da Cidade, com 46 464ms2, tendo uma boa e sólida casa de moradia, 4 quartos, 2 salas, dispensa, W. C., banheiro completo, água quente nas torneiras, grande cozinha, adega, cocheiras, coelheiras, galinheiros casa de empregados jardim e horta belamente tratados e densa floresta. Serve para Sanatório, Hotel e loteamento. Não se aceita intermediários, diretamente com o proprietário. Ofertas para portaria deste jornal ao n. 26 466 (G 26466) 91

LOJA EM COPACABANA

Vende-se magnificamente situada á Avenida N. S. de Copacabana 860, com 185 m2 de área, um apartamento anexo com 50 m2 e uma área nos fundos com 102 m2. Pronta para ser entregue. Informações pelo telefone 42-4759. (G 25681) 91

ANDAR-CENTRO

Firma atacadista de armarinho, procura no centro, para alugar um andar corrido com 300 a 500 m2.

O edificio, que poderá estar pronto até Dezembro, deverá ter um bom elevador de carga e estar situado em rua que não esteja sujeita ás restrições do tráfego. Respostas Rua 7 de Setembro 162 sobr. (G 24373) 91

SACO S. FRANCISCO

RESIDENCIA — Vendemos grande residência em terreno de 6.000m2, com todo conforto, tendo 4 salas, 7 quartos, 2 banheiros, 2 grandes varandas, copa, cozinha, luz, água encanada etc. — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor n. 32-2º — Tel. 23-4295. (G 24335) 91

ANDAR - CENTRO

Vende-se na Cinelandia, junto á Avenida Rio Branco, meio pavimento, pronto para ser ocupado. Não se dá informações pelo telefone. — Tratar á Rua do Rosário n. 113, 8º pav (37484) 91

Corretores de imoveis

Temos duas vagas para pessoas de fino trato, grande experiencia do ramo, ativas e capazes de boa produção. Otimas possibilidades para pessoas ambiciosas.

PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S/A
Rua Assembléia 104, 3.º - Salas 311/12
(G 24232) 91

TERRENO - PRAIA DA GAVEA

Vendemos plano, com cerca de 3.500m2, proximo a Av. Niemeyer e ao Gavea Golf Club, com água e luz — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor n. 32-2º — Tel. 23-4295. (G 24332) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Compra-se um, de construção atual ou com três anos, tendo de 8 a 12 apartamentos, entre Leme e Ipanema, negócio direto e sem intermediários. Cartas com oferta e detalhes para 22 634 neste jornal.

CASA - VENDE-SE

Vende-se ótima casa para familia de alto tratamento, a Rua Marquês de Pinedo, (paralela a Paissandú). Construção de primeira qualidade. 4 quartos, 3 salas, halls e demais dependências. Informações mais detalhadas pelo telefone 27-1413 ou Rua Constant Ramos, 114. (G 24471) 91

COPACABANA-APARTAMENTOS PARA ENTREGA DENTRO DE 20 DIAS

Vende-se 2 apartamentos á rua Constante Ramos, entrega dentro de 20 dias, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro para empregado. Tratar á rua da Quitanda, 20 — 6º andar, sala 603. Tel: 42-3174 (G 29075) 91

Predio - Botafogo

VENDE-SE

Na parte residencial da Rua da Passagem, em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, varanda, copa, cozinha, etc. — Não se dá informações pelo telefone. — Tratar á Rua do Rosário n. 113, 8º pav (37482) 91

LOJA EM COPACABANA

Vende-se a excelente loja na Av. Copacabana 1391 A, esquina com Joaquim Nabuco, tendo a superficie de 170 m2. Está alugada ao Correio, sem contrato. Rendendo atualmente Cr$ 3.500,00 mensalmente. Tratar com o proprietário John Dunhofer, Anita Garibaldi 23, Copacabana. (G 24127) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se terreno em zona industrial dec. 6000 medindo 22 m. de frente x 57 x 37 x 20 m. Situação previlegiada, tem luz, força, água, gás e esgoto. Preço: Cr$ 340.000,00. Rua Viuva Claudio. Inform. tel. 42-1526. (G 24451) 91

SITIO -- GRANJA

(EM PLENO DESENVOLVIMENTO)

Proximo ao AREIAL (ESTADO DO RIO) ao lado da estrada UNIÃO INDUSTRIA, no MUNICIPIO DE PETRÓPOLIS, a 600 metros de altitude, clima salubérrimo, vendemos um sitio com cerca de 6 alqueires geométricos de ótimas terras, casa residencial, casas para colonos, agua encanada, brevemente com luz elétrica e telefone, 5 nascentes dagua puríssima e abundante, aviario com instalações completas, com 600 poedeiras RHODES selecionadas em plena postura, lavoura, armazem, pedreira, pastos, instalações complementares etc. Preço: 700.000,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA — Rua 7 de Setembro, 65. — Telefone: 43-4885. — SEM INTERMEDIARIOS. (G 22560) 91

Av. Oswaldo Cruz N. 103

Vendem-se apartamentos de luxo em construção muito adiantada com:

- Saleta
- Living-room
- Sala de Jantar
- 3 quartos
- Banheiro em côr
- Copa
- Cozinha
- Dependencias de serviço garage

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 310.000,00
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
Tratar com:
EMPREZA CONSTRUTORA "GUSMÃO, DOURADO, BALDASSINI", LTDA.
Av. Graça Aranha, 326 — 4.º andar — 42-1254

ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

A EMPRÊSA TÉCNICA DE ENGENHARIA
"S. ALVARES"
dispõe de Engenheiros e de operários especialisados para execução ótima, rápida e econômica. Escr.: Av. Almirante Barroso, 90 — 9º and. S/909/11. Fone: 42-7538

MARIZ E BARROS esq. de CAMPOS SALES

LOJAS, ESCRITÓRIOS e APARTAMENTOS — Prontos, com 2 e 3 quartos, sala, copa - cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregado, na rua Mariz e Barros, próximo á Escola Normal. — Ótimo acabamento. — Todos de frente. — Preços accessiveis. — Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro. — Rua da Alfandega, 69 — 1º andar.

APARTAMENTOS — Em Santa Teresa — Rua Almte. Alexandrino. - Confortaveis, com varanda, living-room, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregado, com a construção adiantada. — Ótima localização. — Facilidade no pagamento. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 69 — 1º andar.

APARTAMENTO — Na Gloria, rua Benjamin Constant — Espaçosos apartamentos com a construção adiantada, por preços acessiveis. - Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 69 — 1º andar.

APARTAMENTOS — Copacabana - Confortaveis apartamentos na rua Ministro Viveiros de Castro, em final de construção. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro - Rua da Alfandega, 69 - 1º andar

APARTAMENTO EM COPACABANA — Rua Barata Ribeiro. — Construção adiantada, com varanda, 3 quartos, saleta, sala, living-room, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregado, por preços accessiveis. Tratar no Departamento Imobiliario do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro - Rua da Alfandega, 69 — 1º andar.

LOJAS E APARTAMENTOS — Últimas unidades disponiveis do Edificio Sagres, na rua dos Andradas. Tratar no Departamento Imobiliário do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 69 - 1º andar. (35901) 91

TERRENO — TIJUCA — MUDA

Vendo otimo terreno de esquina tendo 20 x 23 metros no loteamento no inicio da rua Garibaldi e junto á rua Conde Bomfim. Lado da sombra, 460 metros quadrados, frente para a Av. Maracanã e á rua Guajaratuba, recem aberta. Preço 350 mil cruzeiros. Tratar á Av. Graça Aranha 333, 10.º, sala 1001 e 1002. TEL. 42-9524.

TERRENO — PETROPOLIS NOGUEIRA

Vendo otimo para sitio com água e luz e frente de 200 metros para a Estrada do Country Club. Tem 10.800 metros quadrados e fica junto ao Hotel Promenade. Ver no local lote 18. Preço Cr$ .... 350.000,00. Tratar á Av. Graça Aranha 333, 10.º, sala 1001 e 1002. (G 21256) 91

CASAS EM PETROPOLIS VENDEM-SE

Cr$ 60.000,00 no Indaiá, construida ha 5 anos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha. Distante 50 metros do onibus. Cr$ 100.000,00 á rua Coronel Veiga, construção antiga, toda reformada, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias para empregados. Terreno de 12,50 x 52,00. Cr$ 105.000,00 a Cr$ 220.000,00, casas em construção á rua Coronel Veiga. Cr$ .... 320.000,00 casa nova á rua General Rondon, com living, 3 quartos, cozinha, banheiro, garage e dependencias de empregados izoladas. — Tratar sabado e domingo á Rua General Rondon 193 Petropolis. Informações no Rio pelo Tel. 47-3211 (G 22811) 91

MENDES

Casa nova mobiliada com 5 quartos. Terreno 13.000 mt. Agua, luz altitude 500 mt. 2 horas do Rio de automovel. Informações: 23-2894. (G 29124) 91

TERRENO JARDINS GAVEA

Vendo 2 ótimos lotes contiguos de 15 x 50 cada um, prontos para receber construção, á rua Capury, perto da Estrada da Gavea e com vista para o mar. Preço especial Cr$ 115.000,00 cada lote — Vêr e tratar na mesma rua Capury n. 271 (Represa do Tatú), com Sr. Romeu ou pelo telefone 42-1314 com Snr. Nelson, dias uteis. (G 26400) 91

APARTAMENTOS DE GRANDE LUXO

Vendem-se os dois ultimos, de um dos melhores prédios do Posto 2, Copacabana. Três grandes salões, quatro quartos, dois banheiros, galeria e jardim de inverno revestido de mármore, serralherias artisticas, pinturas a óleo. Trata á Cia. Brasileira de Estradas e Edificações, á Rua México, n. 164, 4º andar — Tel. 42-8580. (G 24486) 91

Apartamentos - Botafogo

Vendem-se á Rua Barão de Lucena apartamentos com 4 quartos, sala, varanda, etc., já construidos e alugados sem contrato. Edificio de 3 pavimentos em centro de terreno. Grande parte financiada. — Não se dá informações pelo telefone — Tratar á Rua do Rosário n. 113, 8º pav (37481) 91

Edificio Chanceler

AVENIDA COPACABANA, ESQUINA DA RUA BELFORT ROXO

Vendo neste imponente Edificio, apartamento em construção, no 2º pavimento, com 2 amplos quartos, saleta, living, banheiro completo, ótima cozinha, linda varanda de frente e dependencias completas para criados. Avenida Nilo Peçanha, 151 — 8º. (G 22849) 91

TERRENO PARA ENCORPORAÇÃO

Vende-se no ponto mais saudavel do Rio Comprido, no lindo Parque S. João de Loureiro a 15 minutos do centro um terreno na esquina da Rua do Bispo com a Rua Dipsis, medindo 40m,40 x 21m,90. Tratar na Praça Del Vecchio, com o Sr. Amorim no n. 39, apartamento 101. O terreno é foreiro á Mitra e está livre para entrega imediata. (G 25743) 91

TIJUCA

Vendo á Rua Pinto de Figueiredo n.º 22 um predio de 2 pavimentos e na mesma rua no n.º 33 ás casas 4, 5 e 6 todas alugadas sem contrato. Tratar diretamente com o proprietario sr. Ruy de Freitas á Rua 1.º de Março n.º 7 — 5.º andar salas n.º 501/2, das 16 ás 18 horas diariamente. (G 29131) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

CONSTRUTOR
LEONARDO KORECKI
execução de ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO
Av. Beira Mar 454 — Tel. 22-9392
(G 24128) CV 3800

Cal Virgem (de Minas)

EM PEDRAS DE 1.ª QUALIDADE
VENDE-SE: Cr$ 690,00 p. tonelada, posto obra
100 % aproveitavel
"QUARTZOLIT" — Av. Rio Branco n. 52 8º
Sr. Geraldo, Tel. 43-8003
(G 21580) CV 3800

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S.A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV
RIO DE JANEIRO
(CV 3800)

EMPREGOS DIVERSOS

Correspondente em Inglês e Português

Firma importante procura pessôa compentente, com bastante prática, que saiba redigir em inglês e português. Favor não se apresentar se não estiver nas condições exigidas. Respostas, especificando experiência anterior, idade estado civil e demais detalhes para Caixa C. I. P., neste jornal.

(36120) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Firma construtora conceituada, com grande volume de obras em execução, admite um engenheiro com prática da profissão, devidamente legalizado. Resposta detalhada para: "CONSTRUTORA" — Caixa Postal 1.174.

(G 21916) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se, para Companhia Americana, Datilógrafa já com experiência, de preferência com conhecimentos de inglês e com capacidade para se desenvolver em stenógrafa. Resposta com informações e pretensões, para a Caixa n. 29.162 neste jornal.

(G 29162) 55

VENDEDOR (VIDROS)

Precisa-se com otimas referencias e que já tenha trabalhado no ramo de frascaria para laboratórios. Escrever para VIDRARIA UNIVERSAL S. A., Rua Lourenço Vaz, 11 — S. Paulo (Parque São Jorge).

(36837) 55

INDUSTRIAL AND MECANICAL ENGINEER

Graduated in Switzerland, with large experiences in Europe and Brasil in commerce and management seeks new position of confidence and responsability. Four languages. Please replie to this paper No. 22.652.

(G 22652) 55

LADY STENOGRAPHER

Required with good knowledge of English and Portuguese. Edificio A Noite, sala 1721.

(G 29117) 55

SECRETARY

American or British with perfect knowledge of shorthand and large business experience required By American concern. Good salary and prospect for future. Reply to this newspaper to "Manhattan" No. 25.560.

CHAUFFEUR PARTICULAR

Precisa-se competente, educado e de boa conduta. Exigem-se boas referências. Tratar Avenida Rio Branco n. 9 — 4º andar.

(G 22797) 55

VENDEDOR

Companhia importadora admite um vendedor bastante habilitado, para venda de maquinismos de grande procura e ótima aceitação. As grandes industrias. Boa comissão e ajuda de custo. Exigem-se referências e informes sobre experiência anterior. — Cartas nesta redação a 24.233.

(G 24233) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Registrado na Prefeitura (classe C) e na C.R.E.A., projeta, calcula, fiscaliza e administra loteamento, arruamento, concreto armado. — Cartas para o n. 25.529 neste jornal.

(G 25529) 55

PRECISA-SE DE UMA ARRUMADEIRA PARA CASA DE TRATAMENTO.

PAGA-SE MUITO BEM.

E' INUTIL APRESENTAR-SE SEM BOAS REFERÊNCIAS.

TRATAR Á RUA PRUDENTE DE MORAIS 561 — 4º AND.

(G 25786) 55

MECANICOS PARA MAQUINAS DE ESCRITORIO

Firma importadora procura mecanicos competentes com experiência de todos os serviços e um ajudante-aprendiz. Oferecemos ótimo futuro para pessoas ativas.

Ofertas com pretensões para Caixa Postal 3391 — Rio.

(G 26539) 55

SECRETÁRIA

Oferece-se moça de comprovada capacidade de trabalho, fina educação, boa aparência, cultura geral regular, com ótimas referências, para secretária — sendo datilógrafa-correspondente social e comercial — caixa — ficharista — desenhista — correntista. Ordenado Cr$ 2.500,00. — Telefone para 27-6761 ou 42-7581.

(G 26400) 55

CARGO DE RESPONSABILIDADE

Estrangeiro, especializado em organização, administração e controle econômicos e financeiros, formado em ciências econômicas e com longa prática no país em posição de responsabilidade, oferece seus serviços. Cartas para 24 423 na portaria deste jornal.

GERENTE

Comerciante especializado na importação e exportação de produtos quimicos, com perfeito conhecimento do inglês, oferece-se para gerente de emprêsa de responsabilidade. Ordenado a combinar. Resposta para 21.954 na portaria deste jornal.

(G 21954) 55

CHEFE DE ADMINISTRAÇÃO

Estrangeiro, 6 anos no Brasil, procura lugar de confiança para chefiar a administração numa empresa industrial ou comercial. — Cartas na portaria do jornal sob n. 21.147.

(G 21147) 55

Correspondente-inglês

E ESTENOGRAFO(A) — INGLÊS

Precisa-se em Grande Companhia:

I) um datilo-correspondente inglês, com redação própria e com boa prática de correspondência comercial inglesa.

II) — Rapaz ou moça perfeito(a) esteno-datilógrafo(a) em inglês, tambem, com bastante prática de escritório.

Cartas mencionando idade, pretenções e experiência para portaria deste jornal ao n. 25.788.

(G 25788) 55

ASSISTENTE COMERCIAL

Companhia muito importante procura elemento com tirocinio, grande experiência comercial e ao mesmo tempo com capacidade administrativa e espírito de organização. E' indispensavel bom conhecimento do idioma inglês. Otimas condições e possibilidades para pessoa com real capacidade. Proposta por carta com detalhes sobre experiência e pretensões para o n. 25.787 na portaria deste jornal. Máximo sigilo.

(G 25787) 55

GERENTE-CONTADOR

Firma de grande movimento necessita de um Gerente-Contador, com grande prática de administração e contabilidade e que dê boas referências. Oportunidade unica para pessoa que deseja melhorar de situação. Escrever para êste Jornal a "JOB" dando tôdas as informações, como referências, ordenado desejado, etc. — Assunto tratado com o máximo sigilo.

(36148) 55

DESENHISTA TECNICO

Fábrica de aparelhos elétricos necessita de um desenhista com prática, e com alguns conhecimentos teóricos de mecanica e eletricidade. Tratar à Estrada Vicente Carvalho, 730 galpões 14 e 15 — Eletromar S/A.

(G 26439) 55

MOÇA-DATILOGRAFA

Precisa-se para Grande Casa Comercial, moça com prática de escritório, datilógrafa faturista, bem rápida na máquina, e com alguma redação.

Ordenado de Cr$ 800,00 a Cr$ 1.000,00 iniciais. Escrever ao n. 25 789 deste jornal, mencionando idade, pretenções e casas onde trabalhou.

(G 25789) 55

CHEFE DE ESCRITORIO

Para Emprêsa de Propaganda, que seja competente em Distribuição de anuncios, correspondência e tenha conhecimentos de contabilidade. *Record Propaganda* — Rua Senador Dantas, 45-B — 9º andar.

(36187) 55

QUIMICO INDUSTRIAL-PERFUMISTA

Emprêsa produtora de conhecidissimas marcas de Perfumarias de ampla repercussão em todo o país, admite como acionista, em excelentes condições, Quimico com conhecimentos de artigos de Toucador em geral, possuindo Capital de Trezentos Mil Cruzeiros ou mais.

Respostas para a Caixa Postal n. 1421 — Rio de Janeiro.

(36871) 55

CAIXA

Precisa-se com perfeita noção de responsabilidade de maior de 26 anos, com boa prática de contabilidade, sendo indispensavel experiencia como Caixa. Paga-se salário compensador para quem qualificar; cartas para caixa 25.642 neste jornal.

(G 25642) 55

GERENTE

Comerciante da praça de Belém, especializado em produtos amazônicos, oferece-se para gerente de firma que deseje entrar em contacto com as praças do norte. Perfeito conhecimento do inglês. Resposta para 21.955 na portaria deste jornal.

(G 21955) 55

OPORTUNIDADE

Para pessoas ativas e ambiciosas conceituada companhia dispõe de vagas no escritório. Preferência a quem tenha noções de contabilidade. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Cartas com detalhes para Caixa n. 26.516 na portaria deste jornal.

(G 26516) 55

VENDEDOR-PRACISTA

Cia. Americana, procura vendedor especializado em produtos químicos e farmacêuticos, relacionado com Droguistas, Laboratórios farmacêuticos, Perfumistas, Fabricantes de Bebidas, Ceramicas, etc. — Tratar com o representante Sr. Teixeira, Rua Visconde de Inhauma 66-2º, sala 6, Nesta.

(G 25781) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se estenógrafa em inglês e português, para o chefe de uma firma importadora de grande movimento.

Apresentar-se á Av. Rio Branco n. 311, sala 617.

(G 26438) 55

OTIMA COLOCAÇAO PARA MOÇA

Procura-se para escritorio comercial moça não menor de 30 anos, boa datilógrafa, boa caligrafia e com conhecimentos de contabilidade. Exige-se perfeita apresentação. Magnifica situação em escritório pequeno de solidissimas condições. Av. Nilo Peçanha 12, salas 1205/6, das 14 ás 17 horas.

(G 24136) 55

Criados

COPEIRO

Precisa-se otimo para casa de alto tratamento. Exige-se referências. Rua Marquês de Olinda n. 58.

(G 29157) 55

ARRUMADOR

Precisa-se de um arrumador para casa de alto tratamento. Exige-se referência. Rua Marquês de Olinda nº 58.

(G 29158) 53

PRECISA-SE

Uma empregada para copeira e arrumadeira e outra para ama seca á rua Rainha Elizabeth nº 284 Copacabana. Telefone — 27-5294.

(G 22781) 55

COZINHEIRO ordenado Cr$ 350,00 que lave peças miudas, casa pequena familia, exige-se referencias Avenida Prado Junior 76 (Antig. Goulart) Copacabana.

(G 22708) 55

Precisa-se de uma empregada branca, que saiba fazer todo os serviços domesticos, para uma pessoa de tratamento. Tratar á Av. Nossa Senhora de Copacabana, 809 — apto. 1102, das 14 ás 19 horas Paga-se bem.

(G 26523) 55

BANCARIOS

Precisam-se para c/ correntes e carteira cobrança. Só se atenderão as cartas que tragam pretensões e demais detalhes. Cartas nêste jornal ao nº 29.178.

DESENHISTAS TÉCNICOS OU PROJETISTAS

Grande Companhia necessita com prática de mecânica geral e fabricação de peças e aparelhos elétricos em geral Cartas para a Caixa Postal n.º 430, indicando idade, estado civil, ordenado desejado, referências, fotografia etc.

(G 22655) 55

VENDEDORES

Precisam-se para produto de uso caseiro. Otima comissão com garantia de zona de venda. Apresentar-se ás 8 horas na Rua Alvaro Ramos 12-A.

(G 26295) 55

CORRETOR DE AÇÕES

Lavanderia ... S. A. ... organização, está ampliando o seu quadro de corretores. Av. ... sala 908.

REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

Aceitam-se para Juiz de Fóra e Zona da Mata. Dispõe-se de capital para garantir um depósito. Dá-se seguras informações RUA OSCAR VIDAL, 549 — JUIZ DE FÓRA — W. L.

(35505) 55

CORRESPONDENTE

Oferece-se, idoneo, para Cr$ 2.000,00 iniciais. Cartas neste Jornal, por gentileza, ao n.º 24.030.

(G 24133) 55

Engenheiro, brasileiro, especializado em eletricidade e hidraulica, com grande pratica de direção tecnica e comercial de serviços desta natureza, estará livre a partir do mês vindouro. Aceita propostas para colocação em firma idonea — Caixa 25659 deste jornal.

(G 25659) 55

Rapaz de 28 anos, solteiro, datilógrafo, oferece seus serviços ao comércio ou industria. Base de ordenado: mil cruzeiros. Resposta para este jornal a 25.622.

(G 25622) 55

ESTENOGRAFA INGLÊSA

Nascida no Brasil, com redação própria nas duas linguas, procura colocação como Estenografa Inglêsa em firma Inglêsa ou Americana Otimas referencias. Resposta a Caixa 24.269 deste jornal.

(G 24269) 55

CHACAREIRO

Precisa-se um casal com referencias, para administrar uma propriedade no Estado do Rio, distante uma hora e trinta minutos de Niterói, com facilidade de comunicações. Resposta para 24410 na portaria deste jornal.

(G 24410) 55

MONTADOR — MECÂNICO

Caldereiro, alemão, procura colocação em oficina ou montagem de pontes, caldeiras, tanques, máquinas a vapor, locomotivas etc. E soldador a oxigênio e possue muitos anos de experiência. Oferta para a portaria deste jornal sob n. 24425.

(G 24425) 55

PAPELARIA

Precisa-se auxiliar de balcão e amostras. Ouvidor, 164.

(G 24122) 55

SERVENTES

Precisa-se de serventes. Tratar com o encarregado no local da obra: Rua 19 de Fevereiro 164 — BOTAFOGO.

(G 24452) 55

ENFERMEIRA — Dipl. na Europa com muita prática oferece seus serviços para doentes particulares á noite seja no Hospital ou em casa de familia. Telefone 42-4425.

(G 24317) 55

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Fazendas e Sitios

FRIBURGO — Vende-se chacara com residencia no perimetro urbano, com agua, luz e telefone. A COUTO BRITTO e EURIPEDES C DE MENEZES. Av. Rio Branco 111 — Sala 304.

FRIBURGO — Vendem-se lotes residenciais, no perimetro urbano, com facilidade de pagamento A. COUTO BRITO e EURIPEDES C. DE MENEZES. Av. Rio Branco, 111 — Sala 304.

(G 24462) CV 3700

SITIO NA ESTAÇÃO DO ALTO DA SERRA — Vende-se um com 30 alqueires de terras sendo 8 a 10 de mata virgem com madeira de lei, 610 metros de altitude, clima otimo, agua em abundancia podendo ser aproveitada como força motriz. — Distante 300 metros da Estrada de Rodagem Angras dos Reis — Rio São Paulo Barra Mansa. Informações com dr. Raul Marinho em Barra Mansa — Av. Joaquim Leite 537 fone 123.

(G 21795) CV 3700

CHACARA JACAREPAGUA'

Vende-se com 5.000 metros quadrados, com muitas frutas e plantas, casa com todo o conforto moderno. Situação previlegiada, linda vista. Facilita-se o pagamento. — Ver e tratar: Av. Geremario Dantas, 429 — Telefone, 57.

(G 24157) CV 3700

SITIO EM NOVA IGUASSU' — Vendo otimo sitio de 28.500 metros quadrados, casa nova não habitada, 2.000 pés de laranjeiras e diversas arvores frutiferas, varias nascentes, galinheiros, e uma caminhonete. 200 mil cruzeiros Troca-se por apartamento ou casa. Negocio urgente. Eng. Tito Livio Ouvidor 149 sob.

(G 25768) CV 3700

TRES RIOS — Vende-se otimo sitio c/ 96.000 m2, situado no km 35 da Rodovia União e Industria com uma casa de campo com quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e um grande pomar c/ arvores frutiferas. IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41.

(G 24287) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se um com 31.000 metros quadrados terreno de ótima conformação, todo plantado, local simpatico riacho, casa de residencia nova com todo conforto inclusive fogão ultragás, grandes varandas, garage para 2 carros, 4 quartos fora, luz eletrica, agua de nascente canalizada mobilia nova, ferramenta agricola etc., a 8 quilometros da estação e a 1.600 metros do bonde. — Preço Cr$ 200.000,00. Inf. tel. 854 ou Avenida Cesario de Melo, 1098 neste local a qualquer hora.

(G 25686) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se um com 64.000 m2, bonde a porta, luz eletrica, agua de nascente, casa modesta, bosque de arvores de frutas e de mata, local maravilhoso a 6 quilometros da estação. Preço Cr$ 280.000,00. Inf. tel. 854 ou Av. Cesario de Melo 1098, neste local qualquer hora.

(G 25689) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se um 157.700 m2, local di linda topografia, terreno em elevação todo plantado em variado pomar, bananal, casa com 8 comodos aproveitavel para ser remodelada agua de nascente canalizada, riacho numa grota, a 540 metros do bonde e a 12 minutos de auto da estação. Preço Cr$ 210.000,00. Inf. tel 854 ou Av. Cesario de Mello 1098 neste local qualquer hora.

(G 25690) CV 3700

SITIO — Campo Grande — Vendemos pitoresco sitio na Estrada de Cabuçú, Vila Jardim, com otima casa residencial, agua propria 2 aviarios, grande pomar variado e outras benfeitorias. IMOBILIARIA CACIQUE Ltda. Travessa do Ouvidor n. 32, 2º andar. Tel. 23-4295.

(G 24338) CV 3700

JACAREPAGUA — Vende-se pequeno sitio com 6.000 mts.2 com frente para 2 ruas, com 2 casas com agua e luz, sendo uma de residencia com 3 quartos, 1 sala cozinha, dispensa e banheiro e outra do empregado, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Tem cocheira com 3 boxes para cavalos galinheiros, tanque para patos, pequeno chiqueiro arvores frutiferas piscina de 8 x 4 e um galpão servindo de garage e vestiario com chuveiro. Ver a Rua Caniu' n.º 9 (perto do n.º 1290 da Rua Retiro dos Artistas). Tratar com ALDO, á Rua Sete de Setembro n.º 111 — Tel. 42-5371.

(G 25082) CV 3700

BARÃO DE JAVARI, a 1 minuto de Miguel Pereira vendemos otimos lotes de terreno a partir de 12 mil cruzeiros. Posse imediata com entrada 10% e restante a longo prazo sem juros. Lagos pitoresca clima saudavel altitude 630 m. Alcibiades Terroso. Rua Ouvidor 107 — 1º. Alfaiataria. 23-1456 e em Niteroi Rua S. Pedro 23. Atende-se a domicilio sem compromisso, e agua tem quem instale imediatamente.

(G 25726) CV 3700

SÍTIOS E CHÁCARAS

Vendem-se com ou sem casas. Região de Vargem Alegre — Clima excelente — Altitude 400 metros — Terrenos planos (vargem) e fertilissimos nas quais se está fazendo agricultura mecanizada. Dista 96 Kms. do Rio. 2 horas de automóvel Lago natural de rara beleza para uso dos comprado res. Preços desde .... Cr$ 65.000,00 — entrada de Cr$ 9.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 500,00 sem juros. Casas combinadas á parte. Tratar com o Dr. Vitor. Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º and. S/812.

(33325) CV 3700

FAZENDA — Vendemos em Ribeirão da Divisa, distante 2 km é Estrada de Ferro e da Rodagem vizinha a uma usina de açucar, proxima de Rezende, com 35 alq. possuindo 70 cabeças de gado leiteiro 2 casas, uma represa dagua, 2 avarios novos e pequena lavoura. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º andar — Tel. 23-4295.

(G 24329) CV 3700

FAZENDA — Rio Bonito — Vendemos com 30 al. clima excelente, agua de fonte e cascata, residencia grande, nova, campo para 35 rezes e outras benfeitorias IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º andar — Tel. 23-4295.

(G 24330) CV 3700

FAZENDA — Vendemos distante horas do Rio com estrada de rodagem na porta e a 6 km. de SANTANA — E. F. C. B. tendo 60 alq. de terras, 6 de mata, restante dividido em 5 pastos, agua residencia grande, nova, campo pequeno, residencia nova, lavoura e outras benfeitorias. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 — 2º andar — Tel. 23-4295.

(G 24328) CV 3700

JACAREPAGUA' SITIO

Vende-se com bôa casa de 3 quartos, sala, grande varanda, copa cozinha, banheiro com água quente e fria. Casa para empregados garage, bom pomar, horta, grande mangueiras de sombra, riacho, nascente etc. Ver Estrada da Covanca, 1895.

(G 19171) CV 3700

QUAL FAZENDEIRO QUE QUER INDUSTRIALIZAR SUA GRANJA?

Academico, estrangeiro, conhecedor do fabricante no pais, especialista na industrialização quer associar-se neste sentido, eventual tambem com capital. Preferencia para fazenda de frutas com galinheiros Cartas detalhadas á portaria deste jornal n. 22636.

(G 22636) CV 3700

SITIO

Vendo em Engenheiro Paulo Frontin com 1 casa, com luz e água. Todo plano. Magnifica colocação. Excelente clima, área de 4.538 mts. quadrados. Brevemente trens elétricos servindo a zona Preço: Cr$ 160.000,00. Tratar na localidade com Murilo Sá telefone 48.

(G 19908) CV 3700

ARARUAMA

Vende-se otimo sitio com 10.000 m2. possuindo uma otima casa acabada de construir e mais uma para zelador, descortinando-se linda vista sobre a lagoa. Base Cr$ 300.000,00. Informações com o gerente do Parque Hotel de Araruama ou no Rio pelo TEL. 27-4554.

(G 25790) CV 3700

FAZENDA

No Estado do Rio, a 180 quilometros do Rio de Janeiro, perto da Rio-Bahia, vende-se Fazenda de creação e cultura com 260 alqueires de 75 x 75, pastagens formadas otimas aguadas, clima ameno, 300 cabeças de gado leiteiro, sede de primeira ordem iluminada a eletricidade, curraes, ceras, moinhos tulhas, banheiro carrapaticida, animais de sela e tração — Tratar com o sr. Lacerda, Rua do Mexico 98, 5º andar, sala 502 Telefone 42-8635

(G 26310) CV 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendo os melhores lotes, situação privilegiada, junto á estrada de ferro, rodagem. Troco por automovel. Tratar diretamente com o proprietário, á rua Alvaro Alvim, 37, sala 1124.

(G 22868) CV 3700

Máquinas diversas

MACHINE AFFILLIATES INC. - NEW YORK - U. S. A.

Um grupo de 16 dos mais afamados fabricantes de Máquinas Operatrizes, tem o prazer em participar ao Comércio e á Industria do País, a entrega de sua exclusiva Representação á:

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIARIO COBRASMA

ACME MACHINE TOOL CO. Tornos revólveres.

THE CINCINNATI BICKFORD TOOL CO. Máquinas de furar radiais, máquinas de furar verticais de coluna e de caixa, máquinas de broquear de precisão para matrizes e gabaritos.

THE CINCINNATI ELECTRICAL TOOL CO. Esmerilhadoras e polítrizes de banco e pedestal, máquinas para cortar com esmeril, máquinas elétricas portateis para furar, esmerilhar, polir, rosquear, parafusar e apertar porcas ensaibar madeira, porta-esmeris adaptaveis aos tôrnos, suportes para tornos possivel a utilização das máquinas portateis como máquina de bancada, aspiradores de pó.

THE CLEVELAND AUTOMATIC MACHINE CO. Tornos automáticos, simples e multiplos, máquinas para tornear simultaneamente duas extremidades de uma ou mais barras, máquinas de moldar a alta pressão hidráulica.

FITCHBURG GRINDING MACHINE CORP. Retificadoras de precisão para peças cilindricas, retificadoras universais, retificadoras para engrenagens e rasgos, retificadoras multiplas de precisão e retificadoras de tipos especiais.

GALLMEYER & LIVINGSTON CO. Esmerilhadoras e retificadoras de superficie, com alimentação hidráulica, retificadoras universais, retificadoras para frezas e ferramentas, retificadoras para machos, brocas e combinadas para machos e brocas.

HANCHETT MANUFACTURING CO. Esmerilhadoras e retificadoras de superficie e facas, com cabeçotes simples ou multiplos e esmeris fixos ou móveis, verticais ou horizontais.

THE GENERAL MACHINERY CORP. Maquinário para oficinas de estradas de ferro, tornos para rodas de locomotivas, tornos mecanicos para pinos de manivelas, tornos para polimento de mangas de eixos de locomotivas, tornos para rodas de carros e vagões, tornos para broquear rodas de carros e vagões, tornos para eixos, tornos para preparar de caixas de graxa, tornos para serviços extra pesados (80" e maiores).

GOULD & EBERHARDT, INC. Plainas horizontais ou limadoras, máquinas para frezar engrenagens de diversos tipos, máquinas para fins especiais.

THE G. A. GRAY CO. Plainas de mesa de todos os tipos, de 2 colunas e lado aberto, plainas do tipo de frezas, máquinas de broquear horizontais.

HENRY & WRIGHT MANUFACTURING CO. Máquinas de furar sensitivas simples e múltiplas, máquinas ou prensas automáticas para estampar.

THE KING MACHINE TOOL CO. Tornos verticais e broqueadores verticais.

MASTER MANUFACTURING CO. Conversores para tornos com cabeçotes intercambiaveis, para frezar e retificar, e abrir rasgos de chavetas.

NATIONAL AUTOMATIC TOOL CO. INC. Máquinas com hastes múltiplas e ajustaveis, para furar, broquear, abrir ros cas e facear.

THE R. K. LeBLOND MACHINE TOOL CO. Tornos de todos os tipos, tornos para serviços pesados de 12" a 50" ou sem cava, tornos LeBlond "Regal" de peso médio, de 13" a 24" com ou sem cava, tornos de precisão para quartos de ferramentas, tornos de cava com banco corrediço, tornos especiais.

UNIVERSAL BORING MACHINE CO. Máquinas horizontais universais de broquear, frezar e mandrilar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIARIO COBRASMA

SÃO PAULO — Rua João Bricola 24 — 12º andar

RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga 38 - 7º andar Salas 701/704

(G 24316) 78

SITIO — Paulo de Frontin — Vendemos magnifico a 3 quilometros da estação, sito á Estrada Sacra Familia, otimo para veraneio altitude 560 metros, otima residencia com 2 salas, 4 quartos, copa cozinha, banheiro completo, etc., tipo bungalow, area 3 alqueires geometricos nascente, matas e arvores frutiferas. Preço excepcional de 180 mil cruzeiros. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR Lida. á Av. Rio Branco, 277, Edificio S. Borja, 16º andar. Tel. 22-9327.

SITIO — Paruda Alagoas — Entre Governador Portela e Morro Azul, vendemos esplendido com cerca de 4,50 alqueires geometricos tendo 1.000 metros de testada, clima excelente, altitude 600 metros, boa casa de sede, casa de empregado charrete, 3 cavalos, varias nascentes e arvores frutiferas. Preço excepcional de 300.000 cruzeiros. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR Lida. á Av. Rio Branco, 277, 16º andar. Tel. 22-9327.

SITIO — Barão de Javary — A um quilometro de Governador Portela, vendemos magnifico, com ... alqueires tendo otima residencia mobilada, com 2 salas, 3 quartos banh. compt. etc. Casa para empregado, cocheira para 5 animais plantação de milho, feijão, batatas mandioca e arvores frutiferas. Lindo lago, com 100 metros quadrados de superficie. 4 cavalos, 1 vaca, bezerro, 1 charrete, arreios, etc agua em abundancia, matas e pastos. Topografia mixta. Clima esplendido. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR Ltda., á Av. Rio Branco, 277 Edificio S. Borja, 16º andar. Telefone 22-9327.

SITIO — QUEIMADOS — Vendemos magnifico com 43.360 m2 distando 1 hora do Rio tendo linda casa residencial c/ grande varanda living, 2 quartos, banh compt., copa cozinha e dependencia p/ criados Casa para colonos, galinheiro, etc Benfeitorias, 2.000 laranjeiras (pé ras), mangueiras, abacateiros, jabuticabeiras, mamoeiros, coqueiros bananeiras, e plantações de aipim Preço Cr$ 200.000,00 Ver fotografias e tratar na IMOBILIARIA COMPROLAR Ltda., á Av. Rio Branco n. 277. Edificio S. Borja, 16º andar. Tel. 22-9327.

(36151) CV 3700

GRANDE FAZENDA

Vendo recebendo parte do pagamento em imoveis no Rio: dista 1 hora depois de Niterói em automovel e menos de 2 horas por via ferrea, com área de 210 alqrs. 100 x 100 braças em pastos, muito mato e lavouras, aguadas de rios; residencia simples, tendo água canalizada e luz elétrica; engenho, alambique, moinho e etc.; casas para colonos. Mexico, 168, 6.º, salas 612/13. JOSE' BARROSO.

FAZENDA — (L. AUXILIAR)

Vendo a 1 1/2 hora do Rio pela L. Auxiliar, distante 1 klmo. da estação de Sertão que é a seguinte da depois de Belém (situação privilegiada), com 100 alqrs. de 100 x 100 braças em pastos cercados muito mato e plantações, aguada de cachoeiras, otima residencia mobilada com luz e banheiro completo, casas de colonos, engenho alambique, serra circular, moinho e etc.; 250 rezes, cavalos e aves. Planta, Mexico, 168, 6.º, salas 612 e 613 — JOSE' BARROSO.

GRANDE FAZENDA

Vendo para renda e situada em região de otimo clima, altitude 400 mts. Dista de 3 a 3 1/2 horas do Rio pela União e Industria, sua área de terras começa a 2 kims desta estrada e sua séde está a 5 kims. da mesma. Area de 550 alqrs. geométricos de terras em 40 pastos, muito mato virgem e capoeirões, lavouras de café, cana, banana, mandioca e milho, feijão e abobora em alta escala, aguadas de cachoeiras; ampla residencia antiga tendo luz, 2 banheiros completos e telefone; maquinismo completo, 60 casas de colonos, armazens, banheiro carrapaticida, 10 retiros, depositos, tulhas, terreiros para café; caminhão, caminhonete charrete, 10 carros de boi; 10 arados e outras ferramentas de lavoura máquinas forrageiras; 1 150 rezes, 50 animais para trabalho e montaria, suinos e aves, etc. Planta e outros detalhes, Mexico, 168 6.º, salas 612/613 — JOSE BARROSO.

(G 22839) CV 3700

TERRENO na estação de Colegio — Vende-se um na rua Cayuá 59, pronto para construção. Negocio de ocasião. Tratar com agente da estação local.

(G 21737) CV 3700

FAZENDA

Vende-se em Bananal (Estado de São Paulo), uma das mais bem organizadas fazendas de criação, 280 alqueires geométricos (500 alqueires paulistas) de terras das melhores da zona. Durante 800 metros da estrada Rio-S. Paulo. Com otima estrada de rodagem atravessando grande parte da fazenda. Bréjos todos drenados. Um grande rio atravessando grande parte da fazenda. Grande e linda queda dágua de mais ou menos 80 metros de altura. Boas aguadas. Pode-se ir de automovel até a porta da séde. Pastos divididos e cercados com arame farpado. Grandes capineiras, canaviais e mandiocais Duas sedes, sendo uma, antiga e reformada e outra modernissima com todo o conforto. Garage, depósito, leiteria, almoxarifado, banheiro carrapaticida, curral retiro moinho e casas de cocheiro, retireiro e invernerio, tudo solido e moderno conforme os melhores preceitos. Um caminhão, arados instalações para fabricação de manteiga e todo o aparelhamento mais moderno para uma fazenda desse genero. 40 familias de colonos dos melhores, com grandes plantações de fumo, arroz, feijão e milho. Um touro holandês puro da melhor linhagem, 4 touros suissos das melhores procedências. 2 garanhões manga-larga sendo um de rara beleza. Porcos puros de raça Duroc-Jersey. Vacas leiteiras puras holandêsas e suissas e vacas e novilhas mestiças de qualidade leiteira. Éguas potrancas e potros. Cavalos de sela, burros e 7 juntas de bois carreiros. Em total 300 cabeças de gado bovino equino e suino. Clima aduravel (800 metros de altitude). Panorama maravilhoso tendo de um lado a imponente serra de Bocaina, e do outro tão longe a esplendida serra de Itatiaia. Facilita-se parte do pagamento com o juro de 6% ao ano. — Telefone do proprietário: 22-4238.

(G 22552) CV 3700

FAZENDINHA Miguel Pereira — Vende-se area com otima topografia em mata, pasto formado e cultura medindo 14 alqueires geometricos, varias nascentes de agua potavel e riacho. Trata-se diretamente tel. 43-8214, para ver planta e detalhes.

SITIO — Campo Grande — Vende-se um com 13.000 metros quadrados, terreno plano e de otima qualidade, todo plantado em pomar novo, boa casa com 7 comodos agua de poço canalizada, varias benfeitorias a 200 metros do bonde e da luz e a 8 quilometros da estação. Preço Cr$ 80.000,00. Informações tel. 854 ou Av. Cesario de Mello, 1098, neste local qualquer hora

(G 25688) CV 3700

SITIO com tres alqueires em Martins Costa, E. do Rio, 2 horas e meia do Rio, vendo por Cr$ ..... 35.000,00 Tratar com COSTA, telefone 42-9421.

SITIO com 95.000 metros quadrados, plantado com 3.000 pés de laranja (2º ano de produção). Estação de Queimados, preço 220.000 cruzeiros. Informações com o dr. WATSON 42-6590, das 10 ás 11 horas.

SITIO com 70.000 metros quadrados, varias benfeitorias, agua nascente. Estação de Campo Grande, preço 160.000 cruzeiros. Informações com o dr. WATSON, 42-6590 das 10 ás 11 horas.

FAZENDA medindo 147 alqueires geometricos, diversas benfeitorias, gado, pastagens, aguadas, mata distante do Rio 2,30 horas, estação de Martins Costa, vendo por Cr$ 1.200.000,00. Informações com o dr. WATSON, 42-6590 das 10 ás 11 horas.

(G 25683) CV 3700

SITIO — Paulo de Frontin — Vendo por Cr$ 350.000,00 belissimo sitio c/ 2 boas casas, sendo uma de construção recente, dotado de todo conforto e higiene, luz eletrica, otima casa para empregado, 3 nascentes c/ agua em abundancia galinheiros, cocheira, galinhas de raça garage, 5 cavalos, um lindo lago e criação de marrecos Pekin, patos charrete fruteiras e grande bananal, etc. Tratar c/ o proprietario Av. Nilo Peçanha, 155, d. Nilomex, salas 610-11. — Tel. 42-0630 e 42-1869. Aos domingos em Paulo de Frontin no Armazem Sacadura c/ o sr. Mario.

(G 24214) CV 3700

SITIO DE VERANEIO

Lotes e sitios a partir de Cr$ 1,00 o m2. Em otimo clima, água abundante, luz elétrica, situados na estação de Vera Cruz (2 horas e meia do Rio) — Informações: 23-2091.

Machina-Radio — Pessôa chegada de U. S. A. vende 1 machina de escrever Remington Rand de Luxo — modelo 5 portatil e Radio, Emerson, para Alcova, 5 valvulas, ondas longas, caixa de bacalite, modelos 1946. Objetos inteiramente sem uso Cr$ 4.000,00 tudo. Rua Hermenegildo de Barros, 5 — Gloria.

(G 2052) 78

Mangaratiba - Sitio — Vendo magnifico sitio em Mangaratiba, próprio para loteamento, com área de 25.410m2., terreno plano e enxuto, possuindo 4 pequenas casas cerca de 1.500 pés de bananeiras, água nascente própria, com frente para estrada de rodagem e fundos para o mar, situado a um quilometro do centro da cidade, na zona urbana. Preço: Cr$ 100.000,00. Tratar no Esc. de OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51, 1º.

(G 24205) CV 3700

PATI DO ALFERES — Vendemos 3 lotes com 17.033 m2. situados um de 15.033 m2. na cidade e outros 2 de 1.000 m2. cada um em frente a Estação de Arcozello por preço excepcional. Trata-se á Av. Rio Branco 277, sala 1110 "EXPAN LTDA".

(G 24170) CV 3700

MENDES — Vendemos 180.000 m2. aproximadamente, magnificamente situados á quatro quilometros de Mendes e a margem da estrada de rodagem que vai a Vassouras. Passa pelas terras a linha de luz e força da Light. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128 — 10.º andar, sala 1001.

(G 21025) CV 3700

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE — Uma casa de moveis com artefatos de couro, artigos de viagem e tapeçarias. Instalações modernas: marquise, vitrines balcão, mostuário, armações, galerias e girau — Tem otima residencia com 5 comodos e fogão a gás. Um galpão com 5,00 — 20,00 coberto de telha francêsa, onde funciona um pequeno fabrico de moveis e colchoaria. Bom contrato — S. Cristovão, bairro industrial. Tratar com o sr. Adelino á rua Bento Ribeiro, 11, proximo á Central do Brasil, até as 9 horas.

(G 20114) 90

CASA COMERCIAL

Vende-se loja de tecidos, sedas e roupas feitas com instalacões modernas no melhor ponto de Botafogo otima freguezia e contrato longo. Base Cr$ 400.000,00. Inf. pelo TEL. 26-7626.

(G 26294) 90

Hipotecas

HIPOTECA

Preciso de Cr$ 700 mil, dando garantia propriedades em Petropolis no valor de mais de .. .. .. 2.500.000,00 Cr$. Cartas para este jornal Caixa n., 21905.

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone: 23-6350.

(G 26458) 93

DINHEIRO — Empresta-se a partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. Tabela comum ou Price. Adiantam-se as importancias necessarias para regularização de documentos. Tratar pessoalmente no escritorio de A. COUTO BRITTO e EURIPEDES C. DE MENEZES — Av. Rio Branco, 111 — Sala 314

(G 21461) 93

Colégios

TAQUIGRAFIA GRATIS Por correspondência

Para difusão do conhecimento da Taquigrafia através do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiencia do nosso ensino. Inf. prof. Paulo Gonçalves Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar. Rio de Janeiro.

(G 9964) 71

BOLSA DE IMOVEIS

A BOLSA DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO É O MAIOR CENTRO DE OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS DO BRASIL

Para compra e venda de prédios e terrenos, dirigir-se aos Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis

O ULTIMO PREGAO

As' pregão de quinta-feira-ultima compareceram à Bolsa de Imoveis 33 Corretores Oficiais que apregoaram 153 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventarios, partilhas, seguros e garantias conheça o valor de seu imovel.

A BOLSA DE IMOVEIS, mediante modica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÕES DA BOLSA DE IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar — Sala 103/4/5 — Tel. 42-5152 — Chefe do Dept.º Enzo Di Pinto — Eng.º Civil (das 9 as 11 horas).

REGULARIZE A SITUAÇAO JURIDICA DE SEU IMOVEL

Para compra venda ou qualquer transação de imovel conheça a situação juridica do mesmo evitando prejuizos e complicações.

Consulte o DEPARTAMENTO JURIDICO DA BOLSA DE IMOVEIS especializado no assunto apto a prestar-lhe valioso serviço mediante modica remuneração. Chefe do Dept.º Dr. Orlando Ribeiro de Castro — (das 9 as 11 horas) — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar — Salas 103/4/5 — Tel. 42-9025

CENTRO

TRAPICHE — Vendo na Avenida Rodrigues Alves, proximo a Praça Mauá com plataforma de Estrada de Ferro, sem contrato. — **THEOPHILO DA SILVA GRAÇA** — Av. Nilo Peçanha 26 — 7º andar Sala 713 — Tel. 42-6306

ANDAR NA AV. RIO BRANCO — Rendendo liquido 7%. Otimo emprego de capital — **PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A.** — Assembleia 104 — 3º andar Sala 311

CATETE — Vendemos, na base de Cr$ 600.000,00, a rua Santo Amaro, otimo terreno plano, medindo 11,25 mts., de frente, alargando-o 27,75 mts., e com 70,00 metros de extensão. — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885

CENTRO — Vendo otimas lojas e pavimentos no Castelo e Avenida Presidente Vargas, em Edificios já prontos e outros a terminar. — **A. F. MATOZA** — Rua Araujo Porto Alegre, 56, — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

CENTRO — Alugo otimas lojas e grupos de salas no Castelo prontas e outros em final de construção — **A. F. MATOZA** — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

CENTRO — AVENIDA MEM DE SA' — Vendo 2 lojas e pavimentos em Edificio já em construção, tocando a Praça Cruz Vermelha. — **A. F. MATOZA** — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

CENTRO — Vendo, Cr$ 7.000.000,00, loja, sub-solo, sôbreloja 1.º pavimento no centro bancario ou varejo, proximo Avenida, em construção. — **M. SAYER** — Av. Rio Branco, 117 — 5.º andar — Sala 222.

CATETE — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vendo desde Cr$ 120.000,00, otimos apartamentos, posto em nome do comprador sem quaisquer outras despesas, em construção a rua 2 de Dezembro, 137/9, tendo: quarto, sala, quarto e W. C. p/ empregados, coz., e banheiro area de serviço com tanque — Grande facilidade de pagamento. — **ALVARO VAZ OLIVIERI** — Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 512 a 515 — Tels. 42-6347 e 22-9562.

CENTRO — Vendemos, Cr$ 2.000.000,00, predio com loja e sobrado, 6,70 x 22, com contrato a terminar em Dezembro, junto a Av. Rio Branco, e entre a Av. Presidente Vargas e rua do Ouvidor — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Avenida Rio Branco, 128 — 11.º andar — Sala 1.114 — Tel. 42-6945.

CATETE — Vendo, Cr$ 265.000,00, posto em nome do comprador, tendo 3 qtos, sala quarto de banho, dependencias de empregados, cozinha, copa, etc., 2 otimas varandas 7.º andar, lado da sombra, entrega em Outubro-Novembro. — **BECHARA ABDALLA** — Ouvidor 169 — 7.º andar — Sala 719 — Tel. 23-4674 e 27-7607.

ZONA PORTUARIA — Vendo, Cr$ 350.000,00, aprox. ao Armazem 5 do Caes do Porto, pequeno terreno plano com area de 162 mts.2, pronto para receber construção. Gabarito de 9 pavimentos. — **RENATO GUIMARAES** — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 427 — Tel. 42-9077.

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Vendo, Cr$ 260.000,00, magnifica loja no Edificio ITANHASSU, para comercio fino, entrega este mês. Facilito o pagamento. — **ALVARO VAZ OLIVIERI** — Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 512 a 515 — Tel. 42-6347 e 22-9562

CENTRO — Vendo, Cr$ 3.500.000,00 com 70% de financiamento, junto a Cinelandia, otimo Edificio com 2 lojas e 5 andares, proprio para Banco ou grande Cia. — **RUBENS GOMES** — Assembleia 104 — 5.º andar.

LARGO DA CARIOCA — Vendemos, Cr$ 830.000,00, parte financiada, andar com 306,00 mts.2. — **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Rua Mexico, 90 — 2.º andar — Tel. 42-8050.

ESPLANADA — Vendemos, Cr$ 380.000,00, à rua Mexico, de frente lado da sombra, grupo de 3 salas e banheiro anexo. Parte financiada **LOWNDES & SONS, LTDA** — Rua Mexico, 90 — 2.º andar — Tel. 42-8050.

ESPLANADA — Vendemos, Cr$ 750.000,00, a rua Mexico, grupo de 6 salas, corredor e 2 banheiros. Maiores detalhes com — **LOWNDES & CIA. LTDA.** — Rua Mexico, 90 — 2.º andar — Tel. 42-8050

AV. BEIRA MAR — Vendemos, Cr$ 300.000,00, otimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha quarto e dependencias de empregados. — **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Rua Mexico, 90 — 2.º andar — Tel. 42-8050.

ZONA PORTUARIA — Vendemos, Cr$ 2.000.000,00, a Rua Cunha Barbosa, predio velho, situado em terreno "plateau" com area de 7.600 mts.2. — **PROENÇA & SILVA COSTA, LDA.** — Rua Buenos Aires 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

CENTRO — LOJA — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA OS SRS. VAREJISTAS — Vendo, Cr$ 1.275.000,00, dos quais serão financiados pela Tabela Price, Cr$ 525.000,00, a poucos passos da Av. Rio Branco, no perimetro entre a rua da Assembleia e Av. Nilo Peçanha, em ponto privilegiado de grande movimento, esplendido conjunto de loja e sub-solo, num total de 125,00 mts.2., correspondendo a 62,50 mts.2. para cada uma das peças. Entrega com habite-se dentro de 45 dias. Excelente emprego de capital para renda. Informações só pessoalmente com — **WALTER BERGER** — Rua da Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820.

COPACABANA - LEME

LEME — Vendemos apartamento. — **ADHEMAR DE CASTRO p. IMOB. PAULA AFFONSO S/A.** — Rua S. José 70, — 2.º andar — Tel. 22-9378.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 450.000,00, otimo terreno com 25 x 37 em rua transversal à Rua Sá Ferreira — **A. F. MATOZA** — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978.

COPACABANA — Vendo em frente ao Cine Metro, magnifico terreno de esquina medindo 20 x [illegible] — **THEOPHILO DA SILVA GRAÇA** — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 713 — Tel. 42-6306

AV. ATLANTICA — Vendo, Cr$ 550.000,00, magnifico apartamento para entrega imediata tendo hall, saleta, sala com 50 mts.2., 4 otimos quartos, jardim de inverno, dependencias de empregados, etc. Facilito parte do pagamento. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

AV. ATLANTICA — Vendo, Cr$ 800.000,00, com grande financiamento, luxuoso apartamento, tendo 4 quartos, 3 otimas salas, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregada, ampla varanda descortinando lindo panorama sobre a baia, etc. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

LOJA — COPACABANA — Vendo ou alugo suntuosa loja em esquina, situada à Avenida Copacabana esq. de Belfort Roxo, tendo 405 metros quadrados mais ou menos, negocio direto. Tratar — **LEOPOLDO ZACCONI** — Avenida Rio Branco 128 — Sala 1.212.

COPACABANA — Vendemos a partir de Cr$ 470.000,00, com 45 % financiado em 15 anos pela Tabela Price, luxuosos apartamentos em construção à Praça Eugenio Jardim, com garage, living-room, sala de jantar, grande varanda, 4 amplos quartos, armarios embutidos, 2 banheiros, 1 galeria, copa cozinha, rouparia, 2 quartos e 1 banheiro para empregados — **F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 91 — 6.º andar — Tel. 23-1830

COPACABANA — Vendemos Cr$ 120.000,00, apartamento, pronta entrega — **IMOB. PARAENSE LTDA.** — Repre. por **NAJA KOURY** — Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 311 — Tel. 42-9533.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 310.000,00, apartamento pronto para habitar, com 3 quartos, 2 salas, banheiros completos, copa-cozinha, quartos e banheiro de empregados, garage, com 20% de entrada e 80% financiados em 15 anos pela Tabela Price, juros de 9% ao ano. — **F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.** — Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar — Tel. 23-1830.

COPACABANA — Vendemos terreno com cerca de 22.000 metros quadrados no morro, com grande facilidade de condução. Otima para instalação de sanatorio ou construções de 3 pavimentos. Magnifica valorização — **PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A.** — Rua da Assembleia, 104 — 3.º andar — Sala 311

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 900.000,00, predio com 2 pavimentos, em centro de terreno medindo 11 x 33 [illegible], Souza Lima, zona de 10 pavimentos. Otimo para incorporação. — **CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA.** — Travessa do Ouvidor, 23 — Loja — Tel. 43-7791.

COPACABANA — Vendemos, [illegible] 50% financiamento pela Tabela Price, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Republica do Peru, [illegible] direito ao uso [illegible] — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos, a partir de Cr$ 120.000,00 até [illegible], 50% de financiamento e restante em modicas prestações mensais durante obra, [illegible] Senhora de Copacabana, esquina da rua Republica do Peru, apartamentos residenciais e comerciais, compostos de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 220.000,00, apt.º, pronto, de frente, com 2 quartos, sala, banheiro, de côr, cozinha, dependencia de empregado, 2 varandas. Facilito Cr$ 140.000,00. — [illegible] Rio Branco, [illegible] 1.114 — Tel. 42-6945.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 300.000,00, [illegible] quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependencias [illegible] inverno, garage, [illegible] do. Edificio de 2 por andar. — **M. SAYER** — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 222.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo, Cr$ 120.000,00, em construção bem adiantada, na rua Paula Freitas, 33 — Ed. MARROCOS, apartamento de fundos [illegible] to, c/ sala, [illegible] com tanque [illegible] — **H. BITTON** — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 610/11 — Tel. 42-1860.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 190.000,00 à Av. Nossa Senhora de Copacabana, apartamento c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. — **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Rua Mexico, 90 — 2.º andar — Tel. 42-8050.

COPACABANA — Compramos terreno [illegible] — **IMOB. PARAENSE LTDA.** — Representada por **NAJA KOURY** — Avenida Nilo Peçanha, 151 — Sala 311 — Tel. 42-9533.

AV. ATLANTICA — Vendo, Cr$ 300.000,00, otimo [illegible] andar, tendo [illegible] Atlantica e [illegible] 2 quartos, 2 [illegible] vador para [illegible] cias de empregados [illegible] Pronta entrega — **BECHARA ABDALLA** — Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 719 — Tels. 23-4674 e 27-7607.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 350.000,00, [illegible] otimo apartamento [illegible] saleta, living, [illegible] zinha, banheiro [illegible] dencias para [illegible] — **RUBENS GOMES** — Assembleia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 2.500.000,00, [illegible] na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 3.000.000,00, zona de 10 pavimentos, terreno de [illegible] — **MATTOS PIMENTA** — Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1301 — Tels. 42-6332 e 42-0759.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 3.200.000,00, terreno com 2 frentes, uma para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, em trecho de grande movimento comercial, e a outra para a rua Leopoldo Miguez, [illegible] alargando [illegible] — **PROENÇA & SILVA COSTA LTDA.** Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 4.500.000,00, casa [illegible] de 43 x 30, lado da sombra, em zona de 10 pavimentos. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-6332 e 42-0759.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 2.200.000,00, lado da sombra, zona de 10 pavimentos, terreno de 21,50 x 41. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-6332 e 42-0759.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 750.000,00, residencia no posto 6, em terreno de 10 x 36. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Av. Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1301 — Tels. 42-6332 e 42-0759.

COPACABANA — Vendo no Bairro Peixoto, otimo lote de 15,50 x 24. — **RUBENS GOMES** — Assembleia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 400.000,00, apartamento pronto para habitar, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregados, garage. — **RUBENS GOMES** — Assembleia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Compro predio ou terreno do posto 2 ao 5. — **RUBENS GOMES** — Assembleia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Compro apt.º com 2 salas, 3 quartos. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 2.300.000,00, terreno de esquina na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. — **PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 2.000.000,00 o metro quadrado, terreno na Avenida Nossa Senhora de Copacabana proximo ao Cine Metro, com frente de 8,70 alargando para 14,00 e fundo medio de 53 mts. [illegible] — **PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 253.000,00, terreno de 12 x 46 em [illegible] — **PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 1.850.000,00, terreno em otimo ponto da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, [illegible] — **PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 1.250.000,00, terreno a rua Leopoldo Miguez, [illegible] otima residencia — **PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 2.500.000,00, terreno à rua Leopoldo Miguez, [illegible] — **PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendo, urgente, Cr$ 125.000,00, na rua Paula Freitas, [illegible] apartamento em final de construção, [illegible] — **JOHN R. AMARAL SCHAEFER**, [illegible] Rua Senador Dantas, 118-C, 9.º, sala 916 — Tel. 42-8305.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 155.000,00 aprox. a praia, em edificio em construção adiantada, [illegible] — **JOHN R. AMARAL SCHAEFER** [illegible] Sala 916 — Tel. 42-8305.

LEME — Vendemos, varios lotes de 12 x 20 e 12 x 25 nas encostas do morro da Babilonia, [illegible] — **PROENÇA & SILVA COSTA LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 2.050.000,00, terreno [illegible] rua Leopoldo Miguez [illegible] — **PROENÇA & SILVA COSTA LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 380.000,00 magnifico apartamento pronto com 4 quartos 1 sala, 3 varandas, etc. — **F. PONCE DE LEON** — Avenida Rio Branco, 137, — 5º andar — Sala 510 42-8350.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 220.000,00, apt.º, para pronta entrega, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha dependencias de empregado de frente, parte financiada. — **M. SAYER** — Av. Rio Branco, 117 — 5.º andar — Sala 222

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 300.000,00, a Avenida Ruy Barbosa, otimo apartamento frente com sala 3 quartos 3 varandas, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregado Financiado — **RUBENS GOMES** — Assembleia 104 5.º andar.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 160.000,00, para entrega em 60 dias apartamento varanda, sala quarto, banheiro completo, cozinha dependencias para empregados — **RUBENS GOMES** — Assembleia, 104 5.º andar.

FLAMENGO — Vendemos, Cr$ 3.500.000,00, terreno de 30 x 60, em rua transversal à Praia do Flamengo e junto a esta. — **MATTOS PIMENTA E MAGARINOS TORRES** — Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar.

FLAMENGO — Vendemos, Cr$ 1.250.000,00, terreno de 10 x 60, junto a Praia do Flamengo, com residencia alugada sem contrato, zona de 12 pavimentos. — **MATTOS PIMENTA E MAGARINOS TORRES** — Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendemos, Cr$ 2.050.000,00, no melhor ponto da Praia do Flamengo, terreno de 8,60 x 40,00 com predio alugado sem contrato. — **MATTOS PIMENTA E MAGARINOS TORRES** — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

SENADOR VERGUEIRO — Vendemos, Cr$ 1.400.000,00, terreno de 17 x 45, com 2 predios alugados sem contrato. — **MATTOS PIMENTA E MAGARINOS TORRES** — Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendo, Cr$...... 550.000,00, liquidos, à rua Paulo Barreto, otimo predio moderno com 2 residencias independentes. — **RUBENS GOMES** — Assembleia, 104 — 5º andar.

IPANEMA - LEBLON

IPANEMA — Vendemos, Cr$.... 1.600.000,00, excelente residencia, à rua Visconde de Pirajá, em centro de terreno, de 17 x 50, tendo: hall 2 salas, 4 quartos, 2 banhºs, sendo um em marmore francês, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banhº para empregados, garage para 3 carros, 2 varandas e mansarda, dispondo de artisticos vitreaux, holandeses, alemães e italianos. — **F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA** — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830.

IPANEMA — Vendo, Cr$....... 470.000,00, otimo terreno de esquina com testada de 31 metros, na Av. Epitacio Pessôa, prox. ao Clube dos Caiçaras — **A. F. MATOZA** — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978

LEBLON — RUA GENERAL VENANCIO FLORES — Vendemos Cr$ 800.000,00, otimo terreno com 31 x 33 mts. — **PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A.** — Assembleia 104 — 3º andar — Sala 311.

LEBLON — Vendo, Cr$ 420.000,00 na rua Timoteo da Costa junto e depois do predio n. 40, excelente terreno medindo 20 x 22. Facilito 60% pelo sistema Price. — **THEOPHILO DA SILVA GRAÇA** — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 713 — Tel. 42-6306.

IPANEMA — Vendo, Cr$....... 1.550.000,00, na rua Visconde de Pirajá, residencia de grande luxo em terreno de 17 x 50. — **H. BITTON** — Av. Nilo Peçanha, 155, salas 610-11 — Tel. 42-1860.

LEBLON — Vendo, Cr$ 750.000,00, junto à Av. Ataulfo de Paiva, lado da sombra, otimo lote de 21 x 40. — **RUBENS GOMES** — Assembleia 104 — 5º andar.

LEBLON — TERRENO — Compramos, transversal á praia, terreno de 10 x 12 metros de frente, bem localizado. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Av. Rio Branco, 128 — 11º, s. 1114 — Tel. 42-6945.

LEBLON — Vendemos, Cr$.... 1.550.000,00, otimo predio com 12 aptos de qts., sala, coz., banhº e depends para empregada, construido em terreno de 12,50 x 30 rendendo Cr$ 107.000,00 anuais. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1114 — Tel. 42-6945.

GAVEA

JARDINS GAVEA — Vendo Cr$ 1.760.000,00, um lindo solar, á rua Capury, mobilado com luxo e conforto, em terreno de cerca de 5.000 m2., com 60 mts. de testada. — **HORACIO SILVA**, p. Construtora Cimentarte Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 3º, salas 309-11 — Tel. 42-4659.

JARDINS GAVEA — Vendo, Cr$ 230.000,00, o melhor lote de terreno localizado na Praça Celso Pestana. 15 x 45. — **HORACIO SILVA**, p. Const. Cimentarte Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 3º, salas 309-11 — Tel. 42-4659.

GAVEA — Vendo, Cr$ 720.000,00 luxuosa residencia, ainda não habitada, mobilada e a 800 metros da rua Jardim Botanico. — **HORACIO SILVA**, p. Const. Cimentarte Ltda. —Av. Rio Branco, 106, 3º, salas 309-11 — Tel. 42-4659.

GAVEA — Vendemos, na Gaveandia, otimos lotes de terreno magnificamente situados ao lado dos Jardins Gavea, por preços moderados. Plantas e demais informações com — **ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.** — Av. Rio Branco, 128 — 16º andar — Sala 1601.

ZONA SUL E NORTE

ZONA SUL — Compramos, até Cr$ 800.000,00, predio para renda com grande facilidade de pagamento — **PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A.** — Rua Assembléia, 104 — 3º andar — Sala 311.

ZONA SUL — Compramos até Cr$ 500.000,00, residencia. — **IMOB. PARAENSE LTDA.** — Repre. por **NAJA KOURY** — Av. Nilo Peçanha, 151, sala 311 — Tel. 42-9533.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

TIJUCA — LOJA — Vendemos, à rua Conde de Bomfim para entrega imediata uma loja com 72 m2 e um aptº com sala, 3 qts., e demais dep. confortaveis. A venda poderá ser feita isoladamente. Preço base do conjunto Cr$ 350.000,00. Aceita-mos oferta e facilita-se o pagamento — **BRAULIO PENA & CIA. LTDA** — Av. Rio Branco, 109, 2º andar Sala 14

TIJUCA — CONDE DE BONFIM — Compro terreno de no minimo 400 m2., de preferencia em esquina Proposta por escrito **BRAULIO PENA & CIA LTDA** — Avenida Rio Branco, 109, 2º andar Sala 14.

TIJUCA — Cr$ 770.000,00, magnifico predio com 2 pavtos., tendo no alto 4 qts., 2 banheiros completos varanda fechada, envidraçada, hall escadaria toda em marmore, etc.; no terreo 4 salas, coz., copa, etc. Garage grande, com 4 qts. em cima para chauffeur e empregado, em terreno de 13,50 x 35. — **BECHARA ABDALLA** — Ouvidor, 169 — 7º s. 719 — Tels. 23-4674 e 27-7607.

TIJUCA — Vendo na rua Dr. Catrambi, predio moderno de 1 pavimento, 3 qts., sala, qt. e dependencias para emp. garage, etc. Ao lado tem um terreno para outra construção. Preço Cr$ 400.000,00, ou Cr$ 250.000,00 sem o terreno ao lado. — **JOSE' BAUER** — Av. Rio Branco 128 — Sala 102

TIJUCA — Vendo rua Rocha Miranda, 112, Edificio com 5 apartamentos. O vigia mostra. — **JOSE' BAUER** — Av. Rio Branco, 128 — Sala 102.

TIJUCA — BAIRRO DE RU-CHLANDIA — Vendo Cr$ 200.000,00 neste bairro, um magnifico lote de terreno de 450 mts.2 situado logo na entrada do mesmo, com testada em curva de 43 mts.2 fazendo frente para duas ruas, em esquina, com muralha em toda a frente já construida, pronto para receber construção — **WALTER BERGER** — Assembléia, 104 — 5º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820

TIJUCA — Compro terreno com minimo 14 mts. de frente. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ 173.100,00, otimo apartamento no Edificio LEDIT, predio de 3 pavimentos em construção à rua Itirapina, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo quarto e W. C. para empregado, grande facilidade de pagamento. — **ALVARO VAZ OLIVIERI** — Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 512 a 515 — Tels. 42-6317 e 22-9562.

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Vendo, Cr$ 450.000,00, na rua Tobias do Amaral, otima residencia de 2 pavimentos, descortinando lindo panorama, com living, sala de refeições, 3 quartos banheiro, cozinha, varanda, quintal jardim e garage — **H. BITTON** — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 610/11 — Tel. 42-1860.

LARANJEIRAS — Vendemos, Cr$ 850.000,00, bela residencia com 22 mts para a rua Cosme Velho em centro de grande terreno ajardinado e arborizado com 2 salas, 4 quartos, 2 quartos de empregados, garage, etc. — **PROENÇA & SILVA, LTDA.** — Rua Buenos Aires 41 — 9.º andar — Tel. 23-4371.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos predio á rua Pinheiro Guimarães — **ADHEMAR DE CASTRO, p. IMOB. PAULA AFFONSO S. A.** — Rua São José, 70 — 2.º andar — Tel. 22-9378

BOTAFOGO — Compramos terreno ou predios velhos de 15 a 20 metros de frente, em rua transversal a São Clemente. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Av. Rio Branco, 128 — 11.º s. 1.114 — Tel. 42-6945.

BOTAFOGO — Vendo, Cr$...... 900.000,00, belissima residencia em 2 pavimentos, com 4 salas, despensa, copa, cozinha, 5 quartos rouparia, 2 terraços, 2 banheiros, 2 quartos de empregados. A casa é toda pintada a óleo, as salas em grafitex, lustres, grades e portas externas em ferro batido. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Av. Rio Branco 108 — 13º andar — Sala 1301 — Tels 42-0759 e 42-6332.

IPANEMA — Vendemos, Cr$.... 1.050.000,00, rua Barão de Jaguaribe, edif. de construção recem terminada, todo alugado, dando renda de Cr$ 74.600,00. Terreno de 12 x 20. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Av. Rio Branco, 128 — 11.º andar — Sala 1111 — Tel 42-6945.

LEBLON — Vendemos, Cr$...... 400.000,00, pequeno edificio com 8 aptºs, rendendo Cr$ 24.000,00 anuais. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Av. Rio Branco, 128 — 11º, s. 1114 — Tel. 42-6945.

LEBLON — RESIDENCIA — Compramos, até Cr$ 800.000,00, em terreno de 12 mts. de frente. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Av. Rio Branco, 128 — 11º, s. 1114. — Tel. 42-6945.

LEBLON — Vendo, Cr$ 900.000,00 junto à Av. Ataulfo de Paiva, magnifico terreno murado, lado da sombra medindo 28 x 30 mts. pronto para receber construção — **JOHN R. AMARAL SCHAEFER**, p. Mario dos Santos — Rua Senador Dantas 118-C. 9º, sala 916 — Tel. 42-8305

LEBLON — Vendo, Cr$ 600.000,00, magnifico terreno plano de 20 x 35 mts., situado ao lado da sombra da Av. Visconde de Albuquerque — **WALTER BERGER** — Assembléia 104 — 5º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820

VISC. PIRAJA' — Compro 20 x 50 mts. ou mesmo 30 x 50 mts. terreno ou casa velha. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

IPANEMA — Vendo Cr$......... 400.000,00, rua Nascimento Silva lado da sombra, terreno com 10 x 50 mts. — **GENTIL FERNANDO DE CASTRO** — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

IPANEMA — Vendemos, 2 boas residencias em centro de terreno comum, com 15 x 50 mts. cada uma, no melhor ponto da rua Prudente de Moraes, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto. — **PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar — Tel. 23-4371.

IPANEMA — Vendo Cr$....... 620.000,00, no melhor ponto da Av. Epitacio Pessôa, terreno de 14 x 30 mts. — **GENTIL FERNANDO DE CASTRO** — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

GRAJAÚ - ANDARAÍ

GRAJAÚ — Vendemos, Cr$...... 400.000,00 boa residencia de 2 pavtºs em centro de terreno, com 2 salas, 3 qts. e demais depends. Construção recente. — **PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A.** — Rua Assembléia, 104, 3º andar Sala 311

GRAJAÚ — Vendemos, Cr$..... 85.000,00, terreno à rua Henrique Morize prox. à rua Barão de Bom Retiro, medindo 10,00 x 35,80 — **ADHEMAR DE CASTRO p. IMOB. PAULA AFFONSO S. A.** — Rua São José, 70 — 2º andar — Telefone 22-9378.

ANDARAÍ — Vendemos, Cr$..... 350.000,00, á rua Indoyassu', pequeno edif., com 3 aptºs, sendo 2 de sala, 3 qts., banhº., coz., qt. e W. C. de empregados, terraço com tanque, e 1 de sala, qt., banhº e coz. Construção recente em terreno de 8 x 27 mts. — **OLIVEIRA LIMA & CIA LTDA.** — Av. Graça Aranha, 206 — 4º andar — Tel. 22-1885.

ZONA INDUSTRIAL

ZONA INDUSTRIAL — Vendo Cr$ 45,00 o m2 junto a Estação de Inhauma area de 43.000 m.2, proprio para industria ou loteamento — **F. PONCE DE LEON** — Avenida Rio Branco, 137 — 5º andar Sala 510

S. CRISTOVAO — VARIANTE — Vendo junto ao prolongamento do Caes do Porto esquina medindo 1.500 m2 — **F. PONCE DE LEON** — Av. Rio Branco 137 — 5º andar Sala 510

ZONA INDUSTRIAL — Vendo em ponto privilegiado, otimo terreno com 240.000 mts.2 — **RUBENS GOMES** — Assembléia, 104 — 5º andar

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, Cr$ 1.700.000,00, terreno de esquina, na rua Cel. Pedro Alves, com 52 metros de frente e área de 1.170 m2. — **PROENÇA & SILVA COSTA LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar —Tel. 23-4371.

PETROPOLIS - TERESOPOLIS

VENDEMOS — Rua Professor Stroeller — Cr$ 85.000,00, bom terreno de 16 x 190 mts., com uma pequena inclinação. Perto da Av. Barão do Rio Branco. R. Professor Stroeller — Cr$ 65.000,00, terreno plano de 14 x 27 metros, a 2 minutos da Av. Barão do Rio Branco pronto a receber construção. Quissamã — Cr$ 90.000,00, casa nova de 1 pavtº., gr. living com lareira, 3 qts., banh. com chuveiro elétrico coz., varanda, terreno de 12,40 x 113 mts. — **ERNESTO BURROWES, LTDA.** — Av. 15 de Novembro, 604 — 4º andar — Tel. 4434. — Petrópolis.

TERESOPOLIS — Vendo, Cr$ ... 850.000,00, linda e moderna residencia com todas as comodidades, luxuosamente construida, em centro de terreno com 6.000 m2., com apartamento separado para caseiro muita agua, pequeno bosque de eucaliptus, horta, etc. Facilita-se o pagamento — **A. F. MATOZA** — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3º andar — Sala 39 — Tel. 42-2978

PETRÓPOLIS — Vendemos, em Corrêas, mag. terreno com 50.000 mts.2 na Est. Caititu, distante 150 mts. da Estrada União e Industria a 1 km. antes de Corrêas — **CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA** — Trav. Ouvidor, 23 — Loja — Tel. 43-7791

PETRÓPOLIS — QUITANDINHA — Vendemos Cr$ 120.000,00 terreno defronte ao Hotel Quitandinha de 20 x 55. Tratar com — **RIÓPOLIS** — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 42-9694.

FAZENDAS E SITIOS

FAZENDAS — Vendemos, um grande numero, em varias zonas de criar, por preços de ocasião — **RIÓPOLIS** — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

ESTADO DO RIO — Vendemos, Cr$ 1.500.000,00, fazenda mixta organizada e rendosa, 150 alqs., gms 260.000 pés de café, pomar com arvores frutiferas, sede nova e confortavel, com todas as instalações exigidas peo conforto moderno, 30 casas de colonos, todas habitadas instalações modernas de força e luz aparelhação completa para lavagem secamento e despolpação do café, 2 terreiros de café, 6 tulhas, moinho de fubá, desintegrador para forragem, serra circular, debulhador de milho, maquinas para lavoura, etc. currais, baias, esterqueiras, banheiro de carrapaticida. Veiculos de tração animal. Piscina de cimento armado e gramado. Varios predios para guarda das maquinas. Cocheira, galinheiro, ceva com água corrente, escola publica, paiol, casa de negocio, casa de administrador, casa de tropa, rancho para vistura, etc. 150 rezes de leite, finas, mestiças e holandês, 10 burros, animais de sela galinhas, porcos, etc. — **CINELLI & CIA.** — Av. Rio Branco, 38-A — Tel. 23-0302 — e **AGOSTINHO MEDICI** — Paraiba do Sul — Estado do Rio.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO — Vendemos, Cr$ 400.000,00 esplendido sitio com 9 e meio alqueires cultivados, com casa piscina, lago, 5.000 pés de laranjeiras produzindo, casa de administrador 5 casas para colonos, pomar variado, agua em abundancia, pinteiros galinheiros, etc. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1114 — Tel. 42-6945

JACAREPAGUA — GRANJA — Vendemos, à estrada de Grajaú [illegible], na altura do [illegible], com area de [illegible] m2, toda plantada de mangueiras, cajueiros, laranjeiras, tangerineiras, bananeiras de conde, etc., alem de grande bananal. Otima casa de residencia, situada numa elevação, destacando maravilhoso panorama, recentemente construida (1945) com ampla varanda à frente, sala, quarto, 3 qts., banhº de luxo completo e moderna coz., em agua encanada, servida pela adutora de Cascadura. Garage, galpão, casa para administrador, casas para empregados. Cercas de arame farpado e mourões de madeira de lei. Aviario todo cercado de tela, com 50 galos e 300 galinhas puras Rhodes-Island-Red. Gerador de eletricidade movido a gasolina. Charrete nova, com capota e pneus. Maquinas e ferramentas, etc., etc. Casa primorosamente mobiliada. Venda livre e desembaraçada de qualquer onus. Detalhes e fotografias com — **CINELLI & CIA** — Av. Rio Branco, 38-A — Tel. 23-0302.

PARAIBA DO SUL — Vendemos, Cr$ 400.000,00, sitio pronto para veraneio, a 3 kms. de WERNECK, Linha Auxiliar servido por otima estrada de rodagem. Possue casa residencial, mobiliada, pomar de citrus, galinheiro, coelheira, ceva, curral, paiol, rancho, lago, piscina, charrete, 8 cavalos de sela, 2 bois, carroças, arado, ferramentas e utensilios agro-pecuarios. Venda livre e desembaraçada de porteiras fechadas. — **CINELLI & CIA.** — Avenida Rio Branco, 38-A — Tel. 23-0302 e — **AGOSTINHO MEDICI** — Paraiba do Sul — Estado do Rio.

SITIO — Vendo, Cr$ 100.000,00, em Austin a 30 minutos da Central, com 30 trens elétricos por dia, sito a 25 minutos da Estação a pé, com casa laranjal, bananal, muitas outras fruteiras, horta, casa, água boa. — **JOSE BAUER** — Av. Rio Branco, 128 Sala 102.

SUBURBIOS

S. FRANCISCO XAVIER — Compramos área de 3.000 m2. Solução rapida. **IMOB. PARAENSE, LTDA.** Repre. por **NAJA KOURY** — Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 311 — Tel. 42-9533.

S. FRANCISCO XAVIER — Vendemos, Cr$ 1.400.000,00, área com 59.000 mts.2, com pedreira e grande área para ser construida ou loteada. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Av. Rio Branco 128 — 11º, sala 1114 — Tel. 42-6945

ESTAÇAO DE RIACHUELO — Vendemos, Cr$ 500.000,00, uma casa de construção antiga, sete qts., 4 salas, coz., banhº., qt. de criados e W. C. de criados em terreno de 12,80 x 66,50 com cerca de 800 m2., na rua 24 de Maio. — **ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 128 — 16º andar Sala 1601

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vendemos, Cr$ 150.000,00, uma casa nova, sita à rua 28-A, em centro de terreno de 31 x 28, com 1 sala, grande var., 3 qts. coz. e banhº. — **CASA BANCARIA RIO DE JANº LTDA.** — Trav. Ouvidor, 23-loja — Tel. 43-7791.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM CARIOCA — Vendemos Cr$ 10.000,00, em rua perpendicular á Praia do Dendê, terreno de 10,00 x 30,00. — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Av. Graça Aranha, 206 — 4º andar — Tel. 22-1885.

JARDIM GUANABARA — Vendo, Cr$ 50.000,00, otimo terreno de 12 x 56,50, na famosa ferradura da Ilha do Governador. — **HORACIO SILVA**, p. Const. Cimentarte Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 309-11 — Tel. 42-4659.

DIVERSOS

JACAREPAGUA — Vendo, Cr$ 350.000,00 na melhor rua prox. ao Largo Taquara, magnif. terreno de 22 x 80, tendo uma avenida de 3 casas novas, uma boa resid. de frente, e terreno livre para construções — **RENATO GUIMARAES** — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 427 — Tel. 42-9037

STA. TERESA — Vendo, desde Cr$ 210.000,00, no melhor ponto deste bairro, otimos quartos no Edificio JOÃO DE BARROS, já em construção. Preços de incorporação. — **RENATO GUIMARAES** — Avenida Nilo Peçanha, 155, — Sala 427 — Tel. 42-9037

S. GONÇALO — Vendemos, Cr$.. 200.000,00 um terreno de 17.000 m2, proprio para uma fabrica com nascentes e localização no centro da cidade — **RIÓPOLIS** — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

MENDES — Vendemos 180.000 m2. aproximadamente, magnificamente situados a quatro quilometros de Mendes e à margem da estrada de rodagem que vai para Vassouras. Passa pelas terras a linha de luz e força da Light. — **ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA** — Av. Rio Branco, 128 — 16º andar — Sala 1601.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMÓVEL,
dirigindo-se ao Departamento de Avaliações da Bolsa de Imóveis
Avenida Rio Branco n.º 128 — 1.º andar — Tel. 42 - 5152

PALÁCIO STA. THEREZINHA
PETROPOLIS
NO CENTRO DA CIDADE, A 300 METROS DO TENIS CLUB
RUA MONTE CASSEROS No. 64/100

Apartamentos confortaveis, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, 2 varandas, terraços, dependências de empregada e garage.

Peças amplas com ar e luz diretos. Luxuoso HALL.

PREÇOS:
a começar de Cr$ 90.000,00 até Cr$ 182.000,00.

CONDIÇÕES:
50% financiados, 5% de sinal, 5% na escritura de promessa de venda e o restante da parte não financiada em 30 PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 1.500,00 ou conforme combinar.
SEM JUROS — Depósitos em Banco

VENDAS EXCLUSIVAS
IMOBILIÁRIA CACIQUE LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 3.º ANDAR - FONE: 23-4295 - RIO DE JANEIRO

TERRENOS A BEIRA LAGO

Belos e valiosissimos terrenos à margem do grande lago azul de PALMAS, maravilha a 2 ½ horas do Rio, com trens e automoveis todos os dias, estão agora a venda e serão entregues, com escritura imediata mediante apenas o sinal, pois eu arranjo o dinheiro, sem juros e sem fiador, para completar o pagamento. VILA PALMAS, a 500 mts. de altitude, com passagens baratas e sem baldeação, é o ideal para todas as idades e todas as culturas.

O melhor clima e melhor agua potavel do Brasil, assim proclamados oficialmente. A cascata de PALMAS, uma beleza surpreendente, assim como o grande lago, são logradouros publicos no plano de urbanismo aprovado pela Prefeitura de Vassouras — Remar, pescar, nadar; tomar banhos de cachoeira.

Grande quantidade de lotes planos, cortados de ribeirões de águas limpidas, muito próximos à estação, está sendo oferecida, a partir de Cr$ 6 000,00, em pequeninas prestações.

UM VERDADEIRO CREDIARIO DE TERRENOS, SEM FIADOR

— Pedreira, olaria, materiais de construção, armazens de fornecimento, e, em certos casos, financiamento para casas de campo, que começam a surgir em numerosos lotes.

OTILIO NEVES

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 7º andar — TELEFONE 22-5883 — Quando eu não estiver procurem o sr. VERGILIO

SITIO

Vende-se com 3 1/2 alqueires geométricos m/m, distante 3 km. da cidade de Juiz de Fóra, E. de Minas. Todo plantado e bem tratado, tendo cerca de 6.000 touceiras de bananeiras diversas; 15.000 metros de batata doce em leiras, pomar com várias árvores frutiferas e variada plantação miuda. Otima aguada uma queda dágua de uns 50 H.P., 1/2 alqueire de mato jacaré e pasto. Linda vista topográfica embelezada por um corrego que tem uma cachoeira do Rio Paraibuna. Casa de moradia com água encanada, luz elétrica e telefone e mais 3 casas regulares. Preço: Cr$ 300.000,00. Cartas para R. M. Senra, Rua Santo Antonio, 660 — Juiz de Fóra — E. de Minas.

BAIRRO - JARDIM "VISCONDE DE ALBUQUERQUE" E BAIRRO - JARDIM "PERNAMBUCO"

Os novos bairros que surgem na Cidade Maravilhosa, entre o Jockey Club e o Hotel Leblon, onde se respira o ar puro do mar e da montanha, e a 15 minutos do centro da cidade. Bairro estritamente residencial. Na Av. Visconde de Albuquerque e em ruas paralelas e transversais. — Lotes de 15x35, 15x31.70, 17,00x41,00, 21x40, 18x67, 17x34, 15x70, à vista e a prazo. Vêr no local, aos sábados, das 14 às 17 horas e domingos das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Plantas e demais informações com Angelo, á Rua Senador Dantas, 15, 6º, sala 4.

Edifício "ITAMBE"

AV. COPACABANA Ns. 723/727
(Junto ao CINE-METRO)

Apartamentos de: SALA, VARANDA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA e QUARTO DE EMPREGADA C/INSTALAÇÕES
CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 185.000,00
C/FINANCIAMENTO

Vendas exclusivas do Corretor
PERICLES DUTRA
Av. Nilo Peçanha, 155 - Sala 513 - Tels.: 22-2430 e 22-2096

APARTAMENTOS

RUA BICUIBA N. 10 — ESQUINA DE Da. ROMANA
(BAIRRO BRAZ-LUZ)

VENDEM-SE apartamentos, em construção adiantada, com direito de fiscalização dos compradores, construção esmerada, material de 1ª qualidade, direção do proprietário e incorporador, edificio de 3 pavimentos, centro de terreno, com amplo jardim, todos de frente, sendo, somente 3 apartamentos por andar, com:

DOIS E TRÊS QUARTOS, VARANDAS, SALA HALL, COPA, COZINHA, BANHEIRO (completo, louça de 1ª qualidade), QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADOS E ÁREA DE SERVIÇO. Abastecimento farto de água.

CONDUÇÃO FACIL, bonde linha 75, e ônibus n. 84 e 85 na porta.

PREÇO — A partir de Cr$ 150.000,00: 10% de entrada 30% durante a construção, saldo financiado pela Caixa Econômica.

TABELA PRICE. Prazo de entrega 6 meses.

TRATAR — Diretamente com o proprietário financiador e incorporador MOYSÉS ROZENTAL, diariamente na obra.

Construção do Escritório PORTO LUSSAC

Edificio Sta. Clara

RUA SILVEIRA MARTINS — 116

Vendo apartamento com 3 quartos, saleta, sala, varanda, banheiro completo e dependencias para empregados.

Preços de inicio de incorporação.

CORRETOR: DOURADO LOPES
AV. ALMTE. BARROSO 90 — 8º — SALA 804/5

MIGUEL PEREIRA

TERRENOS PARA O SEU VERANEIO e "WEEKEND"

Belo, saudavel e grande loteamento
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 - 1º - Tel. 43-6033

E' alí o Grajaú... a Suiça carioca

Apartamentos com 2 quartos, sala e demais dependencias a partir de

70 MIL CRUZEIROS

Pagamento: — parte durante a construção e parte a prazo de 15 anos.

Vendas e informações, sem compromisso, na

CONSTRUTORA SUPERLAR DE SÃO PAULO S. A.

RUA DO ROSARIO, 77, LOJA, RIO

EDIFICIO ANADIA

RUA PAULA FREITAS N. 90 — COPACABANA

RARA OPORTUNIDADE PARA COMPRA DE EXCELENTES APARTAMENTOS COM

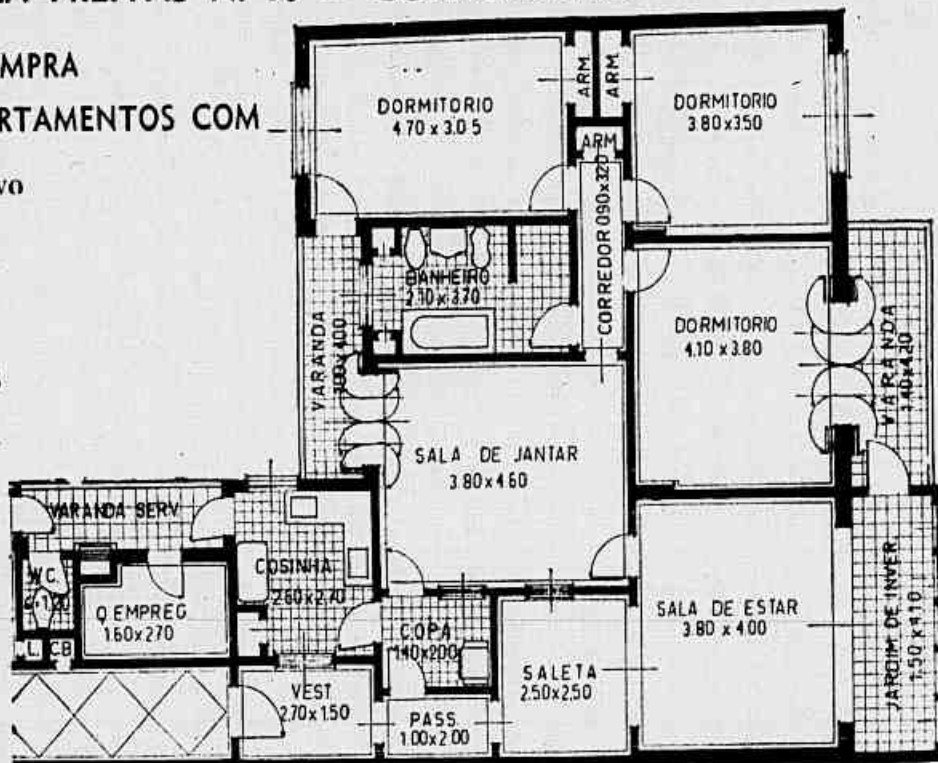
HALL DE ENTRADA PRIVATIVO
AMPLO LIVING
JARDIM DE INVERNO
SALA DE JANTAR
3 AMPLOS QUARTOS
2 VARANDAS
BANHEIRO
COZINHA
COPA E MAIS DEPENDENCIAS

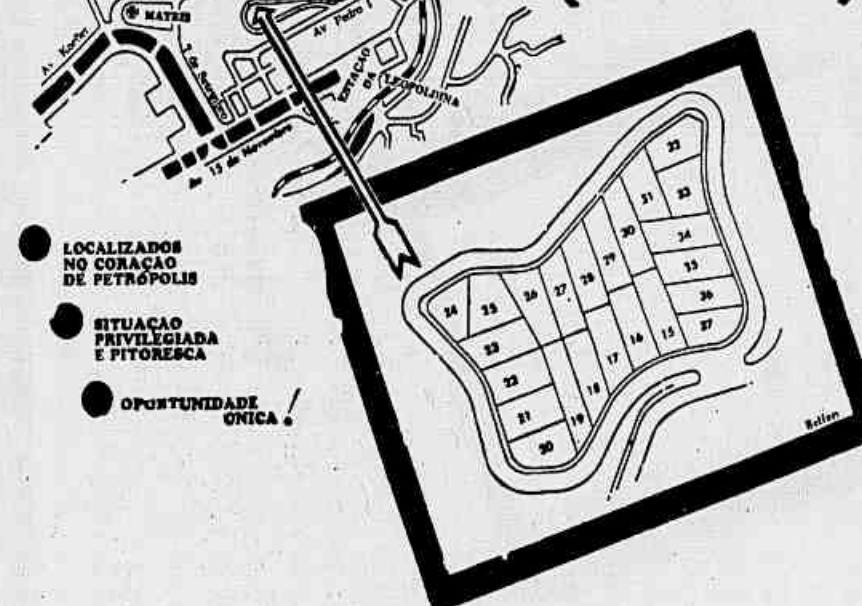
CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

FINANCIAMENTO DE 50 %

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO NA SECÇÃO DE VENDAS DA

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES

Av. GRAÇA ARANHA N. 333 - 2.º and.

BAIRRO MONTE REAL

(Av. PEDRO I)

▶ CERTIFIQUE-SE DAS VANTAGENS QUE ESTÃO AO SEU ALCANCE ◀

INFORMAÇÕES

BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S/A

SEÇÃO DE IMOVEIS

Av. 15 de Novembro 149/153 — PETROPOLIS ◆ End. Tel. BANDEIRANTE Tel. — 4279

INFORMAÇÕES NO RIO DE JANEIRO
BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S. A.
(Filial)
Rua do Rosario, 107 — Tel : 23-4910 — ou
BARROS FILHO & CIA.
Av Rio Branco, 106 — 8.º andar — Tels.: 42-1040 e 42-0812.

(G 15773) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 300.000 cruzeiros, magnifico predio situado á Av Getulio Vargas no melhor trecho, maiores detalhes com Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco 128 sala 1212.
(G 24159) 91

CASA DE CAMPO

Construção de luxo em centro de grande terreno com pomar e fartura de água, proximo de Petropolis. Preço Cr$ 500.000,00. Informações pelo Tel. 43-0438.
(G 26408) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se: saleta, sala e três quartos de frente, banheiro completo e cozinha. Um por andar. Dependencias de empregados independentes. Tratar FONE: 26-3573.
(G 25625) 91

Terreno grande

Vende-se no suburbio — área plana de 300.000 m2 com planta de loteação aprovada pela Prefeitura. Servida por duas estradas de ferro AUXILIAR ELETRIFICADA E RIO DOURO EM VESPERAS DE ELETRIFICAÇÃO — Cortada por boa estrada de rodagem. Tem laranjeiras — fruteiras. — 3 boas casas. Serve tambem para qualquer industria, pois tem linha de força da Light. Base de preço: Cr$ 10,00 por metro quadrado. Informações com Carlos. — Fone: 22-1944. Facilita-se parte do pagamento.

(33320) 91

Apartamento de luxo na Avenida Atlântica

Vende-se um, ocupando todo o andar em majestoso edificio na Avenida Atlantica Posto 6 — Copacabana, ricamente decorado no estilo francês, guarnecido com ricos lustres de cristal, grande varanda envidraçada em mármore de 12 metros por 2,50, frente para o mar. Lindo bar espelhado, duas ótimas salas, quatro quartos, dois banheiros de luxo, cozinha americana e demais dependencias. Preço: .... Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Tem financiamento.

TRATAR:
TRAVESSA DO OUVIDOR 32 — 2º ANDAR
TELEFONE: 23-4295

Loja no Flamengo

Vendemos loja com 41,00ms2, para entrega em 30 dias. — Preço Cr$ 245.000,00, com financiamento de Cr$ 110.000,00, pela CAIXA ECONOMICA. Inf. na IMOBILIARIA NUNES MACHADO, LTDA., a Rua 7 de Setembro 94, 4.º, sala 2. (Entre Av. e G. Dias).
(G 22780) 91

Vende:

CENTRO

No EDIF. "RIO PARDO" em construção adiantada, na Avenida Presidente Vargas, 446, próximo á Av. Rio Branco (3.º edificio a contar da esquina), grupos de 2 salas, saleta e banheiro. — Preço a partir de Cr$ 300 000,00, com 50 % financiados.

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" (Av. Rio Branco, 173) — Nesse majestoso edificio situado á Avenida Rio Branco esquina Avenida Nilo Peçanha e Rua Chile, servido por 3 elevadores e de construção adiantada, um pavimento com 404,00ms2, com 4 banheiros completos, 2 toilletes, podendo ser feitas as divisões que se desejar. — Preço: Cr$ 2 100 000,00, com parte financiada.

FLAMENGO

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" (Rua Senador Vergueiro, 154) — Nesse edificio de construção adiantada, apartamento de frente constante das seguintes peças. Hall, 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 630 000,00, com parte financiada

EDIF. "RIO AZUL" — Apartamento de luxo, pronto dentro de 30 dias, na Praia do Flamengo, com hall, 3 salas, varanda, 4 quartos sendo um duplo, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, copa, cozinha, garage, com linda vista sôbre a baia de Guanabara. — Preço: Cr$ 640 000,00, com Cr$ 378 000,00 financiados.

EDIF. "RIO NEGRO" — A' Rua Almirante Tamandare, apartamento posterior, constando de: 2 salas, varandas, 4 quartos, escritórios, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. — Preço: Cr$ 470 000,00

PRAIA DO FLAMENGO — EDIF. "VIDAL DE NEGREIROS" — Nesse prédio em construção adiantada — apartamento de frente constando de: living-room, varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 240 000,00, com parte financiada.

COPACABANA

EDIF. "LOS ANGELES" — (Av. N. S. de Copacabana 1334) — Nesse edificio de construção prestes a terminar apartamento posterior, constando das seguintes peças: hall, grande living room, varanda, 3 quartos (armários embutidos), banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados. — Preço: Cr$ 270 000,00, com parte financiada.

RUA RAINHA ELIZABETH — Casa estilo rustico-mexicano, com 2 pavimentos constando de: Living-room, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage. Preço: Cr$ 600 000,00

GÁVEA

ESTRADA DA GAVEA — Depois do ponto final dos bondes, terreno plano medindo 27,00 x 24,00. — Preço: .... Cr$ 180 000,00.

NO ANTIGO CAMINHO DAS CANOAS e próximo ao Gávea Golf, magnifico terreno com 4 300m2, tendo 130 metros de frente. Preço: Cr$ 645 000,00.

NITERÓI

INGA — Vende ou permuta por residência na Tijuca, edificio com 4 apartamentos, acabado de ser construido, desocupado, próximo á Praia das Flexas, constando cada apartamento de: sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregados. Otima localização tendo ônibus e bonde á porta. — Preço: Cr$ 700 000,00.

CENTRO — (Travessa do Cunha) — Grande armazemcom 1.700m2 de área construida, boa construção de 2 pavimentos, em zona industrial, junto ao cais do porto e da Estação da Estrada de Ferro, com 5 linhas de bonde e ônibus á porta, servindo para industria ou armazens gerais. Preço: Cr$ 765 000,00.

CENTRO — (Travessa do Cunha) — Armazem para pequena industria construção em cimento armado, com facilidade de condução, próximo ao cais do porto e da Estação de Estrada de Ferro. — Preço: Cr$ 70 000,00.

AV. RIO BRANCO 311. 2º e 3º (EDIFICIO BRASILIA) TEL. *22.1848 - Rede interna

FILIAL EM NITEROI: RUA VISC. DE URUGUAI.485-TEL.2-2437

SACO SÃO FRANCISCO

TERRENOS

Vendemos na Estrada da Cachoeira, em clima adoravel, entre a praia e a montanha, terrenos para residencia ou Week-end.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.
VENDAS:
No local: DEOCALINO COSTA — Tel. 2-2904
No Rio: IMOBILIÁRIA CACIQUE LTDA.
TRAV. DO OUVIDOR, 32 - 2º - TEL. 23-4295

CASA DE MORADIA

PROCURA-SE PARA COMPRAR OU ALUGAR

Para familia grande e de tratamento, procura-se casa (não serve apartamento), nos bairros de Laranjeiras, Flamengo, Urca e Jardim Botanico, para comprar ou alugar mesmo que seja aluguel de certo vulto. Telefonar para Dna. Cynira — 43-8489 — Das 9 ás 12 e das 13,30 ás 17,30.

(G 22815) 91

SÃO CRISTOVÃO

RUA SÃO LUIZ GONZAGA

Vende-se grande área de tereno com 2.400m2 aproximadamente, com grande casa, próprio para fábricas ou outras industrias, á Rua S. Luiz Gonzaga 581, com 33m de testada e outra frente para a Rua Guarapuava. Vende-se pela melhor oferta. Vêr diariamente das 8 ás 10 horas. Tratar diretamente com o proprietário. Não se atende pelo telefone.
(G 25742) 91

5 LAGOS (MENDES)

Vende-se nesta magnifica estancia de veraneio, um terreno esplendidamente situado com cêrca de 5390m2, provido de água, luz e telefone. Trata-se com o sr. Eduardo, Av. Graça Aranha n. 351.
(G 25773) 91

Edificio Aclamação

PRAÇA DA REPUBLICA, 93

Vendem-se os ultimos apartamentos e duas magnificas lojas e sobrelojas.
Facilita-se o pagamento

Informações sem compromisso, na Secção de Vendas da

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES

AV. GRAÇA ARANHA N. 333 -- 3.º and.

APARTAMENTO COPACABANA

Temos ainda 4, quasi concluidos, estão em pinturas — 2 quartos, living, varanda, saleta, 2 banheiros e dependencias de empregados. Preços desde Cr$ 200 000,00, sendo metade financiada. Vêr á Rua Barata Ribeiro, 646, esquina da Rua Constante Ramos. Tratar com Dr. Mauro ou Carlos. Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º and.
(33323) 91

Andar -- Rua da Assembléia

Vende-se ótimo andar de esquina para entrega em 40 dias, com 8 salões em 2 grupos de 4 salões cada, num total de 305 m2. — Grande facilidade de pagamento. Preço Cr$ 1 330 000,00 — Tratar com CARVALHEIRA, Av. Rio Branco 137, sala 816.
(34769) 91

A MELHOR OFERTA DO MOMENTO!

Rua 7 de Setembro, 65-3.° Tel. 43-4885

RUA DAS LARANJEIRAS, 138

O Edificio "Visconde de Arantes", inteiramente isolado, apresenta importantes requisitos de confôrto, em localização ideal e a preço acessivel, em aprazivel bairro residencial, a 10 minutos do centro, com todo o comércio da Praça Duque de Caxias á porta, escolas, feiras, cinemas praias etc.

CUSTO MÉDIO DE Cr$ 175.000,00 com propriedade na garage do edificio Financiamento 50 % (Tabela Price)

★

NOVOS E IMPORTANTES REQUISITOS DE CONFÔRTO

• Luxuoso "hall" ajardinado em área aberta • 4 amplos, magnificos apartamentos por andar • elevadores • Artistico fonte • Garage • "Play-ground" para os filhos dos possuidores dos apartamentos do Edificio Visconde de Arantes • Acabamento perfeito.

APARTAMENTO-TIPO:

Saleta, sala-living, varanda, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de empregada e serviço

PROJETO DOS ARQUITETOS CARLOS CALDERARO E HÉLIO DE LUNA

INTER-AMERICANA

Edificio Everest

RUA BENJAMIM CONSTANT, NS. 133/7

(GLORIA)

Vendemos neste grande Edificio apartamentos de ótima sala, quarto com 12,00 mts., balcão, banheiro completo, pequena cozinha e armário embutido. Edificio em centro de terreno, sendo os apartamentos todos de frente. Obra já iniciada. Fôro remido.

CR$ 90.000,00 — Inclusive financiamento.

VENDAS COM:

LUIZ LAURIA (Incorporador) — Av. Almirante Barroso, 90 — 9° andar — sala 907

CONSTRUTORA RIO NEGRO LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 126 — 10° andar — Salas 1.005/6

(35813) 91

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFICIO MONTGOMERY, construção iniciada

Rua Hilario Gouveia n. 91, COPACABANA

Vendo, neste edificio, ótimos apartamentos com hall de mármore Extremoz, 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, quarto de emp.° e garage, 2 elevadores Atlas, indo um até a garage, banheiros em cor, louças Twyfords, varandas envidraçadas, etc. Perfeito acabamento com pintura a oleo, portas de sucupira e ferragens finas. Preços a partir de Cr$ 295.000,00, com grande facilidade de pagamento.

RAUL REBOUÇAS

Gonçalves Dias, 67, 2° — Tels.: 22-3902 e 42-1710

(G 20485) 91

COPACABANA

RUA SÁ FERREIRA, 73
Posto 5

EDIFICIO "VISCONDE DE ARARY"

ULTIMOS APARTAMENTOS Á VENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 175.000,00

- Distando 100 metros da *Av. Atlantica.*
- Na mais aristocratica rua de Copacabana
- Luxuosos apartamentos com 2 salas, 2 e 3 quartos
- Louça sanitária "TWYRFORDS"
- Garage no sub-solo.

INICIO IMEDIATO DA CONSTRUÇÃO

SINAL DE 10% E FINANCIAMENTO DE 50%

FORO REMIDO

INCORPORAÇÃO E VENDAS

IMOBILIARIA SUL AMERICANA LTDA.

RIO: Rua da Assembléia, 104 — S/613 — Fone: 42 8692.

S. PAULO: Praça da Sé, 54 — S/106 FONE: 3-7574.

TERRENOS PETROPOLIS

Continuam com grande sucesso as vendas de magnificos lotes, em ruas novas

Local privilegiado — Preços de ocasião.

Grande facilidade de pagamento.

20 % de sinal — 80 % no prazo de 5 anos.

SEM JUROS

Condução diariamente de ida e volta para os pretendentes.

INFORMAÇÕES COM

Antonio de Castilho Gama

AVENIDA RIO BRANCO 128 - 16° - SALA 1603
TELEFONE 42-8921

(91)

Loja - Copacabana

Vende-se com bonde á porta, no LEME — Av. N. S. de Copacabana, 12, em construção adiantada, com 110 m2. Tratar com Carlos ou Dr. Mauro — Av. Nilo Peçanha, 26 — 8° and.

(33324) 91

Prédio -- Vende-se

Rua Paulino Fernandes, 57 — 9,60 x 64 — CR$ 550 000 00 — Tratar á Rua Sete de Setembro, 66, 1° andar.

(G 24472) 91

TIJUCA

Á Rua Afonso Pena, junto á rua Haddock Lobo, vendemos terreno de 20 x 50, tendo grande prédio com 13 quartos, 3 salas e dependencias. Preço: Cr$ 850.000,00. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 6° andar. Tel.: 23-1830.

(35817) 91

SACADURA CABRAL

VENDE-SE TERRENO com planta aprovada para construção de 8 pavimentos — Base de preço Cr$ 400.000,00 — Obra iniciada. Informação com construtora.

LEONARDO KORECHI
Av. Beira Mar, 454 — Tel. 22-9302

(G 24130) 91

RUA DO RIACHUELO

Vendo grande terreno, com frente tambem para a rua Paula Matos, medindo: 23,70 para Riachuelo, 34,00 para Paula Matos, fundo aproximado de 100 metros. Preço: Cr$ 3.800.000,00. ANTONIO SAAD, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Rua 7 de Setembro, 54 — 1° — Tel. 43-3777 e 43-6658.

(34770) 91

Faça sua estação de aguas no "SEU" APARTAMENTO!

COPACABANA

EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO Á RUA PAULA FREITAS

Construção adiantada, excelentes apartamentos, confortaveis e com acabamento de primeira, contendo ampla varanda de frente, comunicando-se com um grande living-room, vestibulo, quatro grandes dormitórios, sala de jantar, três banheiros, dois quartos para empregados, rouparia, copa, cozinha e demais dependencias e garage — Preço a partir de Cr$ 400.000,00 — entrada á vista Cr$ 120.000,00.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S|A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — TELEFONE: 23-1825

(40896) 91

Edifício CAXAMBÚ

Próximo ao Parque das Aguas (Cidade de Caxambú)

Preços a partir de Cr$ 42.500,00

Financiamento de 50% em 15 anos - Tabela Price

Sinal 5%

Escritura 10%

A importância do sinal ficará depositada, em conta bloqueada, no Banco Nacional de Minas Gerais S/A ou no Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais S/A.

Ás pessoas residentes fóra do Rio, que se interessem por estes apartamentos, solicitamos preencher o cupom abaixo, sem qualquer compromisso e remeter a nosso endereço.

Nome ______
Endereço ______
Estado ______

Incorporador: Rafael Behar

Venda e Construção da

CONSTRUTORA MANTIQUEIRA S/A

AV. ERASMO BRAGA, 20 - 6.° - S/ 609/611

APARTAMENTOS

COPACABANA

Vendem-se ótimos apartamentos exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, á rua Toneleros, esquina de Otto Simon, local muito sossegado, em final de construção, com hall de entrada, 2 salas e grande varanda. 4 bons quartos, 2 banheiros, louça inglesa Standard, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados — Garage — 3 elevadores Schindler, fôro remido. Financiamento a longo prazo. IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A. — Av. 13 de Maio, 41.

FRIBURGO - GRANJA

Vendemos com quase 4 alq., a 2 quilômetros da cidade, ótima granja, tendo casa grande com todo conforto, mobilada, uma varanda de 22x3 toda envidraçada, piscina de 12x6, galinheiro, cocheira, água própria em abundancia, luz, 2 botes para passeio no rio, rancho de sapê para jogos de ping-pong, grande pomar, 1 charrete, 2 cavalos e outras benfeitorias. — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor n. 32-2.° — Tel. 23-4295. (G 24331) 91

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Vendem-se lindos apartamentos com frente para a Lagôa, de duas salas, dois quartos, hall, copa, cozinha, terraços, varanda e mais dependências. Podem ser vistos á Rua Alberto de Campos n.° 299 — Preço: Cr$ 400.000,00.

Tratar á

PRAÇA GETULIO VARGAS, 2 — Ed. Odeon Salas 1013 e 1014 — Tels. 22-0693 e 22-3397

EDIFICIOS "MARYLAND" E "LANCASTER"

DUAS PRIMOROSAS INCORPORAÇÕES

ED. MARYLAND

Rua Santa Clara 18 á 22

Rua Sta. Clara ns. 18 a 22 e ns. 26 a 30

COPACABANA

Localizados a 30 metros da Av. Atlantica

A serem construidos imediatamente; já estando em demolição os antigos predios existentes no local

* * *

Grande facilidade de pagamento na parte não financiada.

ESPECIFICAÇÕES DE 1.ª ORDEM

Construção sólida, luxuosa e com finissimo acabamento.

Pinturas a oleo — "PARADEX". A parte alta das paredes e tetos da copa-cozinha e banheiros esmaltados

* * *

ED. MARYLAND

Dois apartamentos por andar.

— Tipo único —

Varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês; quarto e W. C. empreg. cozinha, area serviço.

Preços a partir de Cr$ 370.000,00

no 2.º pavimento com mais Cr$ 7.500,00 andar

50 % financiados — Prazo 15 anos.

ED. LANCASTER

Dois apartamentos por andar.

— Tipo 1 —

2 salas, 5 quartos, 3 varandas, 2 banheiros ingleses "Twyfords" e copa-cozinha, 2 quartos emp. etc.

Cr$ 470.000,00 no 2.º pav. e mais Cr$ 10.000,00 por andar.

— Tipo 2 —

Varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês, cozinha e dependencias.

Preço a partir de Cr$ 375.000,00

Financiamento, 50 % — Prazo 15 anos

ED. LANCASTER

RUA SANTA CLARA 26 a 30.

(Esquina da rua Domingos Ferreira)

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA COM VALORIZAÇÃO CRESCENTE

PROJETO, INCORPORAÇÃO E VENDAS, DA

INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA.

DEPARTAMENTO DE VENDAS

RUA SÃO JOSE' 51 - 1.º ANDAR - SALAS, 1, 2 e 3. - Tel. 42-1257.

VILA IZABEL

INCORPORAÇÃO DO PREDIO

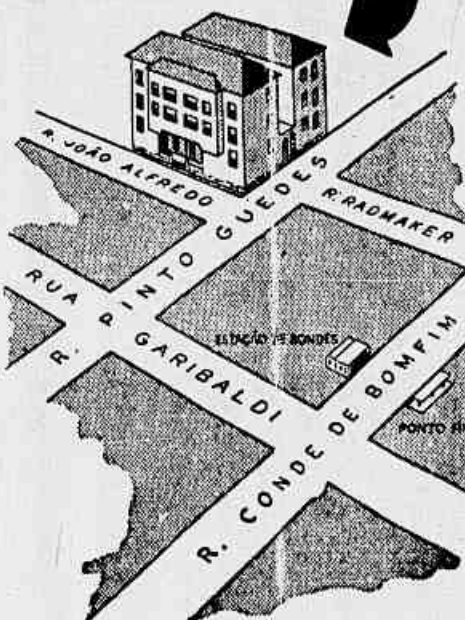
AVENIDA 28 DE SETEMBRO N. 328

Vendo a partir de Cr$ 190.000,00, apartamentos prontos, de fino acabamento, tendo bôa sala, 3 quartos, grande varanda, dependencias de empregados, area de serviço etc., financiados — com 50 %. —

LEOPOLDO ZACCONI

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis

AVENIDA RIO BRANCO, 128 - 12.º andar - SALA 1.212

"Não deixe para amanhã o que pode fazer HOJE"

O SEU APARTAMENTO

Aproveite esta oportunidade para adquirir o seu apartamento, em condições suaves, que o libertarão do pagamento de alugueres. Em edifício de 3 pavimentos, zona residencial, excelente clima. Apartamentos de construção esmerada, todos com sala 2 quartos e demais dependências.

- ★ **PREÇO:** de Cr$ 121.000,00 a Cr$ 182.000,00
- ★ **SINAL:** a partir de Cr$ 6.050,00
- ★ **O RESTANTE:** a combinar no endereço abaixo

Construção e Incorporação de

OSBORNE & TOLEDO LTDA.

AVENIDA CHURCHILL, 94 — SALAS, 1211 E 1212 — TEL.: 42-5998 — RIO

Foyeres - 25 - 46

MAGESTOSO EDIFICIO

Copacabana - Posto 3 - R. Anita Garibaldi, 43

FACHADA DE 20 METROS

PRIMOROSO ACABAMENTO

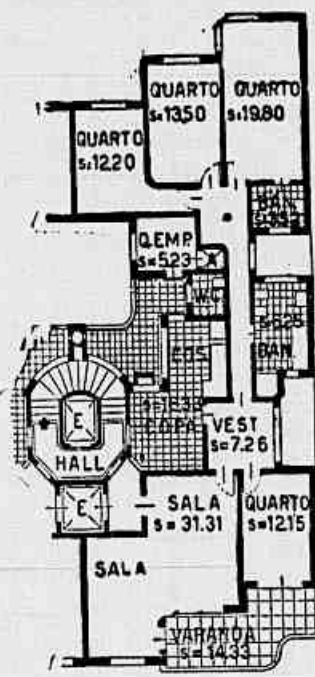
- 2 Apartamentos por andar
- 3 Salas
- 5 Quartos
- Varanda, Jardim de Inverno
- 3 Banheiros em cô
- Louça Inglesa
- Armarios

QUARTO s.13.50 · QUARTO s.19.80 · QUARTO s.12.20 · Q.EMP s.5.23 · W.C. · COS · BAN · COPA · VEST s.7.26 · HALL · SALA s.31.31 · QUARTO s.12.15 · SALA · VARANDA s.14.33

Preços a partir de:

CR$ 380.000,00

Sinal de CR$ 80.000,00

Financiado 60%

CONSTRUÇÕES JA INICIADAS

Incorporação da

CIA. TERRITORIAL LOTEADORA

Rua São Bento, 19 — Fone 23-3067

APARTAMENTOS

IBITURUNA-MARIZ E BARROS

Vende-se, no melhor ponto desta rua, os ultimos apartamentos de frente em luxuoso edificio de construção já iniciada.

2 e 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada e demais dependencias. Garage para uso dos condominios mediante pequena taxa de estadia.

Grandes reservatorios subterraneos para abastecimento dágua ao edificio.

Preços de incorporação com financiamento de 50 % pelo I.A.P.C. e 50 % em prestações mensais durante a construção.

Taxa de condominio Cr$ 80,00.

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM O VENDEDOR AUTORIZADO

JOSE' SCHWARTZMAN

RUA BUENOS AIRES, 140 — 5º ANDAR — SALA 501

TEL. 43-6912

APARTAMENTO PRAÇA G. OSORIO

Vende-se, 1 sala, 3 quartos, varanda, banheiro, q. e W. C. empregada. Construção adiantada. Cartas para nº 22321, na portaria deste Jornal.

(G 22321) 94

LOTEAMENTO SÃO JUDAS TADEU - MIGUEL PEREIRA

Terrenos para seu Veraneio e Weekend a partir de Cr$ 11.000,00 a longo prazo sem juros.

FRANCISCO HALA

Rua Ouvidor, 107 - 1º and — Tel. 43-6038.

Sitios e chacaras

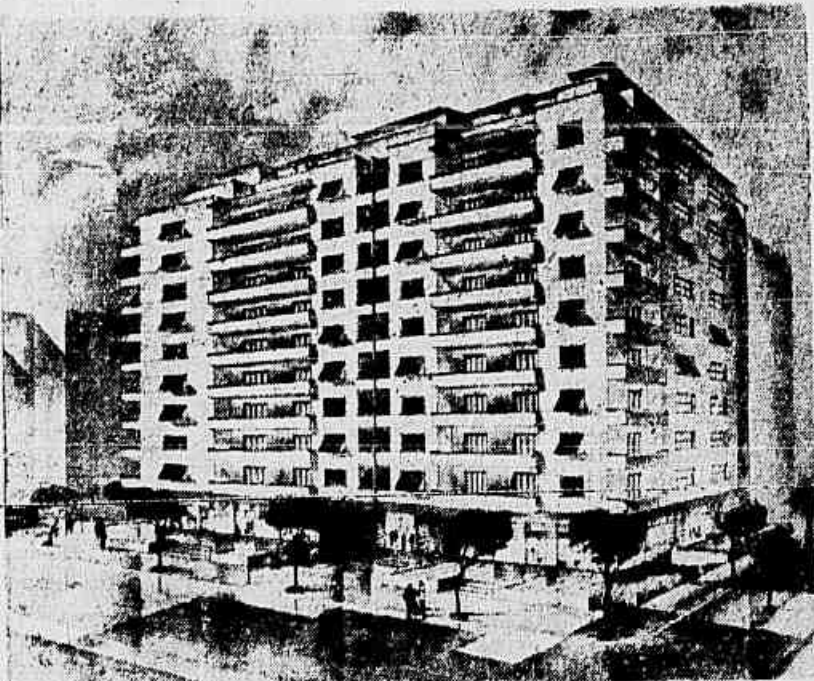
Vendem-se com ou sem casas. — Região de Vargem Alegre — clima excelente — altitude 400 metros — terrenos planos (vargem) e fertilissimos nas quais se está fazendo agricultura mecanizada. Dista 96 Kms. do Rio — 2 horas de automóvel. Lago natural de rara beleza para uso dos compradores. Preços desde Cr$ 65.000,00 — entrada de ...... Cr$ 9.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 500,00, sem juros. Casas combinadas á parte. Tratar com o Dr. Vitor, Av. Nilo Peçanha, 26 — 8º and. S/812. (33321) 91

Edifício BRIGADEIRO MACHADO

LEME

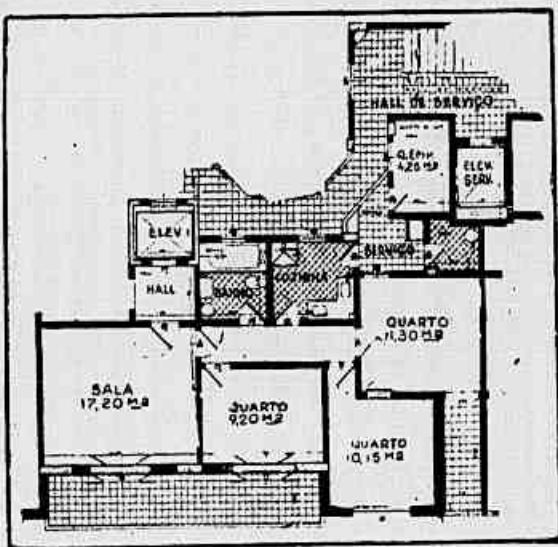
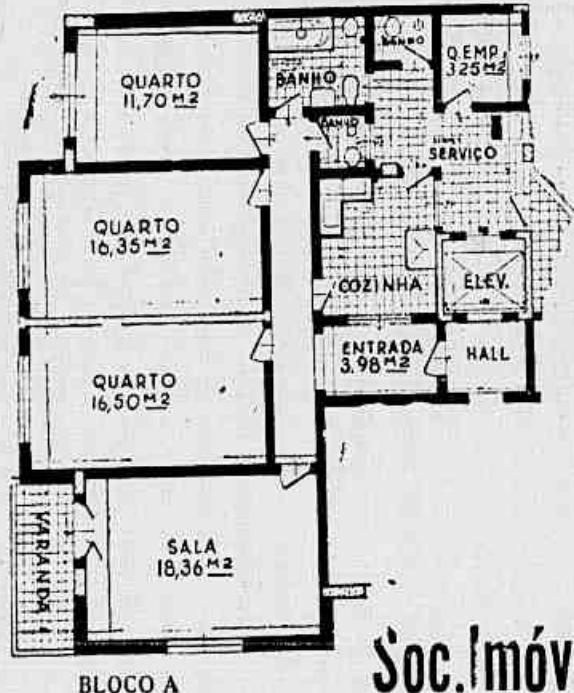
SICLA

RUA PADRE ANTONIO VIEIRA — ESQ. GUSTAVO SAMPAIO e AV. N. S. DE COPACABANA

DEPOSITOS NO

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S.A.

Rua da Alfandega, 28

Construção bem adiantada

QUARTO 11,70 m2 — BANHO — Q. EMP. 3,25 m2 — SERVIÇO — QUARTO 16,35 m2 — COZINHA — ELEV. — ENTRADA 3,98 m2 — HALL — QUARTO 16,50 m2 — VARANDA — SALA 18,36 m2

BLOCO A

BLOCO B

Soc. Imóveis Comércio Ltda. «SICLA»

AV. RIO BRANCO, 106/108 - 9.º - ss. 904/906
ED. MARTINELLI — TELS. 42-9760 e 22-5091

COPACABANA

EDIFICIO PENSYLVANIA

RUA PAULA FREITAS N.º 61

APARTAMENTOS DE LUXO

BLOCO "A"	BLOCO "B"
VESTIBULO	VESTIBULO
LIVING DE 9mx7m	LIVING
JARDIM DE INVERNO	SALA DE JANTAR
SALÃO DE JANTAR	4 QUARTOS
4 QUARTOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS	2 BANHEIROS INGLÊSES
2 BANHEIROS INGLÊSES	QUARTO DE EMPREGADOS
2 QUARTOS DE EMPREGADOS	COPA-COZINHA
COPA	DEPENDÊNCIAS
COZINHA	PREÇOS DESDE CR$ 275.000,00
DEPENDÊNCIAS	
PREÇOS DESDE CR$ 575.000,00	

PLANEJAMENTO E VENDAS EXCLUSIVAS DA COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A.

Rua São José, 85 — 3.º — Tel. 42-4737.

IMOVEIS

VENDEMOS:

APARTAMENTOS:

BAIRRO DE FATIMA: Sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, de frente, em 7º e 8º pavimentos: — Cr$ 130.000,00.

COPACABANA: 2 salas, vest., 4 quartos, 2 banheiros; varandas espaçosas; garage e demais dependências, a ficar concluido dentro de 90 dias. Preço: — Cr$ 400.000,00 com financiamento de Cr$ 200.000,00;

IPANEMA: Com sala, 3 quartos de frente, garage, copa, cozinha, dependências de criada. Entrega imediata. Cr$ ..... 320.000,00 com financiamento de Cr$ 105.000,00.

SANTA TERESA: Rua Gonçalves Fontes, com sala de visitas grande, sala de jantar, 3 quartos, garage, etc., acabamento de luxo: — Preço: Cr$ 330.000,00 com financiamento de Cr$ 165.000,00.

OUTRO de sala com 21m2, 2 quartos de 16m2 cada um, dep. para empregada, etc. — Preço: Cr$ 220.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 financiados;

OUTRO de sala e 3 quartos e demais dependências, inclusive um grande hall, varanda, etc., pelo preço de Cr$ 210.000,00, sendo Cr$ ... 105.000,00 financiados, todos apart. com belissima vista e próximo ao centro da cidade.

OUTRO ainda de sala e quarto, cozinha e banheiro c/ quintal, pelo preço de Cr$ 90.000,00, sendo Cr$ 45.000,00 financiados.

FLAMENGO: Com 2 salas e 2 quartos, com garage, de frente e pavimento alto, Á Av. Rui Barbosa. Preço á vista Cr$ ..... 300.000,00. Podemos vender 2 juntos no mesmo andar, ambos de frente.

CASAS:

TIJUCA: Com 2 salões assoalhados, 2 salas cimentadas, dispensa e banheiro no porão; grande varanda lateral, salão de visitas, sala de jantar, 4 quartos, etc. — Rua C. de Bonfim, próximo á Usina — Terreno de 13m. por 42m. — Preço Cr$ 120.000,00.

LINS VASCONCELOS: 2 casas conjugadas á rua Aquidaban, de sala e dois quartos, cada uma, com terreno de 17x24. Preço de Cr$ 160.000,00;

2 casas de fundos, com entrada de 2mts. de largura, abrindo para 19 por 25mts. novas, de sala e 2 quartos cada uma, varanda e jardim Preço Cr$ 140.000,00.

MEYER: Grande casa de construção antiga, porém sólida, com 2 salas, 5 quartos, etc., tendo o terreno 22mts. de frente por 76mts. de fundos. — Preço Cr$ 370.000,00, situado á Rua Joaquim Meyer.

GRAJAU': Casa composta de duas moradias — alto e baixo — situado numa das melhores esquinas do bairro. Preço Cr$ 200.000,00 sendo financiados Cr$ 100.000,00 pelo prazo de 15 anos.

MARECHAL HERMES: Casa de sala, 3 quartos, cozinha e banheiro, varanda, em terreno de 12 x 30, rua calçada e próximo á Estação no Bairro Maria Teresa, pelo preço de Cr$ 110.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 financiados

TERRENOS:

MARECHAL HERMES: Vendemos lotes de 12 x 30 em rua calçada e próximo á Estação. Preço, desde Cr$ 35.000,00, sendo de entrada Cr$ 14.000,00 e o restante financiados, prazo de 10 anos

INCORPORAÇÕES

Comunicamos aos interessados em adquirir apartamentos em inicio de incorporação que vamos lançar 3 incorporações dentro das próximas semanas: uma á Rua Visconde de Pirajá; uma á Rua Djalma Ulrich (apartamentos de sala e quarto) e outra em Santa Teresa (Dois Irmãos) esta com apartamentos de 2 salas e 4 quartos.

MIL ou MILHÕES

Seja qual for o valor e a especie da transação imobiliaria que deseje ou precise realizar:

VENDA, COMPRA ou INCORPORAÇÃO

de edificios, casas, apartamentos e terrenos, faça-a por intermédio da Seção de Administração de Bens da

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

(SOC. DE CREDITO REAL)

Rua Washington Luiz n.º 32-A, 3.º and.
(Antiga Tr. do Ouvidor)

(91)

HIPOTECAS

9% 15 ANOS TAB. PRICE

PARA RESGATAR hipotecas onerosas, para adquirir prédios residenciais e apartamentos, ou para construir, aceitamos proposta de qualquer quantia a partir de Cr$ 10.000,00, dando solução no ato da apresentação da proposta. Adiantamos dinheiro para legalização de impostos, certidões [illegible] e o que fôr necessario.

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

BUENOS AIRES 87 - 1º ANDAR - TEL. 43.3411

COPACABANA

APARTAMENTO COM "HABITE-SE"

Vende-se perto da praia, magnifico apartamento com 2 grandes salas, varanda, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros de côr, garage, etc. Não é foreiro nem de Marinha. Não se dá informações pelo telefone. Tratar á Rua do Rosário n. 113 - 8º pav. (37483) 91

SAENZ PENA - APARTAMENTOS

ALMIRANTE COCHRANE

Esquina da Rua Fernandes Figueira

Todos de frente, com varandas, sala e 2 quartos grandes — Banheiro de côr, quarto para empregado — Construção a terminar em Outubro

VENDE, COM FINANCIAMENTO

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.

ROSARIO, 129 — 1º 43-8110 — 23-5514 (G 24234) 91

Apartamento Copacabana

VENDE-SE

Ótimo apartamento de recente construção, com três grandes salas, quatro quartos, dois banheiros, dois quartos para empregados, com banheiro, copa espaçosa e cozinha. Vêr e tratar á Av. Nossa Senhora de Copacabana, n. 218 — Apart. 502 — "Lido". (G 22800) 91

FAZENDA

Vende-se ótima a 2,45 horas do Rio, clima de veraneio, com esplendidas instalações, séde mobiliada com fino gosto, luz e força da Light, cocheiras, estábulo, pocilgas, aviário, banheiro de carrapaticida, galpão com maquinárias para arroz, forragens, desintegrador, etc., cremeria, 80 cabeças de gado leiteiro, 6 bois de carro, carroças, 4 ótimos cavalos de sela, 3 muares, 300 aves, etc. Negócio direto, tratar com o proprietário, pelo telefone 25-4376. (G 29148) 91

APARTAMENTOS

MAGNIFICA OPORTUNIDADE

Com Cr$ 15.000,00 de entrada e o restante em módicas prestações, vendo á rua Miguel Lemos, Copacabana, lado da sombra, apartamentos com grande sala, 2 quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada e Construção iniciada. Plantas e outras informações, pessoalmente no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS, Rua Miguel Couto 51, 1º andar. (G 26442) 91

COPACABANA

EDIFICIO BELGRANO

Rua Siqueira Campos N.º 329

TIPO I (com elevador privativo)
VESTIBULO
2 SALAS
JARDIM DE INVERNO
4 QUARTOS
BANHEIRO
COPA-COZINHA
QUARTO DE EMPREGADOS
BANHEIRO DE EMPREGADOS
ÁREAS DE SERVIÇO
PREÇOS DESDE CR$ 300.000,00

TIPOS II e III
SALETA
SALA
TERRAÇO PARA A RUA
2 QUARTOS
BANHEIRO
COZINHA
QUARTO DE EMPREGADO
BANHEIRO DE EMPREGADO
ÁREAS DE SERVIÇO
PREÇOS A PARTIR DO 4.º PAVIMENTO DESDE CR$ 160.000,00

TIPO IV
2 SALAS
TERRAÇO PARA A RUA
2 QUARTOS
BANHEIRO
COZINHA
QUARTO DE EMPREGADO
BANHEIRO DE EMPREGADO
ÁREAS DE SERVIÇO
PREÇOS A PARTIR DO 7.º PAVIMENTO DESDE CR$ 230.000,00

PLANEJAMENTO E VENDAS EXCLUSIVAS DA

COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A.

RUA SÃO JOSE', 85 - 3.º - TEL. 42-4737

(36004) 91

APARTAMENTOS em CURVELO

Em SANTA TERESA, um dos pontos mais aprazíveis, com CLIMA DE MONTANHA NO CENTRO DA CIDADE.

Ocasião Rara!

Vendo, nesta NOVA INCORPORAÇÃO, ótimos apartamentos, confortaveis e de esmerado acabamento, em edificio magnificamente situado:

- A 50 ms. da estação de Curvelo.
- A 6 minutos, de bonde, do largo da Carioca.
- Frente para a barra (lado Sul).
- Todos os cômodos com vista para o mar.

PREÇO DO APARTAMENTO DA PLANTA ACIMA:

Cr$ 250.000,00

No mesmo edificio, ótimos apartamentos de 3 quartos e dependencias, a partir de

Cr$ 180.000,00

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM O INCORPORADOR

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

BUENOS AIRES 87 - 1º ANDAR - TEL. 43.3411

AS BANHEIRAS, LAVATÓRIOS E BIDETS "SOUZA NOSCHESE"

Em conjuntos de luxo e em 17 côres diferentes, representam a perfeição da indústria nacional — Orçamentos sem compromisso —

V. TEIXEIRA & CIA. LTDA.

RUA DO RIACHUELO, 411-413 — FONE 42-7390

JARDIM BOTANICO

Vendemos terreno plano pronto para receber construção, com 25,50 x 30,40. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. Fone 23-1830. (35815) 91

Terrenos para Indústria

Vende-se qualquer área, próximo ao Largo de Benfica. Otima situação. Construimos armazens, trapiches e galpões. Facilita-se o pagamento. Informações com Cardoso Lopes. Rua Miguel Couto n. 27-A, sala 401. (G 25750) 91

JOSE VICTORIA FERRER

Corretor de Terras e Predios. Com escritório em CHRISTINA e S. LOURENÇO - Sul de Minas (G 23618) 91

"PREDIO — COMPRA-SE"

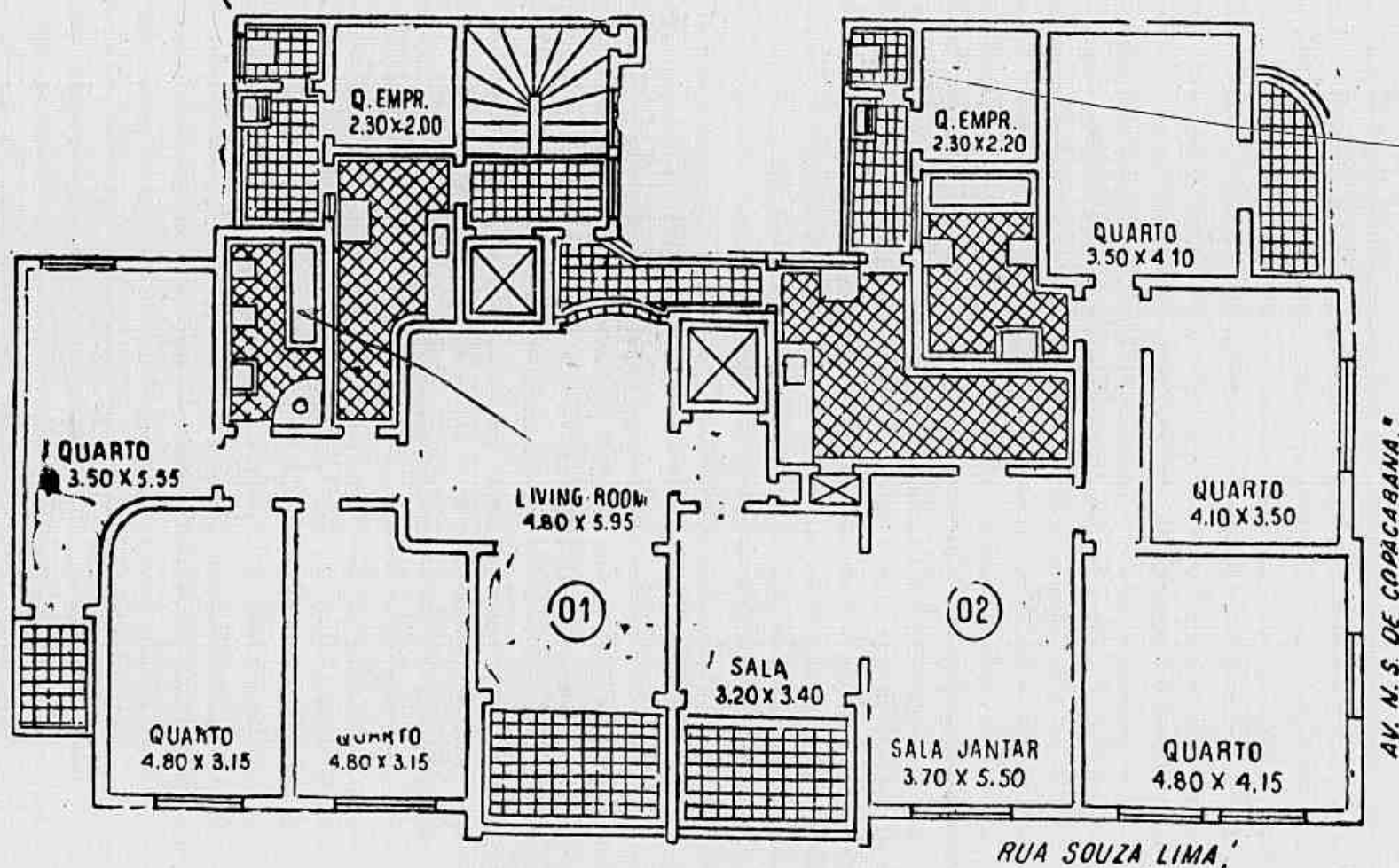
Nas ruas São José lado par Uruguayana e Assembléia. Tratar rua São José (65) — loja. (G 29184) 91

MODISTA FRANCESA

Faz vestidos pelos ultimos figurinos, tambem faz meias confecções — Catete 31, 1.º andar. (G 25658) 81

EDIFICIO CAMOATY

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 1207 - ESQ. DE SOUZA LIMA

- Imponente arranha-céu de 12 pavimentos a ser construído num dos melhores pontos de Copacabana.
- Localizado proximo aos centros de comércio e de diversões do luxuoso bairro.
- Junto da Av. Atlantica com vista para o mar.
- Fôro remido.
- Financiamento de 50% e o restante com grande facilidade de pagamento.

- 2 apartamentos por andar.
- 2 salas e 3 dormitórios e sala dupla e 3 quartos.
- Iluminação e ventilação diretas.
- Tôdas as peças de frente.

PREÇOS:

Tipo 01 - A partir de 300.000,00

Tipo 02 - A partir de 370.000,00

A VENDA OS ULTIMOS APARTAMENTOS

CORRETORES EXCLUSIVOS:

ZUMALÁ BONOSO
GENTIL FERNANDO DE CASTRO

— DA BOLSA DE IMOVEIS —

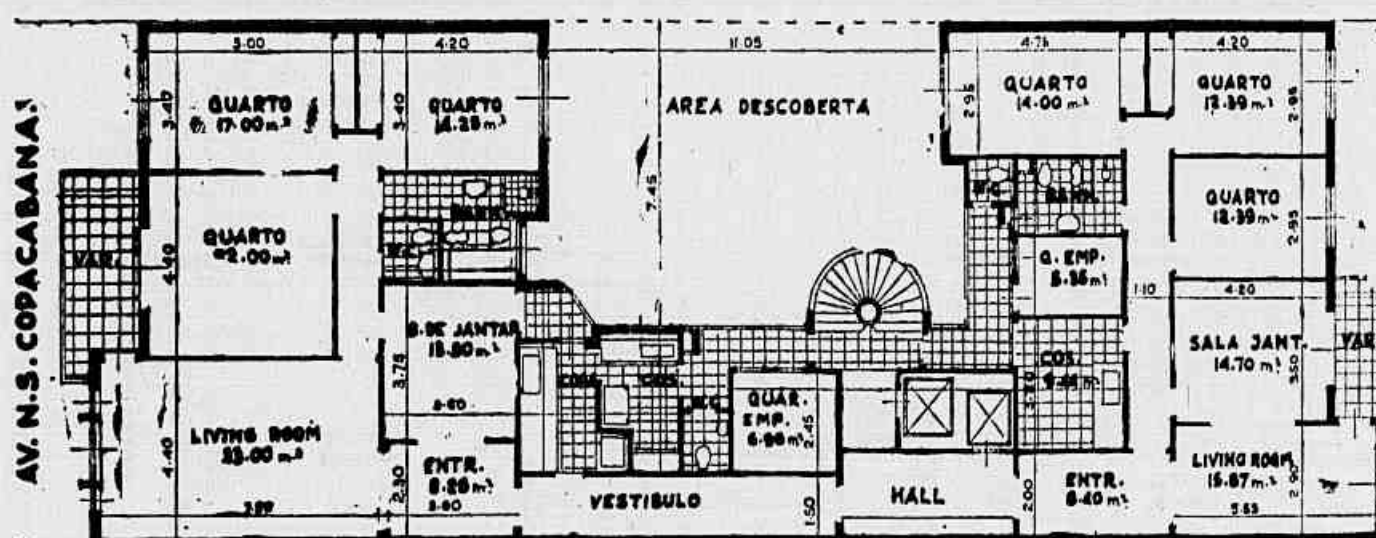
NO CENTRO: ASSEMBLÉIA, 105 • 22-6207

EM COPACABANA: AV. ATLÂNTICA, 550 • 47-3235 • 47-1252

A VENDA OS ULTIMOS APARTAMENTOS

(34544)

Edifício Magalhães Castro

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 12

- ACABAMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
- PREÇOS DE INCORPORAÇÃO DESDE Cr$ 380.000,00
- CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA
- FINANCIAMENTO DE 50%

CONSTRUTORA GURGEL DANTAS, S.A.

Av. Nilo Peçanha, 26 - 8.º andar

FONE: 22-1944

Apartamentos em Icaraí

Construção e vendas a cargo de

IRIS A. COSTA

RUA ALBERTO VICTOR 48, NITERÓI

casino

cinema

PRAIA DE ICARAÍ

EDIFICIO ALVARES DE AZEVEDO

No melhor ponto da Praia de Icaraí (em Niterói)

PUBLICIDADE BASTOS

IMOVEIS EM PORTUGAL

Compra de qualquer valor, de preferência nos Concelhos de Vila Nova de Gaia, Espinho e Vila da Feira. Pagamentos no Rio de Janeiro ou Portugal. — Ofertas ao Sr. Alfredo Silva Av. Nilo Peçanha n. 151, 1.º, sala 104. (G 24360) 91

RENDA 10%

Vendo no Edifício Metropolitano à Rua Alvaro Alvim, um salão dividido em 5 salas e sala de espera, com 2 banheiros. Preço Cr$ 700.000,00, dando renda correspondente a 10%. Sr. Alberto — Tel: 42-1164

(G 23814) 91

SÃO GONÇALO

BAIRRO N. S. DA PAZ

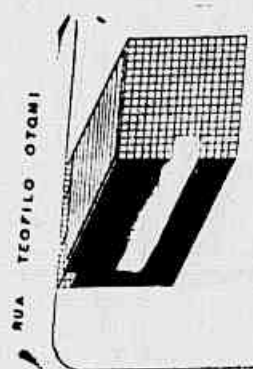
Vendemos terreno na Estrada da Conceição, próximo do fim da linha do bonde, com água. Facilidade de pagamento. — IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor n. 32-2.º — Tel. 23-4295. (G 24337) 91

Loja - Avenida Atlantica

VENDO LOJA, EM EDIFICIO DE ESQUINA SEM COLUNAS, PARA PRONTA ENTREGA.
PREÇO: CR$ 980.000,00 COM FINANCIAMENTO.
CORRETOR: DOURADO LOPES
AV. ALMTE. BARROSO, 90 - 8º. SALA 804/5

CENTRO
EDIFICIO RIO

LARGO DA CARIOCA

Vendo os 3 ultimos pavimentos, para pronta entrega, com 6 salas — 2 toilettes.
PREÇO: CR$ 750.000,00 COM FINANCIAMENTO
CORRETOR: DOURADO LOPES
AV. ALMTE. BARROSO 90 — 8º — S. 804/5
(91)

EDIFICIO MONTREAL

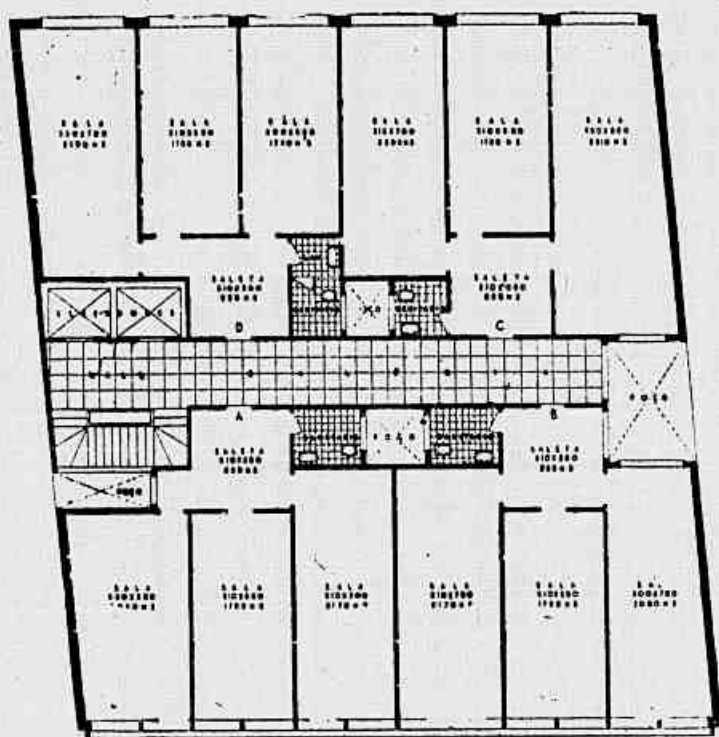
RUA TEOFILO OTONI
A 15 METROS DA AV. RIO BRANCO

EM PLENO CENTRO BANCARIO

PROJETO, CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DA EMPRESA NACIONAL DE OBRAS E IMOVEIS

ENOBRA

F. F. SALDANHA
ARQUITETO

RUA MEXICO, 15
12.º PAVIMENTO

INFORMAÇÕES
EMPRESA NACIONAL DE OBRAS E IMOVEIS
EMPRESA IMOBILIARIA BANDEIRANTE S/A.

TEL. 42-9307
22-4929

(32373) 91

COPACABANA

Edifício Makenzie

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 28

(A 30 METROS DA AVENIDA ATLANTICA)

BLOCO "A"

VESTIBULO
2 SALAS
2 VARANDAS PARA A RUA
3 QUARTOS
BANHEIRO
COZINHA
ARMARIO EMBUTIDO
QUARTO DE EMPREGADO
BANHEIRO DE EMPREGADO
TERRAÇO

PREÇOS PARA OS APARTAMENTOS DESTE BLOCO

DESDE Cr$ 280.000,00

BLOCO "B"

VESTIBULO
LIVING
2 QUARTOS
2 VARANDAS
BANHEIRO
COZINHA
QUARTO DE EMPREGADO
BANHEIRO DE EMPREGADO
TERRAÇO

PREÇOS PARA OS APARTAMENTOS DESTE BLOCO

DESDE Cr$ 175.000,00

PLANEJAMENTO E VENDAS EXCLUSIVAS DA

Companhia Imobiliaria Previnal S. A.

Rua São José, 85 — 3.º — Tel.: 42-4737

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENO GRANDE

Vende-se área de 700.000 m2 com frente para duas praias, e com projeto de loteação já aprovado pela Prefeitura. Com a nova ponte em construção, constitue ótimo emprêgo de capital que pode produzir um lucro assombroso. Base de preço: Cr$ 12,00 por metro quadrado. — Informações: Carlos — Telefone 22-1944. Facilita-se parte do pagamento.

(33322) 91

Organização perfeitamente aparelhada para atender a toda e qualquer modalidade de transações imobiliárias

Nas melhores condições oferecidas pelo mercado com o máximo de rapidez e eficiência,

BARROS FILHO & CIA.

realizam: Compra e Venda de Prédios, Terrenos, Sítios e Fazendas - Administração - Hipotécas - Financiamentos - Construções - Incorporações, etc. Para maiores detalhes e informações, dirigir-se :

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 106 8.º and. Salas 811/813, ou pelos telefones 42-1040 e 42-0812
PETROPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 283 - sob. Tel. 4748.

LOJA Copacabana

Vende-se sub-solo, loja e sobre-loja, com área de 800 m2., em edificio de aptos. em construção à rua Raymundo Corrêa ns. 18/20, perto do Cine Metro e da Sloper. — Tratar no Escritório Técnico Sylvio Reis & Adalberto Nogueira Ltd., à Avenida Beira Mar, 262 — 9º pavimento. TEL. 22-7666.

(36503) 91

COPACABANA

Vendo magnifico apartamento pronto para ser habitado, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage e área, em edificio de um por andar. Preço: Cr$ 290.000,00, entrada de 20 % com posse imediata e os restantes 80 % financiados em 15 anos aos juros de 9 % ao ano, pela Tabela Price. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91-6º andar. Telefone 23-1830.

(35814) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se belissima área de terra, distante da estação 4 minutos de automovel ou 15 a pé, medindo 126 metros de frente com 7.270 m. q.. Preço: Cr$ 80.000. Ver e tratar diretamente com o proprietário Pedro Vergnano. Não tem intermediários.

(G 23530) 91

Grajaú

APARTAMENTOS

Vendemos bons apartamentos constando de: sala, varanda, 1 ou 2 dormitórios e dependencias de empregada. Preços desde Cr$ 80.000,00, financiamento 50 % em 15 anos pela Tabela Price. Tratar diretamente na

CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONOMICA LTDA.

Rua Buenos Aires, 100 5º andar, salas 52/56 — Telefone 43-7044

(32421) 91

CENTRO

Vendo os ultimos andares, em edificio de construção bem adiantada, sito na Avenida Getulio Vargas, proximo á Avenida Rio Branco.

Corretor DOURADO LOPES — Avenida Almirante Barroso, 90 - 8.º - salas 804/5

(35144) 91

Lotes em Realengo

Temos para venda alguns lotes de 10 x 62,50 sitos ás ruas do Governo e D. Leocádia. Entrada de 20 %, entrando o comprador na posse imediata do terreno. O restante divide-se em 60 prestações sem juros.
"OSA" Organização Territorial S.A.
Avenida Rio Branco n. 26-A, 1º andar

(G 22646) 91

Edificio MARAÚ

Rua Barão de Icaraí, 16 - "FLAMENGO"

No mais sossegado e pitoresco recanto do Flamengo vai erguer-se imponente o Edificio MARAÚ cuja construção e primoroso acabamento serão a garantia máxima do confôrto e das exigências da vida moderna. Já iniciada a sua construção, expomos à venda dois tipos de apartamentos com

1 sala, 1 quarto, varanda, cozinha, banheiro, armarios embutidos e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 97.750,00

1 sala, 2 quartos, varanda, 2 terraços de serviço, quarto de empregada, banheiro, cozinha e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 179.300,00.

ENTRADA INICIAL E FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

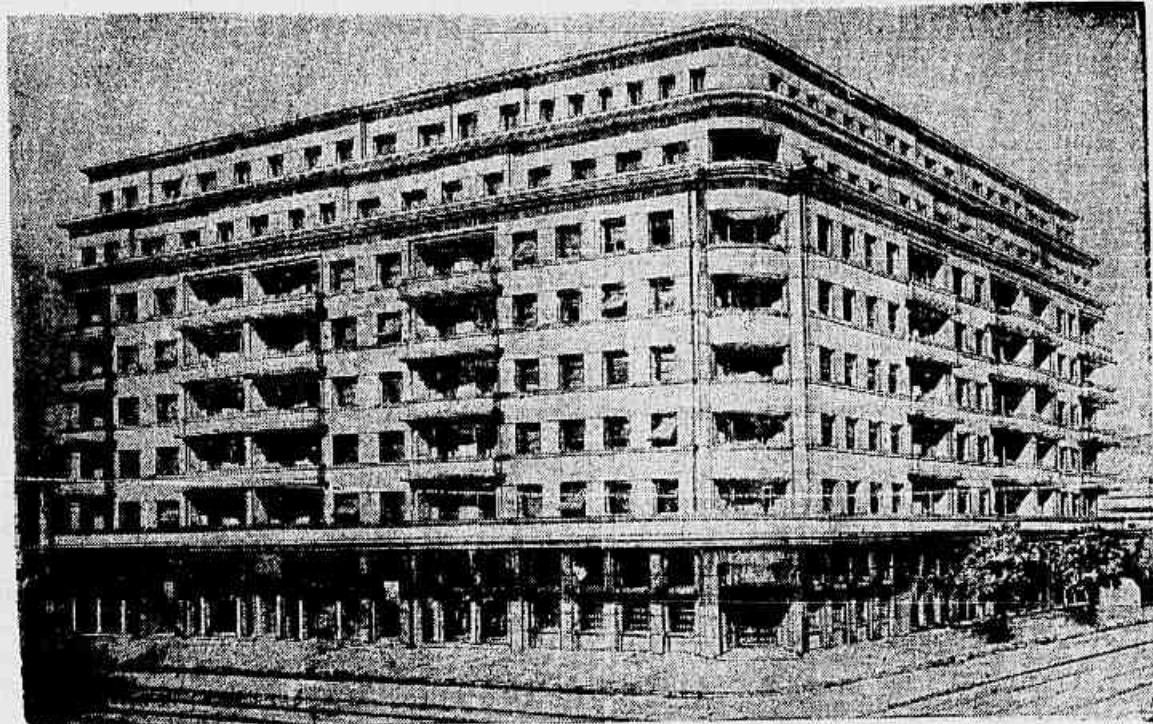
O prédio dispõe de garagens, que serão vendidas aos condominos que o desejarem.

Av. Almirante Barroso 91 - 2º - Salas 214, 215 e 216 — Tel.: 42-6297

EDIFICIO IBITURUNA

RUA MARIZ E BARROS esq. da RUA IBITURUNA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA OUVIDOR Ltda.

CONSTRUÇAO JA' INICIADA

Estão á venda amplos apartamentos, com 2 e 3 quartos grandes, sala, hall, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada e terraço com tanque, bem como 9 magnificas lojas, com 50 % financiado pelo I.A.P.C. e 50 % para serem pagos no periodo da construção.

7 Elevadores OTIS, ultimo tipo: controle perfeito na ponta do dedo, silencioso, automático, coletivo com seleção na descida.

Garage em condominio, para uso dos condôminos, mediante pequena taxa de estadia.

Taxa de condominio calculada em CR$ 80,00.

3 caixas dágua com capacidade para 240.000 litros.

TRATAR EM NOSSOS ESCRITÓRIOS, Á RUA DA CANDELARIA, 9
3º ANDAR, SALA 305. TELS. 43-2369 E 43-3310

Vendedor Autorizado
JOSÉ SCHWARTZMAN — Rua Buenos Aires 140 - 5º - Sala 501
Tel. 43-6912

Republica

HOJE NO PALCO ÁS 16 - 19 E 22 hs. ESTRÉIA DO GRANDE MALABARISTA CHINÊS "PROFESSOR SUZUKI", DO CANTOR INTERNACIONAL D. PEPE E DA GRANDE SAMBISTA HORACINA CORRÊA. APOLO CORRÊA imitando CHANG e outras atrações. Na téla a partir das 14 hs. CHU-CHIN-CHOW. Imp. até 10 anos. A Marcha da Vida N. 19.

PARISIENSE — É tão bela e tão humana esta historia que faz rir e chorar ao mesmo tempo!

3a. SEMANA — INGRID BERGMAN BING CROSBY — Dirigidos por LEO McCAREY em Os Sinos de Santa Maria — "The Bells of St. Mary's" — o. nac. N. Vida nº 26

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR COLONIAL PRIMOR

As fascinantes aventuras de piratas do seculo XVII num filme divertidissimo! Piratas... Ilhas perdidas no oceano sem fim... Aventuras!

Samuel Goldwyn apresenta BOB HOPE com VIRGINIA MAYO, WALTER SLEZAK, WALTER BRENNAN, VICTOR McLAGLEN

ULTIMO DIA

A PRINCESA e o PIRATA — "The Princess and the Pirate" — em Technicolor! Improprio para crianças até 10 anos. Acomp. Compl. Nacional

PLAZA·ASTORIA·OLINDA·RITZ·STAR PRIMOR — Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10 hs. — COLONIAL

Romance de aventureiros audazes. Romance de amores avassalantes... Romance de façanhas eternizadas na História. Romance de lordes e corsários, de homens destemidos que enfrentam todos os perigos e, de espada em punho, jogam a vida em lutas de morte...

Para a sensacional abertura da Temporada de Inverno, a Paramount apresenta

Joan Fontaine, Arturo de Córdova, em "GAIVOTA NEGRA" (FRENCHMAN'S CREEK)

UMA PRODUÇÃO DE MITCHELL LEISEN

com Basil Rathbone · Nigel Bruce · Cecil Kellaway · Ralph Forbes

em TECHNICOLOR — B. G. DeSYLVA Produtor Executivo — Screen Play de Talbot Jennings da novela de Daphne du Maurier — Direção: MITCHELL LEISEN

"A Marcha da Vida", 20, 22, 23, 24, 26 ★ "Esporte em Marcha", 106

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TAL COMO O PUBLICO QUERIA! O FILME-POEMA VOLTARÁ!

4ª FEIRA METRO PASSEIO — EDWARD G. ROBINSON · MARGARET O'BRIEN — O Roseiral da Vida — "Uma grande filme a que todos devem assistir." — O Globo — FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

DRAMATICO EPISODIO DA RESISTENCIA SOVIETICA

SEBASTOPOL

A CIDADE HEROICA — BREVE — URSS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

EVA no SERRADOR

O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

HOJE — Vesperal ás 15 hs. — A NOITE, ás 20 e 22 hs.

CANDIDA

de Bernard Shaw trad. de Menotti del Picchia

100 REPRESENTAÇÕES

Amanhã, descanso da Cia. — Quinta-feira vesperal ás 16 hs. a preços reduzidos. — Bilhetes á venda até 5ª feira

— A seguir:

O PECADO DE MADALENA

Deliciosa comédia de Ernesto Andai, trad. de Luiz Iglezias.

DÉA — CAZARRÉ no RIVAL

HOJE: ULTIMO DOMINGO VESP. ÁS 15 HS. — SESSÕES ÁS 20 E 22 HS.

A FAMILIA DOS MILHARES

3 atos de Paulo Orlando e Eurico Silva — Déa

3ª FEIRA ÁS 20 E 22 HS.

A Cegonha se Atrazou...

Adaptação de Matheus da Fontoura

A comédia mais engraçada do ano!

(G 26785)

Columbia — HORARIO DAS SESSÕES 2-4,30-7-9,30 hs. — VITORIA

O maior dos filmes de FRANK CAPRA — HOJE

DO MUNDO NADA SE LEVA

YOU CAN'T TAKE IT WITH YOU

James STEWART · Jean ARTHUR · Edward ARNOLD · Lionel BARRYMORE · Mischa AUER · Ann MILLER · Spring Byington · Donald Meek · Dub Taylor e um grande elenco

TAPETES

Lava-se e conserta-se todas as qualidades. Compra-se vende-se tapetes de ocasião de todos os tamanhos. Grandes sortimentos, preços baratissimos. George Moldovanyi Rua Santo Amaro n.º 144 - Terreo Tel.: 25-8030

COUNTRY CLUB — GAVEA GOLF BLUB

Compra-se um ou dois grupos de seis ações do Country Clube. Também uma ação do Gavea. Favor responder para nº. 21857 na portaria deste jornal.

(G 21857)

Extra! RIO-NEW YORK PELA ESTRATOSFERA! LIQUIDAÇÃO TOTAL da LIGA das NAÇÕES

GADO GUERNESEY

Vende-se para reprodutores, garrotes de puro sangue, otimo tipo e origem, de doze meses de idade. Informações rua Primeiro de Março, 147, (1º andar), telefone 23-4425. (G 21822)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 3 ricos e maravilhosos, preço baratissimo. Urgente. Praia do Russell 84 Ap. 14.

Hoje SÃO CARLOS

ADHEMAR GONZAGA apresenta DERCI GONÇALVES · FRANCISCO ALVES · ISAURA GARCIA · WALTER D'AVILA · LINDA BATISTA · MARY LINCOLN e... em Caídos do Céu — BRASIL VITA FILME CINEDIA

O FILME QUE O PÚBLICO CONSAGROU! às 2-4-6-8 e 10 hs.

ODEON HOJE 1,40-3,45-5,50-7,55-10 HORAS

3ª SEMANA — Barreto POEIRA, Graça MARIA, Oliveira MARTINS em FÁTIMA TERRA DE FÉ — Direção: JORGE BRUM DO CANTO — NACIONAL FILME JORNAL

ELDORADO AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS. FONE: 42-3145

A CINEMATOGRAFIA SOVIETICA OFERECE AGORA UM GRANDE FILME MUSICAL E UM EMOCIONANTE ROMANCE DE AMOR QUE ARREBATARÁ TODOS OS CORAÇÕES! — DIREÇÃO A. IVANOVSKI

O primeiro romance musical soviético, O CANTOR DE LENINGRADO

com ZOYA FYODOROVA, SERGEI LEMESHEV

O GRANDE SHORT: VALSA DE FLORES — ORCHESTRA FILARMONICA — A MORTE DE CISNE — RIGOLETTO — TARAS BULBA — BALLET DE OPERA DE LENINGRADO

NO MESMO PROGRAMA: LENINGRADO MUSIC HALL — URSS

SÃO LUIZ HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

ESCANDALOSAMENTE ENGRAÇADO! Eddie CANTOR — ESCÂNDALOS ROMANOS — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — PRODUÇÃO SAMUEL GOLDWYN — COMPLEMENTO NACIONAL

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS — ATENDE-SE á domicilio. — Não venda sem Tel. Para 22-1683.

(G 24030)

Bibi Ferreira — REBECA

No PHOENIX — VEP. A'S 16 hs. SESSOES A'S 20 22 HS. — 4ª SEMANA

(A mulher inesquecivel) 3 atos de Daphne du Maurier — A maior realização teatral de Bibi — Direção artistica de Ren... Morineau. DIA 1º MAIO — VESPERAL A'S 16 HS.

REPUBLICA

SEGUNDA-FEIRA — NO PALCO ÁS 21 HORAS

ESTRÉIA DA TEMPORADA DA CIA. SORRISO com a "REVUETTE" em 1 ato e 15 quadros

"EU SOU DO AMOR"

De A. Alencastro — Musica de A. Angelo

com HORACINA CORRÊA — AMERICA CABRAL — AUREA PAIVA — RENÉE BELY — SEREIA NEGRA — OLIVINHA CARVALHO — GRIJÓ SOBRINHO — APOLO CORRÊA — ARTHUR COSTA — A. SPINA — D. PEPE — Irmãos HAVANY — SALLY LORETY e BALLET REPUBLICA — Orquestra de BICHARA JORJE. Na tela — Ás 19 e 22 hs. — A FAVORITA DOS DEUSES — Nac.: A MARCHA DA VIDA N. 14

CALISTA

CARVALHO. Rua Alcindo Guanabara 5-A. Tel. 22-0337.

NIKELAGEM CROMAGEM

Serviço perfeito. Rua Barão de S. Felix 77 fone 23-6146.

TAPETE PERSA

Particular compra, 2. muito bons, — 1 X 2ms. Tel: 28-6334.

PEDICURO

Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas e verrugas plantar tratamento indolor funciona das 11 ás 18, os sabados das 10 ás 16 horas. Gonçalves Dias n. 30-A, junto a C. Colombo — Sala 42 — Tels. 42-0681 e 28-7531 — ANIBAL P. RODRIGUES. (G 23053)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos á domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (G 29079)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Av. Gomes Freire ns. 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-10.. das 13 às 17 horas.

Com a Inspetoria de Aguas — Recebemos de um leitor a seguinte carta:

"Ha mais de dois meses que os moradores da rua Pereira Soares, no Andarahy, reclamam da Inspetoria contra o facto de estar arrebentado, em varios lugares, o encanamento geral da agua.

Além do desperdicio do precioso elemento, vive a pequena rua (que é limpa de mato e de detritos por iniciativa particular) como se fosse um riacho e cheia de lama."

O caminhão da viuva — Esteve em nossa redação a sra. Paulina Liska Kragh, natural da Tcheco-Slovaquia, que ha tempos trabalhou na base aerea de Santa Cruz, com seu caminhão. Disse a referida senhora que, por se negar a colaborar em negocios escusos, teve ali seu serviço sabotado por um individuo que possuia uma oficina clandestina e tambem trabalhava com caminhões na base. Desde essa época foi afastada do serviço, tendo seu caminhão sido jogado em terrenos de uma fazenda proxima todo desmontado. Espera que haja um inquerito sobre o facto, determinado pelo ministro da Aeronautica e por uma comissão especial estranha à Diretoria de Obras da referida base, a fim de lograr exito nos seus propositos e continuar trabalhando, após receber um novo carro por indenização do que perdeu.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Telefones ...... 42-4727 e 227322

FALTA DE GAS

De dia:
- Agencia Praça da Bandeira 28-3095
- Agencia de Copacabana 27-0378
- Agencia do Catete 25-0595
- Agencia do Meyer 29-4647
- De noite domingos e feriados 28-3596

FALTA DE FORÇA E LUZ

Zona Urbana ... 22-1800 e 23-1800

PREFEITURA

Serviço de onibus (Prefeitura) 43-9722
Falta de coleta de lixo 22-4591

SOCORRO POLICIAL

(Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite 42-4040

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA

(Rua Araujo Porto Alegre — Edificio da A. B. I.)

Serviço provisorio 22-76

CHAMADOS URGENTES

Hospital de Pronto Socorro (P. Republica) 22-2124 e 22-1950
Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes 09
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha) 30-2289
Telegramas à noite (por telefone depois das 20 horas) ...... 22-..

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS

(Cais Pharoux — Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador 22-2122
Niteroi e geral 22-9356

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação D. Pedro II 43-3560
Niteroi 2-2131
Estação Corcovado 25-0910
Estação Mauá 28-0235

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS

Petropolis ...... 43-411 e 43-7785
Muriaé Cataguazes Porto Novo Leopoldina e Juiz de Fora 43-4675
Barra Mansa 23-4603
Pirai 23-4605

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Estação de hidros 42-6534
Estação terrestre 42-6534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informação 43-0230

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Compra de passagens 23-5250
Coleta de bagagens 43-4051

EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Na Caixa Reguladora de Emprestimos será feito amanhã, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimo comuns:

Matriculas:
5628 — 9599 — 15366 — 4976
13760 — 22396 — 2668 — 20728
4892 — 18901 — 22399 — 9935
391 — 5734 — 11230 — 3946
15107.

Extranumerarios — Matriculas:
12931 — 9656 — 28536 — 31672
36523 — 27711 — 25116 — 13541
433 — 15123 — 30708 — 33946.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Aviso — Os pagamentos anunciados neste mês e não recebidos até às 14 horas do dia 30 de abril, serão cancelados.

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia locais: Praça Barão de Drumond em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Lopes Quintas, na Gavea; avenida Conego de Vasconcelos, em Bangú; praia do Cajú; estrada Monsenhor Felix, em Irajá; campo de São Cristovão; rua Coração de Maria em Cachamby; avenida João Luiz Alves, na Urca; rua Dona Luiza, em Inhauma; rua Lobo Junior, na Penha Circular; praça Vicente de Carvalho, em Vicente de Carvalho; Usina da Muda na Tijuca.

Amanhã — Praça de Santo Cristo na Gamboa; largo do Catumby praça das Nações, em Bonsucesso; avenida 7 de Setembro, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Visconde de Pirajá, em Ipanema; rua Alfredo Pinto, no largo da Segunda-Feira.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as folhas do 1º dia util: Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Funcionarios efetivos do Ministerio da Fazenda e Recebedoria do Distrito Federal.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram designados, para o H. G. Getulio Vargas, o dr. João Batista Mury; para o H. G. Moncorvo Filho, o farmaceutico Nair de Freitas Tinoco e foram transferidos para H. D. Meyer, o medico Francisco Apocalypse Junior; para o Serviço de Rouparia Geral Elza Parch da Silva e para o H. G. R. Faria, Zelia da Silva Inocencio.

Departamento de Puericultura — Foram designados, para a Creche Nascimento Gurgel Izaltina da Silva Madeira para o Laboratorio dou va Madeira, para o Latario do Leme e Posto de Puericultura de Copacabana; o medico Oscar da Veiga Filho, para o Posto de Puericultura das Laranjeiras; o medico Alvaro Monteiro Ribeiro da Silva; e para o Departamento de Higiene, o escriturario Léda de Carvalho Souza.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral — Foram transferidos, para o Departamento da Renda Imobiliaria, o oficial administrativo, Paulo de Salles George e o estafeta Eduardo Teixeira.

Despachos — Ezequiel de Oliveira Amorim — restitua-se, em termos; Carlos Eduardo Rosman e outro — A vista do disposto no art. 7.º do dec. 4927 de 30 de junho de 1934 e do parecer supra, arquive-se.

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

A SEGUNDA RODADA DO TORNEIO MUNICIPAL

Os jogos desta tarde

Em continuação à disputa do Torneio Municipal, serão disputados na tarde de hoje, mais quatro partidas que prometem interessantes embates.

No campo da rua Abilio, o America enfrentará o São Cristovão, sendo o match mais destacado da rodada.

Em Conselheiro Galvão, os quadros do Vasco e Bangú disputarão um jogo aguardado com bastante interêsse.

Em Niterói, no Estadio Caio Martins, o Flamengo enfrentará o Madureira, e finalmente na Gavea, o Botafogo jogará com o Bonsucesso, o match apontado como o mais fraco da tarde.

Na próxima quarta-feira, á tarde o Fluminense jogará com o Canto do Rio no campo do Botafogo, o jogo transferido de comum acôrdo desta rodada.

O GALICIA QUER DINHEIRO

Salvador, 27 (Asp.) — Nova modificação sofreu o programa da temporada do Vasco. Inicialmente, estava estabelecido que o club carioca estrearia enfrentando o Vitória. Esta designação foi, depois modificada, designando-se o Galicia para o match de apresentação do campeão guanabarino. Mas, ainda esta indicação vem de ser alterada. O primeiro adversário dos cruzmaltinos será o Botafogo. A alteração foi motivada pela exigência, que a todos causou a mais funda estranheza e mesmo reprovação, feita pelo Galicia de 10.000 cruzeiros para realizar a partida.

Essa estranheza se justifica tanto mais quanto é sabido ter o Galicia, quando da temporada do Corinthians, solicitado o auxilio do Bahia promotor desta temporada, pedindo-lhe que enfrentasse o alvi-negro paulista sem compensação monetária, sendo prontamente atendido. Injusta se tornou, portanto, a exigência feita agora, maximé quando não desconhece o alto custo da visita do Vasco.

TENIS

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DA 2ª CLASSE DA F.M.T.

Terá inicio hoje, pela manhã, o inicio do Campeonato Interclubes da 2ª classes de cavalheiros. Conforme determina a tabela, estão marcados os seguintes jogos:

Fluminense F. C. x C. T. Independência — Quadras do Fluminense F. Clube.

Country Clube x Botafogo F. R. — Quadra do Country Clube.

C. Caiçaras x Tijuca T. C. — Quadras do Caiçaras.

Todos esses jogos deverão ser disputadissimos, uma vez que tôdas as equipes estão preparadas, tornando-se assim, todos os jogos equilibrados.

NO CAMPEONATO DE ESTREANTES

No Campeonato de Estreantes, está marcado para hoje o jogo entre o Tijuca Tenis Club x Canto do Rio F. C., este jogo está despertando grande interesse, uma vez que o Tijuca quererá reabilitar-se frente ao Canto do Rio após sofrer aquela derrota de domingo frente ao esquadrão do Fluminense F. C.

VÁRIAS

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

Em sua reunião de ontem, o Congresso Sul-Americano de Natação tomou as seguintes deliberações: 1ª — Marcar o próximo campeonato para 1947 em Buenos Aires; 2ª — Fixar as delegações para os futuros campeonatos em 30 nadadores e saltadores, sendo 20 homens e 10 moças. As equipes de water-polo não estão incluidas nesses números; 3ª — Permutar nos futuros programas as seguintes provas: no 2º dia, 4 x 100 final com a de 200 metros livres masculino (séries) e no 5º dia a de 800 metros livres, com a de 200 metros livres, masculina; 4ª — Estabelecer a diferença de "records" em "Records Sul-Americano" nas provas em qualquer época e parte do Continente, e "Records dos Campeonatos Sul-Americanos" nas provas dos certames oficiais; 5ª — Recomendar ás Federações filiadas a realização de torneios internacionais os quais terão a assistência da C. S. A. N. Quando esses torneios forem programados para três meses antes dos campeonatos sul-americanos, ficarão obrigatoriamente na dependência de licença especial da C. S. A. N.; 6ª — Manter em Buenos Aires a sede da Confederação Sul Americana e na sua presidência o engenheiro Mario Negri, por todo o tempo que este puder continuar emprestando o brilho da sua capacidade e eficiência de serviços á natação continental; 7ª — Aprovar as novas regras de water-polo, apresentadas pela Argentina, adotando-as nos futuros campeonatos.

O São Paulo venceu fácil — No jogo de ontem, pelo campeonato paulista, o São Paulo venceu a Portuguesa Santista por 5x2.

Deixou boa impressão — S. Paulo 27 (P.P.) — Apesar de derrotado o Fluminense impressionou muito bem a grande assistência presente ao seu encontro com o Palmeiras. Com um pouco mais de sorte, os tricolores no final poderiam conseguir o empate, pois a retaguarda alvi-verde esgotou-se para rechassar duas cargas surgindo então o veterano Caieira como elemento de grande projeção.

Torneio de classificação — A Federação Metropolitana de Basket Ball fará prosseguir na noite de amanhã, a disputa do Torneio de Classificação, com a realização dos seguintes jogos: Fluminense x A. Carioca e Grajaú x S. S. Carioca, na quadra da Imprensa Nacional, Mackenzie x Olimpico e Sampaio x Club dos Aliados, na quadra do Riachuelo T. Clube.

Assembléia geral do Tijuca — Será realizada na próxima terça-feira, às 20,30 horas, em segunda e ultima convocação, a assembléia geral do Tijuca Tenis Clube, na qual será apreciado o relatório da diretoria referente ao exercicio de 1945.

Contratos registrados — Foram registrados ontem na F.M.F. os contratos dos seguintes jogadores: José Silva, Nilton Cenrá pelo Vasco da Gama; Edmundo José Freire e Richard Ferreira, pelo São Cristovão; Lupercio Ferreira, pelo Madureira e Darly Cabral pelo Bonsucesso.

Prossegue a assembléia — Os membros da Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, voltarão a se reunir na próxima terça feira, ás 17 horas, a fim de continuar o trabalho de aprovação do Regimento Interno da Escola de Arbitros.

Os amistosos de hoje — Para à tarde de hoje, estão marcados os seguintes jogos amistosos: Sampaio x Bento Ribeiro, Modesto x Portuguesa, Irajá x Parames, Confiança x Aldeia, Kosmos x Distinta.

Amistoso para 1º de maio — A F.M.F. concedeu licença ao Confiança e Flamengo, este representado por uma equipe mista, disputarem no próximo dia 1º de maio um match amistoso, no campo da rua Silva Telles.

Taça "Presidente Gaspar Dutra" — A Camara de Comércio e Industria Brasil-Argentina, instituiu uma taça a que deu o nome de "Presidente Gaspar Dutra", para premiar a equipe masculina que vencer o Campeonato Sul-Americano de Natação.

Começa amanhã — A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa amanhã, á noite, dará inicio ao certame em que se disputará a taça — "Lourival de Carvalho", fazendo realizar a sua primeira rodada com o seguinte encontro: Grajaú Tenis Clube x C. R. Vasco da Gama. — (Séde da Av. Engº. Richard, 83) Arbitro: Manoel Gomes. Rep.: Mario Januzzi. Equipes prováveis: — Grajaú — Gilson, Nelson, Mauricio Otavio e Carlos Reis. Vasco da Gama — Picolino, Diogo, Alfredo, Walter e Politano.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. Guimarães & Irmão

No Juizo da 3ª Vara Civel J. C. Morganti, dizendo-se credor da soma de Cr$ 960,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falencia de A. Guimarães & Irmão, estabelecidos á rua da Alfandega n. 193.

A. B. Guimarães & Cia. Ltda.

No Juizo da 2ª Vara Civel J. C. Morganti, dizendo-se credor da soma de Cr$ 1.350,00 por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falencia de firma A. B. Guimarães & Cia. Ltda., estabelecidos á estrada Marechal Rangel n. 10.

João Jesus Simões

O juiz da 7ª Vara Civel designou o dia 30 do corrente mês, ás 12.15 horas, para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

TURF

REALIZA-SE HOJE O GRANDE PRÊMIO OUTONO

Disputa-se hoje na Gávea o Grande Prêmio Outono, primeira prova da triplice corôa, reservado aos melhores nacionais de 3 anos, dentre os quais destacamos, a parelha do Stud L. de Paula Machado Grandguinol e Golden Boy, Flying Wonder e Goyo. As demais carreiras deverão proporcionar ao público um belo espetáculo devido ao equilibrio de força de seus disputantes.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Gia — Apoteose — Sunray.
Negramina — Cacique — Aratanha.
Grey Lady — Orphão — Tally-Ho.
Hellada — Uriuna — Jaba.
Admitido — Foguete — Mimi.
Grandguinol — Flying Wonder — Goyo.
Entredós — Mate — Polaina.

A primeira prova será corrida ás 13,30 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,30 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Sunray — W. Lima	55
	2 Vicenta — S. Camara	55
2	3 Gia — O. Ulloa	55
	4 M. do Oriente — A. Ribas	55
3	5 Apoteose — A. Barbosa	55
	6 Nedda — R. Freitas	55
	7 Centelha II — J. Portilho	55
4	8 Choma — O. Macedo	53
	9 Catalina — R. Silva	55

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 16.000,00.

		Ks.
1	1 Negramina — J. Mesquita	48
	2 Dardanellos — W. Lima	50
2	3 Aratanha — O. Ulloa	52
	4 Victory — J. Coutinho	54
	5 Cacique — A. Rosa	58
3	6 Criqui — J. Maia	54
	7 Itamaracá — O. Macedo	48
	8 Anapolo — A. Ribas	50
4	9 Bombardeio — R. Freitas	50
	10 Damarú — A. Nery	50

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 Tally-Ho — O. Ulloa	50
2	2 Orphão — E. Silva	52
3	3 Grey Lady — E. Castillo	50
	4 Unico — A. Ribas	52
4	5 Marrocos — J. Mesquita	56
	6 Moema — J. Maia	50

4º páreo — 1.200 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Uriuna — G. Costa	51
	2 Héllade — A. Barbosa	54
2	3 Huri — Não correrá	54
	4 Jurema II — J. Mesquita	51
3	5 Hellada — O. Ulloa	54
	6 Jaba — A. Ribas	54
4	7 Arabiana — E. Silva	54
	8 Catita — P. Simões	54

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 18.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Admittido — J. Coutinho	56
	" Bozó — E. Coutinho	56
	2 Ina — J. Mesquita	54
2	3 Foguete — A. Barbosa	56
	4 Mimi — N. Motta	51
	5 Batan — I. Souza	56
	" Manqui — R. Freitas	56
3	6 Hena — O. Ulloa	54
	7 Ixtria — P. Simões	54
	8 Manopla — A. Rosa	54
	9 Morena Clara — G. Costa	54
4	10 Três Pontas — A. Altran	56
	11 Rubi — W. Andrade	56
	12 Sanguenolith — L. Leighton	54
	" Flexa — E. Castillo	54

6º páreo — Grande prêmio Outono — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 100.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Goyo — R. Freitas	55
	2 Itamonte — O. Fernandes	55
	3 Iraty II — E. Silva	55
2	4 Flying Wonder — A. Altran	55
	5 Royal Kiss — Não correrá	53
	6 Guayassú — J. Portilho	55
	7 Cerro Alto — P. Simões	55
3	8 Bacharel — J. Mesquita	55
	9 Enéas — W. Andrade	55
	10 Arabe — A. Barbosa	55
4	11 Malva Rosa — G. Costa	53
	12 Grandguinol — L. Leighton	55
	"Golden Boy — O. Ulloa	55

7º páreo — 2.000 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Polaina — A. Rosa	48
2	2 Entredós — R. Freitas Fº.	50
	3 Miralumo — W. Andrade	50
3	4 Mate — A. Barbosa	53
	5 Moscorra — R. Silva	52
4	6 Socrates — J. Mesquita	58
	7 Fritz Wilberg — G. Costa	55

FORFAITS

A comissão de corridas recebeu até ás 18 horas de ontem as declarações de forfaits de Huri e Royal Kiss.

FONTAINE LEVANTOU O GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA

Realizou-se ontem no hipódromo da Gávea uma boa reunião tendo por base o grande prêmio Cordeiro da Graça que em seu campo encerrou um numeroso lote de eguas. Os mil metros da referida prova foi vencida em otimo final pela crack Fontaine que deixou logo após, Blue Ribbon e Maracanan. A filha de Tacy teve a direção eficiente do jockey O. Ullôa. O handicap final foi ganho por Zagal, sob a direção de E. Castillo, que esteve em grande dia, levando ainda ao vencedor Carioca e Encouraçado. No páreo ganho por Zagal, fez triste figura o cavalo Fandango, favorito destacado que somente conseguiu ganhar do estreante Sidi Omar, o conduzido de Ullôa deve ter ficado uns 20 corpos do Ganhandor, algo portanto deve ter acontecido com o pupilo de Ernani de Freitas.

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º Rezongo, 6 anos, Radiana em Iodica, 50 ks., A. Rosa; 2º Comarin, 51, W. Andrade; 3º Inconito III, 50; R. Filho. Correram mais Dasil, Max e Gran Golero. Tempo, 90" 1/5. Ganho por 1 corpo: o terceiro a 5 corpos. Poule do ganhador Cr$ 37,00; dupla (14), Cr$ 53,00. Placés, Cr$ 13,00 e 25,00.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — 1º Guaiara, 3 anos, Formasterus em Fluchozo, 53, ks., O. Ulloa; 2º Marien, 55, R. Freitas; 3º Grão Molgol, 55, E. Castillo. Correram mais Jandira V, Sassiado e Guaximba. Tempo, 75" 4/5. Ganho por 1 corpo: o terceiro a 5 corpos. Poule da ganhadora, Cr$ 20,00; dupla (12), Cr$ 21,00. Placés, Cr$ 11,00 e 15,00.

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 16.000,00 — 1º Carioca, 5 anos, Field Trial em Kestrel, 52 ks., E. Castillo. 2º Escorpion, 54, L. Rigoni; 3º Genghis Khan, 47, R. Freitas Filho. Correram mais Boavista e Arvoredo. Tempo, 116" 3/5. Ganho por 1/2 corpo: o terceiro a 5 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 40,00; dupla (12), Cr$ 17,00. Placés, Cr$ 11,00 e 10,50.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 16.000,00 — 1º Encouraçado, 3 anos Coroado em Potyra, 55 ks., E. Castillo; 2º Segredo, 55, L. Rigoni 3º Tibagy II, 55, J. Mesquita. Correram mais Chilito, Itaí, Reunido e Colombina. Tempo, 103" 3/5. Ganho por 4 corpos. o terceiro a 4 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 15,00; dupla (12), Cr$ 27,00. Placés, Cr$ 10,00 e 12,00.

Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — 1ª Fontaine, 4 anos, Formasterus em Tacy, de propriedade do Stud L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 ks., O. Ullôa; 2ª Blue Ribbon, 50, A. Altran; 3ª Maracanan, 58, C. Bini; 4ª Vontade, 54, A. Barboza; 5ª Muluya, 58, C. Pereira 6ª Prima Donna, 58, J. Mesquita; 7ª Rusticana, 58, L. Rigoni 8ª Argentina, 58, G. Costa; 9ª Gualicha, 53, R. Freitas; 10ª Mapita, 58, A. Ribas 11ª Iva, 50, J. Maia; 12ª Tocandira, 54, E. Silva; 13ª Soucy, 58, E. Castillo 14ª Diagonal, 53, A. Rosa; 15ª Sorpressiva, 58, W. Lima, e 16ª Mermaid, 58, O. Coutinho. Tempo, 58" 2/5. Ganho por 3 corpos: o terceiro a 1 corpo. Poule da ganhadora, Cr$ 15,00; dupla (23), Cr$ 34,00. Placés, Cr$ 14,00; 17,00 e 39,00.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — 1º Zagal, 6 anos, Baker Shahn em Jack Clara, 51, ks., E. Castillo; 2º Chips, 50, W. Lima; 3º Sobéo, 54, A. Rosa. Correram mais Latente, Fandango e Sidi Omar. Tempo, 94" 4/5. Ganho por 1/2 corpo: o terceiro a 5 corpos. Poule Cr$ 162,00. Placés, Cr$ 86,00 e 49,00. Cr 162,00. Placés, Cr$ 86,00 e 49,00. Pista de areia leve com excessão do Grande Prêmio Cordeiro da Graça que foi corrido na grama. Movimento geral das apostas Cr$..... 1.709.340,00 sendo com os concursos Cr$ 2.243.395,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 17 vencedores, com 6 pontos, rateio Cr$ 4.669,00.
Bolo duplo — 1 vencedor, com 15 pontos, rateio Cr$ 52.856,00.
Betting grande — 27 vencedores com rateio de Cr$ 408,00.
Betting pequeno 344 vencedores com rateio de Cr$ 198,00.
Betting duplo — 25 vencedores, com rateio de Cr$ 7.258,00.

DE VOLTA A S. PAULO

Regressaram ontem á capital paulista o entraineur de Mermaid e o jockey Constante Bini, um otimo freio, que tirou um bom terceiro no Grande Prêmio Cordeiro da Graça com a égua Maracanan.

EM PERIODO DE CURA

Encontra-se em periodo de cura o cavalo Coral, que tem seu entrainement a cargo de Antonio Barboza, o referido animal foi acometido de forte cólica sendo preciso a intervenção eficaz do veterinario doutor Aldo Rangel.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil, para a venda de cambiais no mercado livre, afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	81,0030	81,0030
Dolar	20,10	20,10
Peso arg.	4,9855	4,9355
Escudos	0,8171	0,8171
Peso chileno	0,6484	0,6484
Peso boliviano	0,4786	0,4786
Coroa sueca	4,7943	4,7943
Fr. suiço	4,6963	4,6963
Peso urug	11,3881	11,3881
Coroa dinamarquêsa	—	4,1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

A vista	Abert. Cr$	Fech Cr$
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,7044	4,7044
Peso chileno	0,6226	0,6226
Fr suiço	4,5093	4,5093
Escudo	0,7848	0,7848
Coroa sueca	4,6035	4,6035
Libra	77,7790	77,7790
Peso urug	10,7222	10,7222
Peso bol.	0,4550	0,4550
Coroa dinamarquêsa	—	4,0217

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado oficial:

A vista	Abert. Cr$	Fech Cr$
Peso urug.	9,1667	9,1667
Dolar	18,50	18,50
Escudo	0,6707	0,6707
Peso arg	4,0219	4,0219
Libra	66,4950	66,4950
Fr. suiço	3,8551	3,8551
Coroa sueca	3,9356	3,9356
Peso chileno	0,5323	0,5323
Boliviano	0,3890	0,3890
Coroa dinamarquêsa	—	3,4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas médias para a compra das letras de exportação, 100 por cento-fech:

Libra	73,522
Dolar	18,74
Franco suiço	4,3775
Escudo	0,7618
Coroa sueca	4,4689
Peso argentino	4,5677
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6046
Peso boliviano	0,4417
Corôa dinamarquêsa	3,9030

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 22,70 e para vender o de Cr$ 25,25.

CAMARA SINDICAL

(Dia 26-4-946)

Cambio	Oficial Cr$	Livre Cr$
N. York	18,50	20,10
Londres	69,7074	81,0093
Portugal	—	0,8236
Argentina	—	4,9463
Suiça	—	4,7145
Chile	—	0,6484
Suecia	—	4,7986
Dinamarca	—	4,1864
Uruguai	—	11,4346

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27. Mercado oficial (Abertura e Fechamento):

Londres s/ Nova York a vista	4,02.50	4,03.50
Lisboa à vista por £ (Esco.)	99.80	100.20
Madrid à vista por £ (Peseta)		44.00
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	16.85	16.98
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr.)		81.00
Bruxelas à vista por £ (F. B)	176.50	176.75
França à vista por £ (F.)	479.70	480.30
Montevideu à vista por £ (P.)		7.20
Copenhague à vista por £ (Kr.)	19.33	19.36
Oslo à vista por £ (Kr.)	19.98	20.06
Canadá à vista por £ ($)	4.43	4.45
Berna à vista por £ (F.)	17.34	17.36
Amsterdam à vista por £ (Fl.)	10.68	10.70
Praga à vista por £ (K.)	201.00	202.00

CAFE'

Ainda ontem, esse mercado funcionou ontem em posição sustentada sem negocios apurados e com as cotações inalteradas.

Entradas: 23.007 sacas; sairam — 2.590 ditas para a America do Sul, existencia 736.550.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 38,20; tipo 4, Cr$ 37,70 tipo 5, Cr$ 37,20; tipo 6, Cr$ 36,70 tipo 7, Cr$ 36,20; tipo 8, Cr$ 35,70.

PAUTA — E. de Minas Gerais comuns, Cr$ 2,80 e finos, Cr$ 4,10; E. do Rio cafe comum Cr$ 3,00.

CAFE' EM SANTOS

Movimento de ôntem

Posição do mercado: estavel. Cotações tipo 7 mole, Cr$ 60.30 e duro — Cr$ 58,60.

Embarques: — 27.014; sacas: entradas 41.692: estoque: 2.543.662.

Sairam 218.523 sacas, sendo — 216.123 para a America do Norte, 100 para a Argentina e 2.300 para diversos portos.

AÇUCAR

Regulou esse mercado ontem, em condições firmes, com entregas ativas e sem preços divulgados.

Entraram 2.822 sacos, sendo — 1.547 de Campos e 1.275 de Minas Gerais, sairam 12.932 e ficaram em estoque 59.880.

EM PERNAMBUCO

Mercado: Estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1ª Cr$ 120,00; Cristais, Cr$ 106,00; 3.ª Sorte, Cr$ 90,00 e Demerara, Cr$ 95,00 por 15 quilos: Somenos, Cr$ 25,00 e Mascavos Cr$ 22,20.

Sacos de 60 quilos

Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro, 3.826.057.
Exportação: nada.
Existencia: 816.195.
Consumo local: 1.000.

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição estavel sem preços afixados e com regular movimento de entregas.

Entraram de Santos 200 fardos; sairam 350 ditos e ficaram em existencia 30.825.

EM PERNAMBUCO

Mercado: Estavel.

Ontem - Preços por 15 quilos - Matas, tipo 5, Cr$ 100,00 e tipo Sertões Cr$ 92,00.

Ontem — Entradas: nada desde 1 de setembro de 1945 206.500 exportação nada.
Existencia: 63.000.
Consumo local: 700.

EM SÃO PAULO

CONTRATO "A"

Algodão para entrega:	Abert Compradores Cr$	Fech Cr$
Em maio, 1946	N/c.	N/c
Em julho, 1946	N/c.	N/c
Em outubro, 1946	N/c.	N/c
Em dezembro, 1946	N/c.	N/c
Em janeiro, 1947	N/c.	N/c
Em abril, 1947	N/c.	N/c

Vendas — Abertura, nada; fechamento, nada.

Posição do mercado: A abertura estavel; fechamento, estavel.

CONTRATO "B"

(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert. Compradores Cr$	Fech. Cr$
Em maio, 1946	N/c.	118,80
Em julho, 1946	117,20	117,10
Em outubro, 1946	118,30	118,00
Em dezembro, 1946	119,50	119,40
Em janeiro, 1947	119,80	119,60
Em abril, 1947	120,80	120,90

Vendas — Abertura: nada: fechamento, 5.000 arrobas.

Posição do mercado Abertura estavel fechamento estavel.

Cotações:

Tipo 4	127,00
Tipo 5	117,00
Tipo 6	88,50

NOVA YORK, 27. American Futures para entrega:

	Abert.	Inter.	Fech.
Maio, 1946	27,80	—	27,89
Julho, 1946	27,84	—	27,94
Outubro, 1946	27,85	—	27,95
Dezembro, 1946	27,84	—	27,95
Janeiro, 1947	N/c.	—	27,92
Março, 1947	27,80	—	27,90
A. M. Uplands	—	—	28,52

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 1 a 2 e baixa parcial de 1 ponto.

INTERMEDIARIA — Não funciona aos sabados.

FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 9 a 12 pontos.

GÊNEROS

O mercado de generos alimenticios acusou ontem o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	1.708	680
Arroz (sacos)	1.530	1.021
Batatas (sacos)	9.847	—
Farinha (sacos)	500	749
Banha (caixas)	—	50
Milho (sacos)	3.318	250
Manteiga (quilos)	17.375	—
Xarque (fardos)	—	—
Açucar (sacos)	33.888	4.800
Cebolas (caixas)	908	—

CORREIO MUSICAL

NA SOCIEDADE DO QUARTETO

Coincide com um surto da prática da musica de camera nesta capital a vinda ao Brasil do Quarteto Lener, que em duas audições já nos ofereceu generosos motivos de prazer estético. Esse admirável conjunto, que sem duvida é capaz de obter, até de uma platéia menos prevenida, a sujeição aos atrativos da arte camerista, encontra agora aqui um publico cujo gráu de receptividade aumentou, pela constancia com que se realizam os concêrtos das Sociedades existentes entre nós. Anteontem à noite, tendo por moldura o auditório do Ministério da Educação, o Quarteto Lener executou um programa que incluiu Haydn, Beethoven e uma primeira audição do eminente compositor hungaro Béla Bartók, para quem se preparam homenagens póstumas em vários centros internacionais da musica, dado que o seu falecimento ocorreu há alguns meses. Essa audição do Lener foi promovida pela Sociedade do Quarteto, que assim vem colimando o seu principal objetivo.

Ao inicio do programa deu-nos o Quarteto Lener a musica de Haydn, que é a figura inaugural de uma linguagem sonora feita de essencialidade expressiva e de equilibrio de forma. Haydn, que nasceu no século XVIII, atingindo os primeiros anos do século XIX, faz cristalizar-se a forma de Sonata, que serve tanto para um unico instrumento como para os conjuntos de camera e a Sinfonia. Haydn é o Pai da Sinfonia. Não é menos o Pai da musica de camera. Caminhou muito até alcançar a autonomia qualitativa dos instrumentos componentes do quarteto. O seu gênio, aparentemente ocupado em fazer musica para distrair os aristocratas, criou essas obras de expressão diáfana, direta, fresca, viva, que possuem um brazão eterno de nobreza artistica. Na sua simplicidade correntia, destina-se a musica de Haydn a uma aristocracia de ouvintes, que é formada precisamente, pelos que a recebem com amor. Trata-se, aliás, de um estado de espirito afetivo que se propaga no publico, pois nada será mais delicioso em musica instrumental do que os seus Quartetos. Um biografo de Mozart, Otto Jahn, dizia mesmo "não ser frequente um compositor atingir, com tanta exatidão a forma mais adequada ás suas concepções; pois não resta duvida de que o quarteto era o modo natural de expressão para Haydn". Pela mesma circunstancia de que elevou a forma de Quarteto a um plano definitivo de arte, Haydn teve de cumprir, em mais de cinquenta anos de vida criadora, uma estupenda evolução, partindo de primitivas composições para quatro instrumentos de arcos, os quais podiam ser multiplicados em vários primeiros e segundos violinos, violas e violoncelos. E ao todo iria escrever 84 Quartetos.

O Quarteto op. 76, n. 5, em ré maior, de sua ultima fase, que o Quarteto Lener executou primorosamente, é bem uma flor do gênero. Reune à perfeita transparência de traços e fluência melódica, não isenta de profundeza, a sobriedade e medida clássicas. Uma critica que geralmente os musicógrafos colocam a propósito dos Quartetos de Haydn decorre da predominancia excessiva do primeiro violino e do desinteresse musical da parte do violoncelo. Essa constatação será verdadeira para muitos de seus Quartetos. Mas cai por terra ante a obra que o Quarteto Lener interpretou, pois nessa partitura ocorre a simetria das partes e a riqueza do instrumento mais grave. E foi verdadeiramente preciosa a sonoridade do conjunto dentro do matizamento variado dos timbres. A execução prendeu em grau superlativo, o interesse do publico, de sócios da Sociedade do Quarteto que, com a festa de arte de anteontem, comemorava o seu primeiro aniversário.

O Quarteto Lener, a seguir, fez ouvir, pela primeira vez, uma série de cinco peças, extraidas do Mikrokosmos, de Béla Bartók, e que o autor transcreveu para quarteto de cordas. A bagagem do mestre hungaro, recentemente morto, compreende todos os gêneros, mas o seu valor avulta no setor da musica de camera, onde se contam seis Quartetos. Pianista notável, Béla Bartók compôs o Mikrokosmos (1937), que serve a um tempo de método de ensino do piano e de iniciação à musica moderna. Pois Béla Bartók se encontra entre os mais fortes experimentadores musicais contemporaneos. O seu titulo de chefe de uma escola nacionalista êle completa por esse de pesquisador, de experimentador, que pertence à melhor parte dos grandes compositores do nosso tempo. Na musica de Béla Bartók a nova concepção de beleza e emoção contidas na obra dependem de uma atitude objetiva, perquiridora e revolucionária do artista. As paginas do Mikrokosmos, transcritas para quarteto, atestam essa posição do compositor, resultando, nesse exemplo, penetradas de vivacidade, humor, tic e de um surpreendente realismo onomatopaico. Não poderia ser de melhor rendimento a execução do Quarteto Lener, que bisou a obra.

Por fim, encerrando o programa, ofereceu-nos o conjunto a interpretação de um dos ultimos Quartetos de Beethoven, op. 127, em mi bemol maior. Essa partitura transcendente, e de largo fôlego, foi escrita por um musico que tinha o poder de se antecipar no tempo, e está cada vez mais próximo de nós: aquele "Scherzando" resulta de uma modernidade total de idéias e de concepção. O concêrto de anteontem deu origem, assim, a um novo êxito para o Quarteto Lener e a Sociedade do Quarteto.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Um ciclo de Schumann na Sociedade do Quarteto — Quinta-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I. a Sociedade do Quarteto inicia a série de audições de obras primas vocais da musica de camera, com a apresentação da suite de Schumann sôbre texto de Schumann — "Os Amores do Poeta", que será cantada no original.

A ilustre cantora de camera Cecilia Rudge, com a colaboração do pianista Leon Robert, será a interprete do admirável ciclo de canções de Schumann. Para maior interesse da série de audições, estas serão comentadas por conhecidos escritores. Rodrigo Octavio Filho, o autor da "Vida amorosa de Liszt" dedicará aos associados da Sociedade do Quarteto a sua palestra sôbre Schumann e "Os Amores do Poeta".

Orquestra Sinfônica Brasileira — Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, o concêrto inaugural da série dedicada à juventude escolar, pela O.S.B., regida pelo maestro José Siqueira.

Ensino

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames para amanhã:

Concurso de Habilitação

Fisica às 8 horas, os candidatos de nºs 121 a 150.

Biologia às 10 horas, os candidatos de nºs 31 a 60.

Para o dia 30 do corrente:

Fisica às 10 horas os candidatos de nºs. 151 a 174.

Quimica às 8 horas os candidatos de nºs 1 a 30 e às 14 horas 31 a 60.

Biologia às 10 horas os candidatos de nºs 61 a 90 e às 15 horas 91 a 120.

Quimica (candidatos ao curso de farmacia) às 9 horas todos os inscritos.

Para o dia 30

Clinica Propedeutica Medica: (às 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis). Serão chamados: Chaia Sara Nachbun, Maria da Gloria Figueiredo, Carlos Bastos da Silva, Joaquim Manoel de Campos Amaral Filho, Sergio Pedro Correa de Brito, Lelio Siqueira Maciel de Sá, Hugo Elias.

Clinica Dermatologica: exame final às 9 horas na Santa Casa. Serão chamados: Sergio D'Avila Aguinaga, Carlos da Silva.

Clinica Urologica: exame final às 8 horas. Serão chamado: Armando Rodrigues.

Terapeutica: exame final às 9 horas; serão chamados: Edio Henrique dos Santos, Washington Lovello.

Clinica Tropical: exame final às 11 horas; Será chamado: Edio Henrique dos Santos.

Diretorio Academico — Em virtude de força maior foi transferida a data das eleições da diretoria do Diretorio para os dias 14, 15 e 16 de Maio.

As inscrições de chapas e candidatos serão aceitas somente até o dia 10 de Maio inclusive, segundo instruções afixadas na séde do Diretorio e dependencias da Faculdade.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista, da Academia Amazonense de Letras, de janeiro;

Brasilidade, numeros de 20 de março, 10 e 25 de abril;

Cadernos do ressurgimento nacional "Hidraulica Agricola", publicação do S. N. I.;

Boletim da Associação Comercial, de 17 de abril.

SEMANA DE TIRADENTES

As comemorações da Semana de Tiradentes foram encerradas ontem com uma missa campal, celebrada pelo cardeal d. Jaime Camara, na praça que tem o nome do protomartyr da Independencia. Durante a missa cerca de 200 escolares receberam a comunhão. A banda do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional no momento da elevação da Ostia. Estiveram presentes autoridades civis e militares.

CINEMA

JARDIM DO PECADO

São filmes como êsse que tornam árduo o trabalho do cronista. Primeiramente, por ter que assisti-los até o fim, depois, por perder o tempo procurando adjetivos para classificar o que viu. Uma sucessão de cenas sem qualquer significação artistica ou que pelo menos constitua uma discreta diversão, eis em que se resume "Jardim do Pecado". Provoca irritação a falta de habilidade dos responsaveis por película tão mesquinha. Os espectadores se ajundam nas poltronas, humilhados por mais uma demonstração categórica da precariedade do cinema nacional. Mesmo os mais afeitos ao patriotismo fácil sentirão constrangimento em não situar "Jardim do Pecado" entre os espetáculos péssimos. Já não se trata de defender a cinematografia brasileira, mas de tentar corrigir seus erros assinalando-os. São produções como essa que liquidam um grande numero de esforços anteriores.

A história, repleta dos maiores absurdos e das mais flagrantes ingenuidades, conseguiu, nas mãos do diretor e dos cenaristos, originar cêrca de hora e meia de projeção. É demais. Pobre do desprevenido "fan" que entra no cinema que exibe "Jardim do Pecado". O enrêdo não poderia ser pior. As situações surgidas com aquela mala são inéditas, de tão imbecis. Há falhas em todas as cenas. Falhas de interpretação, de direção, de fotografia, de som, de tudo. Assinale-se as dificuldades com que lutam os cineastas nacionais. Tudo lhes falta, sobretudo no setor material. Não há maquinas, nem técnicos. Em suma nada existe. E ninguem se apercebe ou não quer tomar conhecimento dêsses factos.

A direção de Leo Marten é má. A interpretação não ultrapassa êsse nivel. Os atores nada revelam. Alguns são detestaveis. Sarah Nobre dá a impressão de que está no palco, mas, ainda assim, é um dos melhores elementos do "cast". A heroina, Cléia Barros, ressente-se de experiência diante das câmeras. Não é pior, porém, que as outras atrizes do cinema nacional. Milton Carneiro, ligeiramente desembaraçado, domina os que contracenam com êle. Danilo Barutes, por uma dessas coisas que não podem ser explicada é o galã. Por isso, [illegible]. Madame Lou em um papel totalmente convencional. Os outros cujos nomes desconhecemos, ficaram no mesmo plano dos principais interpretes.

Há também a parte musical, a cargo da Orquestra Sinfonica Brasileira, regida por [illegible]. Pouco interêsse desperta, principalmente por ter sido muito pouco focalizada. Cléia Barros canta sem demonstrar qualidades acentuadas.

Mais um filme nacional, mais uma decepção, mais uma catástrofe cinematográfica.

A. MONIZ VIANNA

NOTICIARIO

Nos estúdios da RKO Rádio entrou em produção a pelicula "Katie for Congress", constando do "cast" os nomes de Joseph Cotten, Lorette Young e Ethel Barrymore.

O livro "Stallion Road" de autoria de Stephen Longstreet, foi adquirido há algum tempo pela Warner Brothers. Agora se anuncia sua filmagem e, provavelmente, os interpretes serão Humphrey Bogart e Lauren Bacall. Errol Flynn era o designado anteriormente para o papel central.

De Ernest Lubitsch, o grande diretor especialista em comedias, veremos ainda êste ano sua mais recente produção para a 20th Century-Fox, intitulada "Cluny Brown". O elenco inclui nomes como os de Charles Boyer e Jennifer Jones, nos principais "roles", além de Reginald Gardiner, C. Aubrey Smith, Reginald Owen, etc. Lubitsch é agora produtor da 20th Century-Fox, algumas vezes aparecendo como diretor. "Czarina" e "O Solar de Dragonwyck" foram somente produzidos pelo diretor alemão.

RÁDIO

A ORQUESTRA DE TEATRO DA B.B.C.

Antes que a radiodifusão se popularizasse, o povo inglês tinha pouca oportunidade de ouvir musica ligeira.

E com bastante frequência as orquestras pequenas eram antes "levadas" que "dirigidas" por quem as tinha a seu cargo, e embora algumas delas como as famosas orquestras de Marek Weber e de Groot oferecessem recitais magnificos, seria ocioso pretender que esses conjuntos alcançaram a resonancia e o equilibrio que são indispensáveis.

Mas com o desenvolvimento da radiofonia tudo mudou. Atingiram-se novos niveis, com a apresentação de esplendidas gravações fonográficas de obras conhecidas como as valsas de Strauss, os bailados de Delibes e Tchaikovsky, e as seleções das produções musicais mais em voga. E então os radiouvintes começaram a perguntar porque, se era possivel transmitir essas novas e brilhantes versões de musica popular não era possivel que um conjunto de proporções as interpretasse diretamente ante o microfone, em seu beneficio. E assim, a orquestra de Teatro da BBC, sempre aumentada quando lhe cabia transmitir óperas foi ampliada com maior frequência com o exclusivo propósito de satisfazer a procura pelo publico de outra classe de obras. Vale a pena recordar aqui que desde sua fundação em 1938, a orquestra de teatro da BBC tem intervindo na transmissão de não menos de 44 óperas.

Aumentar a composição de uma orquestra é sempre coisa delicada. No passado, quando se necessitava um numero maior de executantes sempre se teve a sorte de conseguir os mesmos musicos. E é só com um conjunto orquestral permanente que se consegue a unidade de pensamento e sentimento entre suas diversas partes, união sumamente dificil de conseguir em conjuntos de ocasião. Mas hoje a Orquestra de Teatro não tem essas preocupações, porque conta com cinquenta e sete executantes permanentes, dez primeiros violinos, oito segundos, seis violas, seis violoncelos, quatro contra baixos, nove flautas, dez instrumentos de metal, três de percussão e uma harpa.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Globo: 11,00 — Variedades, apresentando: Atrações, com João Petra de Barros, Diva Helena, Orquestra Portuguesa de Guitarras, Ericsson Martha, Seis Pequenas do Barulho, Trio "Los Campesinos", Carlos Morel e Regional; 12,00 — Uma canção de sua preferência; 12,05 — Um swing para você; 12,10 — Uma valsa para o seu bom gosto; 12,15 — Musica e perfume; 12,30 — Pense rápido, com Ataulfo Alves e suas pastoras; 13,00 — Programa da vovozinha; 13,30 — Coisas nossas, com Dilú Melo, Gilberto Milfont, Léa de Hollanda, Os Tocantins e Alcides Gherardi; 14,00 — Astros do futuro; 14,30 — Rabo de Foguete, com Grande Othelo, Wahyta Brasil, Leda Barbosa, Gilberto Milfont, Alcides Gherardi e os Tocantins; 15,00 — Gagliano Neto irradiando o jogo América x São Cristovão, Comentarios de Alberto Mendes, e informativo pelo "Reporter E-3", Levy Kleiman; 17,20 — Tarde dançante animada por Luiz de Carvalho; 18,55 — O Globo no Ar; 19,30 — Domingo esportivo, com Gagliano Neto; 20,00 — O Cantinho da Fama, animado por Deloges Caminha; 21,00 — Ataulfo Alves e suas pastoras; 21,15 — Dilú Melo; 21,30 — Joel e Gaucho; 21,45 — Raul Suarez; 22,00 — O Globo no Ar; 22,05 — Última hora esportiva. — Amanhã: 11,00 — Encontro às cinco; 18,25 — "O Fantasma Vendor"; 18,55 — O Globo no Ar; 19,00 — Resenha esportiva; 19,30 — D.N.I.; 20,00 — Manhattan Serenaders, com a orquestra moderna regida por Gab. Vocalistas: Bidu Reis e Bob Stewart; 20,30 — "Senzala", novela de Amaral Gurgel; 21,00 — Musica para milhões, com o recital "Rachmaninoff" — Orquestra sinfônica sob a direção de Francisco Mignone. Vocalistas: Graziela de Salerno e Marcel Klass; 21,30 — Écos e comentários; 21,35 — Alfonso Ortiz Tirado; 21,45 — Memórias do Rio; 22,35 — Folhas Soltas, com Alvaro Moreyra; 22,40 — Conversa em família; 22,50 — As mais belas páginas...

Ministério da Educação: 10,00 — Transmissão do Cine-Teatro Rex — do Concêrto para a Juventude (1º da série de 1946) pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de José Siqueira; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Cinemusica; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Suplemento musical; 13,00 — A musica é nossa — Texto do pianista Mauricio Lyra; 17,00 — Transmissão da ópera "Lucia di Lammermoor" — Donizetti; 19,30 — Atendendo aos ouvintes... — (1ª parte); 19,30 — Em resposta a sua carta; 20,35 — Atendendo aos ouvintes... — (2ª parte); 21,30 — Nota musical; 21,35 — Atendendo aos ouvintes... — (3ª parte). — Amanhã — 12,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Musica ligeira; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela professora Yvonne Garnier; 13,30 — Musica selecionada; 17,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Trechos de operetas; 17,30 — Musica variada; 18,00 — O que sabemos da terra? — Série de palestra sob geografia fisica pelo professor Roberto Seidl; 18,05 — Suplemento musical; 18,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Othelino Rainho; 19,00 — Musica ligeira; 19,30 — Noticiário radiofônico — Do Departamento Nacional de Informações; 20,00 — Momento Cultural Norte-americano; 20,30 — Lira do povo — Série de programas de musica folclórica sob a direção de Gentil Puget; 21,00 — Transmissão com D.N.I. de uma solenidade comemorativa do aniversário do aprisionamento de uma divisão nazista pela FEB; 21,30 — Rádio teatro da Mocidade — (Alma de preta) — Original de Mario Jorge; 22,00 — Concerto das Nações Unidas; 22,50 — Aconteceu hoje... — (Noticiário).

CONFERENCIA SIONISTA

Realizar-se-á no Teatro Serrador, amanhã às 20,30 a primeira Conferencia dos Sionistas do Rio, usando da palavra o sr. Bistritzky, que falará sobre o tema "Sionismo em 1946".

Durará, até quarta-feira, quando se realizarão 3 sessões: às 20, 15 e às 20,30 horas, na qual falarão os srs. Jacob Schneider, Léo Alpern e Nathan Bistritzky, que fará um informe.

Os srs. L. Halpern, Vitorio Camerini, L. Shneizinger e H. Lomis também falarão durante a conferencia.

6º. CONGRESSO EVANGÉLICO

Uma respeitavel representação de pastores e bispos e de expoentes leigos do evangelismo nacional está reunida em congresso [illegible] corrente.

Realizou o Congresso as suas sessões nos templos evangelicos [illegible] e Fluminense, [illegible] o encerramento dar-se-á, hoje, na catedral Presbiteriana, à rua Silva Jardim, 23, às 15,30 horas.

VIDA SOCIAL

Berceuse

Lincoln de Souza apresenta-nos agora, em segunda edição êsse magnifico livro de versos, "Berceuse", no qual, segundo êle próprio o diz, existe apenas sonho, sofrimento, saudade e desolação. Na primeira edição tratou o poeta, também, da prosa, mas, sem duvida alguma, a sua tendência literária pende sempre para a poesia rimada que êle interpreta com uma realidade absoluta e comovida.

Pressente-se, de inicio, nos versos dêsse poeta uma ternura [illegible] de alma carinhosa, [illegible] desfazendo-se em sonhos e encantamento, leve, flexivel e emocional. É como se obedecessem êles às diversas fases sentimentais que a ditaram. De começo, sentimos nêle essa leveza de estilo, de criatura em êxtase, enlevada, palpitante de amor, de poesia e de candura, desdobrando-se em deliciosos devaneios:

Meu pensamento vai de sonho em [sonho

Como uma ave a pousar de flôr em [flôr

Vejo o céu mais azul... Sinto a vida um poema...

Porque beijei teus olhos, meu [amor!...

Nos versos acima sentimos o lirismo de um adolescente a cantar à sua amada. Mais adiante defrontamos com a infinita capacidade de amar e é em concentração meditativa que temos numa penumbra de subtilezas a sua discreta maneira de adorar:

Ah! si j'étais la brise qui caresse [tes cheveux...

Les bracelets en or qui entourent [tes bras...

Le rayon de soleil qui baise tes [yeux

ou la poussière, humble et fine, de [tes pas!...

Na segunda parte, traz à evidência, um grande desengano. A tristeza irremediável, envolta na melancolia da saudade revelada em a nostalgia, desprendem-se em versos comovidos, supremamente tristes, como os de um pássaro ferido trazendo-nos ao próprio coração essa exaltação de sonho e de saudade. Da amargura de certos poemas se evola a angústia indefinida de uma alma despedaçada com êsse enlevo quase misterioso, enternecido, dando-nos a sensação acariciante de fascinação que nos obriga a ler emocionados até o fim os estados que são como gemidos de um coração dorido e atormentado.

Fazem-se versos aos milhares, segundo estilo, expressão e forma. Mas, como é dificil compôr rimas que expressam de maneira real os sentimentos poéticos do coração, refletindo-os até o fel [illegible]. É que nem todos trazem essa emoção da alma que faz os poetas de sensibilidade. Lincoln de Souza faz versos tristes, sentidos, mas que têm o dom de penetrar-nos obrigando-nos a senti-los também. A inconfundivel sensibilidade dêsse poeta admirável já é sobejamente conhecida em seus livros anteriores. Todavia, parece-nos que agora êle alcança com a sua carinhosa maneira de rimar a maturidade evolutiva de seu talento.

Geraldina Marx

Para o album de Mlle.

CISNES

O lago é raso. A aurora ainda [mais nua

abre as corolas de anémona ao [sol louro...

Há um tremor de volúpia que [flutua...

Cintilam penas... passam os [cisnes de ouro.

Americo Antony

— O que mais impressiona não é o que se [illegible] nem a repreensão, é o exemplo.

RENATO KEHL — Educação e Moral.

O PRECEITO DO DIA

Bom preventivo — As mudanças bruscas de temperatura são predisponentes ou até, [illegible] à gripe. O corpo, entretanto, fica em condições de suportá-las quando é submetido [illegible] pela manhã, [illegible] exercicios moderados [illegible] de um banho frio. — (SNES).

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Vital Brasil, ilustre cientista, fundador do Instituto de Butantan e do que, atualmente, tem o seu nome.

— Fazem anos hoje [illegible] Cardoso de Castro e Almeida Magalhães, esposa do dr. [illegible] de Almeida Magalhães; [illegible] Antonio Pereira Faria, [illegible] da Assistencia Municipal.

— Faz anos amanhã o sr. Luiz [illegible], oficial da Armada e professor do Colegio Militar.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feia quem quer. Essa é a verdade. Os cremes [illegible] para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora, eis temos o creme de alface "Brilhante", ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimentem.

É um produto dos Laboratorios Alvim & Freitas.

DATAS INTIMAS

Completa hoje o seu 2º aniversario natalicio, a menina Hildeninha, filha do sr. Hildebrando Lira e de d. Maria Feliz Wurtmann Lira.

NASCIMENTOS

Está aumentado o lar do professor Boaventura R. da Cunha e de d. Rosa Amorim da Cunha, com o nascimento de duas meninas Flavia Celia e Celina Rosa.

COMEMORAÇÕES

Dia do Antigo Aluno dos padres Jesuitas — Hoje é o Dia do Antigo Aluno dos padres Jesuitas, para o qual está organizado o seguinte programa: Às 9 horas: Missa na igreja de Santo Inacio efetuando-se nessa ocasião a Pascoa dos Antigos Alunos; 10 horas: assembléia geral no salão nobre do Colegio Santo Inacio, para eleição da nova diretoria e do novo conselho deliberativo; Às 12 horas: almoço de confraternização de antigos alunos e mestres.

ALMOÇOS

Amigos do escritor e jornalista português sr. Armando de Aguiar oferecem-lhe amanhã, às 12,30 horas, no Clube Ginastico Português, um almoço de homenagem pelo exito alcançado recentemente, nesta cidade pela Exposição das Artes Portuguesas de que foi diretor, e do sucesso do seu livro "Portugueses do Brasil".

PELOS CLUBES

Fluminense Football Club — Por motivo de força maior, não poderá ser realizado, no teatro do clube, o espetaculo com a peça "Onde está minha familia" da Companhia Jaime Costa, que estava programado para amanhã. No dia 2 de maio proximo, os espetaculos das duas sessões no Teatro Gloria serão oferecidos, gratuitamente ao quadro social do Fluminense, estando os ingressos à disposição dos associados e familias na secretaria do clube, amanhã, segunda-feira, no horario do expediente, mediante a apresentação das respectivas carteiras sociais.

MANICURE

ATENDE A' DOMICILIO
CONCEIÇÃO — TEL. 26-6288.
(C 21196)

CONFERENCIAS

O direito e o urbanismo — Foi a terceira da conferencia do dr. Yves Orlando Tito de Oliveira, realizada na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, reunião essa patrocinada pela Associação Brasileira dos Municipios. O conferencista, que é Diretor da Revista de Direito Municipal, mostrou o alto sentido politico e cultural do direito a serviço das municipalidades, passando em revista e analizando a legislação e a doutrina concernentes ao assunto e já existentes em grande parte do mundo civilizado. Aludiu a hipoteses das desapropriações e as taxas de melhorias, sustentando que estas não eram inconstitucionais. Distinguiu urbanismo de super urbanismo e concluiu por dizer o que entendia pela necessidade de se fomentar uma consciencia municipalista no Brasil.

Sr. Porto Carrero Neto — Realiza-se hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira uma conferencia pelo dr. L. Porto Carrero Neto, que dissertará sobre o tema: "O Livro dos Espiritos".

REUNIÕES

Liceu Literario Português — Amanhã, às 20 horas, o Liceu Literario Português, promoverá no seu salão nobre, uma sessão de homenagem à memoria do grande historiador português Alexandre Herculano, sendo orador o professor do Liceu coronel Homero Maisonette. Será inaugurado um retrato, em azulejo, do famoso autor de a "Historia da Inquisição", feito pelo artista desenhador da especialidade professor Abilio Guimarães.

FALECIMENTOS

Pedro Loureiro Bernardes — Faleceu ante-ontem o sr. Pedro Loureiro Bernardes, chefe da secção de Alcool-Motor do Instituto do Açucar e do Alcool. O sr. Pedro Loureiro era alagoano, casado, e seu enterramento, que se realizou na tarde de ontem no cemiterio de S. João Batista, teve numeroso comparecimento de funcionarios daquela autarquia, de amigos e membros da colonia alagoana.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 8 horas da manhã na Igreja do Bomfim à praia de São Cristovão, missa de terceiro mês por alma do sr. Luciano Moreira.

"AVIÕES CRECHES" EM SERVIÇO DIARIO NA COSTA DO PACIFICO

Los Angeles, (SIH). — A mais recente inovação da "United Air Lines" consiste na inauguração de vôos exclusivos para mães com suas crianças, no "Nurseryliner" DC-3 entre Los Angeles e San Francisco.

Contando com os serviços de duas enfermeiras especializadas no tratamento de crianças e equipado com as instalações adequadas, alimentos e brinquedos, os aviões especiais vêm preencher uma necessidade que se fazia sentir nesse particular, declarou o gerente de vendas da companhia, sr. S. R. Newman.

Segundo funcionários da "United Air Lines", os papais não se arriscarão encontrados a fazer uso dêsses aviões, a menos que desejem acompanhar seus filhos. Acrescentaram que as estimativas mostram que em cada 150 passageiros viaja uma criança e que essa proporção tende a aumentar com o término das restrições às viagens aereas em tempo de guerra.

Os "aviões creches" partirão das duas mencionadas cidades diariamente. É possivel que mais tarde os vôos sejam estendidos a outras partes do sistema mantido pela "United Air Lines". Serão conservadas as taxas normais. Nada se cobrará por crianças de menos de dois anos.

LIVROS NOVOS

"ANUARIO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS."

O sr. Vivaldi Venceslau Moreira organizou, dirigiu e vem de dar a lume este valioso almanaque, onde as classes produtoras de Minas Gerais e do Brasil encontrarão informações uteis, de caráter prático, próprias a uma consulta eficiente e imediata.

O Anuário Comercial e Industrial de Minas Gerais começa por um "Guia do Comerciante", ou sejam páginas de noções elementares sobre o exercicio do comércio e suas relações com as leis do país; transcrevem-se aí os dispositivos do Codigo Comercial Brasileiro e das leis e decretos regulamentadores dessa atividade profissional.

Completando as disposições legais e gerais sobre a matéria segue-se uma relação sinótica das outras leis do país usuais no comércio, assim como tarifas postais terrestres, maritimas e aéreas e uma tabela de amortização de juros em periodos mensais, com a respectiva indicação de como operar com esta tabela.

Da autoria do sr. Osorio da Rocha Diniz, acha-se publicado no Anuario um ensaio sobre O Panorama Industrial de Minas Gerais, que apresenta realmente uma inovação nesse genero de manuais. O ensaista, depois de um documentado esboço histórico, assinalando os impecilhos à industrialização de Minas Gerais no passado, ocupa-se dos pioneiros da indústria mineira, os quais antecederam de algum modo a iniciativa bandeirante. Outro capitulo do ensaio relaciona as fábricas de tecidos em funcionamento em 1822, com as datas de fundação, capital em contos, numero de teares, quilos de tecido produzidos e o valor em moeda desta produção. Tratando da evolução economica e industrial de Minas, que tem sido vertiginosa, o sr. Osorio da Rocha Diniz faz um estudo de outras industrias existentes, como de eletricidade, a siderurgia, a industria pecuaria e os frigorificos, a indústria de laticinios, a do cimento, a do açucar, a de calçados, a extração do ouro, a lapidação de diamantes, a extração da mica, do cristal de rocha e dos minérios de ferro, finalizando por tecer considerações sobre as dificuldades impostas à expansão industrial daquele Estado.

A terceira parte do Anuario compõe-se de pequenas notas sobre consolidação das Leis do Trabalho, relação com o serviço militar, modelos para a aplicação das leis trabalhistas, registro industrial, locação de imoveis e outros assuntos de caráter prático de conhecimento necessário. Segue-se uma sucinta exposição sobre "A industria das mulas e a abolição do Metric-System nos Estados Unidos da América".

Uma relação completa dos hoteis das principais cidades de Minas, que se acha neste Anuario, representa informação preciosa para os viajantes que demandam aquele Estado. A relação dos hoteis, segue-se uma relação de bancos e a estes, [illegible]

"Coisas belas alegram sempre"

Breitschwanz — a pele mais rafinée do ano. Cheia de romance e mistério. Perfeita para reuniões sociais de tarde e sem rival à noite.

Da nova Coleção Canadá.

estabelecimentos CANADÁ

- Rua Sete de Setembro, 110
- Avenida Rio Branco, 138
- Rua Marconi, 53 - S. Paulo

As peles da CANADÁ são verdadeiras e diferentes!

C-11 Record-Propaganda

BOITE

PRAIA VERMELHA

Jantar dansante a partir das 22 horas

RESERVA DE MESAS: FONES: 26-7437 e 26-1783

TEATRO

O TALENTO NEGRO NO TEATRO AMERICANO

Washington, abril de 1946 (SIH) — Além da nova representação de "Carmen Jones" no "New York City Center", teatro civico da metropole, as peças que caracterizam a atuação e o talento negros, ou que se relacionam com temas da vida do negro multiplicaram-se na pauta dos espetáculos teatrais da primavera na Broadway.

Esta crescente apreciação do negro como ator, ou dos temas a êle correlatos, tanto em shows musicais como em dramas, representa uma nova tendência no teatro americano. Origina-se do interesse nacional que criou vulto durante a guerra, quando os americanos se tornaram admiradores mais ardentes, das coisas da terra natal, que traziam na lembrança ou pelas quais ansiavam saudosamente das longinquas áreas de batalha.

Essa tendência, porem, já se iniciara muito antes da guerra com o impacto gradual sôbre o espirito do publico da obra de George Gershwin, "Porgy and Bess, baseada na vida do negro em Charleston, na Carolina do Sul, representada e cantada por um elenco de côr. Constituindo a principio apenas um sucesso artistico, esta opereta americana, agora classica, foi revivida durante os anos de guerra e levada ao palco em teatros repletos de entusiastas.

Até recentemente, todavia, os negros interpretavam usualmente papeis secundários, com exceção de algumas notáveis conquistas em comédias musicais. Até mesmo o famoso ator e cantor Paul Robeson não teve o destaque, devido ao imortalizar a grande canção de Jerome Kern, "Old Man River, na obra prima de Ferber-Kern, "Show Boat". Uma soberba produção de "Show Boat" estreiada por Hassard Short está agora atraindo multidões com receitas ao Ziegfeld Teatre. E, como sintoma da mudança da posição do negro no teatro, releva notar que Paul Robeson foi aclamado no ultimo inverno no papel de "Othelo" da famosa peça de Shakespeare.

Coube a um "jogador" teatral tipo Billy Rose tentar uma produção com "Carmen Jones", que é uma versão moderna da ópera "Carmen" [illegible] apresentação a 7 de abril. Dirigindo-se a Billy Rose escreve, entre outras coisas:

"Ontem, depois que me inteirei de sua intenção de novamente representar "Carmen Jones" no New York City Center Theatre, fui para casa pensando na estranha história dessa peça. Está lembrado do que eu disse quando pela primeira vez lhe levei os originais? "Eis um modo de V. perder bastante dinheiro". Nisso V. concordou comigo, embora dissesse não se importar em perder dinheiro em algo que lhe interessava. E assim nos lançamos à produção, ambos certos de que um "succes d'estime" era o melhor que poderíamos esperar. Mas, ao ser estreiada, a peça começou por nos causar espanto! Dando largo fogo de inicio em Filadelfia e Boston, foi apresentada em Nova York, ficando em exibição dezesseis meses. E agora retorna depois de um ano de sólidos e inesperados resultados — um verdadeiro êxito para um "succes d'estime"!

"Não lhe posso dizer o quanto isto me faz feliz, porque "Carmen Jones" é uma ilustração do grande talento musical e dramático que pode ser encontrado nas pessoas de côr dos Estados Unidos."

Novas evidências do que o negro alcançou "o teatro americano estão contidas em seu desempenho em "St. Louis Woman", uma nova peça musical em exibição Martin Beck Theatre, de Nova York, e em "Walk Hard", de Abram Hill, peça primeiramente exibida no Harlem.

Trata-se da história de um pequeno engraxate negro que se faz lutador profissional, encontra obstáculos ocasionados por sua côr e sua ligação com um empresário sem escrupulos e que toma medidas para superar ambos os impecilhos. Maxwell Glanville desempenha o papel do jovem pugilista e Mickey Walker, que trocaria o ring pelo palco, apresenta-se de maneira convincente no papel de amigo e conselheiro do herói. Quanto à cor o elenco é misturado.

Dois espetáculos anteriores a este tinham sido levados pelo grupo [illegible]

[illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 71-83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 71-83.

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1946

N. 15.792
Ano XLV

No Rio, a missão econômica belgo-luxemburguesa

Antuérpia retoma o seu lugar nas relações comerciais e de amizade com o Brasil

Ainda estamos cheios da grata lembrança da missão econômica e cultural canadense, que mal acabou de nos deixar, e já a outra nos dá o prazer da sua convivência, esta belga e apenas econômica, para prosseguir na louvavel cooperação que ha de restabelecer, se não ultrapassar, a marcha dos negócios, que se intercambiavam antes da guerra e que são os alicerces da amizade que, de longa data, une o povo belga ao povo brasileiro.

Na sede da Embaixada da Bélgica, sob a presidência do embaixador, barão Kervyn de Meerendré, que é o presidente nato da missão, estiveram reunidos os seus membros com alguns jornalistas cariocas para uma palestra de que resultasse, naturalmente, a divulgação das ideias que os animam e dos objetivos em vista. Estavam presentes os srs. Raymond Bianplain, delegado do governo do Grão-Ducado do Luxemburgo; visconde Antoine-Guillaume du Parc, delegado do Ministério da Economia; François Sellekaers e Raymond Simonis, delegados do Ministério das Finanças e do Banco Nacional da Bélgica; George Manderveld e Julien Meulemeester, da Industria Siderurgica; Armond Dewerdt e Raymond Overath, da Industria Quimica; Jean de Witte, da Industria Metalurgica, Mecanica e Eletrica, e André Pelter, da Industria Textil.

Os fins da missão

Feita uma detalhada exposição pelo sr. Bianplain, na qual se entremearam algumas perguntas, foi, depois, distribuida uma nota, que continha muito do que havia sido relatado:

Desde de inicio, o presidente da missão do fim da sua vinda ao nosso país, e que se resume no restabelecimento das antigas relações de comércio e de amizade entre a Bélgica e o Brasil, ou, mais propriamente, no da economia belgo-luxemburguesa e a nossa. Referiu-se como era natural, à situação que experimentam os membros da missão por se acharem no Brasil e pelo gentil acolhimento que tem encontrado por parte das nossas autoridades.

Os maiores laços

Salientou os dois fatos que fazem os laços que mais apertados [illegible] que unem o nosso [illegible] Um, [illegible] a visita do rei Alberto, o Rei Herói, e da rainha Elizabeth, ao Brasil, com a recepção calorosa feita pelo povo brasileiro e que permanece extremamente viva na lembrança do povo belga, motivando a sua gratidão. O outro, que prende a admiração dos belgas, é a participação da Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da segunda guerra mundial, lutando pela mesma causa por que lutava e sofria o povo belga. Cita a opinião de grandes chefes militares britânicos, com os quais teve ocasião de palestrar, opiniões altamente lisonjeiras em relação ao magnífico esfôrço de guerra do Brasil e ao valor do soldado brasileiro.

Duplicação da tonelagem marítima

Além dos objetivos, especificados no memorandum e na entrevista, será incluida a duplicação da tonelagem [illegible] belga — e do estabelecimento, ou melhor, o do restabelecimento da navegação entre Nova York, o Brasil e [illegible] do Rio de Janeiro [illegible].

O problema dos transportes está, evidentemente, ligado a qualquer plano de importação e exportação. A êsse respeito, o presidente da missão teve oportunidade de referir que o govêrno belga perdeu 80% de sua frota. [illegible]

Antuérpia — porta da Europa Central

O porto de Antuérpia, que ficou intacto, entra em linha de conta [illegible] essas vantagens que os belgas [illegible] belga, é um dos principais elementos condutores a êsses alevantados propósitos, pois, como é sabido, Antuérpia é a porta da Europa central e ocidental, o caminho natural para o recebimento e o escoamento dos produtos.

Antuérpia retomará o seu lugar na missão tradicional de amizade e de comércio entre a Europa e a América, entre a Bélgica e o Brasil.

Valor do Congo belga

Durante [illegible] do Congo belga [illegible]

...mbaixador Kervyn de Meerendré

[illegible] queno país, o Congo belga principalmente, possui uma importancia considerável; é um valor respeitavel perante na balança dos pagamentos.

Tratará igualmente a missão de estudar a relação dos pagamentos, estabelecendo modalidades que facilitem tais pagamentos, pois dêsse ponto decorrerá a maior ou menor realização das trocas de mercadorias, que estão sendo proporcionadas.

Fôrça de economia belgo-luxemburguesa

No Luxemburgo, pequeno país, pequeno povo, está localizada a maior industria siderúrgica do mundo.

(Conclui na 6.ª pág.)

A EXTINÇÃO DAS AUTARQUIAS E DE OUTROS ORGÃOS AUTÔNOMOS

O decreto-lei criando a comissão para estudar o assunto

O Diário Oficial publicou o seguinte:

"Decreto-lei n. 20.977, de 13 de abril de 1946.

Institui comissão para estudar a situação dos órgãos autônomos de administração federal.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição decreta:

Art. 1º. Fica constituida uma Comissão integrada pelos ministros de Estado da Fazenda, da Agricultura, e do Trabalho, Industria e Comércio, para estudar a situação dos Institutos autárquicos, departamentos autônomos, conselhos técnicos e comissões existentes na administração pública federal.

Parágrafo único. Excetuam-se do estudo previsto neste artigo os Institutos de Pensões e Aposentadorias.

Art. 2º. A Comissão apresentará ao presidente da República, no prazo de sessenta dias, a contar da data da sua instalação, relatório circunstanciado sôbre a situação de cada órgão, opinando pela conveniência, ou não, da sua continuidade.

Parágrafo único. Os auxiliares necessários ao trabalho serão escolhidos pelos ministros integrantes da Comissão entre funcionários pertencentes aos quadros dos respectivos Ministérios.

Art. 3º. O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1946, 125º da Independência e 58º da República. — Eurico Gaspar Dutra, Gastão Vidigal, Neto Campelo Júnior e Otacílio Negrão de Lima."

Votada a competência dos Tribunais Federais de Recursos

Descongestionamento do Supremo Tribunal Federal — Em discussão a justiça dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios

A Comissão de Constituição [illegible] Supremo Tribunal Federal [illegible] do Capítulo III [illegible] Tribunal Federal de Recursos [illegible] Prado Kelly [illegible]

Art. [illegible] Tribunais de Recursos [illegible]

I — Cada Tribunal se comporá de sete juízes, nomeados pelo presidente da República [illegible] juízes e Desembargadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios [illegible] Ministério Público.

Art. — Aos Tribunais Federais de Recursos [illegible] competirá:

I — Processar e julgar as ações rescisórias de seus acórdãos;

II — Rever, em benefício dos condenados, nos casos e pela forma que a lei determinar, os processos findos e matéria julgada pelas Justiças.

III — Julgar em grau ordinário [illegible]

IV — Julgar, em recurso extraordinário, as causas decididas pelas justiças locais em única ou última instância [illegible] quando a decisão for contra literal disposição de lei federal [illegible] quando se contestar a validade de lei ou ato de governo local em face da Constituição ou de lei federal [illegible]

(Conclui na 6.ª pág.)

CONGELAR A GANÂNCIA!

E' indispensável insistir em assinalar, não apenas a extravagância, mas a audácia e o tripúdio da proposta surgida na Associação Comercial como "contribuição" às medidas para o barateamento da vida.

Todo o mundo conhece o que representou o sacrifício, de tudo, feito pela Grã-Bretanha e Domínios e os Estados Unidos, a fim de que o totalitarismo fôsse esmagado na conflagração que provocou. Depois do desastre militar francês, o Império Britânico ficou só na campanha contra uma Europa que se dividia, então, entre satélites do nazismo e dominados pelos invasores nazistas. E a Rússia, que seria um inimigo natural de Berlim e de Roma, firmára um acôrdo comercial com Hitler e contribuia, portanto, naquele momento e de forma muito direta, para que a Alemanha esmagasse o único baluarte ocidental da resistência democrática. A Inglaterra, porém, não cedeu. Dispôs-se a ir até ao fim e tudo quanto era exigível para a vitória, que seria então duvidosa e estava longe, fizeram o govêrno, as *indústrias*, o *comércio* e essa massa admirável de um povo que sabe sofrer e é visceralmente estóico. Mais tarde, os Estados Unidos entraram na contenda. Os norte-americanos compreendiam que para o êxito da ação todo o esfôrço do seu grande país seria pouco e nada se deixou de fazer em tal sentido. A guerra para a Grã-Bretanha durou de 1939 a 1945; para os Estados Unidos, a duração não deixou de ser a mesma, pois, antes de Pearl Harbor, já Roosevelt se empenhava no auxílio material aos ingleses. E sabe-se quanto subiu o custo da vida em tôdas essas grandes nações? Apenas 20%, porque não faltou a tôdas as classes a noção de que os sacrifícios eram gerais e a guerra não é uma calamidade de que espertalhões se devam aproveitar. Isto não quer dizer também que não houvesse espertalhões nas grandes potências aliadas. Mas nelas havia govêrno e vigilância.

Não se poderá comparar, porém, e de modo algum, o esfôrço brasileiro no conflito ao de outros povos, senão guardando as relações precisas. E êsse esfôrço não exigiu sacrifícios das chamadas classes conservadoras. Se exigia, elas não o fizeram. Porque na realidade nunca houve uma oportunidade melhor para se desenvolver a ganância, mesmo antes e muito antes do país se comprometer politicamente no conflito. Do que a dest... para um sem número de aproveitadores "abençoada conflagração". E ninguém ignora qual foi a proporção do encarecimento do custo da subsistência dos brasileiros: em média, compreendendo alimentos e comodidades, de 350%! A indústria e o comércio — que estão brigando e a denunciar mutuamente os "pôdres" — tiveram ganhos surpreendentes e ainda não querem parar! Ao contrário, empenham-se em que não se limitem lucros e preferiram até o impôsto de "lucros extraordinários". Mas fazem mais: investem contra as vítimas de quase mais de seis anos!...

Entretanto, há realmente uma coisa única a congelar: a ganância, e somente ela. E para isto basta a autoridade do govêrno, se é que êle a quer ter. O govêrno traçará os rumos de defesa do povo contra os seus espoliadores. Traçá-los-á sozinho, sem ouvir os órgãos dos agrupamentos que nos criaram a presente situação. Esses agrupamentos já enriqueceram demais e ainda acham pouco: zombam das vítimas e fazem ironia com o poder constituido...

O FINANCIAMENTO DE APARTAMENTOS PELOS INSTITUTOS

Segundo informou ontem, à imprensa o ministro Negrão de Lima, de acôrdo com o decreto-lei que será baixado a 1º de Maio, criando a Fundação da Casa Popular, os financiamentos para as grandes construções, inclusive de edificios de apartamentos pelos Institutos, só serão concedidos mediante autorização do presidente da República. O ministro do Trabalho declarou, também, que se cogita da criação de duas verdadeiras cidades, no Rio e em Niterói, só de casas de tipo popular, com um pequeno aluguel, acrescido da importancia para fazer face ao seguro e amortização.

As reestruturações de carreira

Não deseja se pronunciar sôbre elas o ministro José Linhares

Ainda não está definitivamente solucionada a questão suscitada pelas reestruturações de carreira determinadas, durante o seu interregno na presidência da República, pelo ministro José Linhares. Logo que foi empossada, a atual administração determinou a constituição de uma comissão para estudar-lhes as repercussões sobre a sistemática do serviço público e propôr o que lhe parecesse. Posteriormente, noticiou-se que a resolução do assunto fôra entregue ao ministro da Justiça, sr. Carlos Luz, que teria pedido uma reunião ministerial, desde que, estando em causa servidores de diversos ministérios, queria ouvir, previamente, a opinião dos seus colegas.

Nessa oportunidade, procurou o *"Correio da Manhã"* ouvir o presidente do Supremo Tribunal Federal, sobre um dos seus atos de govêrno que mais controvérsia suscitaram. Recebidos na casa da rua Natal, com a simplicidade e a lhaneza habituais, informou-nos aquele magistrado que não desejava falar sobre o assunto, do mesmo modo que procurava se abster de opinar, atualmente, sobre os de natureza administrativa. Conduzido, no entanto, pela conversa que entabolou, sem nenhum carater de entrevista, lembrou que alguns dos seus auxiliares de governo estariam, como é natural, em melhor situação para precisar as condições de cada caso, que haviam estudado minuciosamente e submetido á sua decisão.

Podia assegurar, no entanto, que em nenhum houve a preocupação de resolver situações pessoais, nem de sua parte, nem dos seus colaboradores, tendo todos sido apreciados em função do serviço público. Lembrava-se, por exemplo, do caso de datilógrafas e engenheiros, cujo ordenado inicial mesquinho e o nivel ainda baixo em que terminavam as carreiras faziam com que houvesse dificuldade em obter servidores capazes dessas especialidades. O mesmo ocorria com sanitaristas e agrônomos, servindo, muitas vezes, em ambientes dificeis. Nenhum rapaz, saido de uma das escolas superiores do país, sentir-se-á atraido pelo serviço público, quando as oportunidades existentes na industria e outras atividades particulares lhes proporcionam melhores salários.

Despedindo-se, lembrou mais uma vez, o conhecimento de causa dos seus auxiliares e que o serviço público não poderia atrair e reter bons elementos rebaixando as condições vigentes no mercado de trabalho.

FOI INICIADO ONTEM O CERTAME ATLÉTICO DO CHILE

Os chilenos venceram as tres provas finais do dia

Conforme estava marcado, foi iniciada ontem, em Santiago do Chile, a disputa do Campeonato Sul Americano Extra, de Atletismo, estando representados varios paises, inclusive o Brasil.

Das três provas finais que o programa determinava para a primeira jornada, os chilenos venceram todas, sendo o dardo e os 3.000 metros para homens e o arremesso de peso para damas.

Damos a seguir os telegramas sobre o Campeonato:

Santiago do Chile, 27 (de Warino Espinosa, correspondente da A.P.) — Perante numerosa assistencia teve inicio hoje, exatamente ás 15 horas, com a entrada no Estádio Nacional das delegações participantes, o Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo. Na Tribuna de honra encontravam-se o vice-presidente da Republica, Alfredo Duhalde, o embaixador argentino Carlos Giraldes e várias outras personalidades.

A magnifica tarde, com um sol ameno, auxiliou a magnificência do espetáculo no estádio, o qual estava especialmente adornado. As 15,30 o vice-presidente Duhalde acendeu a **"Tocha Simbólica"**, a qual permanecerá acessa até o final do Torneio. ás 15,45 horas as bandeiras dos paises americanos foram içadas ao som do hino nacional e imediatamente depois os atletas participantes prestaram o juramento olimpico. Logo depois foi iniciado o desfile das delegações, indo á frente a delegação da Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Perú, Uruguai, Venezuela e por ultimo a do Chile.

A primeira prova disputada foi a de 100 metros razos para homens, 1.ª série, que teve o seguinte resultado: 1.º lugar — Alberto Labarthe — Chile — 10"8/10. 2.º lugar — Bento de Assis — Brasil — 10"9/10. 3.º lugar — Carlos Isaack — Argentina — 11".

100 metros razos para homens — 2.ª série — 1.º lugar — Adelio Marquez — Argentina — 10"9/10. 2.º lugar — Walter Perez — Uruguai — 11", 2.º lugar — Carlos Silva — Chile — 11".

100 metros razos para damas — 1.ª série — 1.º lugar — Betty Krestchmaer — Chile — 12"5/10, 2.º lugar — Clara Muller — Brasil 12"6/10, 3.º lugar — Carlota Castro — Equador — 12"8/10.

100 metros razos para damas — 2.ª série — 1.º lugar — Anegret Weller — Chile — 12"9/10, 2.º lugar — Oldemia Bareiel's — Argentina — 13"2/10, 3.º lugar — Maria Alves — Brasil 13"3/10.

Santiago, 27 — Foram os seguintes os resultados da prova dos 400 metros razos, primeira serie, para homens: primeiro Jorge Ehlers, Chile, 51 segundos; segundo Antonio Pocovi, Argentina, 51 1/10; terceiro Mario Pini, Brasil, 51 4/10.

Segunda serie: primeiro Roberto Yokota, 49"5/10; segundo Rosalvo da Costa, Brasil, 50; terceiro Bartolomé Aicardi, Argentina, 50 5/10.

Lançamento de dardo, Final: primeiro Efrain Santibanez, Chile, com 56,51 metros; segundo Francisco Cespedes, Chile, com 54,61 metros; terceiro Lucio de Castro, Brasil, com 54,31 metros.

Lançamento de peso, para senhoras, Final; primeira Edith Kleinpau, Chile, com 11,55 metros; segundo Clara Muller, Brasil, com 11,44 metros; terceiro Loreyz Zippelius, Chile, com 10,93 metros.

Corrida de 110 metros sobre barreiras, para homens. Primeira serie: Julio Ramirez, Uruguai, 14 7/10; segundo Mario Recordon, Chile, 14 7/10; terceiro Helio Diaz Pereira, Brasil 16 segundos.

Segunda serie: primeiro Alberto Triulzi, Argentina, 14 8/10; segundo Jorge Underraga, Chile, 15 segundos; terceiro Julio Jaime, Uruguai, 15 9/10.

Santiago, 27 — (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova final dos 3.000 metros razos, para homens: primeiro Miguel Casto, do Chile, com 8,44 e 8/10; segundo Delfor Cabrera, da Argentina, com 8,47 7/10; terceiro Melchior Palmeyro da Argentina, com 8,55 8/10.

A contagem de pontos relativa ás provas desta tarde foi a seguinte: nas provas masculinas — Chile, 13 pontos; Argentina, 5; Brasil, 3; Uruguai, 1; nas provas femininas — Chile, 7 pontos, Brasil, 4.

A CENTRAL NÃO COGITA DE DISPENSA EM MASSA

Declarações do diretor da Estrada

Falando ao Correio da Manhã, o engenheiro Renato de Azevedo Feio teve oportunidade de esclarecer que não ha nenhuma intensão da Estrada de dispensar, em massa, como foi, ontem, noticiado, empregados seus. As dispensas que se têm verificado — explica o diretor da Central — são, unicamente de servidores que abandonaram o lugar, que não se apresentaram quando admitidos ou que se mostraram responsáveis por irregularidades graves, notadamente furtos de mercadorias e desonestidade.

Prosseguindo, esclarece o engenheiro Renato Feio haver a administração da Estrada adotado rigorosas medidas no sentido de evitar novas admissões, esperando, assim, ter reduzido, dentro de algum tempo, o excesso de pessoal acaso existente, sem a necessidade de medidas drasticas capazes de criar um estado de insegurança para seus empregados.

Descendo a detalhes, observa o diretor da Central que a Estrada espera conseguir, gradativamente, uma intensificação de transportes de mercadorias permitindo assegurar trabalho a maior numero de ferroviários, e diz:

— A redução de transportes de que se ressentiu a Central foi devida, principalmente, ao restabelecimento do transporte maritimo de cabotagem, dos transportes rodoviários e da redução da exportação de mineiros e materiais estratégicos, circunstancias essas decorrentes do restabelecimento de condições normais de vida, com a terminação da guerra. Entretanto, outras fontes de rendas estão sendo abertas, sendo uma das mais importantes o abastecimento da usina de Volta Redonda, com as materias primas necessarias ao seu funcionamento regular. Espera-se, também, este ano, uma safra expedicionalmente promissora da maioria de produtos agricolas, o que concorrerá para a melhoria da receita da Estrada. Assim, embora atravessando um periodo de "deficit" de custeio, a situação da Central nada tem de alarmante. Já foram tomadas as medidas necessarias para fazer face a tal situação. Esta, de resto, tende a regularizar-se em espaço razoavel de tempo.

A inauguração do serviço de tração elétrica até Barra de Piraí, a verificar-se dentro de poucos meses e a chegada de novas unidades para o trafego suburbano, o que se dará ainda este ano, concorrerão, também, para uma apreciavel redução de despesas, principalmente de combustiveis. A conclusão das variantes da linha do centro e parte das do Ramal de São Paulo assim como a eletrificação dos suburbios de São Paulo, virão concorrer, ainda mais, para a economia de custeio, permitindo esperar uma ultimação de equilibrio em futuro proximo.

E o sr. Renato Feio, concluindo:

— Quanto á cassação da autonomia, devo declarar que não tenho conhecimento de qualquer cogitação a respeito.

VIII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

A Argentina tem quasi assegurada a vitória, mas os brasileiros deverão vencer o certame feminino, o de saltos e a "Copa América"

FLAGRANTES DE ONTEM — Edith Heimpel e Ana Vaiano, vencedoras da prova de 200 metros nado de peito e no outro lado, Haroldo Mariano e Arie Hamits, vencedores da prova de saltos, de plataforma de 10 metros. Estes foram os quatro brasileiros que brilharam na jornada de ontem. Ao centro, um aspecto de menos de um terço da assistência que assistiu as provas de ontem

Prosseguiu ontem, á tarde, na piscina do Guanabara, a disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação, levando á piscina do grêmio azul turqueza uma grande assistência, pois a renda das bilheterias registrou mais de 61.000 cruzeiros. Desta vez, felizmente, não se registraram os tumultos e os apupos que caracterizaram as jornadas anteriores, reinando um ambiente de calma, apesar do entusiasmo com que eram incentivados os nossos nadadores. E' possivel que os apreciadores dos espetáculos esportivos, especialmente o consideravel numero de familias que ontem compareceu á piscina, tivesse contribuido para que imperassem a esportividade, a educação e os mal educados fossem "abafados" pela maioria que souberam torcer e aplaudir com calor, mas com decência.

A parte técnica propriamente dita não foi brilhante, pois a prova de 100 metros rasos, na qual se esperava a quebra da marca continental, foi um fracasso, pois registrou mais de um minuto. Influiu para isto o nervosismo dos nadadores, o que, de resto, vem acontecendo sistematicamente mesmo com os veteranos argentinos.

A contagem de pontos já evidencia a vitória dos argentinos no Campeonato. Levam eles uma diferença de 35 pontos e isto parece assegurar-lhes o triunfo no Campeonato, embora os nossos nadadores e especialmente as nossas meninas tenham dado uma demonstração magnifica de fibra, de técnica e de preparo. Deverá o Brasil sagrar-se campeão do certame feminino, do de saltos e da "Copa América", que é o prêmio do certame feminino. O Campeonato de water-polo também está mais para os brasileiros, que já venceram os argentinos e os chilenos, restando apenas um jogo com os mesmos argentinos. Vencendo ou empatando esse match, venceremos o Campeonato de polo aquático.

Embora os argentinos sejam os vencedores do VIII Campeonato Sul-Americano, a figura dos brasileiros no aludido certame pode ser considerada como muito boa, a despeito de termos como representantes um numero consideravel de jovens de menos de 19 anos, que tiveram de enfrentar com inegavel galhardia, os maiores nadadores da América do Sul.

Damos a seguir os resultados das provas de ontem:

200 mts. de peito, para moças

Campeã sul-americana — Edith Heimpel (Brasil) em 3'17"0.
2º lugar — Ana Vaiano (Brasil) em 3,24"0.
3.º lugar — Adriana Cameli (Arg.) em 3,22"0.
4.º lugar — Elisa Nieto (Arg.) em 3,22"8.
5.º lugar — Yerecê Silva Alves (Brasil) em 3,23"0.
6.º lugar — Beatriz Rodrigo (Argentina) em 3,24"0.

A campeã brasileira se conduziu admiravelmente, batendo a sua adversária que a havia sobrepujado nos 100 mts., e essa honra tambem foi conquistada por Anna Vaiano, que teve a ocasião de demonstrar os seus recursos, numa chegada empolgante que a todos entusiasmou.

1500 mts. livres, para homens

Campeão sul-americano — José Maria Duranona (Arg.) em 20'44"5.
2.º — Aran Boghossian (Brasil) em 20'54"5.
3.º — Juan Garay (Arg.) em 20'55"0.
4.º — Julio Arthur Mendes (Brasil), em 21'15"5.
5.º — Washington Gusmann (Chile), em 21'32"2.
6.º — Eduardo Florbel (Argt.) em 21'45"5.

Esta prova foi levantada de ponta a ponta pelo magnifico nadador platino, entretanto as colocações secundárias foram fortemente disputadas, e da sensacional luta que se travou desde o inicio entre Juan Garay, Julio Arthur, Aran Boghossian e Gusmann, o 2.º posto foi conquistado com destacado mérito, pelo mignon nadador brasileiro Boghossian, que demonstrou uma fibra invulgar, e confirmou a sua excelente carreira e triunfos na natação brasileira, onde no momento possui varios records. Foi sem duvida, uma das revelações do atual certame continental, e o publico recebeu a sua colocação, como um verdadeiro triunfo.

100 mts. livre, para homens

Campeão sul-americano — Alfredo Yantorno (Arg.), com 1'00"2.
2.º — Horacio White (Arg.) em 1'01"3.
3.º — Sergio A. Rodrigues (Brasil), em 1'01"8;
4.º — Carlos D. Guimarães (Brasil), em 1'02"5.
5.º — Eduardo Alijó (Brasil), em 1'02"7.
6.º — Arturo Canton (Arg.), em 1'02"9.

Pelo tempo registrado e pela diferença entre os 6 concorrentes, vê-se que a prova foi muito renhida. Yantorno demonstrou mais uma vez a sua alta classe, embora o tempo registrado não o demonstre. Para um nadador que faz sempre a prova em menos de 58", o tempo registrado é mediocre.

Campeonato Sul-Americano de Water-Polo

Para esta terceira partida do referido certame continental, alinharam-se os seguintes quadros:

Brasil: Brecia, Havelange e Schall; Totila; Gregorut, Filelini e Alcides.

Chile: Frigerio, Tornwald e Aguichenick; Neumann; Tronumuel, Salah e Escobar.

Como juiz funcionou o sr. Carlos Castelo Branco, que teve boa atuação. Desde o inicio, a equipe nacional se impôs, marcando com pequenos intervalos os seus quatro goals por intermédio de Filelini, o primeiro, Alcides, 2º e 3º, e Havelange, o 4º. No segundo periodo, o Brasil não se esforçou muito, equilibrando um pouco o encontro, e ai veio Alcides encerrar a contagem com o 5º goal para a sua equipe, cabendo a Neumann tirar o zero dos chilenos, terminando o jogo com a vitória do selecionado nacional, por 5x1, achando-se invicta no certame.

Amanhã, haverá um novo encontro entre o lider do campeonato e a Argentina, pois, o certame é decidido por dupla eliminatória.

Campeonato Sul-Americano de Saltos

Em plataforma de 10 mts. para moças. — Campeã sul-americana — Amelia Cury Brasil), com 29,82 pontos.

Na categoria masculina, sagrou-se campeão Arie Hanits, do Brasil, que marcou 98,36 pontos, nos oito saltos que executou em plataforma de 10 mts., seguido por Haroldo Mariano, outro futuroso saltador na-

(Conclui na 6.ª pág.)

A APRESENTAÇÃO DO "CONSTELLATION" À IMPRENSA

O que foi o circuito Rio-São Paulo-Belo Horizonte-Rio no maior avião brasileiro

A Panair do Brasil reuniu ontem, em sua viagem longa e rapida, jornalistas cariocas e paulistas, a fim de lhes mostrar o "Constellation", que vai iniciar na proxima semana a linha regular para a Europa. Precisamente ás 9,30, o aparelho decolava do Galeão, conduzindo o presidente da Panair, sr. Paulo Sampaio e senhora, srs. Euvaldo Lodi, Manoel Ferreira Guimarães e Cesar Pires de Melo, diretores da companhia, srta. Priscilla Barner

Na hora do almoço, ontem, a bordo do "Constellation"

e representantes de jornais desta capital, especialmente convidados. Sob o comando do aviador Paulo Lefreve e com uma tripulação totalmente brasileira, a aeronave dirigiu-se a São Paulo, tendo sobrevoado Santos. Na capital paulista, o "Constellation" rumou para a Base de Cumbica, onde aterrizou. Ali já se encontravam o brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, prefeito de São Paulo, consules dos Estados Unidos, Portugal, Perú e Paraguai, além de grande massa popular. Enquanto os jornalistas eram obsequiados com um "cocktail" oferecido pelo brigadeiro Ararigbola, no casino dos oficiais da Base, o avião era exposto á visitação publica. A's 12,30 horas, o "Constellation" decolou de Cumbica, trazendo ainda 22 jornalistas paulistas e dirigindo-se a Belo Horizonte. Na capital mineira, sobrevoou a cidade por alguns minutos, rumando para o Rio, onde chegou ás 15 horas.

Haviam sido percorridos cerca de 1.200 quilometros com uma velocidade média de 440 quilometros por hora, sendo a maior altitude registrada a de 4.600 metros.

No meio do percurso, foi servido o almoço, identico ao que é fornecido aos passageiros da linha Rio-Londres. A comida é de procedência norte-americana e foi preparada ha varios meses, mas é conservada por processo novo, a uma temperatura de 10 graus abaixo de zero e para servi-la, quente, bastam três minutos no forno elétrico do avião.

O aparelho, moderno como é, traz muitas inovações e uma digna de registro: a de não possuir a poltrona n. 13. Se ha os que gostam desse numero, também ha os que acham que êle é feio e pelo sim pelo não, a firma construtora resolveu abolir tal numero.

Durante todo o trajeto, os jornalistas foram alvo das amabilidades do presidente da Panair do Brasil e de seus diretores, que tudo fizeram para que os representantes da imprensa tivessem uma permanência agradavel, no maior avião comercial da America do Sul.

Vão ser pagos os prêmios sôbre o café

Com o produto de vendas feitas pelo D. N. C. de mercadorias de seus estoques

Ontem, o ministro da Fazenda reuniu, á tarde os representantes da imprensa junto ao seu gabinete para lhes informar sobre os motivos reais da animação que reina presentemente nos nossos meios cafeeiros, principalmente na praça de Santos. Não se trata — explicou o ministro de modificação do "ceiling-price" nem de novo Convênio Cafeeiro, mas, apenas, de uma medida tomada pelo govêrno.

A animação reinante — disse o ministro — prende-se á regulamentação, agora feita pelo Departamento Nacional do Café, do recente decreto-lei n. 9.152, de 8 do corrente, que manda aquela autarquia pagar, independentemente da prova de exportação, os prêmios conferidos aos cafés das safras 1945/46 e anteriores, sobre os quais já se havia mandado fazer um adiantamento de 30%.

Esses prêmios foram concedidos com a finalidade de auxiliar a lavoura de café, cujo custo de produção se elevou extraordináriamente, não só em virtude do encarecimento geral produzido pela guerra, mas, principalmente, pela quéda de produção provocada pelas sêcas e geadas que assolaram, nos ultimos anos, a nossas plantações. Foram êles resolvidos pelo Convênio de 15 de março do ano passado e aprovados pelo decreto-lei n.º 7623, de 11 de junho seguinte. Foi como se noticiou na época, o maior plano de ajuda, elaborado para um só produto, pois deveria absorver nada menos de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros!

E' mister que se diga que, sem aquela injeção de recursos novos, a nossa lavoura não teria podido resistir aos "preços-teto" que os Estados Unidos resolveram fixar, em dezembro de 1941, para o café, na execução de sua politica de guerra e que, infelizmente, a despeito de todas as representações nossas e dos outros produtores americanos, continuou mantida mesmo depois de encerradas as hostilidades.

— E está sendo feito o pagamento? — perguntou um dos jornalistas.

— O pagamento, explicou o mi-

(Conclui na 6.ª pág.)

MEMORIAL DOS FERROVIARIOS PAULISTAS

Esteve no Ministério do Trabalho uma comissão de ferroviários paulistas que entregou ao sr. Negrão de Lima um memorial a propósito da criação da Fundação da Casa Popular. Nesse memorial pedem não cessem as operações do Serviço Predial da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos empregados da Companhia Paulista; e sejam reduzidos os custos das casas pela eliminação parcial dos lucros e a eliminação de todos os impostos ou taxas federais, estaduais ou municipais.

Aqueles trabalhadores propuseram, ainda, a doação, pela C.A.P., aos seus associados, como empréstimo, de uma quantia em dinheiro até Cr$... 50.000,00, a juros de 4% ao ano sobre o capital. O prazo para a amortização não ultrapassaria de 25 anos.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões Passatempo
Imperio — Sublime Indulgencia
Metro Passeio — Jardim do Pecado.
Odeon — Fatima, terra da fé
Palácio — O coração de uma cidade
Plaza — A princesa e o pirata
Pathe — O homem fenomenal
Rex — Almas perversas
São Carlos — Caidos do Céu
Vitoria — Do mundo nada se leva

CENTRO

Centenario — Conflitos d'alma
Cineac — A Força Ilimitada, A raposa e o corvo e variedades
Colonial — A princesa e o pirata
D.Pedro — Aurora sangrenta
Eldorado — Lloyd de Londres
Floriano — A mascara de Dimitros.
Guarani — Rainha dos Corações
Ideal — Assim é que elas gostam
Iris — Cozinheiros do rei
Lapa — Aventuras de Marco Polo.
Mem de Sá — Sensação de 1945
Metropole — O sino de Adano
Moderno — Dama fantasma
Olimpia — Santa
Parisiense — Os sinos de Santa Maria
Popular — O vagalume.
Primor — A princesa e o pirata
Republica — Chu-Chin-Chow.
Rio Branco — Sétima cruz
São José — Melodia de amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Invasão atomica
America — Acabaram-se as crenças
Americano — A cidade de ouro
Apolo — Prisioneiro de Zenda
Astória — A princesa e o pirata
Avenida — Esposa de dois maridos
Bandeira — Um passo alem da vida
Bella-Flor — A grande valsa
Bento Ribeiro — O uivo do lobishomem
Carioca — Carga da brigada ligeira
Catumbi — Três heroinas russas
Cavalcanti — Um punhado de bravos
Coliseu — A tentação da sereia
Edson — Passaram-se os anos
Estácio de Sá — Johny Angel
Floresta — Climax
Fluminense — A canção da Rússia.
Gloria — Desde que partistes
Grajaú — Segura esta mulher.
Guanabara — Um homem as direitas.
Haddock Lobo — Os amores de Suzana
Inhauma — E as chuvas chegaram
Ipanema — A casa da rua 92
Irajá — Encontros nos céus
Jovial — O coração não envelhece
Madureira — Um passo alem da vida.
Maracanã — Conflitos dalma.
Mascote — O aventureiro da sorte
Metro-Tijuca — Jardim do Pecado.
Metro-Copacabana — Jardim do Pecado.
Meyer — O amor que não morreu
Modelo — A mascara de Dimitros.
Moderno — Sem amor.
Nacional — Vidas solitarias, Que louras.
Natal — Amor juvenil
Olinda — A princesa e o pirata
Paratodos — Jane Eyre
Palácio-Vitoria — Sob o céu da China
Piedade — Eramos três mulheres
Pirajá — A fuga de Tarzan
Politeama — Flor dos tropicos.
Progresso — O cortiço
Quintino — O preço da felicidade
Roxy — Areias escaldantes
Rian — Carga da brigada ligeira
Rydne — A porta de ouro
Ritz — A princesa e o pirata
Santa Cruz — Fantasma camarada
São Cristovão — Segura esta mulher
São Luiz — Escandalos romanos
Star — A princesa e o pirata
Tijuca — O preço da felicidade.
Trindade — Os amores de Suzana. O que matou por amor.
Vaz Lobo — Você já foi a Bahia
Velo — O misterio da magia negra.
Vila Isabel — O coração não envelhece.

[illegible]NADOR

Ilumar — O milagre da fé
Jardim — Os amores de Suzana

[illegible]AXIAS

Caxias — E o vento levou

NITERÓI

Eden — Terrores da mata virgem
Icaraí — Melodias do amor
Imperial — Aventuras de Tom Sawer
Odeon — Ressurreição

[illegible]TROPOLIS

Capitólio — O jardim de Allah
D. Pedro — Paraiso dos pecadores
Petropolis — O roseiral da vida.

TEATROS

Gloria — Onde está minha familia?
João Caetano — Fogo no pandeiro
Phoenix — Rebeca
Rival — A Familia dos Milhares

2.ª SEÇÃO

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de abril de 1946

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

CONCILIAÇÃO

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

A independência à sombra de instituições monárquicas redundou numa vitória da grande propriedade territorial. Independência sem abolição da escravidão ou sequer do tráfico africano significou que os ricos proprietários, imanados aos mercadores de negros, tinham conquistado o poder: o malogro da politica social de José Bonifácio, de seus planos progressistas de trabalho livre e de divisão racional da terra, constituiu de partida a melhor prova disso. É preciso não esquecer, entretanto, que o movimento da Independência interessou a outros elementos da população brasileira, de preferência gente das cidades, intelectuais, indivíduos de profissão liberal, do pequeno comércio e de núcleos diversos social e etnicamente instáveis, mestiços de vários matizes, egressos do cativeiro, que também tinham sido atraídos para os centros urbanos. Assim sendo, numa sociedade sem quadros rígidos a despeito da manutenção do regime escravocrata, muitos mulatos em franca ascensão social passaram a exercer de 1822 em diante funções politicas e administrativas e ganharam nomeada e prestígio como jornalistas e escritores. Dentre êles houve algumas das figuras mais interessantes do Brasil, de personalidade mais complexa, imprevista e contraditória. É o caso por exemplo de Francisco de Sales Torres Homem.

Natural do Rio de Janeiro, o futuro visconde de Inhomirim teve origens humildes. Provavelmente neto de escrava, eram próximas as suas ligações com a vida das senzalas. Mas por um dêsses segredos ainda não desvendados das leis da hereditariedade fôra feito de uma argila humana muito fina e dotado de inteligência lúcida e sensibilidade alerta. Nascido em 1812, acompanhou como adolescente precoce as lutas politicas dos fins do Primeiro Reinado, embora seus pendores mais profundos no momento fossem para os estudos médicos e científicos. No Rio de Janeiro marcado pelas campanhas cujo instrumento mais idôneo era a *Aurora Fluminense*, sentiu-se atraído pela pregação de Evaristo da Veiga, expressão autêntica do melhor liberalismo brasileiro.

A vitória da revolução de 7 de abril acarretou de certa maneira o advento ao poder da primeira geração tipicamente nacional. Chefe de fila cheio de prestígio, o redator da *Aurora* agremiou em derredor de si os moços do Rio, êle mesmo moço de pouco mais de trinta anos. Desprendido de ambições de mando imediato, desdenhando o exercício dos cargos de govêrno, Evaristo pretendeu todavia, além da ação jornalística e parlamentar, criar um poderoso clube politico que suprisse a falta de um partido disciplinado, e daí a sua *Sociedade Defensora da Liberdade e Independência Nacional*. Esse clube nada apresentava de comum com as associações secretas antes existentes, tais como a Maçonaria, o Apostolado ou os Amigos Unidos. Discutindo abertamente tôdas as questões de interêsse coletivo, dirigindo representações à Câmara dos Deputados ou ao govêrno, nele se congregaram a principio homens de tendências bastante diferentes, do sábio José Bonifácio ao demagogo Antonio Borges da Fonseca, mas acabou órgão do pensamento dos politicos que, com Evaristo e Feijó entre os mais influentes, receberam a denominação de "moderados". Enorme foi a repercussão que teve em todo o país a *Defensora* e em certos momentos, não ficou longe do papel que lhe atribuiram alguns historiadores de "verdadeiro Estado no Estado", de orientadora e guia dos govêrnos e das correntes politicas dominantes.

O jovem Francisco de Sales Torres Homem, malgrado a sua inclinação pelos estudos médicos, acentuada no propósito de candidatar-se a uma das cadeiras da Escola de Medicina da Côrte, cedeu à tentação da vida politica, aos rogos de Evaristo, e em breve se viu escolhido membro do conselho diretor da *Defensora*, tornando-se um dos seus adeptos mais pugnazes. Quando Feijó, vencido pela reação dos velhos do Senado, abandonou a pasta da Justiça, Sales Torres Homem foi dos oradores incumbidos de saudar o grande e teimoso paulista. Sem idade ainda para exercer mandatos eletivos, trabalhou ao lado de Evaristo, na *Aurora Fluminense*, e de Rodrigues Torres, o depois ultra-conservador visconde de Itaboraí, na redação do *Independente*. Mas não bastava às suas ambições o que lhe proporcionava o Rio dos primeiros anos regenciais. Inquieto e curioso, uma viagem à Europa passou a ser um dêsses desejos que exigem imperiosamente satisfação. Em 1833, estimulado talvez pelo autodidata Evaristo, carioca que nunca deixara a sua cidade natal, partiu do Brasil decidido a ver outras terras e fazer estudos aqui então quase impossíveis. Em Paris, onde deveria morrer em 1876, formou-se em direito, aprofundando-se no conhecimento de economia politica, finanças e direito público. A estada em França apurou-lhe pendores inatos; tornou-o preocupado com a elegância no trajar — "nem essa superioridade se deve deixar aos imbecis" dizia —, deu-lhe o tom mais ou menos sofisticado de que tinha tanto garbo. Sem trair jamais sua vocação de homem público, colaborou na revista *Nictheroy*, que editou em Paris juntamente com Gonçalves de Magalhães e Araujo Porto Alegre, escrevendo ensaios sôbre a escravidão, crédito público e intercâmbio comercial.

A viagem à Europa não modificou a posição politica de Sales Torres Homem. De volta ao Brasil, recusou aderir à corrente do "regresso" que, com Bernardo de Vasconcelos e Honório Hermeto, opunha, a um desenvolvimento maior dos princípios da revolução de 1831, o fortalecimento da autoridade a serviço dos interêsses da grande propriedade agrária. Continuou fiel ao espírito de 7 de abril, acompanhou os liberais no golpe de Estado da Maioridade, tomou parte na conspiração de 1842 contra as leis reacionárias, o que lhe valeu um curto exílio. Eleito deputado pela província do Ceará para a Câmara de 1842, dissolvida antes de instalar-se, voltou em 1845 como representante de Minas Gerais e em 1848 pelo Rio de Janeiro. Neste último ano, operou-se súbita mudança de cenários e atores: os liberais que tinham estado no poder desde 1844 sem levarem a cabo as reformas prometidas, não tocando sequer nas leis causadoras das revoluções de Minas e São Paulo, foram substituidos pelos conservadores com o então visconde de Olinda à frente do ministério. A queda verificara-se menos por fôrça dos métodos parlamentares inglêses do que pelo arbítrio do monarca. Sales Torres Homem reagiu com incrível violência. O jornalista que fizera o seu aprendizado na "moderação" de Evaristo e Rodrigues Torres, o ensaísta sentencioso e erudito da *Nictheroy* e da *Minerva Brasiliense* e que começara a inflamar-se nas colunas do *Jornal dos Debates*, *Despertador* e *Maiorista*, transformou-se no panfletário contumelioso de *O Libelo do Povo*.

Ler ou reler hoje êsse pequeno livro que Joaquim Nabuco asseverou estar "inçado de plágios" e que ao bom Joaquim Manoel de Macedo pareceu uma "erupção vulcânica", é ter, antes de qualquer apreciação dos seus méritos literários, a prova provada, a certeza de que a liberdade de imprensa durante o reinado de Pedro II não conhecia barreiras ou limitações. Publicado no Rio em 1849, os jornais de quase tôdas as provincias o reproduziram quando causou o escândalo. Não causou espanto o espírito republicano e democrático que anima o panfleto, a condenação formal de qualquer espécie de legitimismo dinástico, o imperador tendo como fundamento único do seu trono a vontade nacional no ato da aclamação em 1822 — "rei simples feitura de nossas mãos", cujo "poder é emprestado, convencional, subordinado ao parecer e à vontade da nação". O escândalo não estará também nas invectivas contra as instituições monárquicas — "comédia de mau gôsto quando não é drama sanguinolento", ou contra "a aristocracia achinelada" abrangendo gente de todos os matizes de epiderme e de moralidade: tudo isso disseram em diferentes tons os pasquins do Primeiro Reinado e da Regência. O que na verdade deve ter sido grande escândalo é o ataque direto e pessoal à família do monarca, a todos os seus antepassados próximos ou remotos, a começar por Pedro I, "vergôntea de uma estirpe sinistra, apontado como portador da "nódoa indelével e eterna do assassinato jurídico de Ractcliff"". E depois a recapitulação da dinastia bragantina: "o bastardo João IV, inerte, pusilânime e incapaz", Afonso VI, "a crápula revestida das insígnias do rei", Pedro II (de Portugal) "moedeiro falso, vendido ao interêsse estrangeiro", João V, "herdeiro de seus vícios e continuador de sua tirania", José I, "fraco, ignorante e nulo, até chegar, passando por "Maria a louca", a João VI, "refalsado e suspeitoso, irresoluto e poltrão, beato sem fé e sem costumes", etc., etc.

Ao lado dessas diatribes, Sales Torres Homem alinha grandes

(Conclui na 4.ª pág.)

ARTES PLÁSTICAS

GOYA

(bicentenário)

ROBERTO ALVIM CORRÊA

A obra de Goya, dos grandes pintores espanhóis a mais tipicamente nacional, assim mesmo a mais universal, tem em comum com as outras ligas o poder de revelação. O célebre aragonês do século XVIII, século ao qual, apesar das datas (1746—1828), pictoricamente êle não pertence, — do primeiro quarto do século XIX, que tanto lhe deve, está muito próximo dos poetas que, num verso, esboçam a trajetória de uma vida em que todos se conhecem. Num gesto ou num olhar captado por Goya, palpita não "só uma época, mas o homem de sempre. Fala-se muito no realismo de Goya quando, na verdade, êle pouco tem que ver com êsse refugo da realidade que costuma compor os elementos dos movimentos artísticos ou literários chamados "de ... istas". O realismo de Goya vem dos maiores: de Villon, Rabelais e, pela agudeza da observação, de Molière; é profundo, por aprender nossa natureza e por que tem de mais secreto e satírico, por castigá-la mas, assim mesmo e sobretudo é lírico. Pois tem do lirismo a emoção, a chama e a grandeza. O lirismo de Goya resulta de um estado que, a um tempo, faz arder e protestar, é um lirismo duro, por vezes cruel, em que a indignação sacode o amor; um lirismo que supõe um longo percurso da sensibilidade, sempre expressa pela cor, que liberta, ou pelo traço que fulgurante desce em nós

Goya — Retrato

e qual o relâmpago dentro da noite, descobre abismos. E', portanto, um lirismo revelador que não deixa em paz a quem dêle participa, traz a visão de um artista que vê longe e fundo nos seres e nas coisas. Os retratos de Goya não são apenas pretextos para exercícios de virtuosidade, em outros pintores talvez ainda mais incontestáveis porém neles meros exercícios; os seus retratos externam a paixão da verdade psicológica, visível no rosto, sempre claro, bem como no movimento do torso, da mão ou do braço dos seus modelos. Lembremo-nos na sua obra, dessas jovens espanholas de uma beleza ativa e sensual, dos toureiros pensativos, de criaturas do povo, sadias e vivas, em oposição — assim o quizeram as circunstancias — à princesas e reis hereditariamente doentes, ou daquelas velhas, já quasi todas roídas pela morte, cobertas de joias pesadas, de sêda e de rendas, ainda vitimas da trágica vaidade.

E', enfim, o lirismo patriótico ou simplesmente humano, o horror da guerra sacrilega, da intolerancia religiosa ou politica, da miséria infinita, o lirismo de um artista que gravou, como ninguem desde Rembrandt, o que viu, sentiu e pressentiu em função de uma realidade humana para sempre restituida. Por mais irresistiveis que sejam para um pintor e um desenhista como êle as cores das horas, as linhas de uma paisagem ou de uma árvore, antes de tudo importa a intensidade do olhar de quem ama, sofre ou vence. A pintura de Goya é a de um moralista. Muito embora ela evoque um mundo por vezes imaginário, ou até de pesadêlo, tudo quanto constitue êsse mundo pertence à observação do real, dêsse real de que, como disse o poeta, estão feitos nossos sonhos. Goya é um moralista no sentido clássico da palavra, que faz do moralista um observador do carater alheio ou do seu próprio. E' irmão do mordaz autor das Provincias e daquele que escreveu com um talento visual incomparavel os Caracteres. Imaginamos sem dificuldade essas obras, às quais se quizessem, se acrescentariam *O inferno*, *Dom Quixote*, as tragedias de

(Continua na 2.ª pág.)

Goya — A Velhice

Goya — A Guerra

PÁGINAS DO GALO BRANCO

DESAPARIÇÃO DE TETÉIA

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Agora sei quem foi. Agora a reconheço e vejo como foi e o que foi. Antes vivia ao meu lado; acompanhara-me sempre tão tímida e tão presente, que não me era possível senti-la inteiramente na sua humilde grandeza; que não me era possível distingui-la, isolá-la, marcar e alinhar tudo o que ela representava na minha história anônima, a contribuição que dera à minha formação, o amparo, a assistência que me prestara nestes quarenta anos, nestes longos e sufocados quarenta anos que soaram exatamente, inexoravelmente na hora em que esconderam na terra o seu frágil corpo octogenário, em que na terra guardaram os restos do que ela foi, a doce imagem que os anos iam tornando, cada vez mais poética.

Não me é possível, por mais que o tente e por mais que o deseje, nesta angústia em que a lembrança procura um pouso para respirar tranquila; não me é possível lembrar-me de mim, em qualquer idade e em qualquer tempo sem a sua presença, sem a sua companhia. Esperou-me longamente nos que vieram antes, nos que me precederam, nos que me anteciparam. Esperou-me em minha avó, sua irmã mais moça e em minha mãe, cuja infância e juventude velou com uma solicitude e carinho inexcedíveis. Viu-me nascer e sempre pairou modestamente no meu espírito e, desde a mais incerta, confusa e escura infância foi em mim se enraizando e se aprofundando. Agora, nesta primeira hora em que me falta, neste primeiro dia em que não está, neste momento em que a sua ausência principia a contar e crescer, agora, só agora, é que verifico a sua verdadeira e essencial ligação comigo; agora só agora é que sei pelo sofrimento e experiência, o espaço que o seu pequeno ser ocupava em meu ser. Não está mais, não vive mais, súbito partiu. Bem que anunciara, bem que falara constantemente que breve seguiria para esse fim do tempo, para esse outro mundo em que constantemente e firmemente pensava. Bem que arrumava as suas modestas coisas e os seus papéis, bem que dispunha das suas lembranças — mas como crer, como aceitar a sua partida, como admitir que ela se fôsse se crescera, na idade madura, se era cada vez maior no tempo adulto a sua necessidade, a necessidade do muito que ela representava?

Foi Abril que a levou. Foi este Abril o seu mês, o meu mês, que a levou. O mês que ela amara, o tempo, o período que ela esperava sempre ansiosamente. Foi neste Abril que o vento da morte a carregou como se fôsse uma pequena e humilde fôlha sêca. Foi Abril que a tirou do mundo, antes da vida de Maio, antes da época das novenas, antes das suas saídas noturnas para o culto à Virgem. Foi em Abril — o mês que estava em seu nome: Philomena Abelina — antes dos sinos de Maio principiarem a chamar as fiéis para as Igrejas, antes dos seus passeios habituais para as visitas a Nossa Senhora, antes dos céus de Maio desabrocharem com as suas estrelas e com as suas luzes — como vergeis na época da plena floração. Foi em Abril, foi Abril que a roubou, a essa velha árvore leve, cujas raízes estão em mim se agitando ainda, vivendo em mim, tão no fundo de mim, em regiões do meu ser até então desconhecidas; cujas raízes mal arrancadas estão ferindo o que há de [illegible] mais sensível no meu ser o que há de [illegible] mente doloroso na sua [illegible] irredutível à aceitação dos [illegible] das emigrações sem retorno o que [illegible] crispado e de mais inconformado com a morte. Foi Abril — o mês [illegible] em que nascemos os dois, o mês que [illegible] o mês das suas humildes [illegible] foi êsse Abril em que, durante [illegible] sempre preparada para as solenidades [illegible] teteias [illegible] foi Abril que a fez partir [illegible] a longa e feia viagem [illegible] anos sempre viram no mesmo [illegible] e alegre, no mesmo canto [illegible] mundo, no mesmo refúgio em que tantas e tantas vezes, outrora e até ontem, me recolhi [illegible] depois de batido por tormentas [illegible] das minhas estéreis [illegible] das minhas desiguais e melancólicas lutas com a vida e com os homens. Foi Abril este [illegible] de Abril que a retirou da sua pobre vida [illegible] gloriosa da sua obscura vida [illegible] tão marcada pelos trabalhos, pelas lutas [illegible] sem nome; desta sua vida [illegible] pelo amor indistinto e desinteressado. Mas foi em Abril, também, que ao escuro entendimento ela se iluminou, que a Morte a revelou tal como era na sua poderosa e esquiva poesia [illegible] recatado, na sua compreensão do dever [illegible] tantas vezes no sacrifício sem recompensa e sem esperança.

Sei apenas que não está mais, que não me poderá mais ouvir, que não lhe poderei mais comunicar êsse grande amor que só agora [illegible] cuja expressão só agora [illegible] Só agora eu lhe poderia pagar o bem que me fez a bondade que derramou sôbre a minha vida, a compreensão que me deu das coisas [illegible] do que é humilde, do que aos olhos do mundo não existe, não conta e não é. Foi preciso que partisse, que a morte selasse os seus pobres ouvidos, para que em mim [illegible] fizessem [illegible] tôdas as palavras que ela merecia ter ouvido, as palavras que [illegible] resumir o mundo que [illegible] no meu coração, no meu [illegible] as palavras que lhe teriam [illegible] de que as suas canseiras [illegible] cebida não fôra estéril e vão. Só hoje [illegible] gritos, os ruídos e as vozes do mundo [illegible] a atingem é que eu sei o que lhe deveria ter dito.

Hoje não é mais! — Senhor, para quem nos voltaremos sempre que o destino se [illegible] hoje ela não é mais! Hoje está guardada, está recolhida, adormeceu no teu seio — hoje conhece todos os segredos e sabe — ela que desconhecia as letras e as ciências, que era pobre dos conhecimentos de que os homens se orgulham — hoje sabe tudo, e está na sua primeira noite na tumba sozinha diante do mistério, na intimidade do mistério, participando do grande segredo. Está nesta grande noite primeira sozinha, é apenas uma velha mulher frágil, uma velha mulher morta, um

(Continua na 2.ª pág.)

NASCE UM ESCRITOR

LAURO ESCOREL

Neste país de talentosos e primários, em que a maioria dos que escrevem confia cem por cento na inspiração e exprime o que tem a dizer sem qualquer preocupação com o problema do estilo — que êles confundem com a expressão direta do próprio temperamento, quando êle é, fundamentalmente, uma "construção" artisticamente dirigida, através da qual a própria personalidade do escritor vem a se afirmar — é surpreendente e consolador ao mesmo tempo, na medida em que denuncia um novo estado de espírito, depararmos com um livro da qualidade literária de "*Sagarana*", com o qual o sr. J. Guimarães Rosa entra vitoriosamente na literatura brasileira, colocando-se firmemente entre os seus mais altos representantes, como um prosador de rara envergadura, tocado pela flama artística. "*Sagarana*" é essencialmente a revelação de um grande escritor. Os nove contos que o constituem, além do seu delicioso sabor regionalista, são verdadeiros mosaicos verbais, através dos quais todo o panorama do sertão mineiro se estampa na sua agreste poesia nativa, na rudeza e ingenuidade de seus homens, no mistério de suas crendices e assombrações, na forte presença de seus animais e na leve graça dansarina das aves que o povoam. Sente-se que uma conjunção substancial se processou no espírito do contista, entre a sua inspiração, nascida de uma convivência verdadeiramente amorosa com a zona mineira que descreve, e a expressão literária, trabalhada por êle com a consciência, o afinco e o bom gôsto de quem sabe que só a busca da perfeição estilística pode levar o escritor à plena posse de si mesmo, à revelação de suas riquezas mais recônditas e definidoras. Há nêsse livro os dois elementos essenciais à autêntica criação literária: o conhecimento pleno, íntimo, do assunto, e o domínio perfeito e seguro da língua, que permite ao escritor ultrapassar a rotina expressional a que está sujeita a maioria dos não-artistas, para invadir, pelos caminhos da fantasia criadora, o próprio terreno da criação linguística. Este, aliás, o sinal que prova o verdadeiro escritor: a capacidade de anexar à língua, como resultado de seus imperativos psicológicos, originais e próprios, novos valores vocabulares, gramaticais e sintáticos. O sr. J. Guimarães Rosa surge, mostrando possuir um profundo conhecimento poético das palavras e das suas possíveis utilizações artísticas; êle as maneja com a mesma volupia com que o escultor acaricia a argila da qual brotará o esplendor da estatua, sem cair nunca, porém, na grandiloquência verbalista ou no rebuscamento gratuito, de que o salva um bom gôsto literário sempre vigilante e sempre pronto a impedir que a palavra se liberte da idéia e se enamore narcisisticamente de sua própria imagem... Por isso mesmo, a sua prosa apresenta um vigor descritivo nada comum entre nós e, mais do que isso, um poder de convicção bastante raro no gênero regionalista.

As suas descrições do sertão mineiro são sempre admiráveis, alternando uma grandeza expressional, na qual se reconhecem por vezes fundos acentos euclidianos, como, por exemplo, no quadro da boiada fixada no primeiro conto, *O Burrinho Pedrês*", com uma suavidade poética que amacia e remoça as palavras, tornando-as aptas a traduzir os mais diversos matizes da natureza sertaneja. E que dizer então dos diálogos, de uma verossi-

(Continua na 2.ª pág.)

MEU COMPANHEIRO

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Dei cinco mil réis pelo cachorrinho; o homem sorriu. Como a ninhada era de seis, ele faria uma bela féria se os vendesse a todos naquele preço. Talvez esperasse apenas dois ou três mil réis; filhote de cão, no interior, não vale nada. É verdade que aqueles eram realmente bonitos, e não se podia dizer que fossem vira-latas autênticos — alguma coisa de raça insinuava-se na forma curta do focinho e na lisura do pelo. Que raça? A cidade não dispunha de animais finos, o único que por lá andou foi um fox terrier, na casa do médico, e morrera há anos. Que raça, pois?... Não sei, não se podia saber, talvez fosse apenas dos meus olhos; mas o diabo do cachorrinho mal acabara de nascer e já me fitava com um jeito tão carinhoso que seria impossível abandoná-lo; comprei-o imediatamente. É com vergonha que uso esta palavra comprar, ao referir-me a meu amigo, mas na nossa absurda sociedade capitalista os afetos mais puros são objeto de mercancia; o afeto de um animal é adquirido como antes a fôrça de trabalho de um negro, ou como ainda hoje... paremos com êste socialismo. Fiz pois o negócio e, de volta para casa, ia pensando na necessidade de conquistar para o cãozinho a amizade de Margarida.

Mas não foi difícil consegui-la. As pessoas mais intransigentes lá um dia acordam abertas à tolerância; e Margarida nem era intransigente. Seu ponto de vista contrário à existência de animais domésticos em nossa casa — pelo que dizia — baseava-se exclusivamente no zelo pela saude das crianças e no amor à limpeza. Ouvira falar de uma criança mordida de cão hidrófobo; detestava pulgas; e queria que o chão e os móveis do nosso interior tão modesto fossem limpos como a sua consciência. Um gato que apareceu por lá, vindo não se sabe de onde, desapareceu dois dias depois. Deus sabe de que maneira; Margarida não quis olhá-lo, talvez para não simpatizar com êle, por essa fôrça de atração que têm os gatos mais desdenhosos. Cães nunca tivemos, e quanto a passarinhos eu concordava que não valia a pena possuí-los em gaiola. Meus filhos iam pois brincar com os animais da vizinhança. Imaginem a alegria que eles tiveram com a chegada de Pirolito.

Este nome de Pirolito impôs-se porque numa casa vizinha uma moça cantava "Pirolito que bate bate". O rabinho do cachorro que eu trazia no colo também batia de prazer, como logo me pareceu, de sorte que achei adequado aproveitar a inspiração do momento e não criar o difícil problema doméstico de escolher um nome. Pirolito foi acolhido com simpatia ruidosa pelos meninos, e minha mulher, embora querendo simular descontentamento, não pôde deixar de sorrir diante da sem-cerimônia com que êle, subitamente, tomou conta da casa e de todos.

Logo se colocou a questão da propriedade — sempre a propriedade! e foi preciso dá-lo a Juquinha, o caçula, que por sua vez era uma espécie de propriedade dos irmãos mais velhos, e com isso contornei o dissídio que fatalmente se estabeleceria entre estes. Pirolito passou a existir como parte integrante da família. Margarida tentava furtar-se ao seu encantamento, mas também ela se deixava surpreender brincando com o animalzinho, fazendo-lhe cócegas, alisando-lhe o pêlo, ensinando-lhe pequenas habilidades. Ele não aprendia nada. Ou antes: só aprendia por esfôrço próprio, e não pelos processos educativos que aplicávamos. Assim, para subir a escada: os movimentos que o obrigávamos a fazer não se repetiam espontaneamente, e a paciência se esgotava sem que fosse registrado o menor progresso. Um dia, sem aviso prévio, e para assombro de nós todos, Pirolito ergueu as patinhas dianteiras, deu um salto elástico e subiu gloriosamente os degraus da escada. Depois desceu com a mesma ufania e tornou a repetir a façanha, muito excitado. Na terceira vez, cansou-se no meio do trajeto, deitou-se e dormiu.

Está claro que um acontecimento dessa natureza abalou profundamente a família e quase que dissipou as reservas de Margarida. Novas manifestações do seu humor fantasista e incontrolável vieram consolidar a situação de prestígio absoluto que ele já desfrutava entre nós. Não irei contar as mil e uma coisas engraçadas que costuma praticar um cachorrinho novo. Parece que todos os cachorrinhos são iguais, em que pese à vaidade ou à ternura cega dos donos; mas não posso me acostumar à idéia de que Pirolito realizava atos em série, herdados do primeiro cão. Pelo menos ele os realizava com um nota pessoal, um humour selvagem que era a sua contribuição própria para a renovação dos gestos padronizados da espécie.

Vou citar apenas dois exemplos. Todo cão tem os seus instantes de alegria louca, geralmente depois do banho, quando se põe a correr pela casa a fora, sem nenhum objetivo de caça, e desafiando a nossa agilidade em persegui-lo; é, no mais puro sentido da palavra, um esporte. Percorre invariavelmente os mesmos lugares, passa chispando à nossa frente, e afinal dá por findo o exercício, já arquejante de cansaço. Pirolito confirmava a regra, mas ao passar pela sala de visitas, detinha-se sempre diante do enorme retrato de meu avô, estendendo o focinho como para farejar o mistério de suas barbas negras — e prosseguia na corrida maluca. Esta parada em frente do retrato às vezes lhe era fatal, porque algum dos meninos — ou eu mesmo — aproveitava a ocasião para pegá-lo, ao que ele reagia sempre de má vontade. Solto um momento depois, já não recomeçava a correria. Mas quando lhe ocorresse fazê-la de novo, era certa a estação em frente das barbas de meu avô, por um motivo jamais suspeitado dos ignorantes que nós somos. Talvez seja falta de respeito, conjeturou minha mulher — e rimos.

Também é própria da generalidade dos cães uma atitude graciosa de espreguiçamento, que consiste em esticar o pescoço, dobrando as pernas da frente e mantendo levantada a parte posterior do corpo, escancarar a boca, fechá-la, cerrar os olhos e assim fazer uma espécie de reverência, focinho baixo, ao amigo ou amiga (não creio que o façam quando sozinhos ou entre si). Esta atitude de Pirolito eu a chamava de "fazer Fragonard", porque tínhamos na parede da copa uma oleogravura reproduzindo a tela de Fragonard em que um cão tem essa postura diante de uma dama; era uma folhinha, brinde de padaria. Quando Pirolito "fazia Fragonard", nós nos dispúnhamos a considerá-lo o mais distinto exemplar da raça canina em todos os tempos, mas a galanteria século XVIII da sua atitude era logo comprometida por um gesto pouco versalhesco de piscar o olho esquerdo — sim, ele piscava o olho esquerdo! — e com essa particularidade parecia exprimir o seu desdém não somente pelo acervo de atos mecânicos recebidos de seus ancestrais como também pela interpretação pequeno-burguesa que nós dávamos ao seu espreguiçamento com base num flagrante da vida aristocrática francesa... Margarida dava de ombros. E daí, trabalho não lhe faltava em casa, para que ela perdesse tempo com um cachorrinho.

Adquiri logo o hábito de conversar com Pirolito. Conversávamos horas e horas, à sua e à minha maneira. Abanar o rabo, lamber, levantar ou descer as orelhas, contemplar-me de boca aberta, resfolegando — eram outras tantas maneiras de exprimir os seus conceitos sôbre as coisas do tempo, que eu traduzia para a complicada linguagem humana, como se me fosse necessário comunicá-los a outro homem que só compreendesse o português. Geralmente ele me tratava por esse diminutivo com que na cidade todos me conheciam: Motinha, e o fazia sempre na terceira pessoa: "Motinha está pensando que vai ganhar na loteria? Que esperança! Trate de dar suas aulas no ginásio se não quer tirar o leite dos garotos." Era assim, sarcástico e positivo. Se me percebia derivando para o sonho, experimentava as armas do realismo. Não deixava entretanto de sugerir-me um caminho menos suave, tôda vez que me via disposto a qualquer grande transigência com os poderes materiais, representados pelo prefeito e sua camarilha. "Estou com pena de Motinha, dizia-me o focinho úmido; ele quer vender a alma ao coronel Dutra. Para chegar talvez a diretor do ginásio... Se fizer isso, não conte mais comigo. E o projeto de ir para a capital? Começa bajulando o prefeito e acaba enterrado nestes cafundós, como o dr. Macedo... o dr. Laurindo... Hoje não estou satisfeito com Motinha não."

Já então percebendo que o cão falava comigo tudo que eu queria, mas acrescento: tudo que eu não queria também. Verdades desagradáveis difíceis de dizer ou de pensar, ele as pensava por mim. Servia-me de consciência, então? Talvez — e isso é comum aos tímidos e aos preguiçosos que se socorrem de uma fôrça es[illegible] para se orientarem. No caso, porém, Pirolito desempenhava um papel menos consequente, porque às vezes me conduzia à prática, não direi do mal, mas do êrro. Assim, no dia em que me aconselhou, por um certo modo de olhar, a esconder-me de uma visita cacete mas importante, que sabia que eu estava em casa, e ficou indignada ao ouvir lá dentro os latidos do cachorrinho e os meus apelos para que se calasse. Denunciava-me com o alarido, forçando-me a recomendar-lhe silêncio, quando antes me prendia pela calça ao perceber a minha intenção de suportar a visita. Quem pode?... Também me induziu à prática de pequenos furtos de doces e bolos, no armário, inconvenientes a nós ambos, a mim por causa do diabete, a ele devido aos vermes, e com prejuizo para as visitas da minha mulher. Como resistir-lhe, porém? Escravizo-me demais aos seres que amo, e o olhar dele encerrava um desejo tão profundo e natural de comer coisas açucaradas, e isso repercutia em mim de tal jeito que a sua saúde e a minha se tornavam odiosas desde que preservadas à custa desse desejo. Dir-se-á então que ao lado da função moral, de consciência, Pirolito exercia com relação a mim um papel de recuperação da infância, autorizando-me a praticar aqueles gestos que minha condição de adulto já não comportava. Também é possível, mas eu tive infância normal, e não me sobraram, que eu sabia, dessas vontades de menino, abafadas por pais rigorosos, e que a vida tôda continuam como botões de flor fechados para afinal apodrecer sem expansão à luz. Não. Pirolito não me restituia nada de perdido ou frustrado, apenas me divertia — e aquela cidade era tão triste, com suas caras sem surpresa, sua farmácia politica, seu cinema dominical! Sabia-o meu amigo. Não só porque era a meus pés que gostava de dormir, como porque me preferia a todos, sem exceção do Juquinha, a que legalmente pertencia, e de quem mais o aproximaria o instinto. Os garotos às vezes mostravam-se enciumados, diziam: "Esse cachorro é muito burro. Só gosta de velho." Margarida nada dizia. Na verdade, julguei esclarecer o motivo dessa afeição recíproca atribuindo-a à identidade de temperamentos. Sim, eu me entendia bem com Pirolito. Também gosto mais de descobrir do que aprender; e às vezes me surpreendo alterando a linha de um gesto tradicional por um movimento pessoal e desconcertante. Combino o espírito prático, desenganado e realista, a um sentimento de fuga, meio utópico e furioso. Não sou bastante forte para me libertar, nem suficientemente dócil para me submeter. No fundo, um cachorrinho como Pirolito. Ele era imaginoso na sua prisão doméstica, pareço que eu reproduzo essa qualidade.

Nada aconteceu com Pirolito que valesse a pena de contar aos leitores tão inteligentes das publicações que divulgam os meus contos. Direi apenas que um dia não vimos mais o nosso amigo. Pesquisas minuciosas certificaram-me de que não morrera envenenado — de bola — como é frequente no interior, onde há sempre uma criatura ruim ou mal acostumada que mistura arsênico à comida dos cachorros. Procuramos por tôda parte, por baixo da casa e na vizinhança, nada. Prometi dinheiro a quem o encontrasse. Teria sido furtado? Seria absurdo supô-lo, pois era um cão comum, apenas um pouco macio de pêlo, de focinho um pouco redondo. Como ele, havia dezenas em qualquer rua; furtar para que? Pirolito só era interessante mesmo para nós, e principalmente para mim, que tinha nele um companheiro, um confidente, um crítico e um cúmplice. Não preciso dizer como lhe senti a falta. De resto, não sou amigo de expansões e receio mesmo que se Pirolito pudesse me escutar, havia de dizer: "Olha Motinha como está ficando besta. Acreditou mesmo que eu era um cachorro diferente..." E não era? Vulgar para os outros, diferente para mim, porque nos entendíamos, e cada homem que se entende com cada animal forma com ele um pacto de mútua consideração — e uma aliança. Fico imaginando que Pirolito tivesse fugido. É o absurdo dos absurdos, porque cachorro feliz não foge. Mas Pirolito, como já disse, não era sempre lógico — ou mecânico — em suas ações. O certo é que sumiu sem deixar rastro. Há muito tempo. Hoje, fatalmente, estará morto. A evasão será pois algo mais do que uma doença dos homens, um impulso comum a todo ser vivo?... Aqui me vem uma suspeita miserável que eu repito. O gato apareceu e sumiu dois dias depois. Pirolito durou mais tempo, mas também desapareceu. Margarida — tão boa, tão afetuosa — não gostava de animais, por causa dos meninos, segundo dizia. Ciume de mim nunca teve. Seria possível?... Não. Muitas pessoas também somem de repente, sem que haja a menor explicação, e nunca se sabe.

CRÔNICA CIENTÍFICA

CONFUSÃO DAS CORES

10 — CASOS COMUNS

A dyschromatopsia [illegible] mo) é mal comum [illegible]. A criança [illegible] nasce [illegible] cores [illegible] hipóteses [illegible].

1º — [illegible]

2º — [illegible]

11 — CASOS RAROS

É difícil deparar-se com na prática uma criatura cega para o azul e o amarelo. [illegible] vermelha e o verde [illegible]. Este caso seria o da tritanopia.

Rara é também a cegueira total verificada, mais [illegible] res (achromatopsia), de que resulta apenas o conhecimento do branco e do negro. Nesta cegueira, o mal é muitas vezes familiar. Cada cor provoca na retina somente a impressão correspondente à sua claridade. Embora em tal anomalia o campo da visão seja de extensão normal, pode nele haver uma zona central em que a visão é nula.

Com efeito, e de Planta, de Bâle, examinando nas escolas 2 mil rapazes e 5 mil meninas, registrou 159 daltonianos para 11 [illegible]. Nos importantes, nenhum caso, nesses 5 mil exames, de tritanopia, de daltonismo [illegible] 127 apresentavam a cegueira do verde e apenas 47 a cegueira do vermelho.

14 — OS CONTRASTES

Blum e Schaff, a cujo [illegible] se deve o melhor trabalho moderno sôbre o assunto (Le Daltonisme, Paris 1929), chamaram a atenção para um particular, muito importante dos daltonianos relativos: o aumento da sensibilidade para os contrastes.

Há duas espécies de daltonismo relativo: para o vermelho e para o verde. Pois bem: o referido defeito, de efeitos felizes para um pintor, seria um desastre nos empregados das ferrovias. "Esse defeito explica a razão por que um daltoniano relativo será capaz de reconhecer muito bem uma luz vermelha, mas toma por um fogo verde um fogo branco colocado ao lado do vermelho". (Blum e Schaff, loc. cit.).

Outro facto, assinalado por Guttmann: "O planeta Marte, que aparece nitidamente vermelho quando se acha na proximidade da terra, seria qualificado de verde por um daltoniano relativo". É que no daltonismo relativo o paciente deve ver a luz sob um ângulo maior do que o indivíduo normal, para que possa apreciar devidamente a côr.

12 — DALTONISMO RELATIVO

Finalmente, há ainda a considerar a [illegible] parcial, o daltonismo relativo. É o caso dos trichomatas anômalos — ou sejam aquelas pessoas que percebem grosseiramente as faixas principais do arco-íris; não percebem as meias-tintas, ancenúbios ou gradações das cores do francês.

O daltonismo dos trichomatas é tão perigoso como o daltonismo absoluto de quem não conhece o verde ou o vermelho. A confusão resultante é praticamente a mesma.

13 — MAL MASCULINO

O daltonismo é coisa bastante encontradiça: no mínimo, há 30 casos por mil exames feitos. Desses 30, dois terços, ou pouco mais, o são por deuteranopia — o indivíduo não vê o verde; apenas em um terço (ou pouco menos) há protanopia, em que a cegueira é para o vermelho.

Nas populações em que os casamentos consanguíneos são frequentes, a proporção dos daltonianos é mais elevada. (Blum-Schaff.)

Mas, seja como fôr, o daltonismo é mal dos homens; enquanto nêles a proporção de casos verificados oscila de 3 a 8%, já nas mulheres a cifra não vai além de 0,4% — isto é, 4 casos para cada mil mulheres.

15 — MAL ADQUIRIDO

O daltonismo vem do nascimento. Desde que a criança começa a ver, erra nas cores, tomando o verde pelo vermelho ou não suspeitando haver gradações entre um e outro tom.

Mas pode o mal ser adquirido, por uma infecção grave, ou intoxicações crônicas, de onde uma nevrite óptica retro-bulbar: então, aparecem às vezes alterações do senso cromático. Isso pode acontecer em consequência de certas sinusites, em afecções dentárias, na esclerose em placas e — sobretudo — na ambliopia dos grandes fumantes que são ao mesmo tempo inveterados alcoolistas.

A histeria pode ter também a sua culpa no caso, bem como as comoções cerebrais. Ficou registrada em ciência aquela observação do Wilson, referente a um médico que caíra de um cavalo: depois disso, nunca mais pôde distinguir, pela cor, uma rosa das fôlhas verdes do ramo.

FLORIANO DE LEMOS

MOVIMENTO DE IDÉIAS

Uma experiência social-fascista

O MUCAMBO EM PERNAMBUCO

CARLOS LACERDA

Anuncia-se para 1º de maio a assinatura de um decreto-lei instituindo a Fundação da Casa Popular. Eis o que atualiza, de modo significativo, a Liga Social Contra o Mucambo, criada em Pernambuco no ano eleitoral de 1939, pelo sr. Agamenon Magalhães, interventor-ministro do Trabalho e da Justiça e atualmente deputado e membro da Comissão Constitucional.

Baseado em estudo feitos no Recife, e cujos dados essenciais adiante apresento, posso afirmar que a importância do estudo da campanha contra o mucambo é evidente não só para Pernambuco como para todo o país, ante essa nova tentativa social-fascista da solução do problema da casa do pobre por meio de decretos demagógicos.

Segundo algarismos e verificações oficiais, comparados e ratificados por dezenas de observações pessoais e depoimentos idôneos, posso afirmar — e a seguir provarei:

1. Que após 5 anos de campanha contra o mucambo o numero de casebres urbanos em Pernambuco aumentou.

2. Que os habitantes dos mucambos (mucambeiros) foram espoliados em mais de metade do valor de seus casinholos.

3. Que os cento e oitenta e tantos mil habitantes dos mucambos do Recife jamais poderiam morar nas 1.397 casas construidas, em cinco anos, pela experiencia social-fascista do sr. Agamenon Magalhães — pelo simples motivo de que são incapazes de pagar os aluguéis exigidos nessas casas — conforme demonstram os proprios relatorios oficiais.

4. Que a Liga Social Contra o Mucambo nunca teve existencia juridica, nunca foi repartição publica nem autarquia nem entidade privada, mas um simples ajuntamento presidido pelo sr. Agamenon Magalhães, desde 1939 a 45, quando se transformou em autarquia com o nome de Serviço Social contra o Mucambo.

5. Que em 1946 serão desapropriados apenas 100 mucambos enquanto a verba destinada à construção das tais casas populares — 410.000 cruzeiros, — ainda quando cada casa custe apenas 10.000 cruzeiros, só permitirá a construção de 41 casinholos.

6. Que a maior parte da verba do Serviço Social contra o Mucambo destina-se ao custeio do social-fascismo eleitoral do sr. Agamenon Magalhães, através dos Centros "Educativos" mantidos para esse fim nos bairros populares do Recife.

7. Que a campanha contra o mucambo, nos moldes em que a criou o social-fascismo da ditadura, está acabando com a mendicancia em Recife pelo processo direto, isto é, pelo exterminio dos mendigos no Abrigo Cristo Redentor, cuja situação descreverei baseado em documento oficial.

8. Que a população dos mucambos foge para o interior da cidade privando-se desse modo da proximidade dos locais de trabalho, da alimentação rica em fosfatos e calcio, constante de peixe e siri dos alagadiços litoraneos e do esgoto gratuito que é a maré, o que faz aumentar a incidencia da tuberculose e das moléstias gastro-intestinais na população pobre do Recife.

9. Que a invasão de Olinda pelos mucambeiros tocados dos bairros centrais do Recife explica a vitória eleitoral do Partido Comunista na velha cidade conventual. E isto mostra como o social-fascismo, longe de garantir a burguezia, contribui para a sua desmoralização, ao mesmo tempo que esfomeia os trabalhadores.

10. Que na vila das Cozinheiras não moram cozinheiras, como na das Lavadeiras não moram lavadeiras, do mesmo passo que na Vila Leão XIII não moram papas.

11. Que a fim de aumentar, para efeito de propaganda, o numero de casas construidas para substituir os mucambos, o social-fascismo em Pernambuco incluiu entre os "beneficios" da campanha contra o mucambo residencias construidas por particulares, por industriais em suas fabricas, por institutos financiados pelos contribuintes e não pela Liga (atualmente Serviço) Contra o Mucambo.

12. Que ainda mesmo por esse artificio o total de casas populares construidas, em cinco anos, mal chega a 75%, ao de mucambos destruidos.

13. Que a experiência social-fascista do sr. Agamenon Magalhães contra o mucambo, em Pernambuco, constitui um estrondoso e tragico fracasso.

Demonstração

Passo a demonstrar

Para isto sirvo-me principalmente de três documentos oficiais: as "Observações estatisticas sobre os mucambos do Recife", folheto publicado em 1939 pela Comissão nomeada pelo interventor Agamenon, por dec.-lei 182, de 17-9-38. Esse folheto é precedido de um prefacio no qual o sociologo ad-hoc e jornalista amador Agamenon Magalhães aponta como unica solução ("não vejo outra", escreveu) — "fazer a casa e dar um aumento de salario correspondente ao aluguel ou ao preço de sua aquisição, a longo prazo", o folheto contendo o "Relatorio da Liga Social contra o Mucambo", de julho de 39, quando da sua criação, a julho de 44, vesperas da sua transformação em autarquia. E' esse o unico relatorio divulgado pela Liga, que nem contabilidade organizada chegou a ter; e o orçamento do Serviço Social Contra o Mucambo, para o exercicio de 1946, portaria 112, publicado no Diario Oficial do Estado (27.12.45, pag. 5314).

Além desses documentos oficiais, sirvo-me — apenas para cotejo — de depoimentos pessoais como o do diretor do Serviço durante o curto governo de juizes, o sr. Bergendoff Elliott, do Relatorio por ele apresentado ao então interventor, desembargador José Neves, sobre a situação do Abrigo Cristo Redentor (para mendigos), e de uma extensa observação pessoal nas zonas ocupadas por mucambos em Recife e no caminho de Olinda.

Vejamos a demonstração.

1. Aumentou o numero de mucambos, depois de cinco anos de campanha.

Em 1939 a comissão censitária registrou 45.581 mucambos em Recife (Pagina 41). Em 1944, a Liga Social Contra o Mucambo dava como construidas 688 casas e em construção mais 709, o que dá um total de 1.397 casas de alvenaria (pa. 7) para substituir os mucambos demolidos. Quantos mucambos foram arrazados? Diz o Relatorio (pag. 25): um total de 12.434.

Portanto, dos 45.581 mucambos existentes em 1939, foram destruidos 12.434. Para substitui-los, a Liga — em cinco anos — um total de 1.397 casas, segundo total oficialmente confessado.

Ora, já em 39 a comissão censitária apurava (pag. 42) que "a média diaria do crescimento dos mucambos, durante o periodo censitário, foi de 2,6%" (maior que a dos predios de alvenaria e taipa cuja média, no ano anterior, fôra de 1,43%).

O relatorio da Liga, em 44, prudentemente omite qualquer referencia ao crescimento de mucambos. Mas, ainda que se conserve a mesma média de 39 — o que evidentemente não basta, pois há que registrar o afluxo de gente dos campos para a cidade e a crescente pauperização da população pobre do Recife como de todas as cidades brasileiras — temos que o numero de mucambos aumentou, grosso modo, de cerca de 70 por mês, ou seja, mais de 800 por ano.

Ora, o orçamento do Serviço Social Contra o Mucambo para o exercicio de 1946 registra uma verba de 50 mil cruzeiros (Cr$ ... 50.000,00) para "indenização de mucambos". (Item 26.264 do orçamento). Avaliado, muito por baixo, a 200 cruzeiros cada mucambo (a comissão censitária avaliou-os, ha quase seis anos passados, numa média de 424 cruzeiros cada), vemos que a verba destinada à indenização pela demolição de mucambos dará apenas para custear o arrazamento de 250 mucambos. E ainda assim roubando em mais de metade do valor oficialmente calculado, cada mucambeiro.

Ha, portanto, uma diferença de 250 para 800, — isto é, 550 mucambos a mais — segundo as proprias avaliações oficiais, só no ano de 46.

Quanto aos anos anteriores, quem se encarrega de demonstrar o aumento de mucambos é a propria matilha social-fascista de Pernambuco, confessando que em cinco anos, enquanto o mucambo crescia na proporção de 2,6 por dia, demoliu 12.434, e construiu, para substitui-los, 1.397 casas "populares."

O que tudo significa que num mesmo periodo — cinco anos de campanha social-fascista: — os mucambos cresceram à média de 936 por ano; e por ano a Liga demoliu 248 mucambos e 3/4 e construiu, por ano, para substituir os demolidos, apenas 276 casas e 3/5 ..

Agora vejamos:

2. A espoliação dos mucambeiros. — No censo oficial de 39 apurou o governo que entre os mucambeiros predominavam os proprietarios do seu casebre de palha e terra .. .. (10.486) em chão alugado (Censo, pag. 41). Apurou tambem que o valor médio de cada mucambo era de 424 cruzeiros (pag. 41). E sobre esse valor médio observou a Comissão Censitária nomeada pelo sr. Agamenon:

"O pequeno valor médio do mucambo (424 Cr$s.) é um indice importante do seu desconforto e da sua impropriedade como habitação."

Ora, no Relatorio da Liga (pag. 22) encontra-se o seguinte:

"Nas desapropriações das áreas e mucambos foi aplicada a importancia de Cr$ 2.288.306,40."

Sabendo-se, pelo proprio Relatorio (pag. 25), que foram demolidos 12.434 mucambos nos cinco anos de campanha da Liga, basta dividir a verba das desapropriações pelo numero de mucambos demolidos para ter o valor médio atribuido a cada um desses casebres: pouco mais de 180 cruzeiros.

Nessa média estão incluidos, em favor da espoliação social-fascista:

a) — os mucambos demolidos independentes de desapropriação, o que faz aumentar o valor médio atribuido a cada mucambo desapropriado.

b) — os terrenos em que os mucambos são construidos. Pois se em 39 a Comissão Censitária achou uma grande maioria de mucambeiros que pagam aluguel do chão, a Liga Contra o Mucambo confessa, no seu relatorio, que a verba de desapropriações engloba "áreas e mucambos", isto é, o casebre e tambem o terreno — e isto aumenta consideravelmente a média da indenização paga ao mucambeiro — que na realidade recebeu pelo casebre muito menos do que o que aqui se aponta.

Se o governo, em 39, avaliou cada mucambo (fôra o terreno) em 424 cruzeiros, vemos que ele pagou a cada mucambeiro (inclusive o terreno) pouco mais de 180 cruzeiros. Logo, portanto, cada pobre mucambeiro do Recife, em 244 cruzeiros. O governo pagou ao pobre menos de metade da avaliação que ele, governo, fazera.

Agora vamos ver como podem os mucambeiros pagar aluguel de casa.

3. Diz a Comissão Censitária oficial, em 1939, que a quarta parte do total de familias que moram nos mucambos "pode ser considerada inteiramente miserável" (grifado no original) E que "somente uma quarta parte das familias que habitam mucambos têm salários e outras rendas mais ou menos razoaveis com um limite minimo de 205 cruzeiros."

Admitindo a percentagem de 20% sobre os salarios e rendas para o aluguel da casa, a Comissão Censitária conclui, em 1939 (quando era mais baixo o custo da vida, que subiu de mais de 300%...):

"a) — o 1º. quarto dos habitantes dos mucambos não pode pagar aluguel de casa;

b) — o 2º. quarto, na melhor das hipoteses, poderia pagar aluguel variavel entre Cr$ 14,60 e 26 Crs.

c) — o 3º. quarto pode pagar aluguels entre 26 Crs. e 41 Crs.

d) — o 4º quarto pode pagar aluguels superiores a 41 Crs., com o limite maximo de 80 Crs para a maioria."

Ora, as 1.397 casas construidas pela Liga Social Contra o Mucambo e mais as construidas por particulares, estão alugadas por preços nunca inferior a 65 cruzeiros. Desde logo, portanto, ficam excluidas três quartas partes dos habitantes dos mucambos. Quanto à ultima quarta parte — (11.250 mucambos, aproximadamente) — onde estão as casas para ela, se as unidades construidas em cinco anos, não passam de 1.397?...

4. A Liga Social Contra o Mucambo foi um ajuntamento de individuos a quem o sr. Agamenon deu a incumbencia de agitar demagogicamente o problema da moradia do pobre, recolhendo dinheiro de particulares e desviando verbas do governo para uma solução unilateral e simplista, cujos resultados vão sendo revelados de acordo com os proprios dados oficiais. De 39 a 45 ela funcionou sem contabilidade organizada — afirmou publicamente o sr. Bergendoff Elliott, que não pôde ser desmentido. Em 45 transformou-se finalmente em autarquia, com o nome de Serviço Social Contra o Mucambo. Com o seguinte resultado, conforme se vê no orçamento dessa autarquia para 1946.

Verba destinada à administração Geral (burocracia, acumulações remuneradas já denunciadas pela imprensa do Recife, empregos para cabos eleitorais do sr. Agamenon rcubos avulsos) — Cr$ 330.000,00. Verba de "Reeducação e Assistencia Social" (sobre a qual falaremos daqui a pouco), Cr$ 825.000,00. Verba de Construções, Cr$ 545.000,00.

Assim se verifica, portanto, que na verba do Serviço, um total de Cr$ 1.700.000,00, proveniente de aluguéis de casas nas tais "Vilas", de 720 mil Crs., de subvenção do Estado, de 356.000 da Prefeitura, e outras rendas e subvenções, apenas 32,6% vai para demolição de mucambos e construção de casas, pois 19,4% ficam com a burocracia eleitoral do sr. Agamenon, do PSD, do PTB ou que outro nome tenha o bando em busca do poder.

Quanto aos 48% restantes — isto é cerca de metade, vão para o enigmático serviço de "Reeducação e Assistencia Social" — através do qual se monta a máquina de popularizar a ditadura.

5. A demonstração do que afirmei no item 5 está na propria afirmação. Se para este ano a verba de desapropriações é apenas de 410 mil Crs, ainda quando cada casa custe apenas 10.000 Crs., teremos 41 casinholos que, a exemplo dos anteriormente construidos, começarão a cair dentro em pouco, desmontando a fachada cenografica com a qual cinicamente o sr. Agamnenon Magalhães compõe a fisionomia das residencias que dão frente para certas ruas populares do Recife, enquanto atrás dessas fachadas se amontoam, a perder de vista, os mucambos em pleno crescimento.

Domingo proximo veremos a demonstração dos itens restantes.

NASCE UM ESCRITOR

(Continuação da 1.ª pág.)

milhança perfeita através dos quais os personagens se impõem como figuras vivas, autênticas, reais, como Lalino Salãthiel, Manuel Fulô, Seu Joãozinho Bem-Bem e Augusto Matraga ou que nos dão flagrantes deliciosos como êste, que não resisto em citar: "— Será que chove, Primo?" "— Capaz." "— Ind'hoje? Será?" "— Manhã." "— Chuva brava, de pancas?" "— Às vez." "— Do banda de riba?" "De trás".

O livro todo guarda uma admirável unidade, sobretudo no que diz respeito à realização estilística, embora do ponto de vista da construção e do interêsse novelístico os nove contos se alinhem segundo uma hierarquia de valor, bem nítida, vindo em primeiro lugar esta obra prima que é "A hora e vez de Augusto Matraga", seguido de perto pelo "O burrinho pedrês", "A volta do marido pródigo", "Duelo", "Conversa de bois", "Sarapalha", "Corpo fechado", "Minha gente" e "São Marcos".

"A hora e vez de Augusto Matraga" é um conto destinado a se tornar clássico na literatura regionalista brasileira. Nêle, o sr. J. Guimarães Rosa dá bem a medida do seu valor de grande intérprete da alma sertaneja, colocando o seu personagem "Nhô Augusto" à altura da smolhores criações de um Alfonso Arino ou Monteiro Lobato. O conto é magistral, quer pela urdidura realmente magnífica do entrêcho quer pela movimentação dos personagens secundários, como a grande figura do cangaceiro Seu Joãozinho Bem-Bem, quer pelo vigor cinemático do desfecho, de um efeito poderoso e comovente.

A grande qualidade do sr. J. Guimarães Rosa, que lhe permite imprimir nos seus contos o sinete da universalidade, sem o qual êles não ultrapassariam o domínio do pitoresco, é a sua capacidade de aprender tudas as secretas relações que unem os três elementos que se defrontam no sertão: o homem, os animais e a natureza. Disso resulta que o leitor se sente realmente tranportado para o ambiente sertanejo, como que seduzido pelas forças elementares que nêle atuam, recebendo, a par do impacto da emoção artística, todos os mistérios fluidos que tornam tão irresistível e envolvente, para o homem da cidade, a evocação poética do sertão. O conhecimento que o sr. J. Guimarães Rosa revela ter dos animais, de que são exemplos "O burrinho pedrês" e "Conversa de bois", é fruto de um raro poder de simpatia, que o levou a se identificar amorosamente com a zona em que viveu parte de sua vida, permitindo-lhe hoje, depois de um lento processo de germinamento e depuração, fixar na sua prosa sugestiva, colorida e vibrátil, rica de seiva humana e poesia, as impressões originais do seu espírito.

Estamos seguramente diante de um grande escritor. "Sagarana" é um acontecimento da mais alta importancia para a literatura brasileira sobretudo porque revela um autêntico estilista, no qual uma profunda consciência artística se alia a uma grande fôrça de humanidade — sinal indicativo das obras de arte destinadas a perdurar e a ecoar no tempo.

LAURO ESCOREL

ARTES PLASTICAS

(Continuação da 1ª pág.)

Shakespeare, a Comédia Humana e várias outras, ilustradas pelo Goya de Bordéus, bem surdo e feroz, que depois de nos ter feito atravessar a Acheronte e levado ao terraço de Elsenor, seria ainda o Goya pouco atraido pela hipocrisia e a rivalidade sem glória dos cortesões, do Goya defensor do homem humilhado, do amor não reduzido a um vicio, e da beleza tantas vezes profanada pela cobiça, a loucura e o fanatismo. E para imaginar essas ilustrações bastaria pensar nos Caprichos, nos Disparates ou nos Desastres da Guerra. Quem viu esses desenhos e gravuras conhece a história de nossas paixões. O dom essencial de Goya é a expressão, mesmo quando inventa. Na sua imaginação sem igual nunca se apaga o calor da vida. E se o espelho goyesco reflete traços e atitudes até êle desconhecidos, nunca é a ponto de não reconhecermos nêle senão a nossa própria imagem, pelo menos a imagem de nosso vizinho — e isso com o prazer, nem sempre caridoso, provocado em nós pela representação do verdadeiro. Goya é terrivelmente verdadeiro, e o é com tanto vigor que, por meio de cores e linhas, criou uma técnica muitas vezes inédita, que faria dêle um precursor. Os impressionistas descendem dêle. E em outros, como, no século passado, Daumier e hoje, Rouault, há vestígios emocionais daquele que procurou sem tréguas expressar o sentido dos sentimentos dos atos e do destino humano.

BRIDGE

JOSÉ A. L. GUIMARÃES

Um dos capítulos do "Red Book" que tratam das questões de simetria e distribuição é ilustrado com a seguinte mão:

NORTE
♠ 4
♥ A K Q 9 2
♦ K 3 2
♣ 9 7 6 5

OÉSTE
♠ A K Q 9 7 6
♥ J 5 3
♦ 9 7
♣ 8 2

ÉSTE
♠ 10
♥ 10 8 7 4
♦ 8 6 5 4
♣ J 10 4 3

SUL
♠ J 8 5 3 2
♥ 6
♦ A Q J 10
♣ A K Q

Sul torna-se o Declarante do "pequeno slam" em Ouros:

SUL	OÉSTE	NORTE	ÉSTE
1♠	Passo	2♥	Passo
3♦	Passo	5♦	Passo
6♦	Passo	Passo	Passo

Oéste sai fazendo o Rei de Espadas e continua com o As do mesmo naipe.

Considerando a distribuição irregular das duas mãos, a sua e a do Morto, e admitindo que a repartição dos naipes tenha a mesma tendência, o carteador côrta com o Rei da mesa, prevenindo-se contra o recôrte que seria fatal.

Nesta outra mão, jogada à semana passada no Clube do Leme, João Noronha Santos (Sul), carteando para o contrato de 5 Páus dobrado, tambem soube proteger-se contra o perigo do recôrte.

NORTE
♠ 10 9 7 3 2
♥ 10 3
♦ A
♣ Q 8 7 2

OÉSTE
♠ Q
♥ K J 7 5 4
♦ J 7 5 4
♣ 6 4 3

ÉSTE
♠ A K J 5 4
♥ A Q 9 6 2
♦ 6 3
♣ J

SUL
♠ 8
♥ 8
♦ K Q 10 9 8 2
♣ A K 10 9 5

Lado Éste-Oéste vulneravel. Dador: Éste. O leilão:

ÉSTE	SUL	OÉSTE	NORTE
1♠	2♦	Passo	Passo
2♥	3♣	3♥	4♣
4♥	5♣	Dobro	Passo
Passo	Passo		

Oéste saiu com a Dama de Espadas: o seu parceiro cobriu com o Rei, seguiu fazendo o As de Cópas, e insistiu com o As de Espadas.

Este havia declarado Espadas, e, depois, por duas vezes marcara Cópas, indicando a mão bicolor, no minimo 5—5 nos dois naipes; assim a colocação das Espadas ficou clara — 1.6.5.1., isto é, a Dama de Oéste fôra carta sêca. Eis porque João Noronha entrou com o As de trunfos na terceira vasa, evitando o recorte e escolhendo a linha certa para cumprir o contrato.

E' pena que nem sempre seja possivel cortar com o As, com a certeza e a segurança que justificavam aquela conhecida observação do Senador...

Os dois exemplos lembram, mais uma vez, a conveniência de estabelecer-se o plano do carteio, levando em conta os detalhes de distribuição das mãos e dos naipes, e os elementos fornecidos durante o leilão; ainda que o jogo não se faça, ou porque os valores não tenham sido estimados convenientemente, ou porque a disposição das cartas seja desfavoravel, os prejuizos obtidos serão minimos.

*

Volto ao primeiro caso figurado acima, a fim de completar a nota sobre o carteio.

A jogada do Rei de trunfos na segunda vasa é brilhante e evidencia a observação sagaz do Declarante: se êle tivesse cortado com uma das cartas pequenas, o adversário recortaria e o "slam" logo estaria caido. Mas, por outro lado, Éste não ficou atrás e adotou a balda sensacional, capaz de levar o contrato abaixo, como de fáto aconteceu: jogou o 4 de Ouros, o 4 de trunfos!

Êste procurou proteger os naipes laterais; se não o tivesse feito, mais tarde estaria em "squeeze", permitindo que Sul obtivesse mais uma vasa de comprimento no Morto, em Cópas ou em Páus.

*

A outra mão figurada nestas colunas oferece apreciações interessantes às declarações apresentadas.

Êste tem bôa mão para abrir: 3½ vasas-honra com os dois naipes ricos marcaveis. Anuncia o mais caro, para mais tarde mostrar o outro duas vezes, indicando a distribuição 5—5 (ou 6—5, 5—6, 7—6): se as Cópas são remarcaveis, de cinco cartas no minimo, as Espadas tambem o são, pois foram citadas primeiramente; ao mesmo tempo, deixa ao parceiro a preferência sem elevar o nivel das declarações.

Sul tambem possui uma bela mão bicolor, com 3 vasas-honra, mas prefere a sobredeclaração simples em virtude da força estar nos dois naipes pobres que pretende cantar.

A mão de Oéste pouco vale para o jogo em Espadas, mas cresce quando o parceiro marca Cópas. Da mesma fórma, Norte, que pouco póde ajudar em Ouros, tem motivos para armar-se quando Sul fala em Páus.

Assim, cada um dos componentes da mesa soube entrar no leilão com precisão e oportunidade.

Repare-se, ainda, que Oeste e Este cumpririam as 4 Cópas: o contrato de 5 Páus de Sul, mesmo caido, representaria uma defesa feliz. E quanto ao dobre livre de Oéste, é perfeitamente razoavel: a subida a 5 Cópas, com o seu lado vulneravel, implicaria num risco desnecessário; e o jogo contrário só se fez, por causa da distribuição favoravel encontrada.

*

Questão 27: — Qual o significado da declaração de abertura — 4 sem trunfos? Esta declaração é "forcing" a "slam" ou "forcing" por uma volta?

Resposta: — A abertura de 4 sem trunfos mostra a distribuição regular 4.3.3.3 e 8 ou, melhor, 8½ vasas-honra, com 10 vasas ou vencedoras seguras.

E' imprescindivel que as 10 vasas sejam seguramente garantidas: seria absurdo desperdiçar a oportunidade do "game", pela indicação leviana de uma declaração em nivel superior.

A abertura de 4 sem trunfos não é "forcing" a "slam" e nem mesmo "forcing" por uma volta. Entretanto, explicita como é, permite que o respondente possa avaliar precisamente a força das mãos e verificar a conveniência de subir no leilão. A abertura indica as 10 vasas feitas e, portanto, três cartas perdedoras e menores; e como que pede que estas ultimas sejam compensadas pela presença de cartas altas — As, ou Rei, ou Dama, na mão do parceiro. A este compete subir uma vasa para cada uma delas: com uma, deve marcar 5 sem trunfos; com duas, 6 sem trunfos; com três, 7 sem trunfos. Observe-se a exigência da distribuição regular, a fim de evitar o perigo das duplicações.

*

Questão 28:

NORTE
♠ 3 2
♥ 6
♦ A 7 6
♣ Q 6

OESTE
♠ K Q 5 4
♥ 8
♦ 10 8 4
♣ —

ÉSTE
♠ —
♥ K 2
♦ J 5
♣ 10 5 4 3

SUL
♠ A J 7 6
♥ A J 4
♦ 2
♣ —

Trunfos: Cópas. Sul tem a mão, e, como Declarante, deve fazer sete vasas.

PAGINAS DO GALO BRANCO

(Continuação da 1.ª pág.)

corpo antigo se desfazendo, um morto a mais anônimo entre tantos mortos, entre tantos grandes mortos, entre tantos e tantos mortos famosos; é uma velha figura de mulher escondida, encolhida num túmulo — mas já não há mais segredos, não há mais nada que ela não tenha desvendado. Ainda ontem era uma forma humana sofrendo, atravessando a sua agonia, o duro mar da agonia, se agitando nas ondas da luta final — hoje se acolheu na morte, nela se fixou e já reconheceu e já encontrou o fim de tudo ou a vida eterna e verdadeira, a Vida que está no coração da morte e na Promessa. Leu poucos livros, realizou poucas noções das coisas mas, quem entre os vivos se poderá comparar agora no conhecimento essencial com essa noviça da morte, que parecia no seu caixão uma primeira comungante, o rosário de marfim nas pequenas mãos brancas subitamente reflorídas?

Hoje não é mais um sêr! Essa velha Tetéia — de seu nome Philomena Abrilina de Menezes Miranda — não é mais um sêr. É uma fonte de poesia, uma perene fonte de poesia. Sinto correr em mim a sua poesia poderosamente. Sinto que me vem dela todo um mundo tocado de graça, leve e puro, um mundo de poesia. Suas palavras mais apagadas, suas histórias mais pobres, seus gestos, os traços das suas ações, tudo o que me ficou na memória repentinamente exata e fiel, está impregnado, úmido, saturado de poesia. Ela é a própria poesia que já desertára de mim, e que vive um alento novo e desconhecido. Vejo-a na realidade da poesia, na minuciosa realidade da poesia — tal como foi, precisamente como foi, e não transfigurada e irreconhecivel. É ela mesma, Tetéia, curvada sôbre o meu berço, espreitando e vigiando o meu sono; é ela mesma na sua adolescência na sua cidade do Rio Grande, cuidando o pai enfermo, e já trabalhando; é ela mesma consolando-me do exílio nas visitas nos mornos internatos de antigamente; é ela mesma na cabeceira dos nossos doentes comuns, é ela mesma nas igrejas, [illegible] por todos pelos seus mortos queridos e pelos seus vivos rebeldes; é ela mesma, esperando por mim na volta das minhas viagens, algumas longas e inquietas, é ela mesma sempre, com os seus doces, com os seus brinquedos, com as suas recomendações, é ela mesma nas horas finais pedindo que abrissem as janelas e portas da casa para que o sol entrasse; é ela mesma com medo dos elementos agitados, dos trovões, das grandes chuvas, dos ventos em desordem; não é um sêr que imagino agora, vestido, fantasiado, falsificado pela saudade, mas um sêr recuperado pela poesia.

É um sêr vivo e ausente para sempre, que reconheço e não me pode vêr, nem ouvir. Agora a noite é longa; agora o tempo é duro. Os quarenta anos chegaram. A idade da grande revelação, a idade do segredo, dêsse segredo de que Péguy nos falou com a sua insuperável veemência; o segredo de que muitos falam em tôdas as idades, mas que só os que atingiram os quarenta anos conhecem realmente, o segredo da vida e do homem — o segredo de que ninguém é feliz.

Agora o tempo é o da real maturidade, da idade plena, da responsabilidade total. E nada mais falta para que tudo seja normal e esteja no ritmo comum, no que deve ser. Não faltará mais nada em breve; essa ilha perdida de amor se foi, essa ilha de amor em que o resto da infância, a face pura da infância, o incontaminado da infância se continha e guardava submergiu, está coberta de novo pelas águas, dominada, vencida pelas águas da morte escura. A que perdoava tudo, a que não vi o homem de hoje inseguro e tantas vezes, quase sempre reprovável; a que só via a criança de sempre já se foi, já não está mais, já se aquietou no seu túmulo, os olhos azuis fechados para o mundo, os cabelos brancos, as pequenas mãos, a bôca de onde saiam as canções ingênuas de adormecer, tudo fechado também e para sempre e nunca mais, fechado no túmulo. Agora é a hora de ser julgado, de ser examinado, de ser medido e duramente e exatamente, sem perdão porque a que perdoava se foi, a que era incondicional e que amava até a injustiça se foi e, com ela, o que restava, o que insistia, o que lutava da velha infância, da infância que está dormindo no seu sono, que está sepultada na sua sepultura, que desapareceu com a sua desaparição, que se apagou tal como a sua voz se apagou para sempre e nunca mais.

Toiletes para o campo e a cidade

Londres, abril — Os tecidos de algodão reconquistaram a posição de proeminencia nos dictames da alta moda e da elegancia dos dias do Primeiro Imperio. Assim, hoje, os tecidos listrados, juntamente com as sêdas de rico colorido, apresentam um encanto absolutamente popular, e são dos mais procurados pelas elegantes de todo o mundo.

Os tecidos estampados de Paisley, com desenhos que lembram a antiga época de esplendor do algodão, voltaram a ser usados em grande quantidade e enorme êxito nas popelines de alta qualidade fabricadas com algodão egipcio de fibra dupla. As côres modernas se apresentam profundamente mescladas e os tecidos modernos recebem um tratamento especial que os torna particularmente resistentes. Essas côres são brilhantes e fixas; os seus graciosos desenhos se entrelaçam e enroscam e as flores e folhagens completam o efeito de uma gravura de Agua-forte.

Os panos de desenhos riscados e em quadrados são mais aconselhados para as crianças, da mesma forma que os de desenhos floreados, com massas de côr escura servindo de fundo. E os tecidos que fazem lembrar os kimonos, em georgete e popelinas, juntamente com os organdis de espuma são particularmente adaptaveis às tóiletes de noite, de corpete justo e ampla roda. Além disso, existem ainda os tecidos para os trajes de Esporte, de desenhos especiais.

Em consequência das necessidades ainda provenientes da guerra, o algodão anda escasso para o uso civil — uma situação que prevalecerá por mais algum tempo. Todavia, grandes preparativos já estão sendo feitos para quando houver maior abundancia do tecido. Grandes artistas empenham-se neste momento no traçado de novos desenhos e os fabricantes preparam novos tipos de tecidos de tessitura mais leve e delicada.

No capitulo das blusas, por exemplo, as senhoras terão muito o que escolher entre os novos e belissimos padrões dos tecidos de algodão. As blusas confeccionadas com os tecidos de listras são as que têm tido maior procura, sobretudo as de listras verticais, preto e branco, vermelho e branco, ou marron e branco, ou ainda as de desenho em xadrez e quadrados, como são os modelos apresentados por Morley, Horrocksez e Crewdson.

Além disso, devemos citar ainda os panos escosseses, extremamente finos e léves, oferecendo uma enorme variedade de côres sempre no tradicional padrão dos Highlanders, isto é, em xadrez e quadrados, tambem em grande vóga para as blusas e certos modelos de vestidos mais alegres para serem usados em geral no campo.

Por fim, podemos apresentar como sendo dos tecidos de algodão mais em moda atualmente a georgete Judy, quase sempre com desenhos de flores e ramos, o Tobralco de uma côr unica — em geral preto, branco ou nas diversas nuances do vermelho — e o "Matuba", a ultima palavra em tecido léve de algodão, apresentado por Paisley, fabricado com o algodão egipcio de fibra mais fina e estampado fotografico que apresenta uma enorme e belissima variedade de desenhos, um tecido particularmente aconselhavel para os vestido de passeio, próprios para serem usados tanto pela manhã como á tarde.

AO PE' DA LETRA

— "Querida X...", escreveu o rapaz, "perdôe-me ter memoria tão fraca!

Hontem a noite pedi-lhe que se casasse comigo, mas... não me lembro se você disse sim ou não...".

— "Querido Z...", respondeu a moça no mesmo bilhete, "agradeço-lhe o favor que me prestou. Eu sabia haver dito "não", ontem á noite a alguem, mas... tinha completamente esquecido a quem o dissera..."

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA DOMINGO

ALMOÇO:

Torradas com ovos
Ervilhas com linguiça frita
Pãesinhos recheados com galinha
Torta de frutas

LUNCH:

Creme Tolbac

ALMOÇO:

Torradas com ovos

Córte o pão de forma em fatias, unte-as com manteiga, espalhe por cima, queijo parmezon ralado e leve ao forno.

Depois do queijo derretido retire as torradas do forno e coloque sôbre cada uma, 1 ovo frito.

Sirva bem quente.

Ervilhas com linguiça frita

Lave as ervilhas, retire os fios e leve-as ao fogo com um refogado de manteiga ou azeite, cebola ralada e 2 tomates passados na peneira.

Polvilhe as ervilhas com sal e cozinhe em fogo muito lento.

Escalde a linguiça, frite-a demoradamente e sirva ao redor das ervilhas.

Pãesinhos recheados com galinha

Massa dos pães:

6 colheres das de arroz de farinha de trigo, 2 colheres de sopa de pó Royal, 1 colher de sopa, rasa de sal, 2 colheres de açucar.

Abra uma cova na farinha, ponha no centro 2 colheres grandes de manteiga, 2 ovos e faça um creme. Junte 1 xicara de leite e misture tudo rapidamente. Faça os pãesinhos e leve-os ao forno quente. Depois de assados, retire uma tampa cave um pouco e junte um bom guisado de galinha, misturado com molho branco. Cubra o pão com a tampa e régue com o molho branco.

Torta de frutas

Faça um pão de ló comum, (use fôrma redonda) e asse em forno lento. Deixe esfriar, corte um pouco em cima (deixe uma barra de 2 centimetros) cave, unte esta parte com geléia e sobre essa, deite compota de frutas. Unte a borda e os lados com geléia e polvilhe com amendoas torradas e moidas.

Creme Tolbac

Desmanche em ½ litro de leite 4 colheres regulares de farinha Tolbac, 4 colheres de açucar, 2 caixinhas de passas sem caroços e casca ralada de ½ limão verde.

Leve ao fogo para engrossar e depois de cozida a farinha junte 2 gemas desfeitas em um pouco de manteiga derretida. Jogue quente em fôrma molhada e deixe esfriar.

Sirva com molho de caramelo com vinho.

MENÚ PARA 2ª FEIRA

ALMOÇO:

Carne seca com abobora
Vagens com linguiça
Compota de carambolas

JANTAR:

Creme de ervilhas
Coelho á Lisboêta
Pudim Tupan

ALMOÇO:

Carne seca com abobora

Deite a carne seca de molho e depois córte-a em pedaços pequenos e escalde-as ligeiramente.

Prepare um bom refogado com gordura, alho, cebola e tomates. Deixe dourar e junte a carne sêca. Junte 1 folhinha de louro e refogue bem.

Adicione água, deixe cozinhar a carne e logo que esta fique macia, junte a abobora cortada em pedaços. Refogue-a e deixe-a cozinhar em fogo lento.

Vagens com linguiça

Lave as vagens, retire os fios e córte em tirinhas finas.

Prepare um refogado com gordura alho e cebola ralada.

Polvilhe com sal, abafe a panela e deixe cozinhar lentamente; mexa de vez em quando, para não pegar no fundo a panela. Frite linguiça, depois desta bem escaldada e sirva ao redor das vagens.

Compota de carambolas
A pedido de D. Luiza Lotero

Córte as carambolas em rodelas finas e escalde-as ligeiramente.

Prepare calda com 400 grs. de açucar, junte 2 cravos da India e dê ponto de fio brando á mesma.

Junte as carambolas e deixe ferver lentamente a fim destas ficarem bem vermelhas.

JANTAR:

Creme de ervilhas

Deite ervilha seca de molho e no dia seguinte leve a fogo com um pedaço de paio, 1 alho porró, água e sal. Deixe ferver até os grãos se desmancharem e passe-os pela peneira juntamente com o caldo. Sirva com pão picado e frito na manteiga.

Coelho á Lisboêta

Limpe coelho, deite-o em vinha dalhos e leve-o ao fogo sobre gordura bem quente, e coberto com cebola ralada, salsa muito picadinha, 1 colher de manteiga e vinho branco. Abafe bem a caçarola e leve a cozinhar com pouco fogo. Não se deve destampar a panela para que a carne conserve bem o gosto.

Pudim Tupan

Deite de molho em água fria, ½ xicara de sagú. Duas horas depois, escorra a água e misture-o sagú com ½ litro de leite e adoce ao paladar. Leve ao fogo para cozinhar e junte 1 colher de sopa rasa, de manteiga.

Retire do fogo, junte leite de 1 côco, 4 gemas, 2 claras batidas em neve, passas, já de antemão postas de molho em vinho do Porto e 1 colher de essencia de baunilha. Leve ao forno em forma untada.

INJUSTIÇA

Era uma menina desprovida dos encantos da infancia, feiosa e desajeitada, qualidades negativas que a mantinham á parte naquele asilo de orfãs. Evitada pelas outras crianças que não lhe desmontravam a menor simpatia, logo se tornou pouco querida das professoras. Em suma, ninguem a suportava.

A diretora da instituição andava mesmo á cata de uma oportunidade que lhe permitisse despachar a "indesejavel" para um reformatorio. Certa tarde, essa oportunidade pareceu apresentar-se.

Fóra levado ao conhecimento da Diretoria que a menina mantinha correspondencia clandestina com alguem de fóra. Testemunhando contra a companheira uma das orfãs disse: "Vi-a escrever um bilhete e esconde-lo no tronco de uma arvore junto do paredão". O bilhete foi facilmente encontrado. Sofregamente, a diretora avançou sobre ele, leu-o e... sem dizer palavra, passou-o a sua assistente.

No pedaço de papel estava escrito:" A quem encontrar este bilhete: goste um pouquinho de mim".

REMEMORANDO...

Estamos na epoca dos Diarios reveladores... Ultimamente, apareceu em Nova York, onde tem causado sensação, o Diario do Conde Ciano, no qual o ex-ministro dos Estrangeiros e genro do Duce anotava dia a dia o desvario das mentalidades do Eixo, as tropeças do Fascismo e as degradações que arrastavam a Itália ao abismo.

Sob a data de 26 de janeiro de 1939 lê-se o seguinte:

"O Duce tem bôas razões para estar realmente satisfeito — a Vitoria na Espanha glorifica somente um nome o nome de Mussolini que conduziu sempre a campanha com bravura e firmeza, ... em que se levantavam ... muitos dos que hoje o ... com entusiasmo..."

Democracia, capitalismo e socialismo

(Conclusão da última pág.)

anual: Cr$ 30.000.000,00; "Standard Oil" – capital Cr$ 77.000.000,00, lucro anual Cr$ 45.000.000,00. Mas o balanço acusa, logo em seguida, "Superavit" não distribuido – Cr$ 150.000.000,00. E o Monitor Mercantil de 25 de outubro ultimo divulgava esta lista de grandes lucros extraordinários, na qual se lia, entre outras companhias nacionais, as seguintes estrangeiras: "Frigorifico Wilson" – Cr$ 115.000.000,00; "Companhia Swift" – Cr$ 30.000.000,00; "Frigorifico Anglo" – Cr$ .... 67.000.000,00; "Elevadores Atlas" – Cr$ 44.000.000,00. E a "Light"? A "Leopoldina"? A "São Paulo Railway"? A "City"? O estudo destas empresas, da formação e aumento do seu capital e dos seus lucros e dos seus monopólios, daria lugar, às vezes, a documentados volumes sôbre o capital imperialista e outras vezes a complicadas novelas policiais.

Ainda há quatro ou cinco dias, num balanço de uma companhia que desempenha um serviço que, por sua natureza, é publico e deveria ser nacionalizado, em que se declara a distribuição de um dividendo de 50%. E a ação de uma dessas empresas, cujo valor nominal é de mil cruzeiros, vende-se, quando aparece na Bolsa, por 16 mil. E que no jubileu de escandalos e bandalheiras que foi a ditadura, ainda não se mediu, nem se medirá tão cedo, tôda a imoralidade administrativa, protegida pelo abafadouro do Dip. Porque todos os dias surgem novas ignominias até então desconhecidas. Pois nem, num desses dias de licenciosidade, a ditadura virou de cabeça para baixo o preço tecto. Porque este consiste em não poder-se elevar a taxa fixada. Pois uma certa ordem de empresas obteve exatamente o contrário, isto é, não se pode reduzir abaixo da taxa que os magnates arbitraram.

OS SALARIOS

E os salários? Ficaram como o preço tecto – de cabeça para baixo. Isto é, diminuiam quando se diz que aumentavam. Não era somente a inflação desordenada que os fazia realmente decrescer, embora nominalmente acrescidos. Era a redução porcentual, era a porcentagem do pagamento da fôrça do trabalho no preço de venda do produto que baixava e baixava em favor do capitalista já extraordinariamente enriquecido.

Quer um exemplo?

A industria textil foi uma das que auferiram maiores beneficios com a inflação e, sobretudo, a guerra. Em 1938, o salário oscilava entre 12 e 15% no preço de venda do metro de tecido. No tecido de algodão barato, que se vendia a 3 cruzeiros o metro, recebia o operário 24 centavos, como salário da sua força de trabalho consumida na produção. Era uma relação de 12%. Era uma porcentagem extraordinariamente baixa, de franca expoliação, pois até em 40%, em outros paises, se firma a taxa do salário, no custo do produto. Veio a guerra, veio a inflação e os preços quadruplicaram e subiram por á fora. Ainda há pouco, uma pessoa tão insuspeita quanto a lucros extraordinários e sôbre tais lucros tão abalizada, como o sr. Lodi, afirmava que o modesto tecido "opala" quadruplicara no seu preço. Subira de 3 a 8 cruzeiros o metro. E o salário? Durante a guerra, embolsou o capitalista todo o aumento quadruplo do preço e continuou a pagar ao operário os mesmos 24 centavos do tempo do custo de 3 cruzeiros. Os outros 5 cruzeiros, oriundos do crime da ditadura e da desgraça da guerra, metia o proprietário integralmente no seu bolso. Nada podia reclamar o operário. Porque o ditado de 10 de novembro proibia a greve, capitulada, então, de crime. E o patriotismo bem pago bradava, desde logo, contra os espoliados, classificando seu protesto como sabotagem do esforço de guerra.

E o operário engulia, estrangulado, a sua angustia. Não podia falar e por ele ninguem falou. Os que podiam falar, pois eram os donos da palavra, nada diseram. Concentravam-se nas bolsas das roletas dos cassinos, ou sorriam jogando o golfe nos parques dos milionários. Mas a guerra acabou. E os explorados reclamaram. E os operários impacientaram-se. As medidas restritivas abrandaram-se. E depois de marchas e contra-marchas, os patrões concordaram no aumento do salário.

Mas, se o salário era de 24 centavos por metro de tecido "opala", quando esta custava 3 cruzeiros, proporcionalmente êle deveria ser de 96 centavos, quando o preço se elevara a 8 cruzeiros.

Aumentaram-no de 30%, como prova de grande generosidade dos capitalistas. O operário ganharia, assim, 36 centavos, em vez de 24, como vinha recebendo. Ganhou, de facto, o operário? Ganhou o que realmente merecia, como pagamento de sua fôrça de trabalho? Não! Em verdade perdeu! Perdeu, em relação ao periodo de ante-guerra.

Porque naquela época, recebendo 24 centavos por metro de tecido que se vendia a 3 cruzeiros, percebia o operário 12% do preço da venda. Era nesta relação que o capitalista calculava pagar a fôrça do trabalho, como um dos factores da produção. Era muito baixa a porcentagem, que, no regime capitalista, poderá subir até 40%. Mas, em todo caso, entre nós, era, na espécie, de 12% a relação. Isto posto, se o metro de tecido subiu de 3 a 8 cruzeiros, a porcentagem fixada de 12% obrigaria o salário a subir de 24 a 96 centavos. Mas percebendo apenas 36, a porcentagem, que era de 12, caiu a 4½. Entregando 12% do preço da venda ao operário, reservava o patrão 88% para pagamento de todas as outras despesas, inclusive juros e amortização do capital imobilizado e, depois do pagamento total, embolsava o restante, que era o lucro. Ora, com o preço de venda elevado ao quadruplo, quatro vezes maior era o seu lucro, dentro da porcentagem de 88%, ao passo que os 12% restantes seriam do trabalhador, cujo salário também deveria ser quatro vezes maior. Que fez o capitalista, ao ver o seu preço mais do que duplicara? Não se contentou com a quadruplicação dos 88%. Entrou a comer no prato do operário, reduzindo-lhe os 12% a 4½, isto é, apossando-se de quase dois terços da sua fôrça de trabalho, sem por isto lhe pagar coisa nenhuma. E' assim que o mundo se divide entre os que têm e os que não tem. Entre expoliados e expoliadores. Na industria dos calçados a análise levaria ao mesmo resultado, ou ainda pior.

A LEI DA GREVE

Diante disso, só mesmo a lei recente que suprime a greve, sob o fundamento de regulamentá-la, poderia sufocar o grito de desespero na garganta. O pretexto para o decreto fascista, que nenhum parlamento livre nesta hora votaria, foi o comunismo, como se o comunismo ou qualquer outro ismo pudesse fazer a greve nos lares felizes ou nos estômagos cheios! O que é certo é que os privilegiados da riqueza queriam uma lei que suprimisse a greve, cujo direito o Brasil reconhecera numa ata internacional a que apusera a sua assinatura. E a lei veio rápida, rispida repressora. No entanto o govêrno se engana. As ditaduras morreram nos campos da Europa, inclusive a do capitalismo. A lei supressora da greve é a nova lei malaia. Não terá aplicação contra o proletariado faminto, quando este procurar naquele remédio extremo o meio de resistir e não se deixar matar á fome. O decreto, pelo seu despotismo e sobretudo pela sua boçalidade, envergonha a legislação moderna.

Mas o facto é que para o operário inerme, desprotegido e em posição humilde ante o govêrno, este foi todo desafio, intransigência, intrepidez. Mas, para salvar as aparências e apresentar ao mundo civilizado boa face, o govêrno anunciou que iria providenciar quanto a lucros excessivo e limitação ou taxação de certos rendimentos. Mas ao contrário do operário humilde, a plutocracia arrogante aceitou o desafio. E que se vê? Projetos, ante-projetos, sub-projetos. Mas a lei não sai. E se sair será embebida em água de rosas. E ante a riqueza desafiadora, que se vê? Vê-se o govêrno displicente, o govêrno complacente, o govêrno transigente. O govêrno acomodado, o govêrno acomadrado, o govêrno acocorado! Não se veja nestas palavras nenhum propósito ou sentimento de oposição sistemática ao atual govêrno. Não!

NOSSA POSIÇÃO POLITICA

A Esquerda Democrática não deseja combatê-lo, nem apoiá-lo. E' seu dever fiscalizá-lo. E este dever a Esquerda Democrática o cumprirá, como cumpriu, para com a pátria, o outro, o de sustentar e levar ás urnas o nome de Eduardo Gomes — um grande nome de verdade, nimbado pela virtude e sulcado de raios heróicos. A sorte não lhe sorriu, numa eleição com as máquinas oficiais trabalhando contra ele em plena fôrça e o dinheiro roubado ao Tesouro despendido numa campanha de infames calunias e mentiras miseráveis. No entanto, do ponto de vista democrático, sua vitória foi completa. Porque foi sua atitude abnegada e intrépida, em março de 45, que tornou possivel não somente a queda da ditadura ,mas também a própria candidatura do seu competidor. Não fôra esse homem desambicioso e bravo, jogando, como sempre, a serviço de um ideal, a sua carreira e a sua vida, e a ditadura, através de uma eleição de fancaria, se taria perpetuado, com os seus queremistas de opereta e os seus trabalhistas de comédia. A Esquerda Democrática, pela voz do seu presidente, honra-se de render esta homenagem ao seu grande candidato, que é um valor moral inestimável do Brasil e cuja vida tem sido sempre uma vertical de integridade, de patriotismo e de bravura.

O NOVO GOVERNO

Mas, por isto mesmo que a Esquerda Democrática não votou, nem votaria no atual presidente — principal autor do atentado de 10 de novembro — pode ela, com a mais absoluta insuspeição proclamar que o honrado chefe da Nação foi um dos raros adeptos do "Estado Novo", que atravessou a corrupção e a depravação da ditadura com a probidade da sua vida publica inatingida e a austeridade de sua vida privada imaculada.

Por isto mesmo peço a Deus que o inspire na humildade e não o inflame no orgulho. Permita-me o presidente da Republica que eu lhe repita as palavras de Ruy ao marechal Hermes, relembrando-lhe o tio glorioso: "Um bom ministério o salvaria; um mau corrilhio o perderá". A época dos govêrnos de camarilhas, de áulicos, de bajuladores passou. Hoje, ou se governa em cena aberta, ou se governa com o povo, ou se sela pela ausência do povo o destino do govêrno. Nem seria govêrno. Quando muito governicho. Rodeado pelos mesmos farçantes apoladores de todos os govêrnos, adeptos de todos os presidentes, defensores de todos os vitoriosos e apedrejadores de todos os vencidos. Sempre firmes no Catete, alguns deles hoje macróbios, desde o presidente Rodrigues Alves, e todos eles sustentando indefectivelmente todos os govêrnos — reacionários ou liberais, democráticos ou ditatoriais, legais ou revolucionários. Porque tais politicos, não são nem democráticos, nem totalitários; nem liberais nem conservadores, nem legitimistas, nem revolucionários. São tudo isto sucessivamente e da noite para o dia. Porque são apenas governamentalistas fervorosos, devotos fiéis do governismo. Não se iluda o honrado chefe da Nação com tais zumbaias, conselhos, elogios e bajulações. São técnicos especializados nesse oficio. Todos eles teriam forçado a porta do palácio, caso o Brigadeiro houvesse triunfado. Então redobrariam de fôrça os seus aplausos. Porque têm por dogma não faltarem á mesa do govêrno. Nem sequer fazem questão da primeira. Servem-lhes a segunda, e até a terceira. E se não encontram lugar na sala, comem na copa. O que eles querem é comer. O que não querem é jejuar na oposição. Não perca tempo o sr. presidente da Republica com essa famulagem que tem formado no séquito de tôdas as presidencias e na senzala de tôdas as ditaduras. Suba até o povo o seu govêrno, pois dele o povo está ausente. Homem do povo, volva ao seio do povo, donde saiu e assente nele o seu govêrno. Resgate com um govêrno de base popular os êrros dos seus atos cometidos no passado contra a Democracia, a Lei e a Liberdade. Levante os olhos para o alto, e veja no horizonte do mundo a manhã que alvorece. O regime capitalista entrou na sua fase final. O sol da socialização aparece anunciando o novo dia. As idéias socializantes dominam os espiritos. A Inglaterra socializa-se. A França vai superá-la. Os pequenos paises da Europa acompanham-na. E eles eram a flor da democracia e da civilização, na Escandinávia, na Bélgica ou na Holanda, na Tchecoslováquia ou na Suiça. Nos próprios Estados Unidos, as crises sucedem-se e as modificações se vão fazendo. Só no Brasil alguns reacionários não querem ver o presente e se volvem para o passado irreversivel e morto. Apegam-se, nesta hora, á Constituição de 91 e outros quereriam volver a 37. Daí o perigo de uma Constituição retrógrada, inadequada ás necessidades do presente e destinada, por isto mesmo, a breve duração. Devemos ter uma Constituição capaz de adaptar-se ás modificações estruturais que o fim do regime capitalista impõe.

DEMOCRACIA E LIBERDADE

Mas, ao mesmo tempo, a democracia politica firma-se no mundo com a liberdade mais ampla da manifestação do pensamento, traduzida na liberdade absoluta da palavra. Assim é garantido a quem quer que seja expandir sua opinião, por mais discordante que seja da nossa, ou mais errada nos pareça. Quando um democrata se levanta contra uma opinião, seja qual fôr, e pede, só por isto, o castigo do opinante, que outra coisa não fez senão usar do seu direito de opinar de acordo com o que em sua consciência julga certo, este democrata, faz, sem querer, o serviço da reação, que um dia o há de amordaçar; como ó avestruz que choca ovos de crocodilo, dando vida, assim, aos que o hão de devorar. Porque uma opinião, por si só, e por mais absurda que seja, pode varar todos os limites do êrro, mas não atingirá jamais nenhum dos limites do crime. E como os Estados Unidos são agora o nosso modelo, mesmo para os que tinham até há pouco a Alemanha por padrão, convém relembrar que, em plena guerra, a Suprema Côrte, no caso Baumgarten versus Estados Unidos, modificando sua jurisprudência, falava unanimemente pela voz de Franckfurter nestes termos, e em favor de um alemão naturalizado: "Uma das prerrogativas da cidadania americana é o direito de criticar homens publicos e medidas; e isto significa não somente uma critica respeitável e bem informada, mas também a liberdade de falar sem moderação e loucamente."

Isto é que é liberdade de opinião, como as democracias a concebem. Mas a fórmula suprema deu-a Ruy, quando considerando esta franquia emanação divina, afirmou que Deus, concedendo ao homem a faculdade da palavra, outorgou-lhe ao mesmo tempo a liberdade de negá-lo.

Por isto mesmo a Esquerda Democrática será sempre contra qualquer restrição arbitrária da liberdade, encarne-se embora esta no mais intransigente dos seus adversários, ou no mais encarniçado dos seus inimigos.

Claro, portanto, que a Esquerda Democrática se opõe ao fechamento do Partido Comunista, como de outro qualquer, enquanto se mantiver dentro da ordem e da lei. Até mesmo porque uma democracia que não permitisse a existência legal do Partido Comunista não passaria nunca de uma democracia de artificio, uma democracia de fachada, uma democracia de papel. Mas o seu verdadeiro nome seria fascismo.

A NOVA DEMOCRACIA

Mas as liberdades asseguradas e propagadas ao mundo pela Revolução Francesa não bastam ás necessidades do homem comum. A revolução burguesa já cumpriu o seu destino, criando o estado burguês, que se transforma aos nossos olhos no estado popular. A Revolução Russa, queiram ou não queiram os reacionários, criou condições para o advento das massas ao govêrno. Tudo quanto contra ela se tem dito ou feito, de denegrimento e de combate, nem de longe se compara com o que se falou, escreveu e praticou contra a Revolução Francesa, quando esta destruia uma velha ordem, e dos seus escombros se levantava o novo mundo. Ambos tiveram os seus "dias de flama e os seus anos de fumo". Ambas resistiram, venceram e frutificaram. E do êxito da primeira, que permitiu, com a ascensão da burguesia, o surto do capitalismo, empreendedor e magnifico na fôrça da sua expansão criadora, e da vitória da segunda, em cuja flama o proletariado se revigora e lida, em tôda parte, por uma nova ordem — da sintese de ambas nascerá a democracia integral, com as liberdades individuais asseguradas e os privilégios da riqueza destruidos. Teremos, assim, a integração da liberdade ilimitada de critica e combate ao govêrno ou ao regime, como existe na Inglaterra e não existe na Russia, com a libertação dos privilegios da riqueza, que não existem na Russia e existem na Inglaterra, e que asseguram desde o nascimento, á mediocridade ou á insignificancia de certos ricos, uma superioridade artificial sôbre as qualidades nativas de certos pobres. Em resumo: a liberdade de igual oportunidade social, sob uma condição social igual, eis a verdadeira democracia. A democracia politica pouco vale, se não existe a democracia social, e pouco, também esta valerá se aquela se extinguir. Mas a primeira por si só, será sempre a divisão entre explorados e exploradores, numa sociedade cuja suprema divindade pagã se chama lucro. E' preciso lançar por terra o falso deus. O mundo não pode continuar dividido entre os que têm e os que não têm. O dinheiro não pode continuar a ser, como tem sido, a medida de todas as coisas, transformado de meio de troca em instrumento de poder.

O antagonismo entre as forças de produção, que a ciência e a tecnologia impelem, e as relações de produção que a propriedade privada de seus meios entrava, contradições que atingiram o seu extremo, prenuncia o esboroamento de seu sistema econômico e o aparecimento do que há de ocupar o seu lugar. E como todo nascimento, por entre alguma angustia ou alguma dor. "O que se pode é abreviar ou mitigar as dores do parto".

Por isto mesmo, a Esquerda Democrática, que se transforma em partido numa hora decisiva da História, pleitea a socialização dos grandes meios de produção, mais gradativa e progressivamente, á proporção que as nossas condições objetivas o permitirem.

Compete, neste momento, aos capitalistas inteligentes e capazes tomarem conhecimento e compreensão da necessidade inelutável, e prepararem-se para uma adaptação a uma nova ordem. Porque o capitalista não é melhor nem pior do que nós. E' tão bom quanto nós. Vive como nós, num sistema de produção, que não lhe cabe, nem lhe é possivel modificar. E' como o principe. Que culpa tem este de ter nascido assim? Pode ser ótima pessoa. Mas nasceu principe. Não tem que bater o malho. Os outros trabalham para ele. A sua função é vestir fardões e cortejar as damas. E' do regime. Este é que é mau e por isto o povo o põe abaixo. Mas quando o rei é sábio, faz como Pedro II. Não protesta. Ou como Afonso XIII. Por si mesmo deixa o trono, em face de uma eleição. Mas os que não têm juizo ficam, como Vitor Emanuel, da Itália, Pedro, da Iugoslávia, ou Jorge, da Grécia, lutando contra o destino que os rejeita. O papel dos capitalistas capazes, no Brasil, é ajudar a transformação que se aproxima, a ela se adaptar e dela participar. E' reconhecer a realidade que se impõe. E' dentro dela atuar. Porque é o homem que faz o seu destino, dentro de condições que ele não criou e que surgiram no processo da História.

Forma de convivio politico, a democracia não se confunde com o liberalismo econômico, deturpação da liberdade, que escraviza a grande massa dos trabalhadores e o próprio povo ao pequeno grupo dos privilegiados que detêm os meios de produção. Forma de convivio politico de base popular, a democracia só alcançará sua plena realização quando, popular e não oligárquica, for também, no curso de todo o seu processo, o sistema de produção sôbre o qual assenta e se desenvolve a sociedade. A propriedade dos meios de produção que, outrora, assegurava ao verdadeiro produtor a propriedade do seu produtor, transformou-se no regime capitalista, em instrumento que o empobrece e o espolia. Somente a socialização dos grandes meios de produção permitirá, por uma justa distribuição dos bens indispensáveis á vida, libertar os operários e a classe média das necessidades materiais que os amesquinham e os atormentam. Era o que salientava, há poucos anos, Ickes — ministro de Roosevelt — quando apontava como "uma das mais extraordinárias anomalias da História, que a América, terra da maioria, fosse dirigida pelos monopólios, que, por sua vez, são dirigidos por um pequeno numero de acionistas". Não via que isto é inevitável no capitalismo.

O PROBLEMA AGRARIO

Mas entre nós o problema se complica. Cumpre destruir os restos do regime feudal, que entrava o surto do nosso progresso. Somos ainda um pais de aforamento, instituição do direito romano, que atingiu seu apogeu no feudalismo e contra a qual já bradava Ruy, em 88, pedindo a desenfeudação da propriedade.

Ultimamente os Institutos de Advogados e as Faculdades de Direito isto reclamaram. A ditadura organizou o projeto que a extinguia. Mas bastou que meia duzia de potentados, que vivem de foros e laudêmios, se movesse, para que a ditadura, sempre mesureira ante os ricos, arquivasse o projeto que fizera. Mas o problema agrário, esta a grande questão que a democracia brasileira tem de resolver, atendidas as peculiaridades de cada região. Porque o nosso desenvolvimento industrial depende da prosperidade da população rural, cuja capacidade aquisitiva, nos seus trabalhadores, é do nivel da miséria.

E' sempre duvidoso argumentar com estatisticas num pais como o nosso, em que o professor Eugenio Gudin, num parecer verdadeiramente magistral, demonstrou que o cálculo da renda nacional feito pelo departamento competente, estava grosseiramente errado. Mas do cotejo de várias estatisticas pode se apurar, em numeros redondos, a existência de 990 mil industriários; 500 mil comerciários; 210 mil empregados em transportes e cargas; 97 mil empregados em companhias de serviços por concessão; 173 mil ferroviários; 58 mil portuários e maritimos; 26 bancários; e 22 mil estivadores. Ao todo 2 milhões de empregados urbanos, devidamente classificados, inclusive os fartamente remunerados. Outro tanto computam as estatisticas para domésticos e outros em ocupações que não classificam. Ao todo 4 milhões.

Mas a quase 9 milhões sobem os trabalhadores rurais. E' a grande massa semi-nua e semi-faminta, sem recursos para consumir e que impossibilita, assim, o desenvolvimento industrial do pais. Dêles não se lembram em geral os politicos porque êles não votam. E não votam porque não sabem ler. São eles dentre todos os habitantes do Brasil os mais desprotegidos. A Esquerda Democrática compromete-se a deles cuidar, por isto mesmo que quase todos os abandonaram. Por isto mesmo pleitea o voto para os analfabetos. Para que esta força da produção seja uma força politica. E assim serão lembrados. Até mesmo porque não se pode negar o direito de votar aos que a pátria, no dia de guerra, convoca para a obrigação de por ela morrer. A Esquerda Democrática empenhar-se-á com todas as suas forças para a solução do problema agrário, o maior e o mais premente, dentre os que estão a desafiar a capacidade dos nossos governantes.

PARTIDO DO POVO

Mas a Esquerda Democrática não é um partido de classe. E' o partido do povo. Do povo, cuja imensa maioria se compõe do proletariado e da classe média, a mais numerosa e talvez a mais sofredora dentre todas. A proletarização da classe média é um facto que o Estado não pode desconhecer e sôbre o qual lhe cabe providenciar. Atingida em cheio pela inflação criminosa, com que a ditadura, para se perpetuar, arruinou o pais e improvisou milionários, a classe média, entre nós, proletarizou-se ainda mais que o operariado. Porque os operários lograram uma alta dos salários embora esta nem de longe acompanhasse a ascensão vertiginosa do custo da vida; mas os ordenados, as pensões, os montepios, os pequenos rendimentos da classe média não se modificasse, ou apenas parcamente se acresceram. As familias da classe média, a chamada "pobreza envergonhada", são, entre todos os necessitados, os mais sofredores. Deles se poderá dizer com Mirabeau: "Doravante os pobres e os seus males pertencem ao Estado". A Esquerda Democrática, como partido do povo, não tem uma concepção própria da vida, nem credo religioso e reconhece a cada qual o direito de seguir, nesta matéria, a sua própria consciência. Na Esquerda Democrática, cabem pessoas de todas as crenças e das filosofias mais diversas. Partido nacional, repele a direção de qualquer organização internacional, politica ou religiosa, embora proclame que á soberania do Estado se sobrepõe, e a limita, a regra do direito, reguladora do convivio entre as nações. Com este programa, este objetivo e imbuido deste espirito, surge a Esquerda Democrática. Pleitea profundas transformações na ordem social vigente. Não dissimula, neste sentido, suas opiniões nem seus propósitos. Mas pleitea tudo isto progressivamente, sem expropriações ruinosas, e tudo dentro da Democracia, pelos processos democráticos, pelo voto livre do povo, no debate livre de todos os partidos e de todas as opiniões. E para tudo isto, para a realização da Democracia, tanto na ordem politica quanto na social, a Esquerda Democrática a todos os homens do povo se dirige.

* * *

Homens e mulheres da classe média e do proletariado, uni-vos derredor do partido que é vosso, porque hasteia no seu programa a bandeira dos vossos direitos esquecidos e de vossas reivindicações menosprezadas.

Mocidade flamante da vida! Vós sois o sal da terra. A vós confia a pátria o seu destino e o seu futuro. Confiai em nós que vos amamos. Os homens da minha geração estão a sair pela porta da morte, olhando-vos com carinho e com esperança, a vós que entrais cantando e coroados de rosas pelo pórtico da vida. Preparai-vos para empunhar a bandeira que hoje desfraldamos. Vós ides ser a voz de um novo mundo, de uma democracia nova, gerada nas entranhas da dor. Desprezai os reacionários, os retrógrados, os retardados. Quebrai os velhos moldes carcomidos. Alijai as velhas anforas, que elas não suportariam o fermentar do vinho novo da vida. Derrubai os falsos idolos. Destrui os preconceitos absurdos e os privilégios caducos. Plasmai com vossas mãos vossos destinos. Formai em nossas fileiras, que são vossas. Enfrentais tranquilos o futuro promissor que já alvoreja. Nada deterá a vossa marcha. A fé vos ilumina, a esperança vos acena, a vitória vos sorri.

E com tais objetivos, sob tais auspicios e sob apelos tais, declaro instalada, neste momento, senhoras e senhores, a 1ª Convenção Nacional da Esquerda Democrática.

CONCILIAÇÃO

(Continuação da 1.ª pág.)

tiradas libertárias, todos os lugares-comuns de 1789 e esboça o panorama politico da Europa de 1848, num estilo ao qual não se pode recusar nervo e eloquência. Poucos anos se sucederam e o autor de *O Libelo do Povo* mudaria de opinião, explicando o seu panfleto como o "fruto de uma quadra anormal em que a alucinação estava em tôda a parte". Em 1853, a politica de conciliação inaugurada pelo marquês de Paraná, realizando um "pensamento augusto", logrou o aplauso de Sales Torres Homem. Os quarenta anos tinham soado, era preciso fazer carreira. Como desprezar o posto de diretor do Tesouro que Honório Hermeto lhe oferecia? Conciliação, sim. E o libelista atrevido "conciliou-se", passou a ser um "conciliado". Em 1857, nove anos apenas decorridos da "erupção vulcânica", Francisco de Sales Torres Homem pintava a confusão partidária da politica de conciliação como uma "época sem fisionomia, sem emoções, sem crenças entusiásticas", mas com a vantagem de "romper a continuidade de tradições funestas e de favorecer pela sua calma e por seu silêncio o trabalho interior da reorganização administrativa e industrial do país..."

Não se realizou de maneira muito apreciável essa apregoada reorganização, mas o panfletário arrependido acabou senador vitalicio e visconde de Inhomirim, incorporando-se, a despeito dos requintes de sua elegância pessoal, àquela aristocracia que lhe merecera tanto desdém. Só a mais rematada má fé pode negar a Pedro II tolerância e magnanimidade. Ou, se quiserem, *sense of humour*.

MARAVILHAS DO PROGRESSO

A ERA DOS SUCEDANEOS E AS COISAS INSUBSTITUIVEIS

Uns afirmam que ela nasceu da dificuldade de se obter o verdadeiro. Garantem outros que ela é fruto da imaginação prodigiosa dos homens, sedenta de coisas novas. O certo, porém, é que a era dos sucedâneos é um facto incontestável que se amplia á medida que o progresso se desenvolve.

Na indústria, no comércio, nas artes, nas ciências, encontramos, hoje, um sucedâneo para cada coisa. Para o vidro, temos essa maravilhosa matéria plástica de que se faz vasilhames, suspensórios, sapatos e até automóveis... Para substituir a saborosa manteiga na nossa mesa, inventou-se a margarina. A fim de suprir as deficiências alimentares de certos produtos, criou-se a alimentação por meio de vitaminas concentradas. Para competir com a madeira, em determinados serviços, apareceu o celotex. O disco de cêra toma o lugar das orquestras, oferecendo-nos maravilhosos concêrtos. O carro-anfibio substituiu com vantagem dois veículos: a lancha e o automóvel. No cinema, para fazer o papel do artista principal, nas provas arriscadas e difíceis, foi criado o "double". Dizem até que na Alemanha, durante a guerra, já estavam fabricando carne de madeira...

No terreno moral, não é menor a atividade: o que é a hiprocrisia senão a lealdade sintetica? E o amor, muita vez, não é um interêsse camuflado?...

Podemos verificar, por êsses raros exemplos, que não é falsa a nossa asseveração. Resta saber se é vantajoso ou prejudicial o uso das coisas sintéticas. Quanto a isso variam as opiniões, de acôrdo com os lucros ou os prejuizos de cada um.

Há muita coisa, entretanto, que, devido a sua natureza, não tem sucedâneo algum que possa prestar os seus serviços com a mesma eficiência e a mesma economia. Um exemplo: a eletricidade.

Poderia alguma cidade moderna prescindir dos serviços da eletricidade sem os mais vultosos prejuizos? Vê-se logo que não. A eletricidade está tão intimamente ligada aos nossos menores átos cotidianos e nos serve de modo tão satisfatório que a sua falta repentina se faria sentir imediatamente.

Imaginemos o Rio de Janeiro, com todo o seu complexo e moderno sistema de vida, privado dos serviços de energia eletrica! Que incalculável prejuizo não seria causado á indústria, ao comércio e ao querido lar de cada habitante! Como seria difícil reparar os danos, tal a sua vastidão! Milhares de atividades seriam forçadas á paralisação total. Fabricas, lavandarias, restaurantes, escritórios, cinemas, teatros, estações de rádio, lojas de comércio, meios de transporte e comunicações, a imprensa, tudo pararia como por encanto e a cidade, desde o primeiro minuto, começaria a sofrer os efeitos da catastrofe.

Vista parcial da Estação Receptora de Cascadura vendo-se a instalação dos modernos "para-raios" de 132 mil volts.

Os serviços de energia elétrica de uma grande cidade são algo de fantástico. Deles dependem o confôrto e a segurança dos cidadãos. A prova é que, sem essa força insubstituível animando a vida e animando o progresso, a cidade sofreria um colapso impossivel de ser curado, para desespero dos habitantes.

As cidades modernas são organismos vivos em continua atividade, e a eletricidade é o sangue que corre nas suas veias e faz pulsar ininterruptamente o coração do progresso.

Nem tôda gente sabe, entretanto, de onde se irradia tôda essa fôrça milagrosa que vem alimentando a vida e animando o progresso da nossa querida metrópole.

Ela parte do subúrbio, da estação receptora de Cascadura.

Ao chegar a essa estação, através de linhas de transmissão, depois de gerada em Ribeirão das Lages e Paraiba, ela se distribui pelas subestações instaladas em varios pontos da cidade. Duas finalidades determinaram a construção da estação receptora de Cascadura: a necessidade da interconexão das linhas transmissoras e a transformação e distribuição de energia.

Da estrutura de 132.000 V. em Cascadura partem duas linhas que alimentam a subestação de Triagem, a qual é também alimentada por outra que vem diretamente da usina de Paraiba. E quatro linhas de 88.000 V. saem ainda de Cascadura para alimentar a estação receptora de Frei Caneca, outro grande centro de distribuição.

A conexão das linhas de Paraiba e Ribeirão das Lage oferece essas duas vantagens: no caso de uma eventual deficiencia de uma unidade de qualquer dessas usinas, essa deficiencia é coberta pelas restantes unidades da mesma e pelas da outra, garantindo, portanto a continuidade do serviço.

A flexibilidade dessas operações permite ainda que o mais dificil reparo de equipamentos defeituosos seja feito sem interromper o fornecimento da energia aos consumidores. As subestações alimentadas pela de Cascadura são as de Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, Nova Iguaçu, Nilopolis, Deodoro, Engenho de Dentro, José dos Reis, Meyer, Ilhas do Governador e Paquetá, bem como a Central do Brasil, cujas usinas, uma em Mangueira e outra em Deodoro, são alimentadas por dois circuitos de 25.000 V., existindo ainda 8 linhas para garantir o suprimento de energia aos transformadores que alimentam os circuitos de 25.000 Volts.

Cascadura fornece ainda energia as estações radiocomunicações internacionais de rádio-telegrafia, Usina Elevatória de Acari e Companhia Progresso Industrial de Bangú.

São, como vemos, os serviços de energia elétrica de uma cidade como a nossa, em que o progresso envolve todos os ramos de atividade e essa força sem sucedaneos tem de obrigatoriamente estar presente a fim de garanti-lo e desenvolvê-lo, em beneficio de todos.

Modas Femininas

Reconsiderando a beleza do busto. Usa-se de tudo. Modelo e sugestões.

No vasto panorama da moda deste ano, tão rica em surpresas, ressalta um detalhe interessante, do qual por longo tempo se descuidaram os modelistas — a preocupação de por em evidencia, pelo estudo das linhas do vestido, a curva harmoniosa dos seis, beleza maxima da mulher.

Ao vermos nas paginas de um dos ultimos numeros de certa revista americana — orgão semi-oficial da Moda e atualmente um tanto rara entre nós diversos modelos criados sob essa nova orientação, tivémos a impressão clara de que para concebe-los os desenhistas andaram pelos museus, inspirando-se nos mestres da pintura e da escuptura. Na sobriedade de sua linha, um desses vestidos, em jersey de seda, negro, liso e afogado até o pescoço, traz á memória certos torsos gregos que se diria envoltos em tecido transparente, de tal modo são modelados pelas vestes que os cobrem.

Mais adiante, uma toilete de jantar, em veludo preto e mangas compridas, recorta-se em generoso oval sobre a alvura do colo, lembrando o decote pertubador das belas do seculo XVIII, imortalizadas por Greuze e Latour.

Outro vestido ainda — este para a tarde — ajustado por pinces habilmente colocadas partindo da cintura, tem como guarnição tiras enviezadas do mesmo tecido, dispostas em circulo, formando no centro do busto uma especie de brassiére.

Taes vestidos, tão simples de aparência, seriam um fracasso em qualquer mão; para que tenham êxito exigem, como condição essencial, um costureiro doublé de escultor — só ele será capaz de conservar á forma todo seu ritmo, toda a harmonia, mesmo atraves dos tecidos mais pesados.

— x —

A Moda é tão fugáz que passa sem quase nos deixar lembranças, a nós, de quem no entanto foi a cogitações constante!..

Embora façamos um retrospecto consciencioso dos ultimos anos, ficamos em duvida se outra moda houve tão ampla e tão accessivel a todos os gostos e tipos como a atual. E' certo, porém, que quanto á larguêsa de vistas a moda de 1946 supera a todas anteriores.

Não é, pois, de admirar que ande, de supresa em supresa quem acompanha pela fama o movimento.

Fas poucos dias, desciamos a rua Gonçalves Dias quando, em sentido oposto vinham uma criatura elegantissima, ostentando uma enorme bôina de feltro branco que, com o vestido todo negro e as luvas brancas formava um conjunto verdadeiramente chic. A amiga que ia conosco gabou-lhe o bom gosto.

Mais tarde, á hora do chá, veio a nosso encontro uma outra, tambem muito elegante com seu tailleur escuro e um chapeuzinho pill-box em côr viva, deixando aparecer quase metade do penteado.

— "Mas... afinal de contas, qual das duas está na moda — a da bôina enorme ou esta, com o chapéu minusculo?..." perguntou-nos admirada aquela nossa amiga que se entrega a cogitações de ordem muito diversa.

Usa-se de tudo... contanto que fique bem. Agindo com logica, a Moda quer em cada mulher ter uma colaboradora.

Os vestidos de jantar — ou de teátro, como queiram — são, por exemplo, muitas vezes opostos, embora se igualem quanto á elegancia. Se alguns são curtos, largamente decotados ora nas costas, ora na frente, outros, genero tailleur, são compridos e fechados do pescoço ao tornozelo. Tanto os primeiros como os ultimos serão persona grata na mesma reunião — não os separam grãos de elegancia pois diferem apenas quanto ao ponto de vista da portadora.

— x —

Certamente as leitoras desta secção já terão notado nosso fraco pelos vestidos que se prestam a transformações — será talvez o resultado da preocupação de ir ao encontro dos desejos daquelas a quem sobra gosto e falta... dinheiro.

Na categoria dos vestidos transformaveis podemos incluir o modelo, junto, em crepe baço, negro. A saia lisa e justa, fendida até pouco abaixo dos joelhos, enfeita-se com três poufs originais, em faille preta, tendo os dois da frente uma flôr aninhada no centro. Para variar o aspecto do vestido esses adornos poderão ser substituidos por um cinto largo em lafetas azul turqueza, terminando de cada lado por uma laçada ... formando pouf ou ainda, deixando-o ... de qualquer enfeite e côr, poder-se-á tornal-o mais elegante com um bolero curto sem mangas, todo em lantejoulas negras.

A sobriedade de feitio e do material faz desse vestido um excelente back-ground para uma demonstração individual de bom gosto.

K.

Fialho, português da terra

(Conclusão da última pág.)

..."Paisagens duma organdosa rude magestade, efeitos de claro-escuro a mais não selvaticos e tragicos! Cinco planos distintos: a seca, ou restolhos, com soleiros de molhos no primeiro, onde a caralugem dos machuqueiros novos tontos na ventania de inverno, como especies de figuras maniacas perorando, uns ás carreiras pela costa, erguendo os braços estes, indo aqueles além na escarpa do barranco; no segundo plano, os melões de mato verde bronze, mostrando ravinas, como membros de animais deitados, e um ou outro lavrado ou cala amarela de tojo sob o dorso; depois o terceiro, azul esfumado, azul pardo, sem diafaneidades nem mimos, com manchas de rosa seca, as terras limpas e os saltos alvejando á sombra de alguma mancha vaga de árvores; após no quarto plano, cristas de serra em semicirculos de pannos cenograficos, coisas perdidas nos esforços que a pupila faz para se adaptar a essas ralo visual de tantas leguas; e, enfim, no quinto plano, [illegible] cordilheiras que podem ser nuvens e lá longe, longe, muito longe, levantam a cabeça para espreitar por trás dos camaradas."

Assim, a planicie morta e a cidade viva, tratava-as Fialho de Almeida no mesmo plano de semelhante visão. Foi ele quem definiu o Alentejo como "cuadro de lindos grandiosos, sem duvida, mas arida e escassa nos vegetais e nos espaços." Mas era assim, assim mesmo a sua prosa, eram assim mesmo os seus impetos, arrancos duma alma que nunca chegou a encontrar-se.

Na auto-biografia com que abre o seu livro "A esquina" e que é, diga-se de passagem, um documento precioso, Fialho de Almeida escreveu: "Persuado-me tambem que á posteridade pouco se dará que eu tenha nascido em Vila de Frades, no largo da Misericordia, numa casinha de taipa, construida por pedreiros da minha gente..."

Confesso que não sei até que ponto era sincera esta persuasão de Fialho. Mas sincera ou não, a sua ideia era completamente falsa. Um escritor, um artista, é sempre, quer queira quer não queira, uma expressão da sua origem. Tivesse nascido Fialho de Almeida longe do Alentejo, não tivesse ele aprendido desde criança a beber na sua própria sêde — outra teria sido a sua obra. Nasceu "em Vila de Frades, numa casinha de taipa." E assim as páginas que nos legou são bem a obra sofrida e realçada dum português da terra. E' que há tambem os portuguêses do mar. Fialho passou toda a sua vida a lutar com essa força singular do Alentejo, que o povo canta ali numa predestinação inconsciente:

"Alentejo não tem sombra
senão a que vem do céu..."

Fialho de Almeida, êsse, passou a vida a lutar com as sombras. Com as sombras que a sua provincia não tinha e que ele inventou na angustia dilacerante do seu proprio drama, nessa vertigem louca do homem da terra que estende os braços incessantemente para um horizonte que não pode responder-lhe.

·MÁQUINAS EM GERAL·MOTORES·MATERIAL ELETRICO·FERRO FERRAGENS·FERRAMENTAS·INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

PAULO MAYER ORGANISADOR DESTA SECÇÃO TEL. 22-2190

ELETRODOS

A Força de 6 Cavalos

A Precisão de um Cronômetro Suisso

A Leveza de uma Bailarina

A Durabilidade de um Sino OMA.

A Qualidade do Transformador de Soldagem Electrica Actarc Monta

O Transformador portatil de alta precisão, praticamente indestrutivel, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidaveis), regulagem continua sem pontos de 15-200 Amps., para todas as voltagens entre 200 e 480 Volts., e pesando somente 85 Kgs., construido no Brasil, sob licença Britanica. Cinco mil transformadores Actarc Monta, os unicos que reunem TODAS as vantagens mencionadas, foram fornecidos ás oficinas das forças armadas aliadas dentro de um ano.

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO, PARA A SUA OFICINA SEM COMPROMISSO!

NIME - Comercio e Industria S. A.

RUA TEOFILO OTONI, 52 — Tel. 23-1741

RIO DE JANEIRO

FERRAMENTAS

DA MAIS ALTA QUALIDADE

Catracas — Brocas — Limas — Esmeris — Talhas — Serras — Tarrachas — Esmerilhadoras Elétricas — Placas para torno — Chicotes flexiveis, etc.

SOC. TÉCNICA DE FERRAMENTAS LTDA.
Av. Gomes Freire n. 30 — Tel. 42-5403 — Rio

Indígena Comercial e Mecanica Ltda.

Agentes da Standard Eletrica S. A.

ACEITAMOS PEDIDOS PARA A IMPORTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO SEGUINTE MATERIAL:

fusiveis — parafusos de expansão — fio magnetico — avisos de incendio e relogios elétricos — ventilação industrial — tubos isolantes — lampadas esterilisadoras — aparelhos domésticos

DEPARTAMENTO COMERCIAL

AV. RIO BRANCO, 257-7.º andar — RIO DE JANEIRO
TEL.: 22-1485 (33465)

TEMPERA

Aceita-se qualquer serviço de tratamento térmico: tempera, recosimento, cementação, revenimento, etc.
Temos moderna instalação de fornos elétricos, todos com regulação automática de tempera

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

Industrial WERCO Limitada

RUA PEDRO ALVES 154 — TEL. 43-2542
RIO DE JANEIRO (39466)

PARA PRONTA ENTREGA

dos fabricantes ao consumidor oferecemos

BETONEIRAS REVERSIVEIS DE 150 LITROS

Com ou sem motor elétrico ou gasolina

Britadores pequenos para obras

MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S.A.

Séde Social e Vendas:
AV. BEIRA MAR, 262
Tel.: 42-5218 e 42-8167
(40877)

TALHAS ELETRICAS

"SPEEDMASTER"

250 — 500 — 1.000 — 2.000 e 3.000 LIBRAS

EM ESTOQUE

SOCIEDADE COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA.

RUA SÃO BENTO, 13 - 4.º
Tel.: 43-3701
End. Tel.: "SOCEX"
RIO DE JANEIRO

LARGO DO AROUCHE, 66/70
TEL.: 4-6564
End. Tel.: "XECOS"
SÃO PAULO

V. S. já se preparou?

Logo que cessem os efeitos da guerra e a paz se consolide, teremos um mundo novo e diferente. Está V.S. preparado para o enorme aumento no tráfego de automóveis que iremos ter?

Agora é o momento para escolher as bombas, os compressores de ar, elevadores, maquinas para lavar carros, graxeiras, medidores de ar para pneus, macacos hidráulicos e mais equipamentos de que V.S. necessita para modernizar o seu estabelecimento, aparelhando-o para maiores negócios.

Escreva já ao nosso Dpartamento de Vendas, indicando suas necessidades presentes e futuras e solicitando catálogo, preços, etc., que lhe serão fornecidos de bom gosto e sem qualquer compromisso.

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO — BRASIL — Caixa Postal 2116

End. Tel. "WAYNOIL"

Escritorio Geral e Departamento de Vendas
Rua das Marrecas n. 21, loja.
Tel. 22-8031

Oficinas e Linha de Montagem
Rua São Januário, 1039/1053
Tel. 48-5140

TERRENO

Vendem ótimo terreno plano em Olaria, a 3 minutos da estação situado na variante Rio-Petrópolis ao lado do predio n. 318 da rua Filomena Nunes, rua completamente calçada e em zona comercial, próprio para qualquer industria e prédios residenciais, medindo o mesmo 24 metros de frente por 24 metros de fundo e 44 metros dos lados — Preço de ocasião e negócio urgente. Vêr e tratar à Av. 13 de Maio, 44-A, 14º andar, sala 1404. Tel. 42-7765, com o sr. Luiz Alves Maciel. (31171)

Demolições

LUIZ ALVES MACIEL

Esc.: Av. 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s/1404, tel.: 42-7765

Demolições: Rua Xavier da Silveira, 97 e outras a iniciar

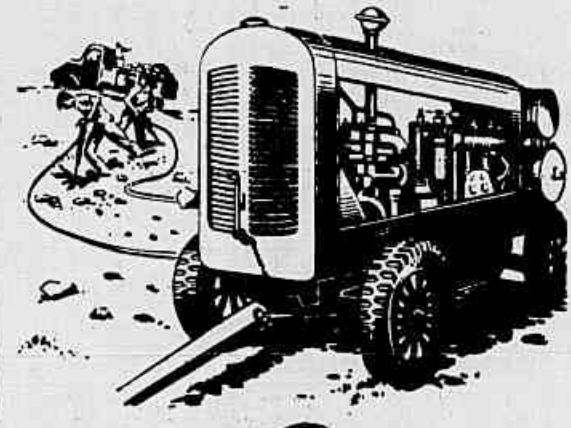
Vendem-se todos os materiais existentes e resultantes do prédio acima mencionado, como sejam: telhas francesas e madeiramento do engradamento, consuetas 3x9 de peroba de Campos e de comprimento fantásticos, assoalho de peroba de Campos em frizos e forro do mesmo genero, esquadrias diversas, portas e janelas, tijolos, banheiros, tubos galvanizados, bovinas de cobre, fogões em ótimo estado e de fabricação inglesa, azulejos em desenhos, ótimos lustros de bronze e ferro batido com bonitos desenhos e bastantes outros materiais de grande importancia.

NOTE BEM: não se desfaça de seus prédios sem que veja a nossa proposta e não os construa sem ver os preços dos nossos materiais: MACIEL, Tels.: 42-7765 e 26-7561. (31171)

COMPRESSORES DE AR

PARA TODOS OS FINS

FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS

Consultem o nosso serviço técnico

SOC. GERAL DE MATERIAIS LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Nilo Peçanha, 12 — 11.º
Tel. 42-6499

SÃO PAULO
Rua Libero Badaró, 92 — 4.º
Tel. 2-1025

Record Propaganda

AMONIA ANIDRICA

CLORETO DE METHYLA
GAS SULFUROSO
FREON F-12
VALVULAS E ROTARY SEAL
CLORETO DE CALCIO
Oleos e graxas "FISKES" minerais lubrificantes para todos os fins encontram-se em

TELLES & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — RUA CAMERINO, 70
Caixa Postal 3375 — Telegrama: Amonia

CABOS DE AÇO

Selos de chumbo em geral

Selos de chumbo especiais para malas Postais

FABRICANTES

COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRAGENS NASCIMENTO LTDA
RUA TEÓFILO OTONI, 206 — RIO
Telefone 43-6585 Telegramas "Alvescar"

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO N. 31 — TEL. 23-3095

MATERIAL para instalações de força e luz. Cabos, Fios, Tubos, Chaves, etc.

MATERIAL ISOLANTE. Fios magneticos com isolamento de algodão, esmalte e seda, cadarços, cambric, fibra, vernir isolante e ebonite.

ARTIGOS DE iluminação e aquecimento: Lustres, ferros de engomar, lampadas de mesa, platonier, fogareiros, globos — Ventiladores

D. R. MOURA & CIA. LTDA.

CORREIAS - LONAS - ENCERADOS

M. R. PEREIRA

Rua Buenos Aires, 300 - Rio - Tels. 43-6865 e 43-7946

A BOMBA é preferida

T 20 a/b 150/1000 litros/hora — 10 m Alt man
NT 25 a/b 1250/2000 litros/hora — 20 m Alt man

Fabricantes

RUA TEOFILO OTONI N.º 133 — RIO
Distribuidor em Niterói
CASA LUCAS
RUA CONCEIÇÃO N.º 30 (36140)

F. MIRANDA

RUA MEXICO, 148 - GR. 405
Tel. 22-2561

DISPÕE DOS SEGUINTES MOTORES "DIESEL" NOVOS:

120 HP	1400 RPM
150 HP	2600 RPM
180 HP	450 RPM
225 HP	2100 RPM
350 HP	275 RPM
450 HP	400 RPM
600 HP	277 RPM
650 HP	360 RPM

DISPÕE AINDA DOS SEGUINTES GRUPOS "DIESEL" ELÉTRICOS NOVOS:

Um de 750 HP e 625 KVA
Dois de 570 HP e 483 KVA

Habilitados a fornecer motores, alternadores, turbinas, caldeiras, material elétrico, cabos, guindastes, chatas, alvarengas, rebocadores e petroleiros, equipamento para usinas e fábricas de tecidos, estudaremos cuidadosamente as consultas de nossos clientes

MOTORES E GERADORES A GASOLINA

MOTORES: 1 1/2 — 1 3/4 e 6 HP. com ponta de eixo para adaptação de polia.
MOTORES E GERADORES — (conjunto completo): 250 watts e 12 volts.

PRONTA ENTREGA

Correia, Jardim & Cia. Ltda.

RUA BENEDITINOS, 16 — TEL. 43-7747

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA

RUA DIAS DA COSTA, 12 — TEL. 23-2325

CHASSIS PARA ONIBUS E PARA CAMINHÕES DE 2 A 13 TONELADAS

«SAURER»

ENTREGA IMEDIATA NA FABRICA ARBON — SUISSA

ALNORMA DE MAQUINAS S/A

SÃO PAULO
Escritório e loja.
AV. SÃO JOÃO N.º 1277
Fones: 4-4855 - 6-3942
FABRICA: RUA CORREA DE ANDRADE 237

RIO DE JANEIRO
Rua S. JOSE, 7 - fone 22-0015

BUENOS AIRES
947/49 - Cordoba

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE MAQUINAS INDUSTRIAIS DA AMERICA DO SUL

Representantes exclusivos no Brasil de

AUTO-NAILER

a máquina automática mais perfeita para pregar artefatos de madeira, masonite e massa plástica.

Para pronta entrega

BICICLETA PHILIPS NOVA

Vende-se com dinamo e farolete instalados. FONE: 25-3373. (G 25224)

ALIANÇA PLATINA

Compra-se de particular. Telef. 26-1880 e 42-5218 (G 21155)

TITULO IATE VLUB

Particular vende um por Cr$ 17.000,00 FONE: 257654. (G 29165)

DESAFIAM O TEMPO

... as estruturas de madeira MONTANA

Cuidadosamente projetadas e calculadas em função dos esforços que terão de suportar, as Estruturas de Madeira MONTANA - cobertas com chapas ETERNIT - desafiam o tempo pela sua máxima resistência, sendo preferidos na construção de Hangares e Almoxarifados da Aeronáutica, de Mercados de Emergência e de Garages, Depósitos, Igrejas e Fábricas.

Sociedade Comissária e Industrial

MONTANA LTDA.

RIO DE JANEIRO: R. Visc. de Inhaúma, 64-4.º Tel. 43-8868
SÃO PAULO: R. Cons. Crispiniano, 20-4.º Tel. 4-5116

SULZER

MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos
LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES
diesel-elétricas
INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS
para a indústria
BOMBAS CENTRÍFUGAS
para todos os fins
BOMBAS ROTATIVAS A VÁCUO
CALDEIRAS A VAPOR E ELÉTRICAS
MÁQUINAS E TURBINAS A VAPOR

SULZER FRERES S. A.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 114 8.º and. C P 2435

MÁQUINAS EM GERAL

·MOTORES·MATERIAL ELÉTRICO·FERRO·FERRAGENS·FERRAMENTAS·INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC·

MÁQUINAS EM GERAL

•MOTORES•MATERIAL ELÉTRICO•FERRO•FERRAGENS•FERRAMENTAS•INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC•

SOC. ANGLO-BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE LTDA.

CAIXA POSTAL 474 RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 4843 SÃO PAULO

REPRESENTANTES GERAIS NO BRASIL DE:

THE GENERAL ELECTRIC CO. LTD. — Material elétrico em geral, telefonia, radios, etc.
FRASER & CHALMERS ENG. WORKS — Instalações para minas, britadores, turbinas a vapor, etc.
W. N. MATTHEWS CORPORATION — Aparelhagem de proteção para linhas de distribuição e transmissão
OHIO BRASS COMPANY — Material de linha aérea para eletrificação, isoladores de alta tensão
KERR KILBY CORPORATION — Desvios, cruzamentos, etc. para estradas de ferro
DOMINION ENGINEERING CO. LTD. — Turbinas hidraulicas, motores diesel, bombas industriais, etc.

DISTRIBUIDORES DE:

SOC. IND. ELECTRO-MECANICA LTDA. — Material para linhas de distribuição e transmissão
CIA. CERAMICA BRASILEIRA — Isoladores e material electro-ceramico em geral

MATERIAL EM GERAL PARA COMPANHIAS DE UTILIDADE PUBLICA, ESTRADAS DE FERRO E INDUSTRIAS

MAQUINA TIPOGRAFICA

Vende se uma Rotativa

Vende-se uma rotativa, marca "Frankental" com 0.66 de boca, dando 16 paginas com 4 dobras, tiragem media de dez mil a hora, servindo para tiragens de livros, almanaques, revistas, jornais, etc., com equipamento completo, bem assim a esterectipia, tambem com equipamento completo em otimo estado, livre e desembaraçada de qualquer onus. Informações: Avenida Rio Branco n. 31, 1.º andar, telefone 43-0831, das 9 às 12 horas, nos dias uteis. Aceitam-se propostas por escrito. (G 24105) 78

AÇO INOXIDAVEL

Folhas Nos. 14, 16, 26 e 28
1 x 2 m
COMPANHIA CARNASCIALI — INDUSTRIA E COMÉRCIO
Rua Visconde de Inhauma, 65
Rio de Janeiro (G 25793) 78

MAQUINAS PARA PADARIAS, CONFEITARIAS, FÁBRICAS DE MACARRÃO E BISCOITOS

Vendo todas as máquinas e pertences para estas industrias. Peçam informações e orçamento ao Sr. ACCARINO — CAIXA POSTAL 2.007 — RUA VISCONDE DE FIGUEIREDO, 41 — RIO. (G 25744) 78

BIGORNAS DE AÇO SUECAS

EM 3 TAMANHOS

"NOHAB"
DANIEL CORRÊA & CIA.
AV. MEM DE SÁ, 78 - TEL. 42-5721 - RIO

COMPRESSOR DE AR

Vende-se para entrega imediata, conjunto novo, com motor elétrico e com capacidade efetiva de 230 pés cúbicos, completo com quatro martetetes. — Tratar à Av. Pres. Wilson 198 — Sala 603 — Tel. 22-6868.

PORCAS DE LATÃO

De 1/16" a 1" de rôsca
ENTREGA IMEDIATA
PARAFUSOS EM GERAL
"MERCANT" FERRAGENS LTDA.
AV. ALM. BARROSO, 97 — 4.º andar — Tel. 42-3510

CALDEIRAS, VENDEM-SE

1, tipo maritima, de 120 libras, modelo escossês, marca Krupp, chapa 5/8" recondicionada com tubulação nova de 2" e 27 m2 de superficie de aquecimento, completa.

1, vertical com chama direta na tubulação, com 1,40 mtrs. de altura total, 26 tubos de 1 3/4". Diametro da caldeira 50 cm., com mamometro, nivel de água, injetor e válvula de segurança. Regimen de trabalho 100 libras. Ver á rua Tenente Costa 181. Tratar á Rua da Alfandega 100/2 — 1.º andar. (G 22568) 78

INTERFONES

Os mais modernos aparelhos de intercomunicação, com retransmissão absolutamente natural, preços sem competidor, instalação e garantia completa. Demonstração sem compromisso pelos representantes exclusivos ARTE ELETRICA, Rua Gonçalves Dias 35, 1.º andar, Tel. 42-0267. (G 2552) 78

TRANSFORMADORES

em normas norte-americanas, de todos os tipos e voltagens até 1.000 KWA, entrega imediata diretamente da fábrica, com garantia absoluta.
ARTE ELETRICA — Rua Gonçalves Dias 35, 1.º andar — Tel. 42-0267. (G 256) 78

MOTORES ELETRICOS

AMERICANOS, para importação, desde 1/3 a 30 HP., para todos os fins e usos, e qualquer quantidade. Esmeris com motor. Preços de fábrica. Embarques imediatos. REPRESENTAÇÕES METRO LTDA., Av. Franklin Roosevelt, 126, 2.º, sala 211, fone 42-1541. (G 24209) 78

CANTONEIRAS

6" x 6" x 1/2"
COMPANHIA CARNASCIALI — INDUSTRIA E COMÉRCIO
Rua Visconde de Inhauma, 66
Rio de Janeiro (G 26792) 78

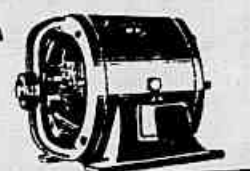
Acabadeira de concreto

Completa, nova, com gerador, acoplado com motor Hercules de 30 HP., 5 motores elétricos para vibração e tração. Pronta entrega.
COMPANHIA CARNASCIALI — INDUSTRIA E COMÉRCIO
Rua Visconde de Inhauma, 65
Rio de Janeiro. (G 25794) 78

PECTATO CITRICO VISCOSO

PARA FINS INDUSTRIAIS, ALIMENTICIOS E FARMACÊUTICOS.
ENTREGA IMEDIATA.
Fábrica em São Gonçalo — Estado do Rio.
INFORMAÇÕES:
Rua Buenos Aires, 87 — Loja — Rio.
Tel. 43-7527 (G 22836) 78

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELETRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS E FAZENDAS

PRODUTO DA CARMOS S/A
Representante para o Rio de Janeiro:
MAX MANDELKERN
R. Machado de Assis, 17 - S. 203 - Fone 25-0178

CHAPAS PRETAS

1/4" e 1/2"
4 x 8 pés
COMPANHIA CARNASCIALI — INDUSTRIA E COMÉRCIO
Rua Visconde de Inhauma 65
Rio de Janeiro (G 25791) 78

Motor Diesel Marítimo

Vende-se para entrega imediata, próprio para rebocador ou navio de pesca, com 175 HP e 450 rotações. Quasi novo e com muitos sobressalentes. Tratar á Av. Pres. Wilson 198 — sala 603 — Tel. 22-6868. (G 29182) 78

Recebemos nova remessa de:
PAPELÃO ISOLANTE VULCANISADO
FENOLITE — CELERON — MYCALEX
SPAGHETTI (tubos de algodão envernisados)
FIO ESMALTADO "BELDEN"
Consultem nossos preços !
COTEBRA — Comércio Técnico Brasileiro
202, Rua Senhor dos Passos — 43-8992 (G 22803) 78

MULTIGRAPH

com Flexo-Typesetter tipos novos, tambor sobressalente, Motor monofásico 110 volts. Tudo em perfeito estado, reconstruido nos Estados Unidos. Vende-se pela melhor oferta. Cartas para este jornal sob n. 24.207. (G 24207) 78

ESTRUTURAS DE MADEIRA

Construção rápida e econômica de grandes vãos livres de coberturas para hangares, garages, fábricas, cinemas, etc.

ESTRUTURAS DE LAMELAS • ARCO LAMINADO VIGAS HOWE • CAIBRARMADO

Construção de quaisquer obras em estrutura de madeira, como pontes, torres, etc.

Soc. TEKNO Ltda.
RIO DE JANEIRO: Rua Candelária, 9 — sala 612
Oficinas: Av. Brasil, 9110 — Tels. 43-6041 e 43-6405
SÃO PAULO:
Rua 15 de Novembro, 200 - 15.º - s. 7 e 8 - Tel. 3-4329

FERRAGENS EM GERAL
MIGUEL S. LUZ
Rua Teófilo Otoni 170 — Rio — Tel. 43-0584

BICICLETAS

americanas, para homens e moças, nas côres grenâ e azul claro, fabricadas com o aço de vitória, aro 26 — Importadora Mercantil S. A. — Rua São Bento, 12. Tel. 43-4308 — Rio. — Grandes descontos para revendedores.

DEPOSITO DE FERRO

Vergalhões, Cantoneiras, Trilhos, Portões, Grades e outros materiais pertencentes ao ramo. — JOSÉ DIAS PINTO, 57 Democraticos, 301 Tel. 30-2544 — Filial: Rua Pedro Alves 162 Tel. 43-4253. (31580)

MOTORES ELETRICOS

TRANSFORMADORES

VENDE-SE PARA PRONTA ENTREGA

Marca do Motor	Ciclos	H.P.	R.P.M.
THOMSON HOUSTON	50/60	25	960/1150
OERLIKON	50/60	35	960/1150
THOMSON HOUSTON	50/60	40	1400/1750
ASEA	50/60	79	960/1150
ASEA	50/60	90	960/1150
ASEA	50/60	115	730/875
G.E.	50/60	125	1000/1200
ASEA	50/60	150	730/875

Marca do Transformador trifásico	K.Va.	Volts
Philadelfia	75	220
ASEA	115	230
ASEA	201	230

Temos tambem diversos Starters estrangeiros, chaves secas e trilhos de 80 até 150 cms.

Fone: 3-5487 — Carta a J. Cassab & Cia. Ltda.
São Paulo — Caixa Postal 1799

CASA J. LOPES S. A.

RUA BUENOS AIRES, 171
Atacado e varejo
FERRAGENS EM GERAL
CHAPAS — ARAME — TUBOS DE COBRE — BOBINAS DE COBRE.
FECHADURAS: Yale — Corbin — Ueme — Cacique — Arouca
DOBRADIÇAS DE FERRO E METAL: Americanas — Suecas — Nacionais
FERRAMENTAS: — STANLEY — MILLERFALLS — GREENFIELD
Recebemos serras elétricas

Evitando o uso do serrote V. S. entregará no prazo estipulado a construção contratada. Peça-nos uma demonstração.
CASA J. LOPES S. A.
Telefones 43-7466 — 23-2859

MÁQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S.A.

RIO DE JANEIRO

Fábrica e Depósitos: TRAVESSA JACARÉ, 69 — Tel.: 49-4880 — Teleg. JAYBEEBE E. Rio.
MAROBRAS
Séde Social e Vendas: AV. BEIRA MAR, 262 — Tel.: 42-5218 e 42-8167

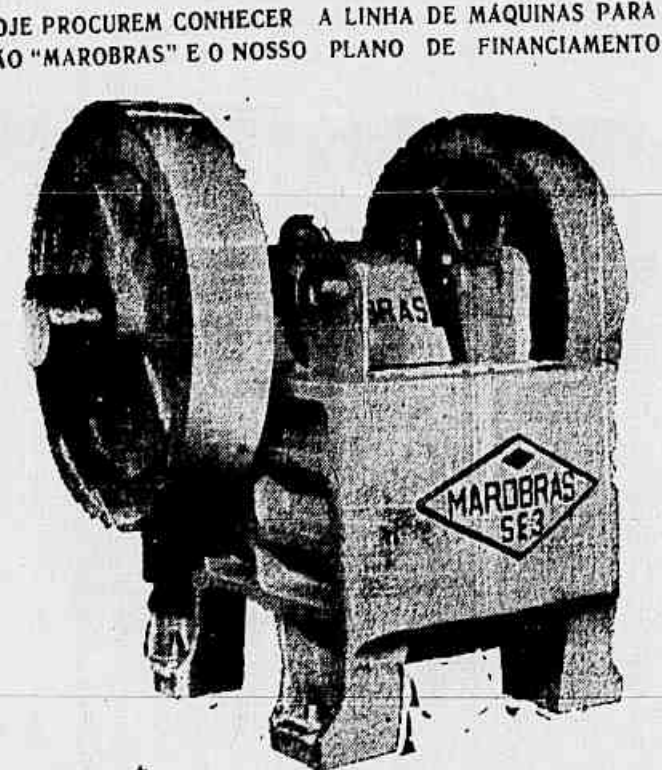
BRITADORES DE PEDRAS A MANDIBULAS

Para pronta entrega como tambem todos demais accessórios para pedreiras, da mais importante fábrica neste setor diretamente aos consumidores.

Fabricamos Britadores e Rebritadores em 12 tamanhos diferentes de moderno desenho e construção e usinagem mecanica, de 2 m3 de capacidade horária até 40 m3.

Prestamos como sempre assistencia técnica aos compradores de máquinas "MAROBRAS" em todos os Estados da União.
Possuimos estoques de peças sobresalientes em todos Estados a cargo dos agentes "Marobras".

Garantimos todos nossos produtos efectivamente — Vantagens estes quais não podem ser cumpridas por fabricantes extrangeiros ou seus representantes ou pseudo-fabricantes.

AINDA HOJE PROCUREM CONHECER A LINHA DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO "MAROBRAS" E O NOSSO PLANO DE FINANCIAMENTO

O cliché acima estampa o Britador a Mandibulas "MAROBRAS" tipo SE 3 com abertura de bôca de 40 x 25 chs. e cap. horária de 7 a 10 m3. de macadam, cuja Queixada movel é fundida em Aço Elétrico e as suas Mandibulas dentadas fundidas em Aço Manganez de alto teôr.

MATERIAL DECAUVILLE

Vagonetas, carros plataforma para diversos fins, trilhos, rodeiros mancaes etc. Vende-se na Rua da Alfandega 72, 1º andar. Tel. 43-8568 (G 24369)

BICICLETA

Vende-se uma para moça marca Sporting aro 26 no estado de nova. Atenderá somente depois das 15 horas a rua Real Grandeza 181 casa 2. (G 26447)

SRS. MEDICOS

Vendese grupos de salas com sanitários, tendo sala revest. de ceramica propria p. pequenas intervenções. Tratar com o dr. ... 23-1338. (G 21067)

BOMBAS BERNET — FÁBRICA MATTOSO, 60 — RIO

MÁQUINA DE CAFÉ

Temos em estoque 4 maquinas de beneficiar café, recondicionadas, marca São Paulo de B. Penteado S. A. de 100, 200 e 400 arrobas, em preços de ocasião. Koch Ferreira & Cia. — Rua Halfed 324 — Juiz de Fora, MINAS. (35504) 78

CANO FERRO GALVANIZADO, particular compra urgente, novo ou usado, 260 metros de 3/4 e 1 pole. tratar a rua Ouvidor, 187 — sala 23 — Tel. 43-7480. (G 20174) 78

LOCOMOVEIS E CALDEIRAS

Locomoveis ingleses, recondicionados, de 8, 10 e 14 H.P. vapor; conjuntos, (caldeira conjugada com maquina) de 10, 14 16 e 20 H.P. — Vende-se — T. 28-3274. (G 22646) 78

LUZ FLUORESCENTE

Instalações garantidas para lojas, escritorios, industrias e residencias. Revisões e reposições. Material avulso em qualquer quantidade. Preços de importação. Descontos especiais para revendedores.

TRANSFORMADORES
Para todos os fins, de alta e baixa tensão, encomenda em 30 dias e com garantia da fábrica

INTERFONES
Os mais perfeitos aparelhos de intercomunicação, preços sem competidor, demonstração sem compromisso.

VOLTIMETROS, AMPERIMETROS, INTERRUPTORES HORARIOS, MINUTERIAS
MOTORES
de 0,33 até 75 HP

ARTE ELÉTRICA
Rua Gonçalves Dias n.º 65. 1.º andar — TEL. 42-0267. (G 2563) 78

Cr$ 50

Ondulação Permanente á domicilio. (Liquido a Oleo). Cabeleireiro Albuquerque. — Fone 28-3610. (G 26455)

MAQUINA LAVAR ROUPA

Vende-se 1 G. E., otimo estado modelo domestico, ocasião. — Rua Pereira Nunes 247, Vila Isabel. (G 24518)

TEODOLITO

Vende-se um de Casella, dando 20 segundos com luneta estadimetrica, nivel de cavalete, iluminação de reticulos e ocular zenital. Preço Cr$ 9.000,00. Fone 25-6363. (G 26426)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 de 4 pés, moderna, em estado de nova. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set.º (G 24517)

PINTOR

Pintura particular, executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento e laqueação. Atende a domicilio. TEL. 26-5006. Botafogo. CASA CARNEIRO. (G 24365)

COLCHÕES

Reforma-se qualquer tipo de gruma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario á domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica Rua Santana 100 (G 24367)

CAXAMBÚ

O HOTEL LOPES, situado a poucos passos do Parque das Aguas, anuncia a Temporada de abril com descontos em suas diárias. Informações no Rio com Raulino, pelo TEL. 48-1567. (G 24177)

COFRE BERTHA

Vende-se 1 de segurança á prova de fogo, todo de aço, tamanho grande, completamente novo. Urgente. Ver á rua Theodoro da Silva 227. Onibus 20. (G 24480)

VIDROS PARA JOIAS E PEDRAS SEMI-PRECIOSAS

Lapida-se qualquer quantidade com rapidez e perfeição. S. Senhor dos Passos 88, 1º FONE 43-5532. (G 26329)

MASSAGISTA

Mme. Celia Filgueiras, massagista licenciada pela Saude Publica sob direção de medico, massagens para todos os fins, rapidos resultados. Praça Duque Caxias, 39 apt. 3 Tel. 25-9675. (G 24316)

PRATA DE LEI

Particular vende uma baixela de prata 900, composta de 12 taças de consomé, 12 pratos grandes, 12 menores, 12 lavandas, 3 travessas, 1 molheira e um jarro para agua, com o peso total de 14 k.271; e mais: um jogo de três travessas lavradas, um centro de mesa no mesmo estilo, um par de candelabros e diversos outros objetos. — Ver á Rua Voluntarios da Patria, n.º 136-A — Casa X. (G 22549)

ANTIGUIDADES

Particular compra fotografias antigas de vistas panoramicas, edificios publicos e particulares, de cidades brasileiras. Rua da Quitanda 21, loja. TEL. 22-2706. (G 23047)

COPACABANA FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem quimica, engomma. Renovação das côres, colocação franjas. E conserto em geral, máxima perfeição.
ANT. OTAVIANO HUDSON, 14 — Av. HENRIQUE DUMONT, 66 — Tel. 27-7195 e 47-0386. (G 21100)

BOMBAS P/FOSSAS

Vendem-se sobre 4 rodas, de grande capacidade e outra marca Homelite, ambas com motor a gasolina. Ver a R. Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas.

BETONEIRAS

Vendem-se de 150 e 300 litros, com motor a gasolina, com garantia. Ver a R. Julia Lopes de Almeida 17, fim da R. dos Andradas.

ALTERNADOR 25 KVA

Vende-se novo, 1200 rotações, trifasico, 115/230/440 volts. Com excitador conjugado. Ver a R. Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas.

BOMBAS P/AGUA

Vendem-se de 1, 2, 11 e 20 HP., todas com motores elétricos. Ver a R. Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas. (G 24363) 78

GALVANOPLASTIA

Vende-se conjunto Siemens de 30 amperes, 12 volts, complêto. Ver a R. Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas.

GUINCHO P/OBRAS

Vende-se novo de 1.500 quilos, em rolemans, motor elétrico de 7 1/2 HP., USA., com cabo. Ver a R. Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas. Preço Cr$ .... 14.000,00.

BALANCINS

Vende-se de 3 toneladas, fuso de 4 entradas, manual. Ver a R. Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas.

COMPRESSOR P/MARTELETES

Vendem-se dois INGERSOL RAND, sobre 4 rodas de borracha, motor a gasolina, para pronta entrega. Ver a Rua Aristides Lobo n.º 32.

SERRA P/ARVORES

Vende-se serra para tombar arvores, motor á gasolina, manual, trabalhando a serra em duas posições. Ver a R. Julia Lopes de Almeida, 17, fim da R. dos Andradas.

DESENGROSSO/DESEMPENO

Vendem-se diversos de larg. 0,35 cms., em rolemans, eixo redondo, conjugada. Ver a R. Aristides Lobo n. 32. (G 24362) 78

CABOS DE AÇO ALMA DE CANHAMO E DE AÇO

Vendo qualquer quantidade desde 3/32" até 1" polegada, fios de 6 x 7, 6 x 12, 6 x 19, 6 x 37 e 8 x 19. Rua Teofilo Otoni, 164, sobrado.

AÇO PARA BROCA MACIÇO E PERFURADO

Vendo qualquer quantidade sendo redondo e oitavado de 1" polegada e setavado 7/8" perfurado — Rua Teofilo Otoni 164, sobrado.

TALHA PARA SUSPENSÃO

Vendo uma para 5.000 quilos, duas de 2.000 quilos e uma de 1.000 quilos. Rua Teofilo Otoni 164, sobrado.

TUBO DE COBRE PARA VAPOR

Vendo 39 varas de 3/4" exter. por 1/8" de parede de 1/2" interno. Rua Teofilo Otoni, 164, sobrado.

SUCO DE ALCAÇUS

Vendo para pronta entrega 1.500 quilos, Procedencia indiana. Rua Teofilo Otoni, 164, 1.º andar. (G 24477) 78

Mme. MARGARIDA (MARIA MINTZ) MASSAGISTA

Limpeza da pele e massagem Cr$ 25,00. Limpeza simples Cr$ 20,00. Mascaras com suco de frutas Cr$ 5,00. Sobrancelhas, Cr$ 5,00 — Manicure Cr$ 8,00 — Machado de Assis 20 — Terreo — Telefone 25-2126 — FLAMENGO.

SENHORA! TEM RUGAS! PELE SECA!

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME e fique satisfeita. Venda na Casa Cirio — Rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Deseja ter a pele alva e macia com poros fechados e sem rugas? Experimente a maravilhosa Mascara Vitaminosa. Prepare com cinte, suco de frutas ou hortaliças. É recomendada para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A venda na CASA CIRIO, Rua do Ouvidor 181.

CREME PARIS

Sras. tem pele manchada? Aspera? Ressecada? Deseja Melhorar? Experimente CREME PARIS que verá o resultado. Venda na CASA CIRIO rua do Ouvidor 181.

RUGAS, PELES SECAS

Creme de Amendoas. Vende-se na CASA CIRIO, Rua do Ouvidor 181 (G 24006)

CHA' DA INDIA "EXTRA" "Broken Orange Pekoe"

Quilo Cr$ 44,00, entregue a domicilio, mesmo fóra do Rio, qualquer porção, pelo Reembolso Postal. S. Comerc. de Chá Ltda. Rua da Gloria 6. FONE 42-4884. (G 26010)

LANCHA

Vende-se uma com motor de 38 H. P., em perfeito estado e funcionamento. Velocidade mx. 25 Milhas e capacidade para 6 pessôas. Ver e tratar com Sr. Magalhães no Yacht Clube — Praia Vermelha. Tel. 26-1445. (G 26302)

PERMUTA DE TELEFONE

Assinante de telefone 42 aceita permuta por telefone das estações 23 ou 43. Negocio urgente. Escrever para caixa deste Jornal n.º 21.889. (G 21889)

CASAS DE CAMPO em prestações

A duas horas e meia do Rio, em lugar saudavel e socegado, altitude 300 metros, muita agua e bom terreno, vende-se diversas casas de campo recentemente construidas. Informações na S. A. Terras, Vilas e Cidades. — Rua Uruguaiana, 104 1.º andar. — EDUARDO DALE. (G 24084)

PREDIO PARA FABRICA

Aluga-se ou compra-se urgent. um grande armazem para Fábrica de Roupas com o minimo de 2.500 ms2. de área construida.

Tratar com o sr. JOSÉ CARVALHO, na A Exposição — Av. Rio Branco, 146-3º andar.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CONCESSAO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, em virtude do Decreto Lei n. ... 239 de 10 de Fevereiro de 1944

119.a EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

LISTA DA EXTRAÇÃO DE [illegible]

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelas [illegible]

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 4 têm Cr$ 150,00

O escritório á Rua Senador Dantas, 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

119.a EXTRAÇÃO — Concessionario: Domingos Demarchi O Fiscal do Governo: Odilon da Silva Conrado — 119.a EXTRAÇÃO

Correio da Manhã AGRICOLA

AGRICULTURA

COSME R. FONTA. Goiás. Escreve-nos:

Possuo uma grande plantação de mamoeiros e me informaram que eu podia obter magnificos pés empregando as estacas. Com poderei fazer? Dá frutos em quanto tempo?

RESPOSTA — Realmente a propagação por estacas póde ser adotada, embora os resultados obtidos, ao que sabemos, não tenham sido muito favoraveis.

Vamos reproduzir, assim o que a respeito teve ocasião de dizer o professor S. Dulcer, autoridade incontestavel em fruticultura.

"A propagação por estacas é possivel, porem, não aconselhada, quando se trata de plantações extensas. A unica vantagem consiste na certeza de que os mamoeiros originados de estacas serão do mesmo sexo que o da planta-mãe. No restante apresenta numerosas desvantagens que já foram expostas acima. Quem, porém, quiser recorrer a este processo deverá usar os ramos laterais que nascem no tronco de mamoeiros sadios e viçosos. Há mamoeiros que não produzem estacas; estas formam-se porem, somente depois de cortada a cópa ou corôa do mamoeiro. Deve-ser-á escolher ramas não demasiadamente curtas, nascidas nos nós cortando-se as de tal maneira que fiquem com a parte basal com que aderiam no tronco. Alisa-se o talo, deixando-o secar na sombra durante um ou dois dias, visto que os tecidos frescos são muito sujeitos á podridão. Cortam-se ainda a lamina ou limbo das folhas maiores enquanto os peciolos, folhas novas e centrais são poupadas.

Os peciolos secarão depressa desprendendo-se do galho depois de se ter formado uma camada tuberosa protetora que impede a entrada de umidade e das bacterias.

O enraizamento é realizado no espaço de dois a cinco mêses sendo tanto mais rapido, quando mais favoraveis forem as condições climatologicas e mais alta temperatura do solo. É por isso, que a execução deste processo deve ser reservada para os mêses mais cálidos do ano protegendo-se, porem, as estacas contra as chuvas excessivas. As raizes nascem nos tecidos calosos recentemente ao redor do talo. As folhas novas que se formam rapidamente, desenvolvem-se a custa das matérias de reserva contidas nos tecidos do caule. Este fato é explicado porque os mamoeiros originarios de estacas, ficam muito baixos e nunca apresentarão grande vigor, nem mesmo depois da formação das raizes, visto que o tempo nisso perdido jamais será recuperado. Pelo que foi dito compreende-se tambem, que as estacas deverão ser relativamente grandes e fortes. Elas deverão ser plantadas num solo leve, arenoso, fofo e numa profundidade de 25 a 30 cms.".

MARQUES GONZAGA. Rio. Escrevem-nos perguntando como se preparam estacas de mandioca para o plantio.

RESPOSTA — Devem ser preparados no dia em que se vai proceder ao plantio, cortando-se cada rama do terço médio para baixo, por meio de uma faca mal afiada, em um ou dois pedaços de acordo com o tamanho da rama. Cada estaca ou "maniva" deverá ficar com tres ou quatro gemas. As manivas de 15 a 25 cms. de comprimento poem-se nas covas previamente abertas, cobrindo-as em seguida. Devem elas serem escolhidas de hastes com um ano de idade. As pontas das hastes não devem ser aproveitadas, segundo experiencias feitas, as manivas em pé nas covas dão melhor colheita do que plantadas deitadas. Se pretende cultivar a mandioca observando todas as regras aconselhadas é conhecendo não só o processo do seu aproveitamento industrial, com as pragas e molestias que a atacam aconselhamos a leitura da monografia editada pela "Chacaras e Quintais".

JORGE B. FERREIRA. Rio. Escreve-nos consultando sôbre se é possivel fazer-se o enxerto da bananeira.

RESPOSTA — Com relação ao assunto só temos conhecimento dessa operação comunicado á revista "Chacaras e Quintais" há alguns anos por um fazendeiro em S. Paulo, o sr. José J. da Costa. Eis o que disse o mesmo senhor.

"Escolhem-se dois filhotes ou "mudas" de bananeiras de espécies diferentes de um metro ou pouco mais de altura, porem que tenham grossuras iguais. Arrancadas com todo o cará (rizoma) ambas mais ou menos de 50 centimetros. Uma vez cortadas são rachadas pelo meio certo até o fim do cará. Junta-se a parte de uma espécie com a outra espécie que se quer enxertar e com imbiras até mesmo da bananeiras, unem-se as partes desde o cará até uns 40 centimetros de altura e, nessa distancia, corta-se novamente o que exceder. Fazem-se covas de 40 centimetros cubicos e planta-se pelo modo comum".

JAIME DE G. BRAGA. Campos. Escreve-nos: Desejava saber se há algum meio de conseguir que as cabeças de alho se desenvolvam bem. Peço tambem uma fórmula para fazer sabão de enxofre.

RESPOSTA — A fim de favorecer o desenvolvimento das cabeças de alho, quando elas começam a amarelecer, é costume atar as ramas fazendo um nó, para que não cresça muito, tirando assim a seiva do bulbo ou "cabeça de alho", que está embaixo da terra. Alguns plantadores chegam mesmo a quebrar essas ramas, sem contudo, arrancá-las do pé. Depois de sêca a rama, arrancam-se os pés que se expoem ao sol por alguns dias para que as "cabeças" fiquem bem enxutas. Em seguida se fazem as restêas como se faz com as cebolas, dependurando-as sem palola em lugar sêco e bem arejado, sem umidade.

Para fabricar o sabão de enxofre indicamos a seguinte fórmula: Saponificar 30 quilos de óleo de côco com 15 de lixivia de soda (36° Bé), e juntar uma pasta formada por 1 quilo de glicerina e 2 quilos de flôr de enxofre. Pode-se perfumar com 150 grs. de essencia de canela e 50 grs. de essência de bergamota.

VETERINARIA

Consultoria veterinaria a cargo do dr. Pedro Costa Filho, professor da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria.

JULIO SOUZA. Rio. Escreve-nos:

Venho pedir vosso valioso parecer para a seg.: molestia e respectivo tratamento. Possuo uma criação de patos. Acontece que os patinhos tem sido atacados de um mal que a principio manifesta-se em uma perna, passando mais tarde para outra impossibilitando a avezinha de caminhar, caindo, por vezes, de barriga para cima, sem que possa levantar-se. Alguns dias depois em geral, morre.

RESPOSTA — Vacine os seus animais, jovens e adultos, contra o cólera aviario.

AMERICO RIBEIRO. Rio. Escreve-nos:

Possuo no meu aviário mais de 50 galos e galinhas na maioria distribuidos entre as raças Light, Leghorn e Rhode vermelho e quasi todos nascidos em casa.

Ultimamente algumas aves aparecem com gosma e com uma doença caracteristica nos olhos. Como medicamento tenho usado uma solução a 2% de argirol para os olhos e 2 produtos comerciais: "Injectogosmol" para aplicar no nariz e "Inimigo da gosma" que é tomado por via bucal. Porem os sintomas estão se alastrando entre as demais aves dificultando a aplicação do medicamento entre todos os animais doentes.

—As aves estarão convenientemente medicadas?

—Como poderei vacinar todas as aves?

—A vacina poderá ser aplicada nas aves doentes"

—Adquiri Cuti-vacina liquida contra variola Aviana para utilizar numa ninhada, porém, não notei nenhum sinal de que a vacina tivesse pegado. Deverei aplicar outra vez?

O referido produto poderá ser utilizado em aves adultas?

RESPOSTA — 1º) Não conheço os produtos citados, portanto não posso dizer si estão ou não convenientemente indicados nas aves.

2º) A solução de argirol para aves deve ser a 10%.

3º) A vacinação é feita nos primeiros 20 dias de vida dos pintos.

4º) Se a vacina não pegou, nova vacinação deve ser feita.

5º) As vacinas não são indicadas para as aves doentes.

"TETANIA" DO GADO VACUM

A "Tetania" do Gado Vacum é uma doença que grassa entre as vacas leiteiras que vivem em regimem de estabulação permanente. E' produzida pela perda excessiva de cálcio pelos tecidos e se manifesta principalmente em vacas de gestação avançada; algumas vezes na própria parição ou no periodo de lactação.

Suas causas predisponentes são a estabulação, a gestação, a lactação e a alimentação deficiente em sais de cálcio e Vitamina D.

Com efeito, a retenção do animal, por muito tempo no estábulo, impede que ele receba os vivificantes raios solares, e em consequencia não há a formação no organismo da Vitamina D.

Por outro lado, a formação do bezerro, exige uma quantidade elevada de sais de cálcio e de Vitamina D, que são retiradas dos tecidos da própria gestante. Depois do parto, o organismo materno continua fornecendo esses elementos em grande quantidade por intermédio do leite.

Depositon Veterinário: é a Vitamina D2 (calciferol) Humanitas, para administração oral, empregada no tratamento preventivo e curativo da Tetania do Gado Vacum.

Cada ampôla de 10 cm 3 contem 2.000.000 de Unidade Internacionais de Vitamina D2 e deve ser administrada de uma só vez.

(38143)

HEDA NAEGELI. Sta. Rita do Rio Negro. Escreve-nos:

1º Tenho um poldo côr baio, tem olhos pretos, envolta das vistas, orelhas, e focinho há uma sarnagem, que parece ser dolorida, pois, ao por cabresto e freio ele encolhe-se de dificuldades.

Não terá uma pomada ou qualquer remedio que possa curá-lo deste mal? Onde poderei encontrá-lo e o preço.

2º Tenho uma égua excelente mas não consigo obter crias.

RESPOSTA — 1º) Use a seguinte pomada que poderá ser preparada em qualquer farmácia:

Uso ext.	
Enxofre	20,0
Carbonato de potassio	10,0
Banha	60,0

2º) Antes de por a égua com o garanhão para ser efetuada a monta, faça uma lavagem vaginal com uma solução aquosa de bicarbonato de sodio a 10%.

SNRA. HELENA OLIVEIRA. Rio. Escreve-nos:

Por esta seção solicito-lhe a fineza de dar-me uma consulta para o meu gatinho.

Ele é mestiço com Angorá tem um pêlo bonito está cheio de vermes, só come carne, não quer comer outro alimento nem leite.

Devo alimentá-lo só a carne? Cae o pêlo si der outro alimento? Quando não come carne mia fica insuportavel e fica sem comer. Que devo fazer?

RESPOSTA — Para combater os vermes, use o Divermil dando somente um terço da dose indicada na bula.

Pode alimentar com qualquer outro alimento.

ROBERTO GODINHO. Niterói. Escreve-nos:

Tenho um galo de briga de inestimavel valor e para o qual não pouparei recursos para preservá-lo a vida.

Assim sendo, desejo que o ilustre consulente, me indique quais as vacinas existentes e ainda quais os remedios e preventivos que me aconselha.

RESPOSTA — E bem dificil responder a sua consulta. Para cada doença existe especial tratamento. Para responder bem achamos melhor aconselhar a compra do tratado de Doenças nas Aves de autoria do Dr. José Reis.

LEITORA ASSIDUA. Ararama. Escreve-nos:

Leitora entusiastica deste ultimo jornal, é com o maximo interesse que leio diariamente suas paginas, especialmente a seção Agricola, que é sem favor a melhor do Brasil.

Espero que essa apreciada seção me responda duas perguntas sendo que desde já confesso-me agradecida.

1º Tenho um cachorrinho de 5 meses de idade esperto e saudavel, é quasi lulú, tem o pêlo comprido. Toma banho todos os dias com água e sabão de enxofre. Mas não para de se coçar, não tem uma pulga, o que será? Duas vezes por semana ele come bofe cosido, os outros dias arroz com feijão caldo de carne, leite com pão.

2 Desejo marcar um cavalo muito manso, mas tenho dó de marcar a fogo como por aqui usam.

Já a tempos um anuncio de uma pasta que serve para esse fim. Queria que o Snr. tivesse a grande fineza de informar-me, se essa pasta dá resultado e onde é encontrada, pois não guardei aquele anuncio.

RESPOSTA — 1º) Nas partes onde o animal se coça muito, passe bem uma mistura de kerosene e oleo em partes iguais ou então a pomada aconselhada ao sr. Heda Najele.

2º Existem varios processos para marcação de animais, porem não conhecemos a pasta citada. Achamos contudo bem pratico o processo de marcação a fogo.

Agradecemos as inumeras referencias feitas a esta seção.

LEONARDO RODRIGUES. Goiania. Escreve-nos:

Com resposta a um consulente do "Correio da Manhã" Agricola, deparei com um oferecimento de amostra de produto para expelir bernes e bicheira, e, tendo um cachorro fortemente acabado á esse mal, venho-solicitar o mesmo favor, caso seja possivel.

RESPOSTA — Infelizmente não podemos atender á solicitação de remessa do produto por não se achar ainda a venda. Forneceremos pequenas amostras aos que vêm aqui buscá-las.

HELY BALICIANO DE CARVALHO. Pedra Selada. Pedimos ler a resposta que hoje damos ao sr. Leonardo Rodrigues.

GALILEU GONÇALVES DE ALMEIDA. Lima Duarte.

Pedimos ler a resposta que hoje damos ao sr. Leonardo Rodrigues.

INDUSTRIA

SNRA. ELFRIDE DE OLIVEIRA. Rio. Escreve-nos:

Solicito a V.S. a bondade de me informar:

1º) Qual a quantidade de pectina que devo por na goiabada?

2º) Quais as frutas que produzem maior quantidade de pectina?

3º) Formula bruta, densidade etc.

RESPOSTA — 1º) No fabrico da goiabada comum não há necessidade de adicionar pectina. Esta substancia torna-se quasi indispensavel no preparo das geléias. 2º) A pectina encontra-se em maior ou menor quantidade, nas frutas como ameixas goiabas, maçãs, abacaxis, laranjas e em certas raizes, como nabos, cenouras, etc. Para fazer pectina de goiaba lavam-se as mesmas e partem-se em pedaços. Para uma libra de açucar, junta-se ¼ de água. Ferve-se suavemente em panela por espaço de 30 minutos até amolecer com o mexer natural. Retira-se do fogo e estende-se sôbre um pano de flanela rigorosamente limpo e passado a ferro. O suco então obtido aquece-se e derrama-se em recipientes quentes e previamente esterilizados. A seguir fecham-se os recipientes e esterilizam-se em banho-maria, isto quando se deseja fabricar pectina para longa duração. Com pequena variante se fabrica pectina de outras frutas.

Em nossa edição de 12 de setembro de 1944 publicamos uma informação detalhada sôbre o processo da fabricação de pectina industrial.

Ali tivemos ocasião de dizer "A pectina em pó deve ser preparada de modo que a sua capacidade de formar geléia seja uniforme. A parte usada é a quantidade de açucar que um quarto do produto converterá em geléia sob condições apropriadas de diluição e acidez. Assim, 1 quilo de pectina de 150° converterá 150 quilos de açucar em solução no extrato da fruta. O açucar é calculado levando-se em conta a quantidade de que é adicionada para fazer a geléia.

A pectina é encontrada no comércio em forma liquida. Nessas soluções a pectina é equivalente a 5 grãos ou menos [illegible]

Diversos assuntos

ANTONO ALEXANDRE. Sto. Antonio da Grama. Escreve-nos:

Fiquei muito satisfeito com a resposta que eu li no "Correio Agricola", do dia 7 deste, a qual peço a vossa Sª. mandar o endereço da "Cartilha Avicola Brasileira", do dr. Oswaldo de Siqueira. Qual é o nome e o endereço de um livro de arte culinária, já pedi a livraria Quaresma, mas ela só manda catálogos; e diversas pessôas aqui tem pedido livros e ela não manda.

RESPOSTA — A "Cartilha Agricola do dr. Eduardo de Siqueira pode ser adquirida mediante reembolso postal. Escreva a Empreza Editora "Chacaras e Quintais", rua Tabatinguera, 122, S. Paulo. Quanto ás publicações da Livraria Quaresma, a vista do que nos informa, deve incumbir uma pessoa aqui no Rio para fazê-la diretamente.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Revista da Flóra Medicinal Ano XII, N. 12 — Neste número é concluido o magistral trabalho do farmaceutico Oswaldo Peckolt sôbre "O problema da aclimatação da quina", iniciado nos fasciculos anteriores, e cuja leitura recomendamos aos estudiosos.

O Serviço Florestal no biênio 1943 — 1944. Além do relato minucioso dos trabalhos realizados naqueles anos, referentes aos melhoramentos ali introduzidos pelo seu diretor, o agronomo João A. Falcão o fasciculo enumera, com indicação do nome dos respectivos autores, todos os trabalhos cientificos elaborados pelo pessôal técnico do referido Serviço, inclusive artigos de divulgação, muitos dos quais foram publicados por este jornal.

CORRESPONDENCIA

A PLANIFICAÇÃO AGRICOLA EM DEFESA DE UMA NAÇÃO

Vista geral dos laboratórios e plantações da Estação de Agricultura e Horticultura em Long Ashton, subordinada á Universidade de Bristol

(Fred. G. Higgins — Copyright B.N.S. — Especial para o "Correio da Manhã Agricola")

As realizações e as atividades de cada uma das [illegible] fazendas e granjas britânicas encerram uma história original em si mesmas, pois todas elas são frutos de situações e problemas os mais diversos. Porém nada teria sido feito na Grã-Bretanha, a terra teria sido provavelmente renegada a uma segunda condição e o desastre seria inevitavel, caso o governo não tivesse desenvolvido a formidavel planificação que pôs em prática desde os primeiros meses da guerra.

Muito deve o povo aos fazendeiros particulares, os quais enfrentaram todas as dificuldades vendo-se privados dos produtos mais essenciais para o alimento do gado, diante da escassez de maquinária e sob a inclemencia insistente do clima, mas jamais curvaram a cerviz aos problemas quase insolúveis do momento. Na verdade, estes fazendeiros, na maioria de pequena monta, aprenderam rápidamente a manejar o arado, apesar de estarem habituados ao tratamento dos animais e conseguiram fazer estas duas operações basicamente divergentes, apesar da premencia do tempo e das condições dificeis de trabalho.

Entretanto, nada disso teria sido possivel se os poderes governamentais não tivessem possibilitado a criação de condições capazes de proporcionar aos fazendeiros um acervo de segurança e estimulo, que os fizessem cooperar pela salvaguarda dos interesses comuns, em suma, em toda a nação.

Numa determinada tentativa de prevenir a inflação, o governo estabilizou os preços e os principais itens indispensaveis para a agricultura, tais como produtos alimenticios e adubos fertilizadores. Como resultado desta atitude desprendida, os fazendeiros, em meio ás incertezas da mais aguda situação jamais atravessada pela Grã-Bretanha, puderam visualizar o porvir com grandes seguranças no aspecto financeiro, segurança não conhecida por gerações.

Foi assegurado o tabelamento dos preços e garantido o mercado para todos os produtos agricolas e quaisquer que tenham sido as dúvidas em torno do suprimento de trabalho, de fertilizadores ou de materias alimentares, o custo possivel destes itens nunca foi motivo para grandes preocupações. Na verdade, a planificação foi tão bem feita, tão eficiente foi a estrutura de preços estabelecida, que há mesmo quem esteja inclinado a dizer que estão sendo dispendidos demasiados elogios aos fazendeiros, considerando que eles tiveram que trabalhar em condições tão favoraveis. Estas pessôas esquecem que os novos regulamentos compeliam os fazendeiros a pagar impostos sôbre os lucros atuais, em lugar de fazê-lo sôbre uma base de renda, o que significou muitos extra-milhões de libras esterlinas para os fundos publicos.

Houve tambem tragédias. Para manter o [illegible] suprimento de leite, algo tinha que ser sacrificado, e isto se deu com os porcos e com as galinhas, os quais pagaram o pecado de sua excessiva dependencia para com os alimentos importados. Neste setor as perdas foram realmente muito pesadas, e devido a elas [illegible], houve o desastre para alguns pequenos fazendeiros, os quais tinham posto todos os seus haveres na criação de aves, por exemplo. Muitos deles tendo vendido as suas terras, ingressaram nas forças armadas, outros se empregaram em fazendas visinhas, ou em fabricas de munição, ou ainda em outros departamentos de serviço nacional. Eles estão situados paralelamente com os donos de pequenas lojas como vitimas de guerra.

O governo já enviou medidas para resolver a situação destes ultimos. Porém o seu sacrificio diante da imensa tarefa realizada por aqueles que conseguiram vencer as dificuldades seguindo dentro das linhas do planejamento, não deixará de ser lembrado com gratidão por todos aqueles que conhecem o valor do esforço comum dispendido pela causa comum.

2.ª SEÇÃO

Correio da Manhã

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

DOMINGO
28 de abril de 1946

NOTICIAS DA SEMANA

Mar para os subúrbios

LEDO IVO

[illegible] ... tureza fundamente terrestre. Ai [illegible] aos domingos [illegible] uma prado mais triste que o do trabalho semanal. Seus corpos exigiram silenciosamente o mar, a alegria de estirar-se na praia e fechar os olhos à claridade de um sol verdadeiro. Vivendo em uma das mais belas cidades do mundo, era preciso que eles fossem granfinos para usufruir da graça [illegible] do mar que parece ter o latifúndio dominado [illegible].

Os moradores dos subúrbios cariocas são os meninos do Distrito Federal. Um mar desconhecido os chama como uma voz na sombra. Eles gostariam de atender a êsse chamamento, mas não encontram a água que grita ao sol e a onda que desejaria embalar o corpo destas moças suburbanas [illegible] registrada em sua memória de pif-paf, coca-cola e bicicleta.

Os meninos dos subúrbios acordam-se à noite ouvindo o rolar dos trens, os apitos das locomotivas que atropelam montanhas, o [illegible] dos trilhos feridos pelas rodas. Fôra melhor que eles despertassem ouvindo o ruído do mar, o vai-vem das ondas enfeitiçadas pela lua, e se fossem banhar [illegible].

Todos [illegible] nascem e morrem sem conhecer o êsse encontro marcado com o oceano. Os subúrbios crescem, espraiando-[illegible] e o mar se distancia ainda mais maravilhoso e inatingível.

Porto de Maria Angu, praia do Caju, e a praia de Ramos (onde nos dias de semana os cavalos tomam banho) são os refugios marítimos dos pobres. Em verdade não existe mar nessas praias mas águas turvas e lodo. A cristalinidade eterna do oceano, a areia que cintila ao sol como fogo ou cristal, e principalmente [illegible] êsses elementos que [illegible] com a vida estão ausentes nessas praias que abrem, para esta crônica, a tristeza inaudita da pobreza [illegible].

O subúrbio quer um pedaço de mar, mas que seja radioso e azul. Se não há pão, carne, leite, açucar, se não há nada absolutamente nada, que se dê aos pobres ao menos o conforto de olhar o oceano, de ter um horizonte em que as nuvens se encontrem com as águas.

Deem-lhe mar, que êles mesmo [illegible] não se afogarão. Não vêem que os moços de Cascadura, Madureira, Engenho de Dentro e outros subúrbios, desembarcando na Central e encaminhando-se apressadamente para o trabalho, fitam as pessoas e estão têm em seus olhos um queremismo oceânico que é o desejo sempre insatisfeito de cair no mar, de cair no mar, de cair no mar!

Fialho, português da terra

LUIZ FORJAZ TRIGUEIROS

[illegible]

... to de amanhecer também." A terceira carta era quase patética — mas extremamente definidora. Como Alberto Osorio de Castro tivesse visto, com os seus olhos de poeta, o Alentejo, Fialho respondia-lhe: "o Alentejo que o meu amigo exalta não existe. E o convivio de Africa que o faz saudar com simpatia esta charneca de linhas grandiosas, sem duvida, mas ainda e reseca..."

Tudo isto talvez explique a obra de Fialho, a dureza das suas linhas gerais — "ancas e ressecas", linhas da terra dura e imensa. A sua atitude critica perante os homens e perante a vida, só foi possível porque a planície lhe deu, logo ao alvorecer da sua infancia, com o gosto dos horizontes mais amplos, a estravatura de os não poder alcançar. A terra — talvez ainda mais do que o mar — deixa para sempre os homens afarrados a um destino. O mar — é a evasão e a fuga sempre renovadas e vivas. A terra — é o limite do ilimitado. Fialho de Almeida foi um português da terra. Sentia-se de pés fincados nela quando porventura tentava lançar os olhos para um horizonte que não acabava ali. Um português da terra.

* * *

Esta presença do Alentejo em Fialho de Almeida, esta comunhão entre a planície e um destino que a não soube respirar em poesia, mas que a sofreu como homem e como artista, encontrei-a sem querer na ânsia, exatamente quando Fialho estava ainda no caminho das minhas primeiras predileções literárias. Visitava pela primeira vez o Alentejo e logo senti que Fialho, português da terra, estava ligado a esta provincia. Não o vejo em Lisboa a polemicar nos jornais ou a meter-se com os politicos. Não o compreendo nas salas e nas redações e muito menos no Chiado ou no Martinho — a dizer mal de Eça. A sua cólera — era o homem da terra a malquistar-se com a cidade, com a cidade tão diferente da charneca. Transplantado para o burgo, desenraizado, Fialho de Almeida quando abria os olhos sobre a capital não perdia da memória essa outra grandeza, tão diferente, em que só a planície criadora é fermento de vida. E as mil côres da sua paleta bem dotado não conseguiram esconder uma atitude de desconfiado perante esta Lisboa que nunca chegaria a compreender. Por isso, um dia que subiu de manhã até à colina da Graça, Fialho de Almeida viu assim Lisboa:

"Em baixo, ao redor de nós, até às mais distantes fímbrias do horizonte, Lisboa tinha um arquejo de monstro agitado por maus sonhos, imensa, indiferente, grandiosa, enigmatica, cheia de hipocrisias e de lepras, com precipicios, com cêrros, fossos de ruas, pelourinhos de campanarios, bastiões de conventos — e toda enodoada de tetos, muralhas, quintas e cafurnas...

A luz de gás a pontuava de nebulosas; d'entre lagos de sombra, pedaços de muro, iluminados de baixo, reverberavam como escudos, e a gritaria dos galos era trágica, chegando àquela altura do outeiro numa exaltação de controversia. Vinha de todos os pontos da terra, desde o Poço do Bispo até Cascais, ondeava, formava centros, atalaias, sentinelas, e — furiosa, irrespeitosa, contava a vida intima dos predios, avisava dos estupros e dos roubos, parafusando insultando, lançando um estridor de peleja em toda a parte. E entanto do oriente o céu turbado escurecia com um licor de rosa sêca. Lentos vapores do rio passavam sobre os montes como essas gases de teatro, na transição dum quadro para outro — e a luz subia batendo os cimos com uma pancada dessas, como se no dealbar do dia, invisiveis serafins soltassem à corda, com echarpes de azul num fundo gris.

Esse acordar da cidade entre as nevoas do rio, sob um céu de veiculações de madreperolas, que desmesurado cortel de esperanças e resvalos, que imutros fócos de miseria, que ninhos de infamia delicosamente armados nos galhos dos palacios, que fermentações dramaticas nos cérebros, que lodaçal d'amor nos corações..."

Era assim que Fialho de Almeida via Lisboa. Até nisso ele foi um português da terra. Um português da terra, indiferente ou alheio, à melancólica poema da cidade preguiçosamente encostada ao rio.

* * *

Esse Fialho alentejano, pena calcinada ao calor das grandes tardes sem fim, é o autentico Fialho. A escrever contos ou a esboçar crónicas. A fazer critica ou a gritar controversias, inadaptado e triste, marcado por essa paisagem, ora ardente e voluptuosa, ora fria e rude em que não sopra a brisa do mar nem canta, ao longe, o murmurio das ondas.

Assim que a paisagem alentejana começa a romper-nos frente aos olhos — compreende-se melhor a prosa de Fialho. Fialho não sentiu poeticamente o Alentejo. Fialho sofreu a terra, deixou-se marcar por ela e entregou-lhe o próprio destino da sua obra. De facto, em todas as suas páginas paira um perfume de distancia. Mesmo nas mais coloridas e berrantes descrições, tão cheias de literatura e de paisagem, no pior sentido destas duas palavras, adensa-se uma noção de infinito. O infinito da própria terra. Assim como as canções alentejanas respiram ao peso dos grandes dramas que não chegam a exprimir, a prosa de Fialho [illegible] ... Noite alta, na planura cheia de silêncios, uma voz de mistério arrastava qualquer canção [illegible] ... Outras vezes lhe fazem êco — mas essas vezes e esse êco morrem na distância [illegible] ... em pleno verão, a toada das canções alentejanas tem o seu calor próprio. Escalda — como a terra quente. [illegible]

É bem significativa esta página de Fialho:

"Apenas os calores primeiros de junho encizeiram o céu de tintas baças, toda a seara, tornada em palha de-repente, cobre os margens dum infindável preamar cheio de sulcos. Em quatro dias os aspectos desse oceano de espigas transmutam-se para uma sinfonia ofuscante de côres cáusticas, em que a vida [illegible] ... Hálito do inferno, já [illegible] ... o sul, do vento levante, passando o Estreito, todo abrasado da escandencia das areias africanas, vem trazer [illegible] ... do distrito de Beja, lançar a morte. É o verão do país sem água. [illegible] começa a encher de angustias a provincia e prepara o cenário à colheita cerealifera..."

(Conclui na 5.ª pág.)

Orson Welles na Sinfonia "Filhos do Ar"

"AIRBORNE SIMPHONY"

MERCÊS DA SILVA TELLES

Nova York, abril de 1946 — Com sucesso estrondoso acaba de ser lançada aqui a sinfonia de Blitzstein, "Filhos do Ar", sob a direção de Leonard Bernstein, atual regente da "New York City Simphony". Muito jovem ainda e excelente regente, Bernstein demonstra absoluto dominio tecnico nos menores detalhes, conseguindo transmitir ao publico a eloquente dramaticidade encerrada em "Airborne."

Antecipando a reposta aos criticos, Blitzstein declarou não ser sua obra uma sinfonia no sentido restrito da palavra, pois nenhum de seus movimentos tem realmente a forma de sonata. Durante a execução de suas doze partes verifica-se um constante entrelaçamento da parte sinfonica com o côro masculino — o famoso "Collegiate Chorus" — ensaiado por Robert Shaw, e a parte falada, esplendidamente dita por Orson Welles.

Concordamos com Olin Downes, critico musical do "New York Times" que afirmou ser toda a obra teatro de primeira classe. Realmente, sua alta classe ressalta considerando-se, sobretudo, o que o compositor quis exprimir e o conseguiu, empolgando.

Blitzstein arrancou de dentro de si mesmo tudo quanto para ele é sinonimo de vida, um conjunto barbaro de sexo, cérebro e sentimento. Creou a atmosfera ofegante de desespero e angustia em que vivem os homens que procuram alguma coisa.

A sinfonia é a longa historia do violento desejo que a humanidade sempre teve pela posse do ar. Blitzstein foi desesperadamente sincero.

Orson Welles iniciou com a frase: "Alguem passando mencionou a Idade do Ar. Quem sabe! entretanto, quando o primeiro homem experimentou voar, sentiu que seu sonho falhára."

Ouve-se então a Balada da Historia e Mitologia, em que são evocados Etana, Icarus, Phaeton, Archytas, etc.

Subitamente, num grito furioso o coro canta: "Filhos do ar, asas no cérebro, loucos pelo ar, loucos para andar nos ceus. Os homens são filhos do ar, são, pelo menos, filhos do ar."

E a voz quente e masculia de Orson Welles diz: "Você sabe o que é o homem. Ele ganha, ele destroe. Ele mata, ele constroe." Junte-se aí dois fatos: em algum recanto ensolarado um jardineiro assobiava e, ao mesmo tempo, doze homens são encostados à parede...

Surgiu o inimigo — Hitler — a destruição de povos inocentes e as bombas caiam sobre aqueles que ainda confiavam.

A Balada das Cidades é belissima. O côro implorava às cidades feridas que aguentassem. Todos os homens das cidades feridas cobertos de pó e lama — pó sobre os olhos e lama sobre a boca — mas, ainda assim, todos precisavam aguentar mais, mais um pouco. Ao mesmo tempo a voz do monitor falava: "Nesta manhã eu andei pelas ruas, ainda cavavam... Espere! Ouço o chôro de uma criança. Vem daí, de baixo. Não, já parou."

Blitzstein faz sentir o odio, o odio irreprimivel e concentrado contra a injustiça. A Balada das Cidades é, sem duvida, um dos melhores momentos da sinfonia, atingindo nesse ponto o maximo da dramaticidade.

Em seguida, o Poema pela Manhã dito, sem interrupção, por Orson Welles. Depois a preparação, os bombardeiros, a vitoria e finalmente o céu aberto. No final o côro repete: "Os homens são filhos do ar, loucos pelo ar" etc. Para terminar cantam: "Vitoria! Ceu! Ceu"! enquanto, com tristeza e consciencia do perigo, se ouve o grito selvagem e alucinado de Orson Welles: "Warning", "Warning"!

A sinfonia é, em resumo, a descrição da angustia humana pela pôsse do ar, depois a pôsse absoluta do ar e finalmente o aviso doloroso para que o homem sinta o perigo e as consequencias de sua louca ambição.

O autor insiste em que seja conservado o nome de monitor para o "speaker", porque o papel dele, neste caso, é sobretudo daquele que avisa de maneira imperativa.

Desde o instante em que o côro e Welles gritaram o ultimo "Warning" houve ovações estrondosas que duraram mais de dez minutos. Poucas vezes sucedeu isso aqui em Nova York e muito poucas vezes uma peça nova produziu tanto entusiasmo.

E' de dificil execução. Bernstein é esplendido. Orson Welles um colosso.

Diário de uma Senhora de Nova York

Durante os dias de panico, de expectativa e de conflito no mundo

Conto satirico de DOROTHY PARKER

Segunda feira — O tabuleiro do café às 11; não quis. O champanhe ontem à noite, em casa do Amory, era de tirar do juízo, mas que se havia de fazer? Não se pode estar até às cinco da manhã a sêco. Tinham lá aquêles magnificos musicos hungaros, de casacos verde, e Stewie Hunter tirou um sapato e regeu-os com êle, não podia ter sido mais divertido. E' o melhor numero do mundo inteiro. Não podia ser mais perfeito. Ollie Martin trouxe-me a casa e adormecemos no carro — foi de dar gritos. Miss Rose veio por volta do meio-dia, para me arranjar as unhas, tratou-as com a mais divertida coscuvilhice. Espera-se a todo o momento que os Morris se separem, Freddie Warren tem de certeza, úlceras, Gertie Leonard não tira os olhos de Bill Crawford, apesar de ter o marido ao lado dela, e verdade tudo o que se diz de Sheila Phillips e de Babs Deering. Não podia ter sido mais emocionante. Miss Rose e formidável. Acho na verdade que, muitas vezes, pessoas como estas são muito mais espertas do que muita gente. Não reparei senão depois de se ter ido embora, que a idiota me tinha pôsto nas unhas um horrivel verniz côr de tangerina: não podia ter ficado mais furiosa. Comecei a ler um livro, mas estava muito nervosa. Telefonei e vi que podia arranjar dois bilhetes para a estreia, esta noite, de "Corre como um coelho", por quarenta e oito dolares. Disse-lhes que era um roubo, mas que se há-de fazer? Parece-me que o Joe disse que jantava fora, por isso telefonei a alguns bons pontos para ver se arranjava alguem que fôsse comigo ao teatro, mas estavam todos comprometidos. Finalmente apanhei o Ollie Martin. Não podia ter mais pose, mas que me importa que êle seja assim? Não decidi ainda se ponha o vestido de crepe verde ou o de lã vermelho. Sempre que olho para as minhas unhas, apetece-me cuspir. Diabos levem a Misse Rose.

Terça-feira. —O Joe veio a resmungar para o meu quarto, esta manhã, por volta das nove horas. Não podia estar mais furioso. Começou a querer pegar comigo, mas é molengão demais para isso. Sei que me disse que não estaria em casa para jantar. Todo o dia muito frio; não me pude mexer. A noite passada não podia ter sido mais perfeita. Ollie e eu jantamos na Rua 38, comida absolutamente venenosa, e nem uma alminha com quem se pudesse ir para o céu, e "Corre como um coelho" o pior do mundo. Levei o Ollie à reunião dos Barlowe não podia ter sido mais divertido, nem haver gente mais possidonia. Tinham lá os tais hungaros de casacos verdes, e o Stewie Hunter regia-os com um garfo — quasi que morriamos. Ele tinha metros de papel higiênico verde à volta do pescoço, como uma echarpe, não podia estar em melhor forma. Conheci um pandego muito atraente, estupendo, uma destas pessoas com quem se pode realmente conversar. Disse-lhe que às vezes me sentia tão agoniada que era capaz de vomitar e apeteceu-me imenso fazer qualquer coisa como escrever ou pintar. Ele preguntou-me por que não escrevia ou pintava. Vim para casa só; o Ollie desapareceu, um pouco bebido. Liguei hoje três vezes para o tal pandego para jantarmos e irmos juntos à estreia de "Nunca digas bom dia", mas primeiro não estava e depois tinha-se comprometido com a mãe.

Finalmente apanhei o Ollie Martin. Tentei ler um livro, mas não podia estar socegada. Ainda não decidi se ponha o vestido de renda vermelha ou o côr de rosa com penas. *Estou estafada*, mas que se há-de fazer?

Quarta-feira. — *Acaba de me acontecer a coisa mais horrivel que há.* Parti rentinho uma das minhas unhas. Seguramente o pior coisa que jamais me aconteceu na vida. Telefonei à Miss Rose para cá vir limar-ma, mas tinha ido para fora. Sou a pessôa mais *infeliz* desta vida. Agora tenho de andar assim todo o dia e tôda a noite, mas que se há-de fazer? *Diabos levem* a Misse Rose. A noite passada foi épica. "Nunca digas bom dia" simplesmente *asqueroso*, nunca vi um guarda-roupa tão trapalhão em cêna. Levei o Ollie para a reunião dos Ballard; não podia ter sido melhor. Estavam lá os tais hungaros de casaco verde e Stewie Hunter regia-os com um lirio — *formidável*. Pôs o casaco de arminho da Peggy Cooper e o turbante prateado da Phylips Minton; *simplesmente inacreditável*. Convidei montes de bons numeros para cá virem sexta-feira à noite; a Betty Ballard deu-me a direção dos tais hungaros de casaco verde. Ela aconselha a contratá-los até às quatro, e depois, se lhes derem mais trezentos dólares, ficam até às cinco. *E é de boria*. Saí com o Ollie, mas tive que o deixar em casa dêle; *não podia estar mais doente*. Telefonei hoje ao tal pandego para cá vir jantar e irmos à estreia de "Tudo de pé", esta noite mas já estava comprometido. O Joe vai sair; *claro* que não caiu em dizer para onde ia. Folheei os jornais, mas nada de interêsse, a não ser a Mona Wheatley ter ido a Reno, alegando *crueldade intolerável*. Liguei para o Jim Wheatley, para saber se tinha que fazer esta noite, mas já estava comprometido. Finalmente apanhei o Ollie Martin. Ainda não decidi se deva pôr o de setim branco, o de chiffon preto, ou o de crepe amarelinho pálido. O mais *deprimida* possivel por causa da minha unha. Não posso olhar para ela. Só a mim acontecem coisas destas.

Quinta-feira. — *Não me posso ter nas pernas.* A noite passada, maravilhosa. "Tudo de pé" divinal, não podia ser mais brejeiro, e o tal pandego estava lá, é estupendo, mas não me viu. Acompanhava-o Florence Keeler, com o seu modêlo dourado do Schiaparelli, que todas as *costureirinhas* já usam há que seculos. Está doido: ela não devia olhar para nenhum homem. Levei o Ollie à festa dos Watson; não podia ter sido mais excitante. Todos completamente tombados. Estavam lá os tais hungaros de casaco verde e Stewie Hunter regia-os com um candeeiro e depois de o ter partido, êle e o Tommy Thomas fizeram danças clássicas — *maravilhosos*. Disseram-me que o médico de Thomy o aconselhara a sair imediatamente da cidade, êle tem o pior estômago do mundo, mas ninguem diria. Vim para casa só, não consegui encontrar o Ollie em parte *alguma*. Miss Rose veio ao meio-dia limar-me a unha, não podia ter sido mais encantadora. Sylvia Eaton não pode sair sem ter levado uma hipodérmica, Doris Masson sabe tudo acêrca do marido e da rapariga de Harlem, não há quem convença a Evelyn Nort a largar os três acrobatas, e ninguem se atreve a dizer no Stuyvie Raymund do que sofre. *Nunca* conheci pessôa com uma vida tão *fascinante* como Miss Rose. Fi-la tirar das minhas unhas aquele horrivel verniz côr de tangerina e pintá-los de vermelho escuro. Só reparei depois de se ter ido embora que é praticamente preto à luz eletrica; não podia ter ficado em pior estado. Diabos levem a Miss Rose. O Joe deixou um bilhete dizendo que jantava fora, por isso telefonei ao tal pandego para ver se o apanhava para jantar e irmos à fita nova esta noite, mas não me respondeu.

Mandei-lhe três "pneumáticos", para ter a certeza que viria amanhã à noite. Finalmente apanhei Ollie Martin para esta noite. Folheei os jornais, mas nada de interêsse a não ser que o Harry Mots vai organizar no domingo um chá com musica hungara. Parece-me que vou convidar o tal pandego para ir comigo com certeza que pensaram em me convidar. Comecei a ler um livro, mas estou muito exausta. Ainda não decidi se ponha o vestido novo azul com o bolero branco ou o guarde para amanhã à noite e vista o de moiré *creme*. Sinto um dó *de alma* quando penso nas minhas unhas. Estou *pior* que uma gata. Apetecia-me matar a Miss Rose, mas que se há-de fazer?

[Sex]ta-feira. — O mais *por baixo* possivel. *Não podia estar pior.* A noite passada estupenda, a fita era *de morrer*. Levei o Ollie à reunião dos Kingslands foi o *máximo*, tôda a gente divertidissima. Estavam lá os hungaros de casaco verde, mas o Stewie Hunter não estava. Tem um *esgotamento* de nervos. Horrivelmente *preocupada* com mêdo que não esteja bom esta noite; *nunca* lhe perdoarei se não vier.

Vim para casa com o Ollie, mas deixei-o na rua porque não parava de chorar. O Joe disse ao criado para me avisar que ia passar o fim da semana no campo; *é claro* que não caiu em dizer *onde*. Liguei para montes de bons pontos para arranjar quem jantasse comigo e me lavasse à estreia de "A loucura do homem branco", para depois irmos a qualquer parte fazer um pé de dança. Não tolero ser a primeira pessoa a chegar às reuniões que dou. Todos comprometidos. Finalmente apanhei o Ollie Martin. *Não podia estar mais deprimida*. Quem me manda a mim *querer juntar* o céu com a terra? Comecei a ler um livro, mas excitada demais. Telefonei a Anne Lyman para saber do recém-nascido, mas não me consegui lembrar se era rapaz ou rapariga — *tenho* de arranjar uma secretária para a *semana*. A Anne não me *podia* ter sido mais util; disse que não sabia se lhe havia de chamar Patricia ou Glória então vi *logo* que era uma rapariga. Sugeri chamar-lhe Bárbara; esqueci-me que ela já tinha uma. *Passeei* no quarto o dia inteiro como uma pantera. Apetecia-me cuspir no Stewie Hunter. Não consigo decidir entre o azul com a jaleca branca, ou o purpura de flores ciclamen.

Sempre que olho para estas *detestáveis* unhas tão negras apetece-me uivar. Tudo o que há de pior *nesta vida* me acontece. Diabos levem a Miss Rose.

Córtes & Recortes

Martinez Jaime em casa de Salazar

Conhece o bom govêrno pela dupla resistência moral e física do povo que ele administra. Martinez Jaime, que ouviu a sentença da boca do sr. Salazar, repete-a com deleite no livro "Los siglos pasaron", e o escritor, socialista avançado, adverte que em hipótese alguma ele seria, em Portugal ou fora dele, um reacionário. Mas não acreditava que a inteligência lusa tivesse liberdade de pensar e escrever fora das medidas corporativistas que lhe fossem traçadas. Por outro lado, durante um longo passeio com Julio Dantas, Reinaldo dos Santos e Marcelo Caetano as restrições oficiais que, no seu entender, impediam ao país o desenvolvimento das ciências e das letras. "Como que o idealismo politico se apagou à mesma do brilho das armas de um grande incêndio extinto", acrescentou o autor de Los siglos pasaron...

Mas em contraste, o progresso material da nação lhe pareceu espantoso. Nada devia no exterior e no interior os mais intransigentes adversários da ditadura confiavam em suas finanças. Tanto que lhe não retiravam o crédito, aceitando os titulos do Estado. Impostos altos, talvez escorchantes. Martinez Jaime reconhecia que Portugal não haveria de fazer exceção na Europa. Indo a um banco nacional descontar um cheque em dólares perguntaram-lhe se desejava receber em moeda norte-americana. Respondeu que preferia escudos. Não deixou, entretanto, de indagar se era comum se pagar ali em dinheiro que não fosse português. Ao que o empregado do estabelecimento lhe respondeu que a posição do escudo era tão sólida, que não haveria nenhuma necessidade do govêrno contrariar o mercado monetário. Bastava-lhe o monopólio das letras de exportação. Martinez Jaime considerou, em silêncio, que semelhante política era banal em quase todas as modernas democracias do mundo.

O escritor, inimigo dos regimes totalitários, anti-fascista inveterado, conversou, no antigo palácio da Assembléia, com o sr. Salazar, [illegible] ... que a curiosidade de saber as minhas convicções políticas e doutrinárias, apesar do irmão do general Franco dar-se ao trabalho de dizer-lhe de véspera que eu era um comunista a soldo de Moscou. Minha audiência era para durar dez minutos. O ditador reteve-me bem uns quarenta. Como alguém me houvesse prevenido de que ele, outrora professor em Coimbra, gostava primeiro fazer testa com os interlocutores estranhos, para depois resolver se os mesmos mereciam ou não conversa prolongada, não pude retirar-me sem deixar-lhe os meus agradecimentos. O excesso de trinta minutos afigurou-se-me de uma perfeita atenção."

Conta Martinez Jaime que ele e o sr. Salazar se ocuparam quase que exclusivamente da educação e da saúde do povo português. O ditador assegurou-lhe que no dia em que esse povo fosse completamente instruído e sadio, nesse dia ele viria proclamaria a República de Platão. Depois do que, se recolheria definitivamente à sua aldeia do norte do país.

* * *

As calorias do português

Não são poucos os doutores em medicina, os higienistas, os eugenistas e os sanitaristas, que acreditam e declaram que o homem normal necessita de 2.600 calorias diárias para viver em boas condições.

Martinez Jaime procurou argumentar com dados relatorios especializados da Liga das Nações, nos quais a Sociedade de Genebra evidenciava que o lusitano vulgar não chegava a possuir 2.600 calorias, quantidade idêntica à que mais tarde se observaria em paises que tomaram parte ativa na guerra, que ficaram vencidos, ocupados e deliberadamente arruinados, como a França, a Jugoslavia, a Tchecoslovaquia e a Grécia. Fora do conflito bélico, esse lusitano devia ter sofrido as mesmas penas que sacrificaram os que à carnificina foram arrastados. Não era superior em [illegible] portugueses, nem ao [illegible].

O sr. Salazar sorriu levemente às inquietações do escritor. Ele tinha visto Lisboa cosmopolita, cheia de emigrantes e foragidos na miséria, uma Lisboa cujos setecentos mil habitantes dividiam com mais duzentos ou trezentos mil refugiados as porções alimentares de que dispunham. Uma gente caracteristica e tradicionalmente hospitaleira, generosa e habituada a repartir, mesmo que não demonstrasse, haveria de ressentir-se. Não se lhe negaria uma certa beleza no sofrimento pela solidariedade demonstrada. Mas que o visitante fosse às cidades interiores e aos campos e reparasse na rijeza do operário e do camponês. Não se surpreenderia se encontrasse as 2.600 calorias individuais tão preconizada pelos técnicos e cientistas.

O escritor andou pelo Minho e pelas duas Beiras. Algo de relance, sem duvida. Não o disse abertamente. Mas se desconfia que ele não achou o ditador longe da verdade.

* * *

Lingua de Portugal no Brasil

Apenas os nascidos no Brasil começam a falar o idioma dos nossos ancestrais que no século XVI descobriram terras e alargaram o mundo, e já os velhos cronistas lusos acham que eles balbuciam a lingua comum de um modo todo pessoal. Em 1540 — os jesuitas mal ensinavam o b-a-bá aos olhos dos indigenas ariscos — João de Barros decretava que era barbarismo o linguajar da nossa gente. Em 1725, nas suas Regras da Lingua Portuguesa, C. d'Argote insinuava que o do Brasil era dialeto ultramarino. Em 1823, Gomes de Moura lamentava as diferenças de prosódia de aquém e de além-mar. José de Alencar, por não querer subordinar-se às regras e aos preceitos dos filólogos e gramáticos portugueses, andou aqui às turras com José Feliciano de Castilho, o irmão do visconde e que era, aliás, critico de extraordinário talento. Castilho, como se sabe, residia nesta cidade. Mais recentemente, Adolfo Coelho, Teófilo Braga, Epifanio Dias e Leite de Vasconcelos, só para aludirmos aos mais doutos e consagrados, insistiam na diferenciação de pronuncia, de grafia e de sentido entre brasileiros e lusitanos.

João Ribeiro, mestre dos mestres, sustentou, certa vez, que falar diferente não era falar errado. Convinha não esquecer que tôdas as linguas existentes na terra foram criadas pelo povo. As convulsões sociais e as migrações iam corrompendo-as. Pois não havia o grego de Atenas e o grego de Solis? Pois não se conheceram em Roma e adjacências o alto e o baixo latim? Frei Luiz de Souza e Eça de Queiroz não eram ambos portugueses a escrever o idioma português? E a lingua da Vida do Arcebispo é a mesma de A Reliquia? Nesta, qualquer leitor distinguirá logo os objetivos da viagem do Teodorico Raposo ao Oriente. Naquela, se não fôr um sujeito de muita cultura e finura, não descobrirá que o autor se refere ao Concilio de Trento.

O povo não só faz a lingua, como as leis que a regem. Os intelectuais é que a policiam, criando duvidas e alimentando debates. Tanto isto é verdade que entre os bons escritores do Brasil e de Portugal sempre houve motivos para discórdias em torno da lingua de que uns e outros se servem...

Democracia, capitalismo e socialismo

Discurso pronunciado pelo Sr. João Mangabeira na abertura da Primeira Convenção Nacional da Esquerda Democrática

A UTOPIA DO CAPITALISMO

Bem razão tinha Bernard Shaw quando afirmava que o capitalismo "foi e é uma utopia de papel. O produto mais irreal da fantasia de tôdas as utopias. Porque, por pura lógica, sem nenhuma relação com os factos, êle pretende demonstrar que bastaria dar fôrça aos contratos privados, e comprar o mais barato possivel e vender pelo mais alto preço, para produzir-se automaticamente uma situação em que não haveria nenhum desemprego e todo homem honesto e trabalhador receberia um salário suficiente para manter-se e a sua mulher e filhos, ao mesmo tempo que uma classe superior, enriquecida, teria tempo e meios de preservar e desenvolver a cultura e a civilização de uma nação e, recebendo da renda nacional mais do que poderia consumir, reservar todo o capital necessário para fazer a prosperidade crescer aos pulos e aos saltos".

Era a ilusão desta utopia de papel que fazia Hoover, um dos mais graduados porta-vozes do capitalismo, proclamar, em março de 1929, ao assumir a presidência da Republica, que os Estados Unidos tinham "resolvido o problema da pobreza". Era a ilusão desta utopia de papel que permitia a Hoover tal proclamação, exatamente quando a maior das crises do capitalismo se desenvolvia e rebentava pouco depois debaixo de seus pés. E a tal ponto que, em 1933, ao deixar o govêrno, a estatistica da Federação Americana de Trabalho revelava a existência de 13.689.000 desempregados naquele país. E o mais interessante é que o Departamento Nacional de Pesquisas Econômicas revelava, que, em plena prosperidade de 1920 a 1927, sem falar nos trabalhadores rurais, o numero dos desempregados oscilou entre 1.400.000 e 4.260.000. E em 1936, Moulton da "Brookings Institucion" (instituição absolutamente insuspeita ao capitalismo nos Estados Unidos) informava em seu livro "Renda e Progresso Econômico" que, de 1922 a 1934, o país poderia ter produzido mais 240 bilhões de dólares do que de facto produziu. Era assim que os Estados Unidos resolviam, na preamar da glória capitalista, "o problema da pobreza".

E ainda em 1939, à véspera da guerra, os Estados Unidos, o país mais rico do mundo, tinha 12 milhões de desempregados e na Inglaterra, que na ordem da riqueza lhe seguia, os inquéritos evidenciavam que uma quarta parte das crianças era sub-alimentada. A propaganda paga de um automóvel para quatro operários nos Estados Unidos, e outras do mesmo tom, não escondem a miséria em que definha e morre certa parte do proletariado norte-americano. Em romances como "Judeus sem dinheiro" de Gould, em livros documentados, como "A América Trágica" de Dreiser, nas mensagens de Roosevelt ou nos inquéritos oficiais, o que se apura é que enorme numero de norte-americanos é subalimentado e morre à falta de recursos médicos e farmacêuticos. No quadro levantado por Kreps, em 1939, no seu livro "Niveis do Bem Estar na vida Americana", verifica-se que, das 30 milhões de familias norte-americanas, 8 milhões morreriam à fome se o govêrno não as socorresse, e 11 milhões lutavam contra a miséria. Isto é quase 2/3 das familias daquele país estavam na miséria ou na penuria. E a "National Resources Committee", numa de suas publicações — "Rendas do Consumidor nos Estados Unidos", chegava à conclusão de que somente treze por cento (13%) de sua população tinha um rendimento capaz de permitir a vida com um pouco de conforto, isto é recebia 2.500 dólares ou mais, anualmente. E ainda agora acabo de ler, um ensaio sôbre o problema de habitação naquele país e no qual Nathan Strauss, ex-diretor do Departamento Publico de Construção de Casas, depois de afirmar que, de 1938 a 1941, construiram-se 170 mil habitações por aquele serviço, não obstante a guerra contra ele movida pelo capitalismo, conclui por dizer que são precisos 2 milhões de moradias decentes para os que se aglomeram no que nós chamamos "favelas". Tudo isso demonstra que ainda no país mais rico do mundo o regime capitalista não pode resolver o problema da fome e da miséria.

O FIM DO CAPITALISMO

Quando, porém, um sistema de produção apresenta provas tão evidentes de que não tem mais capacidade para desenvolver em tôdas as suas possibilidades as fôrças produtoras e que os recursos que a ciência e a tecnologia fornecem, e deveriam permitir ao povo uma economia de fartura, resultam numa economia de penuria, é que as fôrças de produção se encontram em franco antagonismo com as relações de produção, isto é, com o regime juridico da propriedade de seus meios. Mas o regime que leva no seu seio a fôrça que o há de substituir não se entrega sem resistência e, ao contrário, se esvai lutando por persistir, com as armas que o seu arsenal politico-juridico lhe pode fornecer. Assim é que o fascismo e o nazismo, alimentados pelos cofres dos grandes milionários nacionais e estrangeiros, outra coisa não foram, em seu inicio, que uma forma, talvez a derradeira, e em grande estilo, de defesa e sobrevivência do capitalismo monopolizador e internacional em decadência. E, ainda assim, não prolonga a própria vida, senão de concessão, em concessão, em que quase sempre se renega, e as quais, se lhe permitem distender um pouco a existência, através de crises de dispnéia e balões de oxigênio, tornam, por isto mesmo, visivel e inevitável a proximidade de sua morte.

A propósito da redução da jornada de trabalho a 10 horas, na Inglaterra, e do furor com que a luta se travara, Marx em 1864, numa proclamação célebre, dizia que "a lei levantava e decidia em grande parte a questão entre a lei cega da oferta e da procura, que é tôda a economia politica da classe burguesa e a produção social controlada e regulada pela previdência social, que constitui a economia da classe operária. A lei de 10 horas não foi, pois, somente um êxito prático, mas também a vitória de um principio, porque pela primeira vez, um pleno dia, a economia politica burguesa tinha sido batida pela economia politica operária". Mas a cada transigência ele só chega depois de resistência tenaz. Assim, em 1898, quando, ainda na Inglaterra, que é a terra mãe das liberdades civis e politicas, se apresentou à Camara dos Comuns o projeto que reduzia nas minas, e tão somente nas minas, a jornada de trabalho a 8 horas, o capitalismo britanico levantou contra essa providência benfazeja a mais desabrida campanha, receoso de que a medida se estendesse a outros ramos da produção. O "Conselho Parlamentar dos Patrões", fundado àquela época, ergueu, desde logo e nos termos mais veementes, seu protesto, através da longa e articulada declaração de principios, em que se punham a descoberto os perigos a que o ato legislativo expunha "o espirito de tenaz independencia caracteristico da nação britanica". E no longo rol de seus artigos, a declaração que proclamava, no primeiro dêles, "não ser incumbência nem dever do Parlamento fixar as horas do trabalho", e, pelos numeros seguintes, sustentava que "o sistema de inspeção necessário para impor o cumprimento da regulação do trabalho pelo Estado seria vexatório e intolerável" e que "ninguém poderá dizer que 9 ou 10 horas de trabalho sejam fatigantes ou nocivas à saude", e que "a função do Estado é proteger e não restringir a liberdade do individuo ajustar como quiser seu próprio contrato de trabalho", a famosa declaração concluia por mostrar até onde poderia ser levado o absurdo da intervenção, bradando nestes termos: "A consequência lógica da regulação das horas de trabalho pelo Estado é a regulação, pelo Estado, dos salários". Esta a monstruosidade suprema, êste o supremo crime contra o capitalismo, a que a lógica poderia, em suas abstrações, levar o Estado. Sob esta dedução da lógica formal, o capitalismo cuidava formular o absurdo dos absurdos, o paradoxo dos paradoxos, que se pode apresentar bem deduzido no terreno do raciocinio abstrato, mas sem realidade concreta no campo da vida.

No entanto, vinte anos depois, o que parecia um absurdo patente e irrecusável aos olhos dos patrões inglêses, passava a ser, no Tratado de Versalhes, a regra da razão. E talvez que fosse isto um dos motivos mais poderosos para que o Senado norte-americano, dominado pelos interesses da propriedade, recusasse aprovação ao tratado que Wilson selara com a sua presença, seu apoio e sua colaboração. E quando, na fortaleza central do capitalismo, o grande Roosevelt iniciou o New Deal, e a lei Wagner outorgou ao operariado norte-americano garantias e direitos já reconhecidos em quase todos os paises livres do mundo, a reação capitalista desencadeou a mais violenta oposição contra o homem que o povo aclamou por quatro vezes nas urnas da eleição. Mas a tormenta passou. E, como na Inglaterra, o que era nos Estados Unidos, há menos de 10 anos, para o capitalismo embravecido, o reino do absurdo tornou-se, para o capitalismo domesticado, a regra da razão. Acontecerá o mesmo de referência à socialização dos grandes meios de produção, que já está sendo e será dentro em breve, e em todo o mundo, a regra da justiça, da igualdade e da razão.

A esta regra não chegaram, mas ainda hão de chegar, os oligarcas do lucro e do que êles chamam os seus interesses consolidados e os seus direitos adquiridos.

Ainda não há muito dizia Bevin na Camara dos Comuns: "Se eu disser na Inglaterra que alguém ganha 2 ou 3 mil libras, é um simples dito, mas se disser que um trabalhador ganha 5 libras, parece que o mundo vai acabar."

E' o que se passa também entre nós. Quando se diz que certos industriais ganham mais de 100 mil cruzeiros por dia, ou que alguém perdeu 1 milhão de cruzeiros na vertigem da roleta, ou ganhou 2 milhões na histeria do pife-pafe, é um simples comentário que, na roda imbecil dos granfinos, ainda serve de recomendação ou de honraria. Se, porém, nos mesmos circulos, alguém disser que um pedreiro ganha 40 cruzeiros por dia, é um Deus nos acuda.

O PASSA TEMPO DOS BALANÇOS

No entanto, um dos melhores passa tempos destes ultimos anos é ler os balanços de certas emprêsas. Porque nos distrai, nos ensina e nos edifica. Não quero, por patriotismo, por patriotice ou por patriotada, tratar das companhias nacionais, em cujos balanços há coisas maravilhosas. No reino das industrias têxteis chega-se à magia. Vejamos, porém, apenas estes balanços: "Mappin Webb Limited" — capital Cr$ 2.600.000,00, lucro anual Cr$ 3.000.000,00; "Kodack Limited" — capital Cr$ 2.700.000,00, lucro anual Cr$ 6.200.000,00; "Calorie" — capital Cr$ 14.700.000,00, lucro anual Cr$ 30.000.000,00; "Anglo American" — capital Cr$ 4.200.000,00, lucro

(Conclui na 4.ª pág.)

[illegible] ... sobrecarga dos trabalhadores espoliados e da classe média empobrecida.

AS CONTRADIÇÕES DO CAPITALISMO

E como a livre concorrência gerou o monopólio; como a produção social, no seu processo, é individual no seu lucro, porque ela se organiza, não como um serviço para o bem de todos, mas como exploração de muitos para enriquecimento de poucos; como a ciência e a tecnologia permitem, com a máxima expansão das fôrças produtoras, uma economia de fartura, que [illegible] os privilegios dos proprietários dos meios de produção, interessados numa economia de escassez, o capitalismo, no gôzo do que êle chama — os seus direitos — exibe no jôgo de suas contradições a ultima de suas maravilhas, que se apresenta nestes termos: colhe-se, não para alimentar, mas para queimar; cria-se não para comer, mas para enterrar; planta-se, não para abastecer, mas para [illegible].

E as descobertas da ciência e da tecnologia, ao invés de serem fontes de animação e estimulo, desalentam e apavoram ao mesmo tempo capitalistas e trabalhadores. Os primeiros, ameaçados da inutilização do capital empregado nas maquinarias tornadas obsoletas em face dos novos inventos e processos; os segundos, tranzidos pelo receio do desemprêgo, oriundo da desnecessidade de parte do trabalho manual criada pelas novas maquinas. Por isto mesmo o capitalista compra muita vez as patentes das novas invenções e as tranca em suas gavetas, com temor que outro as compre, e evita, por êste ato [illegible], a perda do capital [illegible] na fabricação inadequada [illegible] e senão em grande parte [illegible] num livro recente [illegible] o negócio como sistema de [illegible] nos informa que a American Telefone Co. controla 15 mil patentes e a General Electric 8 mil, e assim por diante. E' que, no regime capitalista, o que o move, o que o impele é, exclusivamente, o lucro. Do ponto de vista do mercado tanto vale fazer berços para os que nascem, como caixões para os que morrem. O ponto é que dê lucro. Por isto mesmo, o produtor dos primeiros deseja recem-nascidos em quantidade e o dos segundos, defuntos em profusão. E ambos estão certos, nem há como os censurar. Como produtores não vivem da vida nem da morte alheias. Vivem do lucro. E quando o lucro impõe que se deixe morrer à mingua multidões famintas, sem dinheiro para comprar e, ao mesmo tempo, se destruam comestiveis, para não baixar o preço, o capitalismo não hesita um instante, inexorável no processo de sua lógica e fiel ao dogma de sua fé — morra a matéria e salve-se o espirito — que o lucro é o deus e a alma do mercado.

Por isto mesmo, nos países sob tal regime, o desemprego só desaparece e as fôrças produtoras só atingem o máximo do seu desenvolvimento quando a catástrofe de uma guerra total assola o mundo. Foi o que se acabou de ver na prodigiosa produção dos Estados Unidos, trabalhando, sem um desempregado e na mais intensa e larga expansão de suas fôrças produtoras.

De sorte que o sistema que substituiu o feudal e cujos corifeus apregoavam que iria servir à civilização, manter a paz e fazer a vida próspera, só adquire tôda a sua eficiência nos periodos de destruição, sob as ordens da guerra e a serviço da morte.

Mas a antitese é mais profunda, porque, se na América do Norte as fôrças produtoras atingiram ao máximo do seu desenvolvimento no periodo da guerra, foi exatamente porque, a bem dizer, durante esta fase o regime capitalista hibernou, deixando de dirigir a produção, quase tôda ela na posse ou sob o contrôle do Estado. Assim, o capitalismo, que diziam ser a livre iniciativa, a empresa livre e a livre concorrência, só atinge o seu apogeu quando a iniciativa é dirigida, a empresa é circunscrita e o mercado é controlado.